

**HOJE 104
PÁGINAS**

*incluindo nova edição actualizada
do «ANUÁRIO VÍDEO 87»*

Diário de Lisboa

ANO 67

N 22 496

Sexta-feira, 23 de Outubro de 1987

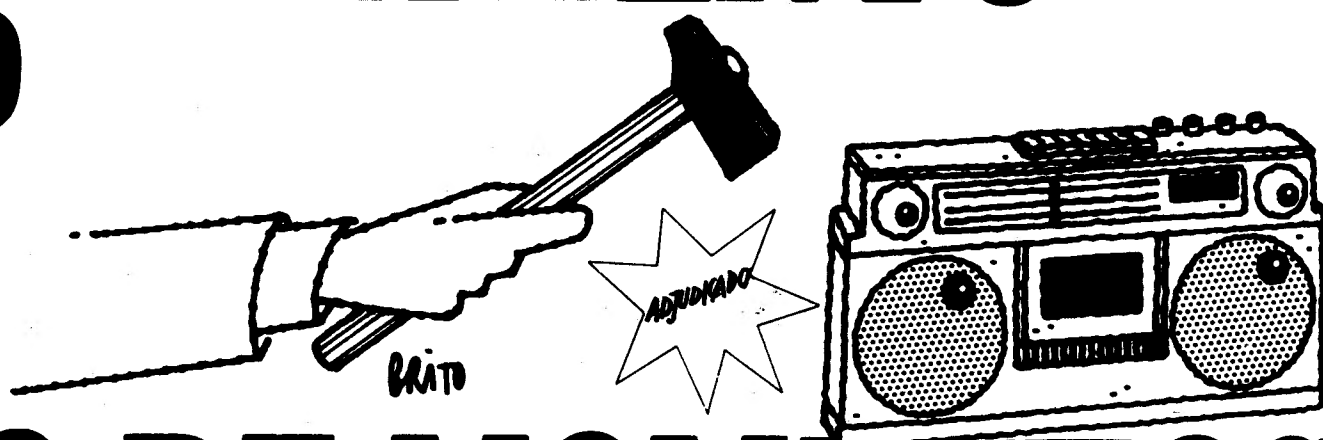
Preço 45\$00

**'NAMORO'
QUE SE REACENDE**

**O holandês
Frank
Rijkaard
chegou
esta manhã
a Alvalade**

Pág. 15

NOVA LEI DA RÁDIO PARA JÁ DESMEMBRAMENTO DA RDP SEGUE DENTRO DE MOMENTOS



A entrada em vigor de nova Lei da Rádio, cuja proposta de diploma foi aprovada ontem pelo Executivo e de cujo teor Cavaco deu conta ao fim da tarde, em Belém, a Mário Soares, deverá coincidir com o desmembramento da RDP, que perderá a Rádio Comercial, disputada pela família Botelho Moniz e pelo empresário inglês Robert Maxwell (associado a João Tito de Moraes e Rui Mateus), apurou o «DL» junto de fonte bem colocada daquela empresa pública. A nova Lei da Rádio, que o Governo não terá dificuldades em fazer aprovar rapidamente, dada a confortável maioria parlamentar de que dispõe, contém as normas que regulamentam o exercício da actividade da radiodifusão, indi-

cou o ministro Fernando Nogueira, no final da reunião do Conselho de Ministros. Recorde-se que o anterior diploma, conforme frisou o mesmo responsável, apenas regulamentava as condições de licenciamento para exercer essa actividade. Segundo apurou ainda o «DL», a RDP terá já preparado um projecto de Estatuto, adequado às condições que a nova Lei da Rádio irá determinar logo que entre em vigor. A recente recomposição do Conselho de Gerência da empresa, reduzido de cinco para três elementos e sob a presidência de Arlindo de Carvalho (PSD), enquadrar-se-ia já no objectivo da venda da Comercial a entidades privadas.

págs. 3, 4 e 11

Subdesenvolvimento **UNIVERSITÁRIOS E EMPRESAS UNEM ESFORÇOS PARA «VENCER ADAMASTOR»**

O patrocínio do Presidente da República foi pedido para o lançamento de um ambicioso projecto que visa vencer «o Adamastor do subdesenvolvimento». A ideia partiu dos responsáveis do Fundetec e foi apresentada no decurso da visita inaugural feita por Mário Soares às novas instalações do fundo. O Fundetec é uma associação sem fim lucrativo constituída por 16 grandes empresas públicas e privadas.

Pág. 2



Para acelerar reconversão CEE «paga» despedimentos na Siderurgia

O Governo pretende uma tão rápida quanto possível reintegração dos trabalhadores que venham a ser despedidos da Siderurgia Nacional, afirmou hoje o ministro do Emprego e Segurança Social, Silva Peneda, durante a cerimónia de assinatura de uma convenção com a CEE que prevê contribuições para apoio aos trabalhadores despedidos em consequência da reestruturação do sector aprovada em Conselho de Ministro, em Maio passado.

Continua na pag. 28

Pedido o apoio do Presidente da República

EMPRESAS E UNIVERSITÁRIOS QUEREM 'VENCER O ADAMASTOR'

O patrocínio do Presidente da República foi ontem pedido em Lisboa para o lançamento de um ambicioso projecto que visa vencer «o Adamastor do subdesenvolvimento, o monstro mítico da incapacidade da sociedade portuguesa em se organizar com sucesso para a criação sustentada de riqueza». A ideia partiu dos responsáveis do Fundo para o Desenvolvimento do Ensino da Engenharia e da Tecnologia Eléctrica, Electrónica e dos Computadores (FUNDETEC) e foi ontem apresentada no decurso da visita inaugural feita por Mário Soares às novas instalações do fundo, na R. de D. Estefânia. O Fundetec é uma associação sem fim lucrativo constituída por 16 grandes empresas públicas e privadas, cujo envolvimento e investimento em termos de mecenato educacional foi possível mobilizar graças à acção de um conjunto de docentes universitários ligados ao Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores (INESC).

A actividade do fundo, criado em Dezembro de 1984, tem-se centrado na melhoria das infraestruturas pedagógicas, especialmente as laboratoriais, das universidades Técnica e Nova de Lisboa, de Aveiro, Coimbra e Porto. Desde então e até ao final deste ano foram ou se-

rão investidos 225 mil contos, 90% dos quais foram providenciados pelas empresas associadas, principais interessadas no aperfeiçoamento do ensino da engenharia naqueles sectores.

O edifício ontem inaugurado por Mário Soares recebeu o nome do poeta Cesário Verde, por forma a sublinhar a vertente humana que os responsáveis do INESC e do Fundetec pretendem imprimir à sua acção no âmbito das tecnologias de ponta, e nele decorre presentemente um vasto programa de formação tecnológica avançada patrocinado pelo Fundo Social Europeu e pelo Estado português. Ao todo estão ali a ser formados 486 jovens técnicos de nível médio, que seguem 15 cursos em áreas tão variadas como o controlo industrial e robótica, os sistemas burróticos, o ar condicionado ou as tecnologias de informação. No ano passado o fundo formou 532 jovens, 70% dos quais conseguiram emprego logo após a conclusão do curso.

De acordo com o seu director, prof. José Manuel Tribolet, «o Fundetec, suportado nas estruturas universitárias, conseguiu em tempo recorde montar uma organização completamente nova e totalmente operacional para cerca de meio milhão de alunos que, para todos os efeitos, se equipara em dimensão e com-

plexidade aos tão falados e sempre desejados, porque até agora ainda não implementados, Institutos Politécnicos».

A filosofia preconizada pelos jovens categráticos dinamizadores do fundo - que já este ano foi declarado pelo Governo como instituição de utilidade pública - assenta no princípio de que urge implantar na sociedade portuguesa o «novo ciclo do desenvolvimento», o qual terá que surgir de «acções concertadas entre estruturas estatais, empresas públicas e privadas, fundações e associações e os sistemas de ensino e de formação profissional». Para isso, afirmou ontem José Tribolet perante o Presidente da República, o desafio que se nos apresenta é o de «vencer o Adamastor do subdesenvolvimento».

Daí que defendam e se propõem levar por diante o projecto «vencer o Adamastor» que envolverá associações de empresas, sem fins lucrativos, como o Fundetec, que canalizem recursos financeiros para o mecenato cultural; instituições universitárias; instituições de investigação e desenvolvimento do tipo do INESC, e instituições de formação profissional tecnológica avançada, «hoje inexistentes no país e que não faz sentido virem a existir desligadas dos três tipos de

instituições referidos».

O carácter imperioso da iniciativa foi sublinhado com aquilo que é já hoje a «dramática falta de recursos humanos qualificados, como resultado directo de anos de sub-investimento nas estruturas de ensino e do estrangulamento indiferenciado no acesso ao ensino universitário, resultante do famigerado sistema de numerus-clausus que se vem praticando de forma cega».

Segundo os dirigentes do Fundetec a sensibilização do mundo empresarial para a necessidade de investir na formação de recursos humanos qualificados tem dado resultados positivos à excepção dos sectores da banca e dos seguros. No seu apelo ao Presidente da República para que apoie o projecto «vencer o Adamastor», José Tribolet convidou-o a patrocinar um encontro entre os responsáveis do Fundetec e os presidentes dos conselhos de administração de todas as empresas financeiras e seguradoras nacionais, por forma a que se perceba «que não é justo, não é moral e não serve o interesse nacional manter o seu alheamento desta problemática».

Segundo o «DL» apurou, o Presidente da República deu imediatamente luz verde para que o Fundetec avance na organização de tal encontro...

Comissão do Senado aprova nomeação de Viets

A Comissão de Relações Exteriores do Senado norte-americano aprovou a nomeação de Richard Viets para o cargo de embaixador dos EUA em Lisboa. Na votação, que se realizou quarta-feira, Viets obteve 11 votos favoráveis, 3 contra e uma abstenção.

O Senado deverá agora reunir-se em pleno, desconhecendo-se por enquanto a data para se pronunciar sobre a designação de Viets, diplomata de carreira que anteriormente desempenhou o cargo de embaixador na Jordânia e na Tanzânia.

O último embaixador dos Estados Unidos em Lisboa foi Frank Shakespeare, que partiu em finais de 1986 para ocupar o cargo de embaixador no Vaticano. Actualmente, o responsável pela diplomacia norte-americana em Portugal é Wesley Egam, encarregado de negócios, que chegou a Lisboa no passado dia 6 de Agosto.

Diplomata de carreira, com uma grande experiência desde que, em 1962, entrou para o serviço diplomático no Departamento de Estado, Richard Viets foi nomeado para o cargo pelo Presidente Reagan em Janeiro deste ano.

Viets, 57 anos, nascido em Burlington, no estado de Vermont, iniciou a sua carreira oficial em 1955, quando entrou para a Agência de Informação dos EUA (USIA), depois de ter trabalhado no Bank of America, em Los Angeles.

Nas últimas décadas, prestou serviço diplomático em Tóquio (1962-65), em Madrásta e Nova Deli (1965-69), foi chefe da missão norte-americana em Bucareste (1974-77), ministro conselheiro em Telavive (1977-79) e embaixador na Tanzânia (1979-81) de onde transitou para a Jordânia.

O processo de confirmação de Viets pelo Senado tem sido contestado devido a «alegadas irregularidades» cometidas no passado. A contestação foi lançada pelo senador republicano Jesse Helms, da Carolina do Norte, que saiu da sala antes da votação de quarta-feira na comissão de Relações Exteriores.

Helms baseia a sua posição num relatório elaborado em 1983 pela Secretaria de Estado. Segundo o documento, Viets, então embaixador na Jordânia, manifestava um «comportamento autocrático», tendo alegadamente cometido algumas irregularidades nas contas da embaixada. O relatório refere também alguns casos de abuso de competência por parte do diplomata na embaixada de Amã e irregularidades financeiras.

Turbulências autonais

Joaquim Ribeiro Simões

1. Com o Outono caem as primeiras folhas e vão caindo também as promessas do Governo de Cavaco Silva. A euforia do dinheiro fácil, dos negócios da China, a febre bolsista, a ostentação expressa em viaturas novas e vivendas com piscina, tudo isso está a passar e os portugueses devem preparar-se para outro período de austeridade que deverá afectar a maior parte da população.

As promessas de prosperidade vão tombando uma por uma: o recente aumento dos combustíveis, o agravamento do crédito à habitação, o provável falhanço da meta atribuída à inflação (a coroa de glória do ministro Cadilhe), são factos visíveis que o cidadão comum sente já na sua pele. Sucede ainda que a conjuntura económica tende a piorar e que o sistema capitalista em que o País se insere não consegue vencer as suas contradições: a luta económica entre os Estados Unidos, o Japão e a CEE encontra-se cada vez mais acesa, sem que se vislumbrem as soluções adequadas.

Cavaco Silva terá de governar os próximos anos numa conjuntura diferente e terá de mostrar aos portugueses que merece a sua confiança. Será uma tarefa tremenda e já se ouvem por

todas as bandas coros de lamentações, mas a procissão só agora despediu o adro.

Os grandes capitalistas e as multinacionais não de apertar o cerco a Cavaco, pressionando-o constantemente: quererão os melhores quinhões das empresas nacionalizadas, lutarão por leis laborais mais «flexíveis» e intervirão activamente nos mecanismos do Poder, usando para tal a panóplia de artimanhas ao seu dispor. No caso de Cavaco Silva guardar dentro de si o ideal social-democrata, como poderá resistir às investidas dos barões da finança?

2. A ressurreição de Freitas do Amaral na cena política é um facto relevante, demonstrando que a Direita está longe da pacificação. O antigo assistente de Marcello Caetano percebeu que não dia manter-se indefinidamente no seu retiro, depois de ter sido frustrado o intento de concorrer nas listas do PSD como independente. Por outras palavras, Cavaco não o quis no seu barco. Sendo assim, Freitas do Amaral não tem outro caminho senão regressar à casa que ajudou a edificar. Em vez dos quase 50% de votos terá menos de

5%: gigantesco desafio para qualquer mortal. Mas que não se subestime este ainda jovem professor de aspecto venerando: ele poderá relançar o CDS e enfrentar com os seus trunfos pessoais o altivo Cavaco Silva na futura eleição para Presidente da República. Eleição que será complexa, renhida e fulcral no processo político pós-25 de Abril.

3. Neste comentário não podemos esquecer o PRD nem o PCP, partidos afectados de modo diferente na última eleição. O primeiro quase ia desaparecendo do mapa, t a hecatombe. Como afirmei em artigos anteriores, Eanes cometeu o erro crasso de se deixar imiscuir no partido. Contrariamente a Freitas do Amaral, António Eanes, duas vezes Presidente da República, tudo teria a ganhar se se tivesse retirado a tempo da vida política. Esperaria em Alcains por nova oportunidade. O seu prestígio ficaria incólume. Com as suas andanças por uma formação elaborada no joelho, sem ideologia definida, constituído por camadas volúveis (e voláteis) da sociedade, a reserva de credibilidade diluiu-se no rio de Heraclito. O cidadão Eanes perdeu a corrida para a próxima

eleição presidencial, certamente destinada a outros actores.

Quanto ao PCP, também parece haver novidades. A entrevista concedida por Zita Seabra ao «Expresso» leva água no bico, já que em política não existem inocentes. Ficámos a saber que as reformas de Gorbachev são altamente apreciadas por largos sectores do PCP, o que é um sinal de abertura e discussão que poderá conduzir a novos rumos. A sucessão de Álvaro Cunhal é um problema sério que o partido terá de resolver sem perda de tempo, para que não venha a esfrangalhar-se em fracções adversas como no Brasil ou Espanha. Se o PCP souber aproveitar a excelente conjuntura, pondo de lado dogmas ultrapassados, poderá encontrar um dirigente que consiga aguentar (e até fazer crescer) esta organização. Terá de ser alguém de espírito aberto e insinuante que possa dialogar com o Partido Socialista.

4. No maior partido da oposição também se verifica uma certa turbulência. Suponho, no entanto, que ela é superficial e que não existe, por enquanto, contestação efectiva, real, à gestão de Vítor Constâncio. A carta-

aberta encabeçada por Maldonado Gonet, João Soares e Campinos surge como um documento desatempado, frouxo, mas intencionado. Numa altura em que o PS necessita de maior coesão e força para enfrentar um PSD maioritário, como apetece classificar esta carta apregoada aos sete ventos? Por que não reservaram este assunto tão melindroso para ser discutido nos órgãos competentes do partido? Porquê tanta hostilidade para com Vítor Constâncio?

O PS terá um papel primordial na Assembleia da República como principal força da oposição. Quando se tratar do espinhoso assunto da Revisão Constitucional, o Partido Socialista deverá defender com sagesse os seus princípios, nunca esquecendo que a Solidariedade, o Humanismo, a Liberdade e a Igualdade são valores que não podem ser alienados.

O PSD, bandeira da Direita em Portugal, recebeu nos últimos tempos enormes facilidades para a sua escalada do Poder. Foram muitas as personalidades de Esquerda que facilitaram a tarefa de Cavaco Silva. Vítor Constâncio, líder de um partido denominado Socialista, não poderá transigir. A Direita só o escutará e respeitá-lo se lhe notar competência, perseverança e dureza.

Cavaco informou Soares

Governo não vai retirar frequências à RDP e à Renascença

Cavaco Silva informou ontem o Presidente da República da decisão do seu Executivo de aprovar uma proposta de Lei da Rádio que mantém as concessões de frequências, já outorgadas em Novembro de 1985, a título precário, à RDP e à emissora da Igreja Católica.

O Primeiro-Ministro considerou, à saída de Belém, que «respeitará os compromissos anteriormente assumidos» porque, frisou, «num Estado de direito como este em que vivemos, esses compromissos devem ser respeitados».

Interrogado sobre as declarações do líder do PS, Vítor Constâncio, em Bruxelas, que afirmou ser o PEDIP (Plano Específico de Desenvolvimento da Indústria Portuguesa), «um fracasso do Governo», Cavaco limitou-se a declarar que o seu Executivo «defende os interesses do País e não comenta declarações motivadas por meros interesses partidários».

O chefe do Governo adiantou, entretanto, que apesar das «incompreensões e levantamento de dificuldades, obteve o apoio da CEE para a modernização da nossa indústria, apoio que significa, num período de cinco anos, 300 milhões de contos».

Sobre o agravamento do défice comercial em 1986, divulgado pelo INE (Instituto Nacional de Estatística), Cavaco disse tratar-se de «números do comércio externo, importações e exportações de mercadorias», que não reflectem «a globalidade das relações económicas e financeiras de Portugal com os outros países».

Segundo o Primeiro-Ministro, a questão está no crescimento económico, de 4,5 a 5 por cento, e no aumento, em 15 por cento, do investimento, que explica um «forte crescimento económico» e a consequente «importação de equipamentos de outros países», para concluir que, «em termos globais, com as receitas do turismo e dos transportes e os pagamentos de juros ao exterior, se irá registar este

ano um superavit comercial».

Conselho de Ministros

Relativamente à reunião do Conselho de Ministros, que ocorreu antes da deslocação de Cavaco a Belém, o seu porta-voz, Fernando Nogueira, confirmou a aprovação da Lei da Rádio, frisando que o novo diploma contém as normas que regulamentam o exercício da actividade da radiodifusão, ao contrário da anterior que regulamentava as condições de licenciamentos para exercer essa actividade.

Cofres públicos sobre controlo

O Executivo aprovou também um decreto-lei que estabelece o quadro geral de uma nova forma de colocação de empréstimos do Estado, ou seja, as novas Obrigações do Tesouro terão uma taxa de juro e um preço, em cada emissão, determinados exclusivamente pelo mercado.

Foi aprovada ainda uma Resolução que ordena, num prazo de 30 dias, um «levantamento exaustivo do enquadramento legal, receitas, despesas e sistema de controlo de todos os cofres privativos e fundos existentes na Administração Pública e Central».

O Conselho de Ministros aprovou, finalmente, um outro diploma que «institucionaliza e reformula o Conselho Consultivo da Juventude de forma a conferir-lhe maior operacionalidade e dignidade aos seus membros no exercício das respectivas funções». Tal medida visa, segundo o comunicado da reunião, «reforçar os mecanismos de participação dos jovens em consonância com a actual estrutura do Governo».

Segundo Jorge Sampaio

DECLARAÇÕES DE CORREIA AFONSO SÃO "INJUSTAS" E "DIFAMATÓRIAS"

«Injustas, infelizes e mesmo difamatórias», eis como qualificou Jorge Sampaio as declarações do seu homólogo Correia Afonso na edição de quarta-feira do «Povo Livre».

Sampaio, que colocou «os juízos de valor» formulados pelo líder parlamentar do PSD no domínio do «acessório» na batalha política em torno da revisão constitucional, sublinhou no entanto

que o PS rejeitava «totalmente» tais declarações.

Recorde-se que, Correia Afonso, em entrevista ao jornal do PSD, acusava o PS de «preparar um alibi para mascarar recusas injustificáveis da revisão constitucional», acusação que Jorge Sampaio recusa contrapondo que tais declarações «não podem fazer esconder o essencial das questões com que todos nos deparamos» no que

se refere à revisão.

Para o PS, segundo o seu líder parlamentar, o essencial da problemática constitucional impõe que só na base de um consenso em torno de um conjunto de leis para-constitucionais «poderá chegar a um consenso sobre revisão constitucional».

Este ponto de vista que, segundo Jorge Sampaio, «não é novo» implica, «por

exemplo», uma proposta de Lei Eleitoral que estabeleça regras «fundamentais para a manutenção das possibilidades de alternância» democrática.

«Isto é o essencial — fri-sou — o acessório, direi mesmo, sem importância, são os injustos, infelizes, mas difamatórios juízos de valor sobre o PS, que totalmente rejeitamos».



ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL PORTUGUESA

SEMANA DE PORTUGAL EM CABO VERDE

Organização:

Associação Industrial Portuguesa

Apoios:

Instituto do Comércio Externo de Portugal
Instituto para a Cooperação Económica
Banco Fonsecas & Burnay

Programa:

- Exposição dos Produtos Portugueses, com representação dos principais sectores industriais e de serviços.
- Cursos de Formação Profissional (Marketing de Comércio Externo, Gestão de Projectos e Planeamento e Controlo de Stocks), organizados pela COPRAI.
- Mesa redonda sobre as relações económicas luso-caboverdeanas, com a participação de elementos do ICEP, AIP, Ministério da Indústria de Cabo Verde e empresários dos dois países.
- Actividades culturais e desportivas:
 - Conferência sobre «O Teatro Português nos Últimos 10 Anos», pelo Dr. Duarte Ivo Cruz, organizada pela Embaixada de Portugal na Praia.
 - Espectáculo musical por Nuno da Câmara Pereira e o seu conjunto.
 - Torneio de futebol com equipas locais e a participação especial de Eusébio.

Data e Local:

30 Out./3 Nov., Mindelo e Praia (Cabo Verde).

"Para não falar de outros pormenores"

Medeiros Ferreira deixou o PRD

por motivos "estritamente pessoais"

— acusa Hermínio Martinho

«É uma situação insólita e grave», declarou Hermínio Martinho ao comentar, no seu regresso de Bruxelas e de Estrasburgo, o abandono do ex-deputado do PRD, Medeiros Ferreira, do grupo renovador no Parlamento Europeu.

Martinho, que manteve contactos com os líderes do grupo dos renovadores e de

mocratas europeus, disse que o seu partido desconhece ainda as razões da saída de Medeiros Ferreira, que se limitou a enviar de Roma um telegrama para Lisboa, dizendo ter aderido ao grupo socialista do Parlamento Europeu.

«Juridicamente, Medeiros Ferreira ainda está ligado ao grupo dos renovadores europeus», salientou também o presidente do PRD,

Em conferência de Imprensa na Assembleia

Buraco orçamental de dezenas de milhões de contos denunciado pelos comunistas

Indícios da existência de «um buraco orçamental de algumas dezenas de milhões de contos» que, inclusivé, exigiria um Orçamento Suplementar para o ano em curso, foram ontem denunciados pelo grupo parlamentar do Partido Comunista em conferência de Imprensa na Assembleia da República.

A Direcção do grupo comunista da Assembleia, pela voz de Carlos Brito, afirmou que os valores oficiais já publicados, referentes ao primeiro semestre de 87, revelam uma «derrapagem de execução» do OE «no âmbito da cobrança das receitas fiscais em geral e do IVA em especial». Carlos Brito considerou, ainda, «inaceitável» o não cumprimento pelo Governo dos prazos legais de apresentação do Orçamento e das Grandes Opções do Plano, anuais e de médio prazo, «sem dar uma explicação à Assembleia».

Aliás, o comportamento do Governo e do Partido que o suporta, o PSD, para com a Assembleia foi um dos focos principais da crítica do PCP ontem exposta aos jornalistas nas instalações de S.Bento. Nomeadamente, o Partido Comunista acusa o PSD de estar a tomar medidas de controlo sobre o funcionamento da Assembleia que «poderão ser sufocantes para o debate democrático».

Essas medidas «preocupantes», segundo Carlos Brito, seriam os projectos do Partido Social-Democrata que visam «a diminuição dos direitos dos partidos da oposição, designadamente quanto às marcações de Ordens do Dia, ao uso da palavra, às perguntas ao Governo e a outros instrumentos de fiscalização da acção governativa». A fazer fé nas informações dadas pelo grupo parlamentar do PCP, os projectos do PSD em preparação para submeter ao plenário chegam ao ponto de pretender acabar com os agrupamentos parlamentares.

O Partido Comunista acusa também os sociais-democratas de tentarem «monopolizar» o órgão de gestão da Assembleia da República, o seu Conselho de Administração, e «menorizar o papel e a capacidade de intervenção da Assembleia com a diminuição do apoio aos deputados e grupos parlamentares». A eliminação dos gabinetes parlamentares nos diversos círculos eleitorais seria, ao que disse o grupo do PCP, uma das tentativas legais em curso por parte do Partido Social Democrata.

Projecto de revisão contra a ruptura

A conferência de Imprensa do grupo comunista da Assembleia foi, também, largamente preenchida com a revisão constitucional, ressaltando a ideia geral de que o Partido Comunista se vai opor aos projectos que visem a ruptura e não a revisão da Constituição da República.

Carlos Brito disse que «a revisão que está a ser preparada por alguns partidos não visa melhorar a nossa Constituição mas antes subvertê-la» e que o projecto do PCP será «uma réplica aos projectos de ruptura» do texto constitucional vigente.

O deputado José Magalhães, por seu turno, classificou o projecto já apresentado pelo CDS como «suicida e constituída porque visa a desnuclearização da Constituição além de demolir metódicamente os direitos da oposição».

Foi também afirmado que o Partido Comunista apresenta-

rá um projecto económico quanto à revisão, visando apenas as alterações consideradas necessárias. Ainda não foi adiantada uma data para a divulgação do projecto comunista, mas o PCP defende a abertura aos jornalistas dos trabalhos da Comissão Eventual que venha a ser constituída para preparar os debates no plenário da Assembleia.

Imprensa regional votada 3ª feira

Foi, entretanto, anunciado no plenário, que o PSD e o CDS votarão favoravelmente o pedido de autorização apresentado pelo Governo para legislar sobre o Estatuto da Imprensa Regional.

A votação foi adiada para a próxima terça-feira. Azevedo Soares, secretário de Estado que tutela a Comunicação Social, disse no hemiciclo que o Estatuto pretende dar corpo à igualdade de oportunidades entre a Imprensa Regional e a Imprensa de vocação e âmbito nacionais e, simultaneamente, «dignificar a função dos seus jornalistas».

Pretende-se, segundo disse este membro do Governo, fixar legalmente o quadro de apoios para a Imprensa Regional de modo a que ela não seja discriminada nos meios financeiros habitualmente colocados à disposição dos jornais.

No entanto, a intenção do Governo equipar aos jornalistas profissionais os que exercem a actividade jornalística na Imprensa Regional, mesmo que não como actividade principal remunerada, levantou fortes críticas do deputado Arons de Carvalho, do Partido Socialista.

O deputado do PS considerou também insólita a circunstância de ser um departamento estatal — a Direcção-Geral da Comunicação Social — quem passaria a atribuir os cartões de identificação a estes jornalistas da Imprensa Regional.

Em entrevista ao "Diário do Alentejo"

SOARES CONVENCIDO QUE "ALQUEVA IRÁ PARA A FRENTE"

Mário Soares afirmou ao Diário do Alentejo, numa entrevista ontem publicada, estar convencido de que «Alqueva irá para a frente». O Presidente da República declara ser «um adepto de Alqueva» e adiantou que o projecto de construção da barragem está a ser estudado pelo Primeiro-Ministro, que irá pronunciar-se sobre ele «na altura própria». Do extenso programa do Presidente da República não faz parte qualquer visita ao Alqueva, mas sabe-se que este tema estará presente em todos os seus discursos.



Soares sublinha que não pretende imiscuir-se em questões polémicas, ou fazer quaisquer promessas, e afirma trazer «a ideia de unir os portugueses» e chamar a atenção das autoridades no sentido de se poder encontrar, a prazo, uma solução para os problemas mais importantes de um distrito que considera «dos mais desprotegidos de Portugal».

Referindo-se à agricultura, o Presidente da República afirma que é preciso que o homem alentejano tenha condições para ganhar melhor a sua vida. «A agricultura é, e continuará a ser, uma actividade dominante no Alentejo. Contudo, necessita de ser modernizada».

No aspecto de segurança, Mário Soares tranquilizou os alentejanos, afirmando que «o povo alentejano não tem nenhuma razão para estar preocupado», e adiantou que «a ideia dos caças F-16 norte-americanos virem para

Beja nunca foi sequer discutida com os Estados Unidos», e quanto à construção de uma base de rastreio espacial em Almodovar, «existe de facto uma possibilidade real, que não tem os inconvenientes que se lhe atribuem».

Falando ainda sobre a regionalização, Mário Soares reconheceu que «as dificuldades são reais, visto haver uma grande controvérsia», pelo que «é preciso avançar com prudência, ouvindo em especial os autarcas, a fim de não ferir susceptibilidades e não criar casos de bairrismo local».

Soares manifestou-se muito esperançado no desenvolvimento produtivo no Alentejo, como única forma de poder rapidamente transformar as estruturas locais.

«Se alargarem as áreas irrigadas, o Alentejo pode desenvolver-se muito, e existem outras potencialidades, como as minas de Aljustrel e Neves Corvo, além dos pro-

jectos para Sines, em estudo neste momento».

A concluir a entrevista, o Presidente da República refere-se ao homem alentejano, que considera possuir uma identidade e uma individualidade muito própria e simpática.

«O alentejano é o homem que fala com o patrão mantendo o seu chapéu na cabeça, o que significa que é um homem vertical».

A chegada de Mário Soares Beja está marcada para as 17 horas de domingo, permanecendo no Alentejo até ao dia 7 de Novembro.

COMPRI MÓVEIS

COM GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

SEM ENTRADA E SEM JUROS

ATÉ 36 PRESTAÇÕES MENSAIS

NAS LOJAS DARTY MÓVEIS CONFIANÇA

E NOS NOSSOS AGENTES

LOJAS DARTY MÓVEIS CONFIANÇA
MONTIJO - Rua José Joaquim Marques, 40
ODIVELAS - Fabrica, R. Alfredo Ruas, 50, A
Pedernais 982 60 54 / 58 (à Ponte da Bica)
LISBOA - Av. Almirante Reis, 125 93 50 07
LISBOA - Est. Benfica, 174 - 176 93 78 05 99
QUELUZ - Av. António Enes, 20-B 93 95 23 06
ALMADA - Av. 25 de Abril, 45 93 27 69 001
COVA DA PIEDADE - R. Conceição Sáez
Antunes, 13-B 93 27 49 52
PAIVAS - Est. Nacional 10, Lt. 30 93 22 10 067
V.F. XIRA - R. Alves Redol, 80-B 93 240 11
SETUBAL - Av. D. Manuel I, 80
(frente ao Centro Com. Dufa)
BARREIRO - R. Dr. Manuel Pacheco, 92-A
93 207 72 37
ALVERCA - Av. Capitão Meleças, 34-A
93 258 24 03

COIMBRA - Av. Capitão Meleças, 34-A 93 26 18 5
FARO - R. Eça de Queirós, 2 93 27 58 0
LOULÉ - R. Ataíde de Oliveira, 18

LOJAS PICA - PAU
AMADORA - Av. D. Nuno Álvares Pereira, 5-B
93 494 56 91

MEM MARTINS - Rua Chabi Pinheiro, 8
93 921 72 94
LISBOA - R. Luciano Cordeiro, 18-A 93 52 13 84

LOJAS UTILAR
CHARNECA - Estrada de Camarate, Lt. 4
93 257 04 01 (junto à Esquadra da P.S.P.)
CAMARATE - R. Aveiro Salgado, Lt. 1
(frente aos Bombeiros)
Stands na Feira Popular

NOTA: As lojas de Lisboa, Camarate, Amadora, Queluz e Mem Martins estão abertas ao Sábado de tarde



ASSOCIADOS:



07

AGORA A UTILAR EM CAMARATE

Fundação Calouste Gulbenkian

Serviço de Animação, Criação Artística e Educação pela Arte

ACARTE
CHARCUTERIE FINE

SÓ ATÉ 29 OUTUBRO

SALA POLIVALENTE

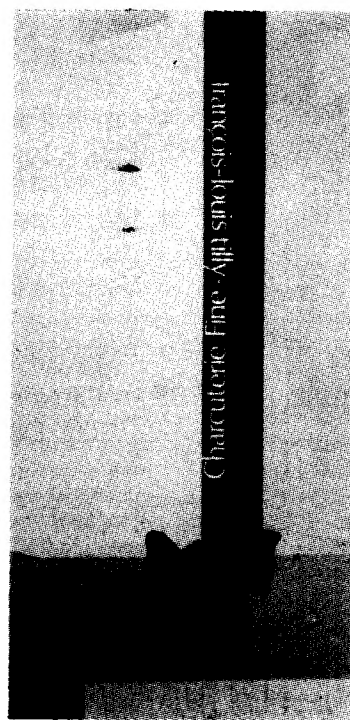
com: JOSÉ DE CARVALHO, FERNANDA NEVES, CREMILDA GIL, LUÍS CASTRO e PEDRO OLIVEIRA
Direcção: JEAN PIERRE TAILHADE
Cenário e Figurinos: NUNO CARINHAS
Desenho de Luzes: PAULO GRAÇA

DE TERÇA A SÁBADO ÀS 21.30 HORAS
DOMINGO, 11, ÀS 18.30 HORAS
DOMINGOS, 18 e 25, ÀS 16.00 HORAS

Preço dos bilhetes: 400\$00. 50% de desconto a estudantes, jovens até aos 18 anos, portadores de Cartão Jovem e actores com carteira profissional.

Horário da bilheteira: de terça a sábado das 10.00 às 19.00 horas; domingos das 13.00 às 19.00 horas e uma hora antes do início dos espectáculos nocturnos. Telefone 73 43 09

«... a ilusão suprema do teatro: fazer como se fosse realidade»
J.P. Thibaudat (Libération, 6.12.80)



Bolseiros

cabo-verdianos

retidos na Praia por falta de visto de residência

Mais de 50 estudantes universitários, com bolsas concedidas pelo Estado português, estão retidos em Cabo Verde e impossibilitados de frequentar os cursos por não disporem ainda do visto para residir em Portugal.

Os estudantes deveriam ter chegado a Portugal o mais tardar na semana passada, uma vez que o prazo para as matrículas terminou segunda-feira, mas até agora continuam a aguardar a concessão do necessário visto de entrada e residência no país onde vão estudar nos próximos cinco anos.

«Nalgumas Universidades, as aulas até já devem ter começado, estando os alunos muito impacientes, numa situação que é desagradável», disse à Agência Lusa, Helena França, responsável pelo departamento de formação de quadros e cooperação do Ministério da Educação de Cabo Verde.

O problema prende-se com as instruções recebidas este Verão nos serviços consulares da Embaixada de Portugal em Cabo Verde, determinando que a passagem do visto seja precedida da respectiva autorização de residência dada pelo Serviço de Estrangeiros em Lisboa, disse uma fonte da Embaixada portuguesa na Cidade da Praia.

Nos anos anteriores, a Embaixada de Portugal em Cabo Verde concedia aos estudantes um visto de turista, normalmente prevendo uma estada de 30 a 60 dias, devendo estes entretanto dirigir-se ao Serviço de Estrangeiros para solicitar a residência em Portugal, enquanto durasse o curso.

Contactado pela Lusa, o encarregado de negócios da Embaixada de Portugal na Cidade da Praia, Moitinho de Almeida, na ausência do embaixador, confirmou a existência da situação: «Recebemos instruções de Lisboa, às quais não nos podemos furtar», disse, acrescentado que está a ser feito tudo o que é possível para desbloquear a situação o mais depressa possível.

Tanto Moitinho de Almeida como Helena França adiantaram à Lusa que «parece estar já assegurada a possibilidade de os alunos cabo-verdianos poderem fazer as suas matrículas fora do prazo».

Entretanto, em Lisboa, os Serviços de Estrangeiros declinaram, em declarações à Lusa, qualquer responsabilidade nos atrasos verificados no processo burocrático de concessão de visto de residência aos bolseiros cabo-verdianos, alegando que só em meados da semana passada lhes chegou a relação dos bolseiros e que a maioria dos pedidos nem sequer chegou.

O total dos bolseiros cabo-verdianos a estudar em Portugal ultrapassa os 1500, recebendo cada um 21 contos portugueses por mês no início do ano lectivo, mais um subsídio de vestuário e para livros inferiores a 15 000 escudos portugueses.

Fiesta! Leva-me contigo...



Ele tem estilo, ele tem charme, ele tem ... uma maneira muito especial de se adaptar à sua personalidade. Chama-se Fiesta e faz parte das vidas mais interessantes. Já o conhece? Então sabe que ele alia o conforto e a economia a uma agilidade que faz da condução uma festa. A caixa de 5 velocidades e o banco rebatível assimetricamente aumentam a sua versatilidade.

Quer seja desportivo ou requintado, há um Fiesta para si: 1.0 C, 1.1 CL, 1.1 Ghia, 1.4 S, XR2, ou o novíssimo 1.6 Diesel na versão CL, um recordista em consumo (apenas 3,8 litros a 90Km/hora).

Venha vê-los no seu Concessionário Ford e diga também: «Fiesta! Leva-me contigo...»

Ford — É mais fácil escolher melhor



Eleições no ISEF

O Instituto Superior de Educação Física vai finalmente realizar eleições no próximo dia 3.

Existem actualmente perspectivas da apresentação de duas listas de professores, uma das quais será eventualmente encabeçada pelo actual presidente da comissão instaladora, Melo Barreiros, cuja actuação foi a dada altura

muito contestada.

Os alunos deverão apresentar uma única lista, formada por representantes de cada ramo de formação.

Na opinião de vários sectores do ISEF, a realização de eleições significa a passagem — finalmente — de um regime de instalação ao de gestão democrática.

Professores rejeitam aumento de 6 por cento

A assembleia de delegados do Sindicato dos Professores da Grande Lisboa rejeitou como «inaceitável» a proposta de aumento salarial de 6 por cento do Ministério da Educação.

Os professores pretendem um aumento de 14 por cento das tabelas e de 500 das diuturnidades que são actualmente de 2000

escudos.

Reivindicam ainda a passagem do subsídio de refeição para 340 escudos.

A assembleia fez o balanço da negociação da nova tabela salarial e abordou entre outras questões a estabilidade de emprego, regulamentação da carreira docente, concursos e quadros.

Conferência de George Kennedy

“Democracia e Jornalismo Responsável”

Na próxima quarta-feira, dia 28, o prof. George Kennedy profere, às 18 e 30, na sala «Alvorada» do Hotel Altis, por iniciativa do Sindicato dos Jornalistas, uma conferência subordinada ao tema «Democracia e Jornalismo Responsável».

O conferencista é professor de Jornalismo na Universidade do Missouri (EUA), além de doutor em Filosofia pelo mesmo estabelecimento de Ensino Superior.

Com vários outros títulos aca-

démicos, George Kennedy tem vindo a publicar numerosos livros sobre a problemática dos «mass media», tais como, por exemplo, «News Reporting and Writing» e «The Writing Book».

Além disso, tem-se salientado no ensino do Jornalismo através de diversos cursos, sendo os mais importantes os designados por «Introdução à Redacção de Notícias», «Mass Media e Sociedade», «O Jornalismo como Literatura», etc.

Presidente do FUNDTEC admite recurso a fundos privados

ENSINO DE TECNOLOGIAS AVANÇADAS PRECISA DE TRÊS MILHÕES DE CONTOS

Três milhões de contos necessita urgentemente o ensino universitário da engenharia ligado às tecnologias avançadas, para infra-estruturas pedagógicas de índole laboratorial e computacional.

A verba foi divulgada pelo presidente do Fundo para o Desenvolvimento da Engenharia e da Tecnologia Electrónica, Electrónica e dos Computadores (FUNDTEC), o professor catedrático José Tribolet, na cerimónia de inauguração por Mário Soares das novas instalações do Instituto de Engenharia de Sistemas de Computadores (INESC). O edifício, que leva o nome do poeta Cesário Verde, foi ontem inaugurado.

O presidente do FUNDTEC afirmou que a Universidade portuguesa tem poucas esperanças

de receber a tempo, do Estado, a verba de que necessita, mas admitiu a hipótese de a conseguir através de fundos privados canalizados por aquele Fundo.

O FUNDTEC, associação sem fins lucrativos, criada em 1984 para desenvolver o ensino da electrónica, electrotécnica e computadores já investiu ou tem em curso o investimento até ao final do ano, em equipamentos para o ensino da engenharia, o montante de 225 mil contos e formou em 1986, com as verbas do Fundo Social Europeu, 532 jovens técnicos em áreas como a

informática, robótica, a automação, ar condicionado e as modernas técnicas hospitalares.

José Tribolet lamentou que a banca e os seguros, que irão absorver grande parte dos jovens especialistas formados pelo Instituto, não tenham aderido ao Fundo.

Este ano estão a realizar-se 15 novos cursos de formação profissional que abrangem 486 jovens.

Além do Presidente da República, dos dirigentes do FUNDTEC e do INESC, assistiram à cerimónia empresários, reitores,

e formadores dos cursos e o secretário de Estado Adjunto da Juventude, Albino Soares. Foi revelada a adesão do FUNDTEC a uma nova instituição europeia, o PACE, rede europeia de formação à distância, via satélite.

Protocolo com a EDP

O Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores e a Electricidade de Portugal (EDP) assinaram um protocolo de cooperação, visando o desenvolvimento de um sistema computorizado de gestão de redes. O sistema vai auxiliar os técnicos da EDP no planeamento e gestão eficiente das redes de distribuição de energia eléctrica.

Através de estudos efectuados na Universidade de Coimbra

Dados recolhidos em estações climatológicas revelam as causas dos incêndios florestais

O Centro de Mecânica dos Fluidos da Universidade de Coimbra está a estar as causas de deflagração e propagação de incêndios florestais, através de dados recolhidos em estações climatológicas, instaladas no âmbito do projecto em florestas da região Centro, junto aos postos de vigia contra fogos, e funcionaram ao longo do último Verão. Essas estações registaram hora a hora os valores da velocidade e direcção do vento, da temperatura e da humidade

relativa do ar, que transmitiam via rádio para o Centro Coordenador da Lousã. Em caso de incêndio, os postos de onde as chamas eram observáveis transmitiam os dados de 15 em 15 minutos para apoiar os meios de combate ao fogo.

As estações encontravam-se espalhadas nos concelhos de Arganil, Proença-a-Nova, Agueda e Viseu, tendo o equipamento informático nelas utilizado permitido proceder agora à análise dos valores máximos,

médios e mínimos observados durante o Verão.

A equipa de trabalho que está a analisar os dados recolhidos é constituída por investigadores do Centro de Mecânica dos Fluidos, Instituto de Geografia da Faculdade de Letras de Coimbra e peritos do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica. Fundamentalmente, estão a ser pesquisadas as condições de deflagração, propagação e combate dos dois sinistros que consumiram milhares de hectares de floresta em Arganil e Mira.

A investigação deste projecto é orientada pelo professor da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, dr. Teixeira Viegas, sendo o projecto financiado e apoiado pela comissão nacional especializada para os fogos florestais, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica, Direcção Regional de Telecomunicações do Centro, autarquias e Serviço Nacional de Bombeiros.

TRIBUNAL DO TRABALHO DE CASCAIS ANÚNCIO

O DOUTOR CARLOS AUGUSTO DE ARAGÃO GARCIA REIS, Meritíssimo Juiz de Direito do Tribunal do Trabalho de Cascais.

FAZ SABER que, nos autos de carta precatória registados sob o número 45/87, da 2.ª secção de processos deste Tribunal e extraídos dos autos de execução de sentença n.º 162-A/79, da 1.ª secção do 12.º Juízo do Tribunal do Trabalho de Lisboa, em que é exequente José Maria da Costa e executada SOCIEDADE MOAGEM DE CARCAVELOS, LD., com sede em CARCAVELOS — CASCAIS, sito na Avenida do Loureiro, n.º 32, foi designado o dia 11 de Novembro de 1987, pelas 10 horas, a fim de se proceder à 2.ª praça para venda em hasta pública, à porta deste Tribunal, dos bens penhorados à executada, pelo maior lance oferecido acima de metade do valor inicial ou seja, um milhão e duzentos mil escudos (1 200 000\$00), que a seguir se indicam:

BENS A VENDER
VERBA N.º 1 — Um alternador, Sev. 68.118/E, de 1968 Molt 69 Amps, 48.6 R.P. n.º 1000 — motor n.º 9 — Fabricado por THE MACFARLANE ENG.º CO. LD.º — NETHERLEE ROAD, CATHCART — GLASGOW S.4, fixo ao chão, em regular estado de conservação e funcionamento, avaliado em Esc. 1 000 000\$00 (um milhão de escudos);
VERBA N.º 2 — Uma Pacadura, marca «Mano», fabricada por Albino Moraes & Santos, LD.º, cor azul, em funcionamento, avaliado em Esc. 300 000\$00 (trezentos mil escudos);
VERBA N.º 3 — Uma máquina de carregar sacos, fabricada por REICHARDT AMSTERD — HOLANDA, Peso Máx. 100 kg — MACHINE N.º 2144 — de 1960, em funcionamento, avaliado em Esc. 200 000\$00 (duzentos mil escudos);
VERBA N.º 4 — Um motor eléctrico, fabricado por Engineering C.º, LD.º sem número visível ou quaisquer elementos de identificação, em mau estado, avaliado em Esc. 100 000\$00 (cem mil escudos);
VERBA N.º 5 — Um motor a gasóleo da marca LULZES — Fabricado por casa Cirão Ind. — 2944 DVG 240 C.V. 30-7-1947, registado na Direcção-Geral dos Combustíveis sob o n.º 9409 de 16-12-57, avaliado em Esc. 800 000\$00 (oitocentos mil escudos);
Cascais, aos 19 de Outubro de 1987
O JUIZ DE DIREITO,
Carlos Augusto A. G. Reis
Pel' O Escrivão de Direito,
Artur M. S. Mourão
«DL» 23/10/87 — 1.º pub.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DA MARINHA GRANDE ANÚNCIO

FAZ-SE SABER que no dia 16 do próximo mês de Novembro pelas 14 horas, à porta deste Tribunal Judicial, nos autos de Execução Sumária n.º 141/83 da 3.ª Secção, que Mário Ramalho, LD.º, move contra J. CLAUDIO, LD.º, com sede na Avenida Vitor Galo, n.º 72-1.º esquerdo, Marinha Grande e FERNANDO DE JESUS SOUSA BERNANDES, casado, industrial, com residência profissional na morada anterior, não-de ser postos em praça pela primeira vez, para se arrematarem ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, os seguintes bens penhorados àquele executado:

— O direito ao arrendamento e trespasso do escritório comercial sito na Avenida do Vidreiro, n.º 72, 1.º esquerdo, nesta vila;
— Um fotocopiador de marca «Minolta» EP 310, em razoável estado de conservação;
— Uma secretária com cerca de dois metros de comprimento, com quatro gavetas inox;
— Uma estante composta por três elementos, com seis prateleiras em «Dexion», em bom estado de conservação;
— Uma estante em metal com portas de vidro, de marca «Foca», com três prateleiras, em bom estado de conservação;
— Uma estante em madeira e cinco cadeira almofadadas, quatro delas com rodas.

Marinha Grande, 16 de Outubro de 1987

O Juiz de Direito
a) Leonel Gentil Marado Seródio

O Escrivão de Direito
a) Amílcar do Nascimento Costa

DL 23/10/1987 — 2.º Pub.

ACTA NÚMERO UM

Aos 13 dias do mês de Julho de 1987, reuniu, na sede social sita na Rua Sanches Coelho N.º 1, em Lisboa, pelas 18 horas, a Assembleia Geral da sociedade ATOMEDICAL — Laboratório de Medicina Nuclear, LDA, sociedade comercial por quotas com capital social de Esc. 2.000.000\$00 subscrito por: C.D.R. — Clínica de Doenças Renais, LDA com 25% (500.000\$00) e mais cinco quotas iguais a 15% (300.000\$00) pertencentes aos sócios Teotónio Manuel Rodrigues Bouça, Dida Teodora Martins Guerreiro, Fernando Manuel Godinho Rodrigues, Maria Guilhermina P. Coutinho Lopes e Paula Sofia Nunes Pinto Colaninha.

Compareceram todos os sócios sendo a sociedade C.D.R. — Clínica de Doenças Renais, LDA, representada pelo sócio-gerente Teotónio Manuel Rodrigues Bouça, pelo que o capital social se encontrava totalmente representado.

Aberta a sessão tomou a palavra o sócio Teotónio Manuel Rodrigues Bouça que dando início à Assembleia explicou que esta se destinava à escolha e eleição dos corpos gerentes da sociedade.

Após alguma troca de impressões foram designados como gerentes os srs. Teotónio Manuel Rodrigues Bouça, Dida Teodora Martins Guerreiro e Fernando Manuel Godinho Rodrigues. Passou-se então à votação a qual elegeu por unanimidade os gerentes designados.

Por mais nada haver, a tratar foi encerrada a sessão, pelas 20 horas, tendo sido lavrada a presente acta que vai por todos ser assinada.

(Assinaturas ilegíveis)

«DL» 23/10/1987

TERCEIRO CARTÓRIO NOTARIAL DE ALMADA

Certifico narrativamente para fins de publicação que me foi exibido o livro de actas da sociedade comercial por quotas «Tavares Costa & Matoso, Limitada», com sede na Rua da Rosa, número quarenta e seis a quarenta e oito, freguesia da Encarnação, concelho de Lisboa, onde a folhas duas se encontra lavrada a acta número quatro de 31 de Janeiro de 1983 da qual consta que em reunião da Assembleia Geral da referida sociedade, foi aprovado por unanimidade que, a partir de 2 de Fevereiro de 1983, a gerência da sociedade ficava a cargo de Ricardo José da Silva Fonseca e Vitor Manuel Venâncio Matoso, desde já nomeados gerentes.

E certidão narrativa que fiz extrair e vai conforme.

Almada, aos vinte e dois de Outubro de mil novecentos e oitenta e sete.

O Terceiro Ajudante

António José Curto Elvas

«DL» 23/10/1987

TERCEIRO CARTÓRIO NOTARIAL DE ALMADA

Certifico narrativamente para fins de publicação que me foi exibido o livro de actas da sociedade comercial por quotas «Tavares Costa & Matoso, Limitada», com sede na Rua da Rosa, número quarenta e seis a quarenta e oito, freguesia da Encarnação, concelho de Lisboa, onde a folhas três verso se encontra lavrada a acta número nove de 25 de Março de 1986 da qual consta que, em reunião da Assembleia Geral da referida sociedade, foi deliberado a saída de Vitor Manuel Venâncio Matoso da gerência e a entrada desde Outubro de 1985 de Carlos Alberto da Silva Matoso desde já nomeados gerentes.

E certidão narrativa que fiz extrair e vai conforme.

Almada, aos vinte e dois de Outubro de mil novecentos e oitenta e sete

O Terceiro Ajudante

António José Curto Elvas

«DL» 23/10/1987



CML

**“não deite
papeis
no chão”**

AGARRE-SE À ESTRADA



PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA

**Veja o estado
dos pneus**

PROGRAMAÇÃO

III FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA

TROIA
31 Outubro/8 Novembro 1987
COSTA AZUL PORTUGAL

30 de Outubro

Sala Estúdio 13

24h00 - **THE ASSAULT**, de Fons Rademakers (EUA)

31 de Outubro

Sala Estúdio 13

14h15 - **OLHOS NEGROS**, de Nikita Mikhalkov (Itália-URSS)
16h00 - **THE GLASS MENAGERIE**, de Paul Newman (EUA)
18h00 - **84, CHARING CROSSROAD** (LEVA-Inglaterra)
21h15 - **MADRID**, de Basilio Patino (Espanha)

Sala B

14h15 - **ZEIT DER STILLE**, de Thorsten Näter (RFA)
16h00 - **JULIA EM OUTUBRO**, de Silvio Soldini (Itália)
18h00 - **PARCE MORTO MAS ESTÁ APENAS DESMAIADO**, de Felice Farina (Itália)
21h15 - **A THOUSAND CRANES**, de Brian Kahn (EUA)

1 de Novembro

Sala Estúdio 13

10h15 - **FASIA**, de Re Karen (RFA)
14h15 - **A BORBOLETA NA GAIOLA**, de Luis Filipe Costa (Portugal)
16h00 - **POISSONS**, de Pierre Maillard (Suíça)
18h00 - **ROCINANTE**, de Ann e Eduardo Guedes (Inglaterra)
21h15 - **ARREPENDIMENTO**, de Tengiz Abuladze (URSS)

Sala B

10h15 - **PERVOLA**, de Orlow Seunke (Holanda)
14h15 - **L'ANTICOSTE**, de Bernard Gosselin (Canadá)
16h00 - **AMIGO PARA OS INIMIGOS, INIMIGO PARA OS AMIGOS**, de Nikita Mikhalkov (URSS)
18h00 - **FORA DO DIA**, de Paolo Bologna (Itália)
21h15 - **EMINE**, de Omer Kavur (Turquia)

2 de Novembro

Sala Estúdio 13

14h15 - **LOYALTIES**, de Ann Wheeler (Canadá)
16h00 - **DANILO TRELES**, de Stavros Tornes (Grécia)
18h00 - **DIE PAPIERNE BRÜCKE**, de Ruth Beckermann (Áustria)
21h15 - **TOLERÂNCIA**, de Pal Erdoss (Hungria)
24h00 - **ÂNGUSTIA**, de Bigas Luna (Espanha)

Sala B

10h15 - **ABBATOIRS**, de Thierry Knauff (Bélgica)
14h15 - **WITH THESE HANDS**, de Chris Sheppard e Claude Sauvageot (Inglaterra)
16h00 - **UMA ALDEIA DA SERRA AMARELA**, de João Soares Tavares (Portugal)
18h00 - **HISTOIRE D'UN SORT**, de Ylan Flammer (França)
21h15 - **PAYSANS DU FLEUVE**, de Djingarey Maiga (Nigéria)
24h00 - **PEÇA INCOMPLETA PARA PIANO MECÂNICO**, de Nikita Mikhalkov (URSS)
21h15 - **MES ENLLÀ DE LA PASSIÓ**, de Jesus Garay (Espanha)
24h00 - **YUSUF E KENAN**, de Omer Kavur (Turquia)

3 de Novembro

Sala Estúdio 13

14h15 - **PARTISANS OF VILNA**, de Josh Waletsky (EUA)
16h00 - **A TOCA DO LOBO**, de Vera Chytilova (Checoslováquia)
18h00 - **EL CLANDESTINO**, de Fernando Perez (Cuba)
21h15 - **A FRONTEIRA DAS ALMAS**, de Hermano Penna (Brasil)

Sala B

10h15 - **SECRETOS EN EL MONTE DE LOS OLVIDADOS**, (Argentina)
14h15 - **ESPERANZA**, de Chano Piñero (Espanha)
16h00 - **WHITETAILS: CREATURES OF THE WOODS**, de Jim Couch e Becky Marshall (EUA)
18h00 - **OS SINOS DE CHERNOBYL**, de R. Serguienko (URSS)
21h15 - **SEM TESTEMUNHAS**, de Nikita Mikhalkov (URSS)
24h00 - **VIAGEM NA CIDADE**, de Egidio Eronico (Itália)
21h15 - **UMA HISTÓRIA DE AMOR TRISTE**, de Omer Kavur (Turquia)

4 de Novembro

Sala Estúdio 13

14h15 - **TECTOS NA MADRUGADA**, de Janos Dornolky (Hungria)
16h00 - **THE RIVERBED**, de Rachel Reichman (EUA)
18h00 - **LA NOCHE DE LOS LAPICES**, de Hector Olivera (Argentina)
21h15 - **SES**, de Zeki Okten (Turquia)

Sala B

10h15 - **EAU GANGA**, de Velu Viswanadham (Índia-França)
14h15 - **RITA, SUE AND BOB TOO**, de Bob Clark (Inglaterra)
16h00 - **MI GENERAL**, de Jaime de Armiñan (Espanha)
18h00 - **VENDADA**, de Omer Kavur (Turquia)
21h15 - **ENGANOS**, de Luigi Faccini (Itália)
PROGRAMA ROY LEKUS (França)

5 de Novembro

Sala Estúdio 13

14h15 - **EXIT EXIL**, de Luc Nonheim (França)
16h00 - **MAGDALENA VIRAGA**, de Nina Menkes (EUA)
18h00 - **BELL DIAMOND**, de Jon Jost (EUA)
21h15 - **DUST IN THE WIND**, de Ho Hsao-Hsien (República da China)
PROGRAMA ROY LEKUS (França)

Sala B

10h15 - **EASTER IN IGLOOLIK**, de Paille Clark e Robert Fresco (Canadá)
14h15 - **BAY OF DOLPHINS**, de Jack McKenny (EUA)
16h00 - **THE REBIRTH OF WHITEWOOD CREEK**, de Doug Sharples (EUA)
18h00 - **EN NOMBRE DE DIOS**, de Patricio Guzman (Espanha)
21h15 - **CINCO NOITES**, de Nikita Mikhalkov (URSS)
24h00 - **ESTRADA DO DESESPERO**, de Omer Kavur (Turquia)
21h15 - **QUERIDÍSSIMOS VERDUGOS**, de Basilio Patino (Espanha)

6 de Novembro

Sala Estúdio 13

14h15 - **AXILIAD**, de Witold Leszczynski (Polónia)
16h00 - **L'ESCOT**, de Tony Verdaguer (Espanha)
18h00 - **TRES POR TRES**, de Calogero Salvo (Venezuela)
21h15 - **D'APRÈS MARIA**, de Jean-Claude Robert (França)
24h00 - **A FIOR DI PELLE**, de Gianluca Fumagalli (Itália)
21h15 - **WORKING GIRLS**, de Lizzie Borden (EUA)

Sala B

10h15 - **RESAN TILL ORION**, de Solveig Nordlund (Suécia)
14h15 - **DIX JOURS... 48 HEURES**, de Georges Dufaux (Canadá)
16h00 - **ADEUS A MATIORA**, de Elem Klimov (URSS)
18h00 - **HOTEL MÃE-PÁTRIA**, de Omer Kavur (Turquia)
21h15 - **LOST BOYS**, de Joel Schumacher

7 de Novembro

Sala Estúdio 13

10h15 - **DAS ALTE LADAKH**, de Clemens Kuby (RFA)
14h15 - **A TARTARUGA MARINHA**, de Ponces de Carvalho (Portugal)
16h00 - **WISH YOU WERE HERE**, de David Leland (Inglaterra)
18h00 - **LE SIXIÈME JOUR**, de Youssef Chahine (Egipto)
21h15 - **ANAYURT OTELI**, de Omer Kavur (Turquia)
24h00 - **MEPHISTO FUNK**, de Marco Poma (Itália)

Sala B

14h15 - **MARTHA L'IMORTELLE**, de Pierre Gang (Canadá)
16h00 - **LE DERNIER HAVRE**, de Denyse Benoit (Canadá)
18h00 - **LE REVE DE VOLER**, de Hellen Doyle (Canadá)
21h15 - **UNCOMMON SENSES**, de Jon Jost (EUA)

8 de Novembro

Sala Estúdio 13

11h00 - **CERIMÓNIA DE ENTREGA DOS PRÉMIOS**
14h30 - **WELCOME IN VIENNA**, de Axel Cordt (Áustria)
16h00 - **RAT BOY**, de Sondra Locke (EUA)
18h00 - **HIMMEL ÜBER BERLIN**, de Wim Wenders (RFA)
21h15 - **PLUMBUM**, de Vadim Abdrachitov (URSS)

Sala B

Dia do Cinema Espanhol

10h15 - **LAS GALINAS DEL SEÑOR**, de Alfredo Castellón Molina (Espanha)
14h15 - **TIEMPO DE SILENCIO**, de Vicente Aranda (Espanha)
16h00 - **EL GRAN SERAFIN**, de José María Ullaque (Espanha)
18h00 - **LUNA DE AGOSTO**, de Juan Miñon (Espanha)
21h15 - **EXTRAMUROS**, de Miguel Picazo (Espanha)

Assista à

... e goze o bem-estar de um ambiente invulgar que convida ao repouso do corpo e do espírito. Aproveite os preços excepcionais de alojamento (a partir de 1375\$00) e os descontos em todos os serviços (incluindo restaurantes). E traga as crianças: nós tomamos conta delas enquanto você vai ao Cinema... Telefone já para TROIA — (065) 4 41 51/3 ou (065) 4 42 21/4, e faça a sua reserva.

Recuperação da Arrábida já está em marcha

DEMOLIÇÃO DE CLANDESTINOS AVANÇA COM "MAS" DE MACÁRIO CORREIA

«Apenas podemos corrigir as situações que são mais fáceis, socialmente, de resolver. A limpeza de Portimão e da Quarteira só será possível daqui a alguns anos, é preciso dar tempo ao tempo. Para já o que se pode é avançar sobre Algezur e Vila do Bispo». Disse-o ontem o secretário de Estado do Ambiente, eng. Macário Correia, enquanto apresentava aos jornalistas, na sala de reuniões do Serviço Nacional de Parques e Reservas Naturais, o programa de acções que o Governo prevê para a Arrábida.

Um ano depois das primeiras demolições de clandestinos, sob o princípio de que o Parque Natural da Arrábida «não é para habitar», Macário Correia decide avançar, naquele local, com a implantação de infra-estruturas para uso colectivo que sejam facilmente removíveis e dedicadas única e exclusivamente a actividades de lazer.

A recuperação ambiental da Arrábida está inserida dentro de uma política globalizada do litoral português, que na Europa da CEE, nomeadamente em França e Espanha, é alvo de medidas especiais. «Tudo se aproxima do litoral — comentou o secretário de Estado —, mesmo a economia. As pessoas são atraídas e começam os problemas.»

Eles são a especulação imobiliária, a proliferação dos clandestinos, o prejuízo das condições naturais devido à ausência de um planeamento e de um ordenamento regularizadores. Mas é vontade da Secretaria de Estado do Ambiente e Recursos Naturais que na orla marítima do Portinho da Arrábida não sejam construídos complexos de grande dimensão, desiludindo os vários interesses económicos que pensavam investir no local.

Mais vale prevenir

«Mais vale prevenir do que remediar e fazer planos de antecipação e prevenção em vez de corrigir depois, gastando recursos», opinou Macário Correia. Assim, o programa de reordenamento do litoral da Arrábida prevê a implementação de dois parques de campismo, um no Outão, com capacidade para 800 lugares, e outro no Alambre, possibilitando o uso de 3000 pessoas. No forte de Santa Maria construir-se-á um «centro de interpretação» e um parque de merendas.

Iniciar-se-á igualmente um programa de fomento à agricultura e outro de recuperação do património, que será viável por meio de protocolos firmados com os proprietários. Serão investidos até finais de 1988 cerca de 95 mil contos em toda a região do Parque Natural, segundo informação dos serviços da Secretaria de Estado do Ambiente.

Estão agendadas acções de educação ambiental, prevenção de incêndios, limpezas, acções de protecção dos valores naturais, humanizados, científicos e paisagísticos do Parque. O Portinho da Arrábida estará brevemente electrificado, o que custará ao Estado 17 500 contos.

A área de intervenção prevista particularizar-se-á nas praias (e zonas terrestres adjacentes) de Galapos, Galapinhos, Coelho, Portinho e Alpetruche. Aí se disciplinará a utilização turística e recreativa, segundo um plano de reconstituição do modelado original do terreno e da cobertura vegetal autóctone, e eliminação das espécies infestantes e dos fenómenos erosivos.

A circulação automóvel será regularizada, bem como o acesso pedonal. os estudos de implementa-

ção de todas estas medidas serão feitos a nível do pormenor, por uma equipa da qual pertencem, entre outros técnicos, dois arquitectos, um arquitecto paisagista, um engenheiro do ambiente e um biólogo.

«O Portinho da Arrábida teve a sua máxima degradação o ano passado, e levou 20 anos a chegar onde chegou. Nós levaremos dois a levantá-lo o que já é muito bom», disse ontem aos jornalistas o secretário de Estado do Ambiente.

Para já, algumas demolições ainda continuam, bem como as limpezas do entulho que ficou das que foram realizadas anteriormente. Macário Correia sinalizou que alguns clandestinos foram reconstruídos entretanto. É porém vontade da Secretaria de Estado que dirige, distinguir entre os clandestinos de primeira habitação e os de segunda residência ou de lazer — os de primeira e única habitação. considera, são «um problema social diferente, que implica respostas e resoluções de âmbito económico e social».

As demolições na Arrábida custaram ao Governo 18 200 contos. Foram deitadas abaixo 600 construções clandestinas.

550 clandestinos de Alcobaça e Sintra serão demolidos nas próximas semanas

— anunciou Macário Correia

Está previsto para as próximas semanas a demolição de 400 habitações ilegais no litoral de Alcobaça e de 150 nas praias de Sintra, anunciou ontem Macário Correia em conferência de Imprensa na qual se fez o balanço das demolições de clandestinos no Portinho da Arrábida e se indicou a segunda fase de actuação naquela zona.

Um pouco mais tarde serão os clandestinos da Fonte da Telha que serão derrubados, ainda se desconhecendo a data certa. Comentário de Macário Correia: «O que se passa na Fonte da Telha é uma vergonha, um escândalo que não pode continuar. Para o ano que vem vamos fazer alguma coisa.»

O secretário de Estado informou igualmente a Comunicação Social que o litoral de Esposende, que corresponde a todo o litoral do distrito de Braga, ao todo cerca de 18 quilómetros de costa, foi considerado área protegida. A iniciativa coube à Assembleia Municipal e à Câmara Municipal de Esposende.

E disse mais: daqui por alguns meses, a serra de São Mamede será classificada como parque natural, já que, justificou Macário Correia, «aquele é um local de microclimas especiais, reunindo os valores paisagísticos e faunísticos do Norte com os do Sul, o que torna a serra um mostruário do que existe em todo o País».

Agricultor assassinado deixou 10 filhos órfãos

Devido a uma questão relacionada com partilha de terrenos, um agricultor foi assassinado por um familiar, na Madeira, no Sítio de Lombada.

Ainda conduzido ao Hospital do Funchal, onde veio a sucumbir aos ferimentos, Leonel Góis, de 55 anos, casado, deixou viúva e dez filhos órfãos.

Agente da PSP de Setúbal julgado por homicídio

No Tribunal Judicial de Setúbal, começou a ser julgado um agente da PSP, Francisco Gonçalves do Vale, acusado de em 25 de Maio de 1982 ter perseguido e alvejado mortalmente um jovem de 18 anos, António Carlos de Sousa, que seguia ao volante de um automóvel «Citroen».

A ocorrência registou-se ao princípio da madrugada, na Avenida Bento de Jesus Caraça, naquela cidade, tendo o agente que seguia num carro-patrolha, e que se encontra em liberdade, utilizado uma pistola «Star».

Acidente com TIR parou Linha do Estoril

Um camião TIR embateu, cerca das 18 e 40 de ontem, num dos postes de alimentação da Linha do Estoril, frente às instalações da Feira Internacional de Lisboa (FIL), tendo provocado uma série de interrupções na circulação de comboios, sobretudo no troço que liga Alcântara a Algés.

O veículo que causou o acidente conseguiu sair do local, sem que as autoridades policiais tivessem registado a sua matrícula e a identidade do seu condutor.

Defesa do ambiente não pode travar progresso

— considerou o presidente de Vila Nova de Cerveira

O presidente da Câmara de Vila Nova de Cerveira afirmou que «o objectivo da defesa do ambiente não pode de modo algum travar a marcha do nosso progresso e desenvolvimento».

«Não é pois por acaso, dentro desta perspectiva, que nos temos preocupado com a preservação de espaços verdes, principalmente nas zonas junto ao rio Minho, beneficiando assim dos pontos de vista ecológico e paisagístico esta localidade que não deseja perder os seus característicos encantos» — disse

Germano Cantinho falava ontem nos Paços do Concelho local, por ocasião da recepção aos representantes da Comissão da CEE sobre o Meio Ambiente, responsáveis governamentais de Portugal e Espanha e dirigentes e técnicos da UGT de ambos os países que estão reunidos num seminário subordinado ao tema «Poluição luso-galaica», a decorrer na cidade espanhola de Vigo.

O presidente da edilidade mostrou-se ainda preocupado com a progressiva degradação existente no rio Minho que «de dia para dia se vai poluindo mercê de factores alheios à nossa vontade».

Para o efeito, Germano Cantinho salientou que a autarquia vai apoiar o Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto, num estudo sobre a preservação das espécies piscícolas do rio e que durará cerca de dois anos.

«Procuramos ainda fazer a reforestação dos baldios do concelho com espécies florestais menos susceptíveis a incêndios, pelo que contamos já com o apoio do Fundo Comunitário Europeu».

O primeiro dia de trabalhos do encontro organizado pelo Conselho Sindical Inter-Regional Galiza/Norte de Portugal foi dedicado a visitas a determinadas zonas de Espanha e Portugal consideradas nevrálgicas para a

preservação do meio ambiente.

Assim, em Pontevedra e durante o período da manhã, os participantes visitaram as instalações da celulose de Pontevedra. A tarde fez-se uma descida do rio Minho para estudo da contaminação das suas águas e uma visita à zona florestada do alto da montanha, recentemente devastada pelas chamas de um incêndio.

Quanto às soluções imediatas de florestação das áreas degradadas no passado mês de Agosto e que colocou em risco algumas povoações próximas de Viana do Castelo, o presidente do executivo de Vila Nova de Cerveira preconizou a plantação de novas espécies vegetais, nomeadamente o sobreiro, castanheiro e carvalho.

O estudo do projecto ambiental encontra-se já em fase avançada numa cooperação entre a autarquia local e os serviços florestais, prevendo-se a comparticipação financeira da CEE.

Mário Castrim



ISTO é o diacho. Uma pessoa nunca pode dizer que está bem. Vai a meio da frase e zás!, cai-lhe o raio em cima dos, perdão!, em cima da cabeça.

Por isto ou por aquilo. A vida é pródiga em inventar maneiras de nos dar cabo do canastro. O mais interessante é que, mesmo assim, a maioria das pessoas, eu incluído, gosta de viver. Aqui está um fenómeno sobre o qual os sociólogos deviam debruçar-se atentamente. Proponho que o assunto seja debatido numa das próximas edições do «Jornal de Sábado».

Retomemos o fio à meada. A mim, neste momento em vista da crise, o que mais me está a preocupar é o problema da bolsa.

Sim. A sua influência é decisiva no destino do cidadão. Deixemo-nos de ilusões, de atitudes platónicas. O idealismo, enfim, eu não tenho nada contra o idealismo, eu acho que o idealismo até. Mas não sei porque é que o idealismo é uma coisa que fica sempre bem aos outros. Nesse aspecto sentimo-nos todos, ou quase, como as mulheres gordas perante a moda juvenil.

Temos visto as convulsões que vão por esse mundo em todas as bolsas. Já se fala em pânico. Coisa tão grave que, quem vê Telejornal corre o perigo de ficar chalado da pinha, se o não estiver já antes.

Talvez mais que ninguém eu hoje sofra por causa do problema da bolsa. E já que me refiro a isso, esclareço que na bolsa portuguesa não se verifica nenhuma alteração. Tudo a galope, não se sabe para onde, mas a galope. Os bolsistas portugueses podem ficar descansados.

Não é, porém, a bolsa americana ou inglesa ou japonesa o que me preocupa. O que me preocupa é a minha própria bolsa. A desgraçada está quase vazia. E o fim do mês ainda vem longe.

Saiba o Telejornal que além da América dos Estados Unidos e de Tóquio, há mais alguém a entrar em pânico: sou eu.

GOVERNO QUER COBRAR DEPRESSA E BEM AS DÍVIDAS À PREVIDÊNCIA

O Governo prepara um novo sistema de cobrança de dívidas à Previdência, cujo montante ascende, neste momento, a cerca de 115 milhões de contos. A medida foi anunciada em Manteigas pelo secretário de Estado da Segurança Social, durante um encontro com presidentes dos conselhos directivos dos Centros Regionais de Segurança Social (CRSS).

Luís Filipe Pereira revelou ainda que cerca de três/quatro por cento dos devedores são responsáveis por 77 a 80 por cento do total da dívida das empresas à Previdência Social, dispersando-se o restante por inúmeras outras unidades. O Governo estuda, por isso mesmo, um novo

sistema de cobrança de dívidas à Previdência, porque — frisou — «têm de ser premiadas as empresas que cumprem de uma forma regular o pagamento das contribuições da Segurança Social».

O secretário de Estado da Segurança Social enunciou também a entrada em vigor, no dia 1

de Dezembro, de um novo sistema de verificação de incapacidade permanente. O objectivo é simples: encurtar o prazo de verificação, por intermédio de meios técnicos e humanos a contratar pela Segurança Social.

Luís Filipe Pereira declarou que, em média, há cerca de 150 mil pedidos de pensões de invalidez por ano. Em sua opinião, os prazos actuais de deferimento dos pedidos de concessão de pensões são demasiado longos.

Como o «DL» oportunamente noticiou, para além do que Luís Filipe Pereira ontem vinco no

encontro que teve com os responsáveis distritais dos CRSS e técnicos dos seus serviços centrais, numa primeira iniciativa de uma série de contactos que descentralize reuniões do seu gabinete, cujo princípio será o de não privilegiar as grandes cidades — Lisboa e Porto — neste tipo de actividades.

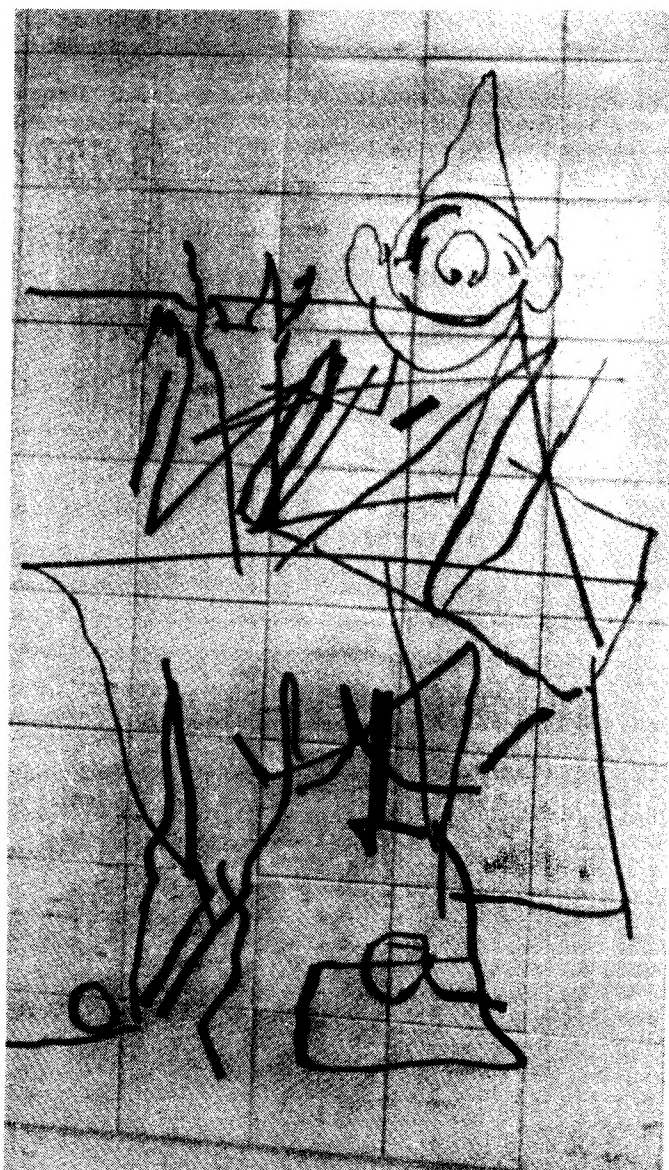
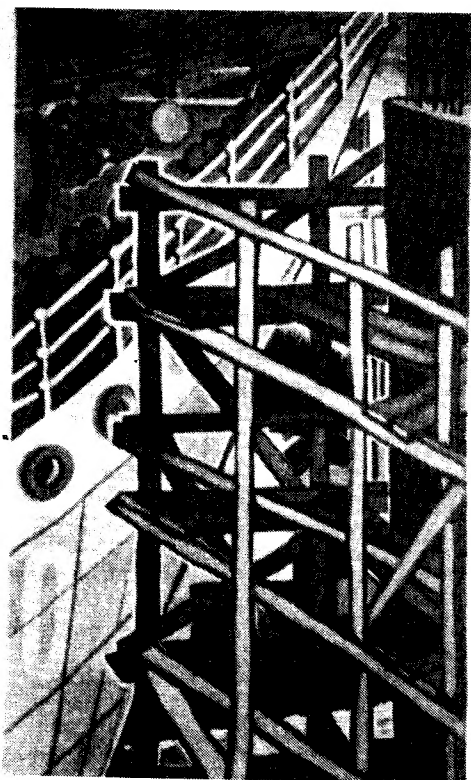
A tutela das juntas médicas que atestam a incapacidade profissional e determinam a passagem à reforma antecipada vai passar do Ministério da Saúde para o Ministério do Emprego e Segurança Social. Os centros de

Segurança Social, directamente dependentes da Secretaria de Estado com o mesmo nome, ficarão responsáveis, na prática pela atribuição de tal situação, uma vez que as Juntas médicas lhes ficarão subordinadas.

A Secretaria de Estado da Segurança Social admitirá, por essa razão, cerca de duas centenas de médicos ainda este ano — já a partir de 1 de Dezembro, dia em que o novo esquema entrará em vigor — para os dezoitos Centros Regionais de Segurança Social dela dependentes. E também provável que a esses médi-

cos venha a caber a fiscalização de situações de invalidez permanente que eventualmente se não justifiquem, embora nada haja determinado a esse respeito. A antecipação da idade de reforma é outra questão em aberto por parte da Secretaria de Estado da Segurança Social, indo assim ao encontro de opiniões nesse sentido expressas já pelas duas centrais sindicais.

O secretário de Estado disse ainda em Manteigas não estar prevista qualquer alteração das contribuições para a Segurança Social.



Os painéis da Gare Marítima desenhados por Almada, feitos em tapeçaria

Velhas cavalariças do Palácio do Marquês de Pombal abrem-se às tapeçarias de Portalegre

As cavalariças do palácio do Marquês de Pombal em Lisboa foram transformadas em cinco lojas, ontem à noite inauguradas com acompanhamento de vinhos, queijos e chouriços. O Presidente da República esteve presente.

Tapeçaria, azulejo, arquitectura, desenho e decoração ocupam este novo espaço mais de cultura, portanto, do que de comércio. Trata-se de uma área situada nos baixos do palácio Ratton, onde funciona o Tribunal Constitucional, ligado ao palácio de Pombal pelo passadizo que atravessa a Rua da Aca-

demia das Ciências.

As tapeçarias de Portalegre foram a grande atracção e Mário Soares é conhecido como um dos seus maiores admiradores. Ele incentivou as empresas a comprá-las quando a fábrica correu o risco de encerrar. Desde então, muitos bancos, companhias de seguros, e empresas nacionalizadas dos mais diversos sectores de actividade exibem nos seus átrios e balcones ou nos gabinetes dos seus administradores os trabalhos feitos à mão pelas três dezenas de operárias do velho convento de Portalegre.

Pombal foi o criador da Real Fábrica de Tapeçarias que, depois de muitos altos e baixos, é hoje uma das mais prestigiadas da Europa, apesar da falta de compradores particulares no mercado português, devido ao seu elevado preço, tão elevado que o salário mínimo nacional permite comprar cerca de um centímetro quadrado.

A abertura de um primeiro local de exposição permanente das tapeçarias de Portalegre em Lisboa vem colmatar um buraco nas actividades culturais da capital, já que em Londres, Paris ou Nova Iorque, por exemplo,

elas são conhecidas, frequentemente exibidas e vendidas a bom preço.

As tapeçarias expostas têm assinaturas de Vieira da Silva, Almada, Carlos Botelho, Cruzeiro Seixas, Lurdes Castro, Pomar, Le Corbusier, Costa Pinheiro, Menez, Tom Philips. São feitas a partir de quadros ou de cartões executados já a pensar no tapete, como um triptico de Lurdes Castro, pela primeira vez exposto.

Governantes e pessoas ligadas aos meios artísticos foram vê-las, bem como aos azulejos desenhados por

Paula Rego, Lurdes Castro, Pomar, Menez, Cid dos Santos e João Vieira.

Os azulejos são pintados à mão e fabricados pelas técnicas tradicionais da azulejaria portuguesa. Pretende-se devolver ao azulejo o seu papel tradicionalmente nobre de decoração interior e de certas partes exteriores regressando ao painel, ao friso, ao rodapé. E nenhum local melhor para isso, de facto, que o palácio de Pombal, um dos grandes impulsores dos nossos azulejos que ainda hoje decoram entradas e escadarias de numerosos prédios pombali-

nos.

Uma das lojas destina-se a galeria de exposição de pintura e desenho (numa divisão de trabalho feita com as tapeçarias onde também há escultura) e presentemente apresenta desenhos de João Sena.

A última, a mais próxima da Rua do Século, mostra uma vasta gama de reproduções de peças clássicas de museus europeus e norte-americanos, bem como os estanhos que uma empresa do Porto funde em areia, trabalha exclusivamente à mão e, no final, exporta na quase totalidade.

'Código de Processo do Trabalho'

— edição comentada por
L.P. Moutinho de Almeida

Acaba de ser publicada uma 2ª edição do «Código de Processo do Trabalho» anotada pelo dr. L. P. Moutinho de Almeida. O «Código do Processo do Trabalho» — Decreto-Lei nº 272-A/81, de 30 de Setembro de 1981, baseia-se fundamentalmente no anterior texto de 1979, que, por sua vez, teve por base o texto de 1963. O breve relatório do Dec. Lei nº 272-A, refere as inova-

ções introduzidas e os princípios que o novo código adoptou.

A edição é criteriosamente anotada e insere «Tabelas de Equivalências» que permitem relacionar os artigos de 1963 e de 1981. Um «Índice Alfabético Remissivo» completa o volume e facilita a consulta.

Edição Coimbra Editora, Coimbra, 1987.

'Jurisprudência e Direito Marítimo'

— por **Carlos de Oliveira Coelho**

O antigo ministro da Justiça dr. Mário Raposo afirmou num artigo publicado na «Revista da Ordem dos Advogados», que «o Direito Marítimo está, entre nós, a ser um direito quase judicial; a doutrina vai despontando do somatório de decisões dos tribunais».

Não surpreende, portanto, que o autor do livro «Jurisprudência e Direito Marítimo», Carlos de Oliveira Coelho, tenha, por razões metodológicas, dedicado os primeiros ca-

pítulos ao exame do «sentido geral da jurisprudência portuguesa» neste domínio. Esta tarefa de inegável interesse, quer no plano teórico quer no plano prático, não se encontrava efectuada. O presente estudo «pretende, pois, posicionar-se, claramente, no âmbito do direito marítimo e, dentro deste, no sector jurisprudencial português, que se formou a partir da Convenção de Bruxelas».

Edição «Coimbra Editora», Coimbra 1987.

Académica de Coimbra

FALTA DINHEIRO PARA AS COMEMORAÇÕES

A Associação Académica de Coimbra vai vestir trajo de gala para comemorar os seus 100 anos, mas os cofres continuarão despidos do «vil metal» e as contas da organização do centenário não tardarão a aparecer...

O brilho dos espectáculos, das provas desportivas, dos cortejos, da sessão solene com o Presidente da República não conseguirão encobrir as dificuldades financeiras sentidas pela direcção-geral da AAC para organizar as comemorações.

«Muitas vezes pensei em desistir», disse à Lusa o presidente da AAC, Benjamim Lousada, queixando-se da insensibilidade de alguns poderes públicos para o centenário da AAC, uma instituição que tem desempenhado papel importante no movimento associativo estudantil.

Com dezenas de espectáculos, exposições, provas desportivas e outras acções já realizadas desde o princípio do ano, a AAC debate-se com algumas dificuldades financeiras para cobrir as despesas do centenário.

«Até ao momento recebemos poucas ajudas da Câmara de Coimbra e do Governo Civil», disse Benjamim Lousada, lembrando a multiplicidade de iniciativas prevista para os meses de Novembro-Dezembro, entre as quais as «100 Horas da Academia».

Criada em 1887 e notabilizada em 1920, fruto da rebelião dos estudantes contra os privilégios dos lentes universitários, a AAC desempenhou nos anos 60 uma importante função de protesto contra o regime salazarista.

Desde sempre, a AAC esteve na linha da frente quando se tratava de defender os interesses estudantis e, em termos mais amplos, as liberdades democráticas.

Encerrada pelo regime e vilipendiada pela propaganda fascista, a Associação Académica de Coimbra assumiu-se sempre como uma voz das novas ideias, um arauto de ventos políticos contrários aos desígnios do Estado Novo.

Pelos seus corredores passaram nomes grandes da oposição democrática, das letras e das artes, como Salgado Zenha, Mário Cal Brandão, José Carlos Vasconcelos, Paulo Quintela, Joaquim Namorado, Carlos Candal, João Gaspar Simões, Alfredo Tropa, Alberto Martins, Almeida Santos, Mota Pinto, Zeca Afonso e Adriano Correia de Oliveira.

Uns foram dirigentes activos, outros dinamizaram as suas sec-

ções e organismos autónomos, durante décadas, verdadeiros (e únicos) difusores de cultura em Coimbra, como são os casos do GEFAC, TEUC, CITAC, Orfeão, Tuna...

Hoje, para além da intervenção política, que se faz um pouco ao sabor e em resposta às oscilações da política educativa nacional, a AAC continua a ser a fiel depositária de valores culturais sem paralelo na cidade e, de certa forma, no País (a nível universitário).

Aliada à força mística das repúblicas (que vêm ressurgindo progressivamente) e ao vasto potencial humano e material da Universidade (ainda a mais emblemática do País a nível internacional), a AAC, e mais propriamente as suas secções culturais e organismos, continuam a ser intensamente solicitadas para deslocações ao estrangeiro com o objectivo de mostrar um pouco da Coimbra do amor e dos Rouxinóis (de Bernardim), do Mondego, do fado, das capas negras esvoaçando ao luar, das serenatas, da boémia...

Este ano, a secção de fado esteve na Escandinávia, o orfeão em França e Itália, a direcção-geral e representantes das várias faculdades em Estrasburgo, no Parlamento Europeu, mas muitas outras foram as deslocações pelo estrangeiro e pelo País.

Dentro das fronteiras nacionais, a maior parte das secções culturais e dos organismos apenas pede «uma cama, um prato e um copito», colaborando graciosamente com centenas de agremiações culturais, desportivas e recreativas.

Mas a AAC é também o «região material» de muitas outras secções onde se desenvolve o gosto pela fotografia, pelo cinema, pela rádio, pelo jornalismo e pela informática.

A secção de fotografia, inclusivamente, é a entidade organizadora dos «encontros de fotografia», uma iniciativa de gabarito internacional que este ano decorre em Novembro, com a participação de grandes nomes da fotografia mundial.

As novas tecnologias e a sua inserção no tecido social levaram a direcção-geral a criar um centro de informática que conta já com dezenas de elementos.

A Rádio Universidade de Coimbra e o seu arranque efectivo foi a prova de que a AAC estava atenta à evolução dos tempos e de que já vai a era em que as revistas literárias, os panfletos, as tertúlias, detinham o monopólio da comunicabilidade estudantil.

Dentro em breve vai arrancar a televisão da Academia de Coimbra, que está em fase de estruturação e deverá ter como suporte alguma produção própria do Centro de Estudos Cinematográficos da AAC, mas sobretudo os programas de emissoras estrangeiras recebidos através da antena parabólica recentemente adquirida pela direcção-geral.

O próprio Presidente da República, Mário Soares, por várias vezes manifestou o seu reconhecimento pelos serviços prestados pela AAC ao País e na sua recente deslocação ao Brasil fez-se acompanhar do actual presidente, Benjamim Lousada.

«A Associação Académica de Coimbra, pela sua história, tradições e acção em defesa da autonomia e dignidade da Universidade e da liberdade, alcançou um prestígio incomparável no meio universitário português e mesmo internacional», afirma Mário Soares numa mensagem enviada à AAC a propósito das comemorações do seu centenário.

Aliás, Mário Soares vai estar presente na sessão solene comemorativa do centenário da AAC a realizar, em Coimbra, durante o mês de Novembro, ou princípios de Dezembro.

A Assembleia Municipal de Coimbra, por seu turno, decidiu atribuir a medalha de ouro da cidade à AAC na sequência de uma resposta do executivo.

Depois do período de forte intervenção política, que atingiu o apogeu nas décadas de 60 e princípios de 70, a AAC continua, de forma mais esporádica e pontual, a levantar a voz contra o poder quando as suas acções o justificam.

Em 1985 a Academia de Coimbra ergueu-se em bloco contra o ministro da Educação da altura, José Augusto Seabra, que pretendia aumentar de forma acentuada os preços das refeições nas cantinas universitárias. Voltou a agitação a Coimbra, a efervescência à AAC, novamente com assembleias magnas muito concorridas, mas já sem as cargas policiais, as barricadas e tudo o mais que compõe o álbum de recordações da geração de 60.

Mais recentemente, a AAC voltou a medir forças com um ministro, João de Deus Pinheiro, que quis impor um decreto legislativo de precedências e prescrições, para além de incentivar o aparecimento de universidades privadas, quando se avoluma o desemprego de licenciados em História, Direito, Economia e Medicina.

No entanto, a AAC tem outras facetas e outras vocações que lhe dão um perfil diferente daquele que a projecta para o País: é a sua pesada estrutura de departamentos de apoio ao estudante, os seus 30 funcionários, a sua tipografia, que a transformam numa empresa de difícil gestão.

Envolve verbas anuais muito consideráveis e tem uma dimensão de média empresa que sobrevive por conta de subsídios governamentais e da reitoria da Universidade.

Nos últimos cinco anos foi gerida consecutivamente por direcções afectas à Juventude Socialista, que todos os anos disputa as eleições palmo a palmo com a JSD.

No último ano, um dos factos mais salientes das eleições foi a ausência de uma lista conotada com a JCP que, após o 25 de Abril, chegou a ter grande influência na Academia.

A gestão da AAC provoca sempre grandes problemas às sucessivas direcções, que têm de andar quase semanalmente a correr para Lisboa a bater à porta dos ministérios.

Esta situação, na perspectiva de vários dirigentes dos últimos anos e também de membros de listas oposicionistas, poderia resolver-se com o pagamento de uma quota anual pelos cerca de 13 mil estudantes da Universidade.

Todavia, a instituição desta quota implicaria a convocação de uma assembleia magna para a revisão dos estatutos e, nos últimos anos, só em dois casos este orgão máximo da AAC conseguiu reunir quórum suficiente. Foi quando o ministro José Augusto Seabra quis aumentar o preço das refeições nas cantinas universitárias.

Esta ausência permanente de quórum nas assembleias magnas reflecte um certo divórcio da grande massa estudantil que frequenta a Universidade e que também se manifesta por altura das eleições.

Normalmente, o acto eleitoral regista grandes percentagens de abstenção, quase sempre a rondar os 60 por cento, apesar das campanhas vivas e folclóricas que todas as listas fazem.

«Os estudantes de hoje lutam essencialmente por tirar o curso rapidamente e, se possível, com notas muito boas, devido às dificuldades que sabem esperá-los no mercado de trabalho», disse à Lusa o presidente da AAC, que considera existir também «um grau maior de individualismo e concorrência».

A VOZ DO OPERÁRIO

CURSOS DE INGLÊS, FRANCÊS E ALEMÃO

Mensalidades: 1 300\$00

Abertas Inscrições

Início das aulas a 2 Nov.

Rua da Voz do Operário, 13 Telefone: 8621 55/6/7

MUNICÍPIO DA AMADORA



11 de Setembro • 1987

COMEMORAÇÕES DO 8.º ANIVERSÁRIO

«NOITE ALENTEJANA»

Com:

MINEIROS DE ALJUSTREL

CEIFEIROS DE CUBA

GRUPO CORAL DE VIANA DO ALENTEJO

e todos os Grupos Corais
Alentejanos da Amadora.

Dia 24 de Outubro às 22 horas

Sede da Sociedade Filarmónica
Recreativa e Artística

1887/1987 — Comemoração do Centenário da Linha de Sintra

História de Portugal em banda desenhada

Uma História de Portugal em banda desenhada apareceu agora nas livrarias por iniciativa de uma editora do Porto.

Assinada por Carmo Reis e José Garcês, a obra é constituída por quatro álbuns de 64 páginas com o formato de 21,6x30,3 cm e impressão a quatro cores.

«A Pátria Lusitana», «A Grande Aventura dos Descobrimientos», «A Restauração da Independência» e «A Revolução da Liberdade» são os títulos dos volumes, com a chancela das Edições Asa.

O criador do texto, Carmo

Reis, é licenciado em história e autor de manuais e antologias de história e introdução à política e dos desenhos, José Garcês, iniciou carreira na BD em 1946 no jornal «O Mosquito», tendo colaborado noutros jornais e revistas e ilustrando também livros escolares.

As Edições Asa lançaram também um álbum de 32 páginas dos mesmos autores, intitulado «As Lutas Liberais» e integrado na colecção «História Júnior», que compreende 22 volumes sobre factos e figuras da História Universal e da História de Portugal.

"Le Patriarche" projecta abrir centro antidroga em Bragança

As autoridades de Bragança projectam abrir naquela cidade um centro antidroga, a ser coordenado pela associação internacional "Le Patriarche", tendo a diocese local cedido desde já as instalações necessárias.

Entretanto, no Centro Cultural de Bragança decorreram várias sessões de esclarecimento, organizadas pelo Leo Clube, durante as quais jovens ex-toxicómanos deram o seu testemunho perante algumas centenas de jovens, juristas, médicos, professores, autoridades policiais e encarregados de educação, aproveitando a oportunidade para denunciarem o tráfico de droga, sobretudo proveniente de Espanha.

Um membro da "Le Patriarche" referiu que a Igreja em Portugal tem prestado o maior apoio aos jovens drogados, realçando "os bons serviços do bispo de Setúbal".

Governo revoga Lei do Parlamento

LICENÇAS DA RÁDIO SERÃO CONCEDIDAS POR DECRETO-LEI

O licenciamento das estações de rádio será fixado pelo Governo através de decreto-lei, de acordo com a proposta de lei ontem aprovada em plenário do Conselho de Ministros. A proposta que Cavaco Silva submeterá à apreciação da Assembleia da República contém apenas as normas que regulamentarão o exercício da actividade da radiodifusão. O Governo altera deste modo os mecanismos que o Parlamento havia aprovado: solicita que se pronuncie sobre a actividade da rádio, mas guarda ciosamente para si a concessão da licença.

No fundamental, a proposta de lei que o Governo ontem aprovou em Conselho de Ministros, revoga a lei aprovada pela Assembleia da República. O diploma, a enviar "rapidamente ao Parlamento", como ontem afirmou Fernando Nogueira, salvaguarda os direitos "legitimamente adquiridos" — como disse — pela Rádio Renascença e "congela" as expectativas das rádios locais. O seu licenciamento será concedido através de decreto-lei, em condições — e exigências — que

deve suscitar protestos, embora se reconheça que a onda de "rádios piratas" desencadeou um verdadeiro "caos radiofónico" de Norte a Sul.

Recorda-se que o anterior diploma estabelecia que a atribuição de licenças e a distribuição de frequências seria da competência do Conselho de Rádio, integrando vários elementos dos partidos políticos com assento parlamentar. Mas esse Conselho, como também se lembrará, nunca chegou a tomar posse, porque o Governo

se furtou a regulamentar a Lei da Rádio.

Fonte parlamentar ligada à Comunicação Social admitiu esta manhã ao "DL" que Cavaco Silva, apesar das funções consultivas que o Conselho de Rádio tem, nem sequer o venha a manter no espírito do futuro decreto-lei que regulamentará o licenciamento das estações.

A proposta determina ainda quais são as entidades que podem operar em matéria de radiodifusão — o Estado e os operadores privados —, definindo o diploma — segundo Fernando Nogueira — "os fins e os objectivos a que as estações devem obedecer". A proposta estabelece ainda os mecanismos que garantirão a liberdade de expressão, a dinamização da informação e uma programação que, na óptica do Governo, "contribua para a revelação cultural e a diversão, com respeito pelas regras que informam a nossa sociedade e o nosso modo

de sentir", disse Fernando Nogueira.

O novo Código do Processo Penal entrará em vigor já em 1 de Janeiro do ano que vem, razão pela qual o Governo aprovou na reunião de ontem um conjunto de diplomas legais complementares desse código.

Foram nomeadamente aprovadas propostas de lei que concedem autorização ao Governo para legislar em matérias como sejam o acesso ao direito e aos tribunais judiciais, processamento de transgressores, alterações ao Código de Custas Judiciais e novo regime de júri.

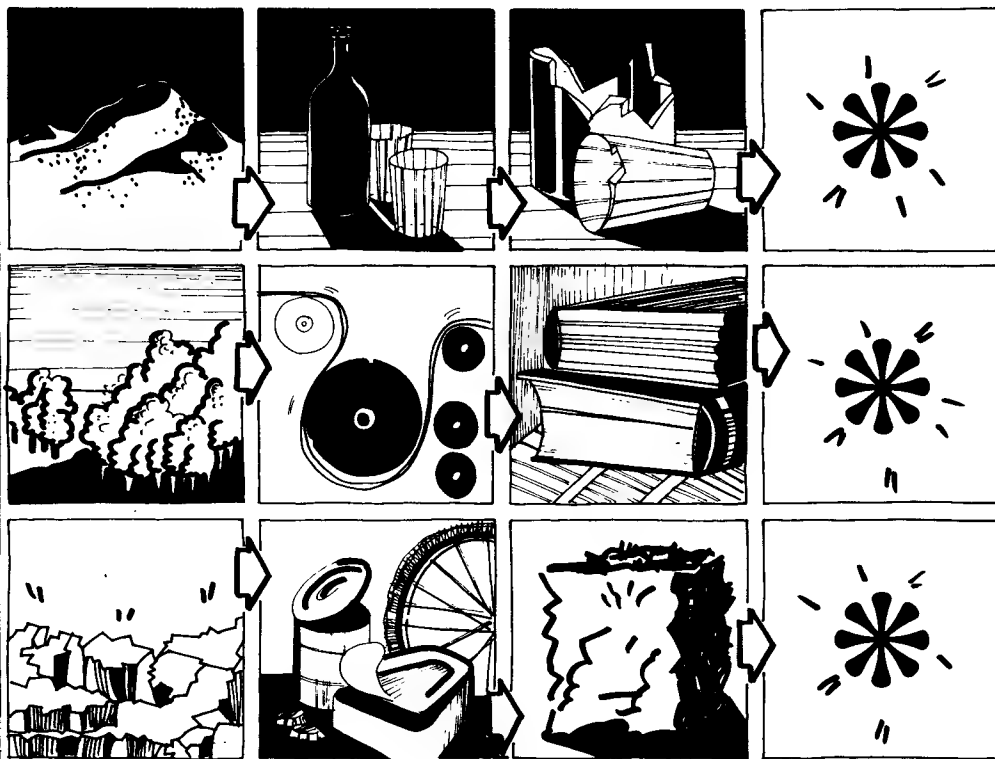
Foi também aprovado um decreto-lei que altera as atribuições e competências da Polícia Judiciária no quadro das inovações a introduzir na ordem jurídica. Um outro decreto-lei institucionaliza e reformula o Conselho Consultivo da Juventude por forma a conferir "maior operacionalidade e dignidade aos seus

membros no exercício das respectivas funções".

Em matéria financeira, o Conselho de Ministros aprovou três diplomas das quais atribui grande importância. O primeiro deles — segundo o comunicado da reunião — estabelece o quadro geral de uma nova forma de colocação de empréstimos ao Estado, passando as OT (Obrigações do Tesouro) a serem desmaterializadas e a ter uma taxa de juro e um preço determinados pelo mercado, exclusivamente.

Um outro decreto-lei já para este ano, a emissão de novas Obrigações do Tesouro, e o terceiro diploma revoga o regime de capitalização parcial dos juros estabelecidos, em que "nada impede os bancos de acordar um qualquer regime de capitalização parcial dos juros, com a flexibilidade que exigem as condições de cada momento e a situação de cada empresa".

Deitar Fora é Gastar o Futuro



Os resíduos, também designados por desperdícios, detritos ou "lixo", são o resultado do acto de rejeição, de "deitar fora o que não se utiliza".

Acontece, porém, que com o aumento e a diversidade de bens de consumo, com a crescente utilização de embalagens de plástico, papel, metal e vidro para a comercialização dos produtos, com o desenvolvimento industrial, incorporando muitas vezes uma variedade de substâncias perigosas para a saúde pública, as gerações de hoje têm vindo a conhecer um aumento exponencial da quantidade e diversidade de resíduos.

"Deitar fora o que não se utiliza", ocupando o pouco espaço disponível face ao crescimento demográfico, consumir os recursos, alguns irrenováveis outros limitados, criará certamente problemas à sobrevivência e à qualidade de vida das futuras gerações.

Poder-se-á pois perguntar, se assim continuarmos, o que encontrarão os nossos filhos?

Um acumular de "lixo" disperso por todo o espaço disponível, um esgotamento quase total dos recursos naturais e uma

degradação de todos os eventuais recursos ainda existentes. É pois um dever desta geração, que ainda foi privilegiada neste domínio, suportar os custos necessários para que a próxima geração encontre um ambiente, pelo menos, tão bom como esta geração encontrou.

Recuperar os resíduos é a resposta!!!!!!

Uma resposta que traz consigo grandes benefícios económicos, evitando a saída de divisas e criando simultaneamente novos postos de trabalho.

Reciclar é Preservar a Vida!



ANO EUROPEU DO AMBIENTE
COMISSÃO NACIONAL PARA
O ANO EUROPEU DO AMBIENTE
Direcção Geral da Qualidade do Ambiente

Para os Amantes da Música e da Imagem Os Espaços Technics e Panasonic

Na Lartécnica 87, reservámos para si, amante da música e da imagem, locais onde pode aperceber-se da superior qualidade de Technics e Panasonic, marcas-padrão no campo das aparelhagens de som e vídeo.

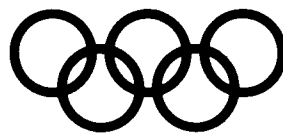
Technics é para quem o ouvir música não é questão de aumento do volume de som, mas a possibilidade de atingir toda a riqueza de uma interpretação.

Panasonic é para quem o uso do televisor ou do video-gravador não é questão de ver «mais ou menos», mas obter a imagem mais definida possível. E, para quem ouvir rádio, «cassettes» ou discos compactos num automóvel é acto de exigência.

É, portanto, para si, amante da música ou da imagem, que estamos na FIL-Lartécnica 87, «stand» 402.

FILartécnica

ONDE TAMBÉM MOSTRAMOS E DEMONSTRAMOS RÁDIOS • RÁDIOS GRAVADORES • CALCULADORAS • FERROS ELÉCTRICOS • MÁQUINAS DE BARBEAR • ASPIRADORES • PILHAS • PANEIS E MICROONDAS PANASONIC.



Panasonic

Equipamento video patrocinador mundial dos Jogos Olímpicos de 1988

MKM markimage

REPRESENTANTE

sonicel s.a.

LISBOA — Av. 5 de Outubro, 168

PORTO — R. de Camões, 726-734

FARO — Largo do Sol-Posto, 1 e 2

(Por Unidade)		
COTAÇÕES DE NOTAS	COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	55\$05	61\$05
ALEMANHA FED. (marco)	78\$15	79\$35
ÁUSTRIA (xelim)	11\$10	11\$30
BÉLGICA (franco)	3\$558	3\$808
BRASIL (cruzado)	1\$350	2\$350
CANADÁ (dólar — notas de 1 e 2)	107\$65	110\$15
(notas de 5 a 1000)	108\$15	110\$65
DINAMARCA (coroa)	20\$35	20\$75
ESPAÑA (peseta)	1\$178	1\$298
EUA (dólar — notas de 1 e 2)	141\$90	145\$40
(notas de 5 a 1000)	142\$40	145\$90
FINLÂNDIA (marka)	32\$50	33\$10
FRANÇA (franco)	23\$40	24\$10
HOLANDA (florim)	69\$45	70\$55
IRLÂNDIA (libra)	210\$40	214\$40
ITÁLIA (lira)	\$098	\$113
JAPÃO (iene)	\$940	\$995
NORUEGA (coroa)	21\$30	21\$80
REINO UNIDO (libra)	23\$05	23\$55
SUÉCIA (coroa)	22\$20	22\$70
SUÍÇA (franco)	94\$15	95\$65
VENEZUELA (bolívar)	3\$978	4\$978

OBSERVAÇÕES:

- 1 — No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.
- 2 — Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.



Electricidade de Portugal
EDP/ Empresa Pública

Direcção de Distribuição Tejo

AVISO AOS CONSUMIDORES

No próximo domingo, será interrompida, durante as horas abaixo indicadas, a corrente eléctrica nos seguintes Sectores e Zonas, onde é indispensável efectuar trabalhos de ampliação e conservação das nossas redes.

CENTRO DISTRIBUIÇÃO LISBOA

SECTOR 6 — Calça, do Carmo, n.ºs 12 a 62, acesso à estação do Rossio e imediações. (Das 8 às 12 horas)

CENTRO DISTRIBUIÇÃO OESTE

CONCELHO DA AMADORA — ZONA 1 — Amadora: Casal do Caruncho e imediações. Venda Nova: R. St.º António de Lisboa, R. Febo Moniz, R. Marquesa de Alorna, P. Rebelo da Silva, R. Marcos de Portugal, R. Serpa Pinto, R. Gil de Santarém, R. António Enes, Estrada Militar, Alto dos Trigueiros e imediações. (Das 8 às 14 horas).

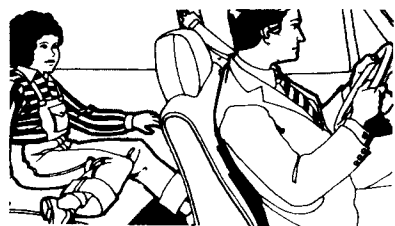
CONCELHO DE CASCAIS — ZONA 2 — Aduana, Carcavelos: R. Dr. José Joaquim de Almeida, R. José Melo Pereira Vasconcelos, Caminho da Qta. da Alagoa, Estrada da Rebelva e imediações. Sassoeiros: R. do Funchal, Av. Gonçalves Zarco, Estrada do Arneiro, Bairro da Carnis, Praceta do Funchal e imediações. Oitavos (das 8 às 14 horas).

CONCELHO DE OEIRAS — ZONA 3 — Carnaxide: Qta. da Gandarela. Queijas: R. Alves Crespo e imediações, Valejas (das 8 às 14 horas).

CENTRO DISTRIBUIÇÃO VALE DO TEJO

CONCELHO DE LOURES — ZONA 4 — Freg. de S. João da Talha — Bairro da Fraternidade, Freg. de Camarate — Fonte da Pipa Freguesia de Póvoa de St.º Adrião (parte) e Ponte da Póvoa, das 7 às 15 horas.

AOS PAIS



PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA
"Transporte sempre as crianças no banco de trás"

Assinada em Lisboa convenção

READAPTAÇÃO DO SECTOR SIDERÚRGICO COM 1,28 MILHÕES DE CONTOS

Portugal e a Comunidade Europeia assinam, hoje, em Lisboa, uma convenção de ajudas à readaptação do sector siderúrgico português, estimada em oito milhões de ECU's, cerca de 1,28 milhões de contos, abrangendo cerca de 2 mil trabalhadores.

A convenção, retroactiva a 1986, insere-se no âmbito das ajudas previstas para fazer face a alterações profundas nas condições de comercialização dos produtos carboníferos e siderúrgicos que podem colocar as respectivas empresas na necessidade de cessar, reduzir ou mudar a sua actividade.

O documento, previsto no tratado de Paris, de constituição da Comunidade Económica do Carvão e do Aço (CECA), será assinado pelo comissário europeu responsável pelas questões sociais, Manuel Marin, e pelo ministro do Emprego e Segurança Social, Silva Penada.

As ajudas são auxílios não reembolsáveis participados, em partes iguais, pela comissão europeia e pelo Governo português e podem revestir diversas formas.

No âmbito da convenção, estão previstos pagamentos aos trabalhadores de uma indemnização ou compensação por cessação, suspensão ou re-

dução de trabalho. A participação da CECA, neste caso, não poderá ultrapassar mil ECU's (160 contos) por trabalhador.

Beneficiário também de ajudas os trabalhadores cujos contratos cessaram, por forma a que possam aguardar ou obter uma colocação, bem como os trabalhadores idosos enquanto aguardam a reforma.

Como compensação salarial para os trabalhadores com menos de 55 anos que aguardam colocação, a qual pode assumir a forma de complemento mensal do subsídio de desemprego ou um único pagamento, a ajuda da CECA será calculada até ao montante máximo de oitenta por cento do salário de referência.

Como salário de referência é entendida a média de salários, sem quotizações sociais, auferida pelo trabalhador nos últimos seis meses antes da cessação do contrato, nunca superior a 750 ECU's (120 contos) mensais em 1986.

A participação comunitária, até 1500 ECU's por trabalhador, não pode ultrapassar um prazo máximo de dois anos a partir da data de perda do emprego, estando previsto para os trabalhadores, que criem o seu próprio emprego, um auxílio adicional de 3 mil ECU's por trabalhador.

Deste montante, serão retiradas as compensações salariais, à excepção das recebidas durante os seis primeiros meses de desemprego.

No que se refere aos trabalhadores com mais de 55 anos, as compensações são constituídas por duas fracções: uma até 80 por cento do salário de referência (máximo de dois anos é de 1500 ECU's/trabalhador) e uma contribuição necessária para que seja mantido o direito à reforma tal como em condições normais de trabalho.

A última ajuda é concedida pelo prazo máximo de dois anos até 16 por cento do salário de referência.

Os auxílios comunitários são ainda destinados ao complemento de salários dos trabalhadores que aceitem remunerações inferiores às do emprego que perderam, bem como a indemnizações por despesas ligadas a mobilidade geográfica.

A indemnização por diferen-

ças de salários é equivalente à diferença existente entre a remuneração do actual emprego e do anterior, durante 24 meses a contar da recolocação do trabalhador.

No caso de trabalhadores com menos de 45 anos, a participação da CECA passa de 50 para 25 por cento no segundo ano.

Os apoios à mobilidade geográfica são concedidos em função de uma tabela estabelecida pelo Governo português, a qual terá em conta, nomeadamente, os custos de transporte e de mudança do mobiliário do trabalhador para outra região do País.

A CECA apoiará ainda o Instituto de Emprego e Formação Profissional para apreciação dos processos, no valor de 250 ECU's por trabalhador, sendo concedida, por outro lado, ajudas à formação profissional de trabalhadores recolocados em outras actividades.

Os pedidos de auxílio, tal como o controlo da sua aplicação, serão feitos pelo Ministério do Emprego e Segurança Social, sendo criado um comité paritário ministério português / comissão europeia que reunirá uma vez por ano alternadamente em Bruxelas e em Lisboa para análise da aplicação da convenção.

Continua o sobe e desce

De Wall Street a Tóquio Bolsas mundiais de novo em queda

A maioria das Bolsas mundiais voltou ontem a conhecer fortes quebras das cotações. Após o descalabro de segunda e terça-feira, a recuperação pal de quarta e quinta levou a maior parte dos observadores a pensar que «depois da tempestade vem a bonança». Afinal, a ideia de um furacão parece ser mais adequada que a de tempestade: depois de terem entrado no furacão no início da semana, as praças financeiras mundiais estiveram, ontem e anteontem, no centro do furacão, onde se diz que reina a calmaria. Ontem, voltaram a entrar no furacão: para sair quando e em que estado, é a pergunta à qual já ninguém ousa responder.

A Bolsa de Wall Street voltou, quinta-feira, a sofrer uma quebra acentuada de preços, com as ofertas de venda da parte de investidores num quase pânico a inundar o mercado.

A descida foi praticamente geral no mercado de acções, tendo o índice industrial Dow-Jones, das 30 emissões principais, cedido 77,42 pontos para 1950,43 pontos.

Ao todo mudaram de mãos

392,16 milhões de acções, contra 449,35 milhões na sessão anterior, referentes a 2058 emissões, das quais desceram 1536 e subiram 358.

Enquanto isto, o mercado de obrigações continua em alta, beneficiando da transferência dos investimentos retirados do mercado accionário, com as Obrigações do Tesouro a 30 anos a ganhar cerca de 3 pontos, ou seja 30 dólares por cada 1000 de valor facial.

Por outro lado, continua a descer a taxa de desconto primário dos principais bancos, agora em 9 por cento, enquanto a Reserva Federal, Banco Central dos Estados Unidos, aumentou a liquidez bancária, injectando esta semana reservas suas no circuito financeiro.

A Bolsa de Londres encerrou ontem igualmente em quebra, com o índice «Financial Times» a baixar para 1435,3 pontos, uma perda de 92 pontos, relativamente a quarta-feira.

O outro importante índice da praça londrina, o «Footsie», baixou 110,6 pontos, encerrando a 1833,2. No dia anterior,

os dois índices haviam ganho, respectivamente, 88,1 e 142,2 pontos.

Na Bolsa de Paris, a quebra do encerramento de ontem foi de 3 por cento. A praça de Zurique fechou ontem com uma baixa de 6 por cento, tendo os índices da Société de Banque Suisse e do Crédit Suisse perdido, respectivamente, 35,2 e 36,1 pontos.

Entretanto, também a Bolsa de Tóquio abriu hoje com fortes descidas em consequência da baixa registada na «Wall Street» de Nova Iorque. O índice «Nikkei», que agrupa 225 valores representativos do mercado, caiu 235,30 pontos nos primeiros 15 minutos de operações para se situar nos 24 169,15 ienes. Na quinta-feira o índice «Nikkei» tinha ganho 457 05 pontos.

Por outro lado, a Bolsa de Hong-Kong permanecerá encerrada até segunda-feira, deliberaram ontem as autoridades da colónia britânica, que tomaram a decisão sem precedentes de encerrar esta praça financeira na sequência da crise em Wall Street.

Entretanto, François Mitterrand disse ontem que as excessivas flutuações nos mercados internacionais de capitais devem-se à ausência de mecanismos de controlo dentro do próprio sistema.

«É um não-sistema que é como uma valsa de taxas de câmbio e de juros», disse.

François Mitterrand, disse que a Comunidade Europeia deve criar uma moeda comum e um novo organismo monetarista para resolver a «desordem de um não-sistema».

«Temos de evoluir para uma divisa europeia que tenha todos os atributos de uma moeda real», diferente do ECU, que se mantém como uma mera unidade de conta, contra a qual é necessário reconverter as diferentes divisas.

Uma divisa europeia comum deverá andar de mão dada com um organismo central que fosse capaz de manter reservas, acrescentou Mitterrand.

Contudo, Mitterrand disse que esse organismo não teria nada a ver com um Banco Central Europeu.

Ainda em maré de venda de papel

Continua a baixa na Bolsa de Lisboa

A Bolsa de Valores de Lisboa está a registar um comportamento em baixa, cada vez mais acentuada, tendo ontem deixado cair quase 65 por cento dos 94 papéis cotados no mercado oficial de acções, com uma subida de, apenas, oito empresas.

Depois de uma subida não esperada por alguns e que levou mesmo o Primeiro-Ministro a advertir os investidores para o perigo de estarem a comprar «gato por lebre», a Bolsa parece começar agora a mostrar o reverso da medalha,

ou melhor, a iniciar uma normalização das cotações.

A este novo comportamento também não é indiferente o facto da Bolsa estar agora a operar sem a regra dos 20 por cento, situação que desblocou o mercado, acabando com situações artificiais que faziam subir continuamente algum papel.

Excessivamente cotado, a maioria do papel em presença na Bolsa está agora a mudar de mãos, não tão rapidamente quanto alguns desejariam, o que motiva também uma que-

bra mais acentuada.

Especialmente o pequeno investidor tenta agora largar o papel que detém, enquanto ainda pode ganhar algum dinheiro com a operação.

Esta situação faz com que o mercado oficial de acções tenha fechado ontem com um total de 79 posições de vendedor contra apenas 17 de comprador.

Este é um dos indicadores de que para a sessão de hoje é previsível a continuação da tendência para a quebra na generalidade do papel.

O «jogo da Bolsa» indicia assim um arrefecimento que é notório no volume de negócios diário que está a ser feito, tendo o volume global de negócios sido superior a 1,5 milhões de contos, quando ainda em alta fazia diariamente entre 2,5 e 3 milhões de contos.

Diga-se também que qualquer destes valores fica ainda muito longe dos mais de 5 milhões que marcaram a sessão em que pela primeira vez a regra dos 20 por cento não impediu as transacções.

Associada da Jerónimo Martins lança Oferta Pública de Venda

A empresa Jerónimo Martins, criada em 1792, prepara-se agora, com a Oferta Pública de Venda dos supermercados Pingo Doce, ontem anunciada para abrir ao público parte do capital de uma das suas associadas na Bolsa de Valores.

A empresa Jerónimo Martins foi transformada em «holding», em 1985, com a integração de sete empresas: Fima, Lever, Iglo, MD-Jerónimo Martins-Distribuição, Pátria, Pingo Doce e Excelsior. As duas outras empresa do grupo Sobecopa e Permec surgiram já este ano.

As actividades da «holding» situam-se nos ramos industrial e comercial, numa «joint-venture» com a Unilever no primeiro caso.

Deste grupo de empresas, o Jerónimo Martins detém a totalidade o capital das associadas JM-Distribuição — distribuição especializada e representação de produtos, Pátria — conservas de peixe e de azeitonas para exportação — e Excelsior — pequena fábrica de chocolates, e participa ainda com 60 por cento do capital da Fima, produtora de margarinas e óleos alimentares.

S P C

Oferta pública de venda de 40.000 acções.

Faz-se público que, ao abrigo do disposto no n.º 6 do Art.º 55.º do Decreto-Lei n.º 8/74, de 14 de Janeiro, e nos termos da Portaria n.º 532/81 de 29 de Junho, se irá efectuar uma oferta pública de venda de 40.000 acções ao portador da Empresa S.P.C. - Serviço Português de Contentores, SA, correspondentes a 25% do seu capital social, com valor nominal de 1.000\$00, em sessão especial da Bolsa de Valores de Lisboa, a realizar no próximo dia 26 de Outubro de 1987. Esta operação será efectuada nas seguintes condições:

1. O preço mínimo de venda é de 6.500\$00 por acção.
2. As ordens de compra deverão respeitar os seguintes requisitos:
 - O preço unitário para cada uma das ordens de compra deverá ser divisível por 100\$00 e sempre igual ou superior ao preço mínimo de venda.
 - Só serão aceites ordens de compra de 10 ou múltiplos de 10 acções;
 - As ordens de compra deverão indicar explicitamente as quantidades pretendidas e os preços para elas oferecidos, não sendo aceites ordens «ao melhor»;
 - As ordens de compra deverão ser transmitidas aos Correctores adstritos à Bolsa de Valores de Lisboa, até ao dia 23 de Outubro de 1987.
3. A operação será realizada segundo o processo de leilão, nos termos dos n.ºs 8.º e 9.º da Portaria n.º 532/81 de 29 de Junho. As ordens, serão satisfeitas em sentido decrescente de escalões do preço oferecido até atingir o escalão que iguala ou excede o total de acções a alienar. Neste último escalão proceder-se-á a rateio proporcional às quantidades pretendidas.
4. O pagamento deverá ser efectuado a contado, nos termos do Decreto-Lei n.º 8/74, de 14 de Janeiro. A entrega dos títulos será também efectuada nos prazos normais de liquidação de operações de Bolsa,

ressalvados os condicionalismos previstos no Art.º 24.º do Decreto-Lei 408/82 de 29 de Setembro, no caso da ordem de compra não ter sido transmitida através de uma instituição financeira.

5. Não existem ordens de preferência estatutárias a observar. As acções em venda estão representadas em títulos de 10 acções, estando pedida a admissão da totalidade das acções representativas do capital social. O prospecto informativo da operação poderá ser obtido na sede da S.P.C. - Serviço Português de Contentores, SA, na Bolsa de Valores de Lisboa, junto dos correctores a ela adstritos ou aos balcões das instituições financeiras abaixo indicadas.

- Banco Português do Atlântico.
- Banco Comercial Português.

A oferta pública de venda das 40.000 acções será tomada firme, ao preço de Esc. 6.500\$00, por um Sindicato Financeiro liderado pelo MDM-Sociedade de Investimentos, SA, e formado pela seguintes instituições:

- Banco Português do Atlântico
- Banco Comercial Português.

Os relatórios e contas de Conselho de Administração e os pareceres do Conselho Fiscal relativos aos três exercícios da Empresa foram publicados nos Diários da República de:

- Exercício de 1984 - fascículo 27, Apêndice 2/85, Novembro 1985
- Exercício de 1985 - Fascículo 17, Apêndice 2/86, Novembro 1986
- Exercício de 1986 - Aguarda publicação.

E podem ser consultados na sede da Empresa, Rua Gonçalo Mendes da Maia, Cabo Ruivo, Lisboa, na Bolsa de Valores de Lisboa e nos Balcões das instituições que tomaram firme a oferta.

Operação organizada e liderada por:

MDM

MDM Sociedade de Investimentos, S.A.

S.P.C. - SERVIÇO PORTUGUÊS DE CONTENTORES S.A.



Rua Gonçalo Mendes da Maia - Cabo Ruivo - 1800 LISBOA



O presidente de El Salvador, Napoleon Duarte, junto ao primeiro-ministro italiano, Giovanni Gorla. Os dirigentes italianos reafirmaram o «apoio político constante» a El Salvador e aos esforços de paz empreendidos por Napoleon Duarte

O ministro francês dos Negócios Estrangeiros, falado num encontro de médicos de 130 países, em Paris, alertou para o que qualificou de ameaças à dignidade humana causadas pela Sida. «A França não pode ficar indiferente ou inactiva quando confrontada com esta situação, em que os direitos humanos são ameaçados», afirmou Jean-Bernard Raimond. Esta conferência de 2 dias, que reúne 300 médicos e muitas entidades privadas e governamentais, pretende discutir aspectos éticos, judiciais e sócio-económicos relacionados com o síndrome da imunodeficiência adquirida. Dois grupos que trabalham com doentes de Sida apresentaram ao Governo francês um projecto prevendo a protecção de todos os doentes pela lei comum, sem excepções, a importância no anonimato e a punição legal em caso de discriminação contra sofredores ou portadores do vírus, em todas as áreas sociais.



Cinco activistas da organização ecologista «Greenpeace» para dentro de um carro da polícia, em Keystone, Dakota, tentando colocar um enorme cartaz sobre o monumento do parque nacional de Rushmore, com um dístico contra

França pode fabricar bomba de neutrões

O presidente francês, François Mitterrand, disse ontem que se outros países fabricarem a bomba de neutrões a França ver-se-á obrigada a acrescentar essa «arma infernal» ao seu arsenal nuclear. «A França tem a capacidade para fabricar a bomba de neutrões», disse Mitterrand aos jornalistas no termo de uma visita de quatro dias à República Federal da Alemanha. Mas o presidente francês disse também esperar que não venha a ser necessário produzir a bomba de neutrões. «A França armará-se-á com as mesmas armas que os outros possuem», disse. Mitterrand também reiterou a posição da França de considerar as suas armas nucleares como um elemento dissuasor da guerra. «A dissuasão não se destina a ganhar uma guerra, mas a preveni-la», disse. Depois da conferência de imprensa, o presidente francês entrou a bordo do avião que o levou de volta a Paris.

Fertilização «in vitro» em África

A primeira fertilização «in vitro» bem sucedida em África foi ontem anunciada em Harare, despertando esperanças para milhares de africanas condenadas ao ostracismo por serem estéreis. Um ginecologista e um embriologista de Harare implantaram com êxito numa zimbabueana de 27 anos o seu óvulo fertilizado «in vitro» pelo esperma do marido. A gravidez está «a correr muito bem», declarou o ginecologista, que quis manter o anonimato e recusou identificar a sua paciente. Foi a quadragésima tentativa da equipa para realizar este processo com êxito. As sociedades tradicionais sul-africanas consideram as mulheres estéreis «fracassos sociais» e associam-nas muitas vezes à bruxaria. Segundo o ginecologista, muitas zimbabueanas sem filhos procuravam economizar para reunir dinheiro suficiente que lhes permitisse fazer operações no estrangeiro que as tornassem fecundas. «Mas agora receio que sejamos submergidos», disse, acrescentando que a equipa já recebeu pedidos da Zâmbia, do Botswana e da Tanzânia.

O cancro e a contaminação ambiental

O cancro é provocado em cerca de 90 por cento dos casos por uma «anormal ligação entre o homem e o ambiente», afirmaram quinta-feira em Roma especialistas internacionais reunidos num simpósio sobre tumores e emergências radioactivas. Os cientistas disseram que a doença do século XX é o cancro, seguida pelas doenças cardíacas, que causam anualmente milhões de mortos devido a processos de proliferação de células malignas no organismo humano. A reunião de dois dias encerrada na quinta-feira teve a participação de especialistas em contaminação ambiental, entre os quais Robert Riks, director do Centro de Assistência e Emergências Radioactivas de Oak Ridge, nos Estados Unidos. Giuliano Quintarelli, presidente da Liga Romana Contra os Tumores, expressou que a medicina actual ao estar em condições de identificar os «detonadores moleculares» das neoplasias comprovou que «90 por cento dos tumores são provocados pelo ambiente». Cesare Maltoni, director do Instituto Oncológico de Bolonha, declarou que entre os factores ambientais o motivo principal da proliferação cancerosa é o impacto das radiações energéticas sobre o delicado material genético das células. Robert Riks e Leonard Hamilton, director de biomedicina e controlo ambiental do laboratório de Brookhaven, em Nova Iorque, disseram desconhecer o «limiar de risco» para determinar quando uma dose radioactiva pode resultar perigosa para o organismo.

Falando sobre a cimeira entre os dois grandes

GORBACHEV AFIRMA EM MOSCOVO: «CREIO QUE VAI MESMO REALIZAR-SE»

O líder soviético, Mikhail Gorbachev, afirmou hoje que projecta deslocar-se aos Estados Unidos para uma cimeira com o presidente norte-americano, Ronald Reagan, mas salientou que poderá ser uma visita breve. Gorbachev fez esta afirmação no Kremlin, no início de um encontro com o secretário norte-americano de Estado, George Shultz, que hoje termina a sua visita de dois dias a Moscovo.

Interrogado pelos jornalistas acerca da sua esperada visita aos Estados Unidos, o líder soviético respondeu: «Creio que vai mesmo realizar-se». No entanto, as previsões quanto à data da cimeira tendem agora a divergir. Fontes norte-americanas, seguindo as declarações de Shultz em Helsínquia, apontam o próximo Verão, enquanto funcionários soviéticos se referem ainda à hipótese desta se realizar no

final de Novembro ou início de Dezembro.

Gorbachev falou aos jornalistas antes do encontro com George Shultz, marcado para as 11 horas locais (8 horas de Lisboa). O secretário de Estado, que se encontra em Moscovo desde ontem, manteve hoje uma reunião não prevista com o seu homólogo soviético, Eduard Shevardnadze, pouco antes de se dirigir ao Kremlin para o encontro com Gorbachev.

Segundo um porta-voz soviético, Gennady Gerasimov, esta audiência pode ser vital para a finalização de um acordo sobre mísseis nucleares de alcance intermédio.

Espera-se que no encontro Gorbachev-Shultz seja também marcada a data da cimeira entre os líderes das duas superpotências, que terá lugar em Washington.

Falando numa conferência de imprensa realizada ontem na Casa Branca, Ronald Reagan disse esperar que Gorbachev passe algum tempo nos Estados Unidos e viaje através do país.

«Espero que quando ele o faça (Gorbachev visite os EUA), tenha tempo para ver uma boa parte da América», disse Reagan, que acrescentou: «penso que seria também interessante deixá-lo

ver como um capitalista passa as suas férias».

No entanto, funcionários soviéticos indicaram haver alguma relutância do Kremlin em concordar com um itinerário prolongado para Gorbachev, actualmente empenhado na implementação de um programa de reformas tendente a fazer sair a sociedade soviética do que apelidou de estagnação.

Hoje, Gorbachev disse aos jornalistas: «Gostaria de ver os Estados Unidos. Gostaria de ver todo o país. Mas não sei se me é possível. Filosoficamente, colocam-se duas hipóteses: o que é possível e o que é actual».

Optimismo em Moscovo

Entretanto, porta-vozes das delegações americanas e

Reclamando aumentos salariais

Militares brasileiros ocupam Câmara de Apucarana

Meia centena de soldados fortemente armados ocuparam quinta-feira a Câmara Municipal de Apucarana, no interior do Estado do Paraná, reclamando aumentos salariais.

O chefe dos militares revoltados, capitão Luís Fernando Walter de Almeida, do 13º batalhão de Infantaria, foi detido e submetido a um interrogatório.

Walter de Almeida, que ocupou a Câmara de Apucarana à frente de um grupo de efectivos transportados em

três camiões, divulgou um comunicado no qual alerta que os seus soldados têm grandes dificuldades económicas e pouca assistência médica.

O chefe dos revoltosos disse que o seu acto é «um protesto contra as autoridades do país», e acrescentou ter esperança que os seus superiores hierárquicos revejam os salários dos militares.

A questão salarial das Forças Armadas é um tema que preocupa os comandantes militares. O ministro da Ae-

ronáutica, Octávio Moreira Lima, anunciou recentemente que desde o ano passado os salários no seu ramo sofreram uma baixa de 197 por cento, devido à inflação.

O governo está a negociar com os ministros militares um aumento da ordem dos 40 por cento, a fim de diminuir o descontentamento entre os soldados.

O déficit público, um dos grandes problemas económicos do país, será, contudo, fortemente afectado se houver uma revisão dos soldos.

Conferência sobre o

OLP adopta posição

O presidente da Organização de Libertação da Palestina (OLP), Yasser Arafat, abraçou as condições apresentadas para a conferência internacional sobre a paz em Genebra, anunciou ontem um político alemão-ferido.

Hans-Juergen Wischniewski, um vultivo e actual deputado da oposição, disse aos jornalistas que a posição «flexível» e que ele está disposto a adoptar para a organização conjunta árabe na conferência.

Wischniewski, que assistiu à reunião do Conselho de Segurança das Nações Unidas em Dacar onde se discutiu o Médio Oriente, manteve conversas com Arafat em Tunes. «A OLP e Arafat», disse, «vão participar na conferência que incluirá os círculos do Conselho de Segurança das Nações Unidas».

O político alemão salientou, no momento, qualquer possibilidade de uma mudança de posição política interna

Madrid otimista quanto à resolução do problema basco

As autoridades espanholas encaram com optimismo a perspectiva aberta por um conjunto de factores políticos e policiais que podem significar o princípio do fim da Eta-Militar. E para esta atitude muito contribuíram os resultados obtidos pelas forças policiais há três semanas, com a prisão, em Anglet (Sul da França), de Santi Potros, considerado o responsável pelos comandos operacionais daquela organização.

Por outro lado, fontes de segurança estatais, em declarações à Lusa, revelaram estar iminente uma nova operação dirigida pelo menos a dois dos mais destacados dirigentes da Eta, Artapalo e Josué Ternera, que escaparam às autoridades durante a operação anterior.

O Governo espanhol, nos últimos dias tem desenvolvido uma série de iniciativas políticas, enquanto paralelamente decorrem várias operações de âmbito policial.

Assim, Felipe Gonzalez já se reuniu com os dirigentes de todas as forças partidárias, à excepção do Herri Batasuna (braço político da Eta-Militar): ainda ontem manteve uma prolongada audiência com o presidente do Governo autónomo basco, José Antio Ardanza.

O Primeiro-Ministro espanhol também se encontrou com Juan Maria Brandes, presidente do partido Euzkadiko Ezkerra, para estudar as possi-

bilidades de um acordo de Estado contra o terrorismo.

Fontes governamentais também informaram a Lusa que está praticamente assegurado um consenso acerca desta matéria, sendo muito provável que Gonzalez venha a anunciar os resultados destas diligências antes da próxima quarta-feira, altura em que inicia uma série de viagens ao estrangeiro durante duas semanas.

As mesmas fontes disseram que a cooperação francesa na luta contra o terrorismo «tem sido e é determinante», acrescentando que essa cooperação «foi-nos garantida».

O Governo espanhol, de momento, pretende dar passos decisivos, aproveitando a debilidade da Eta-Militar, embora reconheça a complexidade do fenómeno terrorista, que faz com que haja sempre grupos dissidentes que permanecem, mesmo que a espinha dorsal da organização seja quebrada.

A prisão de Santi Potros e as consequências que daí resultam, constituiu o golpe mais decisivo contra a Eta-Militar e confirmou a cooperação francesa na luta contra o terrorismo.

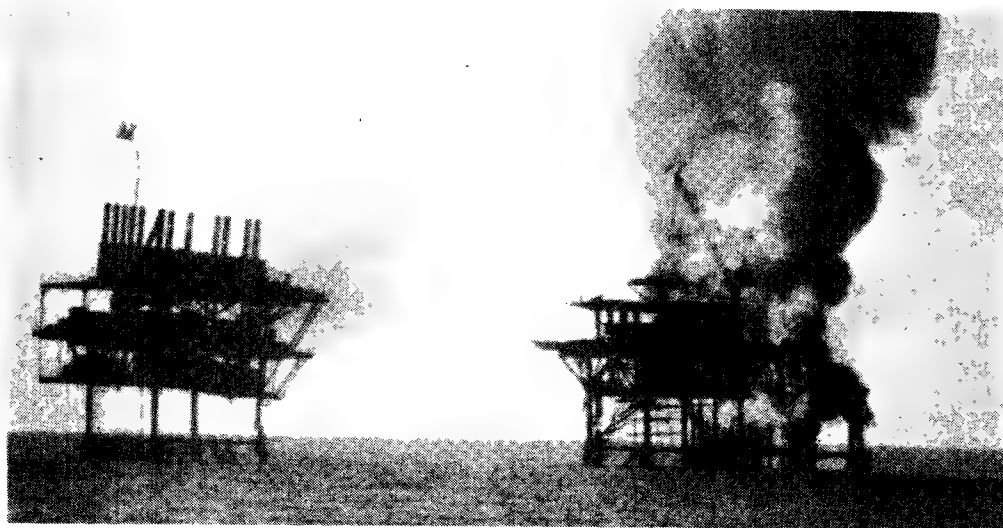
Para além de outras operações de certa envergadura, a polícia espanhola, após a prisão de Potros, desarticulou a estrutura de apoio aos comandos, prendendo seis pessoas que desempenhavam essas funções.

Presos em várias cadeias

Segundo fontes prisionais, mais de duas dezenas de presos da Eta-Militar que se encontravam na prisão de segurança de Herrera de La Mancha (Ciudad Real) foram distribuídos por outras cadeias, no âmbito de medidas anti-terroristas.

A decisão da direcção geral das instituições penitenciárias, que não é inédita, insere-se no âmbito de medidas de prevenção e visa dispersar alguns grupos que efectuam reuniões nas prisões e, segundo fontes policiais, influem nas acções da Eta.

Nas várias penitenciárias espanholas encontram-se actualmente detidos 480 presumíveis membros da Eta-Militar e o total de indivíduos distribuídos foi de 24.



Vista geral da plataforma iraniana em chamas, atacada pela Marinha dos Estados Unidos no passado dia 19.

Reagan a Khomeini:

Atacar EUA será 'um bocadinho caro'

O Presidente norte-americano, Ronald Reagan, avisou o dirigente iraniano, Ruhollah Khomeini, de que sair a ao Irão «um bocadinho caro» continuar a atacar alvos dos Estados Unidos no Golfo Pérsico. Reagan, na sua primeira conferência de imprensa na Casa Branca em sete meses, defendeu a sua política de enviar protecção militar a 11 petroleiros registados sob bandeira americana.

Para o Presidente norte-americano, as forças do seu país no Golfo não têm por missão desencadear uma guerra com o Irão, tal como têm afirmado alguns membros do Congresso dos Estados Unidos.

Acrescentou, porém, que as

tropas norte-americanas responderiam se fossem desafiadas, como fizeram na segunda-feira quando atacaram duas plataformas petrolíferas iranianas em retaliação a um ataque com mísseis a um petroleiro do Kuwait.

No entanto, fontes da administração Reagan, que pediram o anonimato, afirmaram que as forças norte-americanas no Golfo não vão retaliar o ataque perpetrado com um míssil contra um terminal petrolífero do Kuwait e atribuído ao Irão.

Este ataque ocorreu três dias depois de unidades navais norte-americanas terem destruído uma plataforma petrolífera do Irão.

Fontes do Pentágono revela-

ram que nenhum navio sob bandeira norte-americana foi atingido neste ataque dado que o mais próximo se encontra a 25 quilómetros do terminal atingido.

Ontem um comboio de dois petroleiros do Kuwait escoltados por navios de guerra norte-americanos atravessou ontem o estreito de Ormuz em segurança, deixando sem incidentes as águas do Golfo Pérsico, revelou o Pentágono.

Entretanto o secretário-geral das Nações Unidas, Javier Perez de Cuellar, afirmou que o ataque iraniano apela «a uma implementação rápida e plena» da resolução de cessar-fogo da ONU, aprovada a 20 de Julho.

Mães nicaraguenses protagonizam luta corpo-a-corpo

Uma luta corpo-a-corpo entre mães de prisioneiros «contras» e de sandinistas mortos na guerra provocou dois feridos, informaram testemunhas oculares. O incidente ocorreu no templo católico «O Calvário» e seus arredores, onde uma centena de mães protagonizaram uma batalha campal, acrescentaram as fontes. Após a missa, a batalha campal foi protagonizada por mulheres do movimento «Mães do 22 de Janeiro», cujos filhos são prisioneiros acusados de participar em acções «contra-revolucionárias» e mães de jovens sandinistas mortos na guerra. As mães dos «contras» encontravam-se na igreja para iniciarem uma manifestação a fim de exigirem ao Governo sandinista a libertação dos seus filhos ou familiares. Por seu turno, as mães dos jovens sandinistas mortos na guerra levavam cartazes com legendas alusivas à paz, à rejeição por uma amnistia total e também pela política dos Estados Unidos contra a Nicarágua, «que provoca a morte dos nossos filhos».

Cooperação Espanha-Moçambique

O ministro moçambicano dos Negócios Estrangeiros, Pascual Mocumbi, confirmou que técnicos da Guarda Civil espanhola prestarão a unidades rurais moçambicanas treino especializado na luta anti-terrorista. Mocumbi, que efectua uma visita oficial à Espanha, afirmou, em declarações hoje publicadas pelo jornal «El País», que os recentes êxitos da diplomacia moçambicana relativamente às relações com o Ocidente se devem mais a uma compreensão pelos problemas do seu país do que a uma abertura do Governo de Maputo. O ministro acrescentou que Moçambique procurou sempre aliados económicos e militares entre os países das duas superpotências, antes e depois da proclamação da independência em 1975.

Violência na Colômbia

Desconhecidos dinamitaram ontem à tarde um camião cheio de passageiros matando cinco dos seus ocupantes nos arredores de Boyaca, a 150 quilómetros de Bogotá, informou a Polícia. Com as vítimas deste atentado eleva-se a 16 o número de mortos registado em actos desta natureza em Boyaca. O camião foi dinamitado próximo do local onde ontem de manhã foi alvejado a tiro e incendiado um autocarro de passageiros, originando 11 mortos e ferimentos em 10 pessoas. A Polícia disse que alguns dos atacantes do autocarro vestiam uniformes militares, mas não confirmou se foi um ataque guerrilheiro ou de delinquentes comuns.

Escorpiões picam 200

Escorpiões desalojados pelas chuvas do seu habitat, já picaram cerca de 200 pessoas em Assuã, a região do Nilo afectada por cheias na semana passada, disse a Polícia egípcia. O exército levou soro para socorrer os atingidos, que se encontram numa área em que cerca de 3.000 famílias ficaram desalojadas, acrescentou a Polícia. Chuvas torrenciais assolaram o Egipto na semana passada e o exército acorreu a prestar auxílio às vítimas, proporcionando-lhes abrigo e socorrendo as pessoas picadas pelos escorpiões. Segundo fontes governamentais, 15 pessoas morreram na Península do Sinai em consequência das cheias.

Cuellar distinguido

O secretário-geral das Nações Unidas, o peruano Javier Perez de Cuellar, desloca-se na próxima semana a Espanha para receber o prémio Príncipe das Astúrias para a «Paz e Cooperação». Cuellar, referindo-se ao galardão, comentou: «Não tenho a certeza de o merecer, em todo o caso é muito generoso». Cuellar chega quarta-feira a Oviedo, nas Astúrias, procedente de Paris, devendo receber o prémio das mãos do príncipe das Astúrias no dia seguinte.

Cinco generais mortos

Cinco generais soviéticos morreram quando o helicóptero em que seguiam se despenhou, informa o jornal das Forças Armadas «Krasnaya Zvezda». Segundo o jornal, no acidente ocorrido na segunda-feira, morreram os generais Vladimir Shutov, Erlen Porfiriev, Vladimir Bardashevsky, Kirill Trofimov e Yuri Ryabinin. O jornal, que não dá pormenores sobre o acidente, acrescenta que o piloto e o mecânico do helicóptero também morreram.



«Greenpeace» são conduzidos, Dakota do Sul, após terem entalhado na montanha contra as chuvas ácidas

-SE"

soviéticas afirmaram que as conversações de ontem entre Shultz e Shevardnadze sobre controlo de armamentos, que se prolongaram por três sessões, tiveram resultados positivos.

Charles Redman, porta-voz do Departamento de Estado, declarou num conferência de imprensa que os dois responsáveis estavam a progredir na elaboração de um tratado de proibição dos mísseis nucleares de médio e curto alcance, mas acrescentou que existiam ainda alguns problemas relativos à verificação e aos prazos de eliminação das armas.

Na mesma ocasião, e citando Shevardnadze, Gerasimov afirmou que «se os especialistas não nos desiludirem, há todas as hipóteses de completar o tratado».

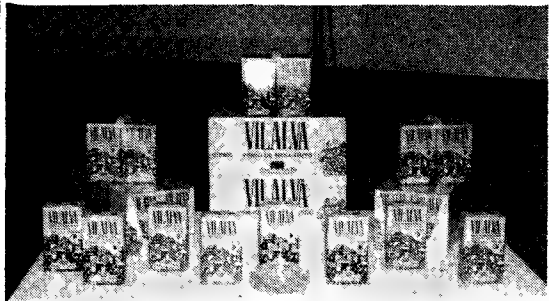
o Médio Oriente ção mais flexível

ção de Libertação da Palestina de sua posição relativamente para a realização de uma paz no Médio Oriente, afirmou o federal.

ki, um antigo membro do Exército, oposição social-democrata, posição de Arafat é «muito posto a renunciar à exigência de presidir à delegação».

tu à reunião da Internacional e discutiram os problemas das conversações com Arafat há duas e Arafat apoiam a realização dos cinco membros permanentes das Nações Unidas», acrescentou.

ou todavia que não existe, de dade de realizar a conferênciaterna de Israel.



Vinho Vilalva embalado em Tetra Brik

Os consumidores portugueses já se habituaram a ver nos supermercados, os vinhos em recipientes diferentes da velha garrafa. A semelhança do que aconteceu em outros países, com tradições no consumo do vinho, como a Espanha e Itália, os portugueses começaram a adquirir o vinho embalado em **Tetra Brik Aseptic**.

Os responsáveis afirmam, que o **Tetra Brik** responde, com eficácia, às exigências de distribuição moderna. Esta embalagem garante a protecção contra a luz e o ar, e está a ser utilizada para vinhos, em Portugal, há mais de três anos.

Foi a partir da experiência positiva com o **Casal da Eira** que as **Caves Velhas** decidiram proceder à comercialização do vinho **Vilalva**, também embalado em **Tetra Brik**.

Concurso Novas Empresas, Novos Empregos

Termina no fim do corrente mês de Outubro o prazo de entrega de projectos para o Concurso «Setúbal 87 - Novas Empresas, Novos Empregos». Iniciativa do Instituto do Emprego e Formação Profissional, o concurso dirige-se a pessoas singulares com mais de 18 anos, sociedades ou cooperativas que pretendam criar a sua própria empresa industrial ou de serviços e residam ou pretendam fixar-se no distrito de Setúbal. Os candidatos poderão entregar os seus «dossiers» de candidatura com os respectivos projectos até 30 de Outubro, pessoalmente ou pelo Correio, no Centro Integrado de Emprego e Formação Profissional do IIEP de Setúbal, R. António José Baptista, Apartado 276 - 2900 SETÚBAL.

Com esta iniciativa o IIEP visa incentivar a criação de novos empregos naquele distrito, incentivando o aparecimento de novas empresas, as quais terão a sua primeira sede no NACE-Núcleo de Apoio à Criação de Empresas de Setúbal a funcionar no âmbito do Centro Integrado de Emprego e Formação Profissional daquela cidade.

Flexiplus moderniza mercado de Seguro

A partir do próximo dia 26 de Outubro, um novo seguro — **FLEXIPLUS** — permitirá que os segurados possam gerir o seu plano de investimento e a sua conta-seguro, movimentando-a quando necessário, sem penalizações, usufruindo de importantes benefícios fiscais. Atenta às preocupações individuais, a Europeia de Seguros, em colaboração com o Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, corresponde assim, de forma eficiente para resolução das mesmas.

O **FLEXIPLUS** — propõe uma modalidade de investimento com garantias únicas: rentabilização máxima por peritos em aplicação de capitais, sem desvalorizar, sem prejuízo nem penalização das entregas realizadas, com plena informação das movimentações efectuadas. Em síntese, uma verdadeira conta-poupança aplicada num seguro inovador e europeu.

A **Europeia**, com a sua íntima ligação ao grupo suíço a que pertence — a **Winterthur** — e em colaboração com o **Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa**, oferece aos utentes portugueses uma oportunidade extraordinária de investimento diferente, eficaz e moderno, já lenamente comprovado noutros países da Europa.

CG Depósitos

Acaba de ser assinado pelo presidente do conselho de administração da Caixa Geral de Depósitos, dr. Alberto Alves de Oliveira Pinto e pelo **Westpac Banking Corporation**, de Londres, como agente, bem como pelos «dealers», **Morgan Guaranty, Ltd.**, de Londres e **Société Générale**, de Paris, um importante acordo, que respeita a um programa de emissão de «eurocommercial paper/certificates of deposit», no montante de 75 milhões de dólares, destinado a satisfazer as necessidades de tesouraria de curto prazo da sucursal da Caixa Geral de Depósitos em Paris.

Concurso/Jovens

Por iniciativa da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses e com o patrocínio da **TAP Air Portugal**, vai ser promovido o **Concurso Nacional Bartolomeu Dias.88**, no âmbito das referidas comemorações e destinado a homenagear aquele navegador. O concurso é aberto a todos os jovens estudantes portugueses, com idades até 16 anos (contados até 31 de Dezembro de 1987), havendo prémios para os melhores cartaz e texto que deem a conhecer a cuidada preparação, o carácter científico e forma coesa, arrojada e metódica que caracterizou os Descobrimentos Portugueses. Também terão prémios cada um dos professores que acompanharem a elaboração dos trabalhos premiados. Os prémios são constituídos por viagens nos **Lockheed L1011 da TAP Air Portugal**, com estadas junto das comunidades portuguesas do Atlântico Sul.

Formadores SEDOC

Terminou em 16 deste mês um seminário

destinado à Formação de Formadores SEDOC. O SEDOC — Sistema Europeu de Difusão das Ofertas e Pedidos de Emprego em Compensação Internacional, visa inventariar e difundir as «ofertas» e os «pedidos» de emprego registados em compensação internacional. O campo de aplicação do SEDOC é essencialmente comunitário e permite estabelecer a compensação entre as «ofertas» e os «pedidos» de emprego que não sejam satisfeitos no mercado de trabalho de cada um dos Estados membros. O SEDOC permite ainda aos serviços de emprego dos respectivos países a possibilidade de completar as informações relativas às diversas profissões que são objecto de compensação com informações complementares respeitantes ao grau de qualificação requerido para a oferta de emprego ou informações relativas ao sector de actividade no qual o candidato já trabalhou ou deseja trabalhar. O sistema referencia ainda de uma forma uniforme, entre os Estados membros, outros elementos descritivos caracterizadores das profissões em compensação, tais como a língua requerida para o candidato exercer a profissão ou as especializações profissionais existentes.

Jesus Amaro/TAP

No decurso de uma cerimónia realizada em S. Paulo, no Brasil, **Jesus Amaro**, do Gabinete de Imprensa da Direcção dos Serviços de Relações Públicas da **TAP — Air Portugal**, foi agraciado com a **Cruz da Liberdade, Igualdade e Fraternidade**, condecoração instituída pela **Ordem Internacional dos Jornalistas**, e que distingue este funcionário da transportadora aérea de bandeira portuguesa pelo seu vasto trabalho, ao longo de vários anos, em prol da actividade dos jornalistas e do turismo.



Albufeira recebeu misses dinamarquesas no Hotel Auramar

Uma visita de uma semana ao Algarve, organizada pelo operador turístico **Fritidsrejser** e com alojamento em **Albufeira no Aparthotel Auramar (Grupo Fernando Barata)**, constituiu recentemente prémio para doze jovens dinamarquesas finalistas do Concurso «Miss Billed Bladet», promovido pela importante revista «Billed Bladet» de Copenhaga.

As bonitas visitantes vieram acompanhadas pelo chefe da promoção da «Billed Bladet», **Per Svensson**, e, ainda, por quatro fotógrafos, um operador de vídeo, duas costureiras, um cabeleireiro e uma maquilhadora e realizaram várias sessões de pose para fotografias sobre moda. Foi-lhes, naturalmente, proporcionado um aliciente pro-

grama social de estada, que incluiu, nomeadamente, um «barbecue» no **Auramar**, uma tourada, um passeio marítimo e uma ida a compras a Portimão, além de jantares em sua honra no **Restaurante Arabela 2 em Portimão** e no **Hotel Sol e Mar em Albufeira**.

Também **Fernando Barata** e sua filha **Mónica Isabel** ofereceram às «Misses» um requintado almoço na sua **Casa Velha do Forte**, sita no **Aldeamento Turístico Forte de S. João (Areias de S. João — Albufeira)**. Está previsto que iniciativa semelhante — de óbvio interesse promocional — ocorra no próximo ano mas desta feita na **Madeira** e com o apoio do **Hotel São João**, do **Funchal**.

Philips lança um novo conceito de iluminação

A **Philips** iniciou a sua actividade em 1891, com o fabrico de lâmpadas. Os desenvolvimentos tecnológicos desde então até à actualidade operaram-se em todos os campos de actividade da organização e também, como é óbvio, na iluminação. No entanto, há 60 anos que o «design» das lâmpadas incandescentes não sofreu alterações significativas, pelo que a **Philips**, rompendo com a tradição, lança agora uma nova lâmpada com «design» moderno e futurístico — a **Softone**.

Esta nova fonte de luz é o resultado de investigações sobre a iluminação incandescente, levadas a cabo pelos laboratórios de pesquisa e desenvolvimento da **Organização Mundial Philips**, no sentido de melhorar os resultados pretendidos na área da iluminação.

O conforto visual aliado à iluminação decorativa é, hoje em dia, uma preocupação cada vez mais premente, pelo que as lâmpadas «Softone» da **Philips**, graças ao seu formato «quadrado» e ao recobrimento interno branco suave da ampola, respondem a todas estas preocupações, tornando a iluminação mais agradável e natural. Esta característica evita o encandecimento e difunde uniformemente a luz, evitando assim que os olhos sejam prejudicados.

A atestar as capacidades e qualidades deste novo produto que agora apresentamos em Portugal, em simultâneo com outros países

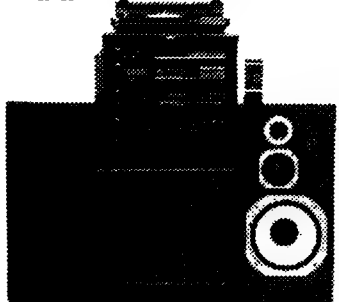


europeus, após introdução nos EUA, foram conduzidos testes de opinião em vários desses países, cujo resultado foi: 70% dos consumidores inquiridos preferiam utilizar a lâmpada «Softone» pelo seu novo «design» e características; 74% dos consumidores interrogados preferiam a referida fonte de luz pela qualidade da luz produzida, comparativamente à emitida pelas lâmpadas incandescentes claras.

Em todos os centros mundiais **Philips** de produção deste tipo de lâmpadas, o controlo de qualidade é realizado por computador. Assim, e através dos mais recentes desenvolvimentos tecnológicos em que a **Philips** é líder mundial na sua vasta gama de produtos, é assegurada e reconhecida a mais alta qualidade.

Estas novas lâmpadas estão, desde já, disponíveis no mercado nacional, em 25, 40, 60, 75 e 100 watts de potência, com casquilho normal (E27), em ampolas «quadradas» com 60 mm de diâmetro e com uma tensão de utilização de 220/330 volts.

AKAI

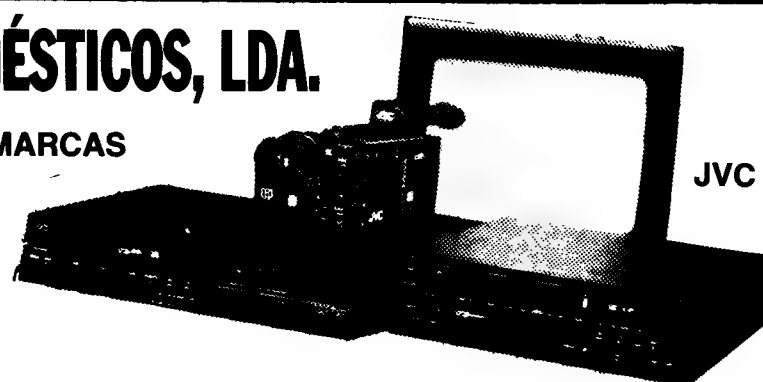


RAIO DE SOM ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.

AGENTE OFICIAL DAS AFAMADAS MARCAS

AKAI, TECNICS, PANASONIC, JVC, SONY, SHARP, NEC, SANYO, MITSUBISHI, ALPINE, CLARION, CELESTION, BOSE, B&W, BASF, TDK, THATS, SKK, KONICA, ETC.

AV. ALMIRANTE REIS, 74-B (ao Metro dos Anjos junto ao BPA) Telef. Loja 82 60 68 — Escritório 82 20 34 — 1100 LISBOA



Boa de Jesus: distinção

O português João Boa de Jesus, do Ministério da Educação, foi eleito em Estrasburgo presidente do Comité de Peritos sobre a Investigação em matéria de desporto.

Na reunião que elegeu o português foi apresentado um relatório sobre a importância económica do desporto e os ferimentos causados pelo desporto em meio escolar.

Este estudo mostra a importância da prevenção pessoal nas atitudes e uma escolha do desporto.

Durante a mesma reunião foi ainda apresentado um projecto português sobre os desportos tradicionais e os jogos populares que deverá ser discutido, provavelmente, em Novembro, em Vila Real, pelos peritos europeus.

Rali do Algarve: 80 inscritos

Mais de 80 pilotos de 33 equipas em representação de 14 países participam no Rali do Algarve que se disputa entre o dia 30 e 1 de Novembro.

Entre os pilotos portugueses inscritos destacam-se Inverno Amaral, Joaquim Santos, Carlos Bica, Mello Breyner, Jorge Ortigão e António Coutinho.

Entre os estrangeiros, as figuras de maior relevo são o britânico David Ilewelin, actualmente no segundo lugar do Campeonato da Europa, o belga Guy Colsul, o inglês Simon Davison e o polaco Andrej Koper.

Boris Becker já tem treinador

Bob Brett, um australiano de 38 anos, é o novo treinador do alemão-federal Boris Becker, bicampeão de Wimbledon.

Brett, que oficialmente inicia o seu trabalho em Janeiro no Open da Austrália, já se encontra a observar o jogador, em Tóquio, onde está a participar num torneio.

Recorde-se que Beker (número quatro do «ranking» mundial) deixou o seu antigo treinador Gunter Bosch no início da temporada.

Escreve-se em Itália

Os milhões do Milão nada valem na Europa

A imprensa italiana compara o Milão com a Bolsa de Nova Iorque, ao relatar o desaire por 0-2 da equipa milanense frente ao Espanhol, no encontro da segunda eliminatória da Taça UEFA.

O diário desportivo «La Gazzetta dello Sport», considera uma vergonha a derrota em casa do Milão e Inter, não poupando igualmente em críticas o desaire fora do Atalanta e Juventus, apenas escapando com um «resultado positivo» o Verona ao empatar com o Utrecht, da Holanda.

«Milão como wall street» e «nunca se observou tantos erros: o Espanhol agradece», são os principais títulos dos jornais ontem publicados em Itália.

O paralelo com a descida na Bolsa de Nova Iorque e a equipa de Milão é a imagem escolhida para criticar severamente a equipa de Milão: «porque o resultado, uma derrota em casa não tem qualquer antecedente no passado do clube».

Enquanto o Milão é duramente criticado por toda a imprensa italiana e em particular pela milanense, a formação espanhola é

considerada como «não verdadeiramente transcendental, não tem ousadia como se pensava, porém, dispôs-se de forma inteligente no campo, tranquila, hábil e manejando bem a bola e nas demarcações ao mesmo tempo que pontual em aproveitar o mínimo erro do adversário».

O «Corriere Della Sera», de Milão, titula em primeira página «a clamorosa derrota marca o virtual adeus do Milão».

«La Repubblica», de Roma, considera que «o Milão está em desespero», e adianta que foi uma «derrota seca e merecida». «Os espanhóis realizaram um pressing colectivo admirável», acrescenta o mesmo jornal.

«O pobre diabo... não fala espanhol», é talvez o título mais sugestivo da imprensa italiana que vem no jornal «Il Messaggero», de Roma. «Os milhões do Milão não valem na Europa» e destaca o plano táctico empregado pela equipa espanhola dirigida por Javier Clemente ao referir que «o treinador de 37 anos deve dedicar a maior parte da sua vida a estudar futebol».

Após dois anos de silêncio

REACENDEU-SE O'NAMORO' COM O SPORTING E O HOLANDÊS RIJKAARD ESTÁ EM LISBOA

Causou alguma surpresa a notícia revelada esta manhã pelo nosso colega «O Jogo» de que o excelente futebolista holandês Frank Rijkaard — que como tem vindo a ser noticiado anda de relações nada amistosas com o seu técnico Cruyff — teria resolvido começar o «namoro» que há dois anos mantivera com o Sporting e daí a sua vinda a Lisboa para conversações e executar os indispensáveis testes perante Burkinshaw e Fernando Mendes.

Rijkaard é um dos melhores futebolistas holandeses no momento presente, não sendo, por isso, de estranhar que outros clubes europeus venham a demonstrar interesse pela sua contratação, como é o caso do Milão, todavia, o Sporting parece, neste momento, o clube que merecerá a preferência do excelente futebolista do Ajax, só que resta saber se Amado de Freitas e seus pares terão possibilidades para superar os milhões que o poderoso Berlusconi naturalmente irá oferecer pelo passe, estando igualmente por saber-se qual a posição do clube holandês em todo o «processo».

Para já uma coisa é certa: eram 11.30 horas desta manhã quando Frank Rijkaard entrou em Alvalade acompanhado do dirigente João Lourenço e do empresário do clube «leonino» na Holanda, Joaquim Salvador e poderá suceder, que no decurso do almoço de hoje as conversações se encaminhem para a mais sensacional transferência do ano no nosso futebol, já que, no teste de amanhã, Burkinshaw é bem capaz de anotar a nota 20 na pauta.

Sealy e Queiró: 4 jogos de castigo

Na sua reunião de ontem, o Conselho de Arbitragem da FPF resolveu punir com 4 jogos de suspensão os futebolistas Tony Sealy (Sporting) e Queiró (Boavista) em virtude do conflito que ambos protagonizaram no último sábado no Estádio do Bessa. Outro punido, mas apenas com um jogo de «repouso», foi o elvense Bartolomeu.

Quanto à I divisão muitos artistas foram castigados com repressão e vários clubes convidados a abrir a bolsa: Espinho (3 contos), Académica (30), Braga



Rijkaard: ele aí está e todos os sportinguistas desejam que seja para ficar

(1), Guimarães (20), Sporting (5) e Covilhã (15).

Braga-Setúbal pela TV

O encontro Sporting Braga-Vitória de Setúbal, é o único jogo antecipado para amanhã, tendo lugar no palco minhoto a partir das 18.30 horas e com «honras» de transmissão directa pela RTP.

Marítimo: sai brasileiro entra venezuelano

O brasileiro Sidney solicitou a rescisão do contrato com o Marítimo alegando desadaptação à Ilha. Entretanto, já se encontra na Madeira o venezuelano Marquez que alinha no Marítimo de Caracas e que, provavelmente virá a reforçar a turma liderada por Manuel Oliveira.

UEFA adverte Morato

Em virtude de ter proferido críticas ao árbitro do encontro Tirol-Sporting a contar para a 1.ª enatória da Taça das Taças, a UEFA puniu o sportinguista Morato com advertência.

Fortes hospitalizado

O excelente futebolista do Farense, Fortes, encontra-se internado no Hospital de Faro, depois de sofrer uma forte crise de dores de cabeça, aguardando-se o resultado do boletim clínico. O «DL» formula sinceros votos de rápidas melhoras. E nada de fraquezas, amigo Fortes!

Arbitragem em debate

Para início do ciclo de colóquios da presente época, vai o

Nery treina o Mangualde

Pedro Nery, diplomado em Educação Física, e o novo treinador do Grupo Desportivo de Mangualde.

Este treinador substitui Joaquim Teixeira, recentemente coratado para adjunto de António Oliveira, no Vitória de Guimarães.

Pedro Nery, antigo jogador do Académico de Viseu, foi adjunto de Alvaro Carolino, no Sporting de Espinho, de Manuel Barbosa, no Penafiel, e técnico principal de várias equipas da Zona Norte.

Actualmente com 41 anos, Pedro Nery foi também jogador do Feirense e do Amarante, entre outros.

UEFA

Realizaram-se ontem dois dos três encontros que restavam para completar a 1.ª fase da segunda ronda das competições da UEFA, tendo-se verificado os seguintes resultados: Taça das Taças: Marselha (França), 4 - Hatjuk Split (Jugoslávia), 0; Taça UEFA: Victoria de Bucarest (Roménia), 1 - Dynamo de Tbilissi (URSS), 1.

Para completar a 2.ª eliminatória (1.ª mão) resta a realização do jogo Spartak de Moscovo (URSS) - Werder Bremen (RFA), para a Taça UEFA que poderá realizar-se hoje ou amanhã.



O futebolista brasileiro Duílio, fez questão de juntar, no jantar do primeiro aniversário de seu filho Vinicius, os seus companheiros do Sporting e do Benfica e respectivas famílias. Na foto, a pequenada herdeira de nomes famosos do futebol português. Uma atitude de Duílio que merece aplauso e aqui se salienta.

RAIO DE SOM ELECTRODOMÉSTICOS, LDA.

AGENTE OFICIAL

SONY

AV. ALMIRANTE REIS, 74-B (ao Metro dos Anjos junto ao BPA) — Telef. Loja 82 60 68 — Escritório 82 20 34 — 1100 LISBOA



José Rivera, Sam Torrance e Mark McNulty: três presenças de destaque no Open de Portugal

Golfe: "Open" de Portugal

VINTE E TRÊS MIL CONTOS DE "PRIZE MONEY"

A lista de profissionais inscritos no 31.º «Open» de Portugal conta com nomes credenciados a nível mundial, destacando-se José Rivero (Espanha), Howard Clark e Gordon Brand Jr. (Grã-Bretanha), que integraram a selecção da Europa que venceu recentemente a Ryder Cup nos Estados Unidos, Sam Torrance (Escócia), duas vezes vencedor do «Open», Paul Way (Inglaterra), Mark McNulty (África do Sul), actual detentor do título (segundo classificado da Ordem de Mérito europeia e 8.º do «ranking» mundial) José Maria Canizares, Manuel Pinero e António Garrido (Espanha), Jaime Gonzalez (Brasil), David Feherty (Irlanda do Norte), Anders Forsbrand, a grande revelação da Suécia e o seu compatriota Ove Sellberg, que esteve em

grande evidência em 1986 na Quinta do Lago.

Entre os cerca de 140 jogadores que vão iniciar o «Open» de Portugal no dia 29 contam-se 5 amadores e 12 profissionais portugueses, sendo estes os 10 primeiros da Ordem de Mérito nacional e como convidados especiais Henrique Paulino, profissional do Estoril e figura de destaque do golfe português, e Ruy Costa, residente na África do Sul e que há dois anos foi o único português a qualificar-se para a segunda fase do «Open».

Os amadores, que se qualificaram num torneio especial realizado no fim-de-semana último no campo do Clube de Golfe da Quinta da Marinha, são Carlos Alves e Daniel Silva (Lisbon Sports Clube), António Silvino

Rodrigues (Club de Golf do Viadago), Nicolas Abreu (Clube de Golfe do Estoril) e Manuel Oliveira (Clube de Golfe de Miramar) e os 10 profissionais portugueses, primeiros na Ordem de Mérito, são Rogério Valente (Quinta do Lago), Carlos Aleixo (C.G. Estoril), e Carlos A. Agostinho (Oporto), Sebastião Gil (Quinta do Lago), Luís Espadinha (Palmares), Fernando Folha (Oporto), João Couto (Miramar), Joaquim Rodrigues (C.C. Estoril), Abílio Coelho (Vilamoura) e João de Sousa (C.G. do Santo da Serra-Madeira).

No dia 28 do corrente (4.ª-feira) disputa-se o Torneio Pro-Am (1 profissional — 3 amadores) Soporcel, que conta com a participação dos mais credenciados

profissionais estrangeiros e entre os amadores com destacados entusiastas de golfe ligados a vários ramos de actividade em todo o País.

A Federação Portuguesa de Golfe organiza o 31.º OPEN DE PORTUGAL, última prova da Ordem de Mérito europeia a disputar no campo de Golfe do Estoril entre 29 do corrente e 1 de Novembro, que regressa assim ao Estoril, 13 anos depois do último torneio ali realizado (1974), tendo-se entretanto disputado na Penina, Quinta do Lago, Vilamoura, Tróia e de novo na Quinta do Lago, onde decorreram as três últimas edições.

O OPEN DE PORTUGAL é este ano o 27.º e último torneio oficial da temporada do circuito europeu do P.G.A. (Professional

Golf Association) pontuável para a respectiva Ordem de Mérito. Inicialmente o torneio português seria o 28.º da Ordem de Mérito, mas o Open de Barcelona, que deveria realizar-se entre 22 e 25 de Outubro, foi cancelado devido aos estragos causados nos «greens» pelas recentes chuvas na Catalunha.

O OPEN é a última oportunidade para alguns profissionais melhorarem as respectivas posições finais na Ordem de Mérito, e noutros casos para manterem o respectivo cartão de jogador do circuito europeu para a época de 1988. Apenas os 125 primeiros classificados da Ordem de Mérito têm acesso automático aos torneios do calendário da próxima época.

O «prize money» do OPEN

DE PORTUGAL é de 100 000 libras (cerca de 23 000 contos), inserindo-se o torneio português num conjunto de provas europeias que atribuíram este ano o total de 7,5 milhões de libras esterlinas (cerca de 1 730 000 000\$00), novo recorde em prémios monetários.

Na realização do Open estão envolvidos elementos, de 3 Comissões: Comissão Directora Consultiva: Mário Marques Pinto; Manuel Agrellos; Mota Santos; Visconde Pereira Machado; Carlos Garnel; Carlos Abreu; Eduardo Campos Vieira; Fernando Carmona Costa; João Figueiredo.

Comissão Organizadora Executiva: Carlos Abreu (Coordenador Geral), Eduardo Campos Vieira, Fernando Carmona Costa, João Figueiredo.

PROGNOSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 43/87 DE 25 DE OUTUBRO DE 1987

Comércio de Leixões: 211 12X 2X1 1111; De Tudo Um Pouco: 2X1 1XX 2X1 11XX; Jornal de Gaia: X11 12X 1X1 1X12; Jornal da Graça: 2X1 1X2 1X1 1111; O Primeiro de Janeiro: 211 1XX 111 1XX1; Rádio Sports: 211 1X1 111 1111; Alvo Desportivo: X11 1X1 111 11X1; Rádio Alvo: 2XX 2X2 XX1 111X; Alvo: X11 2X2 1X1 1111; Alvo Suplemento: 2XX 2X2 X11 1X1X; Voz do Ave: 211 12X 121 1X11; A Voz dos Ridículos: 211 111 2X1 1111; Placard esportivo: 2X1 12X 1X1 11X1; Música e Desporto: 2X2 XX2 2X1 XXXX; Panorama: 211 1X1 121 11X1; Jornal da Lixa: 2X1 12X XX1 1111; Penalti: 211 122 121 1X12; O Algarve: 2X1 2X2 2X1 1X12; Jornal de Amarante: 211 1XX 121 1X12; Jornal da Beira: 211 122 121 111X; Correio de Coimbra: 2X1 12X 1X1 1X11; Corrio do Vougar: 2X1 12X 111 1111; A Defesa: 2X1 2X2 XX1 11X1; Defesa de Espinho: 1X1 221 111 1111; Diário de Coimbra: 2X1 2X2 1X1 1111; Diário de Lisboa: X11 1XX 1X1 1XX1; Folha do Domingo: 22X 121 XX1 1112; Ecos de Cacia: 2X1 12X 1X1 1111; Eu Sei Tudo: 211 22X 221 1X12; Jornal de Felgueiras: 2X1 1XX 1X1 111X; Jornal do Fundão: XX1 12X

XX1 111X; Gazeta das Caldas: XX1 12X 1X1 1111; Rádio Totobola: 2X1 1XX 111 11XX; Linhas de Elvas: 2X1 11X 111 1112; Litoral: 2X1 2X2 2X1 1111; Maria da Fonte: 211 12X 121 1X1X; O Mensageiro: X11 1X1 XX1 111X; No Estúdio e no Estádio: 2X1 1XX 1X1 12XX; Notícias do Douro: 2X1 1XX XX1 1X1X; Notícias de Felgueiras: 2X1 2X2 XX1 111X; Notícias de Gouveia: X11 XIX 121 11X2; Notícias de Guimarães: 211 12X 221 111X; A Ordem: XX1 1XX 121 111X; Notícias de Viana: 2X1 1X1 2X1 1XX2; Reconquista: 2X1 112 121 1X11; Semanário da Região Bairrada: XXX 1XX 1X1 1X11; Informação Desportiva/Rádio Alitude: 211 12X XX1 111X; Clube da Manhã/RDP Comercial: 221 2X2 121 1XX2; Manhã, Manhã/RDP Comercial: X11 12X XX1 11X2; Secção Desportiva/RDP Comercial: 211 XX2 X11 2X22; Tempo de Desporto/RDP Comercial: 2X1 XXX XX1 1XX2; Fora de Jogo/RDP Centro: X11 1XX 111 1X11; Grande Sábado/RDP Centro: 2X1 XXX 1X1 121X; Ponto de Mira/RDP Centro: 221 2X2 111 1X11; Sintonia Desportiva/RDP Centro: 2X1 2X2 1X1 121X; Fotogramas/RDP Centro: 221 2X2 111 1X1X;

Bola ao Centro/RDP Centro: 221 XXX 1X1 1211; Programa da Manhã/RDP Centro: 2X1 2X2 1X1 1X1X; Canal Mais/RDP Centro: 221 2X2 111 1X11; Boomerangue/RDP Centro: X11 XXX 1X1 1X2X; RR/Desporto: 121 1X2 1X1 111X; RR/Bola Branca: 2X1 12X 111 11X1; RR/Frente Desportiva: 211 1XX XX1 1X1X; Jornal de SINTRA: 121 X11 12X 1112; A Voz do Domingo: 2X1 1X2 XX1 11X1; Voz de Lamego: 21X 122 121 1X21; Fim-de-Semana Desportivo/Rádio Guarda: X11 12X 2X1 1X1X; Quatro Linhas/Rádio Alitude: 211 1X1 1X1 1111; Panorama Desportivo/Rádio Guarda: 2X1 2X2 111 121X; Beira-Serra/Rádio Guarda: 2X1 122 2X1 1111; Rádio Guarda: X1X 2X1 11X 2X11; Sons da Madrugada/Rádio Alitude: 221 2X2 1X1 1X1X; Disco e Daquilo/Rádio Alitude: 211 2X1 1X1 1X11; Tarde Desportiva/RDP Antena Um: 221 1XX 121 1X21; Livre e Directo/RDP Antena Um: XX1 1XX 121 1X21; Desporto Regional/RR: 2X1 1X1 111 1X11; Programa da Manhã/RDP Antena Um: 2XX 12X XX2 211X; Escape Livre/Rádio Alitude: 212 222 X11 2212; Programa da Manhã/Rádio Alitude: 1X1 2X1 X11 XX11.

assim vai o

totobola

	RESUMO			BOLAS (°)		
	1	X	2	1	X	2
1. Marítimo-Porto	4	21	54	1	3	8
2. Braga-Setúbal	30	33	16	4	5	3
3. Espinho-Farense	70	8	1	10	1	1
4. Rio Ave-Académica	49	24	6	7	4	1
5. Penafiel-Benfica	5	33	41	1	5	6
6. Salgueiros-Belenenses	14	48	17	2	7	3
7. Chaves-Guimarães	50	25	4	7	4	1
8. Elvas-Boavista	19	36	24	3	5	4
9. Sporting-Varzim	76	2	1	10	1	1
10. Portimonense-Covilhã	71	5	3	10	1	1
11. Vizela-Famalicão	40	32	7	6	5	1
12. A. Viseu-Torreense	56	20	3	8	3	1
13. Amora-U. Madeira	37	27	15	6	4	2

*) — Nos termos do Art.º 14.º do Regulamento Geral dos Concursos se houver necessidade de sortear o resultado dos jogos não realizados na data do concurso, as bolas entrarão na esfera do sorteio nas quantidades do presente mapa.

A "CHAVE" LÓGICA SERÁ:
2X1 12X 1X1 1111

GINÁSTICA: URSS REVALIDA TÍTULO MUNDIAL

A União Soviética revalidou o título de ginástica de masculinos, durante os campeonatos que decorrem em Roterdão (Holanda), somando 589,75 pontos, enquanto a China conquistou a medalha de prata com 583,35 pontos e a RDA a medalha de bronze com 582,8 pontos.

A vitória da União Soviética é a quarta nos últimos cinco campeonatos disputados.

O soviético Bilozerchev, que surgiu neste mundial depois do grave acidente de automóvel que sofreu em 1985, foi o grande responsável pela vitória colectiva do seu país, ao vencer as quatro

provas individuais, nunca registando uma pontuação inferior a 9,85 em cada uma delas.

As primeiras 12 equipas garantiram automaticamente a sua presença nos próximos Jogos Olímpicos de Seul. Classificação final: 1.º União Soviética, 589,75 pontos; 2.º China, 583,35; 3.º RDA, 582,8; 4.º Bulgária, 579,05; 5.º Japão, 578,15; 6.º Hungria, 577,65; 7.º Roménia, 573,30; 8.º RFA, 573,00; 9.º Estados Unidos, 572,35; 10.º Itália, 572,20; 11.º Cuba, 571,75; 12.º França, 567,10; 13.º Coreia do Norte, 566,85; 14.º Canadá, 566,80 e 15.º Coreia do Sul, 565,75.

Portugal: 6.º lugar

Portugal surge em 6.º lugar no campeonato mundial de ginástica com 353,35 pontos, contra 364,95 da Grécia, líder do torneio.

A ginasta portuguesa Sandra Mowa ficou na sua prova em 12.º lugar, com 72 025 pontos (35,7/36 325), enquanto a israelita Revital Sharganhou com 73,9 (36,75/37,15).

A Grécia ocupa a 1.ª posição, seguida da Bélgica com 356 525 e da Formosa com 353 10.

Ténis: "Open" da Vista Alegre

Os portugueses Sotero Rebelo e António Figueiredo foram eliminados na prova de singulares do "open" Vista Alegre em ténis, a decorrer nos "courts" da Quinta da Marinha, em Cascais.

Sotero Rebelo perdeu frente ao belga Denis Langskens pelos parciais de 6-0 e 6-2, enquanto António Figueiredo foi afastado pelo holandês Paul Dogger por 6-2 e 6-2, também em partida da jornada inaugural.

A ronda registou ainda os seguintes desfechos: Nick Fulwood (Inglaterra) — Tom Furukrantz (Suécia), 6-2, 6-3; José Daher (Brasil) — Andreas Buchwald (RFA), 6-1, 6-4 e Peter Pfannkoch (RFA) — Eduardo Furusho (Brasil), 6-3, 6-0.

Torneio de Tóquio

O norte-americano Jimmy Connors foi eliminado pelo australiano John Fitzgerald por 6-3 e 6-1 na segunda ronda do torneio de ténis de Tóquio.



Basquetebol:

Benfica e Porto fora da Europa

Mau grado a excelente exibição do Benfica frente aos vice-campeões europeus (Maccabi, de Israel) perdendo pela escassa margem de 79-81, a turma dos campeões nacionais despediu-se da presente edição da Taça dos Campeões Europeus.

Pela equipa benfiquista, jogaram e marcaram: Henrique Vieira (8), João Seica (9), Carlos Lisboa (32), Jorge Barbosa (4), Griffin (10), Mike (14) e Fernando Marques (2).

Recorde-se que para a Taça das Taças também o FC Porto teve igual sorte sendo arredado pela supremacia dos belgas do Assubel Marienbel, já que aos 5 pontos de avanço levados das Antas sofreram a contundente derrota de 116-91 no segundo confronto.

Xadrez: Karpov pede adiamento

O candidato Anatoly Karpov pediu o adiamento da 5.ª partida para o campeonato do mundo de xadrez com o campeão Garry Kasparov.

Os xadrezistas estão empatados (2-2) e voltam a debrantar-se hoje, jogando Karpov com as brancas.

Recorde-se que cada xadrezista pode pedir três adiamentos e será declarado campeão o jogador que, nas 24 partidas, obtenha seis vitórias.

Na sua agenda

Autocrosse de Braga

O IV Autocrosse de Braga vai ser disputado no próximo fim-de-semana, na pista permanente de Palmeira, por 92 pilotos.

A prova é organizada pelo Clube Automóvel do Minho, conta para o troféu nacional da modalidade e nela participam veículos com cilindrada máxima até 3000 cc, nas divisões I, II e III.

A verificação técnica da pista iniciará-se às 9 horas de sábado e os treinos começam às 15 horas do mesmo dia. As corridas iniciam-se às 10 horas de domingo.

EM PORTUGAL

	1.6 h	Min.	Max.	As 13h.
Bragança	5	4	0,0	Nevoeiro
V. Castelo	10	8	0,0	Ch. forte
Vila Real	7	6	0,0	M. nub.
Porto	10	10	0,0	Chuva
Coimbra	8	8	0,0	M. nub.
C. Carvoeiro	13	13	0,0	P. nub.
C. Branco	9	8	0,0	Neblina
Portalegre	7	7	0,0	P. nub.
Lisboa	10	9	0,0	Neblina
Evora	7	7	0,0	Nevoeiro
Beja	8	8	0,0	Nevoeiro
Faro	11	9	0,0	M. nub.
Sagres	13	9	0,0	Limpo
P. Delgada	14	14	0,0	P. nub.
Funchal	18	17	0,0	P. nub.

Temp. max. prevista para hoje: Lisboa 15, Porto 16, Faro 15, Ponta Delgada 19, Funchal 23.

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm

NA EUROPA

	1.7 h	Min.	Max.	As 13h.
Madrid	9	8	0,0	Neblina
Londres	3	3	0,0	Nevoeiro
Paris	7	5	0,0	Muito nub.
Bruxelas	3	3	0,0	Nevoeiro
Amsterdão	2	2	0,0	Nevoeiro
Genebra	9	9	0,0	Chuva
Roma	17	17	0,0	Neblina
Oslo	7	7	0,0	Muito nub.
Copenhaga	9	8	0,0	Chuva
Estocolmo	5	4	0,0	Neblina
Berlim	10	9	0,0	Neblina
Viena	9	9	0,0	Chuva
Varsóvia	-	-	-	-
Atenas	14	14	0,0	Pouco nub.
Moscovo	-	-	-	-

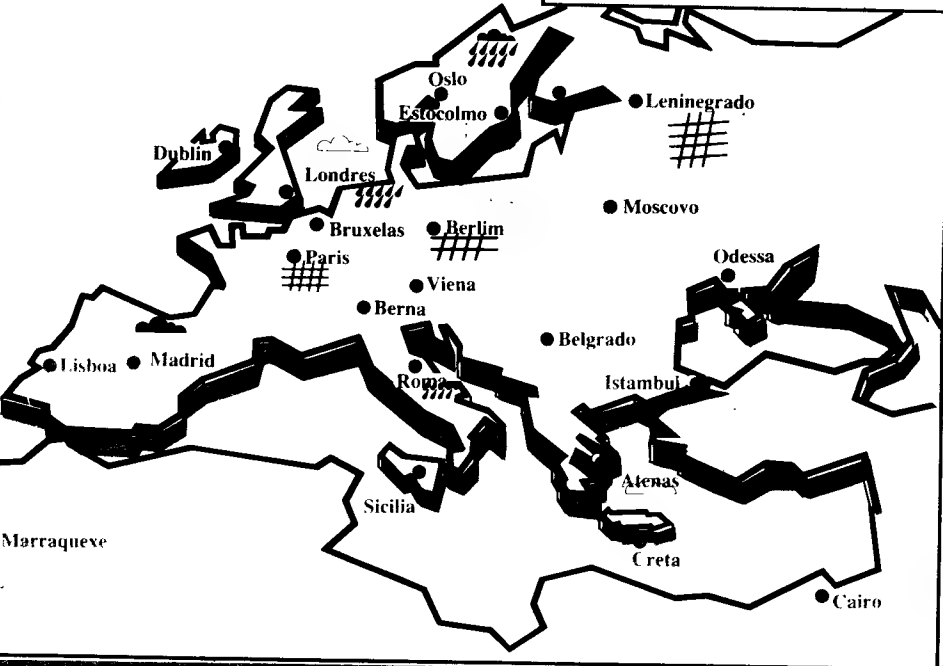
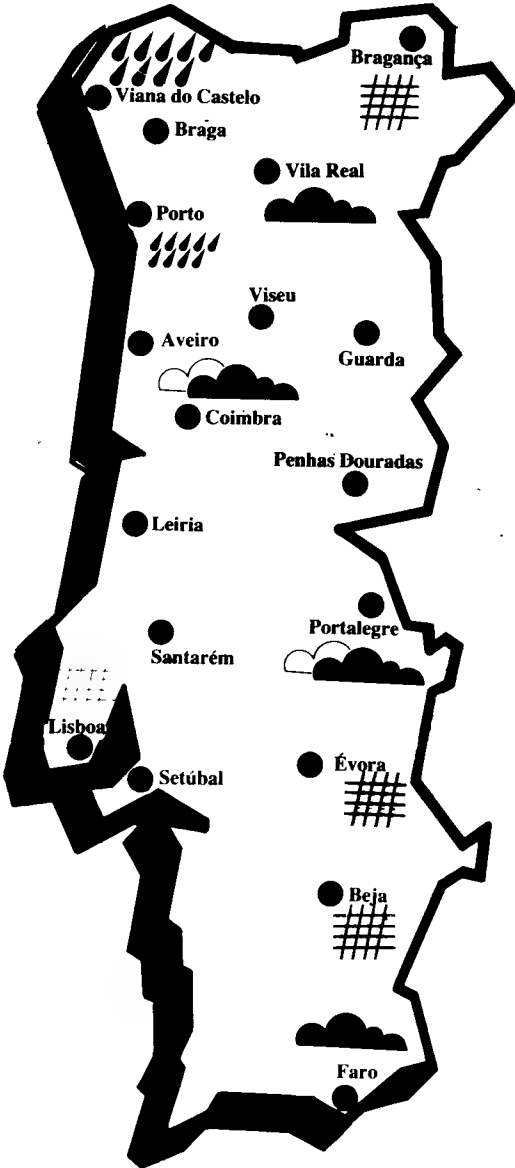
Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm

N M

	Min.	Max.	As 13h.
Caracas	18	28	Nublado
Joanesburgo	11	23	Limpo
Los Angeles	16	26	Nublado
Montreal	2	6	Chuva
Nova Deli	16	31	Limpo
Nova Iorque	10	15	Nublado
R. de Janeiro	16	21	Nublado
S. Francisco	12	21	Nublado
São Paulo	13	16	Nublado
Tóquio	14	16	-

	Min.	Max.	As 13h.
Caracas	18	28	Nublado
Joanesburgo	11	23	Limpo
Los Angeles	16	26	Nublado
Montreal	2	6	Chuva
Nova Deli	16	31	Limpo
Nova Iorque	10	15	Nublado
R. de Janeiro	16	21	Nublado
S. Francisco	12	21	Nublado
São Paulo	13	16	Nublado
Tóquio	14	16	-

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm



Informação do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

Informação da agência Lusa

TEMPO

HOJE

No Continente:

Céu geralmente muito nublado. Vento fraco. Períodos de chuva e aguaceiros. Condições favoráveis à ocorrência de trovoadas. Subida da temperatura nas regiões do Sul.

Estado do Mar: Costa Ocidental — Mar de pequena vaga. Ondulação noroeste de dois metros.

Costa Sul — Mar de pequena vaga. Ondulação inferior a um metro.

AMANHÃ

Céu geralmente muito nublado. Vento fraco. Aguaceiros. Condições favoráveis à ocorrência de trovoadas.

DEPOIS

Períodos de céu muito nublado. Vento fraco ou moderado de norte. Aguaceiros.

Nos Açores:

Períodos de céu muito nublado. Vento nordeste mo-

derado a fresco. Aguaceiros fracos.

Estado do Mar — Grupo Ocidental: Mar cavado. Ondulação norte de dois a três metros. Grupo Central e Oriental: Mar cavado a grosso. Ondulação norte de três metros.

Na Madeira:

Períodos de céu muito nublado. Vento norte moderado por vezes com rajadas. Aguaceiros em especial nas costas voltadas a norte.

Estado do Mar: Mar cavado a grosso. Ondulação noroeste de três metros na costa Norte e inferior a um metro sudoeste na costa Sul.

MARÉS

Hoje

Praia-Mar	Baixa-Mar
3.06 4,1 m	8.45 0,9 m
15.23 4,1 m	21.02 0,9 m

Amanhã

3.40 4,1 m	9.20 0,9 m
15.58 4,0 m	21.37 1,0 m

VERDI ABRE TEMPORADA DE ÓPERA NO S. CARLOS

A estria moderna em Portugal de «I Lombardi Alla Prima Crociata», de Verdi, inaugura em 18 de Novembro temporada de ópera no Teatro Nacional de São Carlos, em Lisboa.

Trata-se de uma encenação de Filipo Crivelli, com cenários de Carlo Savi, coreografia de Armando Jorge e interpretação de Andrea Trabuchi, Michele Pertruzzi, Elizette Bayan, Silvia Masia, Carlos Fonseca, António Silva, Costa Coutinho, Carlo Zucchi e Manuela Castani. Segunda produção da temporada em Janeiro, é a «Tosca», encenada por Paulo

Trevisi, com cenários de Charles de Almeida, e interpretação de Galina Savova, Lando Bartolini, George Fortune, José Manuel Coelho, José de Freitas, António Silva e António Saraiwa.

Em Fevereiro, na Aula Magna da Universidade de Lisboa, o Teatro Nacional de São Carlos apresenta em concerto a cantora que porventura mais êxito tem alcançado nas suas últimas temporadas: Mara Zampieri, que cantará extractos de obras de Mercadante, Verdi, Rossini, Puccini e Massenet.

Nesse mesmo mês, entre 14 e 23, o São Carlos tem a sua terceira

ra ópera da temporada, «A Sonnambula», de Bellini, com Radoslaw Zukowski (Vaz de Carvalho), Manuela Castani (Mariana Ferreira), Enedina Lloris (Elvira Ferreira) e Rockwell Blake (Carlos Guilherme), entre outros intérpretes.

Entre 28 de Abril e 2 de Maio será a vez de «O Barbeiro de Sevilha», de Rossini, mas no Teatro da Trindade. A partir de 15 de Maio, novamente no São Carlos, «As Bodas de Figaro», de Mozart, encenadas por Luís Miguel Cintra.

Em Junho, os veteranos Hugo Casaes e Alvaro Malta encabe-

çam o elenco da «Trilogia das Barcas», de Joly Braga Santos, encenada por Trevisi, com cenários deste e de João Hogan.

No mês de Julho canta-se «La Mere Coupable», de Darius Milhaud, com base em peça de Beaumarchais que dá seguimento às «Bodas de Figaro». E em Setembro, no São Luiz, encenar-se a temporada com uma encenação de Avilez: «A Vingança da Cigana», de Leal Moreira.

Entretanto, em 11 de Março, no São Carlos, a orquestra Sinfónica do mesmo, dirigida por Wolfgang Rennert, dá um concerto em que é solista Helena Vieira.

Adelaide Amaral premiada no Brasil

A escritora portuguesa Maria Adelaide Amaral ganhou o prémio «Jabuti» do romance pelo seu livro «Luísa — quase uma história de amor».

«Foi talvez a maior alegria da minha vida, somente comparável ao primeiro prémio que recebi no Teatro, o «Molière-79», por «Bodas de Papel» — declarou a autora, nascida nos arredores do Porto.

Maria Adelaide Amaral é considerada uma das principais dramaturgas brasileiras

contemporâneas, com 8 peças montadas com grande êxito, nos últimos anos, em São Paulo, Rio de Janeiro e noutras cidades.

O Prémio «Jabuti», instituído pela Câmara Brasileira do Livro, órgão de classe dos editores e livreiros, é um dos mais importantes do Brasil e foi atribuído nas categorias de Romance, Poesia, Ensaio, Obra Infanto-Juvenil e outros géneros.

Discos: 80 por cento do mercado é pirata

Portugal é o país da Europa com a percentagem mais elevada de gravações piratas na indústria discográfica.

Fontes da indústria disseram à agência Lusa que a percentagem é da ordem dos 80 por cento. Acrescentaram no entanto que este valor pode diminuir no final deste ano.

No ano passado foram fa-

bricadas mais de 250 mil casetes piratas — um número recorde —, mas a descoberta e consequente destruição, há 4 meses, de uma fábrica-pirata vai diminuir as ilegalidades disseram as mesmas fontes.

A fábrica confiscada produzia mais de um milhão de unidades com destino maioritário para os países da CEE.

JUDICIAL DA ARCA DE LOURES

ANÚNCIO

N.º 1.459/86-A
1.º JUÍZO

De Novembro de 1987, pela 2.ª Secção do 1.º Juiz de Direito da Comarca de Loures, nos autos de Execução de Sentença, que os executados MARIANA ALEXANDRE e MANUEL ALEXANDRE movem a execução MANUEL MAPOLETO, LDA — SOCIEDADE COMERCIAL POR QUOTAS, contra a Rua de Damão, Lote 21-A em freguesia de Basto — Loures, há de ser posto em primeira praça para serem arrematados ao maior lance e preço, acima do valor indicado no processo uma máquina eléctrica para limpeza a seco de vestuário, marca RENZACCI SPA, sistema trezentos em regular estado de uso e conservação e uma máquina registadora, marca MBO, modelo TRS 1350 — PCR, composta por dois elementos e dos quais é depositária Ana Veiga António Marques sócia-gerente da executada com domicílio profissional na sede da executada.

LOURES, 12 de Outubro de 1987

O Juiz de Direito
a) Rui Hilário Mairício
O Esc. Adj.º

a) Jorge Manuel Serrano
«DL» 23/10/87 — 1.ª Pub.



MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA Direcção-Geral de Energia

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de Licenças para Instalações Eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 446/76, de 5 de Junho, e outros, estará patente na Direcção de Serviços Regional de Lisboa, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, e na Secretaria da Câmara Municipal de Chamusca em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP — Electricidade de Portugal-EP, Centro Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/6449, arquivo n.º 9, para o estabelecimento nas freguesias de Ulme e Chouto, no concelho de Chamusca, de uma linha aérea a 30 KV, com 6386 metros, do apoio n.º 57 da linha para o PT n.º 161 Semdeiro — Chamusca (modificação) ao posto de transformação n.º 228 Chouto-Chamusca

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 14 de Outubro de 1987

Pel'O DIRECTOR DE SERVIÇOS

(assinatura ilegível)



MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA

Direcção-Geral de Energia

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de Licenças para Instalações Eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Serviços Regional, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, e na Secretaria da Câmara Municipal do concelho de Benavente, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP — Electricidade de Portugal-EP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/3249, arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia e concelho de Benavente, de uma nova linha aérea a 30 KV com 5293 metros entre o PS n.º 289 Benavente e a subestação SE 30/6 KV, n.º 204 de Barrosa

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 14 de Outubro de 1987

Pel'O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS

(Assinatura ilegível)

PATENTE

Vende-se ou concede-se licença para exploração em Portugal da Patente de Invenção n.º 74 948 «PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DE COMPOSIÇÕES EXPLOSIVAS DE ALTA POTÊNCIA LIGADAS COM PLÁSTICO, DEFORMÁVEIS A FRIJO»
Trata: CLARKE, MODET & C.ª, LDA.
Patentes e Marcas
Rua Castilho, 201-3.º — Esq.º
1000 — LISBOA
Telef.: 65 13 39 — 65 46 13 — 69 28 15

PATENTE

Vende-se ou concede-se licença para exploração em Portugal da Patente de Invenção n.º 75 578 «PROCESSO PARA A PREPARAÇÃO DE TINTAS DE BASE, LÍQUIDAS, ENDURECÍVEIS POR ACÇÃO DA RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA PARA OBJECTOS DE PLÁSTICO MOLDADOS, A METALIZAR»
Trata: CLARKE, MODET & C.ª, LDA.
Patentes e Marcas
Rua Castilho, 201-3.º — Esq.º
1000 — LISBOA
Telef.: 65 13 39 — 65 46 13 — 69 28 15



MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA Direcção-Geral de Energia

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de Licenças para Instalações Eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção de Serviços Regional, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º, e na Secretaria da Câmara Municipal do concelho de Elvas, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP — Electricidade de Portugal-EP, Direcção de Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/3251, arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia de Barbacena, concelho de Elvas de uma linha aérea a 30 KV, com 1339 metros do poste n.º 44 da linha para o PST n.º 20 — Vila Fernando ao PT n.º 1023 — Barbacena

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 14 de Outubro de 1987

Pel'O ENGENHEIRO DIRECTOR DE SERVIÇOS

(Assinatura ilegível)



MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA Direcção-Geral de Energia

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de Licenças para Instalações Eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 446/76, de 5 de Junho, e outros, estará patente na Direcção de Serviços Regional de Lisboa, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, 81-3.º andar, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP — Electricidade de Portugal-EP, Direcção Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/6450, arquivo 9, para o estabelecimento na freguesia de Erra, concelho de Coruche, de uma linha aérea a 30 KV, com 331 metros, do apoio n.º 14 da linha para o PT n.º 253 Lamorosa — Coruche, ao Posto de Transformação n.º 54, Erra — Coruche.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 14 de Outubro de 1987

Pel'O DIRECTOR DE SERVIÇOS

(assinatura ilegível)



MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E ENERGIA SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA Direcção-Geral de Energia

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do Art.º 19.º do Regulamento de Licenças para Instalações Eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 446/76, de 5 de Junho, e outros, estará patente na Direcção de Serviços Regional de Lisboa, sita em Lisboa, na Rua Pascoal de Melo, n.º 81-3.º andar, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela EDP — Electricidade de Portugal-EP, Direcção Distribuição Tejo, a que se refere o processo n.º 1/3168, arquivo 95, para o estabelecimento na freguesia e concelho de Proença-a-Nova, de uma linha aérea a 30 KV, com 410 metros, do poste n.º 3 da linha para o PT n.º 268 — S. Pedro do Esteval ao PT n.º 1464 — Foz do Pereiro.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção de Serviços Regional, dentro do citado prazo.

Direcção de Serviços Regional de Lisboa, em 14 de Outubro de 1987

Pel'O DIRECTOR DE SERVIÇOS

(assinatura ilegível)

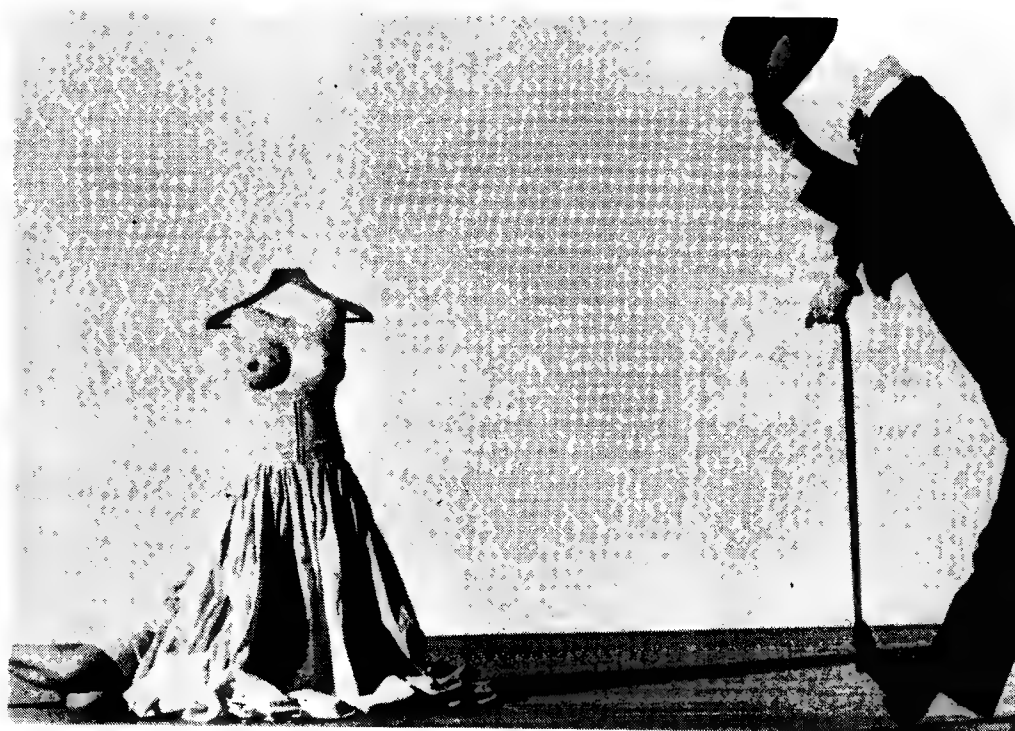


De 31 de Outubro a 22 de Novembro

ASPECTOS DA DANÇA CONTEMPORÂNEA NO ACARTE DA GULBENKIAN

Por iniciativa do Serviço de Animação, Criação Artística e Educação pela Arte (ACARTE), da Fundação Gulbenkian, em colaboração com a Embaixada da Argentina e com o British Council, vai ser apresentado um ciclo sobre «Aspectos da Dança Contemporânea», que decorrerá de 31 do corrente a 22 de Novembro próximo e cujos espectáculos se efectuarão na Sala Polivalente do Centro de Arte Moderna.

Foram seleccionados quatro grupos: Nucleodanza, da Argentina, companhia independente de dança contemporânea, que conta na sua carreira com várias menções honrosas e prémios, cujos espectáculos serão apresentados no dia 31 deste mês, às 15 e às 21 horas e se repetirão no dia 1 de Novembro às 16 e às 21 e 30; Stephen Petronio Company, dos Estados Unidos da América, que no ano passado conquistou o prestigioso prémio Bessie e com espectáculos no dia 4 de Novembro, às 15 e às 21 e 30, no dia 5, às 18 e 30, dias 6 e 7 às 21 e 30 horas e no dia 8, às 16 horas; Eiko and Koma, duo japonês residente em Nova Iorque, com espectáculos no dia 11, às 21 e 30, dia 12, às 18 e 30, dias 13 e 14, às 21 e 30 e dia 15, às 16 horas (este agrupamento apresentar-se-á ainda no dia 14, às 12 e às 14 horas, num «Delicious Movement Workshop»). Por outro lado, Stephen Petronio Company apresentar-se-á num «Workshop» para alunos da Escola Superior de Dança, no dia 5 de Novembro, das 10 e 30 às 12



e 30 e no dia 6, na Sala Polivalente do CAM, noutro «Workshop», das 15 e 30 às 17 e 30, com inscrições abertas no ACARTE; a seguir, apresentar-se-á o agrupamento Extemporany Dance Theatre, inglês, obra teatral, visual e reflectida, nos dias 18, 20 e 21 de Novembro, às 21 e 30, dia 19, às 18 e 30 e no dia 22, às 16 horas.

Os espectáculos que agora vão apresentar-se abrangem os núcleos de profissionais e estudantes de nível avançado, bailarinos, actores, cantores, poetas,

artistas visuais e interessados nos aspectos de motivação e estrutura do processo criativo.

As inscrições encontram-se abertas no ACARTE.

O grupo Stephen Petronio Company realizará também uma Conferência/Demonstração, com entrada gratuita, na Sala Polivalente do CAM, no dia 3 de Novembro, às 15 horas; e no domingo, 1 de Novembro, às 11 horas, também na Sala Polivalente, será exibido o filme «Tangos», com a participação do «Nucleodanza» com entrada gra-

tuita.

Novembro vai ter mais uma importante iniciativa, no âmbito de novos aspectos da «Dança Contemporânea», em que se destacam alguns importantes agrupamentos internacionais, a que acima nos referimos, que irão, sem dúvida, despertar o interesse do público e dos meios artísticos portugueses, e em que se destaca a apresentação de «Workshops» de inegável interesse, como serão os que se realizarão pelo Stephen Petronio Company e Eiko and Koma.

Primeiro centenário do nascimento de John Reed

O jornalista norte-americano John Reed, testemunha e cronista das duas grandes revoluções do princípio do século, foi recordado no México ao cumprir-se o primeiro centenário do seu nascimento.

Juanito, como carinhosamente lhe chamavam no México, nasceu na cidade norte-americana de Portland, estado de Oregon, em 22 de Outubro de 1887 e morreu em 17 de Outubro de 1920 em Moscovo.

O célebre jornalista norte-americano Walter Lipmann, companheiro de estudos de Reed, disse de John Reed:

«Por temperamento não é um escritor ou repórter profissional. É uma pessoa que sabe viver. Revolução, Literatura, Poesia, são apenas coisas que, por vezes, lhe prendem a atenção, meros acidentes na sua vida. Em certas ocasiões encontra a aventura imaginando-a, mas na maior parte das vezes transforma a sua própria experiência».

Reed, a quem se pode chamar «um privilegiado da notícia», não apenas descreveu essas duas revoluções como também as defendeu de capa e espada, como se tivesse nascido no México ou na que agora é a União Soviética.

Em «Dez Dias que Abalaram o Mundo» e «México Insurrecto», Reed descreve com larga soma de pormenores os movimentos revolucionários na Rússia de então e no México, respectivamente.

Os dois livros são considerados exemplos clássicos de reportagem jornalística documental.

Este famoso jornalista era oriundo de uma família endinheirada, pelo que estudou na Universidade de Harvard. Não obstante isso e ter vivido lado a lado com os ricos do seu país, foi um defensor das classes operária e camponesa do mundo inteiro e fundou o Partido Comunista dos Estados Unidos.

Reed começou a escrever no seu país sobre os sectores marginalizados, homens sem habitação nem emprego, e sobre os seus dolorosos destinos e lutas.

Posteriormente, vai para o México, então sacudido pela revolução, iniciada em Novembro de 1910, e quando rebenta a Primeira Guerra Mundial parte para a frente. Ao regressar dos campos de batalha é já um pacifista convicto.

As reportagens que, como correspondente do «Metropolitan» e do «World», escreveu em 1913 e 1914 sobre a revolução mexicana — cujo septuagésimo sétimo aniversário se comemora este ano — estiveram na base do seu livro «México Insurrecto».

Reed sentiu-se tão solidário com a luta dos camponeses que



John Reed visto por um caricaturista de «Le Monde»

arvoraram a bandeira da rebelião ao mando de Emiliano Zapata e Francisco Villa, que chegou a dizer que, se o governo dos Estados Unidos ordenasse a invasão do México, ele combateria ao lado dos mexicanos.

No Verão de 1917, o escritor viaja para a Rússia, onde então começava a preparar-se a revolução bolchevique, que em Novembro completa 70 anos.

Reed foi um incondicional admirador dos bolcheviques, a tal ponto que, no assalto ao Palácio de Inverno entrou ao lado dos combatentes da guarda vermelha.

Ouviu Lenine proclamar, da tribuna do segundo congresso dos soviets de toda a Rússia, o triunfo da revolução socialista.

O seu trabalho no «bureau» de propaganda revolucionária do comissariado do povo para os assuntos externos constituiu uma grande ajuda ao novo poder.

A partir de então, Reed escreveu artigos e reportagens sobre a revolução bolchevique e Lenine, proferiu conferências e interveio em comícios.

Na opinião dos críticos, «Dez Dias que Abalaram o Mundo» sobressai pela perspicácia da análise política e pela profunda interpretação dos acontecimentos, pela abundância e precisão dos pormenores e pela reprodução realista dos episódios que relata.

Na Primavera de 1920, Reed tentou voltar ao seu país, mas foi denunciado e entregue à Polícia da Finlândia, acabando por ser libertado graças a intervenção pessoal de Lenine.

Ao regressar à União Soviética, participou em Julho de 1920 nas sessões do segundo congresso do Komintern.

N a União Soviética Reed contraiu o tipo e morreu, esgotado pelo excesso de trabalho. Os seus restos mortais repousam nas muralhas do Kremlin, na Praça Vermelha da capital soviética.

No Massey Hall, em Toronto

TOM WAITS TEM A CASA A ARDER

Lurdes Fêria

Bem educado, o público aguardava que Tom Waits sirgisse no palco do Massey Hall, velho teatro de Toronto, ainda dentro do figurino italiano. Os canadianos são assim: raramente se enervam, nunca se descontrolam, nada perturba os seus mecanismos comportamentais. Eu cá por mim, na trigésima fila da plateia, entalada entre uma turma de anglo-saxónicos, talvez já não tão puros como aparentavam, contorcia-me na cadeira, roía as unhas, interrogava-me, inquieta, sobre o porquê do atraso.

Finalmente, os projectores iluminam a cena e ei-lo com um ar insignificante, como que a pedir desculpa de estar no mundo. Barba de dois dias, vestindo um fato cinzento chumbo e camisa vermelha amachucada, parecia um vagabundo de qualquer rua, mal afamada, de cidade americana. Com a voz rouca resmungava algo contra o péssimo serviço do hotel onde se alojara, dizendo que era preciso subornar o pessoal, desde o paquete ao encarregado dos quartos, «para se arranjar uma joint». Entretanto, os músicos tomam os seus postos e o espectáculo desenrola-se dominado por um impecável profissionalismo, contradizendo o clima de abandalhamento sugerido pelo cenário e pela própria postura desse actor que é Tom Waits.

Reproduzia-se um bar de engates baratos e de frequência duvidosa, evocando sordidez e desespero. Ao interpretar «I'll Take New York» paródia ao estilo de Frank Sinatra, enverga um casaco branco, senta-se em frente de uma mesa baixa e bebe cerveja de lata, enquanto o som do trompete nos arranhava a alma. Tom Waits conta histórias, narrativas insólitas de uma América marginal, a preto e branco, sem os efeitos transfiguradores do technicolor. Passa, ali, em desfile, o material dos seus três últimos álbuns, com especial incidência no recentíssimo «Frank's

Wild Years». Detém-se em «Swordfishtrombone», compilação de um lote de canções vagamente surrealistas, e também em «Rain Dogs» que é a crónica de uma data de dramas. Dos bêbados, dos sem esperança, dos excluídos. Dos ambientes que a geração «beat», cuja influência em Tom Waits transparece, descrevia nas suas cépticas manifestações literárias.

De resto, a vida de Tom Waits está impregnada dessas tragédias urbanas. Ainda adolescente, deambulava pelas ruas do casco antigo de Los Angeles e o seu currículo forjou-se bastante no percurso de uma quase miséria. Foi vendedor de gelados (dos que andam com carrinho) ajudante de cozinheiro, lavador de pratos nos restaurantes, bombeiro voluntário, empregado de joalharia... teve mil ofícios e todos eles a descair para o rasca. Não estudou música em escola, aprendeu a tocar piano e guitarra de ouvido, e a formação literária adquiriu-a nas leituras de Allen Ginsberg e Jack Kerouac que lhe forneceram uma visão extremamente lúcida de uma certa América.

Por acaso, Herb Cohen, o «manager» de Frank Zappa descobriu que no clube Trobadour actuava, todas as noites, um jovem meio esquisito e, surpreendentemente, original. De facto, a conjugação de instrumentos de jazz e blues com acordes folclóricos resultava de um modo estranho. Isto, aliado às características vocais do intérprete causou-lhe uma favorável impressão. Contratou-o, Tom Waits tinha o caminho aberto, a textura áspera da sua garganta, a amargura irónica das suas letras agradou às minorias. Sim, não obstante ter colaborado com Francis Coppola em ambiciosos projectos cinematográficos, continua a ser um artista de pequenas salas, dos diálogos íntimos e familiares. De resto, Tom Waits adora conversar com o público, entre cada tema mete palestra, é tão persistente e comunicativo que até conseguiu aquecer a contida assistência canadiana. Relativamente, claro. A páginas tantas soltaram-se uns berros, uns assobios, umas palavras de adesão ao espectáculo, embora a postura se mantivesse. Contudo, não se pense que o autor da banda sonora do filme «Cotton Club» tenha jeito para a brincadeira, humor fácil e sorriso de marca dentífrica. Antes pelo



contrário: delata uma atitude insociável de permanente tensão, deve ser um fulano neurótico e, provavelmente, difícil. Mas repare-se que os músicos, companheiros de estrada, neste proporcional «tour» do elepê «Frank's Wild Years» também não destoavam do tom. Taciturnos, de feições mediterrânicas, cumpriam impávidos o seu papel naquela atmosfera de cabaret brechtiano. Arrancando dos instrumentos uma mescla de contundência rock e jazz, amenizada pelo acordeão, agrediam-nos até ao limite do suportável. E logo a voz de Tom Waits emergia, ora vidro a estilhaçar-se, ora seda no momento seguinte, funcionando como outro instrumento. Os cinco prolongam o discurso musical com o «leader» ao piano oferecendo-nos, na sequência de um pedido, o maravilhoso «Tom Traubert's Blues». Pedem-lhe mais. «Queres coisas tristes?» — pergunta. Perante a afirmativa resposta, ele rende-se aos desejos da plateia. Encerrado o capítulo da melancolia, pega, de novo, no megafone vermelho, de polícia, com que entrou no palco no início do espectáculo, e desata aos gritos furiosos, sob um fundo musical caótico e lúgubre.

Tom Waits fez três dias no Massey Hall de Toronto, um dos pontos assinalados no seu programa de deslocações no interior da terra norte-americana. Terminada esta etapa, desloca-se então à Europa. Nas entrevistas que concedeu aos jornais canadianos confessou «gostar mais de animais do que de pessoas» e a sua incompatibilidade com os automóveis que em Los Angeles, a cidade onde vive, atingem a assustadora soma de 22 milhões. Confirmou ainda a fama de tipo intratável que ressalta da sua biografia: «Sim, sou irascível... sou rabujento. Eu olho para o futuro com preocupação... esta é realmente uma má ocasião para mim, tive problemas que requerem imediatamente a minha atenção — a casa está a arder.»

Um dos pontos assinalados no seu programa de deslocações no interior da terra norte-americana. Terminada esta etapa, desloca-se então à Europa. Nas entrevistas que concedeu aos jornais canadianos confessou «gostar mais de animais do que de pessoas» e a sua incompatibilidade com os automóveis que em Los Angeles, a cidade onde vive, atingem a assustadora soma de 22 milhões. Confirmou ainda a fama de tipo intratável que ressalta da sua biografia: «Sim, sou irascível... sou rabujento. Eu olho para o futuro com preocupação... esta é realmente uma má ocasião para mim, tive problemas que requerem imediatamente a minha atenção — a casa está a arder.»

Um dos pontos assinalados no seu programa de deslocações no interior da terra norte-americana. Terminada esta etapa, desloca-se então à Europa. Nas entrevistas que concedeu aos jornais canadianos confessou «gostar mais de animais do que de pessoas» e a sua incompatibilidade com os automóveis que em Los Angeles, a cidade onde vive, atingem a assustadora soma de 22 milhões. Confirmou ainda a fama de tipo intratável que ressalta da sua biografia: «Sim, sou irascível... sou rabujento. Eu olho para o futuro com preocupação... esta é realmente uma má ocasião para mim, tive problemas que requerem imediatamente a minha atenção — a casa está a arder.»

Um dos pontos assinalados no seu programa de deslocações no interior da terra norte-americana. Terminada esta etapa, desloca-se então à Europa. Nas entrevistas que concedeu aos jornais canadianos confessou «gostar mais de animais do que de pessoas» e a sua incompatibilidade com os automóveis que em Los Angeles, a cidade onde vive, atingem a assustadora soma de 22 milhões. Confirmou ainda a fama de tipo intratável que ressalta da sua biografia: «Sim, sou irascível... sou rabujento. Eu olho para o futuro com preocupação... esta é realmente uma má ocasião para mim, tive problemas que requerem imediatamente a minha atenção — a casa está a arder.»



De 11 a 18 de Novembro no Quarteto

Semana do Cinema Soviético

Dez filmes constituem a «Semana do Cinema Soviético», a decorrer entre 11 e 18 de Novembro no Cinema Quarteto, em Lisboa.

Da mostra faz parte um grande prémio do Festival de Veneza, «O Pombo Selvagem» (1986) de Serguei Soloviev, com a actriz Liudmila Savelieva, que se deslocará a Lisboa na ocasião, e «Cartas de um Homem Morto» (1986), de Konstantine Lopushansky, um filme sobre o perigo nuclear considerado por alguns como o «The Day After» soviético.

Este filme teve uma menção honrosa no último Festival

de Cinema de Troia. Todos os filmes vêm legendados em português.

Mostrar temáticas e estilos bastantes diversificados do cinema soviético contemporâneo é um dos objectivos dos organizadores, a Associação Portugal-URSS e a empresa distribuidora «So-vexportfilm».

Géneros como o drama, comédia, biografia ou aventura, estarão representados nesta mostra. A semana do cinema soviético trará a Lisboa, além da actriz Liudmila Savelieva, o realizador Savva Kulich e o representante da empresa distribuidora, A. Kopov.

Mishima no Teatro Ibérico

«As Lendas de Amor e Morte» vão mostrar ao espectador português como é que na tradição japonesa, tal como na céltica, o amor é visto como um caminho para a morte — disse à Lusa o encenador Blanco Gil.

As «Lendas» são o título do espectáculo que o Teatro Ibérico, de Lisboa, estreia em Novembro, com base em dois textos de Yukio Mishima (pseudónimo de Kimitake Hiraoka, que nasceu em Tóquio em 1925 e fez hara-kiri em 1970, depois de uma tentativa de sublevação do Exército).

«Hanjo ou a Mulher do Leque» e «Sotoba Komachi» são uma adaptação que Mishima fez do Teatro No do Século XIV, de modo a estabelecer uma ponte entre o Oriente e o Ocidente, uma ponte entre a tradição nipónica e o espectador actual.

O espectáculo, com tradução e encenação de Blanco Gil, cenografia de Francisco Ferreira de Almeida e figurinos de António Filipe, mantém as grandes linhas rituais do Teatro No, sem

no entanto deixar de em certos pontos fazer lembrar a temática de Lorca ou de Valle-Inclán.

A interpretação está a cargo de Adelaide João, Francisco Sotoménio, António Filipe, Teresa Corte-Real, Ana Rita, Artur Mendonça, António Liza e uma locutora da RDP-Antena Um, que desde há muito já não fazia teatro informou Blanco Gil.

António Liza é um actor espanhol que esta temporada se integra no elenco do Teatro Ibérico, e que também interpretará o espectáculo seguinte deste grupo: «O Veneno do Teatro», do valenciano Rodolfo Sirera, obra que já foi êxito na Maria Guerrero, de Madrid.

Em Lisboa, «O Veneno do Teatro» será apresentado alternadamente numa versão castelhana e numa portuguesa, dado que segundo José Blanco Gil — o Teatro Ibérico, instalado no antigo Convento de Xabregas, em Lisboa, sempre desejou aproximar os dois países da Península.

Pensamento filosófico de Santo Agostinho

Uma exposição bíblico-icónográfica assinalou quarta-feira, na biblioteca do seminário do Porto, o início das comemorações da conversão de Santo Agostinho, um dos maiores pensadores e filósofos da religião católica.

Da mostra fazem parte espécies iconográficas dos séculos XVII e XVIII provenientes de mosteiros cruzados, graciosos e agostinos descalços e manuscritos dos séculos XIV e XV, grandes edições das obras daquele santo, algumas raridades bibliográficas e uma amostragem didáctica da bibliografia sobre os escritos e influências de santo Agostinho em Portugal.

Quinta-feira, as comemora-

ções — organizadas pela Universidade Católica Portuguesa, Fundação António de Almeida, Instituto de filosofia e História da Faculdade de Letras do Porto — prosseguiram com a realização de um colóquio sobre «O Pensamento Filosófico de Santo Agostinho».

Bispo e doutor da Igreja Católica, o santo nasceu no Norte de África em 354, tendo-se convertido ao catolicismo aos 33 anos.

Pade aos 37 e bispo cinco anos depois, Santo Agostinho, teólogo, filósofo, moralista, dialéctico e orador, viu ainda recentemente as suas teses retomadas por teóricos do existencialismo cristão.

Filmagens começam no próximo Verão

FILME DE MIKHALKOV COM MERYL STREEP

O cineasta soviético Nikita Mikhalkov dará início, no próximo Verão, à rodagem de um filme sobre os primórdios do desenvolvimento da região siberiana que terá como principal protagonista a atriz norte-americana Meryl Streep.

As margens do lago Baikal serão o cenário da película inspirada na novela «Tsar Fish» do escritor siberiano Victor Astafiev.

A história de Astafiev é um apelo à protecção da natureza contra as forças destrutivas, disse Mikhalkov ao jornal «Soviet Weekly» sublinhando que «a humanidade tem apenas uma origem: a natureza. Fazemos parte dela e ao desgastá-la cortamos as nossas próprias raízes».

O realizador considerou ser ainda cedo para falar do argumento do filme mas afirmou que está já assente que a acção decorrerá na Sibéria dos finais do século dezanove, quando a região foi descoberta pelo resto do mundo e accionistas e homens de negócios acorreram para lá a fim de participarem na construção do Transiberiano.

O próximo filme de Nikita Mikhalkov, cujo trabalho mais recente foi «Olhos Negros» ro-

dado na Itália e que valeu a Marcello Mastroianni o prémio para o melhor actor no Festival de Cannes, constitui o primeiro projecto realizado no âmbito da «Iniciativa Cinematográfica Soviético-Americana», uma organização sem fins comerciais criada para desenvolver a cooperação entre os cineastas dos dois países.

«Doutor Jivago»:
Estreia no Teatro Gorki de Leninegrado

A peça «Doutor Jivago», uma adaptação do romance homónimo de Boris Pasternak, subiu à cena no Teatro Gorki, de Leninegrado.

A dramatização da obra deste escritor russo que foi este ano, pela primeira vez, publicada na União Soviética depois de ter estado interdita durante cerca de trinta anos, assinala a abertura da nova temporada do teatro leni-

negradense que inclui no seu programa a encenação de obras de outros autores polémicos como «Ocaso», de Issac Rabel. Escritor de origem judaica executado em 1941 por ordem de Estaline e reabilitado em 1954 por Kruchev, Rabel é um dos autores cuja obra está a ser agora, sob a política da «glasnost», reunida e estudada por uma comissão criada para o efeito.

O «Doutor Jivago», proibido na URSS por anti-sovietismo, tornou-se conhecido no Ocidente depois de ter sido dado à estampa por uma editora italiana em 1958.

Alvo de críticas pouco depois do Congresso dos Escritores Soviéticos, realizado em 1934, Pasternak tornou-se vítima de crescentes ataques que culminaram na sua expulsão da União dos Escritores no ano que o seu famoso romance foi publicado no Ocidente e em que foi distinguido com o Prémio Nobel, que recusou.

Dadas as dificuldades com a edição dos seus livros, o poeta e romancista teve que se dedicar à tradução de obras de autores estrangeiros para viver. Em 1960,

pouco antes da sua morte, Pasternak lamentaria ter perdido os melhores anos da sua vida a traduzir porque isso o impediu de «realizar projectos concretos substanciais».

A Comissão Pasternak criada este ano, e integrada por figuras de grande prestígio da cultura soviética nomeadamente os poetas Andrei Voznessenski e Evgueni Evtuchenko, tem desenvolvido uma intensa actividade não só para divulgar a obra do autor mas também para reabilitar o homem e cidadão.

A anulação da resolução da União dos Escritores da URSS de expulsar Pasternak da organização foi a primeira iniciativa da citada comissão que prepara a edição das obras completas do escritor e a abertura do Museu Pasternak em Peredelkino, pequena povoação nos arredores de Moscovo, numa casa habitada pelo poeta.

O centenário do nascimento de Pasternak, em 1990, será devidamente comemorado na União Soviética sob a direcção da Comissão Pasternak que, entretanto, pediu à UNESCO para assinalar a efeméride. (NO-VOSTI)

Uma tradição de intervenção cívica

A revista «Nova Seara Nova»

No nº 13 da revista «Nova Seara Nova» referente aos meses de Agosto/Setembro de 1987, dois artigos são dedicados à análise das eleições de 19 de Julho.

Nunes Carneiro escreve sobre «19 de Julho: as eleições do nosso descontentamento» e Aquilino Ribeiro Machado intitula o seu artigo: «Ajustando as contas com a consciência». A conclusão a que chega Aquilino Ribeiro Machado é a seguinte: «Em consequência do que se passou em 19 de Julho o panorama político português levou uma grande volta. De um momento para o outro o Presidente da República e a Assembleia da República perderam a sua função de protagonistas maiores da política portuguesa em favor do Governo. Vamos assistir à concentração das decisões num pequeno grupo em que Cavaco assume a importância de primeira figura do país. Sob os formalismos da democracia há sérios riscos de esclerosis a ameaçar todo o sistema».

O economista Silva Falcão

escreve sobre «Galbraith e o neo-liberalismo económico»; Renano Henriques e Tito Henriques debruçam-se sobre as questões relativas à Companhia das Lezírias, que afirmam ser «O processo mais contestado da história agrária portuguesa»; o general Rangel de Lima conclui o seu importante estudo sobre «A mentalidade militar tradicional»; Maria Antónia Fialheiro publica um artigo-reportagem acerca de Moscovo: «Uma imensa cidade, um outro mundo, o mesmo planeta», textos traduzidos de Peter Söderbaum («Economia, Ambiente e Políticas de Utilização de Solo»), de Mariano Aguirre («Estados Unidos-Espanha-A negociação sobre as bases e opção zero») e «Sobre a Doutrina Militar dos Estados Membros do Tratado de Varsóvia», completam o sumário de «Nova Seara Nova», que ainda publica uma página de memórias do embaixador Mário Neves recordando um «Encontro pacifista perturbado em companhia de António Sérgio», em Paris, no ano de 1929.



Nikita Mikhalkov com Marcello Mastroianni, durante o XV Festival de Cinema de Moscovo, em Julho passado

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamar o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da segunda e última publicação do anúncio.

Execução de Sentença n.º 52-A — 2.ª secção
Exequentes — PORTUGAL PREVIDENTE, COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.R.L.

Executado — JOÃO DA PIEDADE SILVA e JOSÉ AUGUSTO DA SILVA BOTELHO, residente em Ponte de Celheiro, Santarém.

Lisboa, 13 de Outubro de 1987
O Juiz de Direito,
Jaime Manuel Belém Santana Guapo
D.L. 23/10/87 — 2.ª Pub.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE OEIRAS

ANÚNCIO

Faz-se público que na 2.ª Secção do 3.º Juízo do Tribunal Judicial da Comarca de Oeiras, correm termo uns autos de Processo Sumário, registados sob o n.º 343/87 que o Ministério Público move contra o réu Joaquim Manuel Leal Carreira, casado, cortador de carnes, residente na localidade de Sapatana — Sobral do Monte Agraço, responsável pelo estabelecimento de talho, sito na rua Antero de Quental, n.º 38, em Linda-a-Velha, Oeiras, de que por sentença proferida em 7 de Outubro de 1987, foi este condenado como autor do crime previsto e punido pelo n.º 2, do art.º 22.º do Decreto-Lei 28/84, conjugado com as alíneas a) e b) do n.º 1 do mesmo artigo — matança clandestina —, na pena de três meses de prisão, substituída por multa à razão de 200\$00 dia e em 120 dias de multa à mesma taxa diária. Foi condenado na multa única de 42 000\$00, e, em alternativa, em 140 dias de prisão. Foi ainda, condenado em 1500\$00 de imposto de justiça, 1500\$00 de procuradoria e nas demais custas do processo.

Oeiras, 7 de Outubro de 1987

O Juiz de Direito,
a) Luís Flores Ribeiro

A Escriutária,
a) M.ª Teresa Rebelo de Sousa
D.L. 23/10/87 — 1.ª Pub.

TRIBUNAL JUDICIAL DO 16.º JUÍZO CÍVEL DE LISBOA

ANÚNCIO

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamar o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que se começará a contar da 2.ª e última publicação do anúncio.

Execução Ordinária n.º 8000 2.ª secção Exequentes. Banco Fonsecas & Burnay E.P. Executado: JOSÉ MANUEL DIAS ROSA e mulher ROSA MARIA ROXO HEITOR ROSA — residentes na Rua da Macieira, n.º 22 PORTALEGRE

Lisboa, 13 Outubro 87

O Juiz de Direito
Joaquim M. Ferreira Pascoal

O Escrivão de Direito
Ilda Dias

«DL» — 23/10/87 — 2.ª Pub.

VENDO
TOYOTA / 74
COROLLA

Particular
Telef.: 78 32 61



tadeusz rózewicz carlos zingaro antonino solmer
no centenário edifício da Caixa Econ. Operária - R. Voz do Operário 64 Lisboa
telef. 875610-634507. De 3.ª a sab. às 21.30, domingos às 16
subsídios: Sec. Est. Cultura, Fund. C. Gulbenkian e Internacional Viagens, Lda

9 ÚLTIMOS DIAS

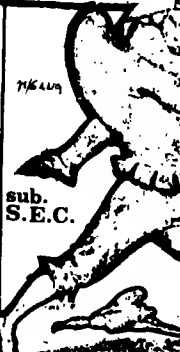
COMUNA - TEATRO DE PESQUISA

3.ª PRODUÇÃO
EPOCA 86/87

PR. ESPANHA - T. 726 08 18

TERÇA
A
SABADO
AS 21.30 H
DOMINGO
17 H

* VEJA
TEATRO
A PREÇOS
REDUZIDOS
* TERÇA
* QUARTA
* QUINTA
PREÇO
UNICO:
* 200.00



**“OS DOIS
CORCUNDAS
E A LUA”**

3.º MÊS
texto
RICHARD DEMARCY
encenação
JOÃO MOTA

DOMINGOS MORAIS e J. PEDRO CAIADO

«... um espectáculo sublime, como o próprio texto... inesquecível.»

Carlos Porto «Diário de Lisboa»



«Uma luz ao fundo do túnel»



Leonor Abrantes

LUZ NEGRA NA MOSTRA DE ARTES E IDEIAS

Manuel C'intra

DECORRE em Lisboa, como tem sido divulgado, a primeira Mostra Portuguesa de Artes e Ideias, com resultados bastante positivos, tanto a nível de qualidade como de afluência de público.

A sessão do passado dia 17, no Instituto Franco-Português, cuja sala esgotou, era dedicada à dança, e apenas à dança moderna, visto que na secção de dança clássica não chegou a haver seleccionados.

Dos trabalhos apresentados destaca-se o de Leonor Abrantes e das suas companheiras, com quem contactámos. Trata-se de um trabalho que utiliza a luz negra, técnica baseada na fosfores-

cência que as lâmpadas de mercúrio provocam sobre determinados tecidos e substâncias, no escuro. A música escolhida, de José Mário Branco, ia sem dúvida ao encontro do tema, que era em princípio Portugal, esse aspecto estando bastante menos nítido nas outras coreografias apresentadas. De facto, procedeu-se a um desmembramento da música de José Mário Branco, em que arranjos tradicionais são

articulados com pequenas partes de música moderna e propositadamente agressiva, sendo o trabalho apresentado um misto, precisamente, destes dois tons, acompanhando o ritmo e a mordacidade da canção. No escuro o espectador podia ver apenas as mãos, os pés e pequenas barras horizontais cozidas às saias das executantes, elementos que uma vez em movimento provocavam desenhos de grande vitalidade e graciosidade. Embora a coordenação não fosse a cem por cento perfeita, trata-se de um trabalho de grande complexidade e que chegou a um resultado muito apreciável, sobretudo se tivermos em conta de que é o primeiro trabalho de envergadura da co-

reógrafa, Leonor Abrantes, assim como da maior parte das participantes. Todas elas se mostram satisfeitas com o resultado, assim como o público, que correspondeu com um dos momentos de aplauso mais entusiásticos da noite.

Perguntámos a Leonor Abrantes se tem esperança de vir a ganhar o prémio, a que como se sabe é de 150 contos, ao que respondeu que sim, embora haja a seu ver uma grande incógnita pois não sabe, agora que viu outros trabalhos, se o seu é o melhor. Pensa, no entanto, que há esperança disso, sobretudo que se o prémio viesse podia começar imediatamente outro trabalho, tentando desenvolver a téc-

nica aqui utilizada e introduzindo-lhe novas experiências. Sente-se insatisfeita com o trabalho pois gostava de ter conseguido chegar a um ainda maior rigor.

Mas reconhece que dadas as condições de trabalho que teve e as circunstâncias, não se tratando propriamente de um grupo já formado, o resultado foi bastante bom. Todos ou quase todos os elementos do grupo estão ligados ao ramo de expressão artística/Dança do ISEF, que apoiou esta iniciativa.

Este um dos resultados da Mostra de Artes e Ideias, que deveria ser um exemplo a seguir, havendo tão poucas iniciativas do género no nosso país, sobretudo ligadas, como esta, às ca-

madas mais jovens.

Quanto ao trabalho aqui referido, de nome «Uma Luz ao Fundo do Túnel», está, a nosso ver, de parabéns, merecendo a maior atenção.

UMA LUZ AO FUNDO DO TÚNEL — Coreografia de Leonor Abrantes/Música de José Mário Branco («ARROCA-CHULA» in A Noite), interpretação de Ema de Brito, Luísa Lima, Luísa Sabbo, Maria João do Vale, Margarida Russo, Margarida Pinto Coelho, Shilá Fernandes, Suzana Morais, Teresa Alves, Leonor Abrantes.



CASINO ESTORIL

Pela primeira vez em Portugal

Pablo Milanês

e o seu Grupo
A música de Cuba ao vivo!
A raça, a garra, o ritmo e a força
de um dos maiores músicos
da América Latina
3.ª feira • 27 Outubro • 21h

também no COLISEU a 31

RESERVAS:
Casino Estoril • Telef. 268 45 21
Agência de Espectáculos
ABEP • Telef. 36 95 00 / 32 88 23



Electricidade de Portugal
EDP/ Empresa Pública

**DIRECÇÃO OPERACIONAL
DISTRIBUIÇÃO SUL**

CENTRO DISTRIBUIÇÃO ALMADA

AVISO AOS CONSUMIDORES

Avisam-se os consumidores de energia eléctrica em baixa tensão que, devido a trabalhos a efectuar nas instalações desta empresa, se procederá à interrupção do fornecimento de energia eléctrica, nos locais e períodos abaixo mencionados, no próximo dia 25/10/87 (domingo)

CONCELHO DE ALMADA: Cova da Piedade (Cova da Piedade) das 07h00m às 17h00m

CONCELHO DE SESIMBRA: (Melão) das 06h00m às 14h00m

CONCELHO DO BARREIRO: Rua Eusébio Leão, Rua Dr. Câmara Pestana (entre as ruas Eça de Queirós e Eusébio Leão) das 07h00m às 12h00m (Pereiras, Qt.ª da Areia, Covas de Coina, Alto Carvalhais) das 06h00m às 14h00m

Por motivo de segurança, durante o período de interrupção de fornecimento de energia, as instalações deverão ser consideradas permanentemente em tensão.

Direcção Operacional Distribuição Sul
Centro Distribuição Almada
O responsável
 José Resende Nascimento

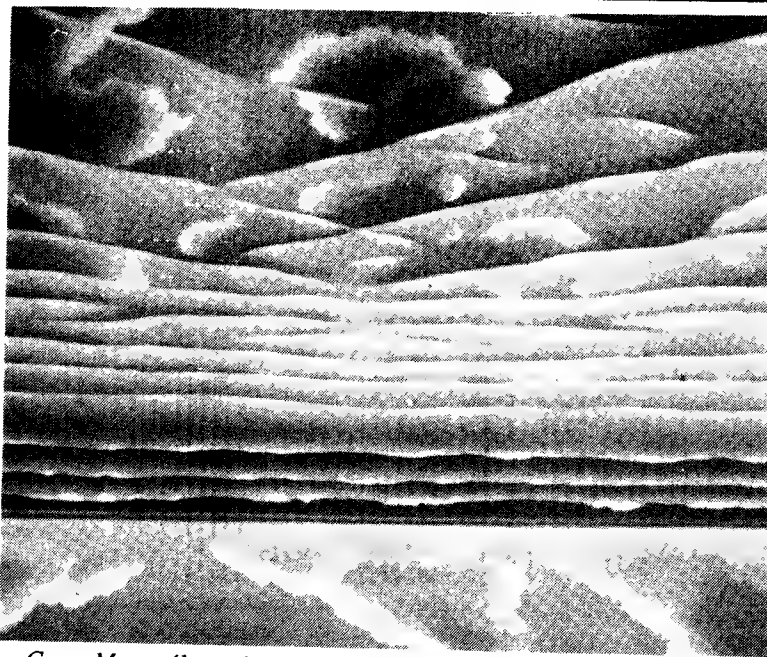
Almada, 23 de Outubro de 1987

MARCOS DUPRAT NA BERTRAND

Na Galeria Bertrand do Chiado encontra-se patente, até ao final do corrente mês, uma exposição de Pintura de Marcos Duprat. Brasileiro, diplomata de carreira, estudou em vários lugares do mundo. Na terra de origem estudou desenho e pintura, em 1962-64, na Escola Nacional de Belas-Artes do Rio de Janeiro. Em 1966, no Japão, fez um curso de desenho da figura, na Universidade de Waseda, Tóquio. Em 1968-69 fez prática de atelier no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, sob a orientação de alguns dos mais importantes artistas brasileiros. Em 1974-77 fez o Mestrado em Belas-Artes, com especialização e defesa de tese, na The American University, em Washington D. C.

Como viajante incansável que é,

Marcos Duprat desenvolveu um profundo conhecimento da arte mundial e tudo contribuiu, da maneira mais ampla, para aprofundar o seu universo pictórico. O pintor-diplomata tem exposto os seus trabalhos em galerias de arte e importantes centros culturais. Desde a Galeria do Banco Interamericano de Desenvolvimento em Washington, passando pela Galeria 9 em Lima (Peru) ou pelo Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, Galeria de Arte Ipanema do Rio de Janeiro ou Brasilien Center Gallery de Londres, até à Galeria Bertrand do Chiado de Lisboa, as pinturas de Marcos Duprat vão correndo mundo... E, como se lê no catálogo da sua mostra de Lisboa, «as imagens de Marcos Duprat contam uma história que se esconde atrás de suas imagens».



«Ceus e Mar», óleo sobre tela

EXPOSIÇÕES

GALERIA ANA ISABEL (R. da Emenda, 111-19): Pintura de Fátima Vaz até 21 de Novembro, de segunda a sábado das 14 às 19.

GALERIA GIOCONDA (Carcavelos): Pintura de Millhais Reis até 14 de Novembro, de segunda a sábado das 9 às 13 e das 15 às 19, domingos das 9 às 14.

CÍRCULO CULTURAL DO ALGARVE (Faro): Exposição «Barcos», de João Mira

GALERIA MONUMENTAL (Campo dos Mártires da Pátria, 101): até 10 de Novembro, duas exposições individuais de pintura, de José António Cardoso e Manuel San Payo (1ª e 2ª sala, respectivamente), de terça a domingo das 15 às 20. Esta noite às 21,30, na inauguração, actuação da banda «Croix Sainte».

ARTE MIXTA (R. S. Domingos à Lapa, 6): exposição de pintura e escultura intitulada «Oceano Atlântico» com trabalhos dos artistas António Matos, António Quina, Isabel Augusta, Jasmim, Luís Cruz, Luísa Correia Pereira, Mateus, Pedro Homem de Melo e Teresa Silva.

GULBENKIAN (zona dos congressos): arte textil argentina, uma exposição de 30 tapeçarias das grandes artistas argentinas Silke, Beatriz Bongliani e Iulita Maria de Las Manos. Iniciativa da Fundação Gulbenkian com a colaboração da Embaixada Argentina em Lisboa.

HOSPITAL DE SANTA MARIA (sala de exposições da AE, bloco central piso 01): exposição de pintura de Paulo Simões (médico e pintor). Patente até 30 de Outubro.

GALERIA TAPEÇARIAS DE PORTALEGRE (R. Academia das Ciências, 2-J-Lisboa): tapeçarias sob cartões de Almada, Botelho, Cargaleiro, Costa Pinheiro, Cruzeiro Seixas, Le Corbusier, Lourdes Castro, Menez, Pomar, Tom Philips e Vieira da Silva. Em exposição

temporária, esculturas de José Pedro Croft, José Rodrigues e Zulmiro de Carvalho.

BIBLIOTECA NACIONAL: exposição «100 Anos de Anarquismo em Portugal: 1887-1987». Patente até 30 de Outubro, de segunda a sexta das 10 às 17, na sala de exposições do 1º andar.

MUSEU NACIONAL DO TRAJE: exposição de «Têxteis Mexicanos», uma iniciativa conjunta da Embaixada do México e do Instituto Português do Património Cultural.

MUSEU NACIONAL DO TRAJE: tecidos de Ana Gonçalves.

FORUM VISEU: exposição de gravura da polaca Ewa Satalecka, «De um extremo ao outro - Viseu, Katowice». É a primeira mostra em Portugal desta artista, representante da inovadora e célebre escola de gravura polaca e já apresentada numa das mais importantes e selectivas galerias do mundo - a Tate Gallery. Patente até 8 de Novembro, de terça a domingo das 10 às 12,30 e das 14 às 17.

GALERIA DO PÁTEO ALFACINHA: inauguração da nova temporada desta Galeria de Arte, agora orientada pelo dr. Silva Santos, com uma mostra de Pintura de Francisco Gaia. Patente até 29 de Outubro, das 15 às 22.

GALERIA NOVO SÉCULO (R. do Século, 23-A): até 31 de Outubro, de terça a sábado das 14 às 20, uma exposição de esculturas (ardósias de Valongo) da autoria de Luís Cruz.

GALERIA NEUPERGAMA (Torres Novas): pintura de Carlos Carreiro, Lima de Freitas, Noronha da Costa e Rogério Amaral. Até 2 de Novembro, de segunda a sexta das 14 às 20, sábados das 10 às 13 e das 16 às 18.

GALERIA BERTRAND DO CHIADO: exposição de Pintura de Marcos Duprat.

GALERIA DO RESTAURANTE

ESCORIAL (R. das Portas de Santo Antão, 47): pintura de Luís Aniceto, até final de Novembro, todos os dias das 15 às 22.

GALERIA MUNICIPAL DA AMADORA: integrada nas comemorações do 8º aniversário do município, a exposição «Amadora e os Caminhos de Ferro». Patente até 8 de Novembro diariamente das 15 às 23.

MÓDULO - Centro Difusor de Arte (Av. da Boavista no Porto e Av. António Augusto de Aguiar em Lisboa): exposição «Situação III», em simultâneo nas duas cidades, sub-intitulada «Demogórgon», que reúne trabalhos dos pintores António Marques, Carlos Augusto Ribeiro, Gil Heitor Cortesão, João Jacinto, Marta Wengorovius, Patrícia Garrido, Pedro Casqueiro e Pedro Portugal. As exposições de Lisboa e do Porto estarão patentes até 10 de Novembro, todos os dias das 16 às 20, excepto domingos e feriados.

BIBLIOTECA MUNICIPAL DO BARREIRO: até 31 de Outubro, uma exposição sobre a vida e obra de Manuel Cabanas. No âmbito desta exposição será editado um catálogo com a biografia desta figura prestigiada. Manuel Cabanas, um artista residente no Barreiro há várias décadas, foi já agraciado com a mais alta condecoração do município, a Medalha «Barreiro Reconhecido» na área de Artes e Letras, em 1983.

MUSEU DA MARINHA (sala de exposições temporárias): exposição fotográfica «Do Atlântico ao Pacífico», da autoria do publicista Vasco Calixto.

GALERIA DO CASINO ESTORIL: até 27 de Outubro, uma exposição de Thomaz de Mello/Tom, intitulada «De Luanda ao Cais do Sodré com paragem na Bahia». Patente todos os dias das 15 às 24.

ALTAMIRA (R. Filipe Folque, 48-A): exposição «A Galeria Nasoni na Altamira» com obras de

Albuquerque Mendes, Armando Alves, Arpad Szenes, Darocha, Domingos Pinho, Gerardo Burmester, Joaquim Rodrigo, Jorge Pinheiro, José de Guimarães, Júlio Resende, Maria José Aguiar, Mário Américo, Pedro Tudela, Rui Aguiar e Vieira da Silva. Até 11 de Novembro, de segunda a sábado das 10 às 19.

TRIANGULO 48 (Av. D. Vasco da Gama, 48-A): Pintura de Jorge Freire até 5 de Novembro, de segunda a sexta das 14 às 20, sábados das 10 às 13.

GALERIA QUADRAM (R. Alberto de Oliveira, 52-Alvalade): escultura de Luís Newparth até 7 de Novembro, de segunda a sexta das 10 às 13 e das 15 às 19, sábados das 15 às 19.

BIBLIOTECA NACIONAL (Campo Grande, 83): exposição sobre o matemático e poeta José Anastácio da Cunha (1744-1787), no bicentenário da sua morte, organizada pela Biblioteca Nacional e pela Comissão de Lisboa de Homenagem. Patente de segunda a sexta das 10 às 17, até 13 de Novembro.

ARTEX GALERIA DE ARTE (R. Nova do Almada, 87): pintura (trabalhos recentes) de José Augusto até 12 de Novembro, de segunda a sexta das 9 às 13 e das 15 às 19, sábados das 9 às 13. Natural de Portimão, José Augusto participou em actividades associativas na Coop. «Gravura» e Sociedade Nacional de Belas-Artes; o seu curriculum apresenta presenças em numerosas bienais internacionais e exposições colectivas.

GALERIA DIFERENÇA (R. S. Filipe Nery, 42): desenho e pintura de Manuel João Vieira até 8 de Novembro, de terça a sexta das 16 às 20, sábados e domingos das 16 às 19. Simultaneamente (na sala branca do 1º andar), uma exposição de trabalhos gráficos em litografia, linóleo e guache de Chris Gillis, no mesmo horário.

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA (R. das Janelas Verdes): até 25

de Outubro, «Deserto III» de Pedro Morais.

LIVROS

PORTO (Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto): apresentação, às 18,30, do romance «Trajectos» de Domingos Lopes, com apresentação de Baptista-Bastos. «Trajectos» é a estreia na ficção de Domingos Lopes, que publicou o ano passado o volume de poemas «Do tamanho Possível». Domingos Lopes, no dizer de Urbano Tavares Rodrigues, «faz já parte de um conjunto de novos autores que de algum modo determinará a evolução da literatura portuguesa dos anos de brasa».

MÚSICA

LOUCURAS (Av. Álvares Cabral): Esta noite (mais uma «sexta-feira tranquila») é de Fernando Pereira, o artista «dos sete instrumentos»: o teatro, a canção, o humor, até o travesti... com a Oquestra da Felicidade do Brilho e da Glória e o maestro Jaime Oliveira.

IGREJA DE S. JOÃO DE BRITO (salão paroquial): às 21,30 concerto pelo «Coral Poliphonia», uma iniciativa da Câmara Municipal de Lisboa integrada em «Outubro Mês da Música».

TEATRO

INSTITUTO FRANCO-PORTUGUÊS: às 21,45, no âmbito da I Mostra Portuguesa de Artes e Ideias, o Grupo de Letras apresenta «A Farsa do Mestre Pathelin», com direcção de João Grosso e interpretação de Paulo Martins, Cristina Vieira, Fernanda Baptista, António Roldão, Stela Lourenço, Graça Magalhães, Irene Ribeiro e Rosário Silva. Às 18,30, no Fórum Picoas, o debate «Redescobrir a Transcendência» com a participação de Peter Stilwell, Emília Nadal e Luís Libano Monteiro.

ESPECTACULAR

Duas fraudes marcaram o imaginário português. A mais antiga fala-nos de um gracioso que garantia ser capaz de atravessar o Tejo, com umas botas de cortiça. Milhares de pessoas juntaram-se ali à Ribeira das Naus para assistir ao feito. Outra é mais recente. Centenas de milhares de óculos foram postos à venda pois permitiam ver determinado filme na TV, em relevo. Todos compraram mas foi um fracasso. Ora a ideia de uma TV em relevo não morreu. Pode dizer-se que a electrónica sofisticada garante estar perto de uma solução. Sem óculos, claro. Nessa, já ninguém embarca. O segredo parece residir nisto: como se sabe, o pequeno visor é varrido por um feixe de 625 linhas ponteadas que se deslocam à velocidade de 25 por segundo. Pelo novo processo, as linhas ímpares são apenas vistas pelo olho direito; as pares pelo olho esquerdo. Ilusão imediata de relevo. Tudo estará funcional dentro de 20 anos. Pergunta-se: quando for em relevo, a TV deixará de ser chata?...

José Mirandum



MÉDICO
DE
URGÊNCIA



76 61 71
76 61 78
76 61 79

Farmácias

Lisboa — PERMANENTE

— **ALVALADE:** Zil. Av. da Igreja, 9-D (T. 891780); **BAIRRO ALTO:** Azevedo Irmão & Veiga, R. da Misericórdia, 24 (T. 323540); **BAIRO MONTE PEDRAL:** Zema, R. General Justiniano Padrel, 21-A (T. 832580); **BENFICA - CEMITÉRIO:** Simões, C. do Tojal, 102-A (T. 749649); **CALVÁRIO - AL-CANTARA:** Calvário, R. José Dias Coelho, 4 (T. 631635); **CAMPO DE OURIQUE - PRAZERES:** Ourique, R. Freitas Gazul, 32-B (T. 671667); **CAMPOLIDE:** Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (T. 680304); **ESTEFÂNIA:** Estefânia, R. Pascoal de Melo, 90 (T. 544438); **GALINHEIRAS - CHARNECA - LUMIAR:** São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 (T. 790969); **MARQUÊS DE POMBAL - PICOAS:** Correia Almeida, Av. Fontes Pereira de Melo, 21-B-C (T. 547385); **OLIVAIS SUL:** Marta, R. Cidade de Nampula, Edifício Paris, lote 634 (T. 333696); **PICHELEIRA:** Marluiz, C. da Picheleira, 140-B-C e R. Prof. Mira Fernandes, MAF (T. 880703); **BRANDOA - AMADORA:** Brito, R. 25 de Abril, lote 32-B (T. 995338); **CARNAXIDE:** H. Amaral, Pt. António Boto, 11-A (T. 4104556); **ODIVELAS - QUINTA DO MENDES:** Almeida, Av. Prof. Dr. Augusto Abreu Lopes, lote 110; **PONTINHA:** Leitão Ribeiro, R. A do Falcão, 3-A (T. 993912).

REFORÇO — ALMIRANTE

GAGO COUTINHO: Estados Unidos, Av. dos Estados Unidos da América, 16-B (T. 885859); **ANJOS - RUA MARIA ANDRADE:** Renascença, R. Damasceno Monteiro, 104-A-B (T. 831504); **AVENIDAS NOVAS:** Figueiras, Av. Marquês de Tomar, 20-22 (T. 544995); **ENCARNAÇÃO:** Zira, P. das Casas Novas, 5-A (T. 311216); **HOSPITAL DOS CAPUCHOS:** Capuchos, R. Luciano Cordeiro, 2-A (T. 572076); **MERCADO DO CHILE:** Alcalis, R. Carvalho Araújo, 46-B (T. 841708); **PENHA DE FRANÇA:** Dimar, R. Conde de Monsarraz, 17-B (T. 842533); **RATO:** Soares, Av. Álvares Cabral, 1 (T. 684282); **RESTEIRO - AVENIDA VASCO DA GAMA - ALGÉS:** Ocidental, R. D. Jerónimo Osório, 18-D (T. 610256); **SANTOS:** S. A. E. Silva Filhos, R. de São João da Mata, 72-74 (T. 661010); **SÃO DOMINGOS DE BENFICA:** Vitex, E. de Benfca, 373-B (T. 780548); **BURACA - AMADORA:** Gaspar Pote, R. das Gaias, 16, Bairro Zambujal; **OLIVAL BASTO:** Nova, R. dos Acores, 11-A (T. 9810305); **PRIOR VELHO:** Matos, T. das Prioras (T. 2519939).

Outra Banda — ALMA-

DA: Macedo Henriques, R. Bernardo Francisco Costa, lote 1 (T. 2751297). Permanente; **COVA DA PIEDADE:** Castro Rodrigues, L. 5 de Outubro, 62 (T. 2750121). Permanente; **MONTE DE CAPARICA:** Nova, R. dos Trabalhadores Rurais, 82 (T. 2954436). Até às 19 horas; **COSTA DE CAPARICA:** Chai, Av. General Humberto Delgado (T. 2403218). Até às 19 horas; **FEIJÓ:** Feijó, R. Borges Rego, 7 (T. 2290911). Até às 22 horas; **SESIMBRA:** Leão, Av. da Liberdade, 13 (T. 2233471). Até às 19 horas; **LAVRADIO:** J. Consolado, Av. Joaquim J.

Fernandes, 17-C (T. 2043126).

Até às 19 horas; **BARREIRO:** Santa Marta, R. Dr. Manuel Pacheco Nobre, 44-B (T. 2072141). Permanente; **BAIXA DA BANHEIRA:** Aliança, E. Nacional, 178-B (T. 204302). Até às 19 horas; **CORROIOS:** Lino, Alfirim, Sesimbra (T. 2232841). Até às 19 horas; **CRUZ DE PAU:** Duarte Ramos, R. de Bafatá, 11, loja 30, Centro Comercial Belsul (T. 2243143). Até às 22 horas; **ALDEIA DE PAIO PIRES:** Central, E. Nacional, 9 (T. 2210365). Até às 22 horas; **MONTIJO:** São Pedro, Av. de Camões, 16 (T. 2311133). Até às 22 horas; **MOITA:** Silva Rocha, P. da República, 16 (T. 2390029). Até às 19 horas; **ALHOS VEDROS:** Gusmão, R. Cândido dos Reis, 30 (T. 2040020). Até às 19 horas; **ALCOCHETE:** Gameiro, L. António dos Santos Jorge, 15 (T. 2340100). Até às 19 horas; **SETÚBAL:** Isabel, L. Batalha Viso, lote 86 (T. 21677). Permanente; **Lisboa, R. Dr. Paulo Borba, 70 (T. 22248). Permanente; Tavares da Silva, R. das Gaivotas, 68 (T. 29316). Até às 22 horas.**

Linha de Cascais —

ALGÉS: Dias & Saraiva, Av. Afonso Pala, 17 (T. 2114487). Permanente; **LINDA-A-VELHA:** Pinto, R. Antero de Quental, 9 (T. 4190610). Até às 19 horas; **TIRES:** Guimarães, E. Duarte, lote A, r/c (T. 2441616). Até às 22 horas; **ALCABIDECHES:** Carvalho, B. Padre P. Correia, 4 (T. 2690363). Até às 22 horas; **PORTO SALVO:** Ferreira Bastos, R. D. Firmino Rebelo (T. 2421015). Até às 22 horas; **CAXIAS:** Nova, R. Bernardim Ribeiro, 1-A (T. 2432839). Até às 22 horas; **MALVERIA DA SERRA:** Luz, E. Nacional (T. 2850635). Até às 22 horas; **OEIRAS:** Alcântara Guerreiro, P. Residencial Dr. Augusto de Castro, lote 10 (T. 2430691). Permanente; **CARCAVELOS:** Central, R. 5 de Outubro, 25 (T. 2470037). Permanente; **SÃO DOMINGOS DE RANA:** Godinho da Silveira, R. Afonso de Albuquerque, lote B, loja 2 (T. 2470361). Até às 22 horas; **PAREDE:** Macau, R. José Elias Garcia, 42 (T. 2471785). Permanente; **MURTAL:** Primavera, R. das Parreiras, 2 (T. 2472278). Até às 22 horas; **SASSOEIROS:** Amaral Semblano, Quinta das Encostas (T. 2461312). Até às 22 horas; **BIRRE:** Imani, lote 7-B, Hera (T. 2852121); **MADORNA:** Madeira, R. A (T. 2476326). Até às 22 horas; **AMOREIRA:** Abrantes, Vivenda Maria Carlos Anjos (T. 2682131). Até às 22 horas; **ESTORIL:** Ostende, R. de Espinho, 1 (T. 260391). Até às 22 horas; **CASCAIS:** A. Costa, R. Freitas Reis, 24-C (T. 280214). Permanente.

Linha de Sintra —

AMADORA: São Jorge, R. Pedro del Negro, Reboleira (T. 4938703). Permanente; **Romeiro, Urbanização Casal de São Brás, lote 116 (T. 4949050). Até às 22 horas; DAMAIA:** Confiança, R. Bartolomeu Dias, lote D (T. 971023). Até às 22 horas; **QUELUZ:** Simões Lopes, Av. Elias Garcia, 51 (T. 950123). Permanente; **CAMARATE:** Fátima, Fetais. Até às 19 horas; **CACÉM:** Rodrigues Garcia, Av. dos Bons Amigos, lote 5-D (T. 9243693). Permanente; **ALGUEIRÃO:** Vítor Manuel, E. de Algueirão, 123 (T. 9217814).

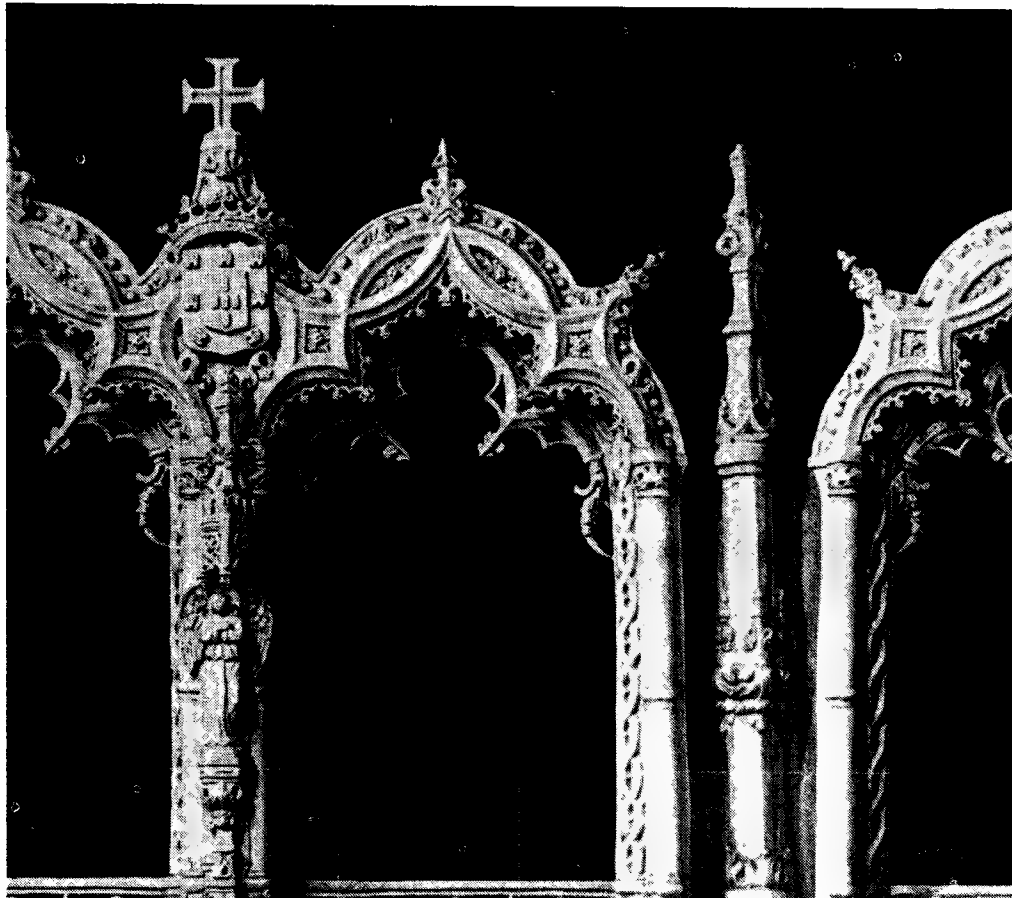
EXPOSIÇÃO DE FRANCISCO ELIAS NAS CALDAS DA RAINHA

Uma exposição evocativa da obra de Francisco Elias está patente ao público no Museu de Cerâmica das Caldas da Rainha, integrada nas comemorações do cinquentenário da morte do artista.

A exposição, patrocinada pela Câmara Municipal das Caldas da Rainha, Museu de Cerâmica, Secretaria de Estado da Cultura, Instituto Português do Património Cultural e Fundação Calouste Gulbenkian, foi inaugurada pelo Presidente da República no dia 18 de Setembro.

Francisco Elias (1896-1937), um dos principais barristas caldenses da sua geração, inaugurou a miniatura, escola que chegou até aos nossos dias, destacando-se na sua obra exemplares escultóricos em barro vermelho, branco e cinzento, sobre temas populares, religiosos e históricos ao gosto da época.

O catálogo da exposição, elaborado por uma comissão executiva das comemorações, insere, entre outros textos e documentos, um estudo



sobre a obra do ceramista evocado, da autoria do escultor António Duarte, e um depoimento sobre a respecti-

va personalidade assinado pelo escultor João Fragoso. Estes dois artistas foram alunos, na década de 1930,

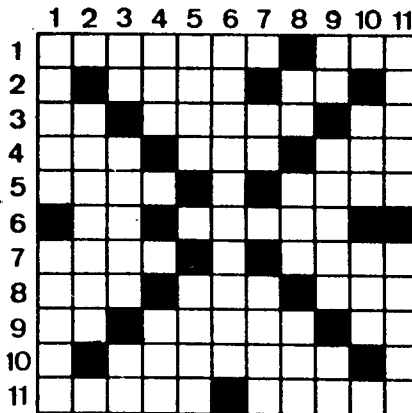
de Francisco Elias, então mestre na Escola Rafael Bordalo Pinheiro, das Caldas da Rainha.

PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVERBIO PROBLEMA N.º 17 167

HORIZONTAIS:

- 1 Flutuando. Grande.
- 2 Aguce. Fútil.
- 3 Caminhar. Asas. Basta!
- 4 Semelhança. Freguesia do concelho de Alenquer. Um cento.
- 5 Pronome pessoal. Artigo definido. Grande apetite de comer.
- 6 Carta de jogar. Desmontar.
- 7 Baú. Vigia.
- 8 Recusa. Arara. Doçura.
- 9 Preposição. Arruina. Seguiu.
- 10 Oscilar.
- 11 Plantio de amieiros. Descarnado.



VERTICAIS:

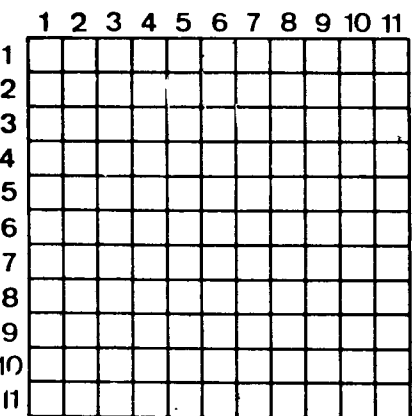
- 1 Escuridão. Deseja ardentemente.
- 2 Fizeram girar.
- 3 Concede. Mastigo sem engolir. Pronome pessoal.
- 4 Azáfama. Arara.
- 5 Menino (pop). Nome de homem.
- 6 Destaparam.
- 7 Autores. Prendam.
- 8 Vossa Santidade. Executa. Estava.
- 9 Gálio (s.q). Enrubescam. Prata (s.q).
- 10 Possui. Obrigação.
- 11 Fio de latão. Aéreo.

Resolheu completamente este problema? Procure, agora em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 15 992

HORIZONTAIS:

- 1 Província meridional da Itália. Juiz e sumo sacerdote dos judeus.
- 2 Sacerdote gentílico do Aname. Nome de mulher.
- 3 Folha de aço ou de outro metal. Chefe etíope.
- 4 Vi (inv). Escavam.
- 5 Fanfarrão. Preposição e artigo (inv).
- 6 Separara de outro. Ente.
- 7 Duas consoantes desiguais. Freguesia do concelho de Louzada. Idem.
- 8 Autores. Espera resposta. Nome de jogo.
- 9 Abreviatura de Santíssimo. Disparataram.
- 10 Aeroplano. Costume.
- 11 Carne seca (Bras). Tira de fígado temperada e frita.



VERTICAIS:

- 1 Arquipélago da Malásia, no mar da China.
- 2 Mulher de um harém (pl).
- 3 Governador de cidade, em Narsinga, na Índia. Moderato. Bário (s.q. e inv).
- 4 Suplicava.
- 5 Rio da Europa Central, afluente do Danúbio. Rio da Suíça. Nota musical.
- 6 Artilharia antiaérea. Ponde por ordem.
- 7 Que são do ar.
- 8 Veu com que as mulheres mouriscas cobrem a cabeça.
- 9 Prendias com elos. Cruel.
- 10 Macia. Freguesia do concelho de Coimbra.
- 11 Seguiu. Administrador por conta de outrem.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º 17 166

HORIZONTAIS:

- 1 AS. GUARDAS.
- 2 Rosados. Vós.
- 3 Má. Or. Lis.
- 4 DAO. Sô. Ásia.
- 5 Santas.
- 6 Bala. Acaso.
- 7 Remais. Ar.
- 8 Oraí. Moer.
- 9 Iara. Impe.
- 10 Ni. Meio.
- 11 Oso. Bo. SS.

VERTICAIS:

- 1 Ar. DO REINO.
- 2 Soma. Be. Ais.
- 3 SÃO. AMOR.
- 4 Ga. Claras.
- 5 Udos. Aia.
- 6 Aoros. Sismo.
- 7 Rs. Aa. E.
- 8 Lançarias.
- 9 Avistaremos.
- 10 Sósias. Or.
- 11 Aso. MEDO.

PROVERBIO: As guardas do reino são: amor e medo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º 15 991

HORIZONTAIS:

- 1 Clâmide. Bom.
- 2 Lívios. Obá.
- 3 Amigos. Alim.
- 4 Dosasse.
- 5 Troem. Ovo.
- 6 Ogã. Lá. Ni.
- 7 Adir. Lã. Sá.
- 8 Broca. Abati.
- 9 AC. Cru. Ur.
- 10 Biscaras. Lé.
- 11 Aarão. Moras.

VERTICAIS:

- 1 Cladno. Baba.
- 2 Limo. Garcia.
- 3 Avistado. Sr.
- 4 Migar. Cl. Ca.
- 5 Idoso. Rã. Ao.
- 6 Dossel. Cr.
- 7 És. Amalaram.
- 8 Abuso.
- 9 Bolton.
- 10 Obi. Vistula.
- 11 Mamão. Aires.

Antena Um

16.00: Rocklândia; **18.00:** Regressos; **19.00:** Informação e música; **20.00:** A Europa dos doze; **20.20:** Musical; **21.00:** Musical; **21.30:** Livre e directo. Noticiários de hora a hora.

Rede Nacional-FM2 Estéreo

15.30: Compositores portugueses; **16.30:** Album musical; **17.00:** Falar cinema; **17.35:** Piano francês; **18.40:** «Concerto Brandeburguês», n.º 6, em si bemol maior, de Bach; **19.00:** Integrais; **19.38:** «O Chapéu de Três Bicos», de Manuel de Falla; **20.20:** Música, de Dvorak e Kreisler; **20.40:** Obras, para órgão, de Hindemith; **21.00:** Alfa e omega; **21.45:** Solos de guitarra, de Mendelssohn, Schubert e Tarrega; **22.00:** Parte de um concerto, pela Orquestra de Câmara de Lisboa, realizado no Teatro São Luiz; **22.30:** «Canções Inglesas», de Georges Butterworth e Benjamin Britten; **23.00:** Intercâmbio musical; **00.50:** Último andamento; **01.00:** Fecho. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO COMERCIAL

Onda Média (283, 290 e 397m)

14.00: Programa da tarde; **17.00:** Graças a Deus é sexta-feira; **20.00:** Peça que a gente passa; **22.00:** Portugal e a CEE; **22.15:** Regiliosos; **22.30:** Tempo e resultados; **23.00:** 24.ª hora; **01.00:** Música portuguesa; **03.00:** Guarda-nocturno. Noticiários de hora a hora.

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

15.00: A casa da música; **16.00:** Som da frente; **17.00:** Rock em stock; **18.00:** Circulo em FM; **19.00:** Ao fim e ao cabo; **20.00:** Nova geração; **21.00:** O sabor da música; **22.00:** As mil e uma noites; **23.00:** Em órbita; **02.00:** Guarda-nocturno. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO RENASCENÇA

Canal 1-Rede Nacional de OM e FM

15.00: Terceira vaga; **18.00:** Bola branca; **18.30:** Transmissão do terço; **19.00:** Fim-de-tarde; **20.00:** Programa da LAR; **20.30:** Cidade nova; **21.00:** Luzes da ribalta; **23.00:** Bola branca; **23.30:** Suplemento especial; **23.55:** Meditando.

RFM-Canal 2- Rede Nacional de FM Estéreo

09.00: Cem mais; **20.00:** Serra de estrelas; **22.00:** Oceano Pacífico.

Voz de Lisboa

15.00: Rádio da cidade; **18.00:** Bola branca; **18.30:** Sete colinas; **20.00:** Diálogo; **20.30:** Transmissão do terço; **21.00:** Música no espaço; **22.00:** Eurocanções; **23.00:** Bola branca; **23.30:** As canções da meia-noite;

Voz do Porto

15.00: Passeio alegre; **18.00:** Bola branca; **18.30:** Transmissão do terço; **19.00:** Informação e música; **20.00:** Porto de abrigo; **20.30:** Meia de música; **21.00:** Palácio de Cristal; **23.00:** Bola branca; **23.30:** Porto final. Noticiários a todas as horas.

17.36 - Sumário
17.40 - Brinca Brincando

«O Cão Vagabundo», «Ilusionismo» e «Fuco e Ambrósio»

18.25 - Memória Audio-Visual

Último episódio

18.50 - O Império de Carson

10º Episódio: Entretanto, Arthur decide ir trabalhar com ela e juntos arranjam o primeiro cliente — Mrs. Emily Talbot.

19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia a Dia
20.05 - Boletim Meteorológico
20.15 - Roque Santeiro

10º Episódio: Roberto e Porcina saem do mato e Roberto retoma as filmagens. Malta, embriagado, adormece na boite e acorda assustado com a presença de Ninoss e Rosali perto dele. Linda tenta conhecer Lulu, mulher de Zé das Medalhas que, segundo a tradição, foi salva por um milagre de Roque Santeiro.

Mas essa intenção é frustrada pela proibição de Zé das Medalhas que mantém Lulu sequestrada em casa. Matilde dirige-se à Prefeitura onde pede o seu alvará. Mocinha que a recebe toma conhecimento da reabertura da boite e organiza uma marcha de beatas em direcção à Igreja.

21.10 - Guerra de Espiões

1º Episódio: Antes da II Guerra Mundial, Wiston Churchill, então membro do Parlamento Britânico, pediu a Sir William Stephenson, rico patriota canadiano, para violar a lei sobre a neutralidade da América e montar à sua custa, uma rede de espionagem. Entretanto, o coronel Colin Grubbins é enviado para a Polónia para obter uma máquina que fora roubada e permitirá decifrar o código alemão. E, além disso, monta uma operação secreta fora do Bletchley Park. Entretanto, Evan Michaelian, um jovem desenhador segue para o Canadá encarregado de elaborar o projecto de um aquartelamento que não pudesse ser visto do céu. No Canadá, Evan apaixona-se por uma agente secreta, uma bonita mulher cujo nome de código é Madelaine, mas a sua relação é interrompida quando Madelaine é enviada para França numa perigosa missão.

Produção: Peter Katz

21.35 - E As Trevas Cobriram a Terra

2º Episódio

22.20 - O Programa das Festas
22.55 - 24 Horas
23.35 - Remate
23.45 - Pela Noite Dentro

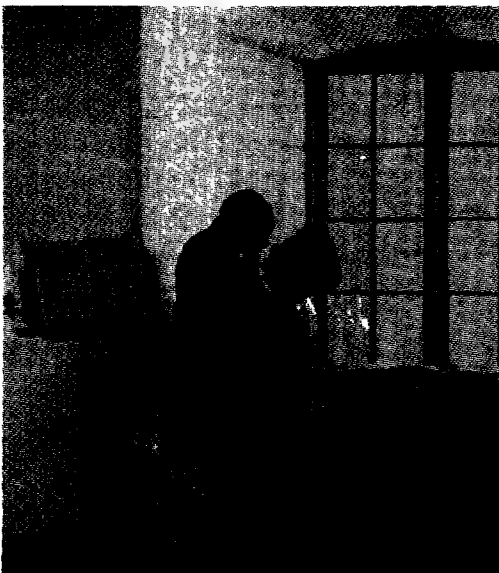
«A Última Esperança»: A História de um homem em violento conflito consigo próprio: brilhante cirurgião, depende de forma crescente do álcool. O seu filho regressa a casa, na esperança de o conseguir salvar.

Interpretes: Ed Asner, Gary Cole, Kate McNeil, Barbara Barrie.

Realização: Stuart Millar



Ed Asner, protagonista de «A Última Esperança», no 1º canal às 23.45



No 2º canal às 22.10, o 1º episódio da série «Fanny e Alexandre»



15.35 - O Mundo é Um Palco
2º Episódio

16.30 - Trinta Minutos Com...
17.00 - Countdown
18.00 - Ponto por Ponto
19.00 - Simon Show
19.55 - Hitchcock Apresenta

102º Episódio: Alexander Gifford é um homem com cerca de quarenta anos, extremamente miserável e que tem passado a vida a poupar dinheiro. Mas um dia a mulher descobre que ele já conseguira economizar 33.000 dólares e decide não só começar realmente a viver, como também divorciar-se. Alex, aterrorizado, decide livrar-se dela imediatamente. E, se possível, ainda com algum lucro...

Realização: Bretaign Windust

20.20 - Os Malucos do Circo
16º Episódio

20.50 - Montra de Livros
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Clube de Jornalistas
22.10 - Fanny e Alexandre

1907. A acção desenrola-se numa pequena cidade sueca que se orgulha do seu importante património cultural. Tem um teatro valioso, uma universidade carregada de tradições e uma imponente catedral. O teatro foi comprado no início do século XIX por um negociante abastado, Oscar Ekdahl que se casou com uma jovem actriz famosa, Helena Mädelbaum.

Realização: Ingmar Bergman

23.45 - Troféu

AMANHÃ

RTP-1

09.01 - Juventude e Família
12.00 - Defesa do Ambiente
12.30 - Documentário
13.00 - Jornal de Sábado
13.10 - Especial National Geographic
14.00 - Parlamento
14.30 - Lucky Luke
15.00 - Sobe e Desce
16.00 - Sessão da Tarde
17.30 - Fisga
18.15 - Vivamúsica
19.15 - Sete Folhas
19.45 - Totoloto
20.00 - Jornal de Sábado
21.00 - Boletim Meteorológico
21.10 - A Relíquia
22.00 - Documentário
22.30 - Festival da O.T.I.

RTP-2

09.01 - Compacto Countdown
13.00 - Compacto Tudo ou Nada
16.00 - Troféu
20.00 - Alamanaque
20.05 - Som da Surpresa
21.05 - Mandella
22.05 - Concordo ou Talvez Não

1987-88

COMPRAS EL LAZER
Ceuta

Ceuta/Gibraltar
Andorra
Badajoz

• 5ª Esc. 5.800\$
• (Mensal 5ª) Esc. 6.800\$
• Mensal Esc. 22.500\$
• 6ª e Sábados Esc. 1.400\$

LATITUDE

RUA DA MADEIRA, 55/61
TELS. 87 88 21/2/3
TELEX 44 546 • 1100 LISBOA

GRUNDIG seleccionou para si...



Pela Noite Dentro



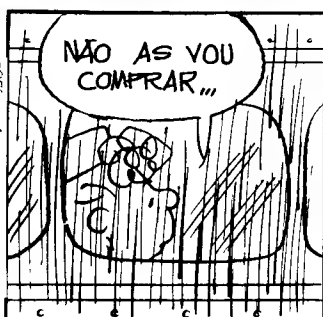
O Mundo é Um Palco

GRUNDIG PORTUGUESA
comércio de artigos electrónicos, Lda.

Rua Bento Jesus Caraca, 17
Cruz Quebrada-1495 LISBOA
Telex 419757C



«O Império de Carson»



No julgamento do 2.º processo

Acusação requereu penas de 13 anos para réus das "FP-25"

A delegada do Ministério Público, no 2.º processo das "FP-25", requereu para os trinta réus uma média superior a treze anos de cadeia.

O pleito, que se iniciou no Tribunal de Monsanto em 13 de Outubro de 1986, recomeça no próximo dia 9 de Novembro com o sorteio dos jurados. De referir que o voto dos oito jurados efectivos, que com os três juizes constituem o colectivo, tem igual valor ao do juiz-presidente.

Na sessão de ontem terminou a fase dedicada às alegações da defesa e a audição final dos réus.

Brigada de Trânsito da GNR tem novo comandante

O coronel de Cavalaria César Monteiro assumiu o comando da Brigada de Trânsito da GNR em substituição do coronel de Infantaria Emídio Crisóstomo Machado de Sousa Vicente, que passou a desempenhar funções no Ministério da Administração Interna.

Entretanto, foi empossado o novo comandante do Batalhão N.º 3 da GNR (Alentejo e Algarve), tenente-coronel de Infantaria Pontes Miquelina, em substituição do coronel César Monteiro.

CASA DA SORTE

Informação dos números mais premiados na extracção de hoje da LOTARIA NACIONAL:

1.º PRÉMIO — 60 000 CONTOS

44 527

2.º PRÉMIO — 10 000 CONTOS

24 886

3.º PRÉMIO — 3 000 CONTOS

52 671

A «SORTE GRANDE» E O 3.º PRÉMIO FORAM VENDIDOS AOS BALCÕES DA CASA DA SORTE

Na próxima 6.ª feira, dia 30, Lotaria do Zodíaco **"ESCORPIÃO"**

70 000 CONTOS

Bilhetes a 7000\$00 e décimos a 700\$00

Consulte a Lista Oficial e habilite-se para a próxima extracção, nos balcões de CASA DA SORTE em LISBOA - BRAGA - PORTO - AVEIRO - VISEU - COIMBRA - SETÚBAL - FARO



LOTARIA DO NATAL

Entradas de 120 bilhetes (pelo menos 36 são premiados)

CASA VIOLA! «A SORTE QUE TOCA»

LISBOA - BRAGA - ESTORIL - VISEU

- PORTIMÃO - SETÚBAL

Correio: Rua da Assunção, 67 - 1100 Lisboa

DE/CAR/A/S/



DAVID MOURÃO FERREIRA, o celebrado e premiado romancista de «Um Amor Feliz», poeta e professor universitário, vai proferir no King's College, em Londres, uma conferência sobre o escritor Manuel Teixeira Gomes. A conferência, com o título «Manuel Teixeira Gomes, da vida à obra», abordará o conjunto da produção literária do autor de «Agosto Azul». Manuel Teixeira Gomes exerceu o cargo de Embaixador de Portugal em Londres, o qual só abandonou porque foi eleito Presidente da República.

LINDA DE SUZA, a cantora portuguesa radicada em França, vem a Portugal no dia 3 do próximo mês, a convite do Presidente da República, Mário Soares. No dia 4, Linda de Suza, cujo espectáculo na capital francesa foi apreciado por Soares, fará uma passagem por Beja, de onde é natural. Em directo pelo RTP e na presença do Presidente da República, cujo Gabinete estará nessa altura sediado naquela cidade alentejana, Linda de Suza apresenta e participa num espectáculo de variedades.

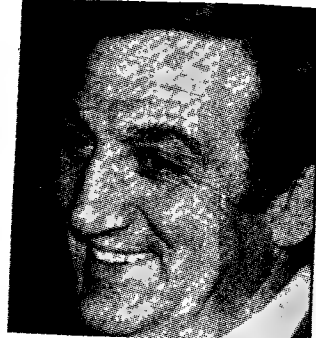
DAVID BOWIE foi acusado de violador por uma mu-



lher de 30 anos, que lhe moveu um processo, quarta-feira passada, anunciou um tribunal da cidade norte-americana de Dallas. Segundo o processo, o cantor teria violado a mulher durante um concerto realizado em Dallas no dia 8 de Outubro. David Bowie teria convidado a mulher a passar a noite consigo no hotel. A polícia de Dallas está a investigar o caso, mas o cantor ainda não foi notificado. A mulher, cujo nome não foi revelado, telefonou à polícia, no dia 12 de Outubro, para informar do sucedido. Caso se comprovem as acusações, David Bowie poderá ser julgado por abuso sexual.

CARVALHO CARDOSO, deputado do CDS no Parlamento Europeu, foi eleito vice presidente do intergrupo parlamentar para a promoção e defesa da floresta europeia, informou uma fonte do Parlamento Europeu. O intergrupo para a defesa da floresta deverá apresentar ao Parlamento e à Comissão Europeia as medidas de fundo capazes de assegurar a preservação do património florestal dos países da Comunidade Europeia.

ILONA STALLER, a estrela porno conhecida por Ciccilina e eleita deputada



ao Parlamento italiano pelo Partido Radical, iniciou ontem uma visita privada a Israel, mostrando os seios numa conferência de Imprensa e comparando-se com Jesus Cristo. Envergando um vestido justo e curto e com a cabeça adornada com uma coroa de rosas, Ciccilina disse aos jornalistas: «Há 2 mil anos, Jesus Cristo chegou com uma mensagem de paz e uma coroa de espinhos; hoje venho com uma mensagem da paz e uma coroa de rosas vermelhas». A presença de Ilona Staller, que está em Israel para realizar três espectáculos de striptease, tem gerado polémica, com os membros do Partido Ortodoxo tentando impedir a sua deslocação ao país, argumentando que profanaria a terra sagrada.

LINO VENTURA, actor francês de origem italiana, morreu ontem na sua casa de Saint-Cloud, próximo de Paris, vítima de uma crise cardíaca. O actor, que contava 68 anos de idade, interpretou ao longo da sua carreira mais de 50 películas, fazendo sobretudo papeis de «duro». Entre os filmes que interpretou contam-se «O Clã dos Sócios», «O Exército das Sombras» e «Armas para o Caribe».

ÚLTIMA HORA

A Câmara Municipal de Lisboa deverá adjudicar na próxima sessão uma campanha anti-murina, pelo prazo de um ano, que passará a ter carácter permanente. Os custos da campanha estão calculados em 30 mil contos e será acompanhada de acções de formação junto dos serviços de salubridade e de esclarecimento e sensibilização da população, apontando já para acções coordenadas, neste domínio com alguns municípios vizinhos.

CEE "paga"

reconversão da Siderurgia

Continuação da pág. 1

Silva Peneda afirmou que a assinatura da convenção vem possibilitar acelerar a marcha da recuperação da indústria siderúrgica nacional.

«O Governo não pode ficar insensível à localização da siderurgia nacional, que ainda sente de forma bem nítida o que representou o adiamento sucessivo de uma série de reconversões que há anos deveriam ter sido feitas», disse o ministro do Emprego e Segurança Social.

O plano de reestruturação da Siderurgia prevê o encerramento de três sectores da empresa que significa uma redução da gama de produtos fabricados e o despedimento de cerca de dois mil trabalhadores, segundo fontes da empresa.

Segundo o ministro do Emprego, o documento estipula que serão participados pela Comunidade Europeia do Carvão e do Aço (CECA) os trabalhadores despedidos.

Os apoios aplicar-se-ão a trabalhadores com trabalho permanente há pelo menos um ano a contar da perda do emprego ou cujo contrato cessou ou foi suspenso em consequência de medidas de reestruturação.

A comparticipação da CECA poderá ir até 410 contos para indemnização de trabalhadores com menos de 55 anos, até cerca de 700 contos para despedidos que criem o seu próprio posto de trabalho e também até 410 contos para indemnização e reforma antecipada de trabalhadores com mais de 55 anos.

No entanto os auxílios da CECA não se aplicam a trabalhadores com idade para ter acesso a pensão por velhice, nem aos trabalhadores que tenham uma situação de incapacidade permanente que dê direito a pensão de invalidez.

A Federação dos Sindicatos Metalúrgicos contesta as afirmações do ministro do Emprego e Segurança Social, considerando o acordo «uma mistificação» e repudiando as medidas do Governo em relação à Siderurgia.

«Este ano a Siderurgia bate o recorde de produção e a CEE aprovou até um aumento do limite máximo de exportação, de 90 mil toneladas para 100 mil. Tudo isto é contraditório com o despedimento de dois mil trabalhadores, o que vai reduzir em 50 por cento a mão-de-obra», afirmou ao «DL» um porta-voz da federação.

Trabalho de casa Horizonte glorioso

Ernesto Sampaio

Já há uns saís de lítio contra as depressões, capazes, em poucas semanas, de transformar morceões inertes nas criaturas mais alegres do seu bairro ou de virar abúlicos sonhadores em entusiastas da vida activa e do trabalho.



No nosso horizonte glorioso, perfila-se a consigna da felicidade obrigatória: não tens direito de te deprimir, de não ser feliz; toma lá lítio! Entretanto, para os jovens incapazes de se concentrarem nos seus exames, devido a inquietações sexuais perversas, já chegaram à Europa umas pílulas americanas de citoperone que vão permitir adolescências esplêndidas entre a família e o médico compreensivo.

Arautos da boa nova anunciam-nos que, sob certas condições, já se pode impedir os cidadãos de sonhar, tornando-os menos resistentes, mais dóceis, fáceis de suggestionar. Entramos deveras no melhor dos mundos através do controlo social da informação pelo computador e do controlo dos comportamentos individuais pela rede terapêutica das drogas psicopoliciárias, com a possibilidade, aliás, de miniaturizar sistemas de intervenção a nível cerebral.

Quanto às nossas idas e vindas, já sabemos que os agentes da Brigada de Trânsito, se nos apanharem a circular a mais de noventa à hora, podem descobrir ao mesmo tempo que não pagamos impostos, consumimos valium a mais ou não resistimos a um escandalozito passional de vez em quando. Qualquer processo de controlo é, por definição, incontável... Bom, mas se pregam a iniciativa privada aos desempregados e prometem tornarmos a todos empresários, é justo admitir algumas contrapartidas.

Vai, por exemplo, acelerada a exportação da mitologia da segurança para todos os territórios do vasto império gringo, incluindo os mais periféricos, como Portugal.

«O vento sopra onde quer», diz a Bíblia, mas se a ventania que nos varre continuar a soprar sempre do mesmo lado, um dia virá em que antes dos benefícios das tecnologias sofisticadas «made in USA», desfrutaremos de outras vantagens com a mesma origem: as de um regime em que a segurança do sistema, do Estado e da sua clientela será sempre proporcional à insegurança dos cidadãos.

Há quem classifique este regime de fascismo amistoso ou de rosto humano, caracterizando alguns traços dominantes do capitalismo actual, tais como o retomar da aliança sistemática entre o Estado e o mundo dos negócios (que também era uma característica do fascismo clássico), a concentração dos investimentos, as grandes alienações individuais e colectivas, a tolerância relativamente a espaços de pseudoliberalidades enquanto as liberdades reais se vêem progressivamente reduzidas, o renascimento da velha fé na expansão imperialista, no militarismo, no racismo, etc.

Numa situação destas, compreende-se que as técnicas de manipulação dos espíritos se tenham de reforçar, cabendo aos **mass media** a reprodução dos mitos e das ideologias do sistema. A política rege-se por leis de mercado, estabelecendo-se o perfil dos líderes através de estudos e sondagens. Papel de válvulas de escape e segurança para os renitentes em aceitar o controlo social (aliás subtilmente do-seado numa espécie de duce escocês de métodos duros e suaves) cabe à sexualidade, às drogas, às seitas, etc. Tudo funciona sobre rodas.

No curso actual das coisas, só são

precisas inteligências qualificadas para os mistérios da ciência e da técnica. Nos outros domínios, abrem-se as melhores perspectivas às naturezas subalternas, mais aptas a aceitar sem fazer ondas a famosa crise, filha legítima de gigantescas transformações na divisão internacional do trabalho.

O velho discurso liberal, baseado na igualdade das oportunidades e dos direitos, já não serve. Como em todos os períodos de crise grave, a classe dominante atira às urtigas a cantilena da luta contra as desigualdades sociais e económicas e recorre ao experimentado arsenal de temas de extrema-direita, camuflados à pressa sob uma máscara democrática de carnavál.

O **big business**, como é bem de ver, perseguiu sempre os mesmos objectivos da sua lógica do lucro, mas agora as condições são outras e o discurso ideológico tinha de ser diferente. Em período de intensa competição, de aceleradas transformações técnicas e económicas, a meta da ideologia neoliberal é a liquidação rápida da resistência das vítimas. São três os grandes princípios da nova doutrina: identidade dos interesses particulares com o interesse geral; recusa do papel tutelar do Estado; submissão das decisões sociais à sua rentabilidade económica, quer no domínio colectivo quer no individual. O primeiro princípio serve de suporte à economia de mercado e à livre concorrência; do segundo, decorre o estatuto aliciante que permite a cada um fazer, se puder, o que melhor lhe convém; pelo terceiro, os cidadãos ficam autorizados a maximizar os seus lucros em todas as extensões da vida, quer se trate de política ou de sexo, de cultura ou agiotagem.

O que está em jogo é o fim de um período do capitalismo ligado de certo modo à emergência de uma sociedade pluralista, já que a concentração em poucas mãos de todos os poderes (económico, político, cultural, etc.) significa o dobre de finados do pluralismo sob todas as suas formas.

Por outro lado, o desenvolvimento tecnológico dos meios de comunicação deteriora a criatividade e estandardiza a produção cultural e artística. Não podia deixar de ser assim na fase actual do capitalismo, quando a sobrevivência do sistema depende largamente da sua capacidade de condicionar e determinar artificialmente os desejos de muitos milhões de pessoas. Para isso é preciso eliminar a incógnita representada pela criatividade, pela aventura intelectual e tornar mais facilmente consumível a oferta.



Notícia contra notícia ou o prémio que nunca existiu

No Cartaz da semana passada publicámos neste mesmo espaço um comentário à pretensa atribuição do prémio do VII Festival Ibero-Americano de Teatro, de Cádiz, ao espectáculo do grupo portuense Os Comediantes, com a peça de Copi **A Noite da Senhora Luciana**, encenada por Fernanda Lapa.

Ora esse comentário não tinha razão de ser porque o prémio anunciado nunca existiu. Acontece, de facto, que o referido Festival de Cádiz nem sequer é competitivo pelo que não havia lugar para qualquer prémio, a não ser o prémio de participar.

Dizem-nos que aconteceu o seguinte: a EFE teria enviado um telex para a América Latina e também para Portugal em que dizia que o espectáculo do grupo portuense fora, no fim, premiado pelo público com uma grande evação, o que teria levado (é uma hipótese) a Lusa a interpretar a frase no sentido de se tratar de um prémio.

Errámos, embora sem culpa, lamentámo-lo, mas mantemos o que escrevemos: além do espectáculo, afinal, não premiado, o espectáculo do Teatro Hoje com a peça de Tennessee Williams, **O País do Dragão**, encenação de Carlos Fernando, também obteve grande êxito tendo sido convidado a deslocar-se em 88 ao Festival de Caracas, além de a outras cidades da América Latina. O que confirma as boas provas que o nosso teatro continua a dar no estrangeiro.

ALFAS TRIPLEX

ALFA 1

— T. 806496

OS INTOCÁVEIS
de Brian de Palma
(para maiores de 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30
e 24.00 h

ALFA 2

FORÇA DELTA
de Menahem Golan
(para maiores de 6 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45
e 00.15 h

ALFA 3

AS BRUXAS DE EASTWICK
de George Miller
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 16 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45
e 00.15 h

O QUARTO PROTOCOLO
de John Mackenzie
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30
e 24.00 h

ALFA CLUB

007 — RISCO IMEDIATO
de John Glen
(para maiores de 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45
e 00.15 h

AMOREIRAS

— T. 691275

SALA 1

OS INTOCÁVEIS
de Brian de Palma
(para maiores de 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30
e 24.00 h

SALA 2

007 — RISCO IMEDIATO
de John Glen
(para maiores de 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45
e 00.15 h

SALA 3

HUMILHAÇÃO
de Robert Young
(para maiores de 18 anos)
13.30, 15.30, 17.30,
19.30, 21.30 e 24.00 h

SALA 4

O SEGREDO DO MEU SUCESSO
de Herbert Ross
(para maiores de 6 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45
e 00.15 h

SALA 5

O NAVIO
de Federico Fellini
(para maiores de 6 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30
e 24.00 h

SALA 6

NASCIDO PARA MATAR
de Stanley Kubrick
(para maiores de 16 anos)
13.15, 15.45, 17.25,
19.45, 21.45 e 24.00 h

APOLO 70

— T. 763319

REGRESSO A BOUNTIFUL
de Peter Masterson
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 h

21.30 h (à sexta e ao
sábado, também às
24.00 h)

ÁVILA

— T. 539930

JARDINS DE PEDRA
de Francis Ford Coppola
(para maiores de 12 anos)
15.00, 17.00, 19.10, 21.45
e 23.45 h

AVIS

— T. 547163

Encerrado.

BERNA

— T. 776098

OS INTOCÁVEIS
de Brian de Palma
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e
21.30 h

CAPITÓLIO

— T. 372358

SEXO AO VIVO
(interdito men. 18 anos)
15.00, 17.00, 19.00, 21.00
e 23.00 h

CASTIL

— T. 530194

AS BRUXAS DE EASTWICK
de George Miller
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 16 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h,
sábados, domingos e
feriados; dias úteis às
15.30, 18.30 e 21.30 h

CINEBOLSO

— T. 573407

QUADROS VIVOS
(int. a men. 18 anos)
14.30, 16.45, 19.00, 21.30
e 23.30 h

CINE 222

— T. 579460

VOANDO SOBRE UM NINHO DE CUCOS
de Milos Forman
(não acons. men. de 18
anos)
14.00, 16.30, 19.00 e
21.30 h

A CONSPIRAÇÃO SUÍÇA
de Jack Arnold
(int. men. 13 anos)
24.00 h

CINE ESTÚDIO ACS

— T. 887255

SUPERMAN III
15.30 e 18.30 h

CITY CINE

— T. 549999

É DIFÍCIL DIZER ADEUS
de Mosche Mizrahi
(para maiores de 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00,
21.30 h

CINE PORTELA

— T. 9434762

Estúdio Anusha ACADEMIA DE POLÍCIA 4 — A PATRULHA DO CIDADÃO
de Jim Drake
(para maiores de 6 anos)
16.00 e 21.45 (dias úteis),
14.45, 17.00 e 21.45
(outros dias)

ESTÚDIO SHEZA

— T. 9434762

O PREDADOR
de John McTiernan
(para maiores de 16 anos)
15.30 e 21.30 (dias úteis)

e às 15.00, 17.15 e 21.30
(outros dias)

CONDES

— T. 323523

ROBOCOP — O POLÍCIA DO FUTURO
de Paul Verhoeven
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 18 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e
21.30 h

EDEN

— T. 320768

A LUTA PELA VIDA
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e
21.30 h

ESTÚDIO

— T. 555134

NOVE SEMANAS E MEIA
de Adrian Lyne
(para maiores de 18 anos)
14.30, 17.00, 19.30 e
21.30 h

ESTÚDIO 444

— T. 768078

ROBOCOP — O POLÍCIA DO FUTURO
de Paul Verhoeven
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 18 anos)
15.00, 17.00, 19.00 e
21.30 h

FONTE NOVA

— T. 7145088

SALA 1

O PREDADOR
de John McTiernan
(para maiores de 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e
21.30 h

SALA 2

QUE SORTE DANADA
de Arthur Hiller
(para maiores de 16 anos)
14.45, 17.00, 19.15 e
21.45 h

SALA 3

PIRATAS
de Roman Polanski
(para maiores de 12 anos)
14.15, 16.30, 18.45 e
21.15 h

GEMINI

— T. 734009

007 — RISCO IMEDIATO
de John Glen
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e
21.30 h

HOLLYWOOD

— T. 802859

SALA 1

O PREDADOR
de John McTiernan
(para maiores de 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00, 21.30
e 24.00 h

SALA 2

OS DIAS DA RÁDIO
de Woody Allen
(para maiores de 16 anos)
14.15, 16.30, 18.45, 21.30
e 23.45 h

IGOPER

— T. 708926

CORCODILO DUNDEE
de Peter Faiman
(para maiores de 6 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

IMPÉRIO

— T. 555134

BLUE CITY — CIDADE CORRUPTA
de Michelle Manning
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 12 anos)
14.30, 18.00 e 21.15 h

LAS VEGAS

— T. 631162

SALA 1

ROBOCOP — O POLÍCIA DO FUTURO
de Paul Verhoeven
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 18 anos)
14.00, 16.15, 18.45 e
21.30 h (sáb., dom. e
fer.)
15.15, 18.30 e 21.30 h (de
2.ª a 6.ª)
(ao sábado também às
24.00 h)

SALA 2

CRÔNICA DE UMA MORTE ANUNCIADA
de Francesco Rossi
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 12 anos)

14.00, 16.30, 19.00 e
21.45 h (ao sábado às
24.00 h)

LONDRES

— T. 801313

CRÔNICA DE UMA MORTE ANUNCIADA
de Francesco Rossi
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e
21.45 h (ao sábado às
24.00 h)

MUNDIAL

— T. 538743

SALA 1

OS INTOCÁVEIS
de Brian de Palma
(para maiores de 12 anos)
13.45, 16.15, 18.45 e
21.30 h

SALA 2

VELUDO AZUL
de David Lynch
(para maiores de 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e
21.15 h

SALA 3

NASCIDO PARA MATAR
de Stanley Kubrick
(para maiores de 16 anos)
14.15, 16.45, 19.15 e
21.45 h

NIMAS

— T. 574362

JARDINS DE PEDRA
de Francis F. Coppola
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e
21.30 h

OLÍMPIA

— T. 325309

BORRACHOS EM FOGO
(interdito men. 18 anos)
Sessões contínuas a
partir das 14.00 h

ODEON

— T. 326283

FREIRAS PERVERSAS
de Walerian Barowczyk
(para maiores de 18 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e
21.30 h

POLITEAMA

— T. 326305

BLUE CITY — CIDADE CORRUPTA
de Michelle Manning
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 16 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e
21.30 h

QUARTETO

— T. 771378

SALA 1

REGRESSO A BOUNTIFUL
de Peter Masterson
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e
21.30 h

SALA 2

A PAIXÃO DE SWANN
de Volker Schlöndorff
(para maiores de 18 anos)
23.45 h

SALA 3

MELO
de Alain Resnais
(para maiores de 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e
21.30 h

O ANO DE TODOS OS PERIGOS
de Peter Weir
(para maiores de 12 anos)
23.45 h

SALA 4

O SACRIFÍCIO
de Andrei Tarkovsky
(para maiores de 12 anos)
15.00, 18.45 e 21.30 h

DESESPERADAMENTE PROCURANDO SUSANA
de Susana Sidelman
(para maiores de 12 anos)
24.00 h

ROMA

— T. 887778

MANOBRAS PERIGOSAS
de Zvi Shissel
(para maiores de 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e
21.30 h

ROXY

— T. 548560

O PREDADOR
de John McTiernan
(para maiores de 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e
21.30 h

S. JORGE

— T. 579144

SALA 1

OS INTOCÁVEIS
de Brian de Palma
(para maiores de 12 anos)
15.15, 18.15 e 21.15 h

SALA 2

NASCIDO PARA MATAR
de Stanley Kubrick
(para maiores de 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e
21.30 h

SALA 3

007 — RISCO IMEDIATO
de John Glen
(para maiores de 12 anos)
14.30, 16.45, 19.15 e
21.45 h

7.ª ARTE

— T. 730715
NASCIDO PARA MATAR
de Stanley Kubrick
(para maiores de 16 anos)
14.15, 17.00, 19.10, 21.45
e 24.00 h

STAR

— T. 804210
AS BRUXAS DE EASTWICK
de George Miller
* Ver «As Estreias da Semana»
(para maiores de 16 anos)
15.00, 18.15 e 21.30 h (de
2.ª a 6.ª). Sábados e
domingos: 14.30, 16.45,
19.00 e 21.30 h

TERMINAL

— T. 371573
NASCIDO PARA MATAR
de Stanley Kubrick
(para maiores de 16 anos)
13.00, 15.00, 17.00, 19.00
e 21.30 h
(à sexta, sábado e
domingo também às
23.45 h)

TIVOLI

— T. 570595
QUE SORTE DANADA!
de Arthur Hiller
(para maiores de 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e
21.30 h

TURIM

— T. 706666
MISSÃO COBRA
de Larry Ludman
(para maiores de 16 anos)
15.00, 17.30 e 21.30 h
(dias úteis); 14.00, 16.30,
18.30 e 21.30 h (outros
dias)

VOX

— T. 880808
Encerrado

XENON

— T. 368480
A ESPADA ENCANTADA
de Clive Donner
(para maiores de 6 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e
21.30 h

AS ESTRELAS

O NAVIO ★★★★★

JARDINS DE PEDRA ★★★★★

OS DIAS DA RÁDIO ★★★★★

LAWRENCE DA ARÁBIA ★★★★★

PIRATAS ★★★★★

007 — RISCO IMEDIATO ★★

SELVAGEM E PERIGOSA ★★

VELUDO AZUL ★★

OS INTOCÁVEIS ★

O SEGREDO DO MEU SUCESSO .. ●



«Esporas de Aço» de Anthony Mann, com James Stewart e Janet Leigh: um grande «western» para a tarde de domingo

«A Sede do Mal» de Orson Welles: uma obra-prima inesquecível no domingo à noite, RTP/2.

Semana de Ouro na RTP

Cumprir a sua função de entretenimento e de cinemateca para uma plateia nacional, de alternativa ao sector da distribuição/exibição nas salas e de fornecedor das videotecas privadas dos cinéfilos, tal parecem ser os propósitos da programação de cinema da RTP, que, esta semana, é de ouro.

Mandando os telefilmes de sábado à tarde e de sexta-feira à noite para o limbo (que é o sítio aconselhado a tal tipo de produtos — as excepções a

esta regra contam-se pelos dedos da mão, mas podem, obviamente, acontecer...) temos que tudo o que há de cinema, esta semana, na RTP

é a não perder, a vários títulos.

No domingo à tarde há um dos grandes «westerns» de Anthony Mann com James Stewart, «Esporas de Aço», inevitável cassette «high grade» para o guardar em casa, esperemos que a cópia esteja cromaticamente correcta. À noite temos uma obra-prima absoluta de Orson Welles, «A Sede do Mal», outra cassette para conservar o fabuloso preto-e-branco da fotografia de Russel Metty e o mais

espantoso plano-sequência jamais feito.

Na terça-feira, uma estreia para os apreciadores de um cinema que assume os seus materiais: «O Dia das Árvores» da desigual, mas nunca desinteressante, Marguerite Duras. Nunca exibido comercialmente no nosso país, aqui se cumpre a tal vocação de alternativa ao circuito comercial de salas na divulgação de um cinema minoritário e exigente.

Na quarta-feira convém também comprar cassetes

que bastem para os 220 minutos de «E Tudo o Vento Levou», filme particularmente mítico na História do Cinema, obra de um produtor singularíssimo, David O. Selznick.

Com tal programação na RTP até apetece não sair de casa. Mas os espectadores amantes de cinema não podem ignorar o que aí vai nas salas. Filmes de Tarkovski, Resnais, Kubrick, Woody Allen, Coppola, Fellini, são coisas mais ou menos irrecusáveis.



«E Tudo o Vento Levou», na quarta-feira.

AS ESTREIAS DA SEMANA

BLUE CITY — CIDADE CORRUPTA

A partir de hoje no Império e Politeama.

De assinalar nesta estreia a música de Ry Cooder (lembra-se de «Paris, Texas»?), e o argumento inspirado na novela homónima (escrita em 1947), de Ross Mac Donald.

A realizar: Michelle Manning.

Principais intérpretes: Judd Nelson e Ally Sheedy.

ROBOCOP — O POLÍCIA DO FUTURO

A partir de hoje no Condes, Hollywood, Estúdio 444 e Las Vegas.

As aventuras de Robocop, um polícia meio homem, meio máquina.

A realizar: Paul Verhoeven

Principais intérpretes: Peter Weller, Nancy Allen, Daniel O'Herlihy e Ronny Cox.

CRÓNICA DE UMA MORTE ANUNCIADA

Desde ontem no Londres e Las Vegas.

Inspirado no «best-seller» do escritor Gabriel García Márquez, também autor de «Cem Anos de Solidão», «Amor nos Tempos de Cólera» e «O Veneno da Madrugada», entre outros.

A realizar: Francesco Rossi.

Principais intérpretes: Ornella Muti, Gian Maria Volonté e Rupert Everett.

AS BRUXAS DE EASTWICK

A partir de hoje no Alfa 3, Star e Castil.

Aborrecidas na pequena cidade onde vivem,

Eastwick, três mulheres solteiras decidem chamar a si certos poderes...

Uma comédia com um bom naipe de actores.

A realizar: George Miller.

Principais intérpretes: Jack Nicholson, Cher, Susan Sarandon, Michelle Pfeiffer e Veronica Cartwright.

REGRESSO A BOUNTIFUL

Desde ontem no Apolo 70 e Quarteto.

Primeiro filme de Peter Masterson. Um argumento de Horton Foote baseado na sua peça «The Trip to Bountiful» com que Geraldine Page alcançou o Oscar para melhor atriz referente ao ano de 1985.

A realizar: Peter Masterson.

Principais intérpretes: Geraldine Page, John Heard, Carlin Glynn e Rebecca de Mornay.

Novidades de Outubro

Na recta final do mês, RCA-Columbia e CIC partilham as expectativas enquanto a Warner anuncia, já para dia 1 de Novembro, mais um lançamento esmagador.

«Kramer contra Kramer» e «Um Homem para a Eternidade» são os dois títulos-chave do «pacote» RCA-Columbia que esta semana foi editado. Bastante mais forte é, porém, a aposta da CIC que, com «Janela Indiscreta» de Hitchcock (uma obra-prima absoluta), « regresso ao Futuro » de Robert Zemeckis (um divertimento «para todos os públicos», decerto com vocação de campeão) e um «western» interessante, «O Vale da Honra», com James Stewart, traz em contrapeso «Os Insaciáveis» (Harold Robbins transposto por Dmytryk...), «Psico II» (que prova que Hitchcock só há um...), «Gallipoli» que não é dos melhores filmes de Peter Weir e duas comédias, «O Jogo do Crime» e «A Melhor Defesa».

Impressionante é, contudo, o próximo lançamento Kodak/Warner, onde «O Último Tango em

Paris» de Bertolucci, a versão integral de «As Portas do Céu» de Michael Cimino (nunca exibida em Portugal, o que leva a considerar esta edição como o acontecimento mais importante do ano videográfico de 1987) e o terceiro filme da «James Dean Collection», «O Gigante», são as locomotivas.

Na CBS-Fox, também a lançar neste final do mês, «Os Homens Preferem as Louras» de Howard Hawks é o título mais apetecido. Pelas bandas da Video Sif não vão tardar «A Missão» de Roland Joffé, «O Arco do Triunfo» de Lewis Milestone, «História de Pierre» de Ferreri e «Tempo de Guerra» de Pat O'Connor.

Se, com isto tudo, o leitor continua a não ter fimes para ver no seu videoclube é porque, de facto, escolheu um fornecedor de vão de escada...



«Janela Indiscreta» de Hitchcock, com James Stewart e Grace Kelly: nos videoclubes daqui por uma semana.

CATÁLOGO



JOGOS MORTAIS

Um jovem rouba plutónio de uma instalação nuclear secreta, sediada num suposto laboratório farmacêutico, e fabrica a primeira bomba atómica caseira.

Um filme razoavelmente arquitectado mas sem notoriedade.

Deably Game. Realização: Marshall Brickman (EUA-1986). Interpretação: John Lithgow, Christopher Collet, Cynthia Nixon. Cor; Suspense; 103 minutos; M/12 anos; ed. Imavideo/Cannon.

★★



(O) TESTAMENTO

DO PROFESSOR DOWELL

Ficção científica de origem soviética, um filme de vão de escada sem ponta de interesse. É lamentável que da URSS só esteja a chegar ao nosso mercado videográfico o lixo do pátio das traseiras.

Professor Dowell's Testament. Realização: Leonid Mennker (URSS-1984). Interpretação: Olger Kroders, Igor Vassiliev, Valentina Titoua, Cor; Ficção Científica; 86 minutos; M/12 anos; ed. DCB-4.

●

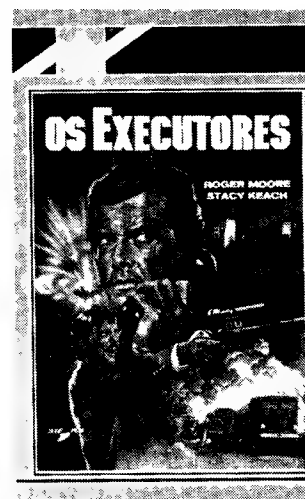


O) ABOMINÁVEL DR. PHIBES

Visto pelo lado «kitsch», aliás muito explícito, é uma fita com algum interesse. Mas essa leitura em segundo grau não será um tanto excessiva para um filme que, por vezes, parece querer começar a levar-se a sério?

The Abominable Dr. Phibes. Realização: Robert Fuest (GB-1971). Interpretação: Vincent Price, Joseph Cotten, Virginia North. Cor; Terror; 90 minutos, m/18 anos; ed. Publivideo/Orion.

★★

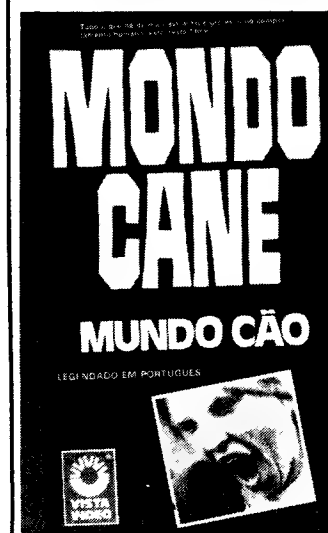


(OS) EXECUTORES

Filme italiano «de Mafia», rodado entre os «States» e os estúdios de Roma. Pouca consistência para muito movimento, salvam-se os actores, Stacy Keach em particular.

The Executors. Realização: Maurizio Lucidi (Itália-1975). Interpretação: Roger Moore, Stacy Keach, Ivo Garrani. Cor; Acção; 105 minutos; M/13 anos; ed. Ecovideo.

★



MUNDO CÃO

Os falsos «documentos» de Jacopetti, explorador do escândalo e do bizarro, já há muito que deixaram de enganar o público. «Mundo Cão» chega agora ao vídeo e é, pelo menos, uma memória do que se deu ao seu autor, a (má) fama e o (substancial) proveito.

Mundo Cane. Realização: Gualtiero Jacopetti (Itália-1962). Cor; Documentário; M/18 anos; ed. Vista Video.

●



BABY

O SEGREDO DA FLORESTA PERDIDA

Brontossauros vivos em plena selva africana é o que este filme descobre. Como a produção é ligada à Disney, temos direito à ternura de um bebé brontossauro. Porque será que, fora dos desenhos animados, a Disney quase nunca acerta?

Baby — Secret of the Lost Legend. Realização: BWL Norton (EUA-1985). Interpretação: William Katt, Sean Young, Patrick McGoohan. Cor; Aventuras; 89 minutos; M/6 anos; ed. Filmayer-Alfa/Touchstone.

★



Monica Vitti é a rapariga do poço da morte no episódio «La Motocicletta», escrito por Age e Scarpelli.



O casal «descomplexado» do episódio «Il Mondo Cammina», escrito por Luciano Vinzenzoni.

Um filme em destaque

«Nós as mulheres somos assim» de DINO RISI

Provavelmente o próximo futuro vai ser (está a ser?) agreste para com muitas editoras de vídeo, mais concretamente para todas as que se movem fora do eixo dicotómico «majors» americanas/cinema pornográfico. As razões são simples, não vale a pena voltar a sublinhá-las. A estratégia seguida por muitas dessas empresas, acossadas pela concorrência dos grandes catálogos, tem sido a de se abastecerem também no mercado americano mas, evidentemente, em produtores de 2.ª linha, estratégia ruinosa porque incapaz de fazer frente aos colossos canalizadores pelas «majors».

A única forma, não de enfrentar mas de sobreviver à razia, será a de ladear a concorrência, isto é, em vez de se fixar no terreno em que as «majors» são imbatíveis — o cinema americano — escolher um território que elas deixam vago, o do cinema europeu, apostar em zonas de público mais informado, especializar os lançamentos, fazendo uma escolha cuidada e rigorosa. É claro que, para isso, era preciso que os pequenos editores soubessem algo do material que comercializam e não comprassem a olho, em lote, por palpite...

A edição de um filme como «Nós as mulheres somos assim» é uma pista entre as possíveis. A grande comédia italiana não tem praticamente chegado ao mercado videográfico português (da Itália só quase se tem importado a violência imbecil, o «western-spaghetti», a brejeirice salaia...), Risi foi um dos seus mestres, porque não editá-lo?

Claro que «Nós as mulheres somos assim» não pertence à nota da filmografia de Dino Risi. Filme feito para uma actriz, Monica Vitti, construído em «sketches», encontra-se nele muita coisa rotineira mas também

FICHA:

Noi Donne Siamo Fatte Così. Realização: Dino Risi (Itália-1971). Interpretação: Mónica Vitti, Carlo Giuffrè, Enrico Maria Salerno. Cor; Comédia; N.A. men. 18 anos; ed. ITAD Vídeo/Vídeo Super.



duas ou três coisas sensacionais (como o episódio da cega ou o da freira cantante...) É a expressão da multiplicidade de registos de que Monica Vitti é capaz, em estilo de comédia, espalhado por uma série de ideias desiguais.

A ITAD Vídeo, no seu novo catálogo Vídeo Super, lançou também «Em nome do povo italiano» de Risi. Quer isto dizer que essa direcção transalpina, limpa da ganga dos baixos produtos, vai ser continuada, ou trata-se só de um fogo-fátuo?

CLUBE DE VIDEO



SISTEMA INÉDITO
SEMPRE AS ÚLTIMAS NOVIDADES
FILMES DE QUALIDADE

SE AINDA NÃO TEM VÍDEO

Faça-nos uma visita, temos para si vários tipos a preços especiais de revenda e com garantia

ALUGUERES DESDE 150\$00
INSCRIÇÕES DESDE 4000\$00
ESPERAMOS POR SI INSCREVA-SE!

Sede • R. Barão de Sabrosa, 78 A • 1900 LISBOA • Telef.: 838303
Filial • R. da Filarmónica, 38 • Vestiaría • Alcobaca • Telef.: 41166

SÁBADO

RTP 1

09.00 - Juventude e Família
12.00 - Defesa do Ambiente

Ao olharmos para a paisagem somos levados a distinguir entre campos cultivados, zonas febris, espaços urbanos... e a certas áreas do território chamamos naturais. Na realidade, as coisas são um pouco mais complicadas... entre a cidade e o campo, por exemplo, não existe a distância que muitos imaginam. Defender o ambiente é também não perder de vista que o espaço para além de ser bem finito é objecto de formas de ocupação complexas.

12.30 - Documentário
13.00 - Jornal de Sábado
13.10 - Especial National Geographic
14.00 - Parlamento
14.30 - Lucky Luke
15.00 - Sobe e Desce
16.00 - Sessão da Tarde

«Entre o Céu e o Inferno», de Lamont Johnson (EUA—1985): Um exemplo típico da estratégia narrativa de muitos telefilmes: a dramatização de uma história verídica, neste caso a busca empreendida por Ernie Kovacs, popular vedeta dos primeiros tempos de televisão americana, para encontrar as suas duas filhas. O argumento do filme pode mesmo utilizar elementos fornecidos por Edie Adams, jovem cantora que viria a tornar-se companheira de Kovacs e acompanhou o seu drama. Aliás, a própria Edie Adams participa num pequeno papel, na figura de Mae West. A composição de Kovacs está entregue a Jeff Goldburn, uma das revelações do cinema americano dos últimos anos. Interpretação: Jeff Goldburn, Melody Anderson, Madolyn Smith, Edie Adams, John Glover, Cloris Leachman, Joseph Mascolo. Duração: 95 minutos.

17.30 - Físga
18.15 - Vivamúsica
19.15 - Sete Folhas
19.45 - Totoloto
20.00 - Jornal de Sábado
21.00 - Boletim Meteorológico
21.10 - A Relíquia



«A Relíquia»

Estreia: «A Relíquia», de Eça de Queirós, em adaptação televisiva de Luís Sittau Monteiro e Artur Ramos é uma série em 3 episódios. Em «A Relíquia» aparece a forte realidade da Lisboa oitocentista desde as suas ferozes beatas ricas até aos seus boémios hipócritas. Toda uma fauna pitoresca implacavelmente caricaturada pelo grande romancista. Intérpretes: Júlio César, Fernanda Coimbra, Herman José, Rogério Paulo, Rita Ribeira, Canto e Castro, Guida Maria. Realizador: Artur Ramos.

22.00 - Documentário
22.30 - Festival da O.T.I.

RTP-2

09.00 - Compacto Count Down
13.00 - Compacto «Tudo ou Nada»
16.00 - Troféu
20.00 - Almanaque
21.05 - Som da Surpresa
«Jazz»
21.00 - Mandella
22.05 - Concorde ou Talvez Não

DOMINGO

RTP 1

09.00 - Juventude e Família
11.50 - Eucaristia Dominical
12.00 - 70 X 7
12.30 - TV Rural
13.00 - Sumário
13.10 - O Som da Casa
14.15 - A Casa de Irene
14.45 - Cosmos
15.30 - Primeira Matinée



«Cosmos»

«Esporas de Aço», de Anthony Mann (EUA—1952): O que o «western» clássico? Primeiro que tudo, um entendimento singular do espaço, da sua dimensão física e do seu apelo mitológico. Não tendo uma obra predominantemente orientada para o género, Anthony Mann assinou, no entanto, ao longo da década de 50 alguns filmes que são referências fundamentais na história do «western», com um aproveitamento original das suas principais componentes. Este «Esporas de Aço» é um dos grandes momentos desse sector da obra de Mann, a par de «O Homem que Veio de Longe» (1955) ou «Sangue no Deserto» (1957). O essencial em «Esporas de Aço» é a tensão que se vai instalando entre a dimensão grandiosa dos cenários naturais — tratadas pela fabulosa fotografia de William Mellor, o operador de «Um Lugar ao Sol» (1951) e «O Gigante» (1956), ambos de George Stevens — e os conflitos interiores das personagens. Daí que «Esporas de Aço», partindo de uma situação tradicional no «western» (o transporte de um prisioneiro por quem oferecem uma importante recompensa) se vá a pouco e pouco transfigurando num estudo subtil das paixões humanas e da sua violenta oposição. Com um admirável sentido da planificação e dos tempos narrativos, sabendo explorar a relação entre a solidão das suas personagens e a grandiosidade do espaço, Mann converte, assim, um ponto de partida convencional numa data fundamental na evolução do mais americano dos géneros da produção clássica. Interpretação: James Stewart, Robert Ryan, Janet Leigh, Ralph Meeker, Millard Mitchell. Duração: 91 minutos.

17.15 - Clube Amigos
Disney
18.45 - Um Anjo na Terra
19.35 - Saúde
20.00 - Telejornal
20.30 - Boletim

Meteorológico
20.40 - Programa Recreativo
Bette Midler
21.40 - O Polvo-3
22.35 - Domingo Desportivo

RTP 2

09.00 - Musica Box
10.00 - Troféu
12.30 - Juventude e Família
13.00 - Caminhos
13.20 - Novos Horizontes
13.40 - TV Mulher
14.10 - A Evolução do Homem
15.00 - Troféu
17.00 - Seja Bem Vídeo
18.00 - A Tia de Frankenstein
18.55 - Piano Bar
19.55 - Almanaque
20.00 - Quem Sai aos Seus
20.25 - Top Vídeo
20.50 - Arte e Letras
Documentário de Fanny e Alexandre
22.35 - Cine-Clube

«A Sede do Mal», de Orson Welles (EUA—1958): Depois de «O Mundo a Seus Pés/Citizen Kane» (1941), o filme que, de algum modo, anuncia o cinema moderno, Orson Welles nunca mais deixou de encontrar as mais variadas dificuldades para concretizar os seus projectos. Uns ficaram pelo caminho, outros não chegaram sequer a arrancar. Seja como for, continuou a trabalhar e depois de «O Quarto Mandamento» (1942), «O Estrangeiro» (1946), «A Dama de Xangai» (1948) e «Macbeth» (1948), decidiu fixar-se na Europa. Após «Otel» (1952) e «Relatório Confidencial» (1955), este «A Sede do Mal» marca o seu regresso aos E.U.A. — e foi um impressionante regresso: partindo de uma vulgar narrativa de filme policial, Welles acaba por propor uma visão desmedida de decomposição de valores do mundo contemporâneo. Ao nosso tempo, tal visão é inseparável de uma violentação sistémica dos códigos do cinema clássico, sendo «A Sede do Mal» um momento drástico, dando lugar a um espaço e a um tempo que já só obedeceu a uma lógica puramente onírica. Desenvolvendo a sua obsessão pela profundidade de campo e utilizando sistematicamente grandes angulares, Welles propõe, afinal, um mundo paradoxal em que, quanto mais próximos nos sentimentos da carnalidade dos seres, mais parece prevalecer um sentimento de pura abstracção. Dos actores (onde, entre outros, deparamos com Charlton Heston, Janet Leigh e Marlene Dietrich, para além do próprio Welles) à fotografia (assinada por Russell Metty, um dos mestres de Hollywood), todos os elementos participam dessa operação de transfiguração da narrativa clássica. Interpretação: Charlton Heston, Orson Welles, Janet Leigh, Marlene Dietrich, Akim Tamiroff, Joseph Calleja, Dennis Weaver. Duração: 95 minutos.



Orson Welles, realizador de «A Sede do Mal»

SEGUNDA

RTP 1

09.00 - Bom Dia
10.01 - As Dez
12.15 - Tudo ou Nada
13.00 - Jornal da Tarde
17.35 - Sumário
17.40 - Brinca Brincando
18.20 - Grande Ecrã
18.50 - O Império de Carson
Enquanto Jennifer e Arthur continuam a trabalhar no caso de Mrs. Talbot contra Adrian Lonsdale, Jennifer separa-se definitivamente dos Carson. Robert, inadvertidamente, fala a Bill sobre a suposta culpabilidade do pai no caso do dinheiro desaparecido.
19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia a Dia
20.05 - Boletim Meteorológico
20.15 - Roque Santeiro
21.15 - Saber a Valer
22.15 - A Clínica da Floresta Negra
23.10 - 24 Horas
23.40 - Remate

RTP 2

13.15 - Os Imigrantes
14.00 - Agora Escolha!
14.50 - X Concurso Internacional Vianna da Mota

No concurso Vianna da Mota é agora a vez das provas finais com uma orquestra sinfónica. Os finalistas serão acompanhados pela Orquestra Sinfónica de Delaware, dirigida por Stephen Gunzenhauser. Hoje veremos as provas de Ivari Ilia (URSS) — Tchaikovsky (Concerto Nº 1), Artur Pizarro — Portugal (Rachmaninov (Concerto Nº 2), Eliso Bolkvadze (URSS) — Saint-Saens (Concerto Nº 2). Um programa gravado na Aula Magna.

16.35 - Trinta Minutos Com...
17.00 - Countdown
18.00 - Ponto por Ponto
19.00 - Simon Show
19.55 - Hitchcock Apresenta

Fitzhugh Oldham e Katherine são dois irmãos, com cerca de cinquenta anos, que vivem na mesma casa. Ambos têm um plano que consiste em deitarem fogo à casa, de modo a simularem a morte de Fritz, durante o incêndio, para receberem o dinheiro do seu seguro de vida. Apenas precisam de alguém para ocupar o lugar do morto...



«Os Malucos do Circo»

20.30 - Os Malucos do Circo
20.55 - Montra de Livros
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Bolsa e Negócios
22.40 - Bailado
«Nixed Bill»

TERÇA

RTP 1

09.00 - Bom Dia
10.10 - Às Dez
12.15 - Tudo ou Nada
13.00 - Jornal da Tarde
17.35 - Sumário



«Tudo ou Nada»

17.40 - Brinca Brincando
18.20 - A Mão e o Homem em Projecto
18.50 - O Império de Carson
19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia a Dia
20.05 - Boletim Meteorológico
20.15 - Roque Santeiro
21.15 - Programa da Direcção de Informação
22.15 - Acção em Miami
23.10 - 24 Horas
23.40 - Remate

RTP-2

13.15 - Os Imigrantes
14.00 - Dois dedos de Conversa
15.30 - Quando as Mulheres Triunfam
16.30 - Trinta Minutos Com...
17.00 - Countdown
18.00 - Ponto por Ponto
19.00 - Simon Show
19.55 - Hitchcock Apresenta
20.20 - Os Malucos do Circo
20.55 - Montra de Livros
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Lá em Casa Tudo Bem
22.00 - Cinemadois
«O Dia das Árvores», de Marguerite Duras (França—1976): Marguerite Duras é um caso à parte, quer na produção francesa dos últimos 20 anos, quer no cinema europeu e mundial. Tendo chegado aos filmes através da literatura — sendo 1959, ano da sua colaboração com Alain Resnais em «Hirishima Meu Amor», uma data decisiva na sua evolução — acabou por dirigir os seus próprios argumentos, sempre ligados à sua produção escrita (romances ou peças de teatro). Este «Des Journées Entières dans les Arbres» resulta, justamente, da adaptação de uma das suas peças, interpretada tal como no teatro por Madeleine Renaud. A noção de «adaptação» revela-se, no entanto, insuficiente para dar conta da sua «démarche». Na verdade, a palavra escrita interessa Duras, antes do mais, como uma espécie de matéria bruta que resiste a todas as formas de transposição e que, por isso mesmo, só pode colidir com a banda-imagem dos filmes em que for inserida (um dos filmes de Duras, «Son Nom de Venise dans Calcutta Désert», resulta mesmo da combinação de novas imagens com a mesma banda sonora de um dos anteriores, «India Song»). Daí que, juntamente com Jean-Luc Godard e Jean-Marie Straub/Danielle Huillet, Duras seja um dos autores contemporâneos que mais longe conduziu a dissociação entre a imagem e o som. Seja como for, este é um dos seus filmes com uma estrutura aparentemente mais tradicional, vivendo as personagens um drama a que o fechamento do espaço confere uma peculiar ressonância dramática. Dele ressalta o contraste que se estabelece entre a tristeza daquelas paredes e a energia vital que se desprende da personagem central, interpretada por essa velha glória do teatro e do cinema franceses que é Madeleine Renaud. Interpretação: Madeleine Renaud, Jean-Pierre Aumont, Bulle Ogier, Yves Gascq.

QUARTA

RTP 1

09.00 - Bom Dia
10.01 - Às Dez
12.15 - Tudo ou Nada
13.00 - Jornal da Tarde
17.35 - Sumário
18.40 - Brinca Brincando
18.20 - Portugal de Faca e Garfo
18.50 - O Império de Carson
19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia a Dia
20.05 - Boletim Meteorológico
20.15 - Roque Santeiro
21.15 - Vamos Jogar no Totobola
21.30 - Lotação Esgotada

«E Tudo o Vento Levou», de Victor Fleming (EUA—1939): Com «E Tudo o Vento Levou», «Lotação Esgotada» apresenta aquele que é, muito provavelmente, o mais popular filme da história de Hollywood e, sem dúvida, um dos mais célebres de toda a história do cinema. Quando surgiu, no final da década de 30, com a sua impressionante duração (quase duas horas e três quartos de projecção), o seu «cast» de luxo (com Vivien Leigh e Clark Gable a comporem um par inesquecível) e a superabundância dos seus meios de produção (o custo de cerca de 4 milhões de dólares era, na altura, perfeitamente astronómico), «E Tudo o Vento Levou» simbolizou uma viragem sensível na indústria cinematográfica americana. Estava-se, no fundo, perante a expressão eufórica de uma linguagem que tinha conquistado a sua autonomia e a sua especificidade, depois das hesitações e das experiências impostas pela novidade do som no princípio da década de 30. Em particular, a apoteose do «technicolor» podia simbolizar a renovada vocação espectacular de Hollywood, então a caminho do seu florescente período clássico. Daí que o fulgor de «E Tudo o Vento Levou» tenha que ser atribuído, em primeiríssimo lugar, a um homem que, de algum modo, aqui concretizou de forma plena o sonho de um cinema popular, romanesco e intransigente no seu rigor de execução técnica: David O. Selznick, produtor que, graças à sua acção, transformou por completo a paisagem do cinema americano da época. Selznick simboliza, afinal, um estilo de actuação em que a produção está longe de se reduzir à atitude tecnocrática daqueles que se limitam a investir o capital que outros (melhor ou pior) vão aplicar na fabricação de um filme. Pelo contrário, Selznick era um criador na sua própria área e os seus filmes — recorde-se apenas como contraponto «Duelo ao Sol», realizado em 1947 por King Vidor — refletiam uma elaborada concepção de espectáculo. Como é óbvio, isso não impede que o impacto de «E Tudo o Vento Levou» permaneça inseparável de toda uma equipa de notáveis profissionais onde, para além dos actores, será justo lembrar Sidney Howard, que escreveu o argumento a partir do «best-seller» de Margaret Mitchell, Victor Fleming, realizador com apurado sentido dos ritmos dramáticos, Ernest Haller, responsável pela fotografia, e William Cameron Menzies, coordenador dos aspectos cenográficos e de reconstituição.

Interpretação: Clark Gable, Vivien Leigh, Olivia de Havilland, Leslie Howard, Thomas Mitchell, Barbara O'Neil, Mattie McDaniel, Butterfly McQueen. Duração: 220 minutos.

01.10 - 24 Horas

01.40 - Remate

RTP 2

13.15 - Os Imigrantes
14.00 - Agora, Escolha!
15.30 - Piano Bar
16.30 - Trinta Minutos Com...
17.00 - Countdown
18.00 - Ponto por Ponto
19.00 - Simon Show
19.55 - Hitchcock Apresenta
20.20 - Os Malucos do Circo
20.55 - Montra de Livros
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Fantasia e Realidade
22.00 - Clube de Imprensa
22.45 - Crime Organizado nos EUA

QUINTA

RTP 1

09.00 - Bom Dia
10.00 - Às Dez
12.15 - Tudo ou Nada
13.00 - Jornal da Tarde
17.35 - Sumário
17.40 - Brinca Brincando
18.20 - Você Sabia Que...
Estreia: Pretende-se travar um diálogo de pergunta e resposta com o telespectador, no sentido de se abordarem de forma algo despreocupada assuntos tão diversos quanto os 31 temas tratados ao longo dos seis episódios. Assim, no primeiro programa começa-se por abordar os modos de vida, as primeiras ocupações urbanas, abrigos rupestres, depois os centros, as vilas romanas.

18.50 - O Império de Carson
19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia-a-Dia
20.05 - Boletim Meteorológico
20.15 - Roque Santeiro
21.15 - Primeiro Andamento Sonatas de Beethoven por Sequeira Costa.
21.45 - Programa da Direcção de Informação
22.15 - Anastásia
23.10 - 24 Horas
23.40 - Remate

RTP 2



«As Bluebell»

13.15 - Os Imigrantes
14.00 - Pano Para Mangas
15.35 - As Bluebell
Bluebell volta a Paris. Em Londres não obteve o emprego e condições que pretendia. Então, animada pela tia e por um telegrama que recebera, regressa à capital francesa. Não aceita, porém, um lugar no «Casino», que considera de segunda ordem. Marcel, que continua apaixonado por ela, censura aquela atitude e informa-a de que Derval quer falar com ela. Bluebell é então convidada a organizar um novo grupo de bailarinos para o «Folies Bergere». Contudo, devido a problemas com Mistinguett, vedeta bastante difícil, o grupo vem a ser despedido.

16.30 - Trinta Minutos Com...

17.00 - Countdown
18.00 - Ponto por Ponto
19.00 - Simon Show
19.55 - Hitchcock Apresenta
Thelma Tankins é uma mulher de 38 anos, empregada num hotel e sem grandes encantos. Quando uma antiga cliente do hotel a informa que lhe deixará um legado quando morrer como recompensa dos seus serviços, Thelma e o noivo decidem apressar a morte da senhora, adicionando-lhe uma droga no chá. Só que esse era o único medicamento de que ela necessitava para se manter viva.
20.20 - Os Malucos do Circo
20.55 - Montra de Livros
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Já Está
22.40 - As Teias da Lei

SEXTA

RTP 1

09.00 - Bom Dia
10.00 - Às Dez
12.15 - Tudo ou Nada
13.00 - Jornal da Tarde
17.35 - Sumário
17.40 - Brinca Brincando
18.20 - Os Anos Não Contam
Estreia
18.50 - O Império de Carson
19.30 - Telejornal



«Roque Santeiro»

20.00 - Bolsa Dia a Dia
20.05 - Boletim Meteorológico
20.15 - Roque Santeiro
21.15 - Guerra de Espiões
22.05 - O Programa das Festas
22.35 - 24 Horas
23.05 - Remate
23.15 - Pela Noite Dentro
«Justiça Cega», de Andrew Gottlieb (EUA—1985): Um telefilme que retoma uma situação semelhante à que está na base de «O Falso Culpado», de Alfred Hitchcock: a odisseia de um homem que, perante um impressionante conjunto de provas altamente comprometedoras, se vê acusado de vários crimes que não cometeu. Trata-se, no fundo, de interrogar a lógica de funcionamento da justiça, sabendo até que ponto a sua cegueira pode fazer com que um inocente se veja irremediavelmente perdido nas suas malhas. O herói de «Blind Justice» não é apenas um homem desesperado, incapaz de encontrar argumentos que contrariem as provas, aparentemente irrefutáveis, que o condenam à prisão; é também alguém que vê toda a sua personalidade abalada pelo abuso de uma culpa que não lhe pertence. Interpretação: Tim Matheson, Lisa Eichhorn, Mimi Kuzyk. Duração: 105 minutos.

RTP-2

13.15 - Os Imigrantes
14.00 - Agora, Escolha!
15.35 - O Mundo é um Palco
Após as sátiras políticas de Aristófanes, chegam Plauto e outros autores romanos. Plauto serviu-se de um conjunto de diferentes características e situações que passaram a definir o esquema das comédias, ainda hoje aplicado. Para ilustrar este aspecto, são reproduzidos extratos de «The Haunted House» e o número de abertura da comédia musical norte-americana «A Funny Happened on the Way To the Forum», que é, aliás, uma cópia brilhante de Plauto.
16.30 - Trinta Minutos Com...
17.00 - Countdown
18.00 - Ponto por Ponto
19.00 - Simon Show
19.55 - Hitchcock Apresenta
20.20 - Os Malucos do Circo
20.55 - Montra de Livros
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Clube de Jornalistas
22.00 - Fanny e Alexandre
23.15 - Troféu

Agenda do essencial

Fins de Outubro: a oferta teatral é neste momento fraquíssima em termos quantitativos. Não é, é certo não haver, capital europeia ou capital da CEE que apresente um índice tão baixo de espectáculos em cena. Se isto é ser europeu, se nos dão licença, vamos ali e já vimos...

Uma reposição no Teatro Nacional que ainda por cima não se pode recomendar a ninguém: **Guerras do Alecrim e Mangerona**, de António José da Silva (O Judeu), encenação de Carlos Avilez; isto enquanto se espera pela verdadeira abertura da tem-

porada com a **Trilogia Portuguesa**, de Miguel Roisco.

Outra reposição, esta na Comuna, felizmente bem recomendável: **Os Dois Corcundas e a Lua**, de Richard Démarcy, encenação de João Mota.

Três novidades: na Sala Polivalente do Centro de Arte Moderna, **Charcuterie Fine**, de François-Louis Tilly, encenação de Jean Pierre Tailhade; no Teatro Aberto, **A Dama do Maxim's**, de Georges Feydeau, encenação de João Lourenço; na Caixa Económica Operária, **Kartoteka**, de Tadeusz Rozevicz,

encenação de Antonino Solmer.

Espectáculos em sessão única: na Sala Gil Vicente do Teatro Nacional, **Homem & C.^a**, sobre um texto de Manuel Grangeio Crespo, pelo grupo Aquilo, da Guarda (dia 24); no Instituto Franco-Português, **A Farsa do Mestre Pachelin**, encenação de João Grosso (dia 23).

Mantêm-se em cena: no Teatro Maria Matos - **Toma Lá Revista**, de Henrique Santana, Francisco Nicholson e Mário Zambujal; no ABC - **Lisboa, Tejo e Tudo**, de César de Oliveira, Raul

Solnado e Fialho Gouveia; no Teatro Villaret - **Criada para todo o Serviço**.

No Porto: Coop. do Povo Portuense - **Tio Vânia**, de Tchekhov, pela Seiva Trupe, encenação de Fernando Umaña; Caixa de Pandora - **O Marinheiro**, de Fernando Pessoa.

Na televisão veja: às sextas, à tarde, na RTP/2 - **O Mundo é um Palco**, a série de Ronald Harwood, em reposição; na RTP/2, às 21.55 de segunda-feira, dia 26, o programa de Jorge Listopad **Não Faça Cenas**.

A pergunta da semana



Como é possível que os utilizadores do Auditório Nacional Carlos Alberto passem a pagar 70 a 130 contos por sessão, senhora secretária de Estado da Cultura?

CAIXA ECONÓMICA OPERÁRIA

Rua Voz do Operário, 64
Tel. 87 56 10

(De terça a sábado, às 21.30; domingos, às 16.00)

Kartoteka, de Tadeusz Rozevicz, pelo Grupo **ContraRegra**. Enc.: Antonino Solmer. Música: Carlos Zingaro. Int.: Abílio Luís, Alfredo Nunes, Ana Maria Pereirinha, António Solmer, Carla Branco, Carlos do Rosário, Inês Nogueira, Maria Emilia Castanheira, Sofia Trincão e Zé Alexandre.

De como o teatro de absurdo também nasceu na outra Europa.

CENTRO ARTE MODERNA

Rua Nicolau Bettencourt
Tel. 68 63 00

(De terça a sábado, às 21.30; domingos, às 18.30.)

Charcuterie Fine, François Louis Tilly. Trad.: Luiza Neto Jorge. Enc.: Jean Pierre Tailhade. Cen/Fig.: Nuno Carinhas. Int.: Cremilda Gil, F. Pedro Oliveira, Fernando Neves, José Carvalho e Luís Castro. A história de um crime ou o crime que não fica na história. Indispensável.

COMUNA

Praça de Espanha
Tel. 726 08 18
Sala Nova

(De terça a sábado, às 21.30; domingos, às 17.00)

Os Dois Corcundas e a Lua, de Richard Démarcy. Trad.: Isabel Medina. Enc.: João Mota. Int.: Carlos Paulo e Paulo Ferreira; Jorge Loureiro, Manuela Couto, Almeno Gonçalves, Cucha Carvalheiro.

Quando o teatro é poesia — uma beleza.

INSTITUTO FRANCO-PORTUGUÊS

Av.^a Luís Bivar, 91
Tel. 54 45 74

(Hoje, sexta, às 21.45)

A Farsa do Mestre Pathelin, de autor anónimo. Enc.: João Grosso. Int.: Paulo Martins, Cristina Vieira, Fernando Ferreira, António Batista, António Roldão, Stela Loureiro, Graça Magalhães, Irene Ribeiro e Rosário Silva.

TEATRO ABC

Parque Mayer
Tel. 36 67 45

(De terça a sábado, às 20.30 e 22.45; sábados, domingos e feriados, às 16.00; domingos, às 21.30)

Lisboa, Tejo e Tudo, de César de Oliveira, Raul Solnado e Fialho Gouveia. Enc.: César de Oliveira. Int.: Camacho Costa, Cláudia Martins, Carlos Miguel, José Freixo, Gina Espadinha, Mariama, Natalina José, Paulo César, Rui de Sá, Vera Mónica, etc.

TEATRO ABERTO

Praça de Espanha
Tel. 77 09 69

(De quarta a sábado, às 21.30; sábados e domingos, às 16.00)

A Dama do Maxim's, de George Feydeau, pelo **Novo Grupo**. Trad.: Luiz Francisco Rebello, Vera San Payo Lemos e João Lourenço. Enc.: João Lourenço. Cen.: Nuno Carinhas. Fig.: Vera Castro. Mús.: Eduardo Paes Mamede. Int.: Amílcar Botica, António Rui, Canto e Castro, Cristina Carvalhal, Fernanda Montemor, Francisco Pestana, Ilda Seabra, Irene Cruz, Isabel Ribas, João Baião, Joaquim Rosa, Jorge Gonçalves, José Pedro Gomes, Luís Oscar, Luísa Salgueiro, Manuela Cassola, Melim Teixeira, Paulo Filipe, Paulo Matos, Teresa Sobral e Virgílio Castela.

Menos Feydeau do que se desejaria, mas suficiente Feydeau para uma noite divertida.

MARIA MATOS

Av.^a Frei Miguel Contreiras
Tel. 89 70 71

(De terça a sábado, às 20.30 e 22.45; domingos, às 16.00, 30.30 e 22.45.)

Toma Lá Revista, de Henrique Santana, Francisco Nicholson e Mário Zambujal, pela C.^a do Teatro Maria Vitória. Música: João Vasconcelos, Fernando Correia Martins, Nuno Nazareth Fernandes. Enc.: Francisco Nicholson. Cor.: Magda Cardoso. Cen.: Moniz Ribeiro. Fig.: Helena Reis. Int.: Eugénio Salvador, Simone de Oliveira, Francisco Nicholson, Delfina Cruz, Carlos Cunha, Marina Mota, Fernando Mendes, Leonor Edviges, Carlos Ivo, Maria João Abreu, Marília Barroso, Fernando Ferrão, Cristina Areia, Eva Cristina e Rute Correia.

NACIONAL D. MARIA II

Rossio
Tel. 37 22 46

Sala Garrett

(De terça a sábado, às 21.30; sábados e domingos, às 16.00.)

Guerras de Alecrim e Mangerona, de António José da Silva (O Judeu). Enc.: Carlos Avilez. Cen.: Helena Reis. Int.: António Anjos, Carlos Pimenta, Catarina Avelar, Fernanda Borsatti, João de Carvalho, Manuel Coelho, Paulo Mora, S. José Lapa e Vítor Ribeiro.

Espectáculo em reposição.

(Sala Gil Vicente)

(Amanhã, sábado, às 21.45.)

Homem & C.^a, de Manuel Grangeio Crespo, pelo grupo **Aquilo** (Guarda). Enc.: Américo Rodrigues. Int.: Teresa Gonçalves, Sábio Rocha, Américo Rodrigues, José Mendes e Maria Nazaré Silveira.

VILLARET

Av.^a Fontes Pereira de Melo, 31-A
Tel. 53 85 86

(De terça a sábado, às 21.30; domingos e feriados, às 16.00 e 21.30.)

Criada para Todo o Serviço, de Barillet & Grédy. Adapt./Enc.: Armando Cortez. Prod.: Vasco Morgado. Int.: Alexandra Pereira, Armando Cortez, Florbela Queirós, Manuela Maria e Norberto de Sousa.

Para os saudosistas...

TEATRO INFANTIL DE LISBOA

Rua Leão de Oliveira, 3 (ao Calvário)
Tel. 63 99 74

(Sábados e domingos, às 16.00.)

O Choupo Andarilho, de Ferreira Caetano. Enc.: Kim Cachopo. Int.: Carlos Macedo, Henrique Macedo, Kim Cachopo e Maria João Vieira.

SALA DO POVO PORTUENSE

Rua de Camões, 578
Tel. 28344

(De terça a domingo, às 21.45.)

Tio Vânia, de Anton Tchekhov, pela **Seiva Trupe**. Enc.: Fernando Umaña. Int.: Alberto Quaresma, Alfredo Correia, Estrela Novais, Glória Férias, Júlio Cardoso, Laura Perry, etc.

CAIXA DE PANDORA

Rua N.^a S.^a Fátima.

O Marinheiro, de Fernando Pessoa. Enc.: Fernando Costa. Int.: Odete Correia, Rosário Rocha e La Salette Álvaro.

ÚLTIMA HORA

Estreou-se no Auditório Paulo Quintela, em Bragança, o novo espectáculo do Teatro em Movimento com o título **Diálogos ao Sul da Praia**, texto e encenação de Leandro Vale.

Maria Adelaide Amaral nasceu no Porto e vive há muitos anos no Brasil. Dramaturga e romancista, obteve recentemente um prémio para o seu romance «Luísa: Quase uma História de Amor»; em 1979 obteve o Prémio Molière de Teatro.

Até 31 de Outubro, no Centro Hospitalar das Caldas da Rainha, um programa de animação, «Encontros Vicentinos», que abrange várias manifestações ligadas ao dramaturgo.

Anunciado o descerramento de um busto de Júlio Dantas numa rua de Lagos. Espera-se que o actor Mário Viegas interprete, na ocasião, o Manifesto Anti-Dantas de Almada.

Embora os tempos estejam mais para chorar do que para cantar, A Barraca dança. Helder Costa encena o belo espectáculo da 6.^a Carmagnole de que Ettore Scola fez o belo filme que se sabe. **O Baile**, precisamente.

Até 8 de Novembro, na Covilhã, o 8.^o Ciclo de Teatro de Outono, com a presença de profissionais e amadores: C.C.E., Io Apolloni, TEAR, A Barraca, Seiva Trupe, Geraldo Tuché, Borda d'Água, etc.

Até 1 de Novembro em Faro, a Semana de Teatro Campos Coroa, homenagem ao homem do teatro há anos desaparecido. Intervenções de cinco grupos amadores do Algarve e do CI-TEC de Montemor-o-Velho.

O Teatro Ibérico anuncia **Lendas de Amor e Morte**, sobre textos de Mishima e com encenações de Blanco Gil.

Voltamos a Faro. Luís Varela está a dirigir por iniciativa da Delegação Regional do Sul da SEC um curso de reciclagem de grupos de teatro de amadores, tendo por base a peça de Teixeira-Gomes **Sabina Freire**.

Um dos melhores grupos franceses, La Salamandre, dirigido por um dos melhores encenadores franceses, Gilles Bourdet, em cena no Teatro Nacional D. Maria II de 29 a 1 de Novembro, e em Coimbra no dia 3.

Peça: **Les Trompettes de la Morte**, de François-Louis Tilly, autor da peça «Cartoucherie Fine», em cena no CAM.

É uma iniciativa do Serviço de Belas-Artes da Fundação Gulbenkian, incluída no ciclo «Azarres da Expressão».

ACTO

UM PROJECTO NOVO

O que de mais importante e promissor aconteceu este ano no teatro português foi provavelmente a notícia da formação do Centro Dramático Intermunicipal que partiu da iniciativa das autoridades autárquicas de quatro municípios dos arredores de Lisboa: Amadora, Loures, Sobral de Monte Agraço e Vila Franca de Xira. Se tivermos em conta que vivem nesta zona periférica da capital cerca de 600 mil pessoas; que essas populações estão geralmente carentes de ofertas de bens culturais; que o Estado e as forças políticas por ele responsáveis continuam a mostrar-se incapazes de estabelecer e cumprir uma política de âmbito nacional e regional no campo da cultura; e de que pela primeira vez se articulam os esforços de vários municípios no sentido de colmatar esses vazios — poderemos avaliar a importância sem paralelo no nosso teatro deste projecto.

José Martins — um dos membros da Comissão Instaladora do Centro Dramático Intermunicipal — apresentou no I Congresso Luso-Espanhol de Teatro um documento programático de que vamos transcrever alguns excertos tendo em consideração a necessidade de tornar conhecido um projecto cuja importância justamente assinalamos.

O documento em questão salienta, e com razão, a importância da criação de «uma unidade de produção teatral profissional no âmbito do que é correcto chamar-se o «sector público», ou seja, de uma estrutura que, no campo da acção teatral, prossegue, como ponto programático essencial, fins e objectivos de um exercício artístico de serviço público.» Para isso, o projecto utilizará «estratégias de desenvolvimento do Teatro Português que, visando uma oferta alargada nos planos do conhecimento, da difusão, da divulgação, o faça sempre quer do ponto de vista da captação, fixação e alargamento dos públicos, quer do ponto de vista da modernidade e do rigor do trabalho teatral.»

Reconhecendo, como não podia deixar de ser, que as «estratégias do Teatro» são «também e quem sabe se principalmente, estratégias para os públicos», o documento acentua que se trata de «uma obrigação, uma competência de Estado», das quais, aliás, o Estado se tem demitido como o texto logo reconhece: «A definição, para a produção teatral, de um sector de serviço público, não foi... até à data, em Portugal, querida e executada pelos executivos governamentais.»

O que justifica a afirmação seguinte, aliás reflectindo uma situação bastante lamentável: «Portugal continua sendo hoje, em toda a Europa, o único País em que a vida teatral se vê cantonada entre uma só unidade pública... um pequeno sector empresarial que não deixa de se debater com dificuldades, e um sector, também inteiramente privado, de interesse artístico ou cultural, que as estruturas governamentais somente apoiam, mas cujas bases estruturais não mantêm, nem lhes conferem hipóteses de consolidação e alargamento.»

Esta recusa do poder central em estabelecer uma política cultural e especificamente teatral tanto a nível nacional como regional (neste caso evidentemente em estreita coordenação com o poder local) não só é prejudicial sob o ponto de vista cultural como é contraproducente sob o ponto de vista económico, já que os recursos utilizados não são devidamente aproveitados, pela ausência de uma planificação e de medidas estruturais que permitam o pleno aproveitamento desses recursos.

Por isso se entende o que se diz no documento do Centro Dramático Intermunicipal: **O teatro português fica a dever aos esforços conjugados das Câmaras Municipais dos concelhos da Amadora, Loures, Sobral de Monte Agraço e Vila Franca de Xira a criação da primeira unidade profissional de produção teatral, que, constituindo uma estrutura de natureza pública, se reclama de um exercício de serviço público.**

Este primeiro Centro Dramático existente em Portugal surge assim como um organismo de carácter intermunicipal, o que lhe confere o estatuto artístico e social de ponto de encontro de linhas múltiplas, estruturais, da ordem do trabalho teatral, do domínio das opções estéticas, e do imperativo aos desenvolvimentos da realidade em que se move.

Interessa, entretanto, saber quais os planos do CDI, qual é, por assim dizer, a filosofia do seu projecto de acção. Eis o que diz o texto apresentado no I CLET:

A actividade do Centro Dramático basear-se-á na produção e criação de naturezas teatrais, e terá que considerar quadrantes diversos:

— um esforço sistemático e acelerado de criação dos textos e dos autores que integram a grande herança teatral da Humanidade;

— um esforço sistemático e acelerado de criação das obras e dos autores da literatura dramática nacional, clássica e contemporânea;

— um esforço sistemático e acelerado de aproximação das formas e linguagens contemporâneas.

Um programa como este em que se anuncia a exploração do imenso fundo da criação teatral clássica, o apoio expresso ao autor nacional, tanto clássico como moderno, a revelação de material teatral actualizado que não pode deixar de abranger zonas do experimentalismo, dirige-se necessariamente a áreas diversificadas de público e tem que dispor de diferentes áreas de criação. É o que se diz no documento:

«(O CDI) deverá necessariamente diversificar os circuitos de acção, com privilégio dos públicos e dos tipos de públicos, procurando exercer atracções em direcção aos públicos em geral, e fazendo incidir esforços junto dos que se conglomeram de forma mais institucional, quer nos contextos escolares quer nos contextos das associações culturais dos concelhos.»

«O funcionamento regular de um espaço dito experimental procurará assegurar simultaneamente urgentes aproximações às mais recentes tendências cêni-

cas ou parateatrais.»

Desde já, o CDI propõe uma linha estética, melhor seria dizer, uma linha filosófica, a que as suas produções deverão obedecer, essa linha é o REALISMO, tal como surge no documento. Seria esta opção discutível, como imposição programática, se o documento não esclarecesse logo a seguir:

«O realismo como compreensão profunda da vida, da história, dos homens e dos comportamentos dos homens. Um realismo a que não é estranha, e que não enjeita, a cumplicidade interior do sentido poético.

«E que só se afirmará como realismo, social, humano, individual, quanto mais for da natureza por dentro do Teatro, da valia da beleza e do cuidado das formas.»

Produtor de espectáculo, o CDI não se limitará a sê-lo. Por isso se escreve no seu programa:

«Não saberia... um Centro Dramático, estruturado com base numa equipa de artistas profissionais, alguns deles com vastas experiências nos domínios da formação teatral e da organização de outras formas de animação e desenvolvimento cultural, alhear-se de outras formas de animação e desenvolvimento cultural, alhear-se do exercício de actividade só aparentemente paralela, mas na realidade complementares numa acção de valorização no domínio das carências culturais.»

Por isso, o CDI propõe-se trabalhar com os grupos de amadores dos concelhos em questão e proporcionar cursos e seminários destinados a «jovens profissionais».

Além disso, «no domínio da animação, o Centro Dramático privilegiará todas as formas de envolvimento cultural e artístico da respectiva produção teatral, e ainda a organização específica de acções nos diversos campos das actividades artísticas: artes plásticas, cinema, música, dança, literatura e poesia, etc.»

É evidente que um projecto como este, cuja importância não nos cansaremos de assinalar, não pode deixar de receber o apoio de todas as forças vivas, não só locais como nacionais. Não poderá deixar de receber o apoio das entidades governativas competentes. Os nomes que integram a Comissão Instaladora, o interesse, a vontade e o esforço proporcionados pelas entidades promotoras da iniciativa, os nomes já anunciados do elenco respectivo, o espaço de que o CDI vai dispor, a planificação anunciada constituem a garantia de ser este um projecto sem paralelo entre nós, representando um modelo a ter em consideração em todo o País.

Carlos Porto

Rectif. — Na recensão crítica à revista «O Actor», do último Cartaz/Teatro, onde se lia (2ª coluna, a meio): É que ainda por cima é uma verdade... devia ler-se: É que ainda por cima é uma inverdade...



FALAS

“Lawrence Olivier nunca foi actor: foi apenas um camaleão. Põe aquela maquilhagem toda e aquelas fatiotas, e a única coisa que faz é andar mascarado.”

Bette Davis — Alice Vieira («Diário de Notícias» / 17-10-1987).

“Devias ir ao Teatro. Faz parte da tua educação.”

William Waugh — Recordando o Passado em Brideshead — (RTP / 3-10-1987).

“Um actor só começa a amadurecer aos 40. Até lá é apenas um principiante.”

Zvonimir Rogoz, actor jugoslavo que comemorou no palco o seu centésimo aniversário («DN» / 14-10-1987).

MARGENS

Tchekhov em «Os Dias da Rádio»

Nada que espante, a relação do Woody Allen com Anton Tchekhov. Em «Os Dias da Rádio», que víssemos, há duas referências tchekhovianas óbvias: Sally (Mia Farrow) interpreta numa emissão de teatro radiofónico um texto de Tchekhov, «directo» interrompido pela notícia do ataque a Pearl Harbour; na festa da passagem de ano no clube, uma personagem pergunta: «Que pensarão de nós as gerações futuras?» Puro Tchekhov.

Eleições no STE

Vão realizar-se na próxima segunda-feira, 26 de Outubro, as

eleições dos corpos gerentes do Sindicato dos Trabalhadores do Espectáculo para o triénio de 1987/90.

A lista concorrente mantém alguns elementos da gerência anterior, embora tenha procurado rejuvenescer os quadros directivos, propondo como palavra de ordem: Por um Sindicato activo, interventor e polémico.

Eis os elementos que constituem a lista em questão: Rui Mendes (Teatro) Estrela Novais (Teatro), José Verdades (Técnicos), Olga Roriz (Bailado), para a Assembleia Geral; Catarina Avelar (Teatro), Daniel Garcia (Variedades), Filomena Gonçalves (Teatro), Ildeberto Gama (Plásticos), João Vidigal (Administrativos), Jorge Pinto (Teatro), Karley Aida (Circo), Luciano Reis (Animadores Culturais), Mário Jacques (Teatro), Kim Cachopo (Teatro), Silva Heitor (Teatro), para a direcção.

ANTENA 1

VIVÓSÁBADO — Ao sábado, das 15 às 20, realização de José Manuel Lourenço, com apresentação de Carlos Dias da Silva, Jorge Alexandre Lopes e Nuno Santos.

«Pastiche» de música «rock», passatempos, diálogo com os ouvintes e informação musical, que perde com a sucessiva rotação dos «pivots», desmotivante e descaracterizante.

TEMPO DE TEATRO — Aos domingos, às 22; direcção de actores e realização de Fernando Curado Ribeiro.

Não sendo especialista, é-me difícil pronunciar sobre os critérios de escolha do repertório, encenações e a escolha de actores. É de qualquer forma meritória esta forma de divulgação do teatro, já clássica na RDP, e que me parece feita com limpidez e seriedade.

RISCO AO MEIO — De 2.^a a 6.^a, das 10 às 12; realização de Armando Caralheda.

Com o regresso de férias do prof. Eduardo Luís Cortesão, não perca a emissão de 2.^a-feira, entre as 10 e as 11, onde habitualmente conversa com os nossos múltiplos «eus».

RADIO COMERCIAL — ONDA MÉDIA

PORTUGAL E A CEE — De 2.^a a 6.^a, das 22.15 às 22.30; realização de Helder Martins.

Alguns anos antes de entrarmos para a CEE já Helder Martins realizava este programa de divulgação das realidades e políticas da Comunidade. Hoje, que a ela pertencemos, não será de mais pedir que este espaço continue.

TEMPO E RESULTADO — De 2.^a a 6.^a, das 22.30 às 23; programa do núcleo de Desporto.

Gabriel Alves, Abel Figueiredo e alguns outros animam este programa de informação desportiva. Informado e decente, não deixa de nos fazer saudades de Fernando Correia.

VIGÉSIMA QUARTA HORA — INFORMAÇÃO — De 2.^a a 6.^a, das 23 à 1; programa de João Martins, com apresentação e realização de Aníbal Cabrita.

Com Aníbal Cabrita e Pedro Varanda de Castro a «vigésima...» ganhou em seriedade e fluidez radiofónica, a provar que ainda anda por aí um lote razoável de belos profissionais.

RADIO COMERCIAL — FM ESTEREO

VIVÓVELHO — Aos sábados, das 14 às 16; realização de Fernando Quinas e Pedro Albergaria.

O «eterno regresso» às origens. Isto é, à música dos anos 60, onde a grande maioria da música popular vai buscar ideias e inspiração. Ouça-se então, para fruir e compreender melhor.

UM TOQUE DE CLASSE — Aos domingos, das 19 às 21; realização de Ana Zanatti.

A «classe» que vem de uma presença forte e sedutora, com música adequada e essa ima-

Fala-se da abertura da televisão à iniciativa privada, mantendo o Estado «... entre 1 e 2 ...» canais, fala-se de reprivatização da Imprensa escrita e muitas vezes a Rádio é esquecida.

É um fenómeno estranho, porque se exceptuarmos o caso de «A Bola», do «Jornal de Notícias» e do «Expresso», jornais de grande tiragem, maior audiência e com capacidade real de formar opinião, qualquer das estações nacionais de Rádio (e mesmo o caso de estações regionais, como o CMR) têm um auditório muito mais vasto que a generalidade da Imprensa escrita, mesmo se agruparmos esta em grandes blocos.

Com o duopólio Igreja/Estado (Renascença e RDP), e enquanto não for resolvido o problema das três frequências nacionais disponíveis, (que podem vir a ser só uma, se o PSD vier a sancionar a decisão administrativa pelos elementos desse duopólio), parece que só a Rádio Comercial parece pode vir a ser reprivatizada.

Com uma situação algo caricata, em que o Director da Rádio Comercial, João David Nunes, é apontado como um dos grandes candidatos, ainda que não isolado, à futura titularidade da estação, não é de estranhar que a Comercial tenha de alguma forma estagnado.

O jornal «Expresso» chega mesmo a sugerir uma «... estratégia de desvalorização progressiva...» da estação, o que de alguma forma coincide com a ideia de «desqualificação» que várias vezes aqui exprimi.

Se em política «... o que parece, é...» também é certo que julgamentos, apressados e definitivos são prematuros. Embora a posição de João David Nunes, não seja neste momento de inteira transparência, será difícil acusá-lo de estratégia premeditada de «desvalorização».

Parecendo certo que qualquer solução para a Rádio Comercial passará inevitavelmente pela sua pessoa, parece-me antes que João David Nunes estará como que manietado pela teia de interesses que à sua volta se desenvolvem, tornando-o num director ineficaz.

Eventualmente preso por alguns compromissos, João David Nunes não tem tido a força suficiente para modernizar a Comercial e prepará-la para a concorrência feroz, que já existe em alguns sectores.

Profissional competente e profundo conhecedor do meio e do «negócio», esperemos que com o aproximar do Inverno João David Nunes consiga inverter a tendência de «queda» da Rádio Comercial

Rui Cartaxo



João David Nunes

gem. Ou de como as figuras televisivas ainda sentem o fascínio da telefonia.

MORRISON HOTEL — De 2.^a a 6.^a, das 0 às 2; realização de Rui Morrison.

O último dos históricos do FM profundo conhecedor da música popular nas suas várias décadas, mas também um grande criador de ambientes. E aqui, e a esta hora, ele está bastos furos acima da sua prestação nas tardes da RGT.

TNT — TODOS NO TOP — De 2.^a a 6.^a, das 10 às 12; realização de Jorge Pêgo.

Anos a fio no «top» de audiências do FM da Comercial e da Rádio em geral, é obra. Com profissionalismo, mas sem chama nem imaginação, Jorge Pêgo prova aqui que o êxito e a qualidade não andam geralmente de mãos dadas.

O SOM DA FRENTE — De 2.^a a 6.^a, das 16 às 17; realização de António Sérgio.

Exemplo de coerência, talento e luta contra

a corrente, créditos que não lhe trazem fortuna, António Sérgio continua a divulgar a vanguarda, a arriscar no «desconhecido» e a prestigiar o nosso FM.

RFM

AS NOITES BRANDAS DA RFM — De 2.^a a 6.^a, das 3 às 6, realização de Amílcar Fidelis (aos sábados e domingos, das 2 às 7, com apresentação e realização de Jorge Rodrigues).

As noites (ou madrugadas, se preferirem) no FM devem ser assim: muita música, não fugindo aos parâmetros habituais desta «frequência», e poucas palavras.

AMIGOS DE ALEX — Aos sábados, das 22 às 24; realização de Luís Marinho e Luís Pinheiro de Almeida.

Dois jornalistas experientes, com larga memória da música e vida dos anos 60, no fundo exemplo do que foi (é) uma geração de personalidade vincada.

A MÁSCARA DO SOM — Aos domingos, das 20 às 21; programa de José Manuel Andrade, com apresentação e realização de Júlia Pinheiro.

O gosto pelo som moderno, do «rock» «inteligente» ao «jazz», da música de fusão à música contemporânea de recorte mais ou menos erudito.

O ÚLTIMO METRO — De 2.^a a 6.^a, das 0 às 2; realização de Nuno Infante do Carmo.

Após merecidas férias NIC toma de novo as rédeas do «...Metro». Se algo se perde em termos de apresentação também algo se ganha em coerência, informação e experiência.

SERRA DE ESTRELAS — De 2.^a a 6.^a, das 20 às 22; realização de João Porto.

Opção pelo intimismo em detrimento da espectacularidade, demonstrando a saciedade que um punhado de boas músicas vale muitas vezes uma chuva de «estrelas».

AS AVENTURAS DO CORCEL NEGRO

BLACK
O REBELDEWALTER FARLEY ROBERT
MICHEL FAURE

Possível é

Um rapaz bom e um cavalo adverso aos limites estreitos da cavalaria. Um rapaz e um cavalo, e um bom entendimento entre os dois. E depois as adversidades, daquelas que acontecem por mero acaso, ou por simples insensatez. Junte-se-lhe as pradarias imensas das terras dos «cow-boys», onde há os maus muito maus e os bons muito bons, e pronto: temos o cenário preparado. Depois é a história simples, pouco credível pelo modo como é construída, mas uma história que não aquece nem arrefece. Uma história que poderia acontecer num sítio qualquer onde haja corridas de cavalos, e nem precisava das imensas pradarias para justificar o que não é justificável. Esta banda, não se pode dizer que seja má; nem que seja boa. De facto, deve ser do agrado duma certa fase da adolescência, em que se aceita o encadeamento dos acontecimentos com muito mais à-vontade do que em outras idades. A experiência ensinou-nos o encadeamento lógico dos factos, na sua relação causa-consequências, mas em simultâneo retirou-nos o encanto dum encadeamento livre entre factos imaginários.

Nesta banda, o que nos parece arbitrário, agarrado pelos cabelos, talvez o não seja tanto como isso; talvez seja estrutura de conto de fadas. E, para mais, o herói é simpático, jovem e acontecem-lhe coisas terríveis, saindo ele fisicamente e moralmente ileso de toda esta grande confusão.

Enfim: banda desenhada para jovem gente, num trabalho profissional e nada desmerecedor.

Título: **BLACK - O REBELDE**
Autores: Desenho — MICHEL FAURE
Texto — ROBERT GENIN
Editora: MERIBÉRICA/LÍBER

Porfírio Alves Pires

MARCOS DUPRAT

O que surpreende à primeira vista é o «classicismo» da maneira e declarada novidade desta pintura. Surpreende, também, a construção depurada das obras e o seu imanente falar às sensações.

Duprat constrói, geometricamente, as suas pinturas e encontra mesmo geometria onde menos se pode supor à primeira vista. Diga-se, por exemplo, que um mar encapelado é sinónimo de desordem, quando de facto não: a desordem é só a aparência duma ordem de revolta. Então Marcos Duprat vai buscar essa ordem, mostra-a e declara-a e coloca a nível do subjacente tudo o que pensávamos evidente, e em situação contrária o que pensávamos notório. O mesmo se poderá dizer dos interiores despejados que ele mostra da arquitectura. Dessos interiores, a imagem que temos é a da pacificação da luz e da atenção das cores. Ora, a arquitectura rígida permanece, mas tudo o resto o pintor o foi buscar às «nuances» do que acontece no dia-a-dia e o pôs em primeiro plano. É como se um jogo de projectores coloridos inundasse tudo, ou como se um arco-íris projectasse a gama das suas cores (cores quentes de um modo geral).

Da figura humana, faz Duprat um jogo de planos em que se indefinem áreas do particular, salientando o que em cada caso pode ser relevante.



Mas tudo ainda se passa em jogos de claro-escuro que salientam a forma, embora, o fazendo, o que ponham em relevo é, somente, a cor. Pintura incandescente, cor de fogo para situações que poderíamos ver pacificadas.

Geometrismo imperante, mas submetido a súbita organicidade de elementos específicos, co-

mandando a composição e permanecendo presente.

Uma pintura que surpreende pela vivacidade do colorido, pela perfeição da execução, ligada a indefinições voluntárias e intenções explícitas.

Pintura em que, o já visto, se alia à novidade em resultados positivos. **Porfírio Alves Pires**

AMADEO DE SOUSA CARDOSO

Fundação Gulbenkian, Av. de Berna, 45-A; 3.ª a dom., 10-17. Exposição retrospectiva (até 25/10)

EDUARDO GAGEIRO

SNBA, Rua Barata Salgueiro, 36; 3.ª a dom., 14-20. Fotografia (até 25/10)

JOSÉ ESTEVES

SNBA, Rua Barata Salgueiro, 36; 3.ª a dom., 14-20. Escultura (até 30/10)

PINTURA MANEIRISTA

Galeria Almada Negreiros, Av. da República, 16. Pintura do Museu Nacional Machado de Castro (até 25/10)

I MOSTRA PORTUGUESA DE ARTES E IDEIAS

Forum Picoas, Av. Fontes Pereira de Melo, 38-C. (até 25/10)

PINTURA FIGURATIVA

ESPANHOLA CONTEMPORÂNEA

Hotel Alfa; 2.ª a 6.ª, 15.30-19; sáb., 16-19. (até 26/10)

CARLOS MEDEIROS

Centro de Arte Moderna, R. Dr. Nicolau Bettencourt; 3.ª a dom., 10-17. Fotografia (até 29/10)

FRANCISCO GAIA

Pátio Alfacinha, Rua do Guar-

da-Jóias, 44; diariamente, 15-22. Pintura (até 29/10)

COLECTIVA

Galeria Voz do Operário, R. Voz do Operário; 2.ª a 6.ª, 10-19; sáb., 15-19. Pintura (até 30/10)

ANTÓNIO LOPES e ALEXANDRE COSTA

Associação Portuguesa de Arte Fotográfica, Rua das Chagas, 17, 2.º Dt.º; 3.ª a 6.ª, 17-21. Fotografia (até 31/10)

FIGUEIREDO SOBRAL

Galeira S. Francisco, R. Ivens, 40; 2.ª a 6.ª, 10-13 e 15-19; sáb., 10-13. Escultura (até 31/10)

JOÃO CUTILEIRO

Galeria Holly, Largo da Trindade, 17; 2.ª a sáb., 10-13 e 15-19.30. Desenho (até 31/10)

LUÍS CRUZ

Galeria Novo Século, R. do Século, 23-A; 3.ª a sáb., 14-20. Escultura (até 31/10)

MÁRIA IRENE RIBEIRO

Atelier 15, R. Freitas Gazul, 24-D; 2.ª a 6.ª, 18-22; sáb., 15-19. Gravura (até 31/11)

NÉLSON CARDOSO

Clube Cinquenta, R. de S. Mamede ao Caldas, 9, 1.º; 3.ª a 6.ª, 17-20; sáb., 15-20. Escultura (até 4/11)

JORGE FREIRE

Galeria Triângulo, Av. D. Vasco da Gama, 48; 2.ª a 6.ª, 14-20; sáb., 10-13. Pintura (até 5/11)

COLECTIVA

Alliance Française, R. Braamcamp, 13, 1.º; 2.ª a 6.ª, 10-13 e 14-19.30. (até 6/11)

LUÍS NEWPARTH

Galeria Quadrum, R. Alberto de Oliveira; 2.ª a sáb., 10-13 e 15-19. Escultura (até 7/11)

LUÍSA CORREIA PEREIRA

SNBA, R. Barata Salgueiro, 36; 3.ª a dom., 14-20. Pintura (até 8/11)

ANTÓNIO CARMO

Cooperativa de Gravadores Portugueses, Trav. do Sequeiro, 4. Desenho (até 15/11)

AMY NOBRE

Página 75, Centro Comercial da Portela, loja 75; diariamente 10-23. Pintura

«ARTISTAS SURREALISTAS I»

Escada Centro de Arte, R. da Bela Vista à Graça, 81-A; 2.ª a 6.ª, 14-24; sáb., 10-14. Pintura e escultura

COLECTIVA

Artex Galeria, R. Nova do

Almada, 85; 2.ª a 6.ª, 9-13 e 15-19; sáb., 9-13. Pintura

JOSÉ ANTÓNIO CARDOSO

Monumental, Campo dos Mártires da Pátria, 101. Pintura

MANUEL SAMPAIO

Monumental, Campo dos Mártires da Pátria, 101. Pintura

MURILO MENDES

Centro de Arte Moderna, R. Dr. Nicolau Bettencourt, 3.ª a dom., 10-17. Pintura, gravura, escultura e desenho

«NOVE ARTISTAS FRANCESES-87»

Centro de Arte Moderna, R. Dr. Nicolau Bettencourt, 3.ª a dom., 10-17. Pintura

«A GALERIA NASONI NA ALTAMIRA»

Galeria Altamira, R. Filipe Folque, 48-A; 2.ª a sáb., 10-19. Pintores da Nasoni do Porto

FÁTIMA VAZ

Galeria Ana Isabel, R. da Emenda, 111, 1.º; 2.ª a sáb., 14-19. Pintura

DANIEL BLAUFUKS

Lugar, Travessa dos Inglesinhos, 49; 10-13 e 16.30-23. Fotografia

CLÁSSICA

Aula Magna
Cidade Universitária.

Dia 27 pelas 21.30h: Sarau comemorativo do Primeiro Centenário da Associação Académica de Coimbra.

Associação Portugal-URSS

R. de São Caetano, à Lapa.
Dia 22 pelas 19.00h: recital de piano por Fapkhad Badalbeill.

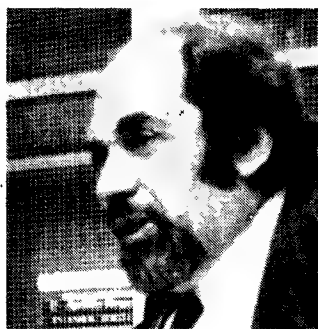
Fundação Calouste Gulbenkian

Av. de Berna, 45. Telf. 735131.

Dia 22, pelas 21.30h. e dia 23, pelas 18.30h: obras de Beethoven e de Mozart interpretadas pela Orquestra Gulbenkian e a soprano Edda Moser, sob a direcção do maestro Karl Anton Rickenbacher.

Dia 26 pelas 18.30h: **Sultan Khan** (sarangi), **Alla Rakha** e **Zakir Hussain** (tablas). Música tradicional indiana.

Dia 27 pelas 18.30h: concerto pelo **Garcia Trio** formado por **Gustavo Garcia** no violino, **Goran Holmstradd**, no violoncelo e **Ingemar Edgren** ao piano.

**Igreja de S. João de Brito**

Dia 23, pelas 21.30h: concerto pelo grupo **Coral Poliphonia**.

Teatro Maria Matos

Av. Frei Miguel Contreiras
Dia 24, pelas 21.30: concerto pela Orquestra Ligeira da RDP.

Teatro S. Luiz

Rua António Maria Cardoso, 40
Tel. 327172

Dia 27, pelas 18.30: **Ciclo Contrastes**, espectáculos dedicados a obras da Renascença e Barroco em oposição com a música do séc. XX.

Direcção artística do maestro **José Atalaya**.

LIGEIRA

Instituto Franco-Português

Av. Luís Bivar, 91
Telef. 544574

1.ª Mostra Portuguesa de Artes e Ideias: dia 24, às 21.30, concerto com os grupos **Pão de Centeio**, **Cantos do Moinho** e **Babel**.

Dia 25, às 21.30: música clássica com **António Saiote**, **Ensemble Português de Clarinetes**, o grupo coral **Dum Aurora**, **Paulo Coelho da Silva**, **Afonso Miguel Magalhães** e o grupo coral **Sintagma Musicum**.

Loucuras

Av. Pedro Álvares Cabral
Telef. 681117

Dia 23, pelas 24.00: «Sextas-fei-

ras Tranquilas» com **Fernando Pereira** acompanhado pela Orquestra do Brilho e da Glória, dirigida pelo maestro **Jaime Oliveira**.

Rock Rendez-Vous

Rua da Beneficência, 175
Telef. 774405

Dia 24, pelas 22.00: 4.º Concurso de Música Moderna, com as bandas **Seres** (Linda-a-Velha), **Ag Gang** (Lisboa), e **Academia da Euphoria** (Oeiras).

ESTORIL

Casino do Estoril
Dia 27, pelas 22.00 horas: **Paco Milanés**.

Arte viva
ou mumificada

A reconstituição da praxis de execução da música barroca arrastou consigo o interesse pela revivescência da praxis de interpretação teatral da ópera da mesma época. Parecia lógico pretender levar às últimas consequências um ideal de coerência do todo músico-teatral. Um tal propósito assentava, porém, à partida, num equívoco.

O estudo e redescoberta de antigas técnicas de execução e morfologia instrumentais permitiu devolver à música de seiscentos e setecentos o carácter de linguagem que lhe era essencial e que fora ignorado no século seguinte pelo predomínio do conceito de música absoluta, mormente na definição do tratado publicado por Hanslick já na segunda metade do século XIX, definição que coroa essa evolução no sentido de uma concepção nova: música como fim em si, como forma sonora em movimento, e já não como linguagem.

O retomar da concepção barroca veio pôr a descoberto potenciais de significação que se haviam perdido. Na ópera isso resultou numa redobrada eficácia dramática da caracterização musical de personagens e situações. Tornou-se ainda mais evidente a contradição entre o empenhamento dos compositores na criação de uma música rica de sugestões afectivas, de intencionalidade, de simbolismo, enfim, de eficácia como linguagem dramática, e estruturas de comunicação que, já na própria época, reprimiam todo esse potencial. O que então sobressaía era o exibicionismo — nomeadamente vocal — dos cantores, o exibicionismo dos efeitos cénicos e, sobretudo, o exibicionismo dos espectadores, mais preocupados com eles próprios do que com a acção que decorria no palco. A atenção prestada ao palco era fragmentária, a parte valia pelo todo. Transmítia-se, quando muito, nesta ária o afecto da vingança, naquela o do amor, numa terceira a do ciúme, etc., mas não o drama como um todo. A praxis teatral e as estruturas de comunicação tinham um efeito redutor no potencial de significação dramática da linguagem musical.

Deste modo, pretender reconstituir hoje em dia, com meticulosidade arqueológica, o antigo «know how» teatral, só pode interessar, a título de exemplo, como documentação de uma maneira de fazer irremediavelmente condenada ao museu das velharias inúteis. Para se ser verdadeiramente rigoroso e coerente, não se poderia ficar

por aí. A reconstituição só seria perfeita nas condições de um autêntico teatro barroco, com um público trajado à época, de cabeleiras empoadas e sujeito a uma prévia lavagem ao cérebro, para se colocar na atitude exterior e interior típica desse outro público que o precedera há duzentos anos...

Não. O teatro é uma arte essencialmente criativa, e não reprodutiva. A investigação de antigas praxis teatrais justifica-se apenas ora como meio de apreender melhor o passado — isto é, como tarefa a empreender no âmbito da História — ora como estímulo à imaginação de gente de teatro actual que queira fazer teatro actual e actuante para gente do nosso tempo. O que votou antecipadamente ao fracasso a estreia moderna de «Testoride Argonauta», ópera séria de Sousa Carvalho (1780), não foi só a frouxa direcção musical de René Clemencic, foi sobretudo a inexistência de uma assimilação criativa e crítica do libreto e da música enquanto fontes de invenção teatral, foram os cenários e a encenação mumificadas e mumificantes, matando à nascença qualquer veleidade de uma leitura inteligente e estimulante da obra. É pena que a Fundação Gulbenkian não tenha entregue a produção desta obra a uma equipa verdadeiramente capaz de a fazer reviver, porventura com alguma ironia, para a nossa época (alguém ouviu falar na Gulbenkian, p.ex., do «Giustino» de Haendel, pela Ópera Cómica de Berlim, na encenação de Kupfer, ou do «Rapto do Serralho» de Mozart, pela Ópera de Frankfurt, na encenação de Berghaus?). Alguns rasgos de Sousa Carvalho — especialmente o final — bem o mereciam. E merecia-o também o lado desditoso de um artista forçado pelas circunstâncias políticas e ideológicas da «viradeira» a abandonar a fecundidade que o seu génio manifestara na ópera buffa e a escrever ópera séria segundo libretos que visavam directamente a exaltação do poder e dos seus representantes (referências concretas a Pedro III e Maria I).

Mas, entretanto, começou ontem a nova temporada. Hoje, pelas 18.30, no Grande Auditório, ainda poderemos ouvir Edda Moser, com a Orquestra Gulbenkian, sob a direcção de Rickenbacher. Para ela cantar Mozart e Beethoven é seguramente fazer arte viva, assumir também a música como arte essencialmente criativa.

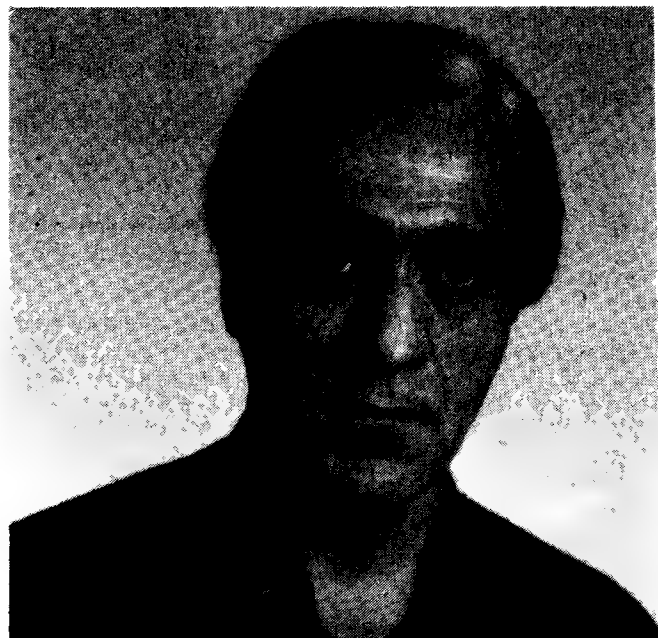
Mário Vieira de Carvalho

DICIONÁRIO

Vinte anos de cinema português

JORGE LEITÃO RAMOS

FERREIRA, SÉRGIO



Sérgio Ferreira

- realizador

Sérgio Ferreira nasceu em Cabo Verde, a 12 de Outubro de 1946. Em Lisboa cursa engenharia e tem actividades no domínio do cine-clubismo (é dirigente do Cine-Clube Universitário de Lisboa, entre 1965 e 1968).

Exilado em Londres, refractário à Guerra Colonial, aí se diploma na London Film School, em cinema e televisão. Regressa a Portugal após 25 de Abril de 1974 e tem, nos anos seguintes, uma actividade intensa, em particular no campo do documentarismo para a RTP. Cursa ainda cenografia na Escola Superior de Teatro e Cinema, em Lisboa.

Inactivo, no campo do cinema, nos últimos anos (goradas que foram várias tentativas de montar produções, entre as quais a de uma adaptação de «O Massacre» de Faure da Rosa, em co-



Henrique Viana em «O Prisioneiro» de Sérgio Ferreira

produção Portugal-URSS que o IPC inviabilizou). Sérgio Ferreira é actualmente produtor executivo da revista «África».

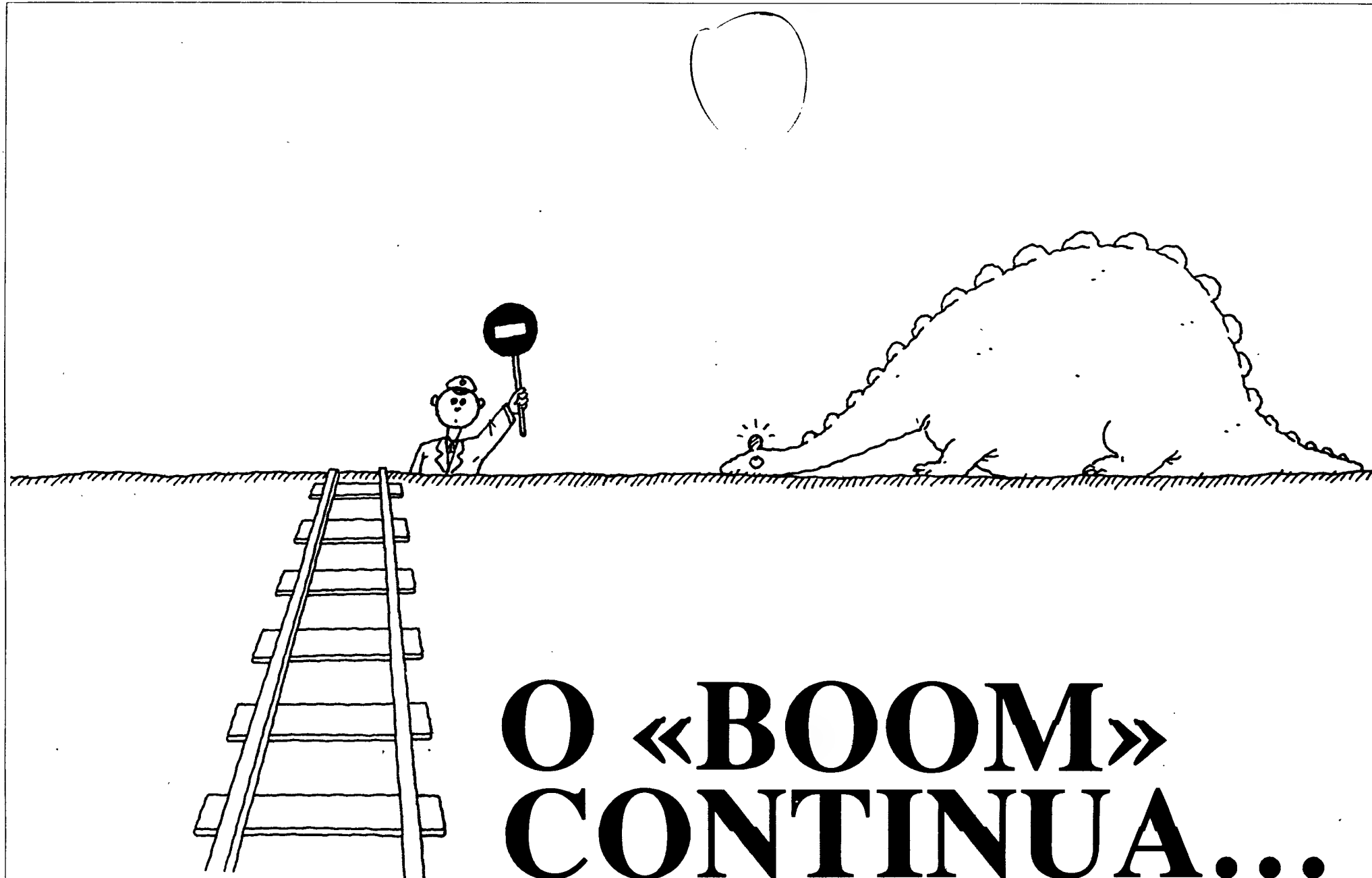
FILMOGRAFIA: **Catedral de Évora** CM (1975); **S. Vicente de Fora** CM (1975); **Monsanto** CM (1975); **Bairros clandestinos** MM (1975); **Leal da Câmara** MM (1975); **universidade de Évora** MM (1975); **Fernando Namora** (1975); **O corpo musical**, série de seis programas TV (1976); **O prisioneiro** CM (1977).

Documentarista correcto, Sérgio Ferreira só teve uma experiência no campo do cinema de ficção com a curta-metragem O prisioneiro, produzida no âmbito de um plano de primeiras obras empreendido pelo Instituto Português de Cinema em 1977. Filme desigual mas amplamente revelador das potencialidades futuras do cineasta, o silêncio foi a resposta que os últimos anos lhe têm dado, franca injustiça para quem provas deu quanto a reais capacidades. Mas a História não se faz de hipóteses...

VIDE@8

Diário de Lisboa





O «BOOM» CONTINUA...

854 videocassetes estão repertoriadas neste suplemento. 854 videocassetes que foram lançadas entre 1 de Janeiro e 30 de Setembro de 1987 no mercado português e que são a totalidade das que encontramos rasto e estimamos, fundadamente, corresponderem a cerca de 98% das edições reais. 854 videocassetes em nove meses de actividade, mais de três por dia, até ao Natal o ritmo vai intensificar-se. Espera-se que, no fim do ano, haja perto de 1200 títulos diferentes lançados em 1987 o que atesta a explosão da indústria videográfica que ocorreu nos últimos meses, a expansão do mercado, a vitalidade do sector. Mas atesta também a enorme concorrência e deixa prever, com segurança, as dificuldades que vêm aí. É indiscutível que o mercado não rentabiliza esta explosão e que o próximo futuro vai fazer chegar esse facto, de forma drástica, à tesouraria de muitas empresas.

Hoje inaugura-se na FIL a 2.^a Expovídeo, feira anual de editores de videogramas onde o público

e o comércio podem, de algum modo, contactar o rosto de uma indústria jovem, que cresceu vertiginosamente e cujas primeiras nuvens estão aí. Este suplemento é também uma forma de saudar esse evento e de estar na Expovídeo da única forma que julgamos caber à Imprensa: de um modo independente, crítico, actuante, cujo objectivo é contribuir para que a indústria e o comércio de videogramas sejam uma actividade próspera e culturalmente importante. Daí que não troquemos bolas pretas por publicidade nem nos «esqueçamos» de dar cinco estrelas e aplausos aos que não nos favorecem nos seus «budgets» promocionais. Esta afirmação não é bravata; é apenas a reafirmação de um princípio redactorial de fidelidade e confiança com os nossos leitores, tanto mais fundamental quando o vemos não ser seguido por grande parte da nova e velha Imprensa que ao vídeo vem dedicando a sua atenção.

J.L.R.

A



À BEIRA DO FIM

Um planeta superpovoado, devastado pela poluição, pelo desemprego, pela ausência de comida. É em Nova Iorque, no ano 2022, que decorre este curiosíssimo e terrível filme de ficção científica, sem dúvida um dos mais adultos dos últimos anos.

Soylent Green. Realização: Richard Fleischer (EUA-1973). Interpretação: Charlton Heston, Edward G. Robinson, Leigh Taylor-Young. Cor. Ficção Científica. 97 minutos. N. A. men. 18 anos. Ed. Legal Video / MGM. ★★

À CAÇA DO PRAZER

Realização: Lawrence T. Cole (EUA-1984). Interpretação: Ginger Lynn. or. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Saturno Video.

À CAÇA DO PRAZER-II PARTE

The Pleasure Hunt, Part II. Realização: Lawrence T. Cole (EUA-1985). Interpretação: Ginger Lynn, Mai Lin, Mike Horner. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Saturno Video.

À MARGEM DA ESTRADA

Dirt. Realização: Eric Karson. Interpretação: Parnelli Jones, Rick Mears, Mickey Thompson. Cor. Acção. M. 6 anos. Ed. Algar Video.

ABBOTT E COSTELLO

Programa televisivo em homenagem à dupla Abbott e Costello, conduzido por Milton Berle. Mas essa dupla nunca ultrapassou a baixa vulgaridade do bofetão, do esgar e do trocadilho... E isso está aqui amplamente documentado.

Hey Abbott! Realização: Jim Gates (EUA-1984). Cor. Documentário. 90 minutos. M. 6 anos. Ed. Sonoro Filme / Video Sif. ★

(O) ABOMINÁVEL DR. PHIBES

Visto pelo lado «kitsch», aliás muito explícito, é uma fita com algum interes-

se. Mas essa leitura em segundo grau não será um tanto excessiva para um filme que, por vezes, parece querer começar a levar-se a sério?

The Abominable Dr. Phibes. Realização: Robert Fuest (G.B. - 1971). Interpretação: Vincent Price, Joseph Cotten, Virginia North. Cor. Terror. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Publivideo / Orion. ★★

ABSOLUTAMENTE PRINCIPIANTES

Talvez o televisor seja o espaço correcto para este «musical» em estética de vídeo clip. O argumento permanece aquela coisa embrulhada mas, visualmente, Temple consegue alguns momentos muito estimulantes.

Absolute Beginners. Realização: Julien Temple (G.B.-1986). Interpretação: Eddie O'Connell, Patsy Kensit, Ray Davies. Cor. Musical. 114 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo. ★★



(OS) ABUTRES TÊM FOME

Um «western» divertido e movimentado a partir de uma história assinada por Budd Boetticher. Clint Eastwood, ainda marcado pelos ventos italianos, compõe um pistoleiro duro e tranquilo e Shirley MacLaine uma freira singular...

Two Mules for Sister Sara. Realização: Don Siegel (EUA-1970). Interpretação: Clint Eastwood, Shirley MacLaine, Manolo Fabregas. Cor. Western. 114 minutos. Grupo B-M. 10 anos. Ed. vídeo/CIC. ★★

ACADEMIA DE DEVASSAS

Brief Affair. Realização: Louis Lewis (EUA-1981). Interpretação: Annette Haven, Bridgett Monet, Loni Sanders. Cor. Pornográfico. 77 minutos. M. 18 anos. Ed. SM Video.

ACADEMIA DE POLÍCIA 2 — A PRIMEIRA MISSÃO

O riso tonto de *Academia de Polícia* tem sequência. A tontice mantém-se.

Police Academy 2: Their First Assignment. Realização: Jerry Paris (EUA-1985). Interpretação: Steve Guttenberg, Bubba Smith, David Graf. Cor. Comédia. 84 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak/Warner Home Video. ●

ACÇÃO NINJA

The Ninja Action. Realização: Tommy Cheng (Hong-Kong - 1984). Cor. Kung Fu. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Imavideo.

ACIDENTES NA FÓRMULA FORD

Colectânea documental sobre o tema em epígrafe.

(G.B. - 1987). Cor. Documentário. 50 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvideo.

ACTO SELVAGEM

Act of Vengeance. Realização: John Mackenzie (EUA-1985). Interpretação: Charles Bronson, Ellen Burstyn, Willford Brimley. Cor. Acção. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Mundial Filmes Video.

ADEUS BRUCE LEE

Goodbye Bruce Lee. Realização: Lin Pin e Harold B. Swartz (Hong-Kong-1975). Interpretação: Lee Roy Lung, Ronald Brown, Mun Ping. Cor; Kung Fu. 87 minutos; M. 18 anos. Ed. Legal Video.

ADEUS, GRINGO

Adios Gringo. Realização: Giorgio Stegani (Itália-1966). Interpretação: Giuliano Gemma, Evelyn Stewart, Robert Camardiel. Cor. Western. 95 minutos. M. 13 anos. Ed. Filmitalus Video.

AEROPLANO 2

Flying High II — The Sequel. Realização: Ken Finkleman (EUA-1982). Interpretação: Robert Hays, Julie Hagerty, Lloyd Bridges. Cor. Comédia. 82 minutos. Ed. Edivideo/CIC.

ÁFRICA MINHA

Um dos grandes filmes do cinema americano, com o fôlego e a durabilidade dos clássicos. Meryl Streep volta a deslumbrar-nos e Pollack atinge o zénite da sua carreira, depois de alguns passos menos acertados. Uma história de amor e perca, dourada pela memória transformada num filme apaixonante.

Out of Africa. Realização: Sydney Pollack (EUA-1985). Interpretação: Meryl Streep, Robert Redford, Klaus Maria Brandauer. Cor. Drama. 154 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/CIC. ★★★★★



Meryl Streep em «África Minha»: um filme genial, um sucesso em videocassete

(O) AGENTE DA BROADWAY

A «pequena música» bem humorada e terna de Woody Allen num filme onde se homenageia o mundo singular do show business. Quando a simplicidade é a expressão depurada do talento...

Broadway Danny Rose. Realização: Woody Allen (EUA-1984). Interpretação: Woody Allen, Mia Farrow, Nick Apollo Forte. P/B. Comédia. 85 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/Orion. ★★★★★



(A) AGENTE EM NOVA IORQUE

La Poliziotta a New York. Realização: Michele Massimantini (Itália-França-1981). Interpretação: Edwige Fenech, Alvaro Vitali, Aldo Maccione. Cor. Comédia. 92 minutos. N. a. men. 13 anos. Ed. Mundial Filmes Video.

(UMA) AGENTE MUITO ESPECIAL

La Poliziotta della Squadra del Buon Costume. Realização: Michele Massimo Tarantini (Itália-1979). Interpretação: Edwige Fenech, Alvaro Vitali, Lino Banfi. Cor. Comédia. M. 13 anos. Ed. ITAD Video.

ÁGUIAS ATACAM AO AMANHECER

Antes de se tornarem no fenómeno mundial que hoje são, GolanGlobus — os «patrões» da Cannon — foram um fenómeno circunscrito ao cinema israelita onde granjearam sucessos e muito dinheiro.

Este filme é uma dessas produções. A história é comum: um grupo de comandos ataca uma sinistral prisão árabe onde há prisioneiros israelitas. A fita é apenas um panfleto belicista.

Eagles Attack at Dawn. Realização: Menahem Golan (Israel). Interpretação: Yhoram Gaon, Rick Jason. Cor. Acção. 105 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovideo/Cannon. ●

ALA ARRIBA!

Apesar de algumas sequências bem estruturadas (em particular ao nível da montagem) há um folclorismo que corrói este filme sem remédio.

Ainda por cima a edição vídeo é, a nível de imagem e sobretudo de som, absolutamente lamentável.

Ala Arriba! Realização: Leitão de Barros (Portugal-1942). Interpretação: Pescadores da Póvoa de Varzim e arredores, Luís Pinto, Maria Olguim. P/B. Drama. 94 minutos. Ed. Legal Video / Videotónica. ●

(A) ALDEIA DA ROUPA BRANCA

Um dos clássicos da «comédia portuguesa» com a impagável Beatriz Costa numa salaia que se não esquece. E a corrida de galeras — longínqua antepassada das quadrigas de «Ben-Hur» — não é um dos melhores momentos de cinema de Chianca de Garcia?

A Aldeia da Roupas Branca. Realização: Chianca de Garcia (Portugal-1938). Interpretação: Beatriz Costa, Manuel Santos Carvalho, José Amaro. P/B. Comédia. 92 minutos. M. 6 anos. Ed. Legal Video / Videotónica. ★★

ALEXANDRA

Alexandra. Realização: Robert Freeman (EUA). Interpretação: Eve Sternberg, Rex Wilson, Robert Bolla. Cor. Erótico. 98 minutos. M. 18 anos. Ed. Top Video.

ALICE NO PAÍS DAS FADAS

Lewis Carroll visitado pela imaginação e pela técnica Disney. Não pertence às obras-primas da casa mas é, sem dúvida, uma delícia de inventiva gráfica. Um daqueles filmes que nunca envelhecem.

Alice in Wonderland. Realização: Clyde Geronimi, Hamilton Luske, Wilfred Jackson (EUA-1951). Cor. Desenhos Animados. 75 minutos. M. 6 anos. Ed. Filmayer-Alfa/Walt Disney Home Video. ★★

ALIEN — O 8.º PASSAGEIRO

Ficção científica e terror absoluto num filme que está destinado a ser um clássico do cinema fantástico.

Alien. Realização: Ridley Scott (EUA-1979). Interpretação: Tom Skerritt, Sigourney Weaver, Harry Dean Stanton. Cor. Ficção Científica / Terror; 117 minutos. N.A. Men. 18 anos. Ed. Publivideo / CBS-FOX. ★★

(O) ALQUIMISTA

The Alchemist. Realização: Charles Band (EUA-1981). Interpretação: Ro-

bert Ginty, Lucinda Dooling, John Sandefors. Cor. Terror. 84 minutos. M. 18 anos. Ed. Ecovideo.

ALVAREZ KELLY

Em plena Guerra da Secessão, um western onde o herói é um inconvicto no seio do rasgão que se operava no corpo americano. Por isso este filme menor é interessante.

Alvarez Kelly. Realização: Edward Dmytryk (EUA-1966). Interpretação: William Holden, Richard Widmark, Janice Rule. Cor. Western. 107 minutos. M. 10 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

★★

AMADEUS

Quando um filme atinge a cintilância perfeita, quando um filme encontra aquela curva exemplar traçada entre a exuberância, o rigor e a fábula, quando os actores, a cenografia, a realização, o texto e a harmonia se conjugam com o espanto, o adjectivo genial é o único que pode ser utilizado com justeza.

Amadeus. Realização: Milos Forman (EUA-1984). Interpretação: F. Murray Abraham, Tom Hulce, Elizabeth Berridge. Cor. Drama. 153 minutos. M. 12 anos. Ed. Imavideo / Thorn Emi.

★★★★★



AMANTES

O rasgado e conflitual mundo dos sentimentos num filme chuvoso, negro e belo. Cassavetes a provar, outra vez, que é um dos mais estimulantes cineastas americanos.

Love Streams. Realização: John Cassavetes (EUA-1984). Interpretação: John Cassavetes, Gena Rowlands, Diahne Abbott. Cor. Drama. 141 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovideo / Canon.

★★★★

(OS) AMANTES DE MARIA

História de dor, amor, tristeza e redenção: o russo Andrei Konchalovsky, na sua estreia americana, filma o sublime e Nastassja Kinski.

Talvez um dos melhores filmes em circulação no mercado vídeo português. Rigorosamente apaixonante.



«Amadeus»: outro grande filme que se pode ver em casa

Maria's Lovers. Realização: Andrei Konchalovsky (EUA-1984). Interpretação: Nastassja Kinski, John Savage, Robert Mitchum. Cor. Drama. 103 minutos. M. 16 anos. Ed. Ecovideo/Canon.

★★★★★

AMAR EM FLORENÇA

Um telefilme romantiquinho e rósec (como a capa da cassette que o traz dentro) em cenário italiano.

Mais um filme magro, morno, mole, medíocre.

Love With a Perfect Stranger. Realização: Pat Sandis (G. B. - 1986). Interpretação: Daniel Massey, Marilu Henner, Sky Dumont. Cor. Drama. 90 minutos. M. 6 anos. Ed. Edivideo / CIC.

★

AMAR SOBRE A CIDADE

Roseland. Realização: James Ivory (EUA-1977). Interpretação: Christopher Walken, Geraldine Chaplin, Teresa Wright. Cor. Drama. 104 minutos. M. 12 anos. Ed. Oscar Video.

(A) AMEAÇA DE ANDRÔMEDA

Um microorganismo letal vem do espaço e cria a primeira crise biológica da Terra. Um excelente filme de ficção científica, indispensável aos adeptos do género.

The Andromeda Strain. Realização: Robert Wise (EUA-1971). Interpretação: Arthur Hill, David Wayne, Kate Reid. Cor. Ficção Científica. 124 minutos. M. 14 anos. Ed. Edivideo/CIC.

★★★★

AMEAÇA PLANETÁRIA

Um vírus, fabricado como arma bacteriológica, é acidentalmente posto na atmosfera e provoca o quase absoluto extermínio da espécie humana.

Uma ideia interessante explorada com as características dos telefilmes: pouca credibilidade, poucos meios, argumento mastigado.



Virus. Realização: Kinji Fukasaku (Japão - Canadá - 1980). Interpretação: Chuck Connors, Glenn Ford, Olivia Hussey. Cor. Ficção Científica. M. 13 anos. Ed. Vista Video.

★★

AMÉRICA IMPLACÁVEL

The No Mercy Man. Realização: Daniel J. Vance (EUA-1975). Interpretação: Stephen Sandor, Rockne Tarkington, Heidi Vaughn. Cor. Acção. 91 minutos. M. 18 anos. Ed. Ecovideo / Canon.

(UM) AMERICANO EM BERLIM

Dentro da corrente de filmes com / de / para jovens, uma fita em que um jovem

americano se vê involuntariamente metido numa história de espionagem.

Visível ma non troppo...

Gotcha! Realização: Jeff Kanew (EUA-1985). Interpretação: Anthony Edwards, Linda Fiorentino. Cor. Aventuras. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/CIC.

★★

(OS) AMIGOS DE ALEX

É o tempo em que a vida nos apanha na esquina seguinte ao momento dos sonhos. Um filme tocante sobre a geração de 60, vinte anos depois.

The Big Chill. Realização: Lawrence Kasdan (EUA-1983). Interpretação: Tom Berenger, Glenn Close, Jeff Goldblum. Cor. Drama. 101 minutos. M. 16 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

★★★★

AMIGOS NUM DIA DE CHUVA

Rainy Day Friends. Realização: Gary Kent (EUA-1985). Interpretação: Esai Morales, Chuck Bail, Janice Rule. Cor. Drama. 101 minutos. M. 12 anos. Ed. Vista Video.

AMITYVILLE, A MANSÃO DO DIABO

A presença multiforme do Mal é expressa pela real argúcia de uma câmara sempre possivelmente subjectiva, o que é algo que há que relevar neste filme de terror cuja menoridade não quer dizer simplismo. Os adeptos das ficções de medo têm aqui um objecto curioso, dentro do filão das casas assombradas.

The Amityville Horror. Realização: Stuart Rosenberg (EUA-1979). Interpretação: James Brolin, Margot Kidder, Rod Steiger. Cor. Terror. 119 minutos. N.A. Men. 18 anos. Ed. Publivideo/Orion.

★★

AMOR E PRAZER

For the Love of Pleasure. Realização: Edwin Brown (EUA-1981). Interpretação: Annette Haven, Monique Cardin, Serena. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

AMOR ENTRE MULHERES

Não é de amor entre mulheres que trata «Harlis» mas de história trágica de um homem que ama uma mulher que gosta de mulheres, ribombem os trovões que muito choro e desespero aqui há, ai de nós!... Mas se porventura lhe sobrar, leitor, uma vontade de ler a ironia (e, se assim não proceder é porque é de todo em todo insensível ao cinema) verá que aqui está o filme do sarcasmo sobre a estética do melodrama e da fotonovela, feito com sublime inteligência. E nem a versão vídeo (dobrada em inglês e feita a partir de uma cópia de cinema com deficiências) é capaz de lhe anular o fascínio.



Harlis. Realização: Robert van Ackere (RFA-1973). Interpretação: Mascha Rabben, Gabi Larifari, Ulli Lommel. Cor. Drama. M. 18 anos. Ed. Video Comercial.

★★★★

AMOR POR CORRESPONDÊNCIA

The Personals. Realização: Peter Markle (EUA). Interpretação: Bill Schoppert, Karen Landry, Paul Eiding. Cor. Drama. 86 minutos. M. 12 anos. Ed. Vista Video.

AMOR QUENTE

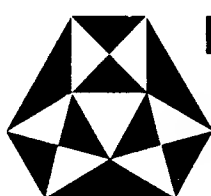
Este filme já fora editado pela ITAD Vídeo em 1986.

Interpretação: Brigitte Bordeaux, Nancy Botcelli. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Saturno Video.

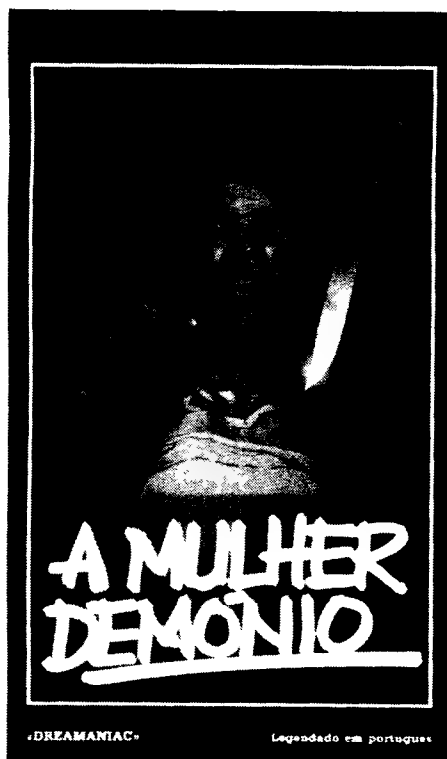
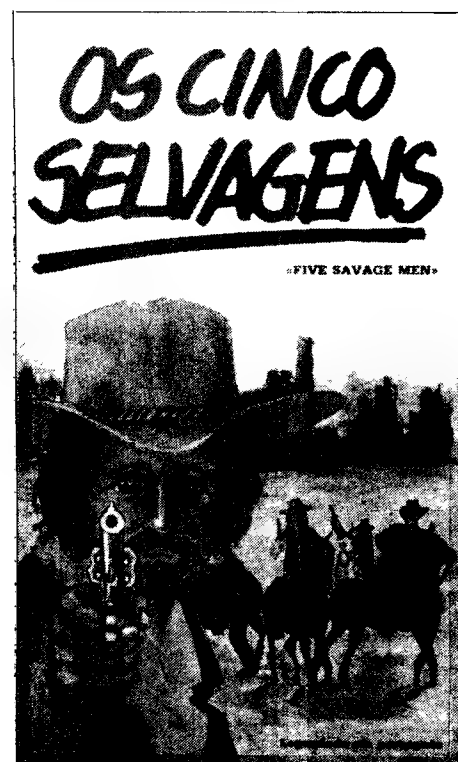
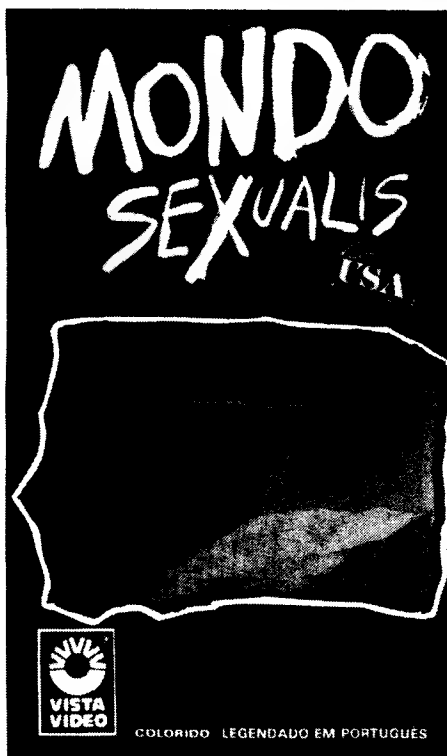
AMORES PROFANOS

Twice a Woman. Realização: George Sluizer (EUA-1979). Interpretação: Anty Perkins, Bibi Andersson, Sandra Dumas. Cor. Drama. 87 minutos. M. 16 anos. Ed. Top Video.

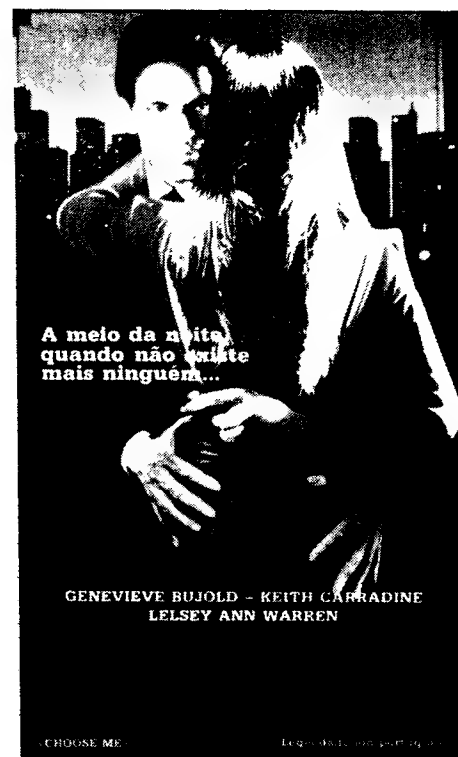
AUDIO CASSETTE
VIDEO CASSETTE
FLOPPY DISK



TDK®



**A
QUALIDADE
TAMBÉM
EM
OUTUBRO**



JÁ NO SEU VIDEO CLUBE

TRAVESSA DAS AMOREIRAS (ARROIOS), 7-A — 1000 LISBOA — TELEF. 526331
RUA MÁRTIRES DA LIBERDADE, 37-2.º — 4000 PORTO — TELEFS. 31 91 19-31 91 60

AMOS

Amos. Realização: Michael Tuchner (EUA-1985). Interpretação: Kirk Douglas, Elizabeth Montgomery, Dorothy McGuire. Cor. Suspense. 91 minutos. M. 16 anos. Ed. António Baró / Vídeo Ibérico.

ANGEL

De dia, brilhante aluna de um colégio caro; à noite, prostituta em Hollywood Boulevard. Pelo meio, um maniaco assassino de mulheres e uma curiosa galeria de personagens do submundo. Dentro do género, vá lá, vá lá...

Angel. Realização: Robert Vincent O'Neil (EUA-1983). Interpretação: Cliff Gorman, Susan Tyrrell, Dick Shawn. Cor. Drama. 93 minutos. M. 16 anos. Ed. Ecovideo.

★★

ANGÚSTIA DE VIVER

Não há desgosto maior que o de ver um filme a querer parecer desesperado e contestatário e a ser tão só violento e um tanto sórdido.

Aqui chegou o rasto apodrecido de *Easy Rider*...

Out of the Blue. Realização: Dennis Hooper (Canadá-1982). Interpretação: Linda Manz, Dennis Hooper, Sharon Farrell. Cor. Drama. 94 minutos. N. acons. men. 18 anos. Ed. Diger Vídeo.

★

(UM) ANJO PELAS COSTAS

Realização: John Berry (EUA-1980). Interpretação: Peter Strauss, Richard Kiley, Barbara Hershey. Cor. Acção / Fantástico. 92 minutos. M. 12 anos. Ed. Actual Vídeo.

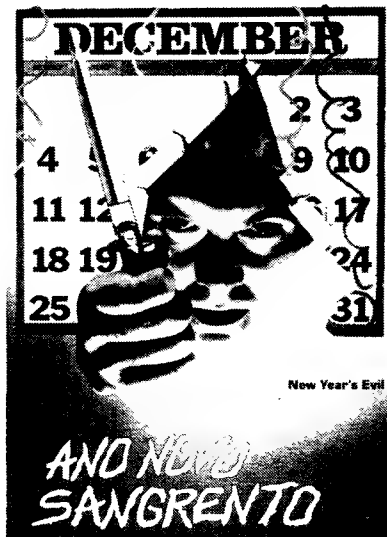
ANNIE

Uma famosa peça de teatro musical, transposta para o cinema com correcção, alegria e uma surpreendente desenvoltura. Isto, claro, atendendo a que Huston não foi nestes territórios que ganhou galões e fama. E ver o saboroso trabalho de Finney não é o menor dos motivos para gostar deste filme.

Annie. Realização: John Huston (EUA-1981). Interpretação: Aileen Quinn, Albert Finney, Carol Burnett. Cor. Musical. 122 minutos. M. 6 anos. Ed. Publivideo / RCA-Columbia.

★★★

CANNON



ANO NOVO SANGRENTO

Mais um daqueles filmes abomináveis em que há um maniaco assassino de mulheres. Muito gostam os editores portugueses de videogramas deste candente tema... Ora abóbora!

New Year's Evil. Realização: Emmett Alston (EUA-1980). Interpretação: Roz Kelly, Kip Niven, Chris Wallace. Cor. Suspense. 88 minutos. M. 18 anos. Ed. Ecovideo / Cannon.

ANTROPÓFAGO

Antropophagous. Realização: Joe D'Amato (Itália). Interpretação: George Eastman, Tisa Farrow, Saverio Valdone. Cor. Terror. M. 18 anos. Ed. Vista Vídeo.

(A) ARCA DE FOGO

The Ark of the Sun God. Realização: Anthony M. Dawson (Itália). Interpretação: David Warbeck, John Steiner. Cor. Acção. M. 12 anos. Ed. Filmital Video.

ARDORES DE VERÃO

Ardeurs d'Été. Realização: Michel Leblanc (França). Interpretação: Gabriel Pontello, Kathy Menard, Marion Sicaud. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. CMR Vídeo.

(OS) ARGONAUTAS

A mitologia grega é uma fonte inesgotável de filmes de aventuras. Desta feita é a história de Jasão em demanda do Tosão de Ouro que está na base deste filme: orife os efeitos especiais de Ray Harryhausen são o prato forte. Especialmente para quem não tenha perdido espírito lúdico, para quem goste de ver praticar acções «impossíveis», para quem se deleite com a desmedida imaginação «juvenil» que «Os Argonautas» patenteia.

Jason and the Argonauts. Realização: Don Chaffey (GB-1963). Interpretação: Todd Armstrong, Nancy Kovack, Gary

Raymond. Cor. Aventuras. 102 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

★★★

ARMA EXTERMINADORA

Helle Fire. Realização: William Murray (EUA-1984). Interpretação: Kenneth McGregor, Sharon Mason, June Miller. Cor. Ficção Científica. 90 minutos. M. 6 anos. Ed. Top Vídeo.

ARMADILHA INTERNACIONAL

Shout at the Devil. Realização: Peter Hunt (GB-1976). Interpretação: Lee Marvin, Roger Moore, Barbara Parkins. Cor. Aventuras. 131 minutos. N. acons. men. 13 anos. Ed. CMR Vídeo.

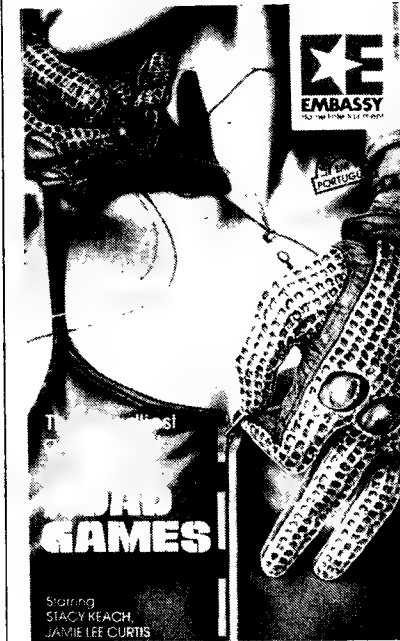
(O) ÀS VALE MAIS

Um dos primeiros «western-spaghetti» da dupla Bud Spencer/Terence Hill. Produção italiana dobrada em inglês, é uma fita rigorosamente nula.

I quattro dell'Ave Maria (título da versão em inglês: Ace High). Realização: Giuseppe Colizzi (Itália-1968). Interpretação: Bud Spencer, Terence Hill, Eli Wallach. Cor. Western. 122 minutos. Grupo B. M. 10 anos. Ed. Edivideo / CIC.

(O) ASFALTO DO MEDO

Dois bons actores (Stacy Keach e Jane Lee Curtis), um argumento engenhoso, uma realização com nervo, coisas que bastam para fazer deste filme um trabalho surpreendentemente interessante para quem goste de fitas de suspense.



Road Games. Realização: Richard Franklin (Austrália-1981). Interpretação: Stacy Keach, Jamie Lee Curtis, Marion Edward. Cor. Suspense. 87 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Edivideo / Embassy.

★★★

ASSASSINATO NAS PÁGINAS CENTRAIS

A história de Dorothy Stratten, a Playmate assassinada pelo marido em 1980, deu origem ao interessante *Star 80* de Bob Fosse. Este *Assassinato nas Páginas Centrais* é apenas um telefilme pobre, pudico e conformista sobre o mesmo assunto.

Death a Centerfold. Realização: Gabrielle Beaumont (EUA-1981). Interpretação: Jamie Lee Curtis, Bruce Weitz, Mitchell Ryan. Cor. Drama Bio-

gráfico. 95 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo / MGM

★

(O) ASSASSINO ESPREITA

A Stranger Is Watching. Realização: Sean S. Cunningham (EUA-1982). Interpretação: Kate Mulgrew, Rip Torn, Shaw Von Schreiber. Cor. Suspense. 88 minutos. M. 16 anos. Ed. Legal Vídeo / MGM.

(OS) ASSASSINOS DA RUA MORGUE

A série-Poe, produzida pela American International tem aqui o seu tardio desfecho. Começara nos anos 60, com argumentos de Matheson e Corman a realizar e é um clássico do cinema de suspense e terror. Esta fita de 1971, já sem o dedo dos autores iniciais, é apenas um pálido reflexo mecânico das coordenadas anteriores.

Murders in the Rue Morgue. Realização: Gordon Hessler (GB-1971). Interpretação: Jason Robards, Herbert Lom, Christine Kaufman. Cor. Suspense. 86 minutos. M. 18 anos. Ed. Publivideo / Orion.

★

(OS) ASSASSINOS SÃO NOSSOS HÓSPEDES

Gli Assassini Sono Nostri Ospiti. Realização: Vincenzo Rizzo (Itália-1974). Interpretação: Anthony Steffen, Margaret Lee. Cor. Suspense. 93 minutos. M. 18 anos. Ed. ITAD Vídeo.

(O) ATAQUE DOS TOMATES ASSASSINOS

Attack of the Killer Tomatoes. Realização: John de Bello (EUA-1977). Interpretação: David Miller, George Wilson, Sharon Taylor. Cor. Comédia. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Diger Vídeo.

ATOR, O CONQUISTADOR

Realização: David Hills (Itália). Interpretação: Miles O'Kee, Lisa Foster, David Cain. Cor. Aventuras. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

ATREVIDAS

Em Marina del Rey, Califórnia, os embates sexuais dos habitantes de um edifício de apartamentos. A «chapa zero» da pornografia americana. Nota: Licenciado sob o título «*Arrevidas*», este filme traz na capa outro título («*Jovens e Atrevidas*») que, ainda por cima, é idêntico ao de um filme de Vera Chytilova estreado há uns anos. E se a fiscalização aparece?...

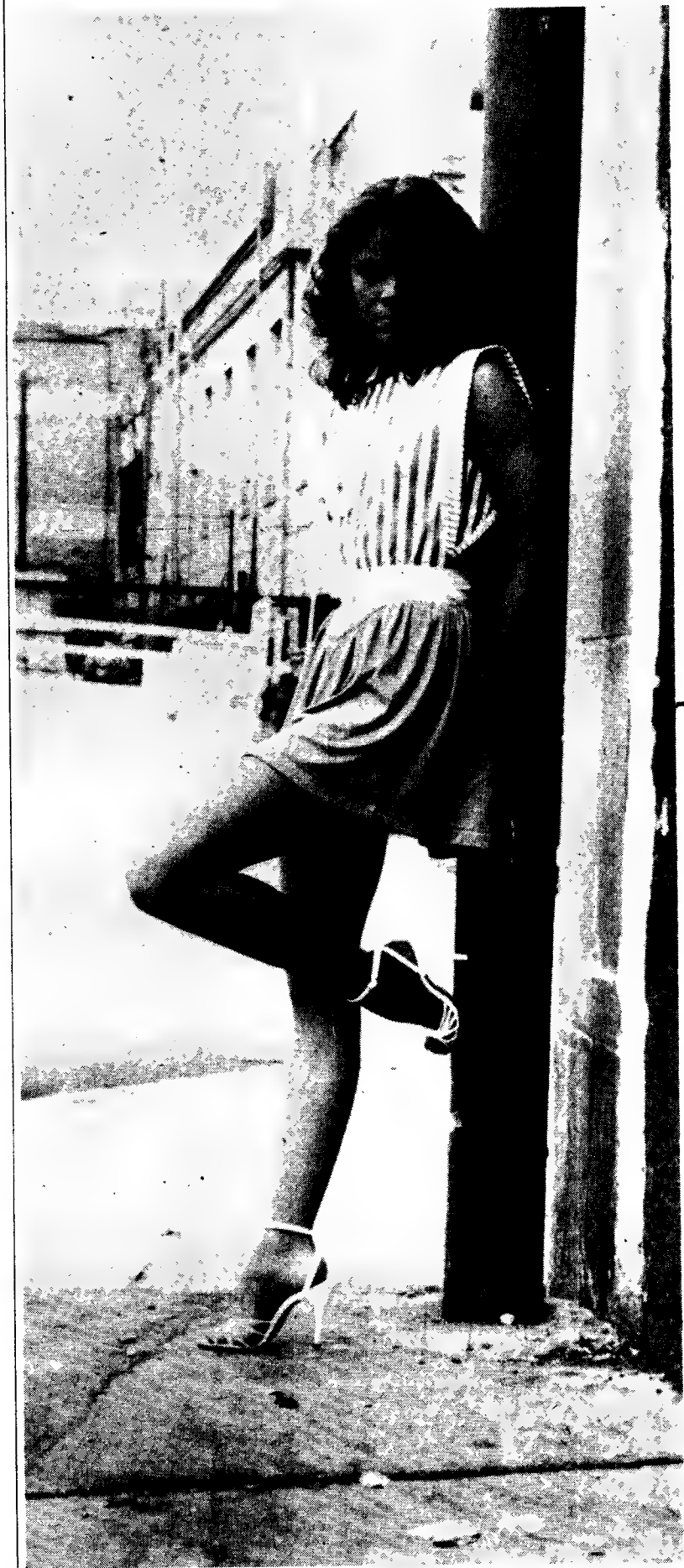
Naughty Girls... Need Love Too! Realização: Edwin Brown (EUA-1983). Interpretação: Hyapatia Lee, Honey Wilder, Jamie Gillis. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

(A) AULA DO MESTRE

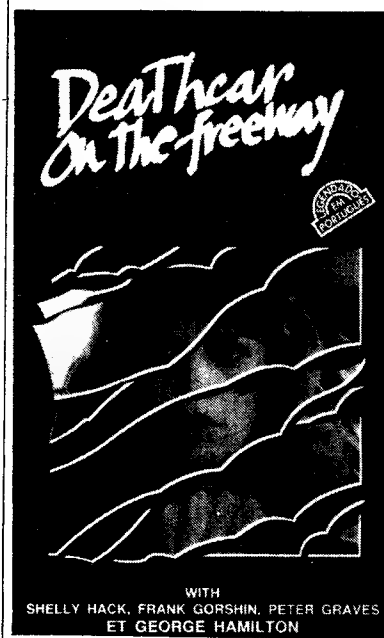
Masters Class. Realização: Danielle Kail (EUA-1985). Interpretação: Sho Kosugi, Kane Kosugi. Cor. Documentário / Kung Fu. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

AUTO-ESTRADA PARA A MORTE

Deathcar on the Freeway. Realização: Hal Needham (EUA-1984). Interpretação: Shelly Hack, Peter Graves, Frank Groshin. Cor. Suspense. 96 mi-



Donna Wilkes em «Angel» de Robert Vincent O'Neil



WITH SHELLY HACK, FRANK GORSHIN, PETER GRAVES ET GEORGE HAMILTON

AUTÓPSIA DUM CRIME

O génio do diálogo, do mistério, de dois actores enormes (Olivier/Caine não é um dos melhores afrontamentos masculinos jamais filmados). Uma história policial? Um jogo? Um filme absolutamente apaixonante, a pérola da carreira de Mankiewicz.

Nota: A capa da videocassete traz como título «Anatomia de um crime» o que é uma confusão lamentável com uma fita de Preminger com esse título.

Sleuth. Realização: Joseph L. Mankiewicz (EUA-1972). Interpretação: Lawrence Olivier, Michael Caine. Cor. Policial. 139 minutos. M. 18 anos. Ed. Diger Vídeo.

★★★★★

(UMA) AVENTURA EXTRAORDINÁRIA

Timerider. Realização: William Dear (EUA-1982). Interpretação: Fred Ward, Belinda Bauer, Peter Coyote. Cor. Aventuras. 96 minutos. M. 16 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

(UMA) AVENTURA MARAVILHOSA

Este filme foi comercializado em sala, em Portugal, sob o título «A Rapariga de Ouro». O título «Uma aventura maravilhosa» pertence a uma outra fita («The Golden Girl» de Lloyd Bacon que, em 1953, estreou no Politeama) que não tem nada a ver com esta...

Confusões do mercado videográfico...

Goldengirl. Realização: Joseph Sargent (EUA-1979). Interpretação: Susan Anton, James Coburn, Leslie Caron. Cor. Drama. 101 minutos. N. acons. men. 13 anos. Ed. Edivideo / Embassy.

(AS) AVENTURAS AMOROSAS DE UM CARTEIRO

The Amorous Adventures of a Young Postman. Realização: Anthony Baker (Áustria - 1970). Interpretação: Eva Renzi, Brigitte Skai, Amadeus August. Cor. Erótico. 101 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo / Videotônica.

(AS) AVENTURAS DE BUCKAROO BANZAI

The Adventures of Buckaroo Banzai. Realização: W. D. Richter (EUA-1984). Interpretação: Peter Weller, John Lithgow, Jeff Goldblum. Cor. Aventuras. 102 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo.

(AS) AVENTURAS DE HAMBONE

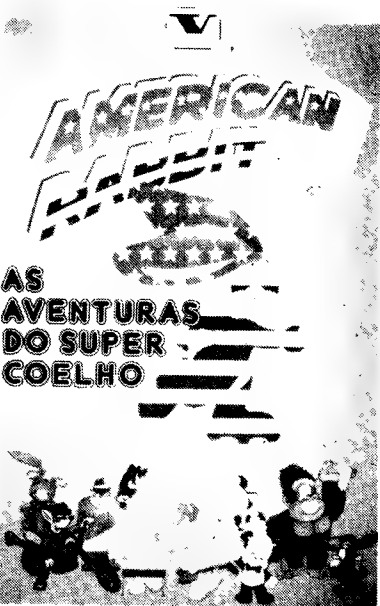
Hambone & Hillie. (EUA). Interpretação: Lillian Gish, Candy Clark, O.J. Simpson. Cor. Infantil. M. 6 anos. Ed. Vista Vídeo.

AVENTURAS DE UM DETECTIVE PRIVADO

Adventures of a Private Eye. Realização: Peter Long (G.B.-1977). Interpretação: Christopher Neil, Suzy Kendall, Harry H. Corbett. Cor. Comédia. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Top Vídeo.

AVENTURAS DE UM MOTORISTA DE TÁXI

Adventures of a Taxi Driver. Realização: Stanley Long (GB-1976). Interpretação: Barry Evans, Judy Geeson, Diana Dors. Cor. Comédia. 80 minutos. N. acons. men. 18 anos. Ed. Top Vídeo.



(AS) AVENTURAS DO SUPER COELHO

Um simpático coelho com super-poderes, uma longa-metragem de desenhos animados igualmente simpática, para todas as simpáticas crianças que há por aí.

The Adventures of the American Rabbit. Realização: Fred Wolf e Nobutaka (EUA - Japão - 1985). Cor. Desenhos animados. 89 minutos. M. 6 anos. Ed. Top Vídeo.

(AS) AVENTURAS ERÓTICAS DE ANNETTE HAVEN

Realização: R. McCullon. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Saturno Vídeo.

AVENTURAS GALANTES DE UM CANALIZADOR

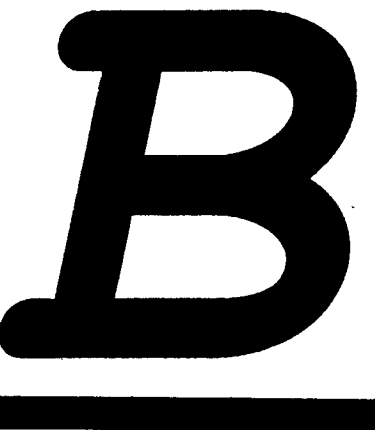
Adventures of a Plumbers Mate. Realização: Stanley Long (G.B.). Interpretação: Christopher Neil, Arthur Mullard, Stephen Lewis. Cor. Comédia. 95 minutos. M. 16 anos. Ed. Top Vídeo.

(OS) AVENTUREIROS DO FIM DO MUNDO

Este filme veio na peugada dos *Salteadores...* e do seu êxito, tentando, sem sucesso, apanhar o comboio do novo fôlego do filme de aventuras que Spielberg lhe insuflara. Hutton nunca foi realizador particularmente ágil...

High Road to China. Realização: Brian G. Hutton (Hong-Kong - 1983). Interpretação: Tom Selleck, Bess Armstrong, Jack Weston. Cor. Aventuras. 108 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo / Videotônica.

★



BABAR O ELEFANTE

Nem a personagem do elefante humanizado, nem a singeleza dos argumentos, nem a sumária técnica de animação são coisas a aplaudir nesta videocassete que contém duas breves histórias de Babar. *The Story of Babar*. Realização: Bill Melendez e Ed Levitt (EUA). Narração: Peter Ustinov. Cor. Desenhos Animados. 50 minutos. M. 4 anos. Ed. Edivideo/Vestron.

★

BABY — O SEGREDO DA FLORESTA PERDIDA

Brontossauros vivos em plena selva africana é o que este filme descobre. Como a produção é ligada à Disney temos direito à ternura de um bebé brontossauro. Porque será que, fora dos desenhos animados, a Disney quase nunca acerta?

Baby — Secret of the Lost Legend. Realização: B.W.L. Norton (EUA-1985). Interpretação: William Katt, Sean Young, Patrick McGowan. Cor. Aventuras. 89 minutos. M. 6 anos. Ed. Filmayer-Alfa/Touchstone.

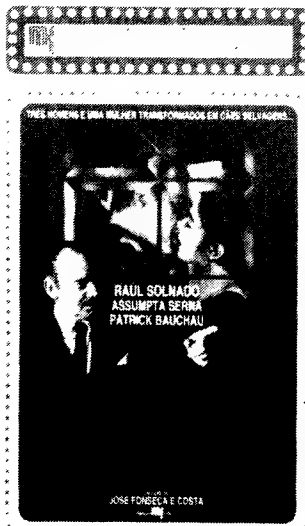
★

BAILANDO NO ESCURO

Dancing in the Dark. Realização: Leon Marr (Canadá-1986). Interpretação: Marthe Henry, Neil Munro, Rosemary Dunsmore. Cor. Drama. 87 minutos. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

(A) BALADA DA CASA DAS GATAS

Memphis Cathouse Blues. Realização: Lonie-Lewis (EUA-1981). Interpretação: Anette Haven, Lisa de Leeuw, Rhonda Jo Petty. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. SEU — Super Edições Vídeo.



BALADA DA PRAIA DOS CÃES

O célebre romance de Cardoso Pires adaptado ao cinema com justeza e rigor. Excelentes interpretações de Raul Solnado e Assumpta Serna. Um olhar pela resistência antifascista sem nostalgia nem remorsos.

Balada da Praia dos Cães. Realização: José Fonseca e Costa (Portugal - Espanha - 1986). Interpretação: Raul Solnado, Assumpta Serna, Patrick Bauchau. Cor. Drama. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

★★★

(A) BALADA DOS DALTON

Os mais miúdos têm aqui uma aventura de Lucky Luke em cinema de animação que decerto lhes trará o prometido entretenimento. Mas porque será que a adaptação de heróis de banda desenhada ao cinema é, quase sempre, menos feliz que as pranchas de onde saíram?

La Balade des Dalton. Realização: Morris e René Goscinny (Bélgica-1978). Cor. Desenhos Animados. 75 minutos. M. 6 anos. Ed. Actual Vídeo.

★★

BALBOA

Balboa. Realização: James Polakof (EUA-1981). Interpretação: Tony Curtis, Carlo Linley, Chuck Connors. Cor. Drama. 96 minutos. M. 16 anos. Ed. Vista Vídeo.

BANANAS

Woody Allen satirizando o esquerdismo, os guerrilheiros românticos sul-americanos, a herança dos anos 60. Woody Allen ainda pouco seguro mas já com um riso afiado.

Bananas. Realização: Woody Allen (EUA-1971). Interpretação: Woody Allen, Louise Lasser, Carlos Montalban. Cor. Comédia. 82 minutos. N. A. men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner.

★★

BANDIDO E CAVALHEIRO

Realização: Jonathan Kaplan (EUA-1981). Interpretação: Ralph Waite, Jerry Zaks, Julie Bovasso. Cor. Drama. 92 minutos. M. 6 anos. Ed. António Baró/A.

BANGKOK PORNO

Bangkok Porno. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Saturno Vídeo.

(O) BAR DA ÚLTIMA ESPERANÇA

Um drama que se divide entre a memória hedionda do nazismo e um presente em que essa memória surge à luz do dia. Foi a última aparição de Romy Schneider no cinema e por ela, por esse jogo onde personagem e atriz se tornam indistintos, este filme nos agarra.

La Passante du Sans-Souci. Realização: Jacques Rouffio (França-RFA-1981). Interpretação: Romy Schneider, Michel Piccoli, Helmut Griem. Cor. Drama. 102 minutos. M. 13 anos. Ed. Imavideo

★★★

(O) BÁRBARO

The Lustful Barbarian. Realização: Adrian Hoven (RFA-1971). Interpretação: Heidy Bohen, Carl H. Heitmann, Celine Bernier. Cor. Erótico. 91 minutos. M. 18 anos. Ed. Legal Vídeo/Videotônica.

BARRABÁS

Na melhor/pior tradição de peplum um filme que ficciona a história do malfeitor libertado em vez de Cristo. Tantos actores, tanta religiosidade a martelo, tantos cenários e tão pouca cabecinha!... E que desastrado tratamento «pan and scan»?

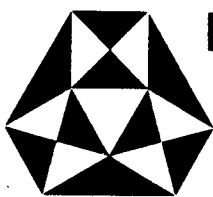
Barabbas. Realização: Richard Fleischer (Itália-EUA-1981). Interpretação: Anthony Quinn, Silvana Mangano, Arthur Kennedy. Cor. Bíblico. 128 minutos. Grupo B. M. 10 anos; Ed. Publivideo/RCA-Columbia ★



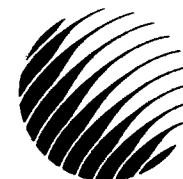
BARREIRA DE FOGO

Agora que há uma revalorização crítica do cineasta Clint Eastwood, é bom não

AUDIO CASSETTE
VIDEO CASSETTE
FLOPPY DISK



TDK®



NEW WORLD VIDEO

VÍDEO SUPER E NEW WORLD INTERNATIONAL

Apresenta



E AINDA...

**ECOS NA ESCURIDÃO
AS AVENTURAS DE ARCHER'S**

**NAM - TOUR OF DUTY
JANE E CIDADE PERDIDA**

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS - ITAD VÍDEO - INDÚSTRIA DE COMPONENTES AUDIO E VÍDEO, LDA

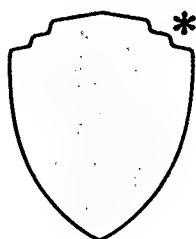
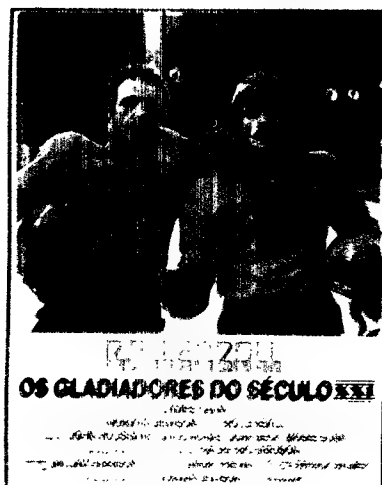
**Rua Manuel Joaquim dos Reis, 38-B - Sobralinho
2615 ALVERCA - Telef: 250 16 27**

**EROTISMO,
COMÉDIA,
ACÇÃO,
AVENTURA...**

**...A ESCOLHA
É SUA!**

**Marlon
Brando**

O ÚLTIMO TANGO EM PARIS



WARNER HOME VIDEO

DISTRIBUIDA EM PORTUGAL POR:

**EROTISMO,
COMÉDIA,
ACÇÃO,
AVENTURA...**

**...A ESCOLHA
É SUA!**



**Marlon
Brando**

**O ÚLTIMO
TANGO EM
PARIS**



ANNIE HALL



O GIGANTE



AS PORTAS DO CEL



ROLLERBALL
OS GLADIADORES DO SÉCULO XXI



**ROLL
IMPA
BALE**



WARNER HOME VIDEO

DISTRIBUÍDA EM PORTUGAL POR:



perder de vista as avulsas inabilidades que ele foi demonstrando ao longo da sua carreira de realizador. A Kodak parece colaborar nesse avivar da memória: depois do fraquinho «Bronco Billy...» lança agora o pior Eastwood de sempre.

The Gauntlet. Realização: Clint Eastwood (EUA-1977). Interpretação: Clint Eastwood, Sondra Locke, Pat Hingle. Cor. Acção. 107 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner Home Video.

★ BARRY LINDON

O monumento setecentista de Stanley Kubrick, belo, sumptuoso, magnífico. É a história de um aventureiro no seio de uma aristocracia decadente, filmada com incedível rigor.

Mas não é, também, um filme algo gelado?

Barry Lindon. Realização: Stanley Kubrick (G.B.-1975). Interpretação: Ryan O'Neal, Marisa Berenson, Patrick Magee. Cor. Drama. 184 minutos. N. A. men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner Home Video.

★★★★ (OS) BATOTEIROS

Came a Hot Friday. Realização: Ian Mune (Nova Zelândia). Interpretação: Peter Bland, Philipe Gordon, Billy T. James. Cor. Comédia. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Diger Video.

BEAT STREET — A LOUCURA DO RITMO

Cedo veio, depressa se foi embora, a breakdance durou o tempo de uma moda. Não deixou saudades como as não deixaram os filmes que alimentaram essa moda. É o caso deste «Beat Street».

Beat Street. Realização: Stan Lathan (EUA-1984). Interpretação: Rae Dawn Chong, Guy Davis, Jon Chardiet. Cor. Musical. 96 minutos. M. 6 anos. Ed. Publivideo/Orion.

BEN AND CHARLEY

Ben and Charley. Realização: Michele Lupo (Itália-1976). Interpretação: Giuliano Gemma, George Eastman, Marisa Mell. Cor. Western. N.A. Men. 13 anos; Ed. Imavideo.

BEN-HUR

Um dos mais grandiosos filmes histórico-bíblicos jamais feitos. Os anos não lhe aumentaram as qualidades mas também não lhe acrescentaram defeitos o que é um bom sinal. E a corrida de quadrigas permanece modelar. Mau grado a pequenez do ecrã do televisor, eis um filme que preenche a sua função de espectáculo para toda a família numa tarde chuvosa e fria de inverno.

Ben-Hur. Realização: William Wyler (EUA-1959). Interpretação: Charlton Heston, Stephen Boyd, Jack Hawkins. Cor. Drama bíblico. 209 minutos. N. A. men. 13 anos. Ed. Legal Video/MGM.

★ BIG ZAPPER

Big Zapper. Realização: Lindsay Shonteff (EUA). Interpretação: Linda

Marlowe, Gary Hope, Sean Hewitt. Cor. Acção. 93 minutos. M. 18 anos. Ed. Top Video.

BLACK SHAMPOO

Black Shampoo. Realização: Greydon Clark (EUA-1979). Interpretação: John Daniels, Tanya Boyd, Joe Ortiz. Cor. Acção. 83 minutos. M. 18 anos. Ed. Lusovideo.

BLACKOUT

Blackout. Realização: Douglas Hickox (EUA-1975). Interpretação: Richard Widmark, Keith Carradine, Kathleen Quinlan. Cor. Policial. N.A. Men. 18 anos. Edições Vista Video.

BLACKSTAR 2

Mais três episódios das aventuras televisivas de John Blackstar em luta contra as forças do mal, a mágica espada nas mãos, um dragão por montada e vários seres fantásticos como comparsas.

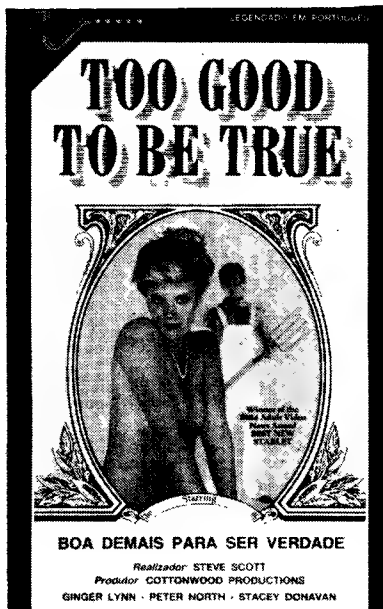
A «chapa zero» da produção em série de desenhos animados com super-heróis.

Inclui «The Mermaid of Serpent Sea» («A Sereia do Mar das Serpentes»), «The Quest» («Em Busca da Pedra da Saúde») e «Spacewrecked» («Naufrágio no Espaço»). Produção: Filmmation (EUA-1981). Cor. Desenhos Animados. 67 minutos. M. 6 anos. Ed. Ecovideo.

★

BLIND DATE

Blind Date. Realização: Nico Mastorakis (EUA-1984). Interpretação: Kirstie Alley, Joseph Bottoms, Keir Dullea. Cor. Terror. M. 12 anos. Ed. Vista Video.



BOA DE MAIS PARA SER VERDADE

Too Good to Be True. Realização: Steve Scott (EUA). Interpretação: Ginger Lynn, Peter North, Stacey Donovan. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Imavideo.

BOB E CAROL E TED E ALICE

Uma das consequências marginais dos anos 60 foi uma certa mitologia da

«relação aberta», da libertação dos desejos, do fim do policiamento conjugal. Rodado em 1969, no fim da década prodigiosa, este filme consegue ser, a um tempo, patético, tocante, lúcido e desconchavado. É muito e é pouco...

Bob & Carol & Ted & Alice. Realização: Paul Mazursky (EUA-1969). Interpretação: Natalie Wood, Robert Culp, Elliott Gould, Dyan Cannon. Cor. Comédia. 98 minutos. M. 18 anos. Ed. Publivideo/RCA — Columbia.

★★

BOBBIE JO E OS FORA DA LEI

Bobbie Jo and the Outlaw. Realização: Mark L. Lester (EUA-1975). Interpretação: Marjor Gortner, Lynda Carter, Jess Vint. Cor. Acção. 85 minutos. M. 16 anos. Ed. Vista Video.

(A) BOLA PRETA

Uma surpresa no catálogo (em geral pobre) da Embassy: um filme terno e desencantado onde se cruzam as solidões que habitam uma metrópole como Los Angeles: um polícia, um tratador de cães, o medo, o desgosto...

É bom ver, outra vez, Paula Prentiss.

The Black Marble. Realização: Harold Becker (EUA-1980). Interpretação: Robert Foxworth, Paula Prentiss, Harry Dean Stanton. Cor. Drama. 106 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/Embassy.

★★★

BOLERO

- Uma herdeira jovem e rica sonha entregar a sua virgindade a um amante

árabe. Gorada a sua tentativa marroquina, é em Espanha, na pessoa de um toureiro que, enfim, realiza o seu desejo.

Um filme mole, nulo, em que John Derek quer, uma vez mais, vender carne feminina. Mas nem isso faz.

Bolero. Realização: John Derek (EUA-1984). Interpretação: Bo Derek, George Kennedy, Ana Obregon. Cor. Erótico. 99 minutos. M/16. Ed. Ecovideo/Cannon.

BÓLIDES DA MORTE

Car Crash. Realização: Anthony Dawson (Itália-Espanha-México-1981). Interpretação: Vittorio Mezzogiorno, Ann Obregon, Ricardo Palacios. Cor. Acção. 93 minutos. M. 13 anos. Ed. Filmtalus Video.

BONECA AMBICIOSA

Sugar Cookies. Realização: Theodore Gershuny (EUA-1973). Interpretação: George Shannon, Mary Woronov. Cor. Policial. 92 minutos. M. 18 anos. Ed. Vista Video.

BONNIE E CLYDE

Entre o revivalismo romântico e a estupefacta constatação da violência decorre este conhecido filme de Arthur Penn onde Faye Dunaway brilha a grande altura.

Bonnie and Clyde. Realização: Arthur Penn (EUA-1969). Interpretação: Warren Beatty, Faye Dunaway, Gene Hackman. Cor. Acção. 109 minutos. M. 18 anos. Ed. Kodak/Warner.

★★★★



BORSALINO

Borsalino. Realização: Jacques Deray (França-1970). Interpretação: Alain Delon, Jean-Paul Belmondo, Catherine Rouvel. Cor. Acção. 125 minutos. N. A. Men. 18 anos. Ed. Edivideo/CIC.

(AS) BRANCAS MONTANHAS DA MORTE

Um pré-western filmado como se as montanhas da América fossem um espaço selvaticamente belo. Um dos melhores trabalhos de Pollack e do seu fiel actor Robert Redford.

Jeremiah Johnson. Realização: Sydney Pollack (EUA-1972). Interpretação: Robert Redford, Delle Bolton, Will Geer. Cor. Western. 104 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak/Warner Home Video.

BREAKING AO ESTILO DE NOVA IORQUE

Breaking NYC Style. Realização: Tony Roman (EUA-1984). Cor. Musical. 90 minutos. M. 6 anos. Ed. Vista Video.

BRIGADA ANTIDROGA

Charley Hannah. Realização: Peter H. Hunt (EUA). Interpretação: Red West, Robert Conrad, Shane Conrad. Cor. Drama. 93 minutos. Ed. Actual Video.

BRIGADA DE CHOQUE

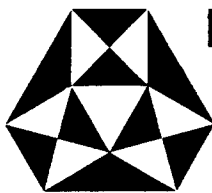
Realização: Richard Long (EUA-1981). Interpretação: Robert Stack, Dorian Harewood, Richard Romanus. Cor. Policial. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. António Baró/TUV.

BRIGADA DO VÍCIO

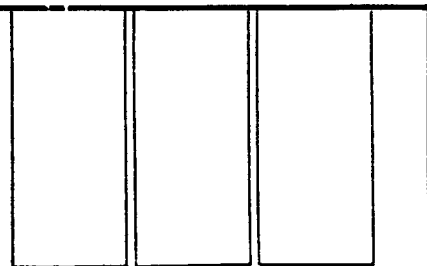
Vice Squad. Realização: Gary A. Sherman (EUA-1982). Interpretação: Season Hubley, Gary Swanson, Wings Hauser. Cor. Policial. 94 minutos. Interdito a men. 18 anos. Ed. Edivi-



AUDIO CASSETTE
VIDEO CASSETTE
FLOPPY DISK



TDK®



Depois de

AMADEUS DUNE THE KILLING FIELDS

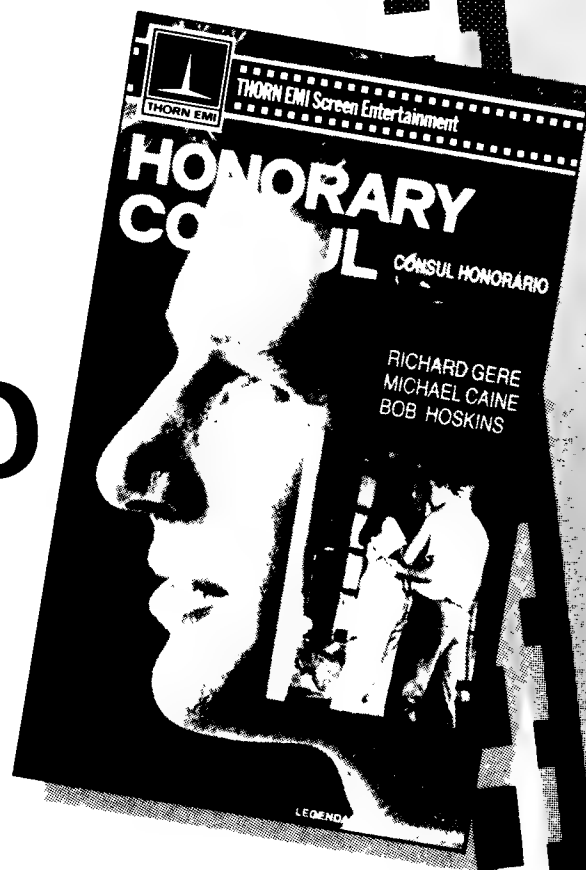


MAIS DOIS GRANDE FILMES

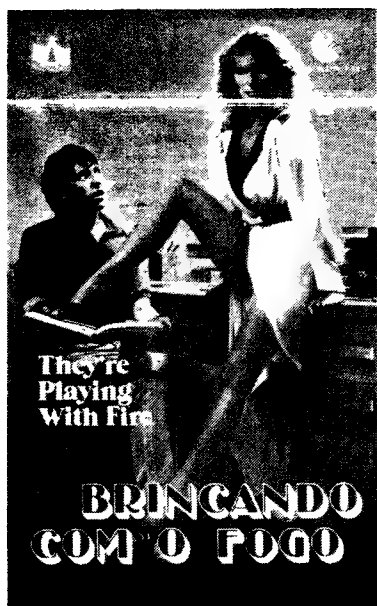
Mona Lisa

e

CONSUL HONORÁRIO



R. Marquês da Fronteira, 117-1º E
1000 LISBOA



BRINCANDO COM O FOGO

Playing With Fire. Realização: Howard Avedis (EUA-1984). Interpretação: Sybill Danning, Eric Brown, Andrew Prine. Cor. Drama. 96 minutos. M/18 anos. Ed. Ecovideo.

BRONCAS NO CAMPISMO

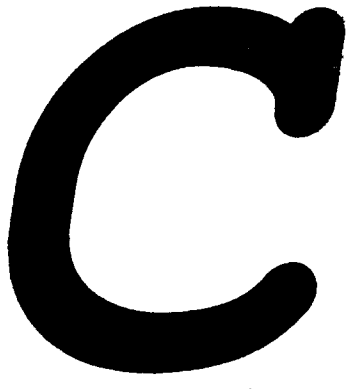
Realização: Miklos Lente (Canadá-1984). Interpretação: Foster Brooks, Mike Mac Donald, Konnie Krame. Cor. Comédia. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

BRUCE LEE VOLTA A ATACAR

Bruce Lee Fights Back From the Grave. Realização: Bert Lenzi (EUA-1976). Cor. Kung-Fu. 97 minutos. M/12 anos. Ed. ITAD Vídeo.

BYE - BYE JUPITER

Bye-Bye Jupiter. Realização: Kazuo Takenaka (Japão-1983). Interpretação: Tomakazu Miura, Diane Dangely, Myuki Ono. Cor. Ficção Científica. 130 minutos. M. 12 anos. Ed. Transcaribe.



(A) CAÇA AO MUTANTE

Mutant Hunt. Realização: Tim Kincaid (EUA). Interpretação: Rick Gianasi, Mary Fahey, Ron Reynaldi. Cor. Acção. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

(A) CAÇA AO TESOURO

The Treasure Seekers. Realização: Henry Levin. Interpretação: Rod Taylor, Stuart Whitman, Elke Sommer. Cor. Aventuras. 90 minutos. M. 6 anos. Ed. Ecovideo / Cannon.

CADA DIA SERÁ COMO DEUS QUISER

L'Arbre de Noel (Tit. vers. ingl.: The Christmas Tree). Realização: Terence Young (França-1968). Interpretação: William Holden, Bourvil, Virna Lisi,

Cor. Drama. 108 minutos. M. 6 anos anos. Ed. Top Vídeo.



Bernard FRESSON Hardy KRÜGER Fernand LEDOUX

(A) CADA UM O SEU INFERNO

À Chacun Son Enfer. Realização: André Cayatte (França-RFA-1977). Interpretação: Annie Girardot, Bernard Fresson, Hardy Krüger. Cor. Drama. 100 minutos. N. Acons. 18 anos. Ed. MVM Vídeo.

CÃES ASSASSINOS

Dogs. Realização: Burt Brinkerhoff (1982). Interpretação: David McCallum, Linda Gray, George Wyner. Cor. Suspense. 91 minutos. M/16 anos. Ed. Algar Vídeo.

(OS) CÃES DE GUERRA

Glorificação bélica e recuperação da imagem do mercenário internacional. Nem por Christopher Walken ter aqui um bom trabalho se justificam duas horas de atenção e três centenas de escudos no aluguer da cassette.

The Dogs of War. Realização: John Irvin (EUA-1980). Interpretação: Christopher Walken, Tom Berenger, Colin Blakely. Cor. Acção. 114 minutos. N. Acons. 18 anos. Ed. Kodak/Warner.

CALCINHAS AO LÉU

Um daqueles filmes italianos onde a brejeirice e as rotundas protuberâncias da protagonista (Gloria Guida, neste caso) servem de chamariz à tontice pretensamente divertida.

La Liceali nella Classe dei Ripetenti. Realização: Mariano Laurent (França-Itália-1978). Interpretação: Glória Guida, Alvaro Vitali, Sylvain Green. Cor. Comédia. N.A. Men. 18 anos. Ed. ITAD Vídeo.

CALIBRE 44

Special Magnum. Realização: Alberto de Martino (Canadá - 1976). Interpretação: Stuart Whitman, John Saxon, Carole Laure. Cor. Acção. 102 minutos. M. 16 anos. Ed. Imavideo.

CÂMARA SECRETA

A Justiça, a sua moral, as suas instituições, os seus méritos, os seus limites, em discussão neste drama policial eficaz e funcional. Trata-se, contudo, de um daqueles filmes em que a vontade de provocar um debate, sobreleva a vontade de cinema.

The Star Chamber. Realização: Peter Hyams (EUA-1983). Interpretação:

Michael Douglas, Hal Holbrook, Yaphet Kotto. Cor. Drama. 105 minutos. M. 16 anos. Ed. Publivideo / CBS-Fox. ★★★

(A) CAMINHO DO TEXAS

A Small Town in Texas. Realização: Jack Starrett (EUA-1976). Interpretação: Timothy Bottoms, Susan George, Bo Hopkins. Cor. Acção. 98 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Publivideo/Orion.

(O) CAMPEÃO

Lágrimas e lamechice com um expulista a tentar levantar a cabeça por amor a um filho, divertido e loirinho, como convém. Um dos mais penosos e comerciais filmes de Zeffirelli.

The Champ. Realização: Franco Zeffirelli (EUA-1983). Interpretação: Jon Voight, Ricky Schroeder, Faye Dunaway. Cor. Drama. 121 minutos. M. 13 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

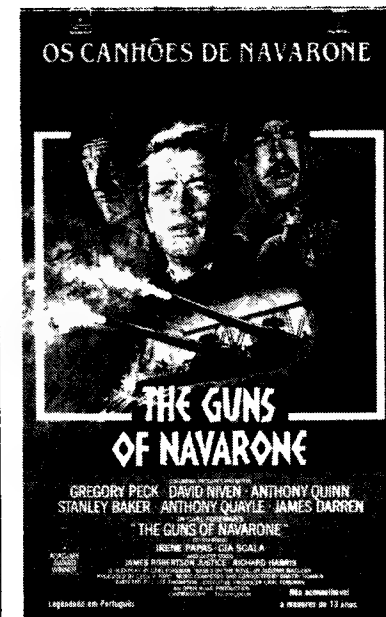
CAMPO 5, O INFERNO DAS MULHERES

SS Lager 5 l'Inferno delle Donne. Realização: Sergio Garrone (Itália-1977). Interpretação: George Cerrione, Paola Corazzi. Cor. Erótico. M. 18 anos. Ed. Vista Vídeo.

(A) CAMPONESA

Country Comfort. Realização: Derek Ashburne (EUA-1981). Interpretação:

Georgina Spelvin, Rhonda Jo Petty, Randy West. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.



(OS) CANHÕES DE NAVARONE

Esta história de um comando aliado que vai destruir dois potentes canhões nazis na ilha grega de Navarone foi um êxito na época mas hoje não parece haver justificação para o facto.

The Guns of Navarone. Realização: J. Lee Thompson (G.B.-1961). Interpretação: Gregory Peck, David Niven, Anthony Quinn. Cor. Guerra. 151 minutos. N. acons. 13 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

★

CÃO RAIVOSO

Mag Dog 2. Realização: Jolin Gall (EUA 1983). Interpretação: Gwynethlyn Hung, D Gordon Bella, Mike Cohen. Cor. Acção. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Ecovideo / Cannon.

CARA OU COROA?

Trick or Treat. Realização: Ned Morehead (EUA-1985). Interpretação: Rita Ricardo, Bunny Bleu, Heather Wayne. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

CARAVANA PARA A AVENTURA

Caravan to Vaccarès. Realização: Geoffrey Reeve (G.-França-1974). Interpretação: Charlotte Rampling, David Birney, Michel Lonsdale. Cor. Aventuras. 98 minutos. M. 18 anos. Ed. MVM Vídeo.

CARMEN

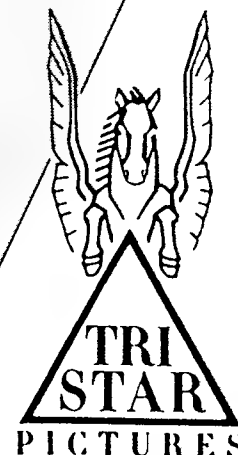
Apesar do espectáculo operático ser adverso à cena realista, Rosi assina aqui uma tradução fílmica da ópera de Bizet a que não falta nem beleza nem dignidade, embora falte... o perverso e superlativo fascínio do artificial que é, hoje, o corpo desse tipo de expressão dramático-musical.

Carmen. Realização: Francesco Rosi. (Itália-França-1984). Interpretação: Júlia Migenes-Johnson, Plácido Domingo, Ruggero Raimondi. Cor. Musical. 149 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo / RCA - Columbia

★★★



«Carmen»: a ópera em filme



**ESTÃO
CONNOSCO**

Somos

PUBLIVIDEO



a imagem da qualidade em sua casa



CARROCEL WALT DISNEY

Colectânea de 12 cartoons produzidos pela Walt Disney. A excelente qualidade do conteúdo e a impecável reprodução videográfica não obliteram o facto desses cartoons serem editados sem genéricos de qualquer espécie, o que não permite identificar nem títulos originais, nem datas de produção, nem autores.

Comercializam-se desenhos animados como se fossem salsichas?

Disney Cartoon Carrousel. (EUA - compilação de 1985). Cor. Desenhos Animados. 81 minutos. M. 6 anos. Ed.

Filmayer - Alfa / Walt Disney Home Video.
★★★

CARTOON CLASSICS OF THE 1930's

Como o título indica trata-se de uma colectânea de preciosidades do cinema de animação dos anos 30. Inclui *Felix the Cat and The Goose that Laid the Golden Egg* (1936), *Prest - O Change - O* da série Merrie Melodies, da Warner, *The Sunshine Makers* (real. Ted Eshbough), *The Song of the Birds* (real. Dave Fleischer, 1935), *The Pincushionman*, *Daffy Duck and the Dinosaur* (real. Charles Jones, 1939) e *Small Fry* (real. Dave Fleischer).

Cor. Desenhos Animados. 60 minutos. M/4 Anos. Ed. Diger Video.
★★★

(A) CASA À SOMBRA DAS ÁRVORES

La Maison Sous les Arbres (Tit. vers. ingl. *The Deadly Trap*). Realização: René Clément (França - 1971). Interpretação: Faye Dunaway, Frank Langell, Barbara Parkins. Cor. Suspense. 97 minutos. M. 14 anos. Ed. Top Video.

(A) CASA DO SOL NASCENTE

Bordello... House of the Rising Sun. Realização: Chuck Vincent UA - 1985). Interpretação: Tish Ambrose, Amber Lynn, Taija Rae. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes

(A) CASA DOS ESTRANHOS DESEJOS

Realização: Lawrence T. Cole (EUA-1985). Interpretação: Tamara Longley, Mike Horner. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Saturno Video.

(UM) CASAMENTO MUITO ORIGINAL

A Different Story. Realização: Paul Aaron (1980). Interpretação: Perry King, Meg Foster. Cor. Comédia. 107 minutos. N.A. Men. 13 anos. Ed. Algar Video.

CASINO

Mais um telefilme incógnito, falhado, indistinto. Foi o episódio piloto para uma série que nunca se chegou a fazer. É que ninguém lhe viu o mínimo interesse. *Casino*. Realização: Don Chaffey (EUA). Interpretação: Mike Connors. Bo Hopkins, Robert Reed. Cor. Acção. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Video Comercial.

CASINO DO PRAZER

Casino of Lust. Realização: Adam (EUA-1984). Interpretação: Crystal Breeze, Eric Edwards, Karen Summer. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. José Fernando Oliveira.

CATLOW

A «estética» do western spaghetti inquina este filme, onde acontecem mui-



tas coisas à superfície mas o fundo é tão cinzento quanto inexistente.

Catlow. Realização: Sam Wanamaker (EUA-1971). Interpretação: Yul Brynner, Richard Crenna, Daliah Lavi. Cor. Western. 98 minutos. M. 14 anos. Ed. Legal Video / MGM.

CECÍLIA

Cecilia L'Odeur du Sexe. Realização: Luciano Agosta (Italia). Interpretação: Sophia Monza, Ricardo Florentini, Laura Bertini. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. SM Video.

CEM DIAS EM PALERMO

O caso do assassinio do general Dalla Chiesa pela Mafia num filme italiano que é um herdeiro digno mas menor do «cinema político» transalpino.

Cento Giorni a Palermo. Realização: Giuseppe Ferrara (Itália-França-1984). Interpretação: Lino Ventura, Giuliana de Sio, Arnoldo Foa. Cor. Drama/Policial. M. 16 anos. Ed. Oscar Video.
★★

(OS) CENTURIÕES

Lost Command. Realização: Mark Robson (EUA-1966). Interpretação: Anthony Quinn, Alain Delon, George Segal. Cor. Guerra. 125 minutos. M. 18 anos. Ed. Publivideo / RCA - Columbia.

(OS) CENTURIÕES DO SÉCULO XX

The New Centurion. Realização: Richard Fleischer (EUA-1972). Interpretação: George C. Scott, Stacy Keach, Jane Alexander. Cor. Policial. 99 minutos. Grupo D — M. 18 anos. Ed. Publivideo / RCA - Columbia.

CHAMAVAM-LHE AMEN

Era Sam Wallash... Lo Chiamavano Così Sia. Realização: Miles Deen (Itália-1971). Interpretação: Robert Wood, Dean Stafford. Cor. Western. Ed. Vista Video.

CHAMAVAM-LHE CALIFÓRNIA

California. Realização: Michele Lupo (Espanha-Itália-1977). Interpretação: Giuliano Gemma, Raimund Harmstorf, Miguel Bosé. Cor. Western. 96 minutos. M. 13 anos. Ed. Filmtaluz Video.

CHANEL SOLITAIRE

Chanel Solitaire. Realização: George Kaczender (França-G.B.-1981). Interpretação: Marie-France Pisier, Timothy Dalton, Rutger Hauer. Cor. Drama / Biográfico. 118 minutos. M. 12 anos. Ed. Top Video.

«CHEGA-LHE»... AMIGO

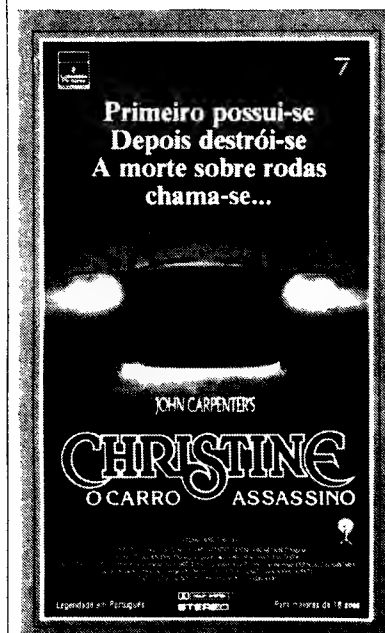
Si Può Fare... Amigo. Realização: Maurizio Lucidi. (Itália - Espanha - França - 1972). Interpretação: Bud Spencer, Jack Palance, Francisco Rabal. Cor. Western/Comédia. 105 minutos. N.A. men. 13 anos. Ed. Filmtaluz Video.

CHRISTIANE F.

Por vezes há filmes que, em nome de boas e nobres causas, mais não fazem que vender o espectáculo chocante, redutor e demagógico daquilo que, aparentemente, querem combater.

É o que faz este filme alemão com a questão dos adolescentes toxicómanos.

Christiane F. Realização: Ulrich Edel (RFA-1980). Interpretação: Natja Brunckhorst, Thomas Haustein, Jens Kuphal. Cor. Drama. 139 minutos. M. 18 anos. Ed. legal Video.



CHRISTINE, O CARRO ASSASSINO

Um dos melhores filmes fantásticos dos últimos anos. Carpenter ficciona um automóvel possessivo e ciumento, fascinante e demoníaco, apaixonante e mortífero.

O exclusivismo e a alienação são a paranóia de todos os amores absolutos?

Christine. Realização: John Carpenter (EUA-1983). Interpretação: Keith Gordon, John Stockwell, Alexandre Paul. Cor. Fantástico. 106 minutos. M. 16 anos. Ed. Publivideo / RCA - Columbia.

★★★★

CIÊNCIAS HÚMIDAS

Wet Science. Realização: Flesh Flasher (EUA-1986). Interpretação: Candie Evans, Bunny Bleu, Karen Summers. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

(A) CILADA

Trapped. Realização: William Fruet (EUA-1983). Interpretação: Henry Silva, Nicholas Campbell, Barbara Gordon. Cor. Suspense. 96 minutos. M. 18 anos. Ed. Legal Video.

CINCO ANOS DEPOIS

Uma única vez Brando passou para o lugar de realizador: foi neste western

Agora comprar é fácil!

Videos, camaras de video, Tv stéreo alta fidelidade

- Sem entrada e sem juros em consórcio (planos de 12 a 60 meses)
- Com entrada e sem juros (entrega imediata)
- Grandes descontos a pronto pagamento

mitsubishi ELECTRIC

O «Bom Gigante» japonês agora ao alcance da sua mão



com representação oficial

CONVIAL

Rua Damasceno Monteiro, 49-1º-DL - 1100 LISBOA - Tel. 822727/824507
(Aberto também ao Sábado das 10 às 13 horas)
Filial: Rua D. Carlos I, Bloco H-1 - Loja 9 - 8500 PORTIMÃO - Tel. 2 48 47
Delegações:
- VIDEO MOVIE - Centro Comercial D. José - 3080 FIG. DA FOZ - Tel. 2 60 20
- VIDEO CLUB PHOENIX - Av. Manuel Remigio (Jlº à lota) - 2450 NAZARE
Tel. 062 - 52725

Pesa-nos informações

A CONVIAL - Administração, Lda.
Rua Damasceno Monteiro, n.º 49-1º-Ft. e Dtº
1200 LISBOA - Tel. 822727

Nome
Morada
Localidade
Estou interessado em Tel.

pouco convencional mas indiscutivelmente sedutor mesmo se o narcisismo do actor é algo óbvio em excesso. Mas, no magro panorama videográfico do western, este filme é, com certeza, de reter.

One Eyed Jacks. Realização: Marlon Brando (EUA-1960). Interpretação: Marlon Brando, Karl Malden, Katy Jurado. Cor. Western. 141 minutos. Grupo C — M. 14 anos. Ed. Edivideo/CIC.

★★★

CINCO HISTÓRIAS DE PRAZER

Skin on Skin. Realização: Anthony Spinelli (EUA). Interpretação: Eva Hansmann, John Spinelli. Cor. Pornográfico. 94 minutos. M. 18 anos. Ed. Imavideo.

CINCO PARA O INFERNO

Cinque per l'Inferno. Realização: Frank Kramer (Itália-1969). Interpretação: Klaus Kinski, John Garko, Margaret Lee. Cor. Guerra. 95 minutos. M. 14 anos. Ed. Imavideo.

CINTURÃO NEGRO CONTRA A MAFIA

A Warner também tem filmes onde a violência karatéquica e a debilitada mental reinam de fio a pavio? Pelos vistos, tem...

Black Belt Jones. Realização: Robert Clouse (EUA-1974). Interpretação: Jim Kelly, Gloria Hendry, Malik Carter. Cor. Acção. 84 minutos. Grupo C — M. 14 anos. Ed. Kodak/Warner Home Video.

(O) CIRCO DA MORTE

Steel Arena. Realização: Mark L. Lester (EUA-1972). Interpretação: Dusty Russell, Laura Brooks. Cor. Acção. 99 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/Vestron.

(O) CLÁ NEGRO ATACA

One Down Two to Go. Realização: Fred Williamson (EUA-1982). Interpretação: Tom Signorelli, Joe Spinell, Louis Neglia. Cor. Acção. M. 16 anos. Ed. Vista Video.



COCAÍNA COWBOYS

Cocaine Cowboys. Realização: Ulli Lommel (EUA-1979). Interpretação: Jack Palance, Tom Sullivan, Andy Warhol. Cor. Acção. 90 minutos. M. 13 anos. Ed. Top Video.

CÓDIGO ESMERALDA

Code Name: Emerald. Realização: Jonathan Sanger (EUA-1985). Interpre-

tação: Ed Harris, Horst Buchholz, Eric Stoltz. Cor. Espionagem. 95 minutos. M. 6 anos. Ed. Legal Video/MGM.

COM A FACA NA GARGANTA

Uma embrulhada e inconvicta história de suspense metendo raparigas que posam para fotos sensuais, um assassino maniaco, um fotógrafo tarado e mais meia dúzia de demências. Demente é quem perder o seu tempo com tal coisa...

Le Couteau Sous la Gorge. Realização: Claude Mulot (França-1985). Interpretação: Florence Guerin, Natacha Delange, Brigitte Lahaye. Cor. Suspense. M. 18 anos. Ed. Oscar Video.

COM ENCONTRO MARCADO

Big Guns. Realização: Duccio Tessari (Itália-1973). Interpretação: Alain Delon, Carla Gravina, Roger Hanin. Cor. Acção. M. 18 anos. Ed. Imavideo.

COMANCHEROS (OS)

Um «Western» de fim de carreira de Michael Curtiz, argumento mal carpinteadado e realização incolor. John Wayne, igual a si mesmo, ainda é o melhor do filme e Lee Marvin tem direito a uma pequena sequência em que dá largas ao seu pendor cabotino.

The Comancheros. Realização: Michael Curtiz (EUA-1961). Interpretação: John Wayne, Stuart Whitman, Lee

Marvin. Cor. Western. 107 minutos. M. 17 anos. Ed. Publivideo/CBS-Fox.

★★

COMANDO CONTRA O CRIME

Realização: Ray Austin (EUA-1983). Interpretação: Robert Vaughn, David McCallum. Cor. Policial. 97 minutos. M. 12 anos. Ed. António Baró/Vídeo Ibérico.

COMANDO LEOPARDO

Commando Leopard. Realização: Anthony M. Dawson (Itália-RFA). Interpretação: Lewis Collins, Klaus Kinski, Cristina Donadio. Cor. Acção. M. 12 anos. Ed. SM Video.

(OS) COMANDOS DA NOITE

Uncommon Valor. Realização: Ted Kotcheff (EUA-1983). Interpretação: Gene Hackman, Robert Stack, Fred Ward. Cor. Acção. 100 minutos. M. 16 anos. Ed. Edivideo/CIC.

COMANDOS DE ÉLITE

Kill Zone. Realização: David Prior (EUA-1985). Interpretação: Fritz Matthews, Ted Prior, David James Campbell. Cor. Acção. M. 18 anos. Ed. Mundial Filmes Video.

(OS) COMANDOS DO INFERNO

Realização: J. L. Merino (Itália-1969). Interpretação: Guy Madison.

SOM E IMAGEM DE QUALIDADE: UM SONHO AO SEU ALCANCE



Hi-Fi Video Club
SINCER

pouco convencional mas indiscutivelmente sedutor mesmo se o narcisismo do actor é algo óbvio em excesso. Mas, no magro panorama videográfico do western, este filme é, com certeza, de reter.

One-Eyed Jacks. Realização: Marlon Brando (EUA-1960). Interpretação: Marlon Brando, Karl Malden, Katy Jurado. Cor. Western. 141 minutos. Grupo C — M. 14 anos. Ed. Edivideo. ★★★

CINCO HISTÓRIAS DE PRAZER

Skin on Skin. Realização: Anthony Spinelli (EUA). Interpretação: Eva Hansmann, John Spinelli. Cor. Pornográfico. 94 minutos. M. 18 anos. Ed. Imavideo.

CINCO PARA O INFERNO

Cinque per l'Inferno. Realização: Frank Kramer (Italia-1969). Interpretação: Klaus Kinski, John Garko, Margaret Lee. Cor. Guerra. 95 minutos. M. 14 anos. Ed. Imavideo.

CINTURÃO NEGRO CONTRA A MAFIA

A Warner também tem filmes onde a violência karatéquica e a debilitada mental reinam de fio a pavio? Pelos vistos, tem...

Black Belt Jones. Realização: Robert Clouse (EUA-1974). Interpretação: Jim Kelly, Gloria Hendry, Malik Carter. Cor. Acção. 84 minutos. Grupo C — M. 14 anos. Ed. Kodak/Warner Home Video.

(O) CIRCO DA MORTE

Steel Arena. Realização: Mark L. Lester (EUA-1972). Interpretação: Dusty Russell, Laura Brooks. Cor. Acção. 99 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/Vestron.

(O) CLÁ NEGRO ATACA

One Down Two to Go. Realização: Fred Williamson (EUA-1982). Interpretação: Tom Signorelli, Joe Spinell, Louis Neglia. Cor. Acção. M. 16 anos. Ed. Vista Video.



COCAÍNA COWBOYS

Cocaine Cowboys. Realização: Ulli Lommel (EUA-1979). Interpretação: Jack Palance, Tom Sullivan, Andy Warhol. Cor. Acção. 90 minutos. M. 13 anos. Ed. Top Video.

CÓDIGO ESMERALDA

Code Name: Emerald. Realização: Jonathan Sanger (EUA-1985). Interpre-

tação: Ed Harris, Horst Buchholz, Eric Stoltz. Cor. Espionagem. 95 minutos. M. 6 anos. Ed. Legal Video/MGM.

COM A FACA NA GARGANTA

Uma embrulhada e inconvieta história de suspense metendo raparigas que posam para fotos sensuais, um assassino maniaco, um fotógrafo tarado e mais meia dúzia de demências. Demente é quem perder o seu tempo com tal coisa...

Le Couteau Sous la Gorge. Realização: Claude Mulot (França-1985). Interpretação: Florence Guerin, Natacha Delange, Brigitte Lahave. Cor. Suspense. M. 18 anos. Ed. Oscar Video.

COM ENCONTRO MARCADO

Big Guns. Realização: Duccio Tessari (Italia-1973). Interpretação: Alain Delon, Carla Gravina, Roger Hanin. Cor. Acção. M. 18 anos. Ed. Imavideo.

COMANCHEROS (OS)

Um «Western» de fim de carreira de Michael Curtiz, argumento mal carpintado e realização incolor. John Wayne, igual a si mesmo, ainda é o melhor do filme e Lee Marvin tem direito a uma pequena sequência em que dá largas ao seu pendor cabotino.

The Comancheros. Realização: Michael Curtiz (EUA-1961). Interpretação: John Wayne, Stuart Whitman, Lee

Marvin. Cor. Western. 107 minutos. M. 17 anos. Ed. Publivideo CBS Fox.

★★

COMANDO CONTRA O CRIME

Realização: Ray Austin (EUA-1983). Interpretação: Robert Vaughn, David McCallum. Cor. Policial. 97 minutos. M. 12 anos. Ed. António Barro/Video House.

COMANDO LEOPARDO

Commando Leopard. Realização: Anthony M. Dawson (Italia-RFA). Interpretação: Lewis Collins, Klaus Kinski, Cristina Donadio. Cor. Acção. M. 12 anos. Ed. SM Video.

(OS) COMANDOS DA NOITE

Uncommon Valor. Realização: Ted Kotcheff (EUA-1983). Interpretação: Gene Hackman, Robert Stack, Fred Ward. Cor. Acção. 100 minutos. M. 16 anos. Ed. Edivideo CIC.

COMANDOS DE ÉLITE

Kill Zone. Realização: David Prior (EUA-1985). Interpretação: Fritz Matthews, Ted Prior, David James Campbell. Cor. Acção. M. 18 anos. Ed. Mundial Filmes Video.

(OS) COMANDOS DO INFERNO

Realização: J. L. Merino (Italia-1969). Interpretação: Guy Madison.

SOM E IMAGEM DE QUALIDADE: UM SONHO AO SEU ALCANCE

O HiFi & Video Clube SINGER é um verdadeiro mundo de sons e imagens de qualidade.

No HiFi & Video Clube SINGER, conhece as vantagens de um sistema de áudio e a aquisição de equipamentos video e HiFi, únicos no país.

E com uma excelente selecção de filmes em video,

exclusivamente para membros do Clube, que pode pagar por apenas 20.500 por dia.

HiFi & Video Clube SINGER. Descubra o prazer de adquirir ou a facilidade de alugar um video ou uma alta fidelidade. Faça dos seus sonhos uma realidade.



HiFi & Video
Clube
SINGER

CAMCORDERS

***Tão Pequenas
Tão Leves
Tão Philips!***



PHILIPS

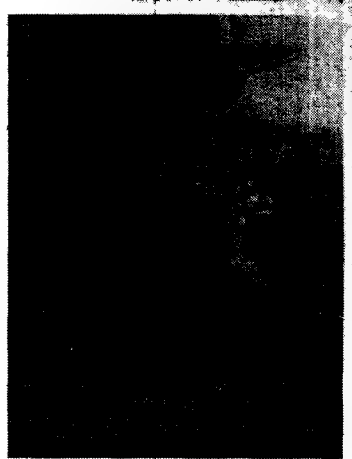




Stan Cooper. Cor. Acção. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

(O) COMBOIO DO MEDO

Sandor Simo é um realizador magiar que nunca viu nenhum dos seus filmes exibidos em Portugal, se bem que o seu nome tenha sido notado — e os seus trabalhos galardoados — em alguns festivais. Os motivos dos aplausos dificilmente são visíveis nesta co-produção internacional, sobre um sabotador de comboios em 1931, dirigido de modo assaz plano e convencional.



EM 1931, UM HOMEM TOMOU A EUROPA COMO REFÉM!



LEGENDADO EM PORTUGUÊS
O COMBOIO DO MEDO

The Train Killer. Realização: Sandor Sino (Hungria - RFA - 1983). Interpretação: Michael Sarrazin, Armin Mueller-Stahl, Ferenc Bacs. Cor. Drama. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

★ COMO DORMEM OS BRAVOS

How Sleep the Brave. Realização: Lyndon James Swift (G.B.). Interpretação: Lawrence Day, George Gabriel, Luís Manuel. Cor. Guerra. 93 minutos. M. 18 anos. Ed. Top Vídeo.

CONAN O DESTRUIDOR

Menos imaginativo que «Conan the Barbarian» este segundo filme do hercúleo herói da banda desenhada e dos romances de «Sword and Sorcery» vê-se como coisa movimentada mas excessivamente pueril.

Conan the Destroyer. Realização: Richard Fleischer (EUA-1984). Interpretação: Arnold Schwarzenegger, Grace Jones, Mako. Cor. Aventuras. 97 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivi-deo/RCA-Columbia.

★★

CONFISSÕES AZUIS

Blue Confessions. (EUA-1985). Interpretação: Loni Sanders, Jessie James, Serena. Cor. Pornográfico. 83 minutos. M. 18 anos. Ed. S.E.V. — Super Edições de Vídeo Lda.

(A) CONSPIRAÇÃO DO URÂNIO

Realização: Francisco Corti (Itália-1978). Interpretação: Fábio Testi.



Cor. Acção. N.A. Men. 18 anos. Ed. ITAD Vídeo.

CONSTANTINO E A CRUZ

Constantino il Grande (tit. vers. ingl.: *Constantine and the Cross*). Realização: Lionello De Felice (Itália-1961). Interpretação: Cornel Wilde, Belinda Lee, Christine Kaufmann. Cor. Histórico. M. 6 anos. Ed. Vista Vídeo.

(O) CÔNSUL HONORÁRIO

Um realizador tarefairo revela-se incapaz de construir cinematograficamente a intriga deste filme onde o calor e a decadência deviam ser protagonistas e é apenas moleza o que acontece.

The Honorary Consul. Realização: John Mackenzie (G.B.-1983). Interpretação: Richard Gere, Michael Caine.

Bob Hoskins. Cor. Drama. 100 minutos. M. 16 anos. Ed. Imavideo/Thorn Emi.

CONTRATO DE MORTE — ÚLTIMO RECURSO

Hit Man — The Ultimate Weapon. Realização: Bobby A. Suarez (EUA?-1985). Interpretação: Christopher Munchum, John Phillip Law, Franco Guerrero. Cor. Acção. 89 minutos. M. 18 anos. Ed. Top Vídeo.

CORAÇÕES AMOROSOS

Sweethearts. Realização: Ken Gibb (EUA-1986). Interpretação: Hyapatia Lee, Samantha Fox, Jessie St. James. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

CORAÇÕES E ARMADURAS

Visualmente é de uma exuberância kitsch, actores e actrizes foram escolhidos pelo seu físico que não por dotes dramáticos (é um assinalável conjunto de inaptos), o argumento é de um primarismo atroz e a realização assaz incapaz.

Sério candidato ao troféu do pior filme do ano videográfico...

I Paladini — Storia d'Armi e d'Amori (título da versão inglesa: *Hearts and Armour*). Realização: Giacomo Battiatto (Itália-1983). Interpretação: Barbara de Rossi, Rick Edwards, Tanya Roberts. Cor. Aventuras. 96 minutos. M. 16 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

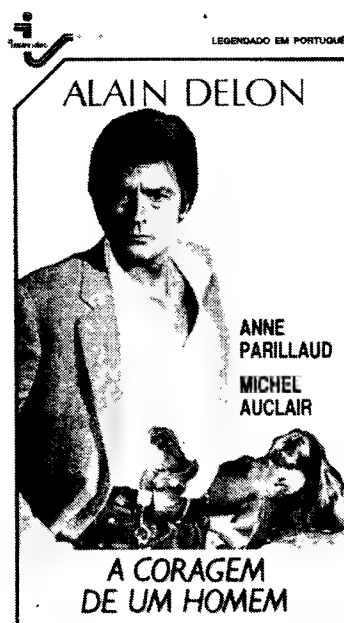
CORAÇÕES EM SEGUNDA MÃO

Second Hand Hearts. Realização: Hal Ashby (EUA-1982). Interpretação:

Robert Blake, Barbara Harris, Bert Remsen. Cor. Drama. 97 minutos. N.A. men. 13 anos. Ed. Sonoro Filme/Vídeo Sif.

CORAGEM

Courage. Realização: Robert L. Rosen (EUA-1983). Interpretação: Ronny Cox, Art Hindle, M. Emmet Walsh. Cor. Acção. M. 18 anos. Ed. Diger Vídeo.



(A) CORAGEM DE UM HOMEM

Pour la Peau d'un Flic. Realização: Alain Delon (França-1981). Interpretação: Alain Delon, Anne Parillaud, Daniel Ceccaldi. Cor. Policial. 96 minutos. M. 13 anos. Ed. Imavideo.

CORRENTES E LÁGRIMAS

Starcrossed Roads. Realização: Kent Osborne (EUA-1972). Interpretação: Erik Estrada, Marty Allen, Ray Danton. Cor. Acção. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. MVM Vídeo.

CORRIDA ATRIBULADA

Contrataram uma série de peritos em acrobacias automóveis e pensaram que isso bastava para fazer um filme. Não basta.

A história? Um vírus letal que uma cientista quer fazer passar da Nova Zelândia para a CIA. Mas a história importa pouco aqui. O que mais conta é o brum... brum...

Shaker Run. Realização: Bruce Morrison (Nova Zelândia). Interpretação: Cliff Robertson, Leif Garrett, Lisa Harrow. Cor. Acção. 95 minutos. M. 12 anos. Ed. Diger Vídeo.

★

(A) CORRIDA MAIS LOUCA DO MUNDO

Atravessar a América à máxima velocidade possível tentando a lei e fingendo-se uns aos outros. É, claro, uma comédia, cheia de vedetas, movimento e disparates.

Divertida? Não muito.

Cannonball Run. Realização: Hal Needham (EUA-1980). Interpretação: Burt Reynolds, Dom DeLuise, Dean Martin. Cor. Comédia. 96 minutos. N.A. Men. 13/anos; Ed. Legal Vídeo/Videotônica.

★

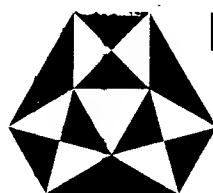
CORRIDA PARA O ABISMO

Um filme de suspense organizado segundo a vulgaridade do imprevisto,

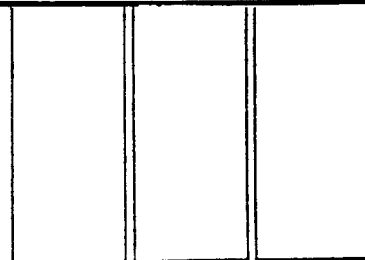


«Corações e Armaduras»

**AUDIO CASSETTE
VIDEO CASSETTE
FLOPPY DISK**



TDK®



DIGER VIDEO

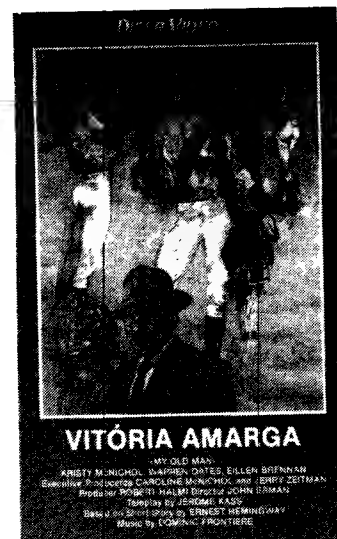
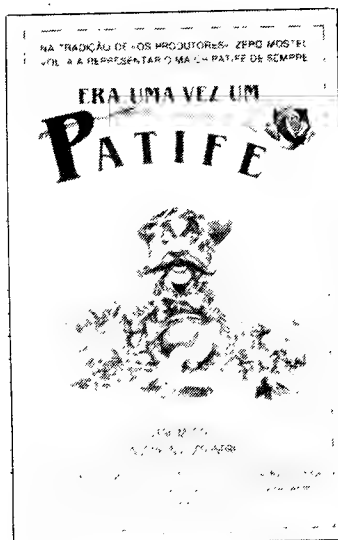
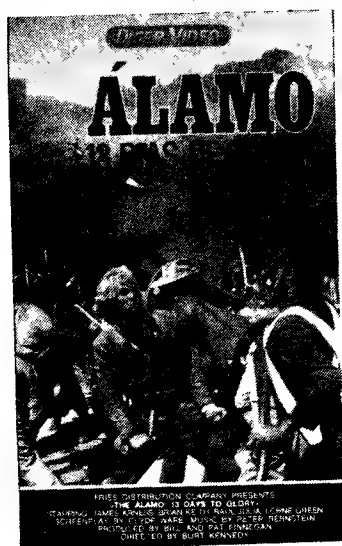
Passado:

D 201	O Exterminador
D 202	Smokei e os Amigos
D 203	A Longa Jornada
D 204	Bebés de Água
D 205	Porque Não Ficas Para o Pequeno Almoço
D 206	Brekkfast in Paris
D 207	Detroit 9000
D 208	A Missão
D 209	Anjos do Inferno
D 210	Os Batoteiros
D 211	Corrida Atribulada
D 212	Ponte para o Desconhecido
D 213	Vontade de Vencer
D 214	Estranhos Beijos
D 215	No Limiar da Esperança
D 216	O Regresso
D 217	Halloween
D 218	Parasita

D 219	Draw
D 220	O Grande Fosso
D 221	O Rapaz e o Cão
D 222	A Procura de Júlia
D 223	Praia Sangrenta
D 224	A Família Robinson na Floresta
D 226	A Educação de Sonny
D 227	Pesadelo Americano
D 228	A Perseguição
D 229	Ataque dos Tomates Assassinos
D 230	Vingança
D 231	Noite Infernal
D 233	Anatomia de um Crime
D 234	Dempsey
D 235	Mansão Misteriosa (6500\$00)
D 236	Lenda da Flauta Mágica
D 237	Contryman
D 238	O Julgamento

D 239	Violência e Sedução
D 240	Intriga Mortal
D 241	Direito do Povo
D 242	Samaritano
D 243	Garotos da Rua
D 244	Crime na Ponta de Londres
D 245	O Rebelde
D 246	Vingança Sangrenta
D 247	Coragem
D 248	Caça Fácil
D 249	Coach
D 250	Porta a Porta
D 251	Filmes Mortais
D 252	Cartoon Classics (6000\$00)
D 253	Testemunha Ocular
D 257	Tensão em Belfast
D 258	Loucuras de Robin Hood
D 259	A Família da Floresta

Presente:



Futuro:

Duelo ao Sol
c/ Gregory Peck
Jennifer Jones
Joseph Cotten

Bullies
c/ Janet Laine Green
Olivia D'Abo

Blinside
c/ Harvey Keitel

High Stakes
c/ Roberta Weiss
David Foley

Utu - O Último Guerreiro
c/ Bruno Lawrence

Sleeping Dogs
c/ Sam Neill
Warren Oates
Mune Men

Rebel - O Desertor
c/ Matt Dillon

The Wild Duck
c/ Jeremy Irons
Liv Ullmann

On Valentine's Day
c/ Mathew Broderick

Loopole
c/ Martin Sheen
Albert Finney
Suzannah York

The Stud
c/ Joan Collins

Take Two
c/ Grant Goodeve
Frank Stallone
Robin Mattson

Firefight
c/ Scott Pfeiffer
Janice Carraher

Outlaw Force
c/ Paul Smith
Frank Stallone
David Heavener

Starlight Hotew
c/ Peter Phelps
Greer Robson

The Great Bookie Robbery
c/ Bruno Lawrence

High Country
c/ N Waters
Tom Oliver
Robin Cumming

The Petrov Affair
c/ Alex Menglet
Malcolm Robertson

Tracy
c/ Chris Haywood
Tracy Mann
Linda Cropper

The Glass Babies
c/ Rowena Wallace
Gary Day
George Mikell

An Indecent Obsession
c/ Wendy Hughes
Gary Sw
Bruno Lawrence

LBJ The Early Years
c/ Randy Quaid
James Kelly

Blood Vows
- Laços Sangrentos
c/ Melissa Gilbert
Tony Franciosa

Rockabye
- Onde Está o Meu Filho?
c/ Valerie Bertinelli

Um Entre Um Milhão
c/ Levar Burton

Fight For Life
- Momentos Difíceis
c/ Jerry Lewis

Code Name Zebra
c/ James Mitchum
Diane Lane



SOC. DISTRIBUIDORA DE VIDEOGRAMAS
Rua Almirante Barroso, 9 — 2.º eq.
1000 LISBOA

Telefone: 54 91 90/52 70 39

isto é, o assassino não é quem a gente julga...

Uma curiosidade: se quiser saber o que aconteceu a Richard Beymer, aquele actor que cantava a «Maria» no «West Side Story», ele está aqui, mais gordo, velho e canastrão.

Cross Country. Realização: Paul Lynch (EUA-1983). Interpretação: Richard Beymer, Nina Axelrod, Michael Ironside. Cor. Suspense. 95 minutos. M. 18 anos. Ed. Ecovideo.

★

CORRUPÇÃO ORGANIZADA

Um filminho policial, filmado como se para televisão fosse (até tem as «pontuações» para inserção de publicidade), interesse curto, actores, abaixo de médios, realizador sem nada na cabeça.

Beverly Hills Connection. Realização: Corey Allen (EUA-1985). Interpretação: James Brolin, Lisa Hartman, David Hemmings. Cor. Policial. 91 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/CIC.

●

Atrás de cada cortina, alguém espera... alguma coisa esperta

JOHN VERNON - SAMANTHA EGGAR - LINDA THORSON

A CORTINA

(A) CORTINA

Curtains. Realização: Jonathan Streyker (Canadá-1983). Interpretação: John Vernon, Samantha Eggar, Linda Thorson. Cor. Terror. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Vista Vídeo.

(O) COSTA DO CASTELO

Indubitavelmente que o prazer de ver a dupla António Silva / Maria Matos é inesgotável. Um dos melhores momentos da «comédia portuguesa».

O Costa do Castelo. Realização: Arthur Duarte (Portugal-1943). Interpretação: António Silva, Maria Matos, Milu. P/B. Comédia. 135 minutos. M. 6 anos. Ed. Legal Vídeo / Videotônica

★★★★

COTTON CLUB

Mesmo se há que pôr reservas, a discussão está lá por cima e, no interior do mercado luso dos videogramas é, sem sombra de dúvidas, um dos filmes de proa. A envolvimento e a sedução do «musical» e do «filme de gansters» visitados / renovados por Coppola.

Um grande espectáculo. Mas a qualidade técnica sonora da edição vídeo não é impecável!
Cotton Club. Realização: Francis Ford Coppola (EUA-1984). Interpretação: Richard Gere, Gregory Hines, Diane Lane. Cor. Musical. 120 minutos. M. 16 anos. Ed. Legal Vídeo / Videotônica.

★★★★

CRIANÇAS SOB FOGO CRUZADO

Da Irlanda para os Estados Unidos, crianças protestantes e católicas vão passar férias juntos como forma de se apaziguar a violência mútua.

Bem intencionado, banal, televisivo...

Children in the Crossfire. Realização: George Shaefer (EUA-1984). Interpretação: Peter Gilroy, James Norris, Charles Haid. Cor. Drama. 96 minutos. M. 6 anos. Ed. Edivideo / Vestron.

★

(O) CRIME DE ALDEIA VELHA

Talvez o mais conseguido dos filmes de Manuel Guimarães, história de intolerância popular com Rogério Paulo no protagonista.

O Crime de Aldeia Velha. Realização: Manuel Guimarães (Portugal-1964). Interpretação: Barbara Laage, Rogério Paulo, Mário Pereira. P/B. Drama. 116 minutos. M. 14 anos. Ed. Legal Vídeo / Videotônica.

★★

CRIME NA PONTE DE LONDRES

Realização: E. W. Swackhammer (EUA-1985). Interpretação: David Hasselhoff, Stephanie Kramer, David Fox-Brewton. Cor. Acção. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Diger Vídeo.

CRIME NO PARQUE

Assault. Realização: Sidney Hayers (G.B.-1970). Interpretação: Suzy Kendall, Frank Finlay, James Laurenson. Cor. Policial. 95 minutos. M. 12 anos. Ed. Oscar Vídeo.

CRUISIN' HIGH

Cruisin' High. Realização: John Bushelman (EUA). Interpretação: David Kyle, Steve Bond, Kelly Yaegermann. Cor. Acção. M. 18 anos. Ed. Vista Vídeo.

CRUZEIRO FATAL

Angie Dickinson esbraceja, numa piscina, a fingir que está a afogar-se no alto mar. O resto são flash backs sobre a sua vida matrimonial.

Um telefilme convencional, visível pela dupla de protagonistas.

Overboard. Realização: John Newland (EUA-1978). Interpretação: Angie Dickinson, Cliff Robertson, Andrew Duggan. Cor. Drama. 97 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/Vestron.

★

D

DALLAX NA BAVIERA

Pornografia de segunda ordem a brincar com a série «Dallas». Comercializado sem genérico.

Dallax en Bavière (França?-1984). Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. SM Vídeo.

●

DANADAS PARA A BRINCADEIRA

Três raparigas, estrada fora, encontros de acaso e narrativas lascivas. Ginger Lynn é uma das comparsas mas não foi aqui que ela ganhou fama.

The Sweetest Taboo. Realização: Ken Gibbs (EUA-1986). Interpretação: Ginger Lynn, Desiree Lane, Laurie Smith. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

●



DAS 9 ÀS 5

Em torno de um escritório onde um conjunto de mulheres é tiranizado por um chefe desenvolve-se esta comédia onde se pensa que o riso é consequência do disparate.

Lily Tomlin é a única das atrizes a deixar alguns traços na memória, insuficientes, em qualquer caso, para justificar a visão da fita.

9 to 5. Realização: Colin Higgins (EUA-1980). Interpretação: Jane Fonda, Lily Tomlin, Dolly Parton. Cor. Comédia. 113 minutos. N. A. men. 13 anos. Ed. Publivideo / CBS-Fox.

★

DAVID E GOLIAS

Um peplum bíblico típico da produção em série italiana dos anos 50. Sem qualquer interesse, nem para ver Orson Welles a ganhar a vida num Saul de pacotilha, indigno do seu génio.

David and Goliath. Realização: Richard Pottier e Ferdinando Baldi (Itália-1959). Interpretação: Orson Welles, Massima Serato, Eleonore Rossi Drago. Cor. Bíblico. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

★

DE QUEM É A VIDA AFINAL?

Um jovem escultor fica tetraplégico na sequência de um acidente de viação e decide escolher parar com os tratamen-

tos e morrer. Mas o director do hospital não pensa da mesma forma...

Um filme de tese, bastante bem desenvolvido, embora não fuja a alguns lugares-comuns. Apesar de não ser este o território de Badham, o resultado funciona. E Dreyfuss — imóvel todo o tempo — consegue uma interpretação muito acertada. *Whose Life is it anyway?* Realização: John Badham (EUA-1981). Interpretação: Richard Dreyfuss, John Cassavetes, Christine Lahti. Cor. Drama. 119 minutos. M. 13 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

★★★

DEADLY GAMES

Deadly Games. Realização: Scott Mansfield (EUA). Interpretação: Sam Groom, Steve Railsback, Denise Galik. Cor. Policial. M. 16 anos. Ed. Vista Vídeo.

DEBBIE A DEVORADORA

Debbie, Does' em All. Realização: Robert McCallum (EUA). Interpretação: Angel, Shanna McCullough, Jamie Gillis. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Imavideo.

DEBBIE DE DALLAS

Outro filme pornográfico americano, «first rate». O mercado começa a estar abastecido deste tipo de produtos em abundância. Nada de especial a assinalar neste *Debbie de Dallas* salvo um número de «faquirismo» tipo engole espadas. Linda Lovelace fez escola?

Debbie Does Dallas — Part II. Realização: Jim Clark (EUA-1985). Interpretação: Bambi Woods, Daniella, Lisa Cintrise. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. SEV-Super Edições Vídeo.

●

(A) DÉCIMA SÉTIMA NOIVA

The Seventeenth Bride. Realização: Nadav Levitan. Interpretação: Lisa Hartman, Barry Angel, Rosemary Leach. Cor. Dram. M. 6 anos. Ed. Vista Vídeo.

DELINQUÊNCIA SENIL

Homebodies. Realização: Larry Yust (EUA-1974). Interpretação: Peter Brocco, Frances Fuller, Ian Wolfe. Cor. Suspense. 96 minutos. M. 16 anos. Ed. Edivideo/Embassy.

DELINQUENTES EM TEMPOS QUENTES

Terá Altman tresvariado ou quê? É que, quaisquer que fossem as reservas que se pusessem ao seu cinema, ninguém supunha possível que fosse até este ponto, até à tontice pretensamente satírica mas, na realidade, apenas acéfala.

O. C. and Stiggs. Realização: Robert

Altman (EUA-1985). Interpretação: Daniel H. Jenkins, Neill Barry, Jane Curtin. Cor. Comédia. 106 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

DELÍRIOS PORNO

Este filme já fora editado em 1986 pela ITAD Vídeo.

Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Saturno Vídeo.



DEMONI

Demoni. Realização: Dario Argento (Itália-1985). Interpretação: Natasha Hovey, Bobby Rhodes, Fiore Argento. Cor. Terror. 103 minutos. M. 18 anos. Ed. Imavideo.

(OS) DEMÓNIOS DA RUA

Street of L.A. Realização: Jerrold Freedman (EUA-1979). Interpretação: Joanne Woodward, Robert Webber, Michael C. Gwynne. Cor. Drama. 94 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/Vestron.

DEMPSEY

Dempsey. Realização: Gus Trikonis (EUA-1983). Interpretação: Treat Williams, Sam Waterston, Sally Kellerman. Cor. Drama Biográfico. 110 minutos. M. 12 anos. Ed. Diger Vídeo.

DERAM-LHE UMA METRALHADORA

A Bullet for Pretty Boy. Realização: Larry Buchanan (EUA-1970). Interpretação: Fabian Forte, Jocelyn Lane, Astrid Warner. Cor. Acção. 91 minutos. M. 18 anos. Ed. Publivideo/Orion.

DESAFIO À CORAGEM

Um «western» tardio e que, para mais, apanhou Richard Brooks, em dia



Gene Hackman e James Coburn em «Desafio à Coragem» de Richard Brooks

pouco inspira. Visível, sem remorsos nem enfados nem particular satisfação. *Bite the Bullet*. Realização: Richard Brooks (EUA-1975). Interpretação: Gene Hackman, Candice Bergen, James Coburn. Cor. Western. 127 minutos. N.A. men. 13 anos. Ed. Publivideo / RCA-Columbia.

DESAFIO AO PRAZER

Realização: Lawrence T. Cole (EUA-1982). Interpretação: Becky Savage, John Martin. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Saturno Vídeo.

(O) DESAFIO DAS ÁGUIAS

Filme de 2.ª Guerra Mundial, com muitos actores conhecidos e super produção, é género que nunca deu muito. Será que, em videocassete, ainda há quem queira ver esse tipo de filmes?

Where Eagles Dare. Realização: Brian G. Hutton (EUA-1968). Interpretação: Richard Burton, Clint Eastwood, Mary Ure. Cor. Guerra. 150 minutos. N.A. Men. 18 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

(O) DESAFIO DE NINJA

Interpretação: Bruce Baron, Pierre Tremblay. Cor. Acção. 90 minutos. Ed. Transcribe.

DESAFIO DO LOBO BRANCO

Zanna Bianca. Realização: Lucio Fulci (Itália-1973). Interpretação: Franco Nero, Verna Lisi, Raimund Harmstorf. Cor. Aventuras. M. 6 anos. Ed. Imavideo.

DESAFIO DOS GOBOTS — A HISTÓRIA DE GOBOTRON

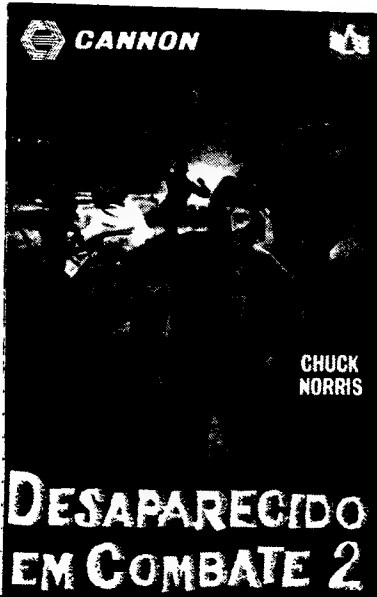
Conhecem aqueles automóveis, barcos e aviões articulados que se podem transformar em «robots» mais ou menos estapafúrdios? Os miúdos adoram esses brinquedos. Este filme não é mais que uma ficção envolvendo esses seres mutantes. A animação é sumária, como é timbre dos produtos em série da Hanna-Barbera.

Challenge of the Gobots — The Gobotron Saga. Produção executiva: Joseph Barbera e William Hanna (EUA-1985). Supervisão na realização: Ray Patterson. Cor. Desenhos Animados. 101 minutos. M. 6 anos. Ed. Edivideo/Vestron.

DESAPARECIDO EM COMBATE 2

Mais um daqueles filmes onde o Vietname, Chuck Norris, a violência, e o fogo-de-artifício conseguem grangear espectadores às mãos-cheias e dólares para os cofres da Cannon. Repelente e comercialíssimo.

Missing in Action 2 — The Beginning. Realização: Lance Holl (EUA-1984).



Interpretação: Chuck Norris, Soon Teck, Steven Williams. Cor. Acção. 96 minutos. M. 16 anos. Ed. Ecovideo / Cannon.

DESEJOS ESCALDANTES

Realização: Troy Benny (EUA-1986). Interpretação: Candy Evans, Bunny Bleu, Jeremy Ron. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Deva Filmes Vídeo.

DESEJOS PROIBIDOS

Forbidden Desire. Realização: Lawrence T. Cole (EUA-1983). Interpretação: Lilly Marlene, Ron Jeremy, Jesse Adams. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Saturno Vídeo.

DESFORRA ENTRE AMIGOS

De la part des Copains (tit. vers. ingl.: Cold Sweat). Realização: Terence Young (França-Itália-1970). Interpretação: Charles Bronson, Liv Ullman, James Mason. Cor. Acção. 91 minutos. M. 12 anos. Ed. Top Vídeo.

A DEUSA DO KARATE

Awesome Lotus. Realização: David O'Malley (EUA-1986). Interpretação: Peter Schuyler, Loraine Masterton, Joyce Schuyler. Cor. Comédia. 85 minutos. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

(OS) DEUSES DEVEM ESTAR LOUCOS

A única coisa notável desta comédia, natural do Botswana, é o gigantesco e surpreendente êxito com que o público o recebeu e não apenas em Portugal. Em Paris teve mais de um milhão de espectadores, em Lisboa esteve dois anos e meio em cartaz.

Como vai ser em vídeo? The Gods Must Be Crazy. Realização: Jamie Uys (Botswana-1980). Interpretação: Marius Weyers, Sandra Prins-

loo, Nixau. Cor. Comédia. 100 minutos. N.A. men. 13 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

(UM) DIA A CASA VEM ABAIXO

A «fábrica — Spielberg» estremece: esta comédia é mais um falhanço do «wonder boy» produtor, cuja única singularidade são os gags cenográficos.

The Money Pit. Realização: Richard Benjamin (EUA-1986). Interpretação: Tom Hanks, Shelley Long, Alexander Godunov. Cor. Comédia. 87 minutos. M. 6 anos. Ed. Edivideo/CIC.

(O) DIA DO JUÍZO

A Day of Judgement. Realização: C.D. H. Reynolds (EUA). Interpretação: William T. Hicks, Harris Bloodworth, Bwnlee Davis. Cor. Terror. 93 minutos. M. 16 anos. Ed. Vista Vídeo.

(OS) DIAS IMPUROS DE UM MARINHEIRO

The Sailor Who Fell from Grace with the Sea. Realização: Lewis John Carlino (G.B.-1976). Interpretação: Sarah Miles, Kris Kristofferson, Jonathan Kahn. Cor. Drama. 101 minutos. M. 18 anos. Ed. Edivideo / Embassy.

DILLINGER

A história de John Dillinger contada com eficácia pelo então jovem e duro John Milius. Bons actores destaque para Oates e Dean Stanton) e nenhuma ilusão dão a «Dillinger» um lugar na galeria dos filmes de gangsters. Um lugar secundário mas, mesmo assim, um lugar efectivo.

Dillinger. Realização: John Milius (EUA-1973). Interpretação: Warren Oates, Ben Johnson, Harry Dean Stanton. Cor. Acção. 128 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo / Orion.

DIMENSÃO MORTAL

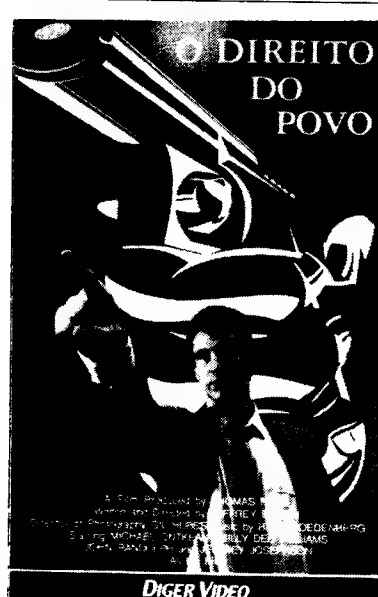
Death Dimension. Realização: Al Adamson (EUA-1978). Interpretação: Jim Kelly, George Lazenby, Aldo Ray. Cor. Acção. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Cimavideo.

(O) DIREITO DO POVO

The Right of the People. Realização: Jeffrey Bloom (EUA-1986). Interpretação: Michael Ontkean, Billy Dee Williams, John Randolph. Cor. Acção. 95 minutos. M. 12 anos. Ed. Diger Vídeo.

DO INFERNO À VITÓRIA

Da Dunkerque alla Victoria. Realização: Umberto Lenzi (Itália-1979). Interpretação: George Peppard, George



Hamilton, Anny Duperey. Cor. Guerra. 105 minutos. N.A. men. 13 anos. Ed. Filmtalys Vídeo.

DOIS HOMENS E UM DESTINO

Entre o registo alegre e aventureiro e os códigos do «western» se passa este filme sobre dois lendários bandidos do velho Oeste americano, Butch Cassidy e Sundance Kid.

Apenas entertainment, com três actores notáveis.

Butch Cassidy and the Sundance Kid. Realização: George Roy Hill (EUA-1969). Interpretação: Paul Newman, Robert Redford, Katharine Ross. Cor. Western. 106 minutos. N.A. Men. 18 anos. Ed. Publivideo/CBS-Fox.

DOIS IRMÃOS NUM LUGAR CHAMADO TRINITÁ

Jesse & Lester Due Fratelli in un Posto Chiamato Trinitá. Realização: James London (Itália-1972). Interpretação: Richard Harrison, Donald O'Brien. Cor. Western. 95 minutos. M. 14 anos. Ed. Filmtalys.

2010 — O ANO DO CONTACTO

Sequela de 2010, páldia aproximação à genial fita de Kubrick, este filme é uma prova de como a técnica e os meios não bastam para visionar o Desconhecido. Mas, apesar de não sustentar comparações com o seu ilustre atencessor, «2010 - O Ano do Contacto» é um filme escorreito e com algum interesse.

2010. Realização: Peter Hyams (EUA-1984). Interpretação: Roy Scheider, John Lihgow, Helen Mirren. Cor. Ficção Científica. 90 minutos. M. 6 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

(UM) DÓLAR FURADO

Un Dollaro Bucato. Realização: Calvin Jackson Padget (Itália-1965). Interpretação: Giuliano Gemma, Evelyn

Stuart, Peter Cross. Cor. Western. 93 minutos. M. 6 anos. Ed. Imavideo.

(UM) DÓLAR PARA VINGAR

Realização: Lewis Vance (Itália-1967). Interpretação: Tony Antony, Frank Wolf. Cor. Western. M. 16 anos. Ed. Vista Vídeo.

DOMINGO NEGRO

Dark Sunday. Realização: Jimmy Huston (EUA). Interpretação: Monique Prolux, Piti Lanier, Ron Lampkin. Cor. Acção. M. 16 anos. Ed. Vista Vídeo.

DON'T ANSWER THE PHONE

Don't Answer the Phone. Realização: Robert Hammer (EUA?). Interpretação: James Westmoreland, Flo Gerrish, Ben Frank. Cor. Terror. 94 minutos. M. 18 anos. Ed. JAD Vídeo.

(OS) DONOS DA CIDADE

I Padroni della Città. Realização: Fernando Di Leo (Itália-190). Interpretação: Jack Palance, Al Cliver, Enzo Pulcrano. Cor. Acção. 95 minutos. M. 12 anos. Ed. ITAD Vídeo/Vídeo Super.

(O) DORMITÓRIO DE RAPA-RIGAS

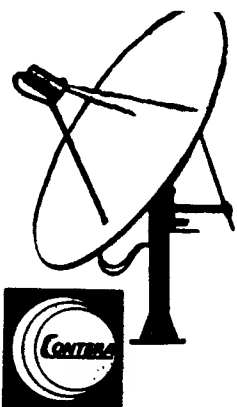
Bad Girls Dormitory. Realização: Tim Kincaid (EUA). Interpretação: Carey Zuris, Teresa Farley, Natalie O'Connell. Cor. Acção. 92 minutos. M. 18 anos. Ed. Top Vídeo.



DOT AND KEETO

Mais um filme de animação, com fundos naturais, de origem australiana. Desta feita Dot mingua até ao tamanho dos insectos e é, precisamente, no meio deles que decorre a história desta fita.

Dot and Keeto. Realização: Yoram Gross (Austrália-1975). Cor. Desenhos



Veja TV via Satélite

Preços desde 270c
Garantia de 1 ano
Facilidades de Pagamento

Nota importante:

Ao adquirir o seu sistema tenha em atenção a garantia e assistência técnica. Compre uma marca de Prestígio.



25 anos de
Prestígio
em Televisão

Av. da República n.º 91 - 1.º Esq. — 1000 Lisboa — Tel. 76 76 63 — Telex 62560 CONTER P



Kyle MacLachlan e Sean Young em «Dune» de David Lynch

Animados. 75 minutos. M/6 anos. Ed. Vista Vídeo.

★

(O)DRAGÃO DO LAGO DE FOGO

«Sword and Sorcery» da fábrica Disney. Fragilidade narrativa e desadequações várias: demasiado violento para miúdos pequenos, demasiado insonso para adolescentes.

Dragonslayer. Realização: Matthew Robbins (EUA-1981). Interpretação: Peter MacNicol, Caitlin Clarke, Ralph Richardson. Cor. Aventuras. 106 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Filmayer-Alfa/Walt Disney Home Vídeo.

DUELO DE FOGO

Mais um clássico do «western» a encontrar o caminho do vídeo em Portugal. Lancaster é Wyatt Earp e Douglas é Doc

Hollyday e os apreciadores do género têm um filme a não perder. Para mais, as cores reproduzem esplendorosamente, o original.

Gunfight at O.K. Corral. Realização: John Sturges (EUA-1957). Interpretação: Burt Lancaster, Kirk Douglas, Rhonda Fleming. Cor. Western. 122 minutos. M. 14 anos. Ed. Edivideo/CIC.

★★★

DUMBO

Começam a chegar as obras maiores do génio de Walt Disney. É o caso deste celeberrimo «Dumbo» que, a mais de quarenta anos de distância, continua um pilar da arte do cinema de animação.

Dumbo. Realização: Ben Sharpsteen (EUA-1941). Cor. Desenhos animados. 64 minutos. M. 6 anos. Ed. Filmayer-Alfa/Walt Disney Home Vídeo.

★★★★

DUNE

O «inadaptável» cosmos de Frank Herbert posto no ecrã com um visionarismo e uma seriedade assinaláveis. O vídeo, evidentemente, não faz inteira justiça ao filme que necessita de um grande ecrã para que se usufrua todo o seu esplendor imagético.

Dune. Realização: David Lynch (EUA-1984). Interpretação: Kyle MacLachlan, Kenneth MacMillan, Silvana Mangano. Cor. Ficção Científica. 130 minutos. M. 12 anos. Ed. Imavideo/Thor Emi.

★★★

(A) DUPLA FACE DE REILLY

The Initiation. Realização: Larry Stewart (EUA-1983). Interpretação: Vera Miles, Clu Gulager, Dafne Zuniga. Cor. Suspense. 97 minutos. Ed. Ecovideo.

(A) DUPLA TRAIÇÃO

The Great Chihuahua Treasure Hunt. Realização: Tonino Ricci (Itália-1971). Interpretação: Mark Damon, Stan Cooper, Luis Marin. Cor. Western. M/18 anos. Ed. Vista Vídeo.

DURAS BATALHAS EM CAMAS FOFAS

Durante a Segunda Guerra Mundial um bordel de Paris é palco de resistência antinazi.

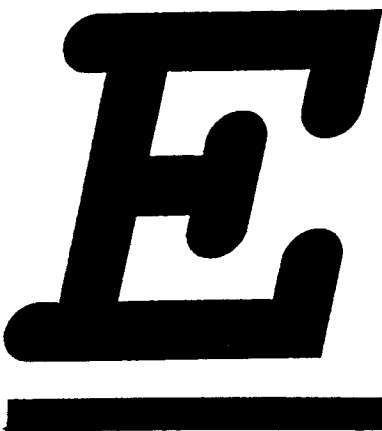
Uma comédia bastante tonta mas que os apaniguados de Peter Sellers não vão deixar passar: seis personagens, diferentes, faz o actor que indubitavelmente foi um mestre do disfarce.

Soft Beds, Hard Battles. Realização: Roy Boulting (G.B.-1974). Interpretação: Peter Sellers, Lila Kedrova, Curd Jurgens. Cor. Comédia. 95 minutos. N.A. men. 18 anos. Ed. Top Vídeo.

★

DYNAMO

Dynamo. (Hong-Kong). Interpretação: Ho Chung Tao, Han Ma Li, Ku Feng. Cor. Kung Fu. 96 minutos. Ed. Imavideo.



É TUDO GENTE FIXE

My Boys Are Good Boys. Realização: Bethel Buckalew (EUA-1977). Interpretação: Ralph Meeker, Ida Lupino, Lloyd Nolan. Cor. Acção. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. MVM Vídeo.

EBONY, IVORY E JADE

O empresário de uma dupla de cancionistas faz espionagem. Cantigas é o que mais sobra deste telefilme tolerável.

Realização: John Llewlyn Moxey (EUA). Interpretação: Bert Conuy, Debbie Allen, Martha Smith. Cor. Acção. 75 minutos. M. 6 anos. Ed. Actual Vídeo.

★

(A) EDUCAÇÃO DE RITA

Uma jovem cabeleireira que pretende instruir-se encontra um professor de literatura em pleno desencanto quarentão. Duas interpretações notáveis (apesar de um tanto cabotinas) de Julie Walters e Michael Caine.

Educating Rita. Realização: Lewis Gilbert (G.B.-1983). Interpretação: Michael Caine, Julie Walters. Cor. Comédia dramática. 112 minutos. M.

13 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

★★★

(A) EDUCAÇÃO DE SONNY CARSON

The Education of Sonny Carson. Realização: MichaCampus (EUA). Interpretação: Rony Clanton, Don Gordon, Paul Benjamin. Cor. Drama. M. 16 anos. Ed. Diger Vídeo.

ELA É UM FURACÃO

Stormy. Realização: Joseph Blanski (EUA-1981). Interpretação: Linda Wong, John Holmes. Cor. Pornográfico. 86 minutos. M. 18 anos. Ed. Imavideo.

ELI CANFIELD — A LEGENDA

Living Legend. Realização: Worth Keeter (EUA). Interpretação: Earl Owensby, Ginger Alden, William T. Hicks. Cor. Drama. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.



EM BUSCA DO OSSO DE OURO

In Search of the Golden Bone. Realização: J. Berkman (EUA-1986). Interpretação: Careena Collins, Krista Lane, Candi Evans. Cor. Pornográfico. 87 minutos. M. 18 anos. Ed. SEU-Super Edições de Vídeo.

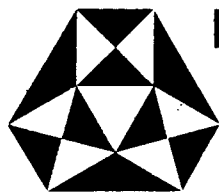
EM BUSCA DO TESOURO PERDIDO

Wet Gold. Realização: Dick Lowry (EUA-1985). Interpretação: Brooke Shields, Burgess Meredith, Tom Byrd. Cor. Aventuras. 73 minutos. M. 12 anos. Ed. Mundial Filmes Vídeo.

EM NOME DO POVO ITALIANO

In Nome del Popolo Italiano. Realização: Dino Risi (Itália-1971). Interpretação: Ugo Tognazzi, Vittorio Gassman. Cor. Comédia. M. 18 anos. Ed. ITAD Vídeo/Video Super.

**AUDIO CASSETTE
VIDEO CASSETTE
FLOPPY DISK**



TDK®

**EMMANUELLE**

Foi «a mais longa carícia do cinema francês», anos e anos a fio em exibição em Paris, sucesso colossal para um erotismo «soft» embrulhado em papel de luxo e exotismo. Nunca entendi a diferença entre isto e a pornografia, a não ser mostrar menos e gastar mais em cenários. De qualquer modo parece haver muita gente com vontade de ver esta fita que vai ser, de certeza, um êxito em videocassete.

Emmanuelle. Realização: Just Jaeckin (França-1974). Interpretação: Sylvia Kristel, Alai Cuny, Marika Green. Cor. Erótico. 105 minutos. M. 18 anos. Ed. Ecovideo.

★

ENCONTRO COM O AMOR

Não bastam dois actores de proa e um entrecho romântico para fazer um filme memorável. Mas bastam para fazer um filme visível.

Falling in Love. Realização: Ulu Grosbard (EUA-1984). Interpretação: Meryl Streep, Robert de Niro, Dianne Wiest. Cor. Drama. 102 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/CIC.

★★

ENCONTRO COM O PERIGO

Agency. Realização: George Kaczender (Canadá-1979). Interpretação: Robert Mitchum, Lee Majors, Valerie Perrine. Cor. Drama/Policial. 98 minutos. M. 13 anos. Ed. Legal Video/Video-trónica.

ENCONTROS IMEDIATOS DE 3.º GRAU

Trata-se da «Edição Especial» do fêrco filme de Spielberg. Cinco sons de John Williams que celebrizaram o encontro com o desconhecido. Um daqueles filmes inesquecíveis, mesmo se há reservas a pôr quanto aos elogios ditirâmicos que provocou.

Close Encounters of the Third Kind. Realização: Steven Spielberg (EUA-1977). Interpretação: Richard Dreyfus, Teri Garr, François Truffaut. Cor. Fantástico. 129 minutos. N.A. men. 13 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

★★★★

(A) ENFERMEIRA DA NOITE

L'Infermiera di Notte. Realização: Mariano Laurenti (Itália-1979). Interpretação: Gloria Guida, Alvaro Vitali, Leo Colonna. Cor. Comédia. 90 minutos. M. 13 anos. Ed. Mundial Filmes Video.

(A) ENFERMEIRA DE GRITOS

L'Infermiera. Realização: Nello Rossati (Itália-1975). Interpretação: Ursula

la Andress, Jack Palance, Duilio Del Prete. Cor. Comédia. 104 minutos. N.A. men. 18 anos. Ed. Filmitalus Video.

(AS) ENFERMEIRAS SELVAGENS

Se houvesse que apurar sobre quem assentam as bases do cinema pornográfico, as atrizes viriam, claro, em primeiro lugar. Não apenas porque, no essencial, são elas quem dá o corpo ao manifesto nem porque a maior parte do público deste tipo de cinema está-se nas tintas para que os filmes sejam maus, desde que as raparigas sejam boas mas sobretudo porque são elas, com frequência, a única coisa que nos faz crer que há vestígios de prazer na acção que vemos. Os actores, em geral, são de vão de escada e nem o pouco que se lhes pede fazem bem. É por isso que este filme muito mau leva uma estrelinha para Kimberly Carson.

Wild Nurses in Lust. Realização: Drea (EUA-1986). Interpretação: Kimberly Carson, Hershel Savage, Bunny Bleu. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

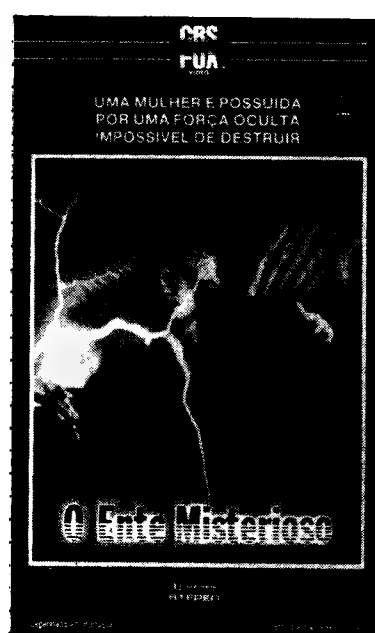
★

(O) ENIGMA DA PIRÂMIDE

Imaginar a primeira aventura de Sherlock Holmes e Watson quando ainda alunos de colégio, tal a ideia-base desta produção de Spielberg cujos resultados são menos interessantes que o projecto. Apesar disso é medianamente divertido.

The Pyramid of Fear. Realização: Barry Levinson (EUA-1985). Interpretação: Nicholas Rowe, Alan Cox, Sophie Ward. Cor. Aventuras. 105 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/CIC.

★★



Hershey, Ron Silver, David Labiosa. Cor. Terror. 119 minutos. M. 13 anos. Ed. Publivideo/CBS-Fox.

★★

(A) EPOPEIA DO SOL E DA LUA

Desenhos animados com fundos em imagem real. Yoram Gross, em toada épica, não é melhor que na série Dot: vê-se sem entusiasmo...

Epic. Realização: Yoram Gross (Austrália-1983). Cor. Desenhos Animados. 70 minutos. M. 6 anos. Ed. Vista Video.

★

(UMA) EQUIPA DOS DIABOS

Goldie Hawn treina uma equipa de futebol americano nesta comédia a ten-

ERAM DUZENTOS IRMÃOS

Escola Naval e Vasco Santana, documentário e ficção, casamentos incosequentes num dos mais rudimentares filmes de todo o cinema português. Assim abriam os negros anos 50.

Eram Duzentos Irmãos. Realização: Armando Vieira Pinto (Portugal-1950). Interpretação: Rui de Carvalho, Carlos José Teixeira, Vasco Santana. P/B. Comédia. M. 6 anos. Ed. ITAD Video.

ESCÂNDALO INTERNACIONAL

Special Delivery. Realização: Paul Wendkos (EUA-1977). Interpretação: Bo Svenson, Cybill Shepherd, Michael C. Gwynne. Cor. Aventuras. 99 minutos. M. 10 anos. Ed. Edivideo/Vestron.

(A) ESFINGE

Mistérios e assassinios em torno de tesouros em túmulos faraónicos. O antigo Egipto dá para tudo até para um filme insonso como este. Salva-se o passeio turístico, valha-nos isso.

Sphinx. Realização: Franklin J. Schaffner (EUA-1981). Interpretação: Lesley-Anne Down, Frank Langella, Maurice Ronet. Cor. Aventuras. 113 minutos. N.A. men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner.

★

ESGOTOS DE OURO

Realização: Francis Megahy (EUA-1979). Interpretação: Ian McShane, War Clark. Cor. Acção. 102 minutos. M. 12 anos. Ed. António Baró/Videográfica Internacional.

Gene Hackman, Al Pacino, Dorothy Tristan. Cor. Drama. 112 minutos. M. 13 anos. Ed. Kodak/Warner.

★★★

(O) ESPIÃO IMPLACÁVEL

The Amateur. Realização: Charles Jarrot (G.B.-1981). Interpretação: John Savage, Christopher Plummer, Marthe Keller. Cor. Espionagem. 110 minutos. N.A. men. 18 anos. Ed. Publivideo/CBS-Fox.

(A) ESPOSA VIRGEM

La Moglie Vergine. Realização: Franco Martinelli (Itália-1976). Interpretação: Carroll Baner, Edwing Fenech, Renzo Montagnani. Cor. Comédia. M. 18 anos. Ed. Transcaribe.

ESQUADRÃO NINJA

Ninja Squad Killers Invisible. Realização: Wu Kuo-Jen (Hong-Kong-1984). Interpretação: Alexandre Lou, You Jin Tomas, Lou Mei. Cor. Kung fu. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Imavideo.

ESQUADRÃO PANTERA

Panther Squad. Realização: Peter Knight (EUA-1984). Interpretação: Sybil Danning, Jack Taylor, Karin Schubert. Cor. Acção. 77 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/Vestron.

ESQUI AQUÁTICO COM BRETT WING

Documentário mostrando o célebre esquiador australiano em acção.

Water Skiing whit Brett Wing. (Austrália-1986). Cor. Documentário. 60 minutos. M. 4 anos. Ed. Motorvideo.

(A) ESTRADA DOS MALUCOS

Uma comédia mais exuberante no disparate que no riso. Parece impossível que até este ponto tenha claudicado o talento de Schlesinger. Que nunca se diga «a tão baixo nunca chegarei»...

Honky Tonk Freeway. Realização: John Schlesinger (EUA-1981). Interpretação: Beau Bridges, William Devane, Teri Garr. Cor. Comédia. 102 minutos. N.A. men. 13 anos. Ed. Edivideo/Thorn Emi.

★



Nicholas Rowe em «O Enigma da Pirâmide»: um divertimento com a chancela de Spielberg

(O) ENTE MISTERIOSO

Um ser oculto e misterioso ataca uma mulher e tem com ela relações sexuais. Argumento invulgar para um filme de terror mais bem pensado do que fabricado. De qualquer modo, os amadores do género não devem perder.

The Entity. Realização: Sidney Furie (EUA-1982). Interpretação: Barbara

der para o rigoroso disparate. Mas há quem se ria com coisas destas, essa é que é essa...

Wildcats. Realização: Michael Ritchie (EUA-1986). Interpretação: Goldie Hawn, James Keach, Swosie Kurtz. Cor. Comédia. 102 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak/Warner.

★

(O) ESPANTALHO

Pela estrada fora, pelos escolhos da realidade. azeda, a aprendizagem da amizade entre dois homens marginalizados pela vida. Grande interpretação de Gene Hackman bem secundado por Al Pacino...

Scarecrow. Realização: Jerry Schatzberg (EUA-1973). Interpretação:

**ESTRADA FUMARENTA**

The Great Smokey Roadblock. Realização: Alan F. Bodoh. Interpretação:

Henry Fonda, Eileen Brennan, John Byner. Cor. Comédia. M. 12 anos. Ed. Algar Video.

ESTRANHOS PODERES

The Godsend. Realização: Gabrielle Beaumont (GB-1979). Interpretação: Cyd Hayman, Malcolm Stoddard, Angela Pleasence. Cor. Fantástico/terror. 88 minutos. M. 16 anos. Ed. Ecovideo/Cannon.

(A) ESTRELA DE CRISTAL

Star Crystal. Realização: Lance Lindsay (EUA-1985). Interpretação: C. Juston Campbell, Paye Bolt, John Smith. Cor. Ficção Científica. 97 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Video / Videotônica.

ET EM AURORA

Aurora Encounter. Realização: Jim McCullough Sr. (EUA-1985). Interpretação: Jackelam, Peter Brown, Carol Bagdasarian. Cor. Fantástico. 91 minutos. M. 6 anos. Ed. Ecovideo.

EXECUTOR

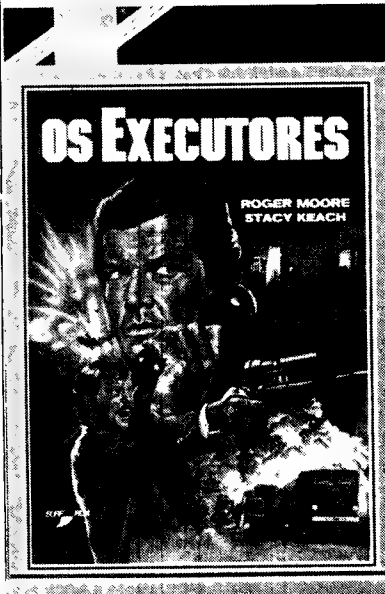
Executioner. Realização: Pal. Ming (Hong-Kong-1976). Interpretação: Billy Chong, Carl OTT. Cor. Kung-fu. M. 16 anos. Ed. Imavideo.

(O) EXECUTOR

Mad Mission — Part II. Realização: Eric Tsang (Hong-Kong-1983). Interpretação: Samuel Hul, Carl Mak, Sylvia Chang. Cor. Acção. 89 minutos. Ed. Legal Video/Videotônica.

EXECUTOR FINAL

Final Executor. Realização: Romolo Guerrieri (Itália-1983). Interpretação: William Mang, Marina Costa, Harrison Muller. Cor. Acção. M. 16 anos. Ed. ITAD Video.



(OS) EXECUTORES

Filme italiano «de Máfia», rodado entre os States e os estúdios de Roma. Pouca consistência para muito movimento, salvam-se os actores, Stacy Keach em particular.

The Executors. Realização: Maurizio Lucidi (Itália-1975). Interpretação: Roger Moore, Stacy Keach, Ivo Garrani. Cor. Acção. 105 minutos. M. 13 anos. Ed. Ecovideo.

EXORCISTA II — O HEREGE

Boorman retorna os personagens de Friedkin e insufla-lhes poesia e beleza



Nancy Allen, Michael Paré e Eric Christmas em «A Experiência de Filadélfia»

vual. O medo diminui mas o cinema cresce.

The Exorcist II — The Heretic. Realização: John Boorman (EUA-1977). Interpretação: Linda Blair, Richard Burton, Louise Fletcher. Cor. Fantástico. 113 minutos. N. A. men. 18 anos. Ed. Kodak/Warner.

(A) EXPERIÊNCIA DE FILADÉLFIA

Uma viagem no tempo, de 1945 até aos dias de hoje, e mais uma vez se prova que, em cinema, a estranheza não é matéria de efeitos mas de ponto de vista. Não é um grande filme mas é uma fita que se vê com algum agrado.

The Philadelphia Experiment. Realização: Stewart R. Fil (EUA-1984). Interpretação: Michael Paré, Nancy Allen, Bobby Di Cicco. Cor. Ficção Científica. 102 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovideo.

EXPLOÇÃO

Partir de um grito verdadeiro que soa a falso para encontrar um grito falso que é verdadeiro. Pelo som este filme de Brian de Palma se inscreve entre os mais engenhosos e estimulantes do seu autor.

Blow Out. Realização: Brian de Palma (EUA-1981). Interpretação: John Travolta, Nancy Allen, John Lithgow. Cor. Suspense. 107 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/Orion.

(O) EXPRESSO DA MEIA-NOITE

A odisseia de um jovem americano nas prisões de Istambul ou uma fita visceralmente antitúrca, racista... Para além de uma inegável eficácia narrativa, há em «O Expresso da Meia-Noite» uma curiosidade suplementar: o argumento é de um tal Oliver Stone que, este ano, se consagrou como o cineasta anti e pós-Reagan por excelência, com «Salvador» e «Platoon». Como é que uma mesma pessoa escreve três filmes tão diversos

ideologicamente, eis o que se percebe mal...

Midnight Express. Realização: Alan Parker (G.B.-1978). Interpretação: Brad Davis, Randy Quaid, John Hurt. Cor. Drama. 116 minutos. N.A. men. 18 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

(O) EXPRESSO DE CHICAGO

Uma movimentadíssima comédia que foi êxito em sala e não é natural que se porte mal em vídeo. Mas quem é que, depois das gargalhadas, se lembra deste filme?

Silver Streak. Realização: Arthur Hiller (EUA-1976). Interpretação: Gene Wilder, Jill Clayburgh, Richard Pryor. Cor. Comédia. 116 minutos. N.A. men. 13 anos. Ed. Publivideo/CBS-Fox.



(O) EXTERMINADOR IMPLACÁVEL

Do futuro vem um robot humanóide assassino... O mais interessante desta fita é, contudo, a figuração da besta como um gigante musculoso. Schwarzenegger — em tempo de Rambos — coloca-se contra a corrente. Simpático...

The Terminator. Realização: James Cameron (EUA-1984). Interpretação: Arnold Schwarzenegger, Michael Biehn, Linda Hamilton. Cor. Ficção Científica/Ação. 104 minutos. M. 16 anos. Ed. Publivideo/Orion.

EXTREMO ORIENTE

Far East. Realização: John Duigan (Austrália-1986). Interpretação: Brian Brown, Helen Morse, John Bell. Cor. Drama. 105 minutos. M. 12 anos. Ed. L.M. Andrade/VCL.



FACE DE CRIANÇA

Baby Face. Realização: Alex de Renzy (EUA). Cor. Pornográfica. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Saturno Video.

(O) FALHADO AMOROSO

O primeiro e provavelmente dos mais interessantes filmes de Mel Brooks.

The Producers. Realização: Mel Brooks (EUA-1968). Interpretação: Zero Mostel, Gene Wilder, Kenneth Mars. Cor. Comédia. 84 minutos. M/14 anos. Ed. Edivideo/Embassy.

«FAMA» EM CONCERTO NO ROYAL ALBERT HALL

The Kids from Fame. Realização: Debbie Allen (EUA-1983). Interpretação: Debbie Allen, Lee Curreri, Erica

Ginzel. Cor. Musical. 75 minutos. M. 6 anos. Ed. Legal Video / MGM

(A) FAMÍLIA ROBINSON

Swiss Family Robinson. Realização: Ken Annakin (EUA-1960). Interpretação: John Mills, Dorothy McGuire, Janet Munro. Cor. Aventuras. 126 minutos. M. 10 anos. Ed. Filmayer - Alfa / Walt Disney Home Video.

(A) FAMÍLIA ROBINSON NA MONTANHA

Mountain Family Robinson. Realização: John Cotter (EUA-1979). Interpretação: Robert F. Logan, Susan Damante Shaw, William Bryant. Cor. Aventuras. 102 minutos. M/6 anos. Ed. Diger Video.

FANTASIAS ATREVIDAS

Bold Fantasies. Realização: Laurence T. Cole (EUA-1982). Interpretação: Jess Adams, Susan Kay, Laura Lee Ann. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Saturno Video.

(O) FANTASMA DA BARBA NEGRA

Um fantasma simpático e as trapalhadas que causa um filme onde os miúdos riem e a gente assiste, condescendentemente, ao cabotinismo alegre de Peter Ustinov.

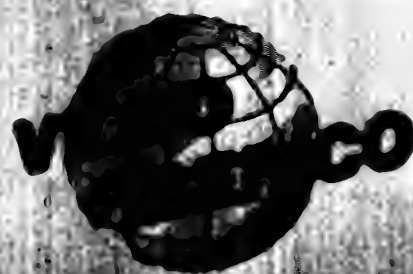
Blackbeard's Ghost. Realização: Robert Stevenson (EUA-1967). Interpretação: Peter Ustinov, Dean Jones, Suzanne Pleshette. Cor. Comédia. 103 minutos. M. 6 anos. Ed. Filmayer-Alfa/Walt Disney Home Video.

(O) FARAÓ

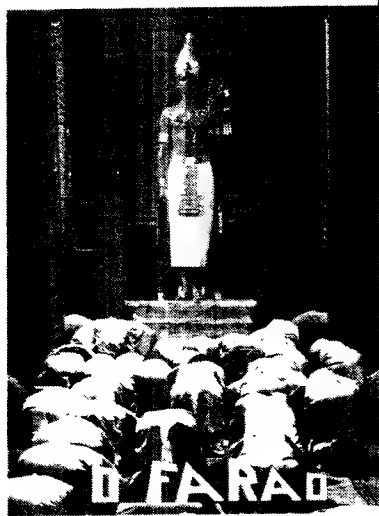
Arrastado e fascinante, inquieto e aborrecido: este filme polaco, em que a decadência do Antigo Egipto é palco para uma complicada intriga poética, é um objecto contraditório.

Mal servido por uma versão amputada, dobrada em inglês, sem genérico, ainda tem meios para nos agarrar, aborrecer, inquietar, fascinar, desiludir...

ÚLTIMAS NOVIDADES DE V.I. VIDEO IBERICO, S.A.



ANTONIO BARO, LDA.
Rua de Assunção, 49 - 2.º - Dto.
Tels. 36 17 26 - 36 78 06
1108 LISBOA Codes

LEGAL VIDEO

Pharaoh. Realização: Jerzy Kawalerowicz (Polónia - 1965). Interpretação: George Zelnik, Barbara Bryl, Krystyna Mikolajewska. Cor. Drama Histórico. 146 minutos. M. 14 anos. Ed. Legal Video.

★★★

(O) FATAL SILÊNCIO DA NOITE

Silent Night Deadly Night. Realização: Charles E. Seller, Jr. (EUA-1984). Interpretação: Lilyan Chauvin, Gilmer McCormick, Toni Nero. Cor. Terror. M/18 anos. Ed. Vista Video.

(A) FEBRE DA VELOCIDADE

Speed Fever. Realização: Mario Morra (Itália-1978). Cor. Documentário. 90 minutos. M. 13 anos. Ed. Filmitalus Video.

(A) FEBRE DOS FANTASMAS

Dois polícias numa casa assombrada, uma comédia a brincar com o medo mas, decididamente, com pouca graça e nenhuma inteligência.

Ghost Fever. Realização: Alan Smithee (EUA-1986). Interpretação: Sherman Hemsley, Luis Avalos, Jennifer Rhodes. Cor. Comédia. 92 minutos. M. 12 anos. Ed. Vista Video.

FEIOS, PORCOS E MAUS

A grotesca consciência da sub-humanidade alienada, que a civilização segrega nas suas margens. Um filme terrível e patético, com o peso amargo de uma constatação sem progresso.

Um filme invulgar e polémico de Ettore Scola que consegue sair do impasse cristão-marxista para quem o pobre tem direito ou ao reino de Deus ou ao reino da Revolução.

Brutti, Sporchi e Cattivi. Realização: Ettore Scola (Itália - 1975). Interpretação: Nino Manfredi, Francesco Annibaldi, Maria Bosco. Cor. Comédia Dramática. 116 minutos. M. 18 anos. Ed. Filmitalus.

★★★

(A) FELINA

Um filme de medo e paixão com Nastassja Kinski vivendo o mais interdito dos amores. Uma banda musical (de Giorgio Moroder) rigorosamente inesquecível. A sedução do cinema fantástico encontra aqui um dos seus mais felizes momentos.

Cat People. Realização: Paul Schrader (EUA-1982). Interpretação: Nastassja Kinski, Malcolm McDowell, John Heard. Cor. Fantástico. 114 minutos. M/18 anos. Ed. Edivideo/CIC.

★★★



Um dos mais apaixonantes filmes do ano videográfico: «Feliz Natal Mr. Lawrence», com David Bowie

FELIZ NATAL MR. LAWRENCE

Num campo de prisioneiros japonês, durante a 2.ª Guerra Mundial, uma história de violência e amor estupefante entre o algeio e o prisioneiro. A interpretação de Tom Conti, a fabulosa música de Sakamoto e a realização de Oshima fazem deste filme uma das mais turbulentas obras-primas do cinema nos últimos anos.

Merry Christmas, Mr. Lawrence. Realização: Nagisa Oshima (Japão-G.B.-1983). Interpretação: David Bowie, Tom Conti, Ryuichi Sakamoto. Cor. Drama. 89 minutos. M. 16 anos. Ed. Vista Video.

★★★★★

(A) FERA AMANSADA

Shakespeare ilustrado por Zeffirelli, com Elizabeth Taylor e Richard Burton cabotinando sem rédea. O resultado é razoavelmente deplorável e, para mais, escortanhado por uma versão «pan and scan» de carregar pela boca.

The Taming of the Shrew. Realização: Franco Zeffirelli (Itália-EUA-1967). Interpretação: Elizabeth Taylor, Richard Burton, Cyril Cusack. Cor. Comédia. 117 minutos. N.A. Men. 13 anos. Ed. Publivideo/RCA-Colombia.

★

FÉRIAS DIVERTIDAS

Summer Camp. Realização: Chuck Vincent (EUA-1978). Interpretação: John C. McLavghlin, Matta Michaels, Colleen O'Neil. Cor. Comédia. 85 minutos. M. 18 anos. Ed. ITAD Video.

FÉRIAS MACABRAS

Burnt Offerings. Realização: Dan Curtis (EUA-1976). Interpretação: Oliver Reed, Karen Black, Bette Davis. Cor. Terror. 105 minutos. N.A. men. 18 anos. Ed. Imavideo.

(A) FESTA

Die Lusternen 20 er Jahre. Realização: Gerard Kikoine. Cor. Pornográfico. M/18 anos. Ed. Saturno Video.

FESTIVAL TOM & JERRY — PARTE II

O mais simpático dos ratos, o mais simpático dos gatos em mais oito curtas-metragens que a miudagem não perde e os adultos também não.

Inclui «Mouse Trouble» (1944), «Cat Napping» (1951), «Mouse in Manhattan» (1945), «Jerry & The Lion» (1950), «Invisible Mouse» (1947), «The Milky Waif» (1946), «Hic-Cup-Pup» (1954), «Saturday Evening Puss» (1950). Cor. Desenhos animados. 56 minutos. Para todos. Ed. Legal Video/MGM.

★★★

FIM DE SEMANA ALUCINANTE

A lei da selva, de súbito, no virar da esquina de um fim-de-semana em contacto com a Natureza. Um filme espantoso, infelizmente diminuído na sua percutência por uma versão «pan and scan» que estralcha muito da sua beleza formal.

Deliverance. Realização: John Boorman (EUA-1972). Interpretação: Jon Voight, Burt Reynolds, Ned Beatty. Cor. Suspense. 100 minutos. N.A. Men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner Home Video.

★★★★★

FINALMENTE A 1.ª VEZ

Goin' All the Way. Realização: Robert Freeman (EUA-1982). Interpretação: Dan Waldman, Deborah Van Rhyn, Joshua cadman. Cor. Drama. 85 minutos. M. 16 anos. Ed. Top Video.

FIVE DAYS FROM HOME

Five Days from Home. Realização: George Peppard (EUA-1978). Interpretação: George Peppard, Neville Brand, Savannah-Smith. Cor. Acção. 107 minutos. M. 12 anos. Ed. Top Video.

(A) FLECHA E A ROSA

Robin Hood, vinte anos depois, volta da cruzada, morto o cúpido e cruel Ri-

cardo Coração de Leão — e não consegue fugir ao seu destino de lutador...

Uma belíssima ficção de ocaso, lá quando os heróis também envelhecem. Connery e Audrey Hepburn são magníficos naquele que é o melhor filme de Richard Lester.



Robin and Marian. Realização: Richard Lester (EUA - 1976). Interpretação: Audrey Hepburn, Sean Connery, Robert Shaw. Cor. Aventuras / Drama. 108 minutos. N. A. men. 13 anos. Ed. Publivideo / RCA - Columbia.

★★★★★

FLOR SELVAGEM

A história de uma mulher operária mineira, remando nas correntes da vida. Boa interpretação de Lisa Eichhorn num filme pleno de tocante intimismo e sensibilidade. Uma pequena revelação.

Wildrose. Realização: John Hanson (EUA-1985). Interpretação: Lisa Eichhorn, Tom Bower, Cinda Jackson. Cor. Drama. 120 minutos. M. 12 anos. Ed. Vista Video.

★★★

FORA DE CONTROL

Out of Control. Realização: Allan Holzman (EUA-1985). Interpretação:

Martin Hewitt, Betsy Russel, Claudia Udy. Cor. Acção. M. 16 anos. Ed. Vista Video.

FORÇA DE INTERVENÇÃO

Rescue Team. Realização: John Gale (EUA-1985). Interpretação: Richard Harrison, Romano Kristoff, Don Gordon Bell. Cor. Acção. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Ecovideo/Cannon.

(A) FORÇA DO SILÊNCIO

Tin Man. Realização: John G. Thomas (EUA)

Interpretação Timothy Bottoms, Deana Jurgens, John Phillip Law. Cor. Drama. M. 12 anos. Ed. Vista Video.

FORÇA MORTAL

Deadly Force. Realização: Paul Aaron (EUA-1983). Interpretação: Wings Hauser, Je Ingalls, Peter Shenar. Cor. Acção. 92 minutos. M/16 anos. Ed. Edivideo/Embassy.

**(A) FORÇA PARA UM INOCENTE**

Uma história de Agatha Christie transposta para filme com mais retórica que segurança. Bons actores mas clima geral pouco firme. E é pena.

Ordeal by Innocence. Realização: Desmond Davis (G.B.-1984). Interpretação: Donald Sutherland, Sarah Miles, Christopher Plummer. Cor. Policial. 89 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovideo/Cannon.

(AS) FORÇAS DO UNIVERSO

Fusão entre a ficção científica e o filme de terror, entre a temática dos seres alienígenos e a tradição do vampirismo, esta fita resolve de uma forma visualmente envolvente e engenhosa a estranha fascinação pelo Mal que acaba por ser o seu assunto basilar.

Tobe Hooper, o realizador de «Poltergeist» assina aqui uma fita imprescindível a todos os apaniguados do cinema fantástico.

Lifeorce. Realização: Tobe Hooper (EUA-1985). Interpretação: Steve Railsback, Peter Firth, Mathilda May. Cor. Ficção Científica/Terror. 98 minutos. M. 16 anos. Ed. Ecovideo/Cannon.

★★★

(A) FÓRMULA

Em torno de uma fórmula para fabricar combustíveis sintéticos, ergue Avildsen um filme enovelado e que tem tanto de ambicioso quanto de confuso.

E Brando vem provar que o seu cabotinismo tanto pode ser sublime como abominável. Aqui ele está na segunda hipótese.

The Formula. Realização: John G. Avildsen (EUA-1980). Interpretação: Marlon Brando, George C. Scott, Martine Keller. Cor. Policial. 112 minutos. M. 13 anos. Ed. legal Video / MGM.

(A) FORTALEZA SECRETA

The Octagon. Realização: Paul Aaron (EUA-1979). Interpretação: Chuck Norris, Karen Carlson, Lee Van Cleef. Cor. Acção. N.A. Men. 18 anos. Ed. Algar Video.

(O) FOSSO E O PÊNDULO

Uma obra-prima do cinema de terror, o primeiro filme da série-Poe, realizada por Roger Corman, a chegar ao mercado vídeo português. Vincent Price e a insuperável Barbara Steele fazem as honras da casa.

Pena que o vídeo se dê mal com o formato panorâmico. «O Fosso e o Pêndulo» foi tratado a pan and scan e a respiração visual ressent-se. Mas, mesmo assim, é um filme a não perder.

The Pit and the Pendulum. Realização: Roger Corman (EUA-1961). Interpretação: Vincent Price, Barbara Steele, John Kerr. Cor. Terror. 85 minutos. Para adultos. Ed. Publivideo/Orion.

(O) FOTÓGRAFO

The Photographer. (GB-1975). Interpretação: Michael Callan, Spencer Milligan, Arnold J. Stone. Cor. Terror. 93 minutos. M/16 anos. Ed. Edivideo/Embassy.

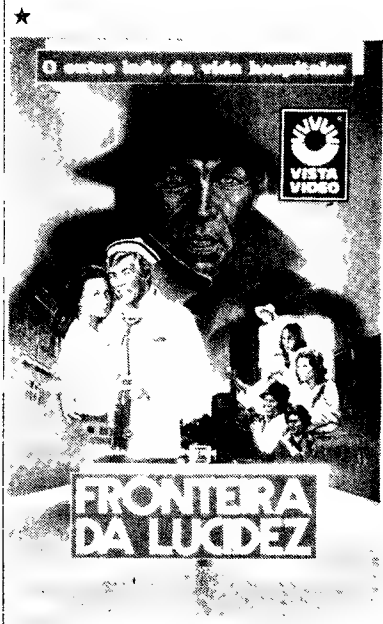
FREELANCE

Freelance. Realização: Francis Megahy (GB-1975). Interpretação: Ian McShane, Gayle Hunnicutt, Keith Barron. Cor. Policial. 90 minutos. M/12 anos. Ed. MVM Video.

FREI LUÍS DE SOUSA

Apenas um pastelão histórico-poeirento com actores de barbas? Não só. Também um exemplo — e dos menos maus — de um estilo de representação e de um cinema «cultural» que não deu frutos sãos. Mas é um dos raros enfeites de ver João Villaret em cinema e há muitos pecados que com isso se redimem.

Frei Luís de Sousa. Realização: António Lopes Ribeiro (Portugal-1950). Interpretação: Maria Sampaio, Raul de Carvalho, João Villaret. P/B: Drama. 118 minutos. M. 6 anos. Ed. Legal Video/Videotônica.



FRONTEIRA DA LUCIDEZ

Um enfermeiro de um hospital psiquiátrico começa a sentir vacilar a sua

própria lucidez. Num mundo insano, a solidariedade humana rareia e as tensões fazem pressões insustentáveis.

Uma surpresa é o trabalho de Coburn, em registo intimista, muito fora do seu habitual território.

Crossover. Realização: John Guillermin (Canadá-1981). Interpretação: James Coburn, Kate Nelligan, Fionnula Flanagan. Cor. Drama. 97 minutos. M. 12 anos. Ed. Vista Video.

FRONTEIRA SANGRENTA

Borderline. Realização: Jerold Freedman (EUA-1980). Interpretação: Charles Bronson, Bruno Kirby, Bert Remsen. Cor. Acção. 103 minutos. M. 13 anos. Ed. Publivideo / CBS-Fox.

FUGA PARA A VIDA

Run, Chrissie, Run. Realização: Chris Layman. Interpretação: Carmen Duncan, Michael Aitkens, Annie Jones. Cor. Acção. 95 minutos. M. 12 anos. Ed. Top Video.

FUGA PARA ATENAS

Muito actores para um filme de guerra localizado na Grécia durante a ocupação nazi. Desperdício de talento já que a fita, sem consistência de qualquer espécie, é uma coisa quase anedótica.

Escape to Athena. Realização: George P. Cosmatos (G.B. - 1979). Interpretação: Roger Moore, David Niven, Telly Savalas. Cor. Guerra. 119 minutos. M. 13 anos. Ed. Publivideo / CBS-Fox.

FUGINDO COMO UM LADRÃO

Filme de acção de terceira ordem com diamantes, gangsters e polícias sul-americanos. E um daqueles filmes que os americanos e ingleses vinham fazer, em série, a Espanha, nos anos 60/70.

Run Like a Thief. Realização: Bernard Glasser (G.B.-1973). Interpretação: Kieron Moore, Ina Balin, Fernando Rey. Cor. Acção. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. MVM Video.

(OS) FUGITIVOS DE ALCATRAZ

O eterno individualismo de Eastwood, desta feita em fuga da mais sinistra prisão americana. Um filme bem ritmado mas que não ultrapassa a rotina competente. Siegel fez melhor. Eastwood também.

Escape from Alcatraz. Realização: Don Siegel (EUA-1979). Interpretação: Clint Eastwood, Patrick McGeehan, Roberts Blossom. Cor. Policial. 112 minutos. N. acons. men. 13 anos. Ed. Edivideo/CIC.

FUGA DO ESPAÇO

O título português é enganador. Este filme não está em nenhum «Espaço» mas num parque de diversões onde se simulam realidades (o mundo medieval, o mundo romano, o mundo do futuro...) com robots humanóides como comparças. Uma fita bem engendrada e curiosa, por isso.

Futureworld. Realização: Richard T. Heffron (EUA-1976). Interpretação: Peter Fonda, Blythe Danner, Arthur Hill. Cor. Ficção Científica. 104 minutos. M. 13 anos. Ed. Publivideo / Orion.

FÚRIA CEGA

Blind Rage. Realização: Efren C. Piñon (Filipinas-1978). Interpretação:

D'Urville Martin, Leo Fong, Tony Ferrer. Cor. Acção. 86 minutos. M. 13 anos. Ed. Ecovideo/Cannon.

(A) FÚRIA DOS COMANDOS

Death Raiders. Realização: Segundo Ramos (Filipinas - 1983). Interpretação: Johnny Wilson, George Pallance, Ramon Zamora. Cor. Acção. 88 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Video.



GANDHI

Um «biotic» de Mahatma Gandhi, grandioso, académico, mas inquestionavelmente digno. E a interpretação de Ben Kingsley está inscrita, em maiúsculas, no quadro de honra da arte de representar.

Gandhi. Realização: Richard Attenborough (GB-1982). Interpretação: Ben Kingsley, Candice Bergen, Martin Sheen. Cor. Histórico. 180 minutos. N.A. men. 13 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

GANGSTERS SEXUAIS

Interlude of Lust. Realização: Troy Benny (EUA-1981). Interpretação: Karen Hall, Leon Marlow, Mai Lin. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Deva Filmes Video.

(AS) GAROTAS DO BASEBALL

New York Babes. Realização: Babby Hollender (EUA-1979). Interpretação: Vanessa Del Rio, Gloria Leonard. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. José Fernando Oliveira.

GAROTAS SS

SS Girls. Realização: Bruno Mattei (Itália-1977). Cor. Pornográfico. 82 minutos. M. 18 anos. Ed. ITAD Video.

(OS) GAROTOS DA RUA

The Children of Times Square. Realização: Curtis Hanson (EUA-1986). Interpretação: Howard E. Rollins, Joanna Cassidy, David Ackroyd. Cor. Drama. 95 minutos. M. 16 anos. Ed. Diger Video.

(O) GATO QUE VEIO DO ESPAÇO

Um daqueles filmes da Walt Disney que, sob a capa da fantasia, mais não fazem que engrenar uma série de disparates. A agravar tudo, uma imprestável dobragem brasileira.

The Cat from Outer Space. Realização: Norman Tokar (EUA-1978). Interpretação: Ken Berry, Roddy McDowall, Sandy Duncan. Cor. Infantil. 99 minutos. M. 6 anos. Ed. Filmmayer-alfa/Walt Disney Home Video.

(O) GATO E O CANÁRIO

A partir de uma ideia curiosíssima (um homem que deixa o seu testamento



em filme para ser visto, durante um jantar de herdeiros, vinte anos após a sua morte) um filme que se esvai em efeitos de suspense primários.

The Cat and the Canary. Realização: Radley Metzger (GB-1979). Interpretação: Carol Linley, Michael Callan, Honor Blackman. Cor. Suspense. 98 minutos. N.A. men. 18 anos. Ed. Top Video.

GATUNOS SEXUAIS

Young, Wild and Crazy. Realização: Gerard Kikoine (Suíça-1982). Interpretação: Danielle Dugeau, Marilyn Jess, Jean-Pierre Arnaud. Cor. Pornográfico. M. 8 anos. Ed. Cinavideo.

GEISHA

Geisha. Realização: Lee Philips (EUA-1985). Interpretação: Pam Dawber, Richard Nara, Robert Ito. Cor. Drama. 92 minutos. M. 12 anos. Ed. Video Comercial.

GELADO DE LIMÃO

Iniciações sentimentais e sexuais de jovens, em fundo de comédia e música rock. Um filão israelita que fez muito êxito nas salas portuguesas, quem sabe se o repetirá em vídeo? De qualquer maneira este filme — e os que se lhes seguiram — é de uma idiotia absoluta.

Lemon Popsicle. Realização: Boaz Davidson (Israel-1977). Interpretação: Yfrah Katzur, Zachy Noy, Jonathan Segall. Cor. Comédia. 110 minutos. N.A. men. 18 anos. Ed. Ecovideo/Cannon.



GELADO LIMÃO V

Baby Love. Realização: Dan Wolman (Israel-1983). Interpretação: Yfrah Katzur, Zachy, Jonathan Segall. Cor. Comédia. 95 minutos. M. 16 anos. Ed. Ecovideo/Cannon.

GENTE DE RESPEITO

Gente di Rispetto. Realização: Luigi Zampa (Itália-1975). Interpretação: Franco Nero, James Mason, Jennifer O'Neill. Cor. Suspense. 110 minutos. M. 13 anos. Ed. Filmitalus.

(OS) GLORIOSOS MALUCOS DAS MÁQUINAS VOADORAS

Comédia em estilo de grande espectáculo, muitos actores e mais engenhocas que engenho cinematográfico. A estreiteza do ecrã do televisor não lhe faz inteira justiça.

Those Magnificent Men in their Flying Machines. Realização: Ken Amakin (GB-1965). Interpretação: Stuart Whitman, Sarah Miles, James Fox. Cor. Comédia. 133 minutos. M. 6 anos. Ed. Publivideo/CBS-Fox.

(AS) GRADES DO INFERNO

Os meandros da corrupção e tirania que envolvem uma colónia penal. Bruker é o novo director que vai tentar lutar contra o mundo em nome da dignidade humana.

Uma ficção liberal contundente e, sem dúvida, eficaz.

Brubaker. Realização: Stuart Rosenberg (EUA-1980). Interpretação: Robert Redford, Yaphet Kotto, Jane Alexander. Cor. Drama. 131 minutos. M/13 anos. Ed. Publivideo/CBS-Fox.

(A) GRANDE COMPETIÇÃO

Newman, corredor de automóveis. A velocidade, os sentimentos e Joanne Woodward. Apesar de o realizador não ser nenhuma águia, o «cocktail» merece atenção.

Winning. Realização: James Goldstone (EUA-1969). Interpretação: Paul Newman, Joanne Woodward, Robert Wagner. Cor. Drama. 118 minutos. M/10 anos. Ed. Edivideo/CIC.

(A) GRANDE DESFORRA

Battle Creek Brawl. Realização: Robert Clouse (EUA-1980). Interpretação: Jackie Chan, Jose Ferrer, Mako. Cor. Kung fu. 96 minutos. M.A. men. 18 anos. Ed. Legal Video/Videotônica.

(O) GRANDE DUELO

Il Grande Duello. Realização: Giancarlo Santi (Itália-1973). Interpretação: Lee Van Cleef, Peter O'Brien, Horst Frank. Cor. Western. 92 minutos. M/13 anos. Ed. Filmitalus Video.

(O) GRANDE ELIAS

A época de ouro da comédia portuguesa estava a chegar ao fim. «O Grande Elias» é o último filme importante desse género particular da nossa cinematografia cuja decadência iria ser vertiginosa na década de 50.

O Grande Elias. Realização: Artur Duarte (Portugal-1950). Interpretação: Francisco Ribeiro, Mida, António Silva. P/B. Comédia. 124 minutos. Ed. Legal Video/Videotônica.

(O) GRANDE ENGARRAFAMENTO

Não é o melhor dos filmes de Comen-
cini mas é, pelo menos, um fresco social



Marcello Mastroianni em «O Grande Engarrafamento» de Luigi Comencini

arguto, com um elenco impressionante e o humor amargo típico de muita comédia italiana.

Um engarrafamento monstro é um microcosmos. Ideia não propriamente inédita mas funcional.

L'Ingorgo. Realização: Luigi Comencini (Itália-1979). Interpretação: Alberto Sordi, Annie Girardot, Marcello Mastroianni. Cor. Comédia dramática. 90 minutos. N.a. men. 18 anos. Ed. Filitalus Video.

★★★

(O) GRANDE ERRO

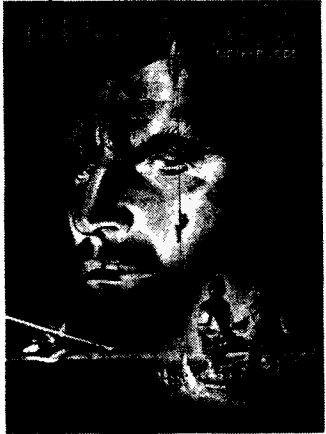
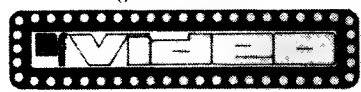
Longo telefilme em estética de série familiar americana. Não são só actores de «Dallas» e «Dinastia» que aqui surgem, é o espírito desses trabalhos. Já agora: o enredo decorre numa firma de produtos farmacêuticos, com corrupção, amor, morte & etc., como mandam as regras deste tipo de produtos.

Strong Medicine. Realização: Guy Green (EUA-1986). Interpretação: Pamela Sue Martin, Dick van Dick, Sam Neil. Cor. Drama. 170 minutos. M. 6 anos. Ed. Actual Video.

★

(A) GRANDE FESTA

Party Party. Realização: Terry Winsor (EUA-1983). Interpretação: Dani Peacock, Karl Howman, Perry Fenwick. Cor. Comédia. 105 minutos. M/12 anos. Ed. Legal Video.



CHARLTON HESTON • NICK MANCUSO
KIM BASINGER • JOHN MARLEY

UM GRANDE E SENSACIONAL FILME DE ACÇÃO!

(O) GRANDE FILÃO

Mother Lode. Realização: Charlton Heston (EUA-1982). Interpretação:

Charlton Heston, Nick Mancuso, Kim Basinger. Cor. Aventuras. 106 minutos. M. 16 anos. Ed. Mundial Filmes Video.

GRANDE HONRA

Comandos aliados em missão de guerra em Singapura. Acção, captura, condenação à morte e o efectivo respeito dos inimigos pelos seus actos de heroísmo. Um filme interessante.

The Highest Honor. Realização: Peter Maxwell (Austrália). Interpretação: John Howard, Atsuo Nakamura, Stuart Wilson. Cor. Drama/Guerra. 110 minutos. M/12 anos. Ed. Filitalus Video.

★★

(A) GRANDE REPRESÁLIA

Massive Retaliation. Realização: Thomas A. Cohen (EUA-1984). Interpretação: Tom Bower, Karlene Crockett, Peter Donat. Cor. Drama de Guerra. 90 minutos. M/12 anos. Ed. Edivideo/Vestron.

(O) GRANDE RISCO

The Big Risk. Realização: Kong Hung (Hong-Kong?). Interpretação: Cheung Nick, Tong Tin Sze, Queenie Kong. Cor. Kung-fu. 90 minutos. M/12 anos. Ed. SM Video.

GREYSTOKE — A LENDA DE TARZAN REI DA SELVA

É uma espécie de versão realista do personagem de Burroughs que, curiosamente, falha porque Hudson nunca consegue que acreditemos sem reservas naquele Tarzan meio homem/meio macaco, meio civilizado/meio selvagem. Ficam as paisagens, os cenários, a exibição de uma superprodução. E pouco.

Greystoke: The Legend of Tarzan Lord of the Apes. Realização: Hugh Hudson (GB-1984). Interpretação: Christophe Lambert, Audie MacDowell, Ralph Richardson. Cor. Drama. 132 minutos. M/6 anos. Ed. Kodak/Warner Home Video.

★

(O) GUARDA

The Guardian. Realização: David Green (EUA-1984). Interpretação: Martin Sheen, Lou Gossett Jr., Arthur Hill. Cor. Suspense. 97 minutos. M. 16 anos. Ed. Legal Video/Videotônica.

(A) GUERRA DAS ESTRELAS

No território do cinema de ficção científica, a trilogia de Lucas abriu uma era.

Para gáudio de todos os que gostam de aventuras adolescentes aqui está **A Guerra das Estrelas**.

Star Wars. Realização: George Lucas (EUA-1977). Interpretação: Mark Hamill, Harrison Ford, Carrie Fisher. Cor. Ficção científica. 121 minutos. N.a. men. 13 anos. Ed. Publivideo/CBS-Fox.

★★★

GULAG

Gulag. Realização: Roger Young (EUA-1986). Interpretação: David Keith, Malcolm McDowell, Warren Clark. Cor. Drama. 117 minutos. M. 12 anos. Ed. Sonoro Filme/Video Sif.



(A) GUNFIGHT

A Gunfight. Realização: Lamont Johnson (EUA-1970). Interpretação: Kirk Douglas, Johnny Cash, Karen Black. Cor. Western. 87 minutos. M. 14 anos. Ed. Cinavideo.



HARRY, O DETECTIVE EM ACÇÃO

Mais um filme em que Clint Eastwood é Dirty Harry, um polícia duro, amargurado e solitário, a braços com um «extermínio» de marginais.

Embora Ted Post não tenha a elegância de Siegel este é um filme a ter em conta na «imagem» de Eastwood, no desenho de cambiantes para o seu reputado «direitismo».

Magnum Force. Realização: Ted Post (EUA-1973). Interpretação: Clint Eastwood, Hal Holbrook, Mitchell Ryan. Cor. Policial. 115 minutos. N.a. men. 18 anos. Ed. Kodak/Warner.

★★

HARRY, O IMPLACÁVEL

Mais um filme com Dirty Harry/Clint Eastwood, certamente o menos interessante do personagem aqui destituído de gradações e reduzido à sua faceta mais repelente: a do polícia violento e sem escrúpulos, neste caso em luta com terroristas urbanos.

The Enforcer. Realização: James Fargo (EUA-1976). Interpretação: Clint Eastwood, Bradford Dillman, Harry Guardino. Cor. Policial. 93 minutos. N.a. men. 18 anos. Ed. Kodak/Warner Home Video.

★★

HARRY TRACY

O último dos bandoleiros do velho Oeste num filme entre o romântico, o saudosista e o desencantado.

Harry Tracy. Realização: William A. Graham (Canadá-1981). Interpretação: Bruce Dern, Helen Shaver, Michael C. Gwynne. Cor. Western. M/12 anos. Ed. Vista Video.

★

HE-MAN AND THE MASTERS OF THE UNIVERSE

Três episódios da conhecida série de desenhos animados cujo nível formal e de inventiva não é admirável. Serve para vender brinquedos... e cumpre essa estrita missão.

Os miúdos queixam-se da ausência do vilão Skeletor nestas três histórias e têm razão.

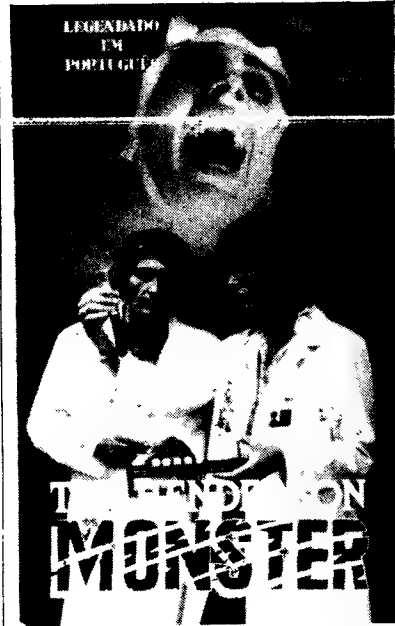
He-Man and the Masters of the Universe. Produção: Filmation (1983). Inclui «The Heart of a Giant» (real. Ernie Schmid), «The Remedy» (real. Bill Reed) e «The Huntsman» (real. Lou Zukor). Cor. Desenhos animados. 69 minutos. M/6 anos. Ed. Ecovideo.

★

HE-MAN AND THE MASTERS OF THE UNIVERSE

Mais três episódios — desta feita com dobragem brasileira — das aventuras de He-Man.

He-Man and the Masters of the Universe (EUA-1983). Cor. Desenhos Animados. 69 minutos. M. 6 anos. Ed. Ecovideo.



(THE) HENDERSON MONSTER

The Henderson Monster. Realização: Waris Hussein (EUA-1979). Cor. Drama. 94 minutos. M. 6 anos. Ed. António Baró / Videográfica Internacional.

(A) HERANÇA DOS NOBLE

Brother Cry for Me. Realização: Bill White (EUA-1969). Interpretação: Steve Drexel, Larry Pennell, Leslie Parrish. Cor. Acção. 95 minutos. M/12 anos. Ed. MVM Video.

(A) HERDEIRA

Não ousando mais que arranhar a superfície das coisas, Bolognini passa ao lado do grande filme que «A Herdeira» aqui e ali promete. Não vale a pena, contudo, ser severo em excesso para um filme onde tudo está certo (do argumento, aos actores, à reconstrução de épico).



Anthony Quinn e Dominique Sanda em «A Herdeira» de Mauro Bolognini

ca, muito cuidada) mas a que falta golpe de asa para voar em esplendor.

L'Eredità Ferramonti (tit. vers. ingl.: *The Inheritance*). Realização: Mauro Bolognini (Itália-1976). Interpretação: Anthony Quinn, Dominique Sanda, Fabio Testi. Cor. Drama. N.A. men. 18 anos. Ed. Imavideo. ★★

HERMAN JOSÉ

Registo de um espectáculo de Herman José no «Bariades».

Realização: Cinequipa (Portugal-1986). Interpretação: Herman José. Cor. Comédia. 60 minutos. M/12 anos. Ed. Lusovideo.

(O) HERÓI DA RUA

Street Hero. Realização: Michael Pattinson (Austrália-1984). Interpretação: Vince Colosimo, Sigrid Thornton, Sandy Gore. Cor. Drama. 102 minutos. M/12 anos. Ed. Filitalus Video.

(O) HERÓI DO SEXO

Realização: Troy Benny (EUA-1986). Interpretação: Vanessa D' Oro, Trinity Loren, Beverley Doom. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Deva Filmes Video.

HERÓI MORTAL

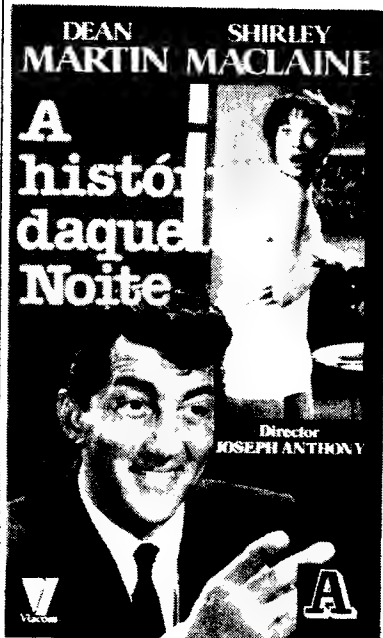
Deadly Hero. Realização: Ivan Nagy (EUA-1975). Interpretação: Don Murray, Diahn Williams, Lila Skala. Cor. Acção. 100 minutos. N. A. men. 18 anos. Ed. Edivideo / Embassy.

(OS) HERÓIS

Gili Eroi. Realização: Duccio Tessari (Itália - 1973). Interpretação: Rod Taylor, Rosanna Schiaffino. Cor. Acção. 108 minutos. M. 14 anos. Ed. Filitalus Video.

HERÓIS DESCONHECIDOS

Realização: Tonino Ricci (Itália - 1969). Interpretação: Klaus Kinski, George Hilton. Cor. Guerra. 93 minutos. M. 18 anos. Ed. Imavideo.



(A) HISTÓRIA DAQUELA NOITE

All in a Night's Work. Realização: Joseph Anthony (EUA-1961). Interpretação: Shirley MacLaine, Dean Martin, Charles Ruggles. Cor. Comédia. 94 minutos. N. A. men. 13 anos. Ed. António Baró / A.

HISTÓRIA DE AMOR

Romance com interferência cancerígena e música de Lai a embalar. Na

época foi um enorme e lacrimoso sucesso. Ainda há quem o queira ver?

Love Story. Realização: Arthur Hiller (EUA-1971). Interpretação: Ali MacGraw, Ryan O'Neal, John Marley. Cor. Drama. 96 minutos. M. 18 anos. Ed. Edivideo / CIC. ★

(A) HISTÓRIA DE UM CASAL DEPRAVADO

Nasty. Realização: Lawrence T. Cole (EUA-1985). Interpretação: Gail Sterling, Jamie Gillis. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Saturno Video.

HISTÓRIA INTERMINÁVEL

Uma fantasia infantil que prova a dificuldade do cinema europeu em ombrear com o americano no território dos «efeitos especiais». A técnica está lá, mas a destreza não. De qualquer modo o filme é muito bonito e os miúdos gostam. Portanto...

The Neverending Story. Realização: Wolfgang Petersen (RFA-1984). Interpretação: Barret Oliver, Noah Hathaway, Tami Stronach. Cor. Fantástico. 95 minutos. M/6 anos. Ed. Legal Video. ★★

HISTÓRIAS DE AMOR

Mais uma colecção de sketches com as raparigas da Penthouse em movimento. Ideal para quem goste de pornografia soft em embalagem de luxo.

Love Stories. Realização: Edward Holzman (EUA). Cor. Pornográfico. 58 minutos. M. 18 anos. Ed. Edivideo / Vestron. ★



HISTÓRIAS DE FACA E ALGUIDAR

HISTÓRIAS DE FACA E ALGUIDAR

Storia di Fife e di Coltello. Realização: Mario Amendola (Itália - 1972). Interpretação: Franco Franchi, Ciccio Ingrassia. Cor. Comédia. 101 minutos. N. A. men. 13 anos. Ed. Filitalus.

HOJE E ONTEM TUDO SEXO

H.O.T.S. Realização: Gerald Sindell (EUA-1979). Interpretação: Susan Kiger, Kimberley Cameron, Lisa London. Cor. Comédia. 102 minutos. N. A. men. 18 anos. Ed. Sonoro Filme / Video Sif.

(UM) HOMEM CHAMADO INTREPIDO

Nota: A videocassete traz na capa o título *Guerra de Espiões*, diferente do título com que o filme foi licenciado... *A Man Called Intrepid*. Realização:

Peter Carter (G. B. - Canadá - EUA - 1979). Interpretação: Michael York, Barbara Hershey, David Niven. Cor. Espionagem. 89 minutos. M. 13 anos. Ed. Vista Video.

(O) HOMEM - DA MARATONA

A irrupção da descrença, a estupefacta descoberta do ovo negro de tiranias várias, albergado no corpo do Estado americano que funcionaria sem quaisquer valores na alma: essa foi a herança de Watergate, dos assassinatos dos Kennedy e de Luther King, herança que o cinema reflectiu com grande premência nos anos 70.

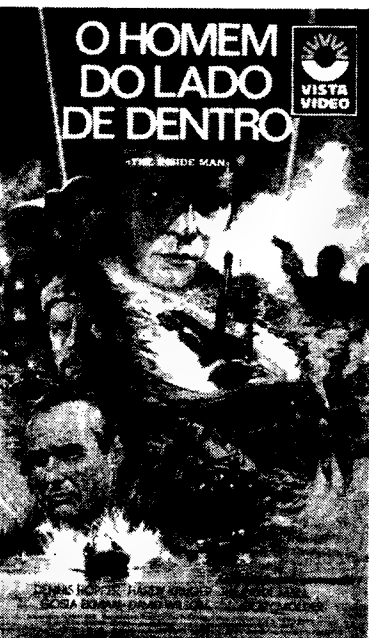
O Homem da Maratona é um dos mais típicos e melhores filmes do desgosto dessa década.

Marathon Man. Realização: John Schlesinger (EUA-1976). Interpretação: Dustin Hoffman, Lawrence Olivier, Roy Scheider. Cor. Suspense. 125 minutos. N. A. men. 18 anos. Ed. Edivideo / CIC. ★★

(O) HOMEM DAS ESTRELAS

O Outro — tema invariável do cinema de Carpenter — dobra-se aqui sobre nós mesmos. É a aprendizagem do humano o que o extra terrestre de *O Homem das Estrelas* vem fazer neste filme de maravilha que apetece amar intensamente.

Starman. Realização: John Carpenter (EUA-1984). Interpretação: Jeff Bridges, Karen Allen, Charles Martin Smith. Cor. Ficção Científica. 111 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo / RCA - Columbia. ★★★★★



(O) HOMEM DO LADO DE DENTRO

The Inside Man. Realização: Tom Clegg (G. B. - SUÉCIA; «(?)»). Interpretação: Dennis Hooper, Hardy Kruger, Gosta Ekman. Cor. Espionagem. 86 minutos. M. 12 anos. Ed. Vista Video.

(UM) HOMEM DURO

Nota: A videocassete tem na capa o título *O Homem da Pele Dura*, diferente daquele com que o filme foi licenciado...

Um Uomo dalla Pelle Dura (Tit. ver. ingl.: *Tough Guy*). Realização: Franco Prosperi (Itália - 1972). Interpretação: Ernest Borgnine, Robert Blake, Catherine Spaak. Cor. Acção. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Imavideo.

(O) HOMEM LOBO

Wolfman. Realização: Earl Owensby (EUA). Interpretação: Earl Owensby.

Krist Reynolds, Ed. L. Grady. Cor. Terror. M. 16 anos. Ed. Vista Video.

(O) HOMEM MAIS CÓMICO DO MUNDO

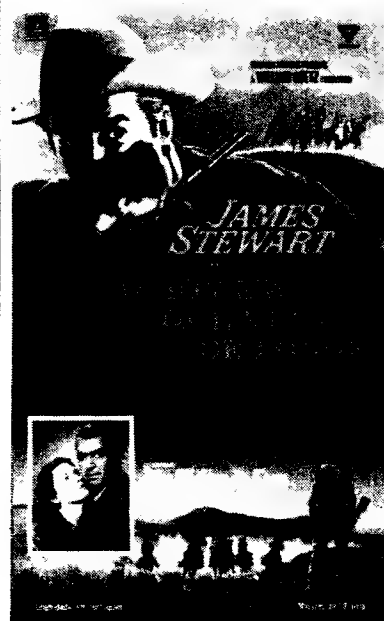
Documentário sobre os primeiros anos da carreira de Charlie Chaplin incluindo largos excertos dos seus filmes rodados entre 1914 e 1918. Não substitui a desejável edição videográfica dos clássicos de Charlot mas é um razoável aperitivo.

The Funniest Man in the World. Realização: Vernon P. Becker (EUA-1967). Interpretação: Charlie Chaplin, Edna Purviance, Mabel Normand, P.B. Documentário. 90 minutos. M. 6 anos. Ed. Ecovideo/Cannon. ★★

(O) HOMEM, O ORGULHO E A VINGANÇA

Adaptação da «Carmen» à estética do western spaghetti (embora o filme se situe em Espanha...). Essa a única singularidade desta fita que acompanha os seus irmãos na rota da mediocridade, quicá agravada por uma dobragem sumária em inglês.

L'Uomo, l'Orgoglio, la Vendetta (Tit. vers. ingl.: *Man, Pride and Vengeance*). Realização: Luigi Bazzone (Itália - França - 1967). Interpretação: Franco Nero, Tina Aumont, Klaus Kinski. Cor. Drama. 99 minutos. M. 13 anos. Ed. Filitalus Video. ★



(O) HOMEM QUE VEIO DE LONGE

O clássico e fabuloso «western» de Anthony Mann, infelizmente editado numa versão tratada a «pan & scan» o que o amputa do magnífico sentido do espaço, característica formal definitiva do trabalho em cinemascopo do realizador.

The Man from Laramie. Realização: Anthony Mann (EUA-1955). Interpretação: James Stewart, Arthur Kennedy, Donald Crisp. Cor. Western. 98 minutos.

COMPRA À MEDIDA DO SEU DINHEIRO SEM ENTRADA E SEM JUROS DE 12 A 84 MESES

VEÍCULOS		EQUIPAMENTOS	
VEÍCULOS	COMERCIAIS	PERADOS	
ALFA ROMEO 32 831\$	FORD TRANSIT 30 667\$	FIAT 30 712\$	
CITROËN 13 738\$	NISSAN 23 498\$	RENAULT 39 683\$	
FIAT 15 077\$	TOYOTA 31 022\$	NISSAN 30 923\$	
FORD 19 688\$	TOYOTA 23 286\$		
INNOVENTI 17 515\$	IVECO 41 916\$		
LANCIA 18 320\$			
OPEL 17 823\$			
PEUGEOT 23 823\$			
RENAULT 17 615\$			
SEAT 14 507\$			
SUBARU 18 294\$			
VOLVO 37 485\$			
TOYOTA 22 048\$			
	MOTOS/MOTOCICLIZADAS	TODOS-OS-TERRENOS	
	HONDA 5 629\$	NISSAN 43 225\$	
	PEUGEOT 4 565\$	U.M.M. 30 161\$	
	SACHS 5 175\$	SANTANA 27 281\$	
	YAMAHA 5 188\$	TOYOTA 44 492\$	
	KAWASAKI 8 338\$		
AVIÃO	EQUIPAMENTO PÁR	CAMPING/SPORTS	
APARELHOS TV	ELECTRODOMÉSTICOS	ATRELADES-TENDA	
PIONEER 6 319\$	CONJUNTOS 4 771\$	CAMPO 7 974\$	
SAMSUNG 3 671\$	FRIGORÍFICOS	CAMPENSOLO 7 400\$	
SCHNEIDER 3 970\$	PHILIPS 4 189\$		
ANTENAS PARABÓLICAS	ARISTON 3 946\$	ARMAS DE CACA	
SERAPACA 8 672\$	FORNO MICROONDAS	ANTONIO ZOLI 4 576\$	
CÁMERAS VIDEO	PHILIPS 5 177\$	REBERTA 4 164\$	
HITACHI 8 582\$	SIEMENS 4 212\$	WINCHESTER 4 461\$	
JVC 9 994\$	GERADORES	CARAVANAS	
PENTAX 11 048\$	YAMAHA 4 512\$	OASIS 7 745\$	
GRAVADORES VIDEO		VIMARA 11 066\$	
FOTOCINE 4 147\$			
FOTOGRAFIA	EQUIP. DE ESCRITÓRIO	BARCOS	
M. FOTOGRAFICAS 3 706\$	FOTOCOPIADORAS	PNEUMÁTICOS	
PROJECT SLIDES 3 777\$	AGFA 7 970\$	AMOTOR 11 196\$	
CONJUNTOS HIFI	NASHWA 7 104\$	MOTORES FORA DE BORDO	
PIONEER 4 664\$		YAMAHA 4 289\$	
SAMSUNG 5 184\$		A VELA 8 135\$	
SCHNEIDER 4 298\$			
INST. MUSICAIS	IMOBILIÁRIO		
VIOLAS 3 727\$	APARTAMENTOS 34 077\$		
ORGÃOS 3 578\$	CASAS ALVENARIA		
TURISMO / VIAGENS	CASA ALVENARIA 29 818\$		
PACOTE VIAGENS - A- 9 588\$	COZINHA 28 506\$		
RIO DE JANEIRO 5 082\$	PISCINAS 14 507\$		
NOVA Iorque 4 801\$			
LONDRES/2 pessoas 5 057\$			

FORMAÇÃO DE VENDEDORES SUBSIDIADA PELO FUNDO SOCIAL EUROPEU

PRO GRUPO

RUA CONDE DE SABUGOSA, 21-1.º TEL. 806133 — 1700 LISBOA

AGÊNCIA FERREIRA — C. COMÉRC. QUELUZ, L. F-1

DESEJO RECEBER INFORMAÇÕES DETALHADAS

ESTOU INTERESSADO EM

NOME

MORADA

COO. POSTAL LOCAL

APOIO FIME

tos. M. 18 anos. Ed. Publivideo / RCA - Columbia.

★★★★

(UM) HOMEM, UMA MULHER E UM BANCO

A Man, a Woman and a Bank. Realização: Noel Black (Canadá-1979). Interpretação: Donald Sutherland, Brooke Adams, Paul Mazursky. Cor. Comédia. 101 minutos. M/12 anos. Ed. Edivideo/Embassy.

(OS) HOMENS DO PRESIDENTE

O caso Watergate num filme onde a investigação jornalística ganha aura de combate de cavaleiros solitários contra as mazelas e apodrecimentos do sistema. Um dos mais célebres filmes «liberais» dos anos 70. Saúde-se o respeito da edição vídeo pelo formato original do filme.

All the President's Men. Realização: Alan J. Pakula (EUA-1976). Interpretação: Robert Redford, Dustin Hoffman, Jason Robards. Cor. Drama. 130 minutos. N. A. men. 13 anos. Ed. Kodak / Warner Home Video.

★★★★

HOMENS E TOIROS

Um (pobre) documentário cheio de tiques e rodiguinhos, comercializado em videocassete provavelmente a contar com os turistas que assim pensam levar para casa «the portuguese bullfight». E não levam...

Homens e Toiros. Realização: Francisco Saafeld (Portugal). Cor. Documentário. M. 6 anos. Ed. SM Vídeo.

(A) HORA DA MORTE

A vingança de um homem, a quem torcionários nazis mataram a mulher, sobre os seus algozes. Em tempo de pós-guerra, um filme de acção assaz sumário e sem interesse de maior. A qualidade técnica da edição videográfica é deficiente, o que ainda agrava as coisas.

A Time to Die. Realização: Matt Cimber (EUA). Interpretação: Rex Harrison, Rod Taylor, Raf Vallone. Cor. Acção. 92 minutos. M. 12 anos. Ed. Top Vídeo.

HOTEL BOM PRAZER

Hotel Bon Plaisir. (França - 1982). Interpretação: Laura Miles, Alban Cey, Jessica Belle. Cor. Pornográfico. 60 minutos. M. 18 anos. ed. AB Vídeo.

HOTEL NEW HAMPSHIRE

Entre a irritabilidade e a sedução se percorre esta fantasia onde o mau-gosto coabita com momentos magistrais e a vulgaridade de agora se redime pela cintilação de daqui a bocado.

Apesar de tudo, um «Hotel» visitável. The Hotel New Hampshire. Realização: Tony Richardson (EUA-1984). Interpretação: Beau Bridges, Jodie Foster, Nastassja Kinski. Cor. Comédia. 103 minutos. M. 16 anos. Ed. Edivideo / Thorn Emi.

★★

HOUSE OF SHADOWS

House of Shadows. Realização: Richard Wulicher (EUA-1980). Interpretação: John Gravin, Yvonne Di Carlo, Leonor Manso. Cor. Terror. 110 minutos. M. 16 anos. Ed. JAD Vídeo.

HOWARD E O DESTINO DO MUNDO

O filme que deu a Lucas um trambolhão de dezenas de milhões de dólares em 1986: um estrondoso fracasso, a provar que não bastam efeitos especiais para se levar a aventura a bom porto. Apesar de tudo, merece uma olhadela.

Howard the Duck. Realização: Willard Huick (EUA-1986). Interpretação: Lea Thompson, Jeffrey Jones, Tim Robbins. Cor. Aventuras. 105 minutos. M. 6 anos. ed. Edivideo / CIC.

★★

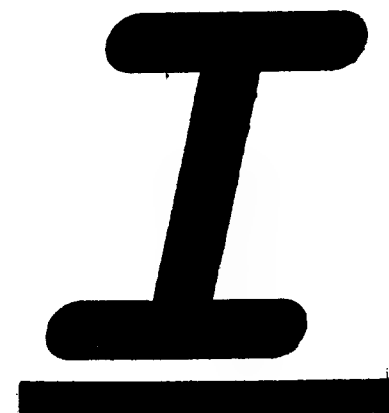
HUNDRA

Hundra. Realização: Matt Cimber (Itália). Interpretação: Laurene Landon. Cor. Aventuras. M. 16 anos. Ed. Vista Vídeo.

HYDRA

Produzido em Espanha, falado em inglês e filmado em Portugal, Hydra é um daqueles filmes baratuchos com um monstro marinho feito de borracha a navegar numa banheira...

Rigorosamente nulo. Hydra. Realização: Gregory Greens (Espanha - 1985). Interpretação: Timothy Bottoms, Jared Martin, Taryn Power. Cor. Terror. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovideo.



(A) ILHA DO AMOR

Island of Love. Realização: Jack Genero (EUA-1983). Interpretação: Diane Hunter, Raysheena, Don Shina. Cor. Pornográfico. 86 minutos. M. 18 anos. Ed. Imavideo.

(A) ILHA DO DR. HOWELL

Death Warmed Up. Realização: David Blyth (EUA-1983). Interpretação: Michael Hurst, Margaret Umbers, David Letch. Cor. Fantástico. 85 minutos. M. 18 anos. Ed. Legal Vídeo.



(A) ILHA FANTÁSTICA DE DAFFY DUCK

Uma longa metragem integrando alguns «cartoons» clássicos do «clã» Bugs Bunny. Os miúdos adoram... e qualquer adulto que não goste destes desenhos animados não é adulto que baste.

Daffy Duck's Movie: Fantastic Island. Realização: Friz Freleng (EUA-1982). Cor; Desenhos Animados. 76 minutos. M. 6 anos. Ed. Kodak/Warner Home Video.

★★★

ILUSÕES DE ÊXTASE

Realização: Lawrence T. Cole (EUA-1984). Interpretação: Jamie Gillis, Ginger Lynn. Cor. Pornográfico. M/18 anos. Ed. Saturno Vídeo.

(O) IMPÉRIO DAS FORMIGAS

Formigas gigantes por obra e graça de radioactividade num filme fantástico com os defeitos e nenhum dos méritos da série B. Efeitos especiais simplórios, nenhum interesse.

Empire of the Ants. Realização: Bert I. Gordon (EUA-1977). Interpretação: Joan Collins, Robert Lansing, Albert Salmi. Cor. Fantástico/Ficção científica. 92 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Publivideo/Orion.

●

(OS) IMPOSTORES

The Adventures. Realização: Lewis Gilbert (EUA-1970). Interpretação: Charles Aznavour, Alan Badel, Candice Bergen. Cor. Drama. 163 minutos. M. 18 anos. Ed. Edivideo/CIC.

INCIDENTES NO QUADRANTE 36-80

Propaganda antiamericana para consumo interno na URSS. Por que razão um filme destes chega ao vídeo em Portugal?

Incident in Map Grip 36-80. Realização: Mikhail Tumanishvili (URSS-1982). Interpretação: Boris Cherbakov, Mikhail Volontir, Anatoli Kuznetsov. Cor. Guerra. 80 minutos. M. 6 anos. Ed. DCB-4.

●



INCONSCIENTE

Realização: Robert Hampton (Itália-1980). Interpretação: John Richardson, Anita Strimberg, Laura Gemser. Cor. Terror. M. 18 anos. Ed. Vista Vídeo.

INFERNO SEXUAL

Um pregador fanático é um sádico na privacidade. E a família é de uma lubricidade sem limites.

Ainda um filme porno da 2.ª divisão. Lust Inferno. Realização: Troy Benny (EUA-1982). Interpretação: William Margold, Lynx Cannon, Rita Ricardo. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Deva Filmes Vídeo.

●

INFIELMENTE TUA

Uma comédia de ciúmes, Dudley Moore num marido-maestro que se julga enganado, Nastassja Kinski no centro da questão. Garantem-se alguns sorrisos mas escasso apelo à imaginação.

Unfaithfully Yours. Realização: Howard Zieff (EUA-1983). Interpreta-

ção: Dudley Moore, Nastassja Kinski, Armand Assante. Cor. Comédia. 96 minutos. M. 16 anos. Ed. Publivideo/CBS-Fox

★★

INICIAÇÃO CARNAL

Ente a vulgaridade e o realismo, uma descida ao desnorte sexual e ao inferno dos sentimentos. Jack Nicholson, enquanto jovem actor, comanda as atenções muito bem coadjuvado pelos restantes intérpretes.

Carnal Knowledge. Realização: Mike Nichols (EUA-1971). Interpretação: Jack Nicholson, Art Garfunkel, Ann Margret. Cor. Drama. 93 minutos. M. 16 anos. Ed. Edivideo/CIC.

★★

INICIAÇÃO DE VIRGENS

(Tit. vers. alemã: Conny und ihre Freundinnen.) Realização: David I. Frazer (EUA-1985). Interpretação: Tracy Lords, Jamie Gillis, Rachel Ashley. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Cimavideo.

(O) INSPECTOR MARTELADA NO NILO

Piedone d'Egitto. Realização: Steno (Itália-1980). Interpretação: Bud Spencer, Cinzia Monreale, Enzo Cannavale. Cor. Comédia. 110 minutos. N.A. men. 13 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

INTRIGA EM FAMÍLIA

Um «divertimento» delicioso no encerramento da filmografia de Hitchcock.

Family Plot. Realização: Alfred Hitchcock (EUA-1976). Interpretação: Bruce Dern, Karen Black, Barbara Harris. Cor. Suspense. 115 minutos. N.A. men. 13 anos. Ed. Edivideo/CIC.

★★★

INVASÃO E.U.A.

Chuck Norris parte o cenário todo e pirotecnia não falta. Mas a inanidade do produto é rigorosa.

Invasion E.U.A. Realização: Joseph Zito (EUA-1985). Interpretação: Chuck Norris, Richard Lynch, Melissa Prophet. Cor. Acção. 98 minutos. M. 18 anos. Ed. Legal Vídeo.

●

(A) INVASÃO DOS VIOLADORES

Um remake da célebre fita de Don Siegel, «Invasion of the Body Snatchers», feita com mais meios mas muito menos engenho. De qualquer modo os

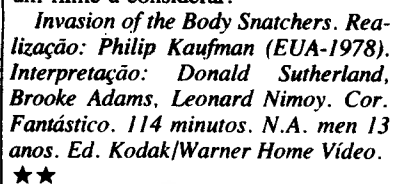


NOVO PONTO DE ENCONTRO CLUBE DE VÍDEO OÁSIS

Aberto todos os dias das 9 às 23.30 horas
RUA QUINTA DAS PALMEIRAS, 87 - B

(Junto do Shopping das Palmeiras)

2780 OEIRAS



Uma máquina do tempo transporta um homem até encontros sexuais com Cleópatra, Julieta ou Mata-Hari. Um argumento um tudo-nada imaginativo, por comparação com o padrão médio do filme porno.

Le Guignolo. Realização: Georges Lautner (França-1979). Interpretação: Jean-Paul Belmondo, Michel Galabru. Cor. Comédia/Ação. 101 minutos. N.a. men. 13 anos. Ed. Publivideo.

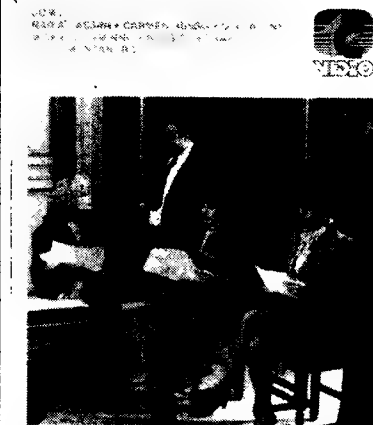
João Ratão. Realização: Jorge Brum do Canto (Portugal-1940). Interpretação: Oscar de Lemos, Maria Domingas, António Silva. P/B. Drama. 121 minutos. M. 6 anos. Ed. Legal Vídeo/Videotônica.

Joe. Realização: John G. Avildsen (EUA-1970). Interpretação: Peter Boyle, Dennis Patrick, Susan Sarandon. Cor. Drama. 107 minutos. Interdito a men. 18 anos. Ed. Ecovideo/Cannon.

Interface. Realização: Andy Anderson (EUA-1984). Interpretação: John Davies, Laura Lane, Matthew Sacks. Cor. Suspense. 88 minutos. M/12 anos. Ed. Edivideo/Vestron.

Um jovem rouba plutônio de uma instalação nuclear secreta. sediada num suposto laboratório farmacêutico, e fabrica a primeira bomba atômica caseira.

Hardbodies 2. Realização: Mark Griffiths (EUA-1986). Interpretação: Grant Cramer, Courtney Gaines, James Karen. Cor. Comédia. M. 12 anos, Ed. Vista Vídeo.



**Jovens, belas,
e... provavelmente
RICAS**

JOVENS, BELAS E... PROVAVELMENTE RICAS

Giovanni, Belle, Probabilmente Ricci. Realização: Michele Massimo Tarantini (Itália - 1982). Interpretação: Nadia Cassini, Carmen Russo, Olivia Link. Cor. Comédia, 90 minutos. Ed. Transcribere.

JOVENS GUERRILHEIROS

A irmã foi violada até à morte por um bando de marginais. Ele e um grupo de amigos armam-se e partem, noite dentro, em busca de vingança.

Mais um daqueles filmes de violência que tanto dinheiro têm dado à Cannon...

Young Warriors. Realização: Lawrence D. Foldes (EUA-1983). Interpretação: Ernest Borgnine, Richard Roundtree, Lynda Day George. Cor. Acção 100 minutos. M. 16 anos. Ed. Ecovideo/Cannon.

JOVENS MÉDICOS APAIXONADOS

Young Doctors in Love. Realização: Garry Marshall (EUA-1982). Interpre-

Invasion: UFO. Realização: Gerry Anderson (EUA-1980). Interpretação: Ed Bishop. Cor. Ficção científica. 95 minutos. M. 6 anos. Ed. António Barró/Vídeo Ibérico.

**(OS) INVENCÍVEIS
IRMÃOS MACISTE**

A Itália produziu nos anos 60, em série e ao quilo, centenas de «peplums» com Maciste, Hércules e outros musculosos heróis. Este é apenas um entre a multidão.

Gli Invincibili Fratelli Maciste (título da versão inglesa: *The Invincible Brothers Maciste*). Realização: Roberto Mauri (Itália-1965). Interpretação: Richard Lloyd, Tony Freeman. Cor. Aventuras. M. 6 anos. Ed. Vista Vídeo.

Irresistible. Realização: Edwin Brown (EUA-1983). Interpretação: Richard Pacheco, Samantha Fox, Gayle Sterling. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

(O) IRRESISTÍVEL

Foreplay. Realização: John Eastway (EUA-1984). Interpretação: Gerry Sont, Lenita Psillakis, John Finlayson.

JACKALS — O MENSAGEIRO DA VINGANÇA

Jackals. Realização: Gary Grillo (EUA-1985). Interpretação: Wilford Brimley, Jack Lucarelli, Gerald McHane. Cor. Acção. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Filmitalus Vídeo.

JANEY ROBBINS

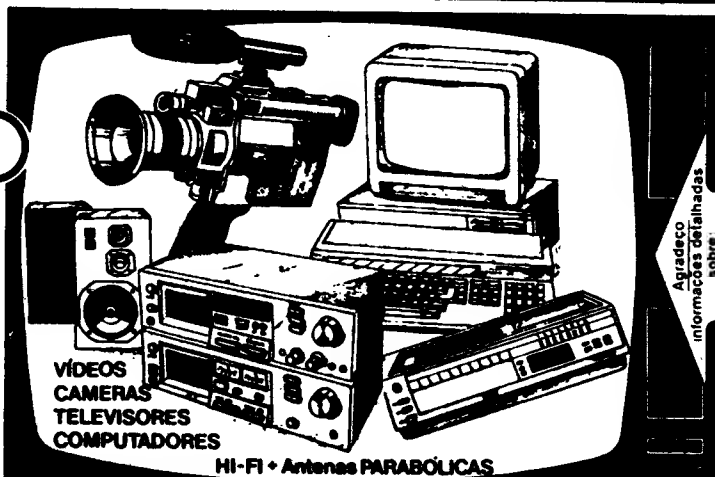
*Janey Robbins. Realização: Paul
Vatelli (EUA-1984). Interpretação:
Janey Robbins. Cor. Pornográfico. M.*

**Adquira
agora
na**

IBERGRUPO

MEMBRO DA

**Sem entrada,
sem juros
até 48 meses**



TELEVISORES ☐ VIDEOS ☐ FILM COMPUTADORES ☐

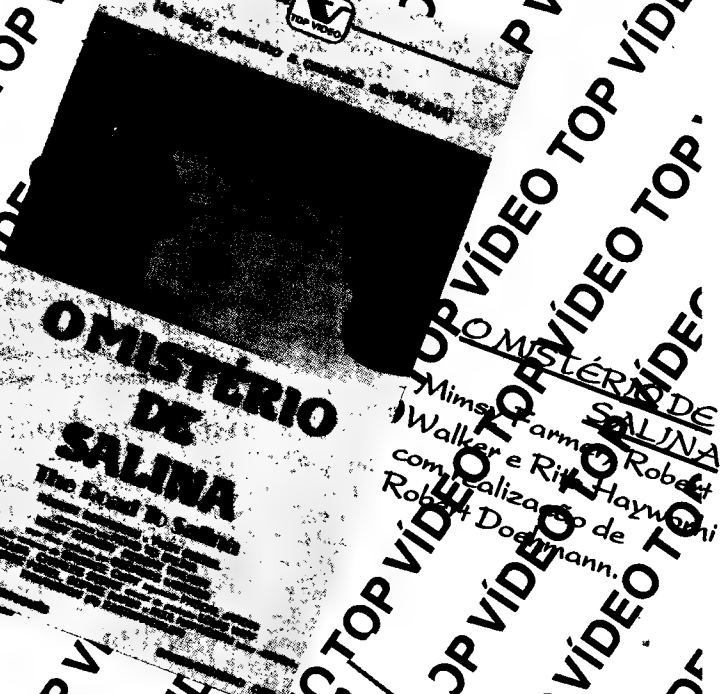
Nome _____ Moradia _____ Local _____

_____ Telex _____

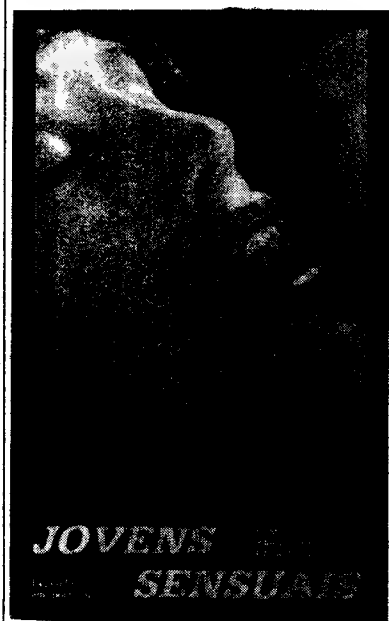
IBERGRUPO

IBERGRUPO é a maior e mais conhecida empresa portuguesa de comércio e administração de computadores, lda
Lugar do Casal, 10 - 1.º e 2.º esq. 5269-3 1000 Lisboa
Linha de telefone 344.11.11 e 344.11.12

COMBIA • Avenida Fernão de Albuquerque, 10 • 1.º e 2.º esq. 1000 Lisboa • Caixa 1000
ALMADA e Centro Comercial Sommer - Av. D. Nuno Álvares Pereira, 141 - 2000 Almada
Linha 3 12. Telefone 2765706 Extensão 41. 2000 Almada



uação: Michael McKean, Sean Young, Héctor Elizondo. Cor. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo.



JOVENS SENSUAIS

Eleven. Realização: Harry Lewis (EUA-1980). Interpretação: Brooke West, Dhane Taan, Susdan Nero. Cor. Pornográfico. 77 minutos. M. 18 anos. Ed. SM Vídeo.

JOY STICKS

Joy Sticks. Realização: Greydon Clark (EUA-1983). Interpretação: Joe Don Baker, Leif Green, Jim Greenleaf. Cor.; Comédia. 92 minutos. M. 16 anos. Ed. Top Vídeo.

(O) JULGAMENTO

I Miss You Hugs and Kisses. Realização: Murray Markowitz (Canadá-1977). Interpretação: Elke Sommer, Donald Pilon, Cindy Girling. Cor. Policial. 96 minutos. M/16 anos. Ed. Diger Vídeo.

JÚLIA E OS HOMENS

Entre o erotismo e a pornografia soft, Sylvia Kristel vende a fama de Emmanuelle em meia dúzia de cenas ousadas, usadas pelos mais rotundos lugares comuns e nem sequer bem fotografadas. Abaixo de qualquer hard core porque infinitamente menos honesto.

Julie... et les Hommes. Realização: Sigi Rothmund (RFA-1975). Interpretação: Sylvia Kristel, Terry Torday, Jean Claude Bouillon. Cor. Erótico. 85 minutos. M. 18 anos. Ed. Ecovideo.

JULIE DARLING

Ela tem dezasseis anos e leva o seu complexo de Electra ao ponto de não evitar o assassinio da mãe, ao ponto de tentar que a segunda mulher do pai sofra o mesmo destino. Filmado em Berlim, eis um filme menor com alguma tessitura dramática embora o quadro geral não ultrapasse o escorrido simplismo.

Julie Darling. Realização: Paul Nicolas (RFA-1982). Interpretação: Anthony Franciosa, Sybill Danning, Isabelle

Meijas. Cor. Drama. M. 18 anos. Ed. Vista Vídeo.

★



JUSTIÇA DE GUERRA

Durante a Guerra dos Boers, na África do Sul, três oficiais australianos são julgados sob a acusação de execuções sumárias na pessoa de inimigos. Um hábil filme australiano onde os interesses políticos e os comportamentos humanos numa guerra desumana são confrontados com grande pertinência.

Breaker Morant. Realização: Bruce Beresford (Austrália-1979). Interpretação: Edward Woodward, Jack Thompson, John Waters. Cor. Drama. 106 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Top Vídeo.

★★

JUSTICEIRO DE MORTE

Portrait of a Hitman. Realização: Alan Buckentz (EUA-1978). Interpretação: Jack Palance, Rod Steiger, Richard Roundtree. Cor. Acção. 85 minutos. M. 12 anos. Ed. Top Vídeo.

(OS) JUSTICEIROS

The Daybreakers. Realização: Robert Totten (EUA-1986). Interpretação: Glen Ford, Tom Selleck, Sam Elliot. Cor. Western. 120 minutos. M. 12 anos. Ed. Sonoro Filme / Video Sif.

JUVENTUDE AMARGA

Long Shot. Realização: E. W. Swackhamer (EUA-1985). Interpretação: Leif Garrett, Linda Manz, Ralph Seymour. Cor. Drama. 83 minutos. M. 6 anos. Ed. Vista Vídeo.

JUVENTUDE DECADENTE

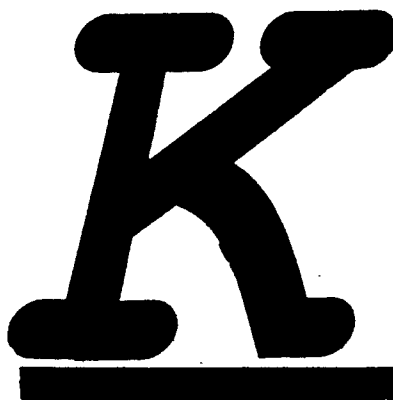
Um documentário sobre o movimento punk em Los Angeles, entre a agressividade, a estupefacção e a insuportabilidade.

Mais uma singular surpresa do mercado videográfico português.

The Decline of Western Civilization. Realização: Penelope Spheeris (EUA-1980). Com Black Flag, Alice Bag Band, Catholic Discipline, Circle

Jerks, Fear, Germs e X. Cor. Documentário. M. 16 anos. Ed. Vista Vídeo.

★★★



KARZAN O SENHOR DA SELVA

Karzan Il Favoloso Homo della Giungla (tit. vers. ingl.: *Karzan Master of the Jungle*). Realização: Miles Deem (Itália-1972). Interpretação: John Kiss Muller, Ettore Manni. Cor. Aventuras. M. 18 anos. Ed. ITAD Vídeo.

KES

Há qualquer coisa de plúmbeo, de inexorável, nesta história de um miúdo a quem a família, a escola e a sociedade tornam desajustado. Um olhar triste, de uma raiva surda, de uma imensa mágoa, realista.

Para ver com olhos de ver, enxutos. *Kes*. Realização: Ken Loach (G.B.-1969). Interpretação: David Bradley, Lynne Perrie, Freddie Fletcher. Cor. Drama. 109 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★★★



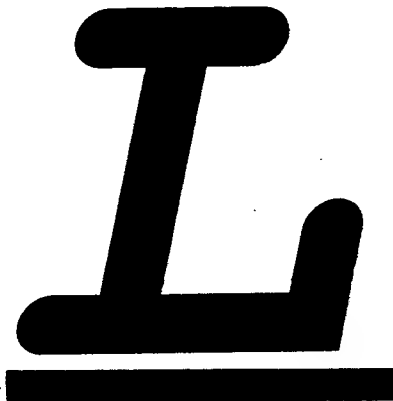
KLUTE

História policial, drama psicológico, exercício de cinema onde se consegue o prodígio de aliar uma concepção plástica por vezes quase abstracta, uma construção dramática pontuada pelo malefício da palavra, um trabalho de actores que vai da secura de Sutherland à enigmática e tocante Jane Fonda num dos melhores papéis da sua carreira que, aliás, lhe valeu um óscar. Com «*Klute*» impu-

nha-se um novo autor que iria marcar o cinema americano dos anos 70: Alan J. Pakula.

Klute. Realização: Alan J. Pakula (EUA-1971). Interpretação: Jane Fonda, Donald Sutherland, Roy Scheider. Cor. Drama/Policial. 108 minutos. N.a. men. 18 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

★★★★



(O) LADRÃO DE CORAÇÕES

Um ladrão sedutor e bem parecido rouba, acidentalmente, os diários de uma mulher e descobre que ela tem uma realidade frustrante e uma fantasia apaixonada. E decide abordá-la e satisfazer-lhe os desejos.

Interessante ideia de argumento num filme que funciona na mediania industrial sem surpresas, plana.

Thief of Hearts. Realização: Douglas Day Stewart (EUA-1984). Interpretação: Steven Bauer, Barbara Williams, John Getz. Cor. Drama. 106 minutos. M. 16 anos. Ed. Edivideo/CIC.

★

LADY L

Lady L. Realização: Peter Ustinov (GB-1965). Interpretação: Sophia Loren, David Niven, Paul Newman. Cor. Comédia. 124 minutos. M. 17 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

LADY, STAY DEAD

Lady, Stay Dead. Realização: Terry Bourke (EUA). Interpretação: Chard Hayward, Louise Howitt, Roger Ward. Cor. Suspense. M. 18 anos. Ed. Vista Vídeo.

(A) LAGOA AZUL

Erotismo juvenil com ilha deserta, paisagens naturais, filmagens submarinas e toda a panóplia delicioso e comercialona dos filmes descaradamente a acenar para um público juvenil. A fotografia de Almendros é bonita...

The Blue Lagoon. Realização: Ronald Kleiser (EUA-1980). Interpretação: Brooke Shields, Christopher Atkins, Leo McKern. Cor. Drama. 101 minutos. N.A. men. 13 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

★

LAWRENCE DA ARÁBIA

Apesar da estreiteza do ecrã do televisor, apesar da versão vídeo ser remontada da versão cinema, este filme mantém-se impressionante.

Das superproduções «históricas» em que os anos 60 foram férteis, *Lawrence da Arábia* é uma das que vale a pena rever periodicamente.

Lawrence of Arabia. Realização: David Lean (GB-1962). Interpretação: Peter O'Toole, Omar Sharif, Alec Guinness. Cor. Histórico. 194 minutos. Grupo B-M. 10 anos. ed. Publivideo/RCA-Columbia.

★★★

(O) LEÃO DA ESTRELA

Mais uma das interpretações antológicas de António Silva, sportinguista ferrenho em viagem futebolística para o Porto e, como sempre, envolvido numa daquelas aldrabices simpáticas que fizeram dele um «espécime» intransmissivelmente português.

O Leão da Estrela. Realização: Arthur Duarte (Portugal-1947). Interpretação: António Silva, Milu, Laura Alves. P/B. Comédia. 121 minutos. M. 6 anos. Ed. Legal Vídeo/Videotónica.

★★

(A) LENDA DA FLAUTA MÁGICA

Um clássico do «musical» infantil com o seu quê de encanto e muito de Kitsch. Mas ainda é muito capaz de seduzir a miudagem?

The Pied Piper of Hamelin. Realização: Bretagne Windust (EUA-1958). Interpretação: Van Johnson, Claude Rains, Jim Backus. Cor. Musical. 90 minutos. M. 6 anos. Ed. Diger Vídeo.

★

(UMA) LEOA CHAMADA ELSA

A canção é boa, o filme fica pela história fabulária e ternurenta de uma selva convencional.

Born Free. Realização: James Hill (EUA-1966). Interpretação: Virginia McKenna, Bill Travers, Geoffrey Keen. Cor. Aventuras. 92 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

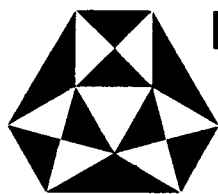
★★



(A) LESTE DO PARAÍSO

O mítico James Dean encontra a maestria de Kazan. O resultado é um filme

AUDIO CASSETTE
VIDEO CASSETTE
FLOPPY DISK



TDK®



Peter O'Toole em «Lawrence da Arábia» de David Lean

genial, comovente, rigorosamente inescrutável. Pena é que a versão «pan & scan» editada em cassete não respeite os fabulosos enquadramentos em scope e o filme perca, por isso, algum do seu rigor e envolvimento.

East of Eden. Realização: Elia Kazan (EUA-1954). Interpretação: James Dean, Julie Harris, Raymond Massey. Cor. Drama. 102 minutos. M. 14 anos. Ed. Kodak/Warner. ★★★★★

(A) LIGA VERMELHA

The Red Carter. Realização: Anthony Spinelli (EUA-1986). Interpretação: Hyapatia Lee, Tish Ambrose, Nina Hartley. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibéria Filmes.

LINHA QUENTE

Hot Line. Realização: Anthony Spinelli (EUA-1980). Interpretação: Jessie St. James, Pat Manning, John Leslie. Cor. Pornográfico. 80 minutos. M. 18 anos. Ed. SEV — Super Edições de Vídeo.

LOBOS DA SERRA

Vale a pena editar ruralismos moralistas e seródios, para mais com qualidade sonora absolutamente lamentável? Vale a pena desenterrar uma vertente do cinema português que jaz morta e apodrece, praticamente desde que foi feita?

Lobos da Serra. Realização: Jorge Brum do Canto (Portugal-1942). Interpretação: António de Sousa, Maria Domingas, António Silva. P/B. Drama.

98 minutos. M. 10 anos. Ed. Legal Vídeo/Videotónica. ●

(A) LOIRA DA PORTA AO LADO

Blonde Next Door. Realização: Joy Sherman (EUA-1984). Interpretação: Danielle, John Leslie, Mai Lin. Cor. Pornográfico. 82 minutos. M. 18 anos. Ed. Imavideo.

(UMA) LOIRA NO PARAÍSO

Morta por engano, uma jovem fogosa vai habitando temporariamente o corpo de outras jovens. Pretexto para um «hard core» sem quaisquer méritos especiais onde os adeptos de Ginger Lynn têm direito a uma cena...

On Golden Blonde. Realização: Adam (EUA-1984). Interpretação: Ginger Lynn, Jamie Gillis, Channel Lindsay. Cor. Pornográfico. 82 minutos. M. 18 anos. Ed. José Fernando Oliveira. ●

LOUCAS ORGIAS

Undulations. Realização: Troy Benny (EUA-1981). Interpretação: John Holmes, Georgia Drugg, Mai Lin. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Deva Filmes Vídeo.

(AS) LOUCURAS DE UMA RECRUTA

Uma comédia onde a sátira ao exército é pretexto para os disparates cabotinos característicos de Goldie Hawn.

Private Benjamin. Realização: Howard Zieff (EUA-1980). Interpretação: Goldie Hawn, Eileen Brennan, Armand Assante. Cor. Comédia. 106 minutos. M. 13 anos. Ed. Kodak/Warner. ★

LUANA

Luana. Realização: Robert Ericson (Itália). Interpretação: Mel Chen, Glenn Saxton. Cor. Aventuras. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

LUTA DE GIGANTES

Dizem que Chuck Norris é uma máquina de fazer dinheiro no mercado vídeo? Mas há assim tanta gente a gostar de violência mentecapta?

A Force of One. Realização: Paul Aaron (EUA-1978). Interpretação: Chuck Norris, Jennifer O'Neill, Bill Wallace. Cor. Acção. 90 minutos. M. 13 anos. Ed. Algar Vídeo. ●

LUTA PELA SOBREVIVÊNCIA

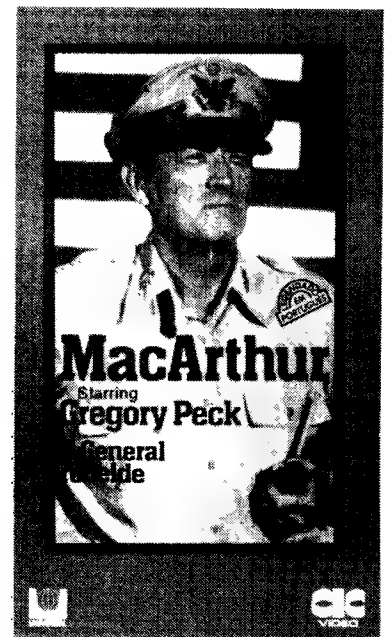
Fight for Your Life. Realização: Pino Aurienna (Itália). Interpretação: Franco Nero, Francisco Rabel, Garlo Ahumada. Cor. Acção. M. 6 anos. Ed. Vista Vídeo.

(OS) LUTADORES DE LOS ANGELES

L.A. Streetfighters. Realização: Richard Park (EUA-1985). Interpretação: Jun Chong, Philip Ree, Rosanna King.

Cor. Acção. 95 minutos. M. 16 anos. Ed. Ecovideo.

M



MAC ARTHUR — O GENERAL REBELDE

O general Mac Arthur foi um dos heróis do Pacífico na II Guerra Mundial. Este filme, abordando a sua acção nas Filipinas e um pouco por toda a frente japonesa, é um produto hierático, pesado, no estilo «um homem frente à História». Peck cabotina e o filme avança, mastodóntico...

Mac Arthur. Realização: Joseph Sargent (EUA-1978). Interpretação: Gregory Peck, Ed Flanders, Dan O'Herlihy. Cor. Histórico / Guerra. 122 minutos. N. A. Men. 13 anos. Ed. Edivideo / CIC. ★

(A) MAÇÃ

The Apple. Realização: Menahem Golan (Israel -1980). Interpretação: Catherine Mary Stewart, George Gilmour, Joss Ackland. Cor. Musical. 86 minutos. N. A. men. 13 anos. Ed. Ecovideo / Cannon.

MACHISMO

40 Graves for 40 Guns. Realização: Paul Hunt (EUA). Interpretação: Robert Padilla, Dirk Peno, Frederick Gomez. Cor. Western. 95 minutos. M. 16 anos. Ed. Lusovideo.

MAJOR DUNDEE

Peckinpah não estava nos seus dias e os produtores deram cabo do resto ao remontarem-lhe o filme.

Major Dundee. Realização: Sam Peckinpah (EUA-1964). Interpretação: Charlton Heston, Richard Harris, Senta Berger. Cor. Western. 118 minutos. M. 17 anos. Ed. Publivideo / RCA - Columbia. ★

(A) MALDITA, O GATO E A MORTE

Três curtas histórias de Poe filmadas com o sabor peculiar de Corman e com a perícia cabotina de Vincent Price e de Peter Lorre. Um clássico indispensável aos adeptos dos «horror movies».

Tales of Terror. Realização: Roger Corman (EUA-1962). Interpretação: Vincent Price, Peter Lorre, Basil Rathbone. Cor. Terror. 88 minutos. M. 18 anos. Ed. Publivideo / Orion. ★★★

MALIBU EXPRESS

Malibu Express. Realização: Andy Sidaris (EUA-1984). Interpretação: Darby Hinton, Sybill Danning, Art Metrano. Cor. Acção. 91 minutos. M. 16 anos. Ed. Edivideo/CIC.

MALOMBRA

Malombra. Sexual perversions of an adolescent. Realização: Bruno Gaburro (Itália). Interpretação: Paola Senatore, Maurice Poli, John Miles. Cor. Pornográfico. 85 minutos. Interdito a men. 18 anos. Ed. Saturno Vídeo.

MALOMBRA 2

Malombra 2. Realização: Bruno Gaburro (Itália - 1984). Interpretação: Paola Senatore, Maurice Poli. Cor. Erótico. M. 18 anos. Ed. Saturno Vídeo.

MANDINGA

Mandinga. Realização: Mario Pinzauti (Itália). Interpretação: Anthony Gismond, Maria R. Ruizzi. Cor. Erótico. M. 18 anos. Ed. Vista Vídeo.

**(A) MANHÃ SEGUINTE**

Abertura forte, continuação intermitente, duas ou três cenas notáveis (em particular pelo trabalho dos actores) mas uma indecisão de tom um tanto frustrante. Filme policial, alcoolismo, amor, tudo precariamente embrulhado?!

The Morning After. Realização: Sidney Lumet (EUA-1986). Interpretação: Jane Fonda, Jeff Bridges, Raul Julia. Cor. Drama. 111 minutos. M. 12 anos. Ed. Sonoro Filme/Vídeo Sif.

★★

(A) MANIA DAS GRANDEZAS

Há quem se ria muito muito com as caretas de Louis de Funès. Eu, nem por isso...

La Folie des Grands. Realização: Gérard Oury (França-1971). Interpretação: Louis de Funès, Yves Montand. Cor. Comédia. 116 minutos. Grupo B—M. 10 anos. Ed. Publivideo.

★

MARATONA SEXUAL

Realização: Troy Benny (EUA-1983). Interpretação: John Holmes, Drea, Mai Lin. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Deva Filmes Vídeo.

(A) MARCA DE SHAFT

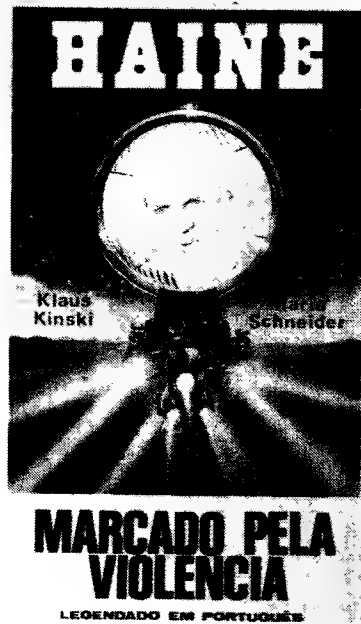
Shaft's Big Score! Realização: Gordon Parks (EUA-1971). Interpretação: Richard Roundtree, Moses Gunn. Cor. Acção. 101 minutos. Grupo D-M. 18 anos. Ed. Legal Vídeo / MGM.

MARCADO PARA MORRER

Marked for Death. Realização: David Nisbet. Interpretação: David Sisak. Cor. Suspense. M. 12 anos. Ed. ITAD Vídeo.

MARCADO PELA VIOLÊNCIA

Haine. Realização: Dominique Goult (França-1979). Interpretação: Klaus Kinski, Maria Schneider. Cor. Acção.



90 minutos. M. 16 anos. Ed. Óscar Vídeo.

MÁSCARA

Um rapaz deficiente congénito e a sua história entre a normalidade e a doença. Notável interpretação de Cher num filme em que Bogdanovich estica a corda do coração.

Mask. Realização: Peter Bogdanovich (EUA-1985). Interpretação: Cher,



Cher em «Máscara»: um grande trabalho de actriz

Eric Stolz. Cor. Drama. 115 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo / CIC.

★★★

MASSACRE EM ROMA

Represaglia. Realização: George Pan Cosmatos (Itália-1973). Interpretação: Richard Burton, Marcello Mastroianni, Leo McKern. Cor. Guerra. N.A. men. 18 anos. Ed. Transcribe.

MASSACRE EM SAN FRANCISCO

Slaughter in San Francisco. Realização: John Sturges (EUA-1975). Interpretação: Chuck Norris, Robert Jones, Daniel Ivan. Cor. Acção. 93 minutos. N.A. Men. 13 anos. Ed. Legal Vídeo / Videotônica.

MASSAGENS SEXUAIS

Working it Out. Realização: Philip Jem (EUA). Interpretação: Joanna Stormn, Janey Robbins, Erica Boyer. Cor. Pornográfico. 76 minutos. M. 18 anos. Ed. SM Vídeo.

MASSERATI AND THE BRAIN

Masserati and the Brain. Realização: Harvey Hart (EUA). Interpretação:

Daniel Pilon, Peter Billingsley, Christopher Hewett. Cor. Aventuras. 96 minutos. M. 6 anos. Ed. Vídeo Comercial.

MCQUADE, O LOBO SOLITÁRIO

Mais uma fita destinada aos «fans» dessa vedeta da violência mentecapta que dá pelo nome de Chuck Norris.

Lone Wolf McQuade. Realização: Steve Carver (EUA-1983). Interpretação: Chuck Norris, David Carradine, Barbara Carrera. Cor. Acção. 107 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/Orion.

MEIA-NOITE FATAL

Este filme estreou em Portugal com o título *A noite fatal* pelo que a designação com que é comercializado em videocassete é errónea.

Prom Night. Realização: Paul Lynch (Canadá-1980). Interpretação: Leslie Nielsen, Jamie Lee Curtis, Casey Stevens. Cor. Terror. 87 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Edivideo / Embassy.

MENINA BONITA

Os cenários, a decoração, os tons dourados da fotografia, os vestidos, o bom gosto não falta. Mas nem um grama de alma habita este filme onde a história perversa de uma menina de 12 anos, prostituta sensual, deveria, no mínimo, provocar a vertigem e se fica pelo bocejo.

Pretty Baby. Realização: Louis Malle (EUA-1977). Interpretação: Brooke Shields, Keith Carradine, Susan Sarandon. Cor. Drama. 106 minutos. M. 18 anos. Ed. Edivideo / CIC.

★

(A) MENINA DA RÁDIO

Não está no pelotão dianteiro da «comédia portuguesa» mas dá para se sorrir das várias ingenuidades.

A Menina da Rádio. Realização: Arthur Duarte (Portugal - 1944). Interpretação: Maria Eugénia, António Silva, Maria Matos. P/B. Comédia. 106 minutos. M. 6 anos. Ed. Legal Vídeo / Videotônica.

★

(O) MENINO DA MAMÃ

Provavelmente um dos mais desgostantes filmes porno do mercado. Os intervenientes parecem pensar o mesmo...

Momina's Boy. Realização: Kim Christy (EUA-1984). Interpretação: Tantara & Jerry Butler, Sheri St. Claire. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. SEV — Super Edições de Vídeo.

(O) MERCENÁRIO

Quien Sabe? Realização: Damiano Damiani (Itália-1966). Interpretação: Gian Maria Volontè, Klaus Kinski, Lou Castel. Cor. Western. 120 minutos.

N.A. men. 18 anos. Ed. Filmtalus Vídeo.

(O) MERCENÁRIO IMPLACÁVEL

Enforcer from Death Row. Realização: Efren C. Piñon (Filipinas-1976). Interpretação: Leo Fong, Darnell Garcia, Booker T. Cor. Kung fu. 85 minutos. M. 12 anos. Ed. MVM Vídeo.

MEU AMIGO O DRAGÃO

Misturando imagem real com desenhos animados, uma fantasia tecnicamente curiosa mas testemunhando, sem equívocos, a decadência da Walt Disney Productions em matéria de talento.

Pete's Dragon. Realização: Don Chaffey (EUA-1977). Interpretação: Helen Reddy, Red Buttons, Shelley Winters. Cor. Fantasia infantil. 101 minutos. M. 6 anos. Ed. Filmayer-Alfa/Walt Disney Home Vídeo.

★

MEUS PROBLEMAS COM AS MULHERES

A estratégia de Blake Edwards, ao fazer este remake de «O Homem que gostava das Mulheres» de Truffaut, é a de simplificar, condensar, tornar unívoco e directo o que era multimodo e estimulante. Mesmo assim, um filme a ver? Calem que sim...

The Man Who Loved Women. Realização: Blake Edwards (EUA-1983). Interpretação: Burt Reynolds, Julie Andrews, Kim Basinger. Cor. Comédia. 106 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

★★★

MEXE COMIGO

I Wanna Be Teased! Realização: B. Floriana (EUA-1984). Interpretação: Bunny Blue, Eric Edwards, Maria Tortuga. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

**1001 HISTÓRIAS DE BUGS BUNNY**

Obrigado pelo «sheik» Sam Yosemite

VIDEOCENTRO

CLUBE DE VIDEO

ESTORIL • RESTELO • OEIRAS • CASCAIS • LUMIAR



2671726

615396

2431165

2845301

7596850

a contar mil e uma histórias ao seu insuportável filho, Bugs Bunny vai introduzindo uma série de «cartoons» que se incluem entre o que de melhor criaram Freleng, McKimson e Jones.

Absolutamente delicioso, um dos melhores filmes de animação do mercado videográfico.

1001 Rabbit Tales. Realização: Friz Freleng (EUA-1982). Cor. Desenhos Animados. 71 minutos. M. 6 anos. Ed. Kodak/Warner Home Video.

★★★★

1941 — ANO LOUCO EM HOLLYWOOD

É de uma brincadeira com o cinema, enquanto fábrica de ilusões, que se trata em 1941-Ano Louco em Hollywood, comédia desbragada que Spielberg ergue com grande virtuosismo embora seja óbvio que o riso não é o seu território natal.

1941. Realização: Steven Spielberg (EUA-1979). Interpretação: Dan Aykroyd, Ned Beatty, John Belushi. Cor. Comédia. 114 minutos. N.A. men. 13 anos. Ed. Edivideo / CIC.

★★★

(THE) MISS CASINO COMEDY SHOW

The Miss Casino Comedy Show. Realização: Rick Watson (EUA-1982). Interpretação: Ruth Buzzi, Gary Owens, Bill Saluga. Cor. Comédia. 50 minutos. M. 6 anos. Ed. MVM Video.

MISSÃO DE MORTE

Strategia por una Missione di Morte. Realização: Luigi Batzella (Itália 1979). Interpretação: Richard Harrison, Florence Cayrol, John Brown. Cor. Acção. M. 12 anos. Ed. ITAD Video.

- MISSÃO SUICIDA

Mad Mission. Realização: Eric Tsang (EUA-1982). Interpretação: Carl Mak, Samuel Hul, Sylvia Chang. Cor. Acção. 85 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Video.

(O) MISTÉRIO DE GORKY PARK

Crime e traficância em Moscovo. Um argumento bem urdido mas a que Apted nunca consegue dar corpo, ritmo, inteira credibilidade. Até os actores são frouxos...

Gorky Park. Realização: Michael Apted (EUA-1983). Interpretação: William Hurt, Lee Marvin, Joanna Pacula. Cor. Policial. 128 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo / Orion.

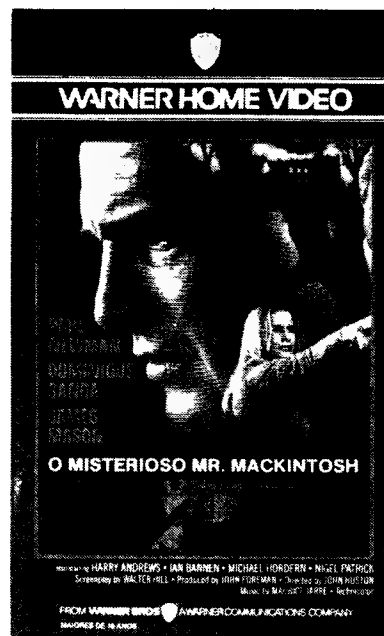
★

(O) MISTÉRIO DE UM RAPTO

Desfecho frouxo para um policial que vai prometendo, prometendo e, depois, não cumpre. Até Rod Steiger, reeditando um personagem de polícia arrogante e direitista, desilude...

The Naked Face. Realização: Bryan Forbes (EUA-1984). Interpretação: Roger Moore, Rod Steiger, Elliott Gould. Cor. policial. 105 minutos. M. 16 anos. Ed. Ecovideo / Cannon.

★



(O) MISTERIOSO MR. MACKINTOSH

Nos meandros da espionagem britânica, Huston faz um filme onde, de enig-

ma em enigma, se traça um perfil desencantado dessa subterrânea luta entre ideologias.

Um excelente e brando Paul Newman.

The Machintosh Man. Realização: John Huston (G. B. - 1973). Interpretação: Paul Newman, Dominique Sanda, James Mason. Cor. Espionagem. 96 minutos. M. 18 anos. Ed. Kodak / Warner.

★★★

A MIÚDA DO S.E.X.O.

The Girl from S.E.X. (EUA). Interpretação: Bridgette Monet, Tara, Don Hart. Cor. Pornográfico. 88 minutos. M. 18 anos. Ed. SEV-Super Edições de Video.

MODEL BEHAVIOR

Model Behavior. Realização: Bud Gardner (EUA-1983). Interpretação: Richard Bekins, Bruce Lyons, Anne Howard. Cor. Drama. 88 minutos. M. 16 anos. Ed. Vista Video.

MOMENTO DA VERDADE

Um miúdo chega a campeão de karaté mercê da dedicação paciente e sábia de um velho mestre que o ensina a lutar, por fora e por dentro. Um daqueles filmes que fazem muito dinheiro nas bilheteiras mas não deixam saudades de maior.

The Karate Kid. Realização: John G.

Avildsen (EUA-1984). Interpretação: Ralph Macchio, Noriyuki Pat. Morita, Elisabeth Shue. Cor. Drama. 122 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo / PCA.

★

MOMENTOS DE GLÓRIA

Quando se pensa em cinema britânico pensa-se numa coisa assim: solidez de argumento, bom gosto nos cenários e no guarda-roupa, uma certa pose de grandeza interior mas, de facto, sente-se que nenhuma urgência de cinema por lá passa.

O cinema britânico vale mais do que isto.

Chariots of Fire. Realização: Hugh Hudson (G. B. - 1981). Interpretação: Ben Cross, Ian Charleson, John Gielgud. Cor. Drama / Biográfico. 125 minutos. N. A. men. 13 anos. Ed. Publivideo / CBS-Fox.

★★★

MONA LISA

Porque os anjos são homens, este é um filme sobre um anjo improvável no inferno do submundo londrino. Ou a história de um homem que sai da cadeia para viver uma sensível paixão por uma prostituta negra. Ou um filme belíssimo e comovente sobre a noite e a solidão. Ou a confirmação desse enorme actor que se chama Bob Hoskins.

Mona Lisa. Realização: Neil Jordan (G. B. - 1986). Interpretação: Bob Hoskins, Cathy Tyson, Michael Caine. Cor. Drama. 99 minutos. M. 16 anos. Ed. Imavideo/Thorn Emi.

★★★★

O MONARCA VERMELHO



(O) MONARCA VERMELHO

Stalin e os seus contemporâneos, o sistema soviético, a ideologia comunista são o tema desta sátira mais acirrada que certa. Os resultados são achincalhantes mas não corrosivos. O humor pode acontecer com piadas grosseiras mas só é frutífero quando é rigoroso. Gold escolheu o traço grosso desgostoso...

Red Monarch. Realização: Jack Gold (G. B. - 1983). Interpretação: Colin Blakely, David Suchet, Carroll Baker.



John Belushi em «1941 - Ano Louco em Hollywood» de Steven Spielberg

VIDEOCENTRO

CLUBE DE VIDEO
NOVAS INSTALAÇÕES EM CASCAIS

R. DA PALMEIRA, 5-1.º CASCAIS

Cor. Comédia. 108 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo.

★

(A) MONTANHA DO DEUS CANIBAL

A decadência de Ursula Andres pode medir-se pelo envolvimento em filmes de aventuras de quarta ordem, como este. «Made in Italy» é claro.

La Montagna del Dio Cannibale. Realização: Sergio Martino (Itália - 1978). Interpretação: Ursula Andres, Claudio Casinelli, Stacy Keach. Cor. Aventuras. M. 18 anos. Ed. ITAD Vídeo.

●

(O) MONTE DOS VENDEVAIS

Wuthering Heights. Realização: Robert Fuest (G.B. - 1970). Interpretação: Anna Calder - Marshall, Timothy Dalton, Harry Andrews. Cor. Drama. 108 minutos. N.A. men. 13 anos. Ed. Publivideo / Orion.

MORTE NO NILO

Os adeptos de Agatha Christie têm aqui um filme a não perder. Os outros têm uma produção de luxo, sólida, académica, com bons actores, o entretenimento sem voos mas com carpintaria industrial indiscutível.

Death on the Nile. Realização: John Guillermin (G.B. - 1978). Interpretação: Peter Ustinov, Mia Farrow, Lois Chiles. Cor. Policial. 135 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Edivideo / Thorn Emi.

★★



(A) MORTE PASSOU DE PERTO

A última das górgonas, Megera, incarna, cada lua cheia, num corpo de mulher e assombra uma aldeia alemã com o seu petrificante olhar.

Este filme é um testemunho da célebre produtora inglesa Hammer e do seu mais reputado cineasta, Terence Fisher. Esperemos que não seja caso isolado mas o princípio da edição desses filmes que fizeram época. Os apreciadores de cinema fantástico estão de parabéns.

The Gorgon. Realização: Terence Fisher (G.B. - 1964). Interpretação: Peter Cushing, Christopher Lee, Barbara Shelley. Cor. Terror. 84 minutos. M. 17 anos. Ed. Publivideo / RCA - Columbia.

★★★

MOTOCROSS DAS NAÇÕES 86

Reportagem sobre a prova em espígrafe, realizada no circuito italiano de Maggione.

Moto Cross. (G.B.-1986). Cor. Documentário. M. 6 anos. Ed. Motorvideo.

(A) MULHER DE DOMINGO

Um retrato desencantado da alta burguesia de Turim num filme policial, menor na filmografia de Comencini. Infelizmente a edição em cassete é a de uma versão dobrada desastrosamente em inglês...

La Donna della Domenica. Realização: Luigi Comencini (Itália-França-1975). Interpretação: Marcello Mastroianni, Jacqueline Bisset, Jean-Louis Trintignant. Cor. Policial. 105 minutos. N.A. men. 18 anos. Ed. Imavideo.

★★

(A) MULHER DE GELO

Lady Ice. Realização: Tom Gries (EUA-1973). Interpretação: Donald Sutherland, Jennifer O'Neil, Robert Duvall. Cor. Policial. 90 minutos. M. 14 anos. Ed. Cimavideo.

(A) MULHER FALCÃO

Uma história de amor tocada pela maldição, numa Idade Média fabricada com certa magia e visionarismo.

Lady Hawke. Realização: Richard Donner (EUA-1985). Interpretação: Matthew Broderick, Rutger Hauer, Michelle Pfeiffer. Cor. Aventuras. 127 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo / CBS - FOX.

★★★

(A) MULHER FELINA

Um «western» paródico, com Jane Fonda e Lee Marvin a cabotinar num duplo papel (um assassino de nariz de prata e um velho pistoleiro alcoolizado). Medianamente divertido.

Cat Ballou. Realização: Elliott Silverstein (EUA-1965). Interpretação: Jane Fonda, Lee Marvin, Michael Callan. Cor. Western. 94 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo / RCA-Columbia.

★★

(UMA) MULHER FIEL

Une Femme Fidèle. Realização: Roger Vadim (França-1976). Interpretação: Sylvia Kristel, Nathalie Delon, John Finch. Cor. Drama. 92 minutos. N.A. men. 18 anos. Ed. L.M. Andrade/VCL.

(A) MULHER QUE NÃO SABIA DIZER NÃO

«Hard Core» de origem americana sem grandes méritos cinematográficos. Mas quem quiser averiguar porque é que Ginger Lynn é uma vedeta do cinema porno tem aqui uma boa introdução à matéria...

The Woman who Loved Man. Realização: Adam (EUA - 1984). Interpretação: Ginger Lynn, Eric Edwards, Karen Summer. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

★

MULHER VIOLADA

Day of the Woman. Realização: Meir Zarchi (EUA ?). Interpretação: Camille Keaton, Eron Tabor, Richar Pace. Cor. Drama. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Top Vídeo.

MULHERES EM FUGA

Caged Fury. Realização: Cirio H. Santiago (EUA-1983). Interpretação: Bernie Williams, Taffy O'Connell, Jennifer Lane. Cor. Acção. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Top Vídeo.

MUNDO CÃO

Os falsos «documentos» de Jacopetti, explorador do escândalo e do bizarro, já há muito que deixaram de enganar o público. «Mundo Cão» chega agora ao vídeo e é, pelo menos, uma memória do que deu ao seu autor a (má) fama e o (substancial) proveito.

Mondo Cane. Realização: Gualtiero Jacopetti (Itália-1962). Cor. Documentário. M. 18 anos. Ed. Vista Vídeo.

●



o mundo maravilhoso de Mickey

o mundo maravilhoso de Mickey

o mundo maravilhoso de Mickey

o mundo maravilhoso de Mickey

o mundo maravilhoso de Mickey

o mundo maravilhoso de Mickey

o mundo maravilhoso de Mickey

o mundo maravilhoso de Mickey

o mundo maravilhoso de Mickey

o mundo maravilhoso de Mickey

o mundo maravilhoso de Mickey

o mundo maravilhoso de Mickey

o mundo maravilhoso de Mickey

o mundo maravilhoso de Mickey

o mundo maravilhoso de Mickey

o mundo maravilhoso de Mickey

o mundo maravilhoso de Mickey

o mundo maravilhoso de Mickey

o mundo maravilhoso de Mickey

o mundo maravilhoso de Mickey

o mundo maravilhoso de Mickey

o mundo maravilhoso de Mickey

o mundo maravilhoso de Mickey

o mundo maravilhoso de Mickey

o mundo maravilhoso de Mickey

o mundo maravilhoso de Mickey

o mundo maravilhoso de Mickey

o mundo maravilhoso de Mickey

o mundo maravilhoso de Mickey

o mundo maravilhoso de Mickey

o mundo maravilhoso de Mickey

o mundo maravilhoso de Mickey

o mundo maravilhoso de Mickey

o mundo maravilhoso de Mickey

o mundo maravilhoso de Mickey

o mundo maravilhoso de Mickey

o mundo maravilhoso de Mickey

o mundo maravilhoso de Mickey

o mundo maravilhoso de Mickey

o mundo maravilhoso de Mickey

o mundo maravilhoso de Mickey

o mundo maravilhoso de Mickey

o mundo maravilhoso de Mickey

o mundo maravilhoso de Mickey

o mundo maravilhoso de Mickey

o mundo maravilhoso de Mickey

o mundo maravilhoso de Mickey

o mundo maravilhoso de Mickey

o mundo maravilhoso de Mickey

NAUFRÁGIO

Shipwreck! Realização: Stewart Raffill (EUA-1978). Interpretação: Robert Logan, Mikki Jamison-Olsen, Heather Rattray. Cor. Aventuras. 100 minutos. N.A. men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

NAUFRAGOS

Lost. Realização: Peter Rome (Canadá-1986). Interpretação: Kenneth Welsh, Helen Shaver, Michael Hogan. Cor. Drama. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

NEGÓCIOS DE CARNE

Ricchi, Ricchissimi... Praticamente in Mutande. Realização: Sergio Martino (Itália-1982). Interpretação: Edwige Fenech, Pippo Franco, Janet Agren. Cor. Comédia. 120 minutos. M. 13 anos. Ed. Filmital Video.

NEVE ESCALDANTE

Neige Brulante. Realização: Michel Leblanc (França?). Interpretação: Gabel Pontello, Anthony Debray, Claudia Nabel. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. CMR Vídeo.

NICOLAU E ALEXANDRA

Nicholas and Alexandra. Realização: Franklin J. Schaffner (EUA-1971). Interpretação: Michael Jayston, Janet Suzman, Harry Andrews. Cor. Drama Histórico. 185 minutos. M. 18 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

NO FIM DO VERA

As Summer Die. Realização: Jean-Claude Tramont (EUA-1986). Interpretação: Bette Davis, Jamie Lee Curtis, Scott Glenn. Cor. Drama. 120 minutos. M. 12 anos. Ed. Sonoro Filme/Video Sif.

NO TRILHO CERTO

On the Right Track. Realização: Lee Philips (EUA-1984). Interpretação: Gy Coleman, Maureen Stapleton, Michael Lembeck. Cor. Drama. 91 minutos. M. 6 anos. Ed. Ecovideo.

(A) NOITE DO COMETA

Night of the Comet. Realização: Thom Eberhardt (EUA-1984). Interpretação: Catherine Stewart, Kelli Maroney, Robert Beltran. Cor. Acção. 94 minutos. M. 12 anos. Ed. Top Vídeo.

(A) NOITE DO PECADO

Um dos raros falhanços da carreira de Ivory. E, contudo, esta digressão por

The WILD PARTY



A NOITE DO PECADO

com RAQUEL WELCH

JAMES COCO

DEELEY KING

ORION

Legendado em Português

Não recomendado a menores de 18 anos

Hollywood dos anos 20, com um cómico em decadência, contraponto musical e desencanto, tem não poucas coisas interessantes. James Coco, por exemplo. Raquel Welch é um erro irremediável.

The Wild Party. Realização: James Ivory (EUA-1975). Interpretação: Raquel Welch, James Coco, Perry King. Cor. Drama. 90 minutos. N. acons. men. 18 anos. Ed. Publivideo/Orion.

★★

(UMA) NOITE EM BANGKOK

One Night in Bangkok. Realização: Paul G. Vatelli (EUA-1985). Interpretação: Mai Lin, Kristare Barrington, Mariko. Cor. Pornográfico. 80 minutos. M. 18 anos. Ed. SEV-Super Edições Vídeo.

NOITE INFERNAL

Hell Night. Realização: Tom de Simone (EUA). Interpretação: Linda Blair, Vincent Van Patten, Kevin Brophy. Cor. Fantástico. 93 minutos. M. 16 anos. Ed. Diger Vídeo.

NÓS AS MULHERES SOMOS ASSIM

Noi Donne Siamo Fatte Così. Realização: Dino Risi (Itália-1971). Interpretação: Monica Vitti, Carlo Giuffrè, Enrico Maria Salerno. Cor. Comédia. N.A. men. 18 anos. Ed. ITAD Vídeo/Vide Super.

(A) NOVA AVENTURA DO LADRÃO DE BAGDAD

Mil e uma noites em estética de pátio das traseiras do cinema. Cenários de cartão pintado, actores a representarem abaixo de cão (e há nomes sonantes no elenco?), uma lástima...

The Thief of Baghdad. Realização: Clive Donner (G.B.-1978). Interpretação: Roddy McDowall, Kabir Bedi, Terence Stamp. Cor. Aventuras. 98 minutos. N.A. men. 13 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

●

(AS) NOVE VIDAS DO GATO FRITZ

A figura de Fritz, produto herdeiro do underground, foi, sob o dedo de Bakshi, um achado do cinema de animação para adultos. Mas Taylor redu-lo à vulgaridade mal temperada, mesmo sob o ponto de vista técnico e gráfico. Apesar disso é um produto suficientemente incomum para merecer atenção.

The Nine Lives of Fritz the Cat. Realização: Robert Taylor (EUA-1974). Cor. Desenhos Animados. 80 minutos. M. 16 anos. Ed. Top Vídeo.

★★

AS NOVE VIDAS DO GATO FRITZ

FRITZ THE CAT



Realizado por Robert Taylor

Desenhos Animados por Bakshi

Interpretação de Terry Jones, etc.

Legendado em Português

Não recomendado a menores de 18 anos



«Nós as Mulheres Somos Assim» de Dino Risi: comédia à italiana

NOVO HORIZONTE

Better Late Than Never. Realização: Richard Crenna (EUA-1984). Interpretação: Harold Gould, Strother Martin, Tyne Daly, Strother Martin, Tyne Daly. Cor. Drama. 120 minutos. N.A. Men. 13 anos. Ed. Sonoro Filme/Video Sif.

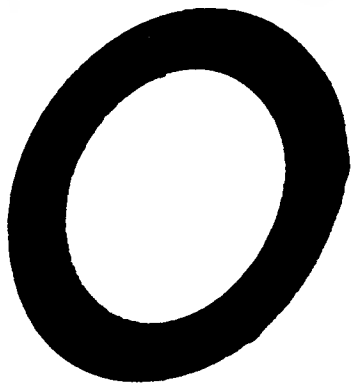
N.º 1 DO SERVIÇO SECRETO

Number One of the Secret Service. Realização: Lindsay Shonteff (G.B.). Interpretação: Nicky Henson, Richard Todd, Sue Lloyd. Cor. Espionagem. 94 minutos. M. 13 anos. Ed. Top Video.

NUNCA FIZ ISTO ANTES

I've Never Done This Before. Realização: Laurence T. Cole (EUA-1985). Interpretação: Kimberly Carson, Nina Hartley, Lili Marlene. Cor. Pornográfico.

co. 68 minutos. M. 18 anos. Ed. Saturno Video.



O.V.I. — OBJECTO VOADOR IDENTIFICADO

(I.F.O.) Identified Flying Object. Realização: Ulli Lommed (EUA). Interpretação: Carey Shearer, Tim Kincaid, Paul Rugg. Cor. Ficção Científica. 85 minutos. M. 6 anos. Ed. Vista Video.

OBSESSÃO PERVERSA

Bold Obsession. Realização: Laurence T. Cole (EUA-1983). Interpretação: Linda Shaw, Sharon Mitchell, Rita Cruz. Cor. Pornográfico. 89 minutos. M. 18 anos. Ed. Saturno Video.

ODISSEIA CARNAL

Realização: Troy Benny (EUA-1985). Interpretação: Mai Lin, Amber Lynn, Jerry Butler. Cor. Pornográfico. 90 minutos. Ed. Deva Filmes Video.

OESTE SELVAGEM

Um fim-de-semana num rancho, com vários casais a fazerem variadas combinações sexuais.

Embora a cabeça de cartaz seja Hyapatia Lee, os amadores de pornografia vão encontrar aqui Barbara Dare como luxuriante revelação no género.

Wild Wild West. Realização: Jack Remy (EUA-1986). Interpretação: Hy-

patia Lee, Barbra Dare, Amber Lynn. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

★

OHH LA LA!

Ohh La La! Realização: Charles de Santos (EUA-1984). Interpretação: Laurie Smith, Karen Summer, Lili Marlene. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

8 PARA AS 4

8 to 4. Realização: Lonie Lewis (EUA-1981). Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. SEV-Super Edição Video.

800 HERÓIS

800 Heroes. Realização: Ting Shan Si (Hong-Kong).

Cor. Guerra. M. 12 anos. Ed. L. M. Andrade/VCL.

OLÁ AMIGOS

Colectânea de desenhos animados Disney encabeçada pela média-metragem *Olá Amigos* que, em matéria de animação, contém algumas preciosidades do género, em particular a fabulosa *Aguarela do Brasil*.

(EUA - compilação de 1952). Inclui: *Saludos Amigos* (1942), *Donald's Ostrich* (1937), *First Aides* (1944), *Pluto's Fledgling* (1947) e *Hawaiian Holiday*. Cor. Desenhos Animados. 71 minutos. M. 6 anos. Ed. Filmayer-Alfa/Walt Disney Home Video.

★★★★

OLHO POR OLHO

An Eye for An Eye. Realização: Steve Carver (EUA-1981). Interpretação: Chuck Norris, Christopher Lee, Richard Roundtree. Cor. Acção. 102 minutos. N.A. Men. 18 anos. Ed. Edivideo/Embassy.

(AS) OLIMPIADAS DO SEXO

Realização: Troy Benny (EUA-1982). Interpretação: Rose Kay, Hershel Savage, Jack Mason. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Deva Filmes Video.

OPERAÇÃO THOR

A inquietante ameaça de um super-helicóptero policial. Uma fábula sobre as liberdades individuais em estética de «western» futurista. Badham vence a parada numa fita que o video apouca.



Club Vídeo Charlie Chaplin

CENTRO COMERCIAL OCEANO
Loja 72 T. 9817124 ODIVELAS

CENTRO COMERCIAL DO FALCÃO
PONTINHA

850 TÍTULOS AO SEU DISPOR
VALIOSOS BRINDES E SORTEIOS
— SÓ CAUÇÃO —

CLUBE DE VIDEO

VIDEOMAVIZ

CENTRO COMERCIAL IMAVIZ

O cinema no conforto do seu lar
Óptimas condições de inscrição

Jóia — 5000\$00

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 35 — 1000 LISBOA
TEL. 55 55 30



GOMES DE SOUSA

REPARAÇÕES
TV VIDEO
HI FI
VAMOS AO DOMICILIO

VÍDEO CLUBE CANAL 3

Aos sócios do «Videoclube» assistimos gratuitamente o video e o TV

AGENTE PIONEER

VENDA DE ACESSÓRIOS DE ELECTRONICA

**Estrada de Montemor, loja 25
CAMPOS — CANEÇAS**

TELEF.: 9801241



Blue Thunder. Realização: John Badham (EUA-1982). Interpretação: Roy Scheider, Warren Oates, Candy Clark. Cor. Suspense. 101 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo / RCA-Columbia.

★★★

OPERAÇÃO TROCA-TINTAS

Mr. Boo II — Operation Invader. Realização: Michael Hui (Hong-Kong-1978). Interpretação: Michael Hui, Samuel Hui, Ricky Hui. Cor. Comédia. 94 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo/Videotônica.

OPERAÇÃO V-2

Destruição das bases das bombas voadoras nazis é o objectivo do comando em cena neste filme que, vinte anos depois de feito, continua visível e desinteressante.

Operation Crossbow. Realização: Michael Anderson (G.B.-1965). Interpretação: George Peppard, Sophia Loren, Trevor Howard. Cor. Acção. 112 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

★★

ORGIA EM COURO NEGRO

Pornografia com certa perversidade. Curioso, por isso...

Orgies en Cuir Noir. Realização: Youri Berko (França-1984). Interpretação: Valérie Lombardie, Eva Jaeger, Minouche. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. SM Vídeo.

OURO DE ACAPULCO

Acapulco Gold. Realização: Burt Brinckerhoff (1982). Interpretação: Ed Nelson, Marjoe Gortner, Robert Lansing. Cor. Acção. 105 minutos. M. 12 anos. Ed. Algar Vídeo.

(O) OURO DE MACKENNA

Um western tardio, muitos meios e pouco engenho, uma vontade insana de fazer big que é a mais sólida garantia de ser, efectivamente, small. E, de facto, não há memória do western que registre,

congratulando-se, o nome deste filme. *Mackenna's Gold*. Realização: J. Lee-Thompson (EUA-1969). Interpretação: Gregory Peck, Omar Sharif, Telly Savalas. Cor. Western. 123 minutos. N. acons. men. 13 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

★



(O) OUTRO LADO DA MEIA-NOITE

Há filmes cuja intriga e realização mais parece uma exibição de inépcias empertigadas. É o caso deste «O Outro lado da Meia-Noite», longo, morno, mediocre...

The Other Side of Midnight. Realização: Charles Jarrott (EUA-1977). Interpretação: Marie-France Pisier, John Beck, Susan Sarandon. Cor. Drama. 159 minutos. N.A. men. 18 anos. Ed. Publivideo / CBS-Fox.

(O) OUTRO LADO DO OESTE

Uphill all the Way. Realização: Frank Q. Dobbs (EUA-1986). Interpretação: Roy Clark, Mel Tillis, Burl Ives. Cor. Comédia. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Transcaribe.



PACTO INFERNAL

Fear no Evil. Realização: Frank La Loggia (EUA-1981). Interpretação: Stefan Arngren, Elizabeth Hoffman, Kathleen Rowe McAllen. Cor. Terror. 87 minutos. N.A. men. 18 anos. Ed. Edivideo/Embassy.



(O) PADRINHO — PARTE II

Saga familiar ou metáfora do sistema capitalista? «O Padrinho — parte II» como que ilumina o passado de uma nostalgia solidária face a um presente solitário. O coração esfria ante a actividade de Michael, negócios que o levarão a ganhar todos os negócios e a perder todas as pessoas.

O melhor filme da vertente romanesca da obra de Coppola.

The Godfather part II. Realização: Francis Ford Coppola (EUA-1975). Interpretação: Al Pacino, Robert de Niro, Diane Keaton. Cor. Drama. 196

20 ANOS
AO SERVIÇO
DA ELECTRONICA



SOS - CLÍNICA DE TELEVISÃO A CORES... a melhor assistência ao seu televisor e vídeo

**GARANTIMOS:
RAPIDEZ e EFICIÊNCIA**

SONORIZAÇÕES EM:

HOTÉIS • CLUBES • DISCOTECAS • CAMPOS DE FUTEBOL • CONGRESSOS •
GRANDES RECINTOS • PAVILHÕES • SISTEMAS P.A. DE GRANDE POTÊNCIA

SENHORES EMPRESÁRIOS DE CLUBES DE VÍDEO

Para uma boa manutenção do vídeo dos seus estimados clientes, contacte-nos! Somos a organização mais habilitada e prestigiada do País em serviço de assistência técnica ao vídeo e televisão a cores.



88 27 86
89 98 26

AV. S. JOÃO DE DEUS, 13-B
R. DE MACAU, 8 — 1.º
LISBOA

minutos. N.A. men. 18 anos. Ed. Edivideo/CIC.
★★★★★

PANCADAS ÍNTIMAS

Dentro da rafeirice que é norma no cinema porno, esta produção francesa é das menos imbecis. Curiosamente, o pior do filme é a sua «vedeta», Olinka, que há quem teime que é parecida com a Marilyn...

Fessées Intimes. Realização: Georges Lagautiere (França-1985). Interpretação: Olinka, Alban Ceray, Marilyn Jess. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. SM Video.

PÂNICO NA NOITE

Night Fright. Realização: James A. Sullivan (EUA). Interpretação: John Agar, Carol Gilley, Ralph Baker Jr. Cor. Terror. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. MVM Video.

(OS) PÁRA-QUEDISTAS

Frankenheimer filma uma história de acrobatas pára-quedistas naquele tom pesado que lhe é característico e onde o passar do tempo foi implacável.

The Gypsy Moths. Realização: John Frankenheimer (EUA-1969). Interpretação: Burt Lancaster, Deborah Kerr, Gene Hackman. Cor. Drama. 103 minutos. M. 17 anos. Ed. Legal Video/MGM.

PARASITA

* Parasite. Realização: Charles Band (EUA-1981). Interpretação: Robert Glaudini, Demi Moore. Cor. Terror. 95 minutos. M. 18 anos. Ed. Diger Video.

PAREDES DE VIDRO

Um motorista de táxi que sonha ser actor de teatro. Um filme intimista, cuidado, tocante. Uma pequena agradável surpresa.

Walls of Glass. Realização: Scott Goldstein (EUA - 1985). Interpretação: Philip Bosco, Geraldine Page, Linda Thorson. Cor. Drama. 83 minutos. M. 12 anos. Ed. Vista Video.

Alfred HITCHCOCK'S



(OS) PÁSSAROS

Uma história de sedução em que os «love birds» se transmutam em «killing birds»? ou Hitchcock em pleno território metafísico, a escancarar a irracionalidade das ameaças? Seja lá o que for, Os Pássaros é uma fita apaixonante, uma obra-prima.

The Birds. Realização: Alfred Hitchcock (EUA-1963). Interpretação: Rod Taylor, Tippi Hendren, Jessica Tandy. Cor. Fantástico. 119 minutos. Grupo C-M. 14 anos. Ed. Edivideo/CIC.

PATTON

Argumento de Coppola para um filme de guerra em torno da actuação do general Patton na 2.ª Guerra Mundial. Simul-

taneamente poderoso e frágil, grande espectáculo e retrato estereotipado de um homem. Interpretação notável de George C. Scott, mesmo se, muitas vezes, o seu cabotinismo se torna irritante.

Patton. Realização: Franklin J.

Schaffner (EUA-1969). Interpretação: George C. Scott, Karl Malden, Stephen Young. Cor. Guerra. 164 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/CBS-Fox.

PEG, A TIA MARAVILHOSA

Aunt Peg. Realização: Arthur Cutter (EUA-1980). Interpretação: Juliet Anderson, John Holmes, Jaimie Gillis. Cor. Pornográfico. 86 minutos. M. 18 anos. Ed. Imavideo.

PELA ESTRADA FORA

Thumb Tripping. Realização: Quentin Masters (EUA-1972). Interpretação: Michael Burns, Meg Foster, Bruce Dern. Cor. Drama. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/Embassy.

PELA NOITE DENTRO

Mesclando o «suspense» e a comédia, Landis faz um filme que, embora uns tantos pontos abaixo da sua habitual craveira, se vê com bonomia. Infelizmente, a edição videográfica, de muito má qualidade cromática, não ajuda ao entusiasmo...

Into the Night. Realização: John Landis (EUA-1984). Interpretação: Jeff Goldblum, Michelle Pfeiffer, Irene Papas. Cor. Suspense/Comédia. 110 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/CIC.

(A) PENITENCIÁRIA DO INFERNO

Hell Penitentiary. Realização: Kenet Freeman (Itália-1971). Interpretação: Sharon Boyd, Allison Wallace, Dennis Tyrrell. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Vista Video.

(O) PEQUENO ALDRABÃO

The Little Convict. Realização: Yoram Gross (Austrália-1978). Cor. Desenhos Animados. 80 minutos. M. 6 anos. Ed. Vista Video.

PEQUENOS GIGANTES

Young Giants. Realização: Terrall Tannen (EUA-1983). Interpretação: John Huston, Pelé, Peter Fox. Cor. Comédia. 100 minutos. M. 6 anos. Ed. Top Video.

(OS) PEQUENOS HOMENS DA FLORESTA

Delicodocce e pouco inventiva, uma história de gnomos, crianças e adultos, todos mais ou menos simpáticos. «A chapa zero» do produto Disney sem desenhos animados: razoavelmente pateta...

The Gnome-Mobile. Realização: Robert Stevenson (EUA-1966). Interpretação: Walter Brennan, Matthew Garber, Karen Dotrice. Cor. Fantasia.

Infantil. 81 minutos. M. 6 anos. Ed. Filmayer-Alfa/Walt Disney Home Video.

PERIGO EM MIAMI

Realização: Herbert Martin (Itália). Interpretação: David Warbeck, Laura Trother, John Ireland. Cor. Acção. 99 minutos. M. 12 anos. Ed. Filitalus Video.

(A) PERSEGUIÇÃO

The Dark Ride. Realização: Jeremy Hoenack (EUA - 1977). Interpretação: James Luisi, Susan Sullivan, John Karlen. Cor. Policial. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Diger Video.

PERSEGUIÇÃO QUENTE

Hot Pursuit. Realização: Stanley Forrest (Holanda-1983). Interpretação: Annette Haven, Abel Caine, Mary Van-cleef. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Algar Video.

PERSEGUIÇÃO SELVAGEM

Apocalypse Domani (Tit. vers. ingl.: Apocalypse Tomorrow). Realização: Anthony M. Dawson (Itália-1980). Interpretação: John Saxon, Elisabeth Turner, John Morghem. Cor. Acção. 96 minutos. M. 16 anos. Ed. Filitalus Video.



PESADELO AMERICANO

American Nightmare. Realização: Don McBrearty (Canadá-1983). Interpretação: Lawrence Day, Lora Staley, Lenore Zann. Cor. Suspense. 85 minutos. M. 18 anos. Ed. Diger Video.

PHENOMENA

Dario Argento é um realizador italiano que enveredou pelos filmes de horror com muito mais parafernália repelente que real talento. «Phenomena» é apenas, um desses produtos de fãncaria barata.

Phenomena. Realização: Dario Argento (Itália-1984). Interpretação: Jennifer Connely, Dalila Di Lazzaro, Donald Pleasence. Cor. Terror. 96 minutos. M. 16 anos. Ed. Imavideo.

PHENOMENAL E O TESOURO DE TUTANKAMON

Fenomenal e il Tesoro di Tutankamen. (Tit. vers. ingl.: Phenomenal and the Treasure of Tutankamen). Realização: Roger Rockfeller (Itália-1968). Interpretação: Lucretia Love, Mark Parenti, Gordon Mitchell. Cor. Aventura. M. 12 anos. Ed. Vista Video.



Robert Shaw em «O Pirata Escarlata»: a aventura feliz

(O) PIRATA ESCARLATE

Divertidíssima fita de piratas, Goldstone a reencontrar a alegria da melhor tradição deste género de filmes.

Nota: A videocassete traz na capa o título «Os Duros da Jamaica» que não corresponde ao que o filme teve nas salas. Mais uma «desatenção» da Edivideo neste domínio...

Swashbuckler. Realização: James Goldstone (EUA-1976). Interpretação: Robert Shaw, James Earl Jones, Genevieve Bujold. Cor. Aventura. 97 minutos. N.A. men. 13 anos. Ed. Edivideo/CIC.

(OS) PIRATAS DAS ILHAS SELVAGENS

Aventuras nos mares, com vilões impenitentes, uma mulher bonita, um herói insolente, muito movimento. Divertido e esquecível.

Savage Islands. Realização: Ferdinand Fairfax (EUA-1983). Interpretação: Tommy Lee Jones, Michael O'Keefe, Jenny Seagrove. Cor. Aventura. 96 minutos. M. 6 anos. Ed. Edivideo/CIC.

PIRATAS DO SÉCULO XX

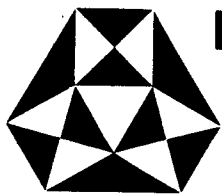
Um filme, de acção, de origem soviética. A tontice não conhece ideologias nem regimes políticos, embora, em matéria de tiros, duplos e movimento, este filme esteja no balbucio.

Pirates of the XXth Century. Realização: Boris Durov (URSS-1979). Interpretação: Nicola Ieremenko, Piotr Veliaminov, Talgat Nigmatulin. Cor. Acção. 84 minutos. M. 13 anos. Ed. DCB-4.



Jeff Goldblum e Carl Perkins em «Pela Noite Dentro» de John Landis

AUDIO CASSETTE
VIDEO CASSETTE
FLOPPY DISK



TDK®

(A) PISTA DA DROGA DE ISTAMBUL A NOVA IORQUE

Nota: A capa da videocassete traz o título «Na Pista da Droga», diverso daquele com que o filme foi licenciado...

Sicilian Connection. Realização: Ferdinando Baldi (Itália-1972). Interpretação: Ben Gazzara, Silvia Monti, Fausto Tozzi. Cor. Acção. N.A. men. 18 anos. Ed. Imavideo.

(O) PLANO ARMAGEDON

Nota: A capa da videocassete traz o título «Operação Armagedon», diverso daquele com que o filme foi licenciado...

Armagedon. Realização: Alain Jessua (França-1977). Interpretação: Alain Delon, Renato Salvatori, Jean Yanne. Cor. Acção. 90 minutos. M. 13 anos. Ed. Imavideo.

POLÍCIA OU LADRÃO

Creio que toda a gente está um tanto farta das cabotinices de Belmondo, da sua dureza, das suas proezas físicas, da sua graça roufenha. Aqui ele é um polícia de elite que actua como um marginal e, desde fogo posto a assassínio, há de tudo como na farmácia...

Flic ou Voyou. Realização: Georges Lautner (França-1979). Interpretação: Jean-Paul Belmondo, Marie Laforêt, Michel Galabru. Cor. Acção/Comédia. 110 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Publivideo.

POLÍCIA SEM MEDO

Poliziotto Senza Paura. Realização: Stelvio Massi (Itália-1978). Interpretação: Maurizio Merli, Joan Collins, Gastone Moschin. Cor. Policial. 93 minutos. M. 12 anos. Ed. Filmitalus.

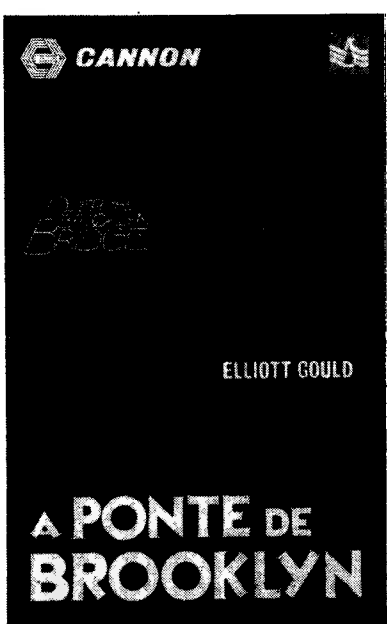
POLTERGEIST II — O OUTRO LADO

Indigente sequela da mais temível produção de Spielberg, este «Poltergeist II» acentua o terror farfalhado e esquece-se do televisor... Apesar de Julian Beck, o resultado é medonho.

Poltergeist II. Realização: Brian Gibson (EUA-1986). Interpretação: Jobeth Williams, Craig T. Nelson, Julian Beck. Cor. Terror. 86 minutos. M. 16 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

(A) PONTE DE BROOKLYN

No interior da comunidade judaica-nova-iorquina, uma comédia terna mais ou menos divertida, mais ou menos bem interpretada, realizada por um cineasta que costuma ser mais menos que mais. Mais ou menos é pouco, mas não é degradante nem sonífero, o que já é alguma coisa no panorama videográfico lusitano.



Over The Brooklyn Bridge. Realização: Menahem Golan (EUA-1983). Interpretação: Elliott Gould, Margaux Hemingway, Sid Caesar. Cor. Comédia. 106 minutos. M. 12 anos. Ed. Eco-vídeo/Cannon.

(UMA) PONTE LONGE DE MAIS

Actores de mais, tanques de mais, espectacularidade de mais e engenho a menos: é um filme grande (quase três horas) mas o tamanho não faz o mérito. É um pastelão caríssimo, ponto final.

A Bridge Too Far. Realização: Richard Attenborough (GB-1977). Interpretação: Dirk Bogarde, Michael Caine, Sean Connery, Robert Redford, etc., etc. Cor. Guerra. 175 minutos. N.A. men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner.

- PONTE PARA O DESCONHECIDO

Um grupo de jovens, em passeio por uma região pouco habitada, defronta um homem que os quer exterminar.

O típico filme-decalque da matriz «Deliverance». Na Nova Zelândia não se imagina?

Bridge to Nowhere. Realização: Ian Mune (Nova Zelândia-1985). Interpretação: Bruno Lawrence, Matthew Hunter, Philip Gordon. Cor. Drama. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Diger Vídeo.

PONTO ALTO

High Point. Realização: Peter Carter (EUA). Interpretação: Richard Harris, Christopher Plummer, Beverly D'Angelo. Cor. Policial. 87 minutos. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

POR DETRÁS DA RAZÃO

Beyond Reason. Realização: Telly Savalas (EUA). Interpretação: Telly

Savalas, Diana Muldaur, Marvin Laird. Cor. Drama. M. 16 anos. Ed. Vista Vídeo.

POR FAVOR NÃO ME MORDA O PESCOÇO

Perversa e deliciosa sátira aos filmes de vampiros, medo e riso, sangue e sexo misturando-se em divertido cocktail.

Dance of the Vampires. Realização: Roman Polanski (EUA-1967). Interpretação: Jack MacGowran, Roman Polanski, Sharon Tate. Cor. Comédia. 124 minutos. M. 17 anos. Ed. Legal Vídeo/MGM.

POR UM PUNHADO DE DIAMANTES

Espionagem, suspense, bons actores malbaratados, um argumento descosido, uma realização anémica. Trata-se de um dos piores filmes de Don Siegel que, por acaso, não é «um dos mais famosos realizadores de todos os tempos» como diz a capa da videocassete.

The Black Windmill. Realização: Don Siegel (EUA-1974). Interpretação: Michael Caine, Donald Pleasence, Delphine Seyrig. Cor. Espionagem. 102 minutos. N.A. men. 18 anos. Ed. Edivideo/CIC.

PORCOS SELVAGENS

Uma daquelas comédias loucas e «jovens» que mais não são que gulosos proxenetas do público a que se dirigem. Uma coisa rigorosamente acéfala.

Hog Wild. Realização: Les Rose (Canadá-1980). Interpretação: Patti D'Arbanville, Michael Biehn, Tony Rosato. Cor. Comédia. 98 minutos. M. 13 anos. Ed. Legal Vídeo/Videotônica.

PORTA A PORTA

Door to Door. Realização: Patrick Bailey (EUA). Interpretação: Ron Leibman, Arliss Howard, Jane Kaczmarek. Cor. Comédia. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Diger Vídeo.

PRAZERES INDECENTES

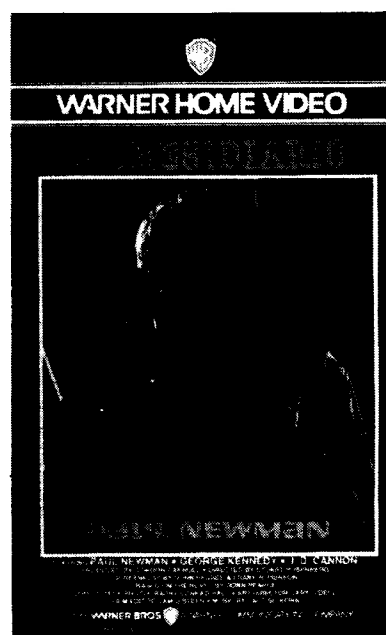
Indecent Pleasures. Realização: Philip Gem (EUA-1984). Interpretação: Jessie St. James, Laurie Smith, Daniel Le. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. SM Vídeo.

(O) PREÇO DA VINGANÇA

Price of Vengeance. Realização: Alastair Brown. Cor. Acção. M. 16 anos. Ed. ITAD Vídeo.

PREPPIES

Preppies. Realização: Chuck Vincent (EUA-1984). Interpretação: Nitchie Barrett, Dennis Drake, Steven Holt. Cor. Comédia. M. 16 anos. Ed. Vista Vídeo.



(O) PRESIDÁRIO

Condenado a dois anos de trabalhos forçados por ter partido parquímetros numa noite de euforia alcoólica, Luke torna-se o homem sereno da prisão, inquebrável — não pela dureza, mas por essa espécie de resistência moral de quem não se verga a nada porque sim...

Uma boa interpretação de Paul Newman num filme limpo, inteiro, infelizmente maltratado pelo «pan and scan».

Cool Hand Luke. Realização: Stuart Rosenberg (EUA-1967). Interpretação: Paul Newman, George Kennedy, J.D. Cannon. Cor. Drama. 115 minutos. N.A. Men. 18 anos. Ed. Kodak/Warner Home Vídeo.

O PRIMO DE LONDRES

VITTORIO GASSMAN ORNELLA MUTI FRANCO ROSSI



(O) PRIMO DE LONDRES

Virginité. Realização: Franco Rossi (G.B.-Itália-1976). Interpretação: Vittorio Gassman, Ornella Muti, Adolfo Celi. Cor. Drama. 101 minutos. M. 13 anos. Ed. António Baró/Videográfica Internacional.

(A) PRIMEIRA NOITE

A velocidade com que este filme envelheceu diz bem da sua precariedade. A única coisa que se mantém viva é a música de Simon & Garfunkel. Ainda por cima a qualidade da edição vídeo é lamentável...

The Graduate. Realização: Mike Nichols (EUA-1967). Interpretação: Dustin Hoffman, Anne Bancroft, Katharine Ross. Cor. Drama. 105 minutos. M. 13 anos. Ed. Edivideo/Embassy.

(O) PRINCEPEZINHO — O AMOR AOS ANIMAIS

The Little Prince — For the Love of Animals. (Japão-1983). Cor. Desenhos animados. 60 minutos. M. 4 anos. Ed. Edivideo/Vestron.

PRISÃO DE MULHERES

Mais uma fita abominável, explorando o sadismo lópor de um público embrutecido. Rigorosamente repelente.

Chained Heat. Realização: Paul Nicholas (EUA-1983). Interpretação: Linda Blair, John Vernon, Sybil Danning. Cor. Drama/Erótico. 98 minutos. M. 18 anos. Ed. Legal Vídeo.

PROCESSO ARQUIVADO POR ORDEM REAL

Um policial com Sherlock Holmes às voltas com os crimes de Jack, o Estripador. Mau grado algumas tontices (como o uso irritante de grande-angulares) e fragilidades, é um filme que se vê um certo agrado, sem surpresas.

Murder by Decree. Realização: Bob Clark (Canadá/G.B.-1979). Interpretação: Christopher Plummer, James Mason, David Hemmings. Cor. Policial. 115 minutos. N.A. men. 18 anos. Ed. Edivideo/Embassy.

(A) PROFESSORA DE CIÊNCIAS NATURAIS

La Professoressa di Scienze Naturali. Realização: Michele Massimo Tarantini (Itália-1976). Interpretação: Lilli Carati, Michelle Gamino, Mario Carotenuto. Cor. Comédia. N.A. men. 18 anos. Ed. ITAD Vídeo.

(O) PROFISSIONAL

No cruzamento entre a nostalgia do western e o frio tecnocrático, entre a poesia e a eficiência, viaja este filme concebido como um espectáculo visual. Das perseguições automobilísticas aos arquétipos da memória dos filmes de aventuras, este filme seduz-nos de modo irrecusável.

CLUBES DE VIDEO

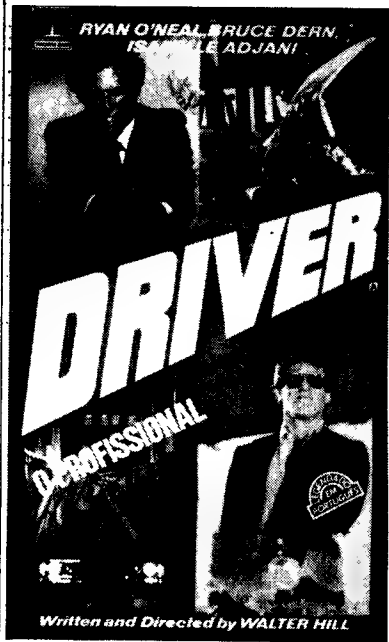
AVENIDA DA IGREJA, 16 C/D - LISBOA TEL. 896662

CENTRO COMERCIAL ALVALADE - LOJA 5 (IMAGEM) - LISBOA TEL. 804904

CENTRO COMERCIAL DE CARCAVELOS - LOJA 63 - CARCAVELOS TEL. 2470650

CENTRO COMERCIAL PÃO DE AÇÚCAR DE ALCÂNTARA - LOJA 37 - LISBOA TEL. 648913

*DISCOS COMPACT DISCS CASSETES CASSETES AUDIO E VIDEO VIRGENS ACESSÓRIOS



The Driver. Realização: Walter Hill (EUA-1978). Interpretação: Ryan O'Neal, Bruce Dern, Isabelle Adjani. Cor. Policial. 88 minutos. N.A. men. 18 anos. Ed. Edivideo/Thorn Emi. ★★★

(O) PROFISSIONAL

Badge 373. Realização: Howard W. Koch (EUA-1973). Interpretação: Robert Duvall, Verna Bloom, Henry Darrow. Cor. Acção. 111 minutos. M. 18 anos. Ed. Edivideo/CIC.

(O) PROTECTOR

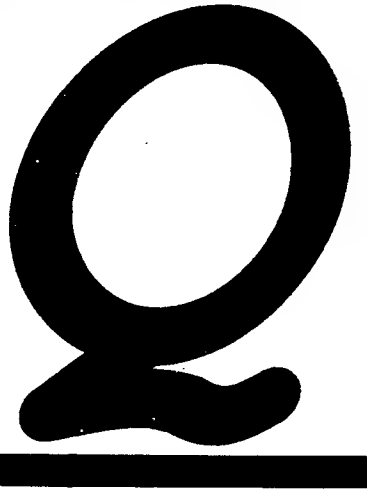
The Protector. Realização: James Glickenhaus (Hong Kong-1984). Interpretação: Jackie Chan, Danny Aiello, Roy Chiao. Cor. Acção. 95 minutos. M. 16 anos. Ed. Legal Video/Videotônica.

(O) PUNHO DO DRAGÃO

Fists of Dragons. Realização: Yen Yung Chu (Hong-Kong?). Interpretação: Huang Lung Outi, Man Li Peng. Cor. Kung-fu. M. 12 anos. Ed. SM Video.

(OS) PUNHOS DA VINGANÇA

Naked Fist. Realização: Cirio Santiago (EUA-1981). Interpretação: Julian Kessner, Darby Hinton, Ken Metcalfe. Cor. Acção. 88 minutos. M. 16 anos. Ed. Sonoro Filme/Video Sif.



(A) QUADRILHA

The Outfit. Realização: John Flynn (EUA-1973). Interpretação: Robert Duvall, Karen Black, Joe Don Baker. Cor. Acção. 104 minutos. N.A. Men. 18 anos. Ed. Legal Video/MGM.

40° À SOMBRA DO LENÇOL

Qaranta Gradi all'Ombra del Lenzuolo. Realização: Sergio Martino (Itália-1976). Interpretação: Barbara Bouchet, Edwige Fenech, Aldo Maccione. Cor. Comédia. 100 minutos. N.A. men. 18 anos. Ed. Filmitatus.

QUE DESASSOSSEGO

Moving in There Goes the Neighborhood! Realização: Alex de Renzy (EUA-1986). Interpretação: Keisha, Lili Marlene, Nina Hartley. Cor. Pornográfico. 80 minutos. M. 18 anos. Ed. Imavideo.



QUE PARÓDIA DE FÉRIAS

Chevy Chase é, provavelmente, o mais insuportável e cabotino actor de comédia americano. Este filme é, provavelmente, o mais tonto em que participou...

National Lampoon's Vacation. Realização: Harold Ramis (EUA-1984). Interpretação: Chevy Chase, Beverly D'Angelo, Randy Quaid. Cor. Comédia. 95 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak/Warner.

(A) QUEDA DE UM ÍDOLO

What Comes Around. Realização: Jerry Reed (EUA-1985). Interpretação: Jerry Reed, Bo Hopkins, Barry Corbin. Cor. Acção. M. 12 anos. Ed. Vista Video.

QUEM BRINCA COM O FOGO... QUEIMA-SE

The Ambushers. Realização: Henry Levin (EUA-1967). Interpretação: Dean Martin, Santa Berger, Janice Rule. Cor. Espionagem. 98 minutos. Grupo D-M. 18 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

QUENTE, QUENTE, A ESCALDAR

Soaking Wet. Realização: Robert McCallum (EUA-1985). Interpretação: Sheri St. Claire, Swallo, Ron Jeremy. Cor. Pornográfico. 84 minutos. M. 18 anos. Ed. Imavideo.

QUENTES E BOAS

Três sketches pornográficos num filme sem genérico e que se reduz às normas «standard» do género.

Hot & Nasty. EUA-1985. Interpretação: Renée Summers, Desiree Lane, Kimberly Carson. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.



RÁDIO ERÓTICA

Erotic Radio. Realização: Bob Augustus (EUA-1983). Interpretação: Kay Parker, Desiree Lane, Renee Summers. Cor. Pornográfico. 85 minutos. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

RAINBOW BRITE — IRIS E A AMEAÇA DO MONSTRO TROVÃO

Rainbow Brite — The Mighty Monsturmurk Menace. (G.B.? - 1983). Cor.

Desenhos Animados. 50 minutos. M. 6 anos. Ed. Edivideo / Vestron.

RALI DA ACRÓPOLE 87

Reportagem sobre a prova automobilística em epígrafe. (G.B.-1987). Cor. Documentário. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvideo.

RALI DA CÔRSEGA 87

Reportagem sobre a prova automobilística em epígrafe. (G.B.-1987). Cor. Documentário. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvideo.



RALI DA SUÉCIA 87

Reportagem sobre a prova automobilística em epígrafe. (G.B.-1987). Cor. Documentário. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvideo.

RALI DE MONTE CARLO 87

Reportagem sobre a prova automobilística em epígrafe.



Eric Roberts e Greta Scacchi em «O Rapaz da Coca-Cola» de Dusan Makavejer

(G.B.-1987). Cor. Documentário. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvideo.

RALI DE PORTUGAL 87

Reportagem sobre a prova automobilística em epígrafe. (G.B.-1987). Cor. Documentário. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvideo.

(A) RAPARIGA DAS ALGAS

Malachi's Cove. Realização: Henry Herbert (G.B.-1973). Interpretação: Donald Pleasance, Veronica Quilligan, Dai Bradley. Cor. Drama. 89 minutos. M. 6 anos. Ed. CMR Video.

(AS) RAPARIGAS DE JESSI

Jessi's Girls. Realização: Al Adamson (EUA). Interpretação: Sondra Currie, Geoffrey Land, Ben Frank. Cor. Western. N. acons. men. 18 anos. Ed. Vista Video.

(O) RAPAZ DA COCA-COLA

A partir de uma ideia singular (um dinâmico executivo americano tenta descobrir porque é que há uma região australiana onde não se vende nem uma garrafa de Coca-Cola), Makavejev parece regressado aos seus mais incisivos tempos. Mas, a pouco e pouco, o filme esmorece, mesmo se a figura feminina de Greta Scacchi fica longamente na memória...

The Coca-Cola Kid. Realização: Dusan Makavejev (Austrália - 1985). Interpretação: Eric Roberts, Greta Scacchi, Bill Kerr. Cor. Comédia. 92 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Video / Videotônica. ★★

(O) RAPAZ DO CAMELO

Camel Boy. Realização: Yoram Gross (Austrália-1984). Cor. Desenhos Animados. 73 minutos. M. 4 anos. Ed. Vista Video.



CLUBES DE VIDEO

AVENIDA DA IGREJA, 16 C/D - LISBOA TEL. 896662
CENTRO COMERCIAL ALVALADE - LOJA 5 (IMAGEM) - LISBOA TEL. 804904
CENTRO COMERCIAL DE CARCAVELOS - LOJA 63 - CARCAVELOS TEL. 2470650
CENTRO COMERCIAL PÃO DE AÇÚCAR DE ALCÂNTARA - LOJA 37 - LISBOA TEL. 648913

*DISCOS COMPACT DISCS - CASSETES - CASSETES AUDIO E VIDEO VIRGENS - ACESSÓRIOS

(OS) RAPAZES DA COMPANHIA C

The Boys in Company C. Realização: Sidney J. Furie (EUA-1977). Interpretação: Stan Shaw, Andrew Stevens, James Canning. Cor. Guerra. 125 minutos. N.A. men. 18 anos. Ed. Legal Video/Videotônica.

(OS) RAPAZES DE AZUL

The Boys in Blue. Realização: Val Guest (G.B.-1983). Interpretação: Tommy Cannon, Bobby Ball, Roy Kinner. Cor. Comédia. 91 minutos. M. 6 anos. Ed. Oscar Video.

RAPSÓDIA DISNEY — 1

Cartoon Bonanza I. (EUA-Compilação de 1983). Cor. Desenhos Animados. 80 minutos. M. 6 anos. Ed. Filmayer-Alfa/Walt Disney Home Video.

RAVEN

Raven. Realização: Milton Ingley (EUA-1985). Interpretação: Raven. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. SEV - Super Edições Video.

(UMA) RAZÃO PARA VIVER OUTRA PARA MORRER

Una Ragione per Vivere e Una per Morire. Realização: Tonino Valeri (Espanha - França - RFA - Itália - 1972). Interpretação: Bud Spencer, James Coburn, Telly Savalas. Cor. Western. 120 minutos. M. 13 anos. Ed. Filmitalus Video.



REBEL LOVE

Rebel Love. Realização: Milton Bagy Jr. (EUA-1985). Interpretação: Carl Spurluck, Rick Waln, Larry Larson. Cor. Drama. 85 minutos. M. 12 anos. Ed. Vista Video.

REBEL, O INSUBMISSO

Em tempo de contestação, Stallone, em início de carreira, figura um jovem cuja revolta vai até ao bombismo. *Rebel* é uma remontagem (de 1980) de um filme de 1973 *No Place to Hide* cuja única singularidade é ver Stallone do outro

lado das barricadas. Mas nem isso salva a fita de ser um zero absoluto, filmado às três pancadas e, para mais, com uma edição vídeo de lamentável qualidade técnica.

Rebel. Realização: Robert Schnitzer (EUA - 1973/1980). Interpretação: Sylvester Stallone, Antony Page, Rebecca Grimes. Cor. Drama. 98 minutos. M. 12 anos. Ed. Top Video.

(O) REBELDE

Toughlove. Realização: Glenn Jordan (EUA-1986). Interpretação: Lee Rennie, Bruce Dern, Piper Laurie. Cor. Drama. 95 minutos. M. 12 anos. Ed. Diger Video.

(OS) REBELDES

Rebel Rousers. Realização: Martin B. Cohen (EUA-1969). Interpretação: Jack Nicholson, Diane Ladd, Cameron Mitchell. Cor. Acção. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. ITAD Video.

REBELDES DO QUÉNIA

Aventuras africanas na pior tradição: o Continente Negro como viveiro de bichos, gente maligna, cenários de estúdio, racismo larvar, actores inteirados.

Se os bons clássicos quase se não editam em cassette, para quê trazer filmes antigos e medíocres?

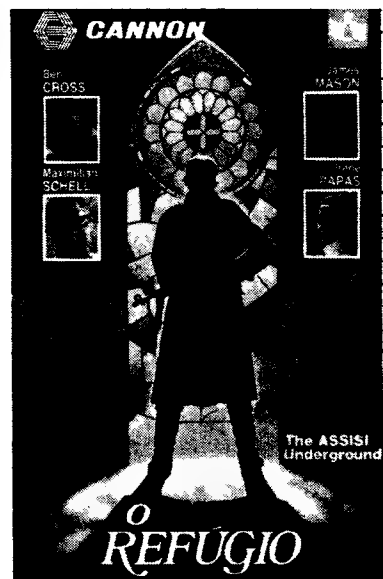
Killers of Kilimandjaro. Realização: Richard Thorpe (G.B.-1959). Interpretação: Robert Taylor, Anthony Newley, Anne Aubrey. Cor. Aventuras. 91 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo / RCA-Columbia.

REFÉM DE BOA VONTADE

The Hit. Realização: Stephen Frears (G.B.-1983). Interpretação: John Hurt, Tim Roth, Laura de Sol. Cor. Policial. 83 minutos. M. 12 anos. Ed. Vista Video.

(AS) REFÊNS DE EAST END

East End Hustle. Realização: Frank Vitale (EUA-1976). Interpretação: Adree Pelletier, Anne Marie Provencher, Allan Bozo Moyle. Cor. Drama. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Vista Video.



(O) REFÚGIO

A acção eclesiástica em Assis, na protecção a judeus procurados pelo ocupan-

te nazi, é o tema deste filme sóbrio, correcto, sem chama, mas com a escor-reiteza necessária para se falar de digni-dade.

The Assisi Underground. Realização: Alexandre Ramati (Itália-1984). Interpretação: Ben Cross, Maximilian Schell, James Mason. Cor. Drama histórico. 108 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovideo/Cannon.

(O) REGRESSO DE EMMANUELLE

Emmanuelle 4. Realização: Francis Leroi (França-1983). Interpretação: Sylvia Kristel, Mia Nygren, Patrick Bauchau. Cor. Erótico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Mundial Filmes Video.

REGRESSO DE ÓRBITA

Um astronauta em crise emocional, uma tripulação em perigo numa estação orbital, um filme sobre a aventura espacial feito naquele tom realista e ar-ritmico, típico do pior cinema soviético.

Return from Orbit. Realização: Aleksander Surin (URSS-1983). Interpretação: Yuzas Budraytis, Vitali Solomin, Tamara Akulova. Cor. Drama. 80 minutos. M. 6 anos. Ed. DCB-4

(O) REGRESSO DO INFERNO

To Hell and Back. Realização: Jess Hibbs (EUA-1955). Interpretação: Audie Murphy, Marshall Thompson, Charles Drake. Cor. Guerra. 101 minutos. M. 10 anos. Ed. Edivideo / CIC.

REI DAVID

Um equívoco de fio a pavio: nem Bruce Beresford é realizador calhado para o estilo bíblico, nem Richard Gere consegue meter-se no papel do rei dos Salmos, nem coisa nenhuma.

King David. Realização: Bruce Beresford (EUA-1985). Interpretação: Richard Gere, Edward Woodward, Alice Krige. Cor. Bíblico. 109 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo / CIC.

(A) REPETENTE DE 3 ASSOBIOS

Il Preside e la Repetente. Realização: Mariano Laurenti (Itália-1980). Interpretação: Alvaro Vitali, Annamaria Rizoli, Lino Banfi. Cor. Comédia. M. 13 anos. Ed. ITAD Video.

(A) REPÚBLICA DOS CUCOS

Excesso, mau-gosto, mordacidade, irreverência absoluta, humor shocking, espectáculo: pessoalmente não creio que haja mais do que sumária concatenação de ideias delirantes mas o que é certo é que este filme inaugurou toda uma via de burlesco dos últimos anos.

National Lampoon's Animal House. Realização: John Landis (EUA-1979). Interpretação: John Belushi, Tim Matheson, John Vernon. Cor. Comédia. 104 minutos. M. 13 anos. Ed. Edivideo/CIC.

★ ★



REPULSA

Esta história de uma neurótica que vai matando, um a um, todos os homens que entram no seu apartamento deu a Polanski um empurrão definitivo no início da sua carreira fora da Polónia. Infelizmente, a edição videográfica, apesar da excelente imagem, é destruída por uma legendagem a computador que oblitera grande parte do ecrã. Lamentável.

Repulsion. Realização: Roman Polanski (GB-1965). Interpretação: Catherine Deneuve, Ian Hendry, John Fraser. P/B. Suspense. 100 minutos. Grupo D - M. 18 anos. Ed. CMR Video.

(A) REUNIÃO DA CLASSE

National Lampoon's Class Reunion. Realização: Michael Miller (EUA-1982). Interpretação: Gerrit Graham, Michael Lerner, Fred McCarren. Cor. Comédia. 90 minutos. M. 6 anos. Ed. Legal Video.

(OS) REVOLTADOS DO «CAINE»

Talvez seja em função da biografia de Dmytryk no passado recente deste filme (um dos «Dez de Hollywood», condenado a um ano de cadeia que cumpriu, logo a seguir denunciante) que «Os Revoltados do 'Caine'» melhor se possam ler na sua entarmelada vontade de misturar heróis e vilões, motivos, justificações, cobardias, falsas certezas...

The Caine Mutiny. Realização: Edward Dmytryk (EUA-1954). Interpretação: Humphrey Bogart, José Ferrer, Van Johnson. Cor. Drama. 119 minutos. Grupo B - M. 10 anos. Ed. Publivideo / RCA - Columbia.

★ ★

(A) ROSA

O mundo frenético e liquidador do rock num filme que se pretende implicitamente perto do percurso de Janis Joplin. Apesar do cabotinismo de Bette Midler, a sua força no palco é impressionante...

The Rose. Realização: Mark Rydell (EUA-1979). Interpretação: Bette Midler, Alan Bates, Frederic Forrest. Cor.

Drama. 134 minutos. M. 18 anos. Ed. Publivideo / CBS - Fox.

★ ★ ★

(UMA) ROSA NA CHINA

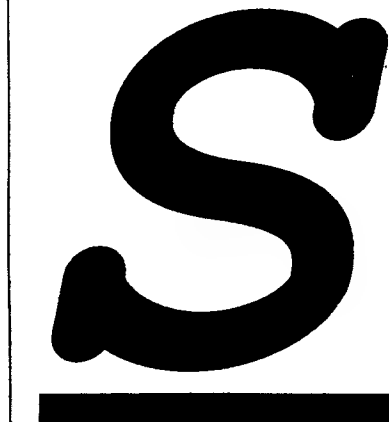
Realização: Robert Day (EUA). Interpretação: George C. Scott, Ali McGraw. Cor. Drama. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Actual Video.

RUPERT E A CANÇÃO DAS RÃS

O célebre e delicioso filme de animação para «We All Stand Together» de Paul McCartney. Completam o programa dois videoclips de Linda McCartney com as canções «Seaside Woman» e «Oriental Nightfish».

Rupert and The Frog Song. Realização: Geoff Dumbor (G.B.). Cor. Musical. M. 4 anos. Ed. L. M. Andrade.

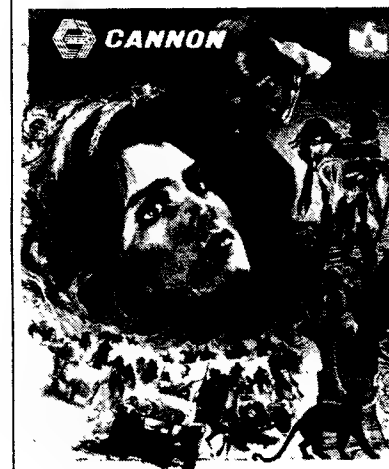
★ ★ ★ ★



(O) SABRE QUEBRADO

Remontagem de vários episódios televisivos para o esago de uma longa-metragem. Um «western» sem especiais méritos.

Broken Sabre. Realização: Bernard McEveety (EUA-1965). Interpretação: Chuck Connors, Kamala Devi, John Carradine. Cor. Western. M. 12 anos. Ed. Vista Video.

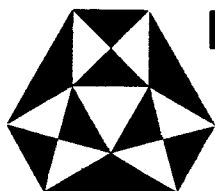


Sahara

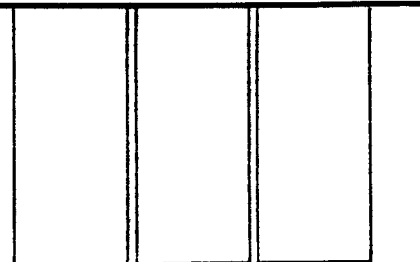
SAHARA

Uma corrida de automóveis no Sahara, correm os anos 20 e combates tribais nas areias do deserto. No meio de tudo, Brooke Shields, que atravessa perigos,

**AUDIO CASSETTE
VIDEO CASSETTE
FLOPPY DISK**



TDK®



apaixona-se por um jovem sheik e ganha evidentemente a corrida...

Sahara. Realização: Andrew V. MacLaglen (EUA-1983). Interpretação: Brooke Shields, Lamberi Wilson, Horst Buchholz. Cor. Aventura. 95 minutos. M. 6 anos. Ed. Ecovideo/Cannon.

SAIAS PRA CIMA... A TROPA ESTÁ EM BAIXO

Up The Military. Realização: Andrew Sogerman (EUA). Interpretação: Ann Dusenberry, Rhonda Shear, Angela Aames. Cor. Comédia. 105 minutos. M. 16 anos. Ed. Filmital Video.

(O) SAMARITANO

Samaritan. Realização: Richard T. Heffron (EUA-1986). Interpretação: Martin Sheen, Roxanne Hart, Joe Seneca. Cor. Drama. 95 minutos. M. 6 anos. Ed. Diger Video.

SANDOKAN — O TIGRE DA MALÁSIA

Sandokan. Realização: Sergio Sollima (Itália-1976). Interpretação: Kabir Bedi, Philippe Leroy, Adolfo Celi. Cor. Aventura. 117 minutos. M. 6 anos. Ed. Filmital Video.

SANDOKAN II — O REGRESSO DO TIGRE DA MALÁSIA

Sandokan — parte II. Realização: Sergio Sollima (Itália-1976). Interpretação: Kabir Bedi, Philippe Leroy, Carole Adré. Cor. Aventura. 108 minutos. N.A. men. 13 anos. Ed. Filmital Video.

SANGUE DERRAMADO

Bad Blood. Realização: Mike Newell (G.B.-1973). Interpretação: Jack Thompson, Carlo Burns, Dennis Lill. Cor. Drama. 104 minutos. M. 16 anos. Ed. Oscar Video.

SANGUE POR SANGUE

Um thriller vertiginoso, a insensatez inexorável de uma espiral de violência alimentada por uma sucessão de equívocos.

Um filme poderosamente realizado e que constituiu uma revelação, em 1986, para os muitos que o foram ver nas salas.

Blood Simple. Realização: Joel Coen (EUA-1984). Interpretação: John Getz, Frances McDormand, Dan Hedaya. Cor. Suspense. 103 minutos. M. 18 anos. Ed. Publivideo.

★★★

SARILHO NO FAR-WEST

Il Bianco, Il Giallo, Il Nero. Realização: Sergio Corbucci (Itália-Espanha-França-1975). Interpretação: Giuliano Gemma, Tomas Milian, Eli Wallach. Cor. Western. 90 minutos. N. acons. a men. 13 anos. Ed. Lusovideo.

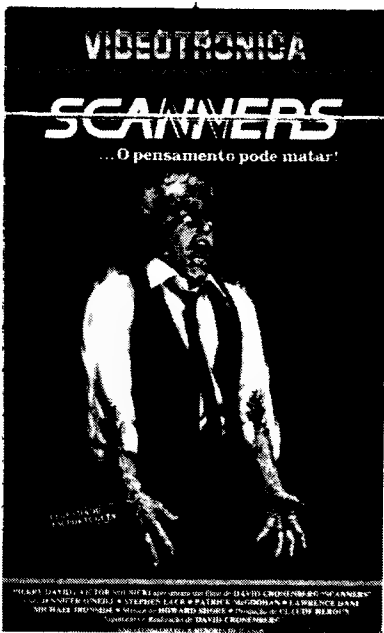
★

SATISFAÇÕES

As deambulações sexuais dos membros de uma família num hard core indistinto, igual à sua multidão de congêneres sem nenhum ponto a relevar.

Satisfactions. Realização: Robert McCallum (EUA-1982). Interpretação: Honda Jo Petty, Kay Parker, R. Bolla. Cor. Pornográfico. 76 minutos. M. 18 anos. Ed. S.E.V.-Super Edições de Video.

●



SCANNERS

Pode um homem, telepaticamente, parasitar o sistema nervoso central de outrem? E, se pudesse, estaríamos em presença de uma maravilha da mente humana ou de uma arma mortífera? Tal é o tema deste notável filme de Cronenberg.

Scanners. Realização: David Cronenberg (Canadá-1980). Interpretação: Jennifer O'Neill, Stephen Lack, Patrick McGeehan. Cor. Fantástico. 106 minutos. N.A. men. 18 anos. Ed. Legal Video/Videotônica.

★★★

SCARRED

Ruby é uma jovem mãe solteira que se prostitui para sobreviver. Este filme é a sua história no submundo da cidade e oscila entre a complacência e a revolta, uma e outra expressas com pouca habilidade e eficácia.

Scarred. Realização: Rose-Marie Turko (EUA-1983). Interpretação: Jennifer Mayo, Jackie Berryman, David Dean. Cor. Drama. 85 minutos. M. 18 anos. Ed. Vista Video.

★

SCREWBALLS

Screwballs. Realização: Rafael Ziehlinski (EUA-1983). Interpretação: Peter Keleghan, Lynda Speciale, Linda Shayne. Cor. Comédia. M. 16 anos. Ed. Vista Video.

SE O MEU CARRO FALASSE

Foi um êxito que até originou sequelas e imitações, mas estas aventuras ridentes de um Volkswagen sempre me preceram rigorosamente acéfalas.

The Love Bug. Realização: Robert Stevenson (EUA-1969). Interpretação: David Tomlinson, Dean Jones, Michele Lee. Cor. Comédia. 104 minutos. M. 6 anos. Ed. Filmayer-Alfa/Walt Disney Home Video.

(O) SEGREDO DA VIDA

A fórmula da eterna juventude num filme que denuncia grandes debilidades de estrutura (que o realizador tenta colmatar com o recurso à muleta de um narrador que «cole» uma narrativa inconsciente) e onde os actores são de uma confrangedora pobreza (à excepção de Kinski num papel, aliás, pequeno).

Lifespan. Realização: Alexander Whitelaw (EUA?-1974). Interpretação: Klaus Kinski, Tina Aumont, Hiran Keller. Cor. Suspense. 85 minutos. M. 16 anos. Ed. Edivideo/Vestron.

●

(OS) 6 GLORIOSOS PATIFES

Quel Maledetto Treno Blindato. Realização: Enzo G. Castellari (Itália-1977). Interpretação: Michel Constantin, Debra Berger, Ian Bannen. Cor. Guerra. 98 minutos. M. 13 anos. Ed. Imavideo.

(A) SELVA DE CIMENTO

The Concrete Jungle. Realização: Tom de Simone (EUA-1982). Interpretação: Jill St. John, Tracy Bergman, Barbara Luna. Cor. Acção. 118 minutos. M. 18 anos. Ed. Mundial Filmes Video.

(A) SELVA DE JADE

Armed Response. Realização: Fred Olen Ray (EUA-1986). Interpretação: David Carradine, Lee Van Cleef, Mako. Cor. Acção. M. 18 anos. Ed. Vista Video.

SEMPRE EM FÉRIAS

Take This Job and Shove it. Realização: Gus Trikonis (EUA-1981). Interpretação: Robert Hays, Barbara Hershey, David Keith. Cor. Comédia. 98 minutos. N.A. men. 13 anos. Ed. Edivideo/Embassy.



(O) SENHOR DAS TREVAS

The Dungeonmaster. Realização: Rosemarie Turko (EUA-1983). Interpretação: Jeffrey Byron, Richard Moll, Leslie Wing. Cor. Aventura. 80 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/Vestron.

(OS) SETE MAGNÍFICOS GLADIADORES

The Seven Magnificent Gladiators. Realização: Bruno Mattei (Itália-1983).



Jane Fonda e Michael Douglas em «O Sínroma da China» de James Bridges

Interpretação: Lou Ferrigno, Brad Harris, Sybil Danning. Cor. Aventura. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovideo/Cannon.

SEXO EM ALTA ESCALA

Lust Las Vegas. Realização: Bill Hunter (EUA-1983). Interpretação: Seka, Kevin James, Susan Nero. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. SM Video.

SEXO EM ALTA ESCOLA

Summer School. Realização: Bethel Buckalew (1978). Interpretação: John McLaughlin, Phoebe Schmidt, Steven Rose. Cor. Comédia. 80 minutos. M. 12 anos. Ed. MVM Video.

SEXO HAVAIANO

Oriental Hawaii. Realização: Troy Benny (EUA-1981). Interpretação: Mai Lin, Jade Wong, John Leslie. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Deva Filmes Video.

SEXO IMBATÍVEL

Realização: Troy Benny (EUA-1985). Interpretação: Harry Reems, Tamara Longley, Cher Delight. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Deva Filmes Video.

SEXO NUNCA, SOMOS BRITÂNICOS

No Sex Please — We're British. Realização: Cliff Owen (G.B.-1973). Interpretação: Ronnie Corbett, Beryl Reid, Arthur Lowe. Cor. Comédia. 88 minutos. M. 18 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

SEXO PRÉ-HISTÓRICO

Cave Women. Realização: Annette Haven (EUA). Interpretação: Annette Haven, Paul Thomas, Tina Orchid. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. SM Video.

SEXPIONAGEM

Realização: Don Taylor (EUA-1985). Interpretação: Sally Kellerman, James Franciscus, Linda Hamilton. Cor. Drama. 93 minutos. M. 12 anos. Ed. António Baró/Videográfica Internacional.

SEXTA-FEIRA 13 — PARTE 2

Friday the 13th — Part 2. Realização: Steve Miner (EUA-1981). Interpretação: Adrienne King, Amy Steel, John Furey. Cor. Terror. 85 minutos. M. 18 anos. Ed. Edivideo/CIC.

SEXTA-FEIRA 13 — PARTE 3

Friday the 13th-Part III. Realização: Steve Miner (EUA-1982). Interpretação:

ção: Dana Kimmell, Paul Kratka, Richard Brooker. Cor. Terror. 91 minutos. M. 18 anos. Ed. Edivideo/CIC.



SHANE

Um dos mais celebrados clássicos do «western» que, contudo, tem uma característica: vai amolecendo a cada nova revisão. Há quem o considere um equívoco, mas quantas vezes a família vacilou assim no «western»? Quantas vezes o herói foi tão marcadamente erotizado como nesta fita?

Shane. Realização: George Stevens (EUA-1953). Interpretação: Alan Ladd, Jean Arthur, Van Heflin. Cor. Western. 117 minutos. M. 10 anos. Ed. Edivideo/CIC.

★★★★

SHAUNA GRANT

Shauna Grant. Realização: Paul Varella (EUA). Interpretação: Shauna Grant. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. SEV-Super Edições de Video.

SHE-RA PRINCESS OF POWER

Três episódios do equivalente feminino de He-Man. A Mattel continua a vender brinquedos... Os miúdos continuam a embarcar...

She-Ra Princess of Power. Produção: Filmation (EUA-1985). Inclui os episódios «The Greatest Magic» (Real. Tom Tataranowicz), «Wild Child» (real. Bill Reed), «Flowers for Hordak» (real. Richard Trueblood). Cor. Desenhos animados. 69 minutos. M. 6 anos. Ed. Ecovideo.

★

SHEENA — A RAINHA DA SELVA

Da banda desenhada para cinema, a curvilínea e loira Sheena não ganhou qualidades e viu apoucado algum do fascínio exótico que o papel exalava e o ecrã não recolheu.

Sheena. Realização: John Guillermin (EUA-1984). Interpretação: Tanya Roberts, Ted Wass, Donovan Scott. Cor. Aventura. 112 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

★

SINDEROTICA

Sinderotica. Realiza: Leslie Marie (EUA-1985). Interpretação: Heather Wayne, Little Oral Annie, Lili Marlene. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

(O) SÍNDROMA DA CHINA

Antienergia nuclear através de uma ficção sobre o poder dos jornalistas televisivos. Um filme que encaixa como

uma luva no pequeno ecrã e que ganha, com isso, alguns pontos sobre a sua recepção em sala. Uma excepção à regra do cinema?

The China Syndrome. Realização: James Bridges (EUA-1978). Interpretação: Jane Fonda, Jack Lemmon, Michael Douglas. Cor. Drama. 116 minutos. N.A. men. 13 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

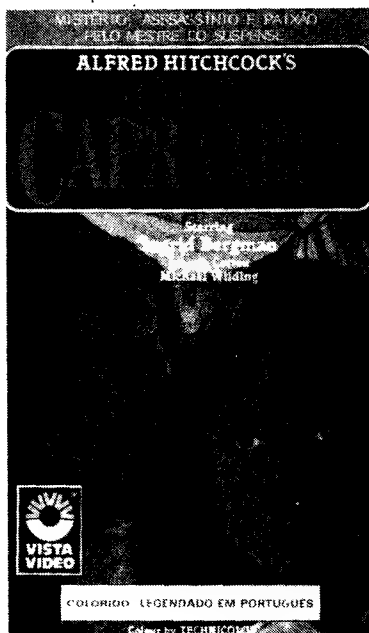
★★★

SITUAÇÃO EXPLOSIVA

Crisis at Central High. Realização: Lamont Johnson (EUA-1985). Interpretação: Joanne Woodward, Charles Durning, Henderson Forsythe. Cor. Drama. 120 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/Vestron.

SKY HIGH

Sky High. Realização: Nico Mastorakis (EUA-1985). Cor. Acção. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.



SOB O SIGNO DO CAPRICÓRNO

Nos antípodas, numa Austrália novecentista, uma história de amor e mistério

como a História do Cinema muito poucas regista. Ingrid Bergman brilha com a beleza pálida de uma tragédia, de um recomeço.

Uma obra-prima absoluta de Alfred Hitchcock.

Under Capricorn. Realização: Alfred Hitchcock (G.B.-1949). Interpretação: Ingrid Bergman, Joseph Cotten, Michael Wilding. Cor. Drama. 117 minutos. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

★★★★★

(OS) SOBREVIVENTES

Nem o talento de Walter Matthau consegue fazer sobreviver «Os sobreviventes». Porque será que há quem confunda humor e parvoíce?

The Survivors. Realização: Michael Ritchie (EUA-1983). Interpretação: Walter Matthau, Robin Williams, Jerry Reed. Cor. Comédia. 89 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

★

SOCORRO

Scream for Help. Realização: Michael Winner (EUA-1984). Interpretação: Rachel Kelly, David Brooks, Marie Masters. Cor. Suspense. 94 minutos. M. 16 anos. Ed. Legal Vídeo.

(O) SOLDADO AZUL

Um massacre de uma aldeia índia em tempo de expansão da nação americana.

Um western feito em tempo de Vietname, em que a parábola é óbvia.

Soldier Blue. Realização: Ralph Nelson (EUA-1970). Interpretação: Candice Bergen, Peter Strauss, Donald Prentice. Cor. Western. 101 minutos. N.A. men. 18 anos. Ed. Edivideo/Embassy.

★★★

(OS) SOLDADOS DA FORTUNA — O JULGAMENTO

Um episódio longo da série televisiva «Os Soldados da Fortuna» comercializado como se filme fosse.

The A-Team — Judgement Day. Realização: David Hemmings (EUA-1985). Interpretação: George Peppard, Dirk Benedict, Mr. T. Cor. Acção. 90 minutos. M. 6 anos. Ed. Edivideo/CIC.

★

SOLTEIROS E TARADOS

Cabotinismo e vulgaridade é o que mais há nesta comédia maliciosa e desgostante tendo como fulcro uma «despedida de solteiro».

Bachelor Party. Realização: Neal Israel (EUA-1984). Interpretação: Tom Hanks, Adrian Zmed, William Tepper. Cor. Comédia. 107 minutos. M. 16 anos. Ed. Publivideo/CBS-Fox.

★

(O) SOM DO CRIME

The Sound of Murder. Realização: Michael Lindsay-Hogg (EUA). Interpretação: Michael Moriarty, Joanna Miles, Pippa Scott. Cor. Policial. 95 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo.



SONHOS SECRETOS

Secret Dreams. Realização: Robert McCallum (EUA-1986). Interpretação: Hyapatia Lee, Bud Lee, Mai Lin. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

★

(UMA) SOMBRA CONSTANTE

Shadow Play. Realização: Susan Shadburne (EUA-1986). Interpretação: Dee Wallace Stone, Cloris Leachman, Ron Kuhlman. Cor. Drama. M. 16 anos. Ed. Transcaribe.

SONHOS SEXUAIS

Sex Dreams. Realização: Charles dos Santos (EUA-1985). Interpretação: Stacy Donovan, John Leslie, Janey Robbins. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

SONIA E O AMOR DAS MULHERES

Sonia et l'Amour des Femmes. (França-1982). Interpretação: Sonia Rodin, Kris Lara, Eva Muller. Cor. Pornográfico. 60 minutos. M. 18 anos. Ed. AB Vídeo

SPLASH — A SEREIA

Ela vem do mar e é linda de morrer. De resto Daryl Hannan é a única coisa relevante nesta comédia com a qual os accionistas da Disney (fundando a Touchstone) tentaram sair do espartilho puritano da casa-mãe. A gente sorri e esquece tudo... menos ela.

Splash. Realização: Ron Howard (EUA-1984). Interpretação: Tom Hanks, Daryl Hannah, Eugene Levy. Cor. Comédia. 109 minutos. M. 6 anos. Ed. Filmayer-Alfa/Touchstone.

★★

SPLATTER UNIVERSITY

Splatter University. Realização: Richard W. Haines (EUA) Interpretação: Francine Forbes, Cathy Lacomare, Dick Biel. Cor. Suspense. 80 minutos. M. 16 anos. Ed. Vista Vídeo.

STAR TREK O CAMINHO DAS ESTRELAS

Os vícios da série televisiva engordados pelos meios de uma superprodução. Visualmente bonito mas com chumbo nos pés. Assim Robert Wise se afundou.

Star Trek — The motion picture. Realização: Robert Wise (EUA-1979). Interpretação: William Shatner, Leonard Nimoy, DeForest Kelley. Cor. Ficção Científica. 130 minutos. N. acons. men. 13 anos. Ed. Edivideo/CIC.

★★

STAR TREK III — A AVENTURA CONTINUA

Spock está de volta no fim deste terceiro episódio cinematográfico de «Star Trek». Mais uma vez, o melhor é o trabalho dos efeitos especiais visuais (made in industrial Light and Magic), o mais frágil é o argumento.

Star Trek III — The Search for Spock. Realização: Leonard Nimoy (EUA-1984). Interpretação: William Shatner, DeForest Kelley, James Doohan. Cor. Ficção Científica. 100 minutos. M. 6 anos. Ed. Edivideo/CIC.

★★

STARCHASER — A LENDA DE ORIN

Starchaser: The Legend of Orin. Realização: Steve Hahn (EUA?). Cor. Desenhos Animados. 98 minutos. M. 6 anos. Ed. Top Vídeo.

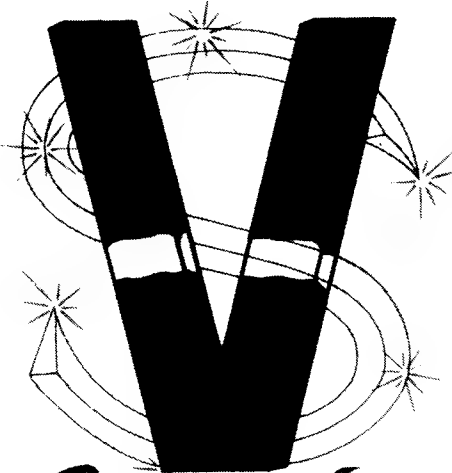
STINGRAY

Realização: Richard Taylor (EUA) Interpretação: Christ Mitchum Les Lanom, William TSON. Cor. Acção. M. 12 anos. Ed. José Fernando Oliveira.

STUFF

The Stuff. Realização: Larry Cohen (EUA-1984). Interpretação: Michael

Centro Comercial Bonfim



Sovideo

Loja 4 telef. 21416

SETÚBAL

CLUBE DE VIDEO



SISTEMA INÉDITO
SEMPRE AS ÚLTIMAS NOVIDADES
FILMES DE QUALIDADE

SE AINDA NÃO TEM VÍDEO

Faça-nos uma visita, temos para si vários tipos a preços especiais de revenda e com garantia

ALUGUERES DESDE 150\$00
INSCRIÇÕES DESDE 4000\$00
ESPERAMOS POR SI INSCREVA-SE!

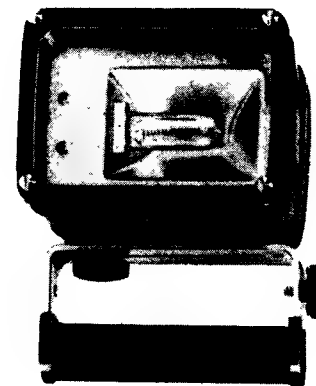
Sede • R. Barão de Sabrosa, 78 A • 1900 LISBOA • Telef.: 838303
Filial • R. da Filarmónica, 38 • Vestiaria • Alcobaca • Telef.: 41166



ILUMINADORES DE VIDEO E FOTOGRAFIA

Lâmpada de halogéneo de 1000 Wats/220 Volts com refrigeração

BRAUN HL-1000



À VENDA NAS MELHORES CASAS DE FOTOGRAFIA

SIFOTO

R. dos Douradores, 21 S/L Esq.
Tel. 87 86 67 — 1100 LISBOA



Moriarty, Andr Marcovicci, Garrett Morris. Cor. Fantástico. 93 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovideo.

SUA MAJESTADE O POLÍCIA

Realização: Jean-Pierre Decourt (França-1984). Interpretação: Bernard Fresson, Philippe Nicaud, Gérard Darrier. Cor. Acção. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Vídeo/Videotronics.

(A) SUBSTITUTA

The Surrogate. Realização: Don Carmody (EUA-1984). Interpretação: Art Hindle, Carole Laure, Shannon Tweed. Cor. Suspense. M. 16 anos. Ed. Vista Vídeo.

SUCESSO DE GREY

Lady Grey. Realização: Earl Owensby (EUA-1979). Interpretação: Ginger Alden, David Allan Coe. Cor. Drama. M. 12 anos. Ed. Vista Vídeo.

(OS) SUPER-HOMENS CONTRA AS AMAZONAS

Realização: Al Bradley (Itália). Interpretação: Nick Jordan, Yueh Hua, Mark Annibal. Cor. Aventura. N.A. men. 13 anos. Ed. ITAD Vídeo.

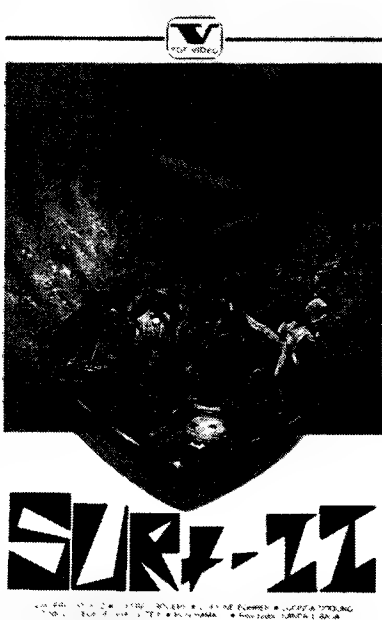
SUPERMAN III

Definitivamente infectado pelo vírus da comédia o Super-Homem soçobra nas malhas do seu inimigo informático. Ficam os efeitos especiais mas até esses estão aquém dos dois primeiros filmes.

Superman III. Realização: Richard Lester (G.B.-1982). Interpretação: Christopher Reeve, Richard Pryor, Margot Kidder. Cor. Aventura. 120 minutos. M. 6 anos. Ed. Edivideo/Thorn Emi.

SURF II

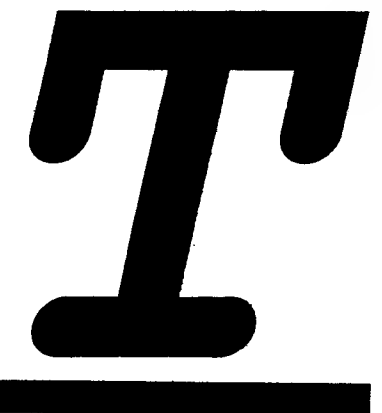
Surf II. Realização: Randall Badat (EUA-1985). Interpretação: Eric Staltz, Jeff Rogers, Corrine Bohrer. Cor. Co-



média. 92 minutos. M. 16 anos. Ed. Top Vídeo.

SVENGALI

Svengali. Realização: Anthony Harvey (EUA-1983). Interpretação: Peter O'Toole, Jodie Foster, Elizabeth Ashley. Cor. Drama. 97 minutos. M. 6 anos. Ed. António Baró/Video Ibérico.



TAMBÉM OS ANJOS COMEM FEIJOES

Anchi gli Angeli. Mangiano Fagioli. Realização: E. B. Clucher (Itália - 1973). Interpretação: Bud Spencer, Giuliano Gemma, Robert Middleton. Cor. Aventuras. N. A. men, 13 anos. Ed. Transcribere.

TANGIER — MISSÃO TRAÍDA

Tangier. Realização: Michael E. Briant (EUA-1980). Interpretação: Ronny Cox, Billie Whitelau, Ronald Lacey. Cor. Acção. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Top Vídeo.

TARADO E SANGUINÁRIO

Bloodsucking Freaks. Realização: Joel Reed (EUA-1975). Interpretação: Lynette Sheldon, Karen Fraser, Michelle Craig. Cor. Terror. 85 minutos. M. 18 anos. Ed. Vista Vídeo.

TAXI DRIVER

A obsessão da noite, do vício, da cura radical. A história de um fãscista exter-

minador a crescer diante de nós. Um grande filme de Scorsese onde De Niro prova que é um dos maiores actores do mundo e o talento perverso de Jodie Foster explode, inquietante, no ecrã.

Taxi Driver. Realização: Martin Scorsese (EUA-1976). Interpretação: Robert De Niro, Jodie Foster, Harvey Keitel. Cor. Drama. 116 minutos. M. 18 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia. ★★★★★

ELE ERA UM PERITO...
...NA ARTE DE MATAR

TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO



FRANCO / ROBERT NERO / WEBBER

TÉCNICA DE UM HOMICÍDIO

Técnica di un Omicidio. Realização: Frank Shannon (Italia - 1966). Interpretação: Franco Nero, Robert Webber. Cor. Acção. M. 14 anos. Ed. Transcribere.

TELEFONE

Um dos menos interessantes filmes de Don Siegel cuja única singularidade é ter Bronson no papel de um agente soviético que tenta desmantelar uma rede de agentes suicidas, implantada na América pela URSS, no tempo da Guerra Fria.

Telefon. Realização: Don Siegel (EUA-1977). Interpretação: Charles Bronson, Lee Remick, Donald Pleasence. Cor. Suspense. 102 minutos. N. A. men. 13 anos. Ed. Legal Vídeo / MGM ★★

TELEVISÃO ERÓTICA

Um «hard core» onde se simula uma emissão porno de televisão. É, pelo menos, um bocadinho mais imaginativo que o que é costume em filmes do género.

WPINK TV. Realização: Myles Kidder (EUA-1985). Interpretação: Christy Canyon, John Holmes, Tamara Longley. Cor. Pornográfico. 83 minutos. M/18 anos. Ed. José Fernando Oliveira. ★

TEMPO DE ASSASSINOS

Il Tempo degli Assassini (Tit. vers. ingl.: Season for Assassins). Realização: Marcello Andrei (Itália - 1975). Interpretação: Joe Dallessandro, Martin Balsam. Cor. Acção. M/18 anos. Ed. ITAD Vídeo.

TEMPOS SELVAGENS

Um telefilme em género western, frágil como todas as produções em série para o pequeno ecrã.

Wild Times. Realização: Richard Compton (EUA-1980). Interpretação: Sam Elliott, Ben Johnson, Bruce Boxleitner. Cor. Western. 170 minutos. M/12 anos. Ed. Video Comercial. ★

TENEBRAE

Tenebrae. Realização: Dario Argento (Itália - 1982). Interpretação: Anthony Franciosa, Giuliano Gemma, Mirelle D'Angelo. Cor. Terror. M/18 anos. Ed. Imavideo.

TENRA IDADE

The Tender Age. Realização: Jan Egleson (EUA-1984). Interpretação: John Savage, Tracy Polland, Richard Jenkins. Cor. Drama. 103 minutos. M. 16 anos. Ed. Legal Vídeo / Videotronics.

TENTAÇÕES ERÓTICAS

Realização: Lawrence T. Cole (EUA). Interpretação: Desiree Lane, Mike Horner, Ron Jeremy. Cor. Pornográfico. 80 minutos. M/18 anos. Ed. Saturno Vídeo.

TENTAÇÕES IRRESISTÍVEIS

A Little Sex. Realização: Bruce Palthorow (EUA-1982). Interpretação: Tim Matheson, Kate Capshaw, Edward Herrmann. Cor. Comédia. 95 minutos. M/12 anos. Ed. Mundial Filmes Video.

TERRA — O ÚLTIMO GRANDE PLANETA

The Late Great Planet Earth. Realização: Robert Amram (EUA - 1982). Com Orson Welles. Cor. Documentário. M/6 anos. Ed. Algar Vídeo.



TERRA SANGRENTA

O Camboja, da intervenção americana ao negrume horrível do regime de Pol Pot. Um filme espantoso de rigor, emo-

ção, inquietude. Joffé estreava-se no cinema com o pé direito.

The Killing Fields. Realização: Roland Joffé (GB-1984). Interpretação: Sam Waterston, Haing S. Ngor, John Malkovich. Cor. Drama. 138 minutos. M. 16 anos. Ed. Imavideo / Thorn Emi. ★★★★★

TERRORISMO: OBJECTIVO WASHINGTON

Uma crise terrorista no interior da América e os esforços do director da FBI em descobrir a verdade e evitar represálias sobre Teerão.

Um telefilme correcto e com certa inteligência mas filmicamente plano: a estética televisual conformista.

Under siege. Realização: Roger Young (EUA-1985). Interpretação: Peter Strauss, Mason Adams, Lew Ayres. Cor. Drama. 140 minutos. M/12 anos. Ed. Actual Video. ★★

(O) TESTAMENTO DO PROFESSOR DOWELL

Ficção científica de origem soviética, um filme de vão de escada sem ponta de interesse. É lamentável que, da URSS, só esteja a chegar ao nosso mercado videográfico o lixo do pátio das traseiras.

Professor Dowell's Testament. Realização: Leonid Mennker (URSS-1984). Interpretação: Olgert Kroders, Igor Varsiliev, Valentina Titova. Cor. Ficção Científica. 86 minutos. M. 12 anos. Ed. DCB-4. ●

(A) TESTEMUNHA

Uma história de amor, uma história policial, uma história de encontro de culturas no seio da uma comunidade amish. A revelação de uma actriz espantosa: Kelly McGillis.

Witness. Realização: Peter Weir (EUA-1985). Interpretação: Harrison Ford, Kelly McGillis, Lukas Haas. Cor. Drama. 108 minutos. M/12 anos. Ed. Edivideo / CIC. ★★

TESTEMUNHA DUM CRIME

A indiscutível perícia de um copista que fica muito aquém do seu modelo. Hitchcock merecia um outro talento num homem que lhe quer seguir os traços.

Boby Double. Realização: Brian de Palma (EUA-1984). Interpretação: Crag Wasson, Gregg Henry, Melanie Griffith. Cor. Suspense. 110 minutos. M. 18 anos. Ed. Publivideo / RCA - Columbia. ★★

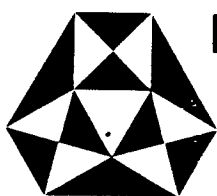
THUNDERBIRDS 2086

Thunderbirds 2086. Realização: Robert Mandell (GB - Japão - 1983). Cor. Desenhos Animados. 80 minutos. M. 6 anos. Ed. António Baró / Video Ibérico.

(A) TICKET TO RIDE

Colectânea de sequências de corridas de automóveis e de motos, filmadas do «lugar do condutor».

AUDIO CASSETTE
VIDEO CASSETTE
FLOPPY DISK



TDK®

A Ticket to Ride. (GB — 1986). Cor. Documentário. M. 6 anos. Ed. Motorvideo.

TINTILAÇÕES

Fundo de paródia porno ao filme negro e especialização na vertente «seios gigantescos» (no cinema pornográfico

também há géneros...); é, provavelmente, a única singularidade desta fita dado ter uma interveniente imbatível em tamanho de glândulas mamárias.

Titillation. Realização: Damon Christian (EUA-1984). Interpretação: Kitten Natividad, Heaven St. John, Gina Gianetti. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

TOBRUK

Apenas uma superprodução de guerra, muitos meios e actores, talento nenhum. Mas se o leitor quiser recordar Rock Hudson...

Tobruk. Realização: Arthur Hiller (EUA-1967). Interpretação: Rock Hudson, George Peppard, Nigel Green.

Cor. Guerra. 105 minutos. M/10 anos. Ed. Edivideo / CIC.

★

TODO O PRAZER DO JOGO

Realização: Walter Grauman (EUA-1980). Interpretação: Omar Sharif. Victoria Principal, José Ferrer.

Cor. Drama. 93 minutos. M. 16 anos. Ed. António Baró / Video Ibérico.



Dustin Hoffman em «Tootsie» de Sydney Pollack

TOOTSIE

Esta comédia sobre um actor que finge ser uma actriz e se torna uma vedeta feminina da televisão é muito mais que uma história de equívocos. O que faz de *Tootsie* um filme extremamente interessante são as vacilações de identidade que isso provoca, a começar pelo protagonista que deixa a sua parte feminina guiar os seus actos.

Um notável trabalho de Dustin Hoffman num filme que revela sempre uma nova faceta a cada revisão.

Tootsie. Realização: Sydney Pollack (EUA-1982). Interpretação: Dustin Hoffman, Jessica Lange, Teri Garr. Cor. Comédia. 112 minutos. N. A. men. 13 anos. Ed. Publivideo / RCA - Columbia.

★★★★

o segredo está no sistema



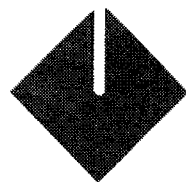
Eis uma afirmação que não constitui segredo para ninguém. Pois é sabido que um sistema eficaz e correspondendo às necessidades de quem o utiliza resulta em pleno.

Aqui, o segredo está em saber escolher e reunir o equipamento que torna o sistema eficaz.

Como aquele que o Centro Técnico da RTC coloca à sua disposição para produção e pós-produção vídeo; transcrições, montagens, misturas, efeitos especiais, gerador de caracteres, legendagens, efeitos digitais, Telecinema Bosch FDL-60, vídeos em todos os formatos: B, C, U-Matic HB e LB, Betacam e até VHS e Betamax.

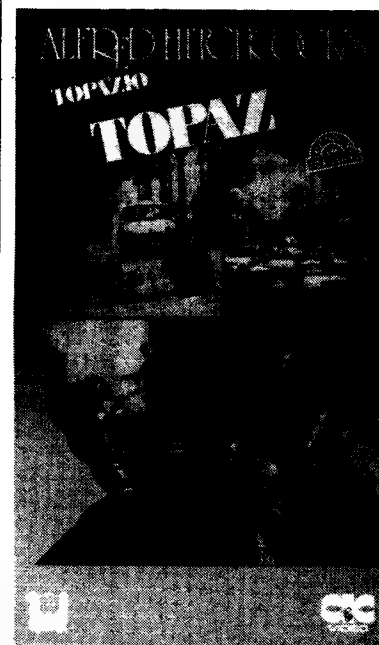
Aston 3, Ampex 4.100, ADO, ACE — dizem-lhe alguma coisa? Não são segredo. Mas são o melhor sistema.

Centro Técnico



RTC Radiotelevisão Comercial Lda

Avenida Fontes Pereira de Melo, 17-2.º 1000 Lisboa
Telef. 548335/533807 — Telex 64630 RTC P — Fax 557076



TOPÁZIO

Um filme de espionagem que é o único absoluto e radical falhanço na carreira de Hitchcock

Topaz. Realização: Alfred Hitchcock (EUA-1969). Interpretação: Frederick Stafford, Danny Robin, John Vernon. Cor. Espionagem. 124 minutos. M. 14 anos. Ed. Edivideo / CIC.

★

(UM) TOQUE DE SORTE

Comédia com tráfico de armas e fundo NATO para um grupo de vedetas que se lim a estar presentes.

That Lucky Touch. Realização: Chris-

topher Miles (GB - 1975). Interpretação: Roger Moore, Susannah York, Lee J. Cobb. Cor. Comédia. 99 minutos. M. 12 anos. Ed. Top Video.

★

TRACIE LORDS

Entrevistada por Paul Thomas, Tracie Lords vai contando encontros sexuais com vários parceiros — que o filme nos introduz em imagens.

Bastante repetitivo, mesmo num género já de si repetitivo como é o do cinema porno. Única curiosidade: trazer até nós uma das mais conhecidas vedetas do *hard core*.

Tracie Lords. realização: Milton Ingley (EUA). Interpretação: Tracie Lords, Paul Thomas, Raven. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. SEV - Super Edições Vídeo.

★

TRANCERS, OS FANTASMAS DO FUTURO

Ficção científica a colar-se a alguns êxitos do cinema (a ambiência de «Blade Runner», a temática de «Terminator»): trata-se, provavelmente, de uma produção para televisão, sem grandes meios nem demasiada inventiva. Vê-se e esquece-se. Actores anónimos, autor anónimo, filme anónimo.

Trancers. Realização: Charles Band (EUA-1985). Interpretação: Tim Thomerson, Helen Hunt, Michael Stefani. Cor. Ficção Científica. 76 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/Vestron.

★

TRANSYLVANIA 6-5000

Dois jornalistas vão à Transilvânia em busca do monstro de Frankenstein e encontram um sábio louco, um hotel a mimar os filmes de terror e vários seres peculiares. É mais disparatado que inteligente mas, mesmo assim, medianamente divertido.

Transylvania 6-5000. Realização: Rudy De Luca (EUA-1985). Interpretação: Jeff Goldblum, Joseph Bologna, Carol Kane. Cor. Comédia. 93 minutos. M/12 anos. Ed. Ecovideo.

★★

TRATAMENTO ESPECIAL

Ainda um *hard core* sem história, parecendo até integrar cenas inteiras de outro filme...

Traitment Special pour une Bourgeoise Insatisfaite. Youri Berko (França). Interpretação: Dominique Saint-Clair, Christophe Clark, Marilyn Jess. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. SM Video

●

(OS) TRÊS DA VIDA AIRADA

Já o tempo da «comédia portuguesa» ficara para trás e ainda se insistia nesse registo. Resultados serôdios que os anos que decorreram foram agravando.

Os Três da Vida Airada. Realização: Perdigão Queiroga (Portugal - 1952). Interpretação: Milu, António Silva, Eugénio Salvador. P/B. Comédia. 98 minutos. Ed. Legal Vídeo / Videotronics.

★

(OS) 3 MARGINAIS

Axe. Realização: Frederick R. Friedel (EUA-1983). Interpretação: Leslie Lee, Jack Canon, Ray Green. Cor. Suspense. M/16 anos. Ed. Lusovideo.

TRUNFO NA MANGA

Ace up my Sleeve. Realização: Ivan Passer (EUA? - 1975). Interpretação: Omar Sharif, Karen Black, Joseph Bottoms. Cor. Acção. 101 minutos. M/13 anos. Ed. Top Video.

TUBARÃO III

O filão continua mas a cada novo episódio mais se degrada. Às três é de vez: aquilo que, na matriz de Spielberg, era «o medo americano» desceu até abaixo de cão...

Jaws 3. Realização: Joe Alves

(EUA-1983). Interpretação: Dennis Quaid, Bess Armstrong, Simon MacCorkindale. Cor. Suspense. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/CIC.

TURBO TIME

Turbo Time. Realização: James Da-

vis (Itália). Cor. Documentário. 90 minutos. M/12 anos. Ed. Filmitalus Video.

(A) TURMA DOS MALANDROS

Pierino Contro Tutti. Realização: Mário Girolami (Itália-1981). Interpre-

tação: Álvaro Vitali, Michelle Gamino, Sophia Lombardo. Cor. Comédia. 85 minutos. M. 13 anos. Ed. Mundial Filmes Video.

(A) TURMA DOS TARADOS

Uma daquelas comédias italianas ba-

VIDEO · TV

TELEFUNKEN

a verdade da cor






Conjunto videogravador 2971 HIFI e TV Palcolor SP 21 Stereo. Uma das muitas opções da vasta linha de televisão e vídeo da Telefunken. Constante é a certeza de que ao escolher Telefunken se elege uma marca cuja qualidade é comprovada por muitas décadas de experiência electrónica. Peça uma demonstração no seu agente habitual.

AEG PORTUGUESA, S.A.

seadas numa senhora reboluda que, generosamente, vai deixando ver partes da anatomia e criando situações equívocas que é suposto darem vontade de rir.

Por aqui se vê a decadência do cinema italiano de comédia, a decadência do cinema italiano, a decadência do cinema.

Mia Moglie Torna a Scuola. Realização: Giuliano Carmignola (Itália-1981). Interpretação: Renzo Montagnani, Carmen Russo, Cinzia de Ponti. Cor. Comédia. 83 minutos. M. 12 anos. Ed. Publivideo.

U



(A) ÚLTIMA FORTALEZA

Dois foragidos refugiam-se numa quinta mantendo a família que aí habita como refém. Um filme de acção escorreito com a particularidade de ser de produção holandesa, cinematografia pouco conhecida entre nós.

Stronghold. Realização: Boby Eerhart (Holanda - 1985). Interpretação: Jack Monkau, Annick Christians, Dosse De Paum. Cor. Acção. 93 minutos. M/10 anos (?). Ed. Ecovideo / Cannon. ★★

(O) ÚLTIMO COMBOIO DE GUN HILL

A fórmula do homem sozinho contra uma cidade num western escorreito mas que não pertence ao pelotão dianteiro do género. Mas, com a escassez de filmes de cow-boys que há no mercado videográfico português...

Last Train from Gun Hill. Realização: John Sturges (EUA-1959). Interpretação: Kirk Douglas, Anthony Quinn, Carolyn Jones. Cor. Western. 94 minutos. N. A. men. 13 anos. Ed. Actual Video. ★★

(O) ÚLTIMO DIA DAS SS

Kaput Lager. Realização: Ivan Kattansky (Itália - 1977). Interpretação: Richard Harrison, Lea Lander, Isarco Ravaoli. Cor. Guerra. M. 18 anos. ed. ITAD Video.

(O) ÚLTIMO FÔLEGO

Refazer um filme mítico, como *A Bout de Souffle* de Godard, é uma tarefa insensata. Não é, portanto, de admirar que Jim McBride tenha dado com os burrinhos na água ao intentá-la. Daí que este *O Último Fôlego*, erotizado e superficial, seja uma coisa que oscila entre o penoso e o irritante.

Breathless. Realização: Jim McBride (EUA-1984). Interpretação: Richard Gere, Valerie Kaprisky, Art Metrano. Cor. Drama. 100 minutos. M. 16 anos. Ed. Publivideo / Orion.

(O) ÚLTIMO GUERREIRO DO ESPAÇO

The Last Starfighter. Realização: Nick Castle (EUA-1984). Interpretação: Lance Guest, Dan O'Herlihy, Catherine Mary Stewart. Cor. Ficção Científica. 99 minutos. M. 6 anos. Ed. Sonoro Filme / Video Sif.

(O) ÚLTIMO O

Realização: Lawrence T. Cole (EUA). Interpretação: Stacey Donovan, Nina Hartley, Paul Thomas. Cor. Pornográfico. 80 minutos. M. 18 anos. Ed. Saturno Video.

(O) ÚLTIMO PADRINHO

Do pós-guerra à actualidade, a trajetória de Vito Gargano de pobre camponês siciliano a chefe mafioso. Apesar do bom conjunto dos actores e de uma primeira meia hora assaz interessante (fazendo um paralelo entre a realidade social e o mundo do crime), o filme de depressa entra nas baías da fita de gangsters estereotipada.

Corleone. Realização: Pasquale Squitieri (Itália - 1978). Interpretação: Giuliano Gemma, Claudia Cardinale. Cor. Acção. 93 minutos. M/13 anos. Ed. Ecovideo / Cannon.

OS ÚLTIMOS DIAS DE FRANK & JESSE JAMES

The Last Days of Frank and Jesse James. Realização: William A. Graham (EUA-1986). Interpretação: Kris Kristofferson, Johnny Cash, Willie Nelson. Cor. Western. 96 minutos. M/12 anos. Ed. Edivideo / Vestron.

V

VAGABUNDO MISTERIOSO

Tramp at the Door. Realização: Allan Kroeker (Canadá - 1986). Interpretação: Ed McNamara, August Schlenberg, Monique Mercure. Cor. Drama. M. 12 anos. Ed. Vista Video.

(O) VALE DAS ORGIAS

San Fernando Valley Girls. Realização: Sharon Mitchell, Juliet Anderson, Jamie Gillis. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. SM Video.



(O) VALE PERDIDO

The Last Valley. Realização: James Clavell (GB - 1970). Interpretação: Micha Caine, Omar Sharif, Florinda Bolkan. Cor. Drama. 126 minutos. M. 13 anos. Ed. Ecovideo.

VALE TUDO

Every Which Way She Can. Realização: Lonie Lewis (EUA-1981). Interpretação: Loni Sanders, Serena, Lisa de Leeuw. Cor. Pornográfico. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. SEV - Super Edições Video.

VAMOS MATAR COMPANHEIROS

Vamos a Matar Companheiros. Realização: Sergio Corbucci (Itália-Espanha-1970). Interpretação: Franco Nero, Tomás Milián, Jack Palance. Cor. Western. 103 minutos. N.A. men. 18 anos. Ed. Filmitalus Video.

(OS) VENCIDOS

The Losers. Realização: Jack Starrett (EUA-1970). Interpretação: William Smith, Bernie Hamilton, Adam Roarke. Cor. Acção. 96 minutos. N. A. men. 18 anos. Ed. Top Video. ★★

VENTOS DO SUL



VENTOS DO SUL

Realização: Joe Hardy (EUA). Interpretação: Jennifer O'Neil, Perry King, Robert Reed. Cor. Western. 97 minutos. M. 12 anos. Ed. António Baró / TUV.

VÊNUS

Venus. Realização: Peter Hollison (França). Interpretação: Odile Michel,

Sophie Favier, Florence Guerin. Cor. Erótico. M. 16 anos. Ed. Vista Video.

(UM) VERÃO EXPLOSIVO

The Rosebud Beach Hotel. Realização: Harry Hurwitz (EUA-1984). Interpretação: Colleen Camp, Peter Scolari, Christopher Lee. Cor. Comédia. 82 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo / Vestron.

VERÃO QUENTE

The Hot One. Realização: Matthew Robbins (EUA-1978). Interpretação: Mark Hamill, Annie Potts, Eugene Roche. Cor. Drama. 107 minutos. M/13 anos. Ed. Legal Video/MGM.

(A) VERDADEIRA CORRIDA

Reportagem sobre as provas de motociclismo da ilha de Man, em 1986. **The Real thing** (GB-1986). Cor. Documentário. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Motorvideo.

VIAGEM INFERNAL

Propaganda antiamericana no que foi chamado o Rambo soviético, sem qualquer verosimilhança. Cinematograficamente é um zero absoluto.

The Detached Mission. Realização: Mikhail Tumanishvili (URSS-1985). Interpretação: Mikhail Nojkin, Alexander Fatvehin, Sergei Nossibov. Cor. Guerra. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. DCB-4.

VIAGEM PARA LADO NENHUM

Duas jovens em fuga, traficantes, automóveis à desfilada e a mais absoluta mediocridade. Nem méritos fílmicos nem comerciais para um filme que é redondo como a bola preta que leva no carimbo: sem ponta por onde se lhe pegue.

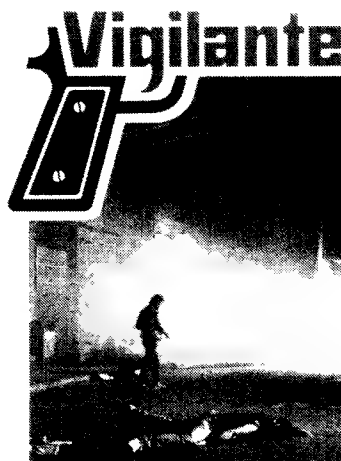
Joyride to Nowhere. Realização: Mel Welles (EUA? - 1978). Interpretação: Leslie Ackerman, Sandy Serrano, Len Lesser. Cor. Acção. 90 minutos. M/16 anos. Ed. MVM Video.

VIDA ARTÍSTICA

Sex Life of a Porn-Star. Realização: Bob Vosse (EUA-1986). Interpretação: Taija Rae, Lily Marlene, Nina Hartley. Cor. Pornográfico. 84 minutos. M. 18 anos. Ed. Ibérica Filmes.

VIDEO VIXENS

Video Vixens. Realização: Ronald



Se a lei os não castiga... Nos nos vingaremos!

Sullivan (EUA). Interpretação: Robyn Hilton, Sandy Dempsey, Cheryl Smith. Cor. Comédia/Erótico. M/18 anos. Ed. Vista Video.

VIGILANTE

Realização: William Lustig (EUA-1982). Interpretação: Robert Forster, Fred Williamson, Richard Bright. Cor. Acção. 89 minutos. M. 14 anos. Ed. Top Video.

(A) VINDIMA DO ÓDIO

Harvest of Hate. Realização: Mike Thornhill (Austrália). Interpretação: Kris McQuade, Dennis Grosvenor. Cor. Acção. 74 minutos. M. 12 anos. Ed. Top Video.

(O) VINGADOR DA NOITE

Bronson em acção, os seus apreciadores não precisam de mais detalhes. Os que o abominam, também não...

Death Wish II. Realização: Michael Winner (EUA-1981). Interpretação: Charles Bronson, Jill Ireland, Vincent Gardenia. Cor. Acção. 95 minutos. M/18 anos. Ed. Publivideo/RCA-Columbia.

VINGANÇA COM HONRA

Vendetta. Realização: Bruce Logan (EUA-1985). Interpretação: Karen Chase, Sandy Martin, Roberta Collins. Cor. Acção. 87 minutos. M. 18 anos. Ed. Edivideo/Vestron.

(A) VINGANÇA DAS ESMERALDAS ROUBADAS

Revenge of the Stolen Stars. Realização: Ulli Lommel (EUA-1985). Interpretação: Suzanna Love, Barry Hickey, Klaus Kinski. Cor. Aventuras. M/12 anos. Ed. Vista Video.

(A) VINGANÇA DE ROBERT NOLAN

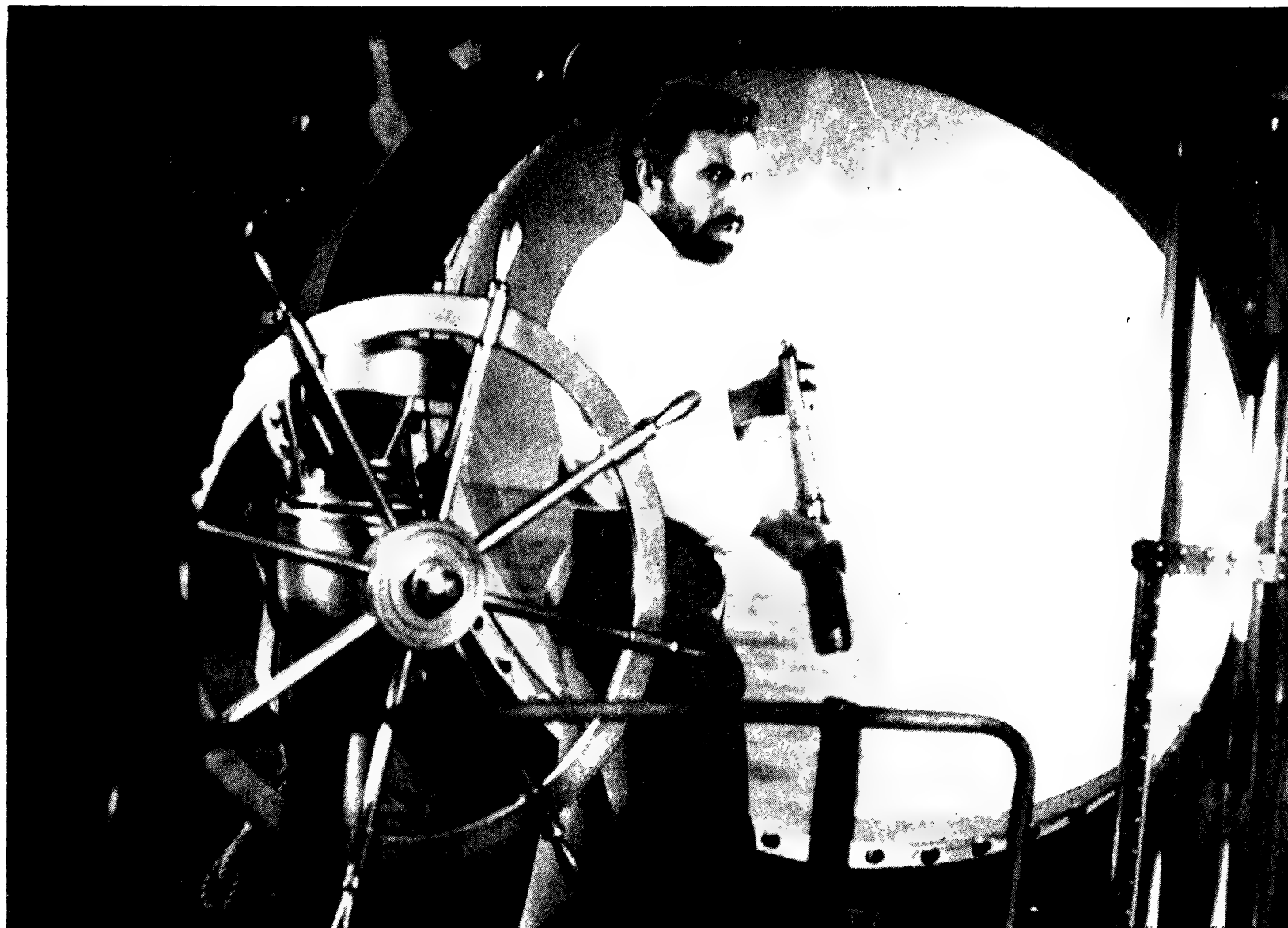
Realização: Juan Buñuel (França-1983). Interpretação: François Cluzet, David Giardinelli, Dora Doll. Cor. Acção. 90 minutos. M. 12 anos. Ed. Legal Video/Videotronics.

(A) VINGANÇA DO DESESPERO

Disléxica, nunca tendo conseguido aprender a ler, humilhada por isso mesmo, ela desenvolve uma personalidade agressiva que desemboca em assassinio. Razoável trabalho de Rita Tushingham num filme que consegue ir mantendo o suspense.

A Judgement in Stone. Realização:





James Mason é o Capitão Nemo de «20 000 Léguas Submarinas» de Richard Fleischer

Ousama Rawi (Canadá-1986). Interpretação: Rita Tushingham, Ross Petty, Tom Kneebone. Cor. Drama. 96 minutos. M. 16 anos. Ed. Vista Vídeo. ★★

VINGANÇA FELINA

The Umcanny. Realização: Denis Heroux (GB). Interpretação: Peter Cushing, Ray Milland, Samantha Eggar. Cor. Terror. 100 minutos. M. 12 anos. Ed. Oscar Vídeo.

VINGANÇA MORTAL

Naked Vengeance. Realização: Cirio Santiago (EUA-1985). Interpretação: Deborah Tranelli, Kaz Garaz, Bill McLaughlin. Cor. Acção. 74 minutos. M. 16 anos. Ed. Edivideo/Vestron.

VINGANÇA MORTAL

This Man Can't Die. Realização: Gianfranco Baldanello (Itália-1973). Interpretação: Guy Madison, Lucienne Bridou, Rik Battaglia. Cor. Western. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. MVM Vídeo.

VINGANÇA SANGRENTA

Heated Vengeance. Realização: Edward Murphy (EUA-1986). Interpretação: Michael J. Pollard, Dennis Patrick, Mills Watson. Cor. Acção. 96 minutos. M. 16 anos. Ed. Diger Vídeo.

VINGATIVAS COM PRAZER

«Hard core» indistinto de origem francesa.

Les Queutardes. Realização: Richard Stephen (França). Interpretação: Cathy Castel, Alban Ceray, Elizabeth Burtout. Cor. Pornográfico. M. 18 anos. Ed. Oscar Vídeo.

20.000 LÉGUAS SUBMARINAS

Júlio Verne transposto para cinema pela mão de Fleischer. Um filme que envelheceu mais depressa que o imaginário do grande escritor francês, mas ainda se vê, se nos armarmos de uma certa complacência.

20.000 Leagues Under the Sea. Realização: Richard Fleischer (EUA-1954). Interpretação: Kirk Douglas, James Mason, Peter Lorre. Cor. Aventura. 118 minutos. N.A. men. 13 anos. Ed. Filmayer-Alfa/Walt Disney Home Video. ★★

(O) VIOLADOR

Water Power. Realização: Gerard Damiano. Cor. Pornográfico. M/18 anos. Ed. Saturno Vídeo.

VIOLÊNCIA E SEDUÇÃO

The Seduction. Realização: David



Schmoeller (EUA-1982). Interpretação: Morgan Fairchild, Michael Sarrazin, Vince Edwards. Cor. Acção. 98 minutos. M. 16 anos. Ed. Diger Vídeo.

VIOLÊNCIA NA CIDADE

The Great Skycopter Rescue. Realização: Lawrence D. Foldes (EUA-1982). Interpretação: Aldo Ray, William Marshall, Russell Johnson. Cor. Acção. 95 minutos. M. 16 anos. Ed. Ecovideo/Cannon.

VISÃO DE TERROR

Um «horror movie» misturado com ficção científica, misturado com comédia.

Resultado: uma mistela. E, contudo, a ideia-base até podia ser interessante: um monstro de Plutão transportado por um feixe electromagnético para dentro dos nossos televisores...

Terror Vision. Realização: Ted Nicolaou (EUA-1986). Interpretação: Diane Franklin, Gerrit Graham, Mary Woronov. Cor. Terror/Comédia. 84 minutos. M. 18 anos. Ed. Edivideo/Vestron.

VIVA DJANGO

Realização: Ferdinando Baldi (Itália-1968). Interpretação: Terence Hill, Horst Frank, George Eastman. Cor. Western. 90 minutos. M. 16 anos. Ed. Imavideo.

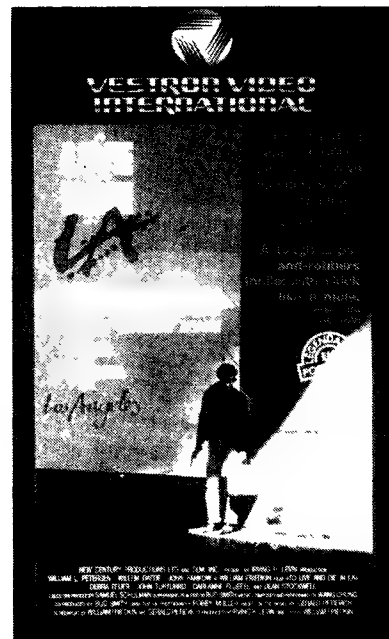
VIVA ENDURO

Reportagem das provas que constituíram os «Seis Dias Internacionais de Enduro» em 1985, importante competição de motocrosse.

Viva Enduro. (GB - 1985). Cor. Documentário. 60 minutos. M. 6 anos. Ed. Motovideo.

VIVER E MORRER EM LOS ANGELES

Um filme de acção muito eficaz mas onde o seu realizador aposta mais no espectáculo que na solidez dramática. Espécie de corrida para diante, imparável, que nos agarra; esquece-se com igual rapidez...



To Live and Die in L.A. Realização: William Friedkin (EUA-1985). Interpretação: William L. Petersen, Willem Dafoe, John Pankow. Cor. Acção. 114 minutos. M. 16 anos. Ed. Edivideo/Vestron. ★★

(O) VOO DA ESFINGE

Quando se diz que o cinema francês está no fundo, pensa-se em filmes como este. Um pouco de aventura, um pouco

de romance, nada na cabeça, um tédio de morte.

Le Vol du Sphinx. Realização: Laurent Ferrier (França-1984). Interpretação: Miou Miou, Alain Souchon, Jean Benguigui. Cor. Drama. 106 minutos. M. 12 anos. Ed. Ecovideo.

VOO PARA A VIDA

Last Plane Out. Realização: David Nelson (EUA). Interpretação: Jan-Michael Vincent, Julie Carmen, Mary Crosby. Cor. Acção. 92 minutos. M. 12 anos. Ed. Top Vídeo.

W

W

Twiggy foi um modelo razoavelmente famoso mas as suas capacidades como actriz nunca existiram. Isso mesmo ela o prova nesta história de suspense em que o argumento é mais bem carpinteirado que o filme que dele fizeram.

W. Realização: Richard Quine (EUA - 1973). Interpretação: Twiggy, Michal Witney, Eugene Roche. Cor. Suspense. 96 minutos. M. 12 anos. Ed. Edivideo/Vestron.

★

WACKO

Wacko. Realização: Greydon Clark (EUA). Interpretação: Joe Don Baker, Stella Stevens, George Kennedy. Cor. Comédia. 84 minutos. Ed. Vista Vídeo.

WAIKIKI

Waikiki. Realização: Ron Satloff (EUA). Interpretação: Darren McGavin, Donna Mills, Dack Rambo. Cor. Policial. 92 minutos. M. 12 anos. Ed. Video Comercial.

WILD GYPSIES

Wild Gypsies. Realização: Marc B. Ray (EUA). Interpretação: Todd Grange, Gayle Clarke, Laurel Welcome. Cor. Drama. M. 16 anos. Ed. Vista Vídeo.

Y

YANKS

No clima britânico dos tempos da 2.ª Guerra, histórias de amor entre soldados

americanos e mulheres inglesas onde o romantismo é apenas um lugar entre o lar e a morte possível.

Expressiva definição de ambientes, um elenco estimulante (com Vanessa Redgrave em grande forma), um filme que fica a latejar na memória.

Yanks. Realização: John Schlesinger (G.B.-1979). Interpretação: Richard Gere, Lisa Eichhorn, Vanessa Redgrave. Cor. Drama. 139 minutos. N.A. men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner Home Video.

★★★



YENTL

Uma rapariga judia finge ser um rapaz para se poder escolarizar. Um musical de e com Barbra Streisand com algum fulgor e não poucas dormências. De qualquer modo, um espectáculo medianamente recomendável.

Yentl. Realização: Barbra Streisand (EUA-1983). Interpretação: Barbra Streisand, Mandy Patinkin, Amy Irving. Cor. Musical. 128 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak/Warner Home Video.

★★

YOL

Um notável filme turco rodado em tempo de silêncio: Guney estava na cadeia quando foi filmado e foi Goren quem o realizou. Mais do que uma história de repressão exterior, *Yol* é, contudo, um filme sobre a repressão interior: as dores e os preconceitos que moram no coração dos homens.

Edição videográfica de lamentável qualidade técnica.

Yol. Um filme de Yilmaz Guney. Realização: Serif Goren (Turquia - Suíça - 1982). Interpretação: Tarik Akan, Serif Sezer, Halil Ergun. Cor. Drama. 111 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Oscar Video.

★★★



Lisa Eichhorn em «Yanks» de John Schlesinger



ZERO BOYS

The Zero Boys. Realização: Nico Mastorakis (EUA-1985). Interpretação: Daniel Hirsch, Kelly Maroney, Joe Phelan. Cor. Acção. M. 18 anos. Ed. Vista Video.

007 — AGENTE IRRESISTÍVEL

A base de submarinos deste filme é talvez o maior cenário jamais construído. Isso vale este 007 que descobre ainda um

vilão com dentes de aço, assaz hilariantes...

The Spy Who Loved Me. Realização: Lewis Gilbert (G.B.-1977). Interpretação: Roger Moore, Barbara Bach, Curd Jurgens. Cor. Espionagem. 125 minutos. N.A. men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner Home Video.

★★

007 — AGENTE SECRETO

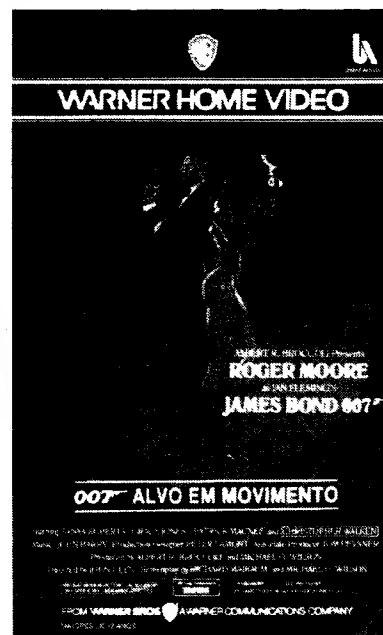
Assim chegava James Bond ao cinema, com Ursula Andress como «partenaire», a Jamaica como cenário, o Spectre como maléfica organização de super-criminosos com intentos de dominação mundial...

Os anos fizeram o seu trabalho de demolição nesta fita, hoje quase pueril. *Dr. No*. Realização: Terence Young (G.B.-1962). Interpretação: Sean Connery, Ursula Andress, Joseph Wiseman. Cor. Espionagem. 111 minutos. Grupo C - M. 14 anos. Ed. Kodak/Warner.

★

007 — ALVO EM MOVIMENTO

Em movimento — mas uniformemen-



te retardado — Moore começa a sentir pesarem-lhe os anos e a incredulidade estende-se, devagar, a toda a largura do ecrã. Mas o «circo Bond» funciona e é isso o que os adeptos de 007 querem ver. De qualquer modo, Roger Moore despediu-se aqui do agente secreto com ordem para matar que, sem dúvida, já lhe não assentava na pele cinquentenária.

A View to a Kill. Realização: John Glen (G.B.-1985). Interpretação: Roger Moore, Grace Jones, Christopher Walken. Cor. Espionagem. 126 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak/Warner Home Video.

★★

007 — AO SERVIÇO DE SUA MAJESTADE

Nem Connery nem Roger Moore mas um tal George Lazenby interpreta (mal) James Bond nesta fita que é a ovelha negra da série - 007 e cuja única curiosidade (para nós) é vermos as cenas filmadas em Portugal. Mas o filme é, de facto, fraquíssimo. Lazenby, de resto, seria mandado embora do corpo de Bond logo após o fracasso.

On Her Majesty's Secret Service. Realização: Peter Hunt (G.B.-1969). Interpretação: George Lazenby, Diana Rigg, Telly Savalas. Cor. Espionagem. 130 minutos. Grupo D - M. 18 anos. Ed. Kodak/Warner.

★

007 — AVENTURA NO ESPAÇO

Bond na era espacial, num filme onde quase toda a notabilidade vem da prodigiosa cenografia de Ken Adam. Lonsdale, no vilão Drax, também é divertido. O resto é o habitual «circo» 007...

Moonraker. Realização: Lewis Gilbert (G.B.-1979). Interpretação: Roger Moore, Lois Chiles, Michael Lonsdale. Cor. Espionagem. 126 minutos. N.A. men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner Home Video.

★★

007 CONTRA GOLDFINGER

Quase toda a gente o considera o melhor Bond jamais feito e com inteira ra-

ção. O mito do ouro é tratado com notável desenvoltura (com ouro se pinta e mata uma mulher, com ouro se domina tudo...), o vilão é excelentemente desenhado por Gert Frobe e o seu criado Oddjob (cujo chapéu corta cabeças e cujas mãos são mortíferas) é um achado.

Para mais Ken Adam (o «production designer») «presenteou» 007 com o Aston Martin que é, provavelmente, o mais célebre automóvel do cinema e concebeu Fort Knox como um covil fabuloso...

Goldfinger. Realização: Guy Hamilton (G.B.-1964). Interpretação: Sean Connery, Gert Frobe, Honor Blackman. Cor. Espionagem. 108 minutos. N. A. men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner.

★★★

007 E O HOMEM DA PISTOLA DOURADA

Mais uma aventura de 007, desta feita pelo Oriente, atrás de um assassino e de energia solar. Os cenários voltam a ser o melhor do filme, em particular um engenhoso interior do afundado Queen Elizabeth.

The Man with the Golden Gun. Realização: Guy Hamilton (G.B.-1974). Interpretação: Roger Moore, Christopher Lee, Britt Ekland. Cor. Espionagem. 120 minutos. M. 18 anos. Ed. Kodak/Warner.

★

007 — MISSÃO ULTRA-SECRETA

Bond, na Grécia, em busca de um aparelho secreto algures no bojo de um navio afundado. Os russos também estão na corrida mas tudo acaba em «détente».

Carole Bouquet é a dama de serviço, mais sedutora que a maioria das congêneres. O resto é a rotina de 007.

For Your Eyes Only. Realização: John Glen (G.B.-1981). Interpretação: Roger Moore, Carole Bouquet, Topol. Cor. Espionagem. 127 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner Home Video.

★★

007 — OPERAÇÃO RELÂMPAGO

O Spectre apropria-se de duas bombas atómicas que ameaça fazer explodir se não receber 100 milhões de libras.

O mais notável deste quarto filme da série Bond são as cenas subaquáticas, entre as quais uma batalha de homens-rãs. O «production designer» Ken Adam torna-se cada vez mais importante na imagem de marca dos filmes.

Thunderball. Realização: Terence Young (G.B.-1965). Interpretação: Sean Connery, Claudine Auger, Adolfo Celi. Cor. Espionagem. 128 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak/Warner.

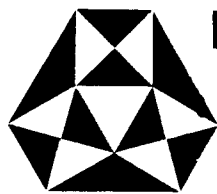
★★

007 — OPERAÇÃO TENTÁCULO

Mais um Bond mas dos menos divertidos da série. Apesar disso, um êxito em vídeo, é tão certo como 2 e 2 serem 4...

Octopussy. Realização: John Glen (EUA-1983). Interpretação: Roger Moore, Maud Adams, Louis Jourdan.

AUDIO CASSETTE
VIDEO CASSETTE
FLOPPY DISK



TDK®



© 1982 DANJAO S.A. ALL RI

«007 — Operação Tentáculo»: Bond é um êxito em videocassetes

Cor. Espionagem. 127 minutos. M. 12 anos. Ed. Kodak / Warner.

★★

007 — ORDEM PARA MATAR

Em Istambul, tentando obter uma máquina descodificadora soviética, Bond não sabe que essa máquina é apenas um isco do Spectre para se vingar do revés sofrido pela liquidação de Dr. No.

A mala «à James Bond» faz a sua aparição nesta fita que é, talvez, a que tem uma estrutura mais vincada de filme de espionagem.

From Russia With Love. Realização: Terence Young (G.B.-1963). Interpretação: Sean Connery, Daniela Bianchi, Robert Shaw. Cor. Espionagem. 118 minutos. N. A. men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner.

★★

007 — OS DIAMANTES SÃO ETERNOS

Tráfico de diamantes, com que construir um gerador laser mortífero, é a base desta história, a última em que Connery

se viu na pele de Bond, para os produtores Saltzman e Broccoli.

Assaz movimentado (há uma cena de perseguição automóvel em Las Vegas, divertidíssima), trata-se de um dos melhores filmes da série.

Diamonds Are Forever. Realização: Guy Hamilton (G.B.-1971). Interpretação: Sean Connery, Jill St. John, Charles Gray. Cor. Espionagem. 119 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner.

★★★

007 — SÓ SE VIVE DUAS VEZES

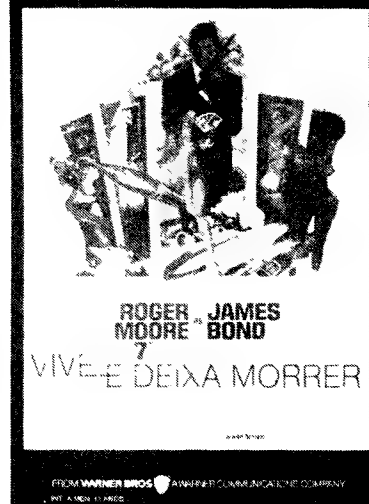
A temática dos filmes de 007 chega ao espaço. Aqui a trama baseia-se numa nave pirata que captura cápsulas espaciais tripuladas. A ideia — do Spectre, é claro — é que os russos acusem os americanos e vice-versa, de maneira que se envolvam numa guerra que os destrua mutuamente.

O espantoso cenário da cratera-base-de-foguetões (assinado por Ken Adam) é o melhor do filme.

You Only Live Twice. Realização: Lewis Gilbert (G.B.-1967). Interpretação: Sean Connery, Akiko Wakabayashi, Donald Pleasence. Cor. Espionagem. 108 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner.

★★

WARNER HOME VIDEO

**007 — VIVE E DEIXA MORRER**

Depois da fracassada experiência com Lazenby, Bond muda de pele para estabilizar em Roger Moore. «Vive e Deixa Morrer» é precisamente o primeiro filme em que 007 assume as feições menos másculas, mais charmosas e, definitivamente, menos convincentes do ex-Santo da televisão.

Live and Let Die. Realização: Guy Hamilton (G.B.-1973). Interpretação: Roger Moore, Yaphet Kotto, Jane Seymour. Cor. Espionagem. 121 minutos. Interdito a men. 13 anos. Ed. Kodak/Warner Home Video.

★★

ZOMBIE ISLAND MASSACRE

Zombie Island Massacre. Realização: John N. Carter (EUA-1984). Interpretação: David Broadnax, Rita Jenrette. Cor. Terror. 85 minutos. M. 16 anos. Ed. Vista Video.

ZONA DE SEGURANÇA

Survival Zone. Realização: Percival Rubens (1979). Interpretação: Gary Lockwood, Camilla Sparv, Morgan Stevens. Cor. Acção/Ficção Científica. 90 minutos. M. 18 anos. Ed. Lusovideo.

TABACARIA, ROSSIO CLUBE VIDEO ALCOBAÇA

«O SEU CLUBE DE VÍDEO»

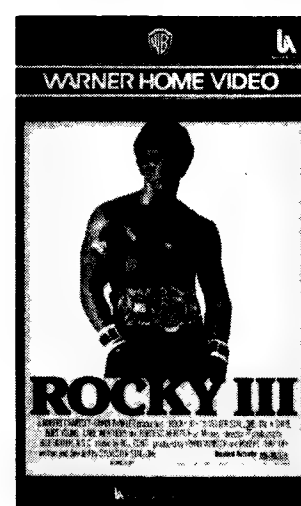
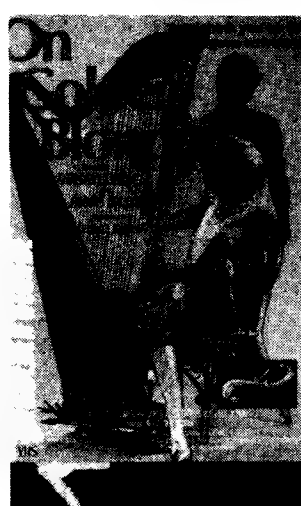
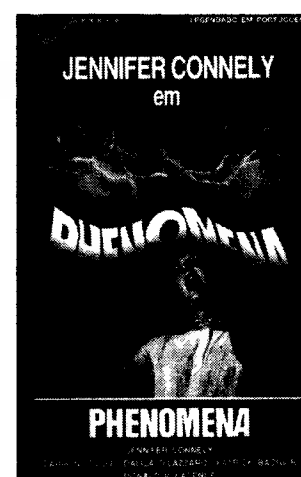
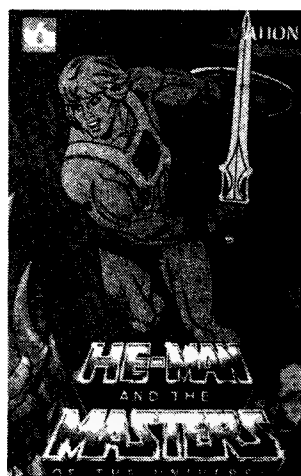
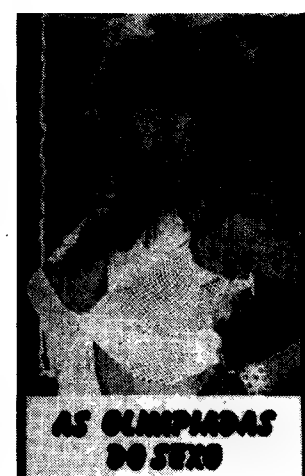
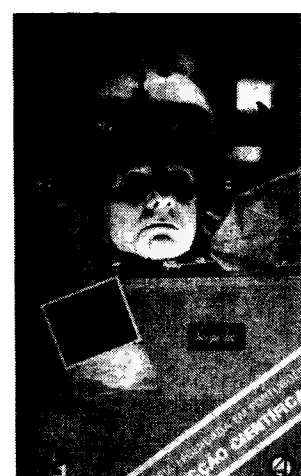
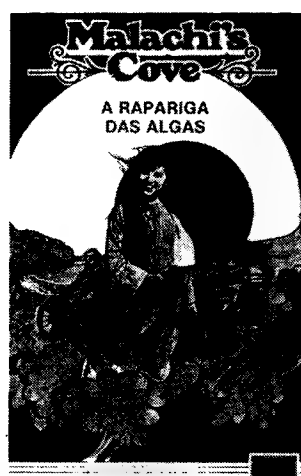
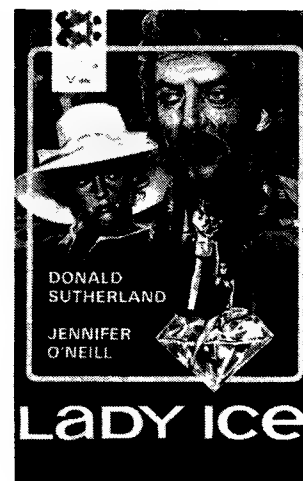
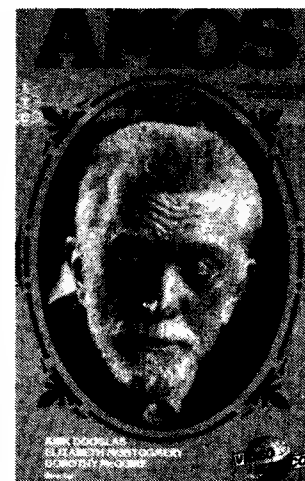
**MAIS DE 800 TÍTULOS
SEMPRE AS ÚLTIMAS NOVIDADES**

Rossio, 23 — ALCobaça

Telefone 429 37

Nota introdutória

Como habitualmente, publicam-se a seguir dois índices, um por géneros e outro por editores. Duas breves indicações: a primeira para rememorar que se repertoriam neste suplemento apenas os filmes editados em videocassete entre 1 de Janeiro e 30 de Setembro de 1987, não constando pois lançamentos anteriores ou posteriores a esse período (é essa a razão de se não encontrarem referências à maior parte dos filmes constantes dos espaços de publicidade deste «Anuário»); a segunda para informar que as omissões – escassas mas reais – se devem falta de resposta dos editores aos nossos insistentes pedidos de informação. Todos os editores foram individualmente contactados e a maior parte respondeu prontamente às nossas solicitações redactoriais. Uns quantos não nos fizeram chegar as necessárias informações. Nos casos em que a repertoriação não é exhaustiva, indica-se no índice por editores, expressamente o facto que, evidentemente, lamentamos mas que não tivemos meios de ultrapassar. De qualquer modo as ausências não representam mais que 2% do total de cassetes este ano lançadas no mercado português pelo que se pode afirmar que aqui estão inventariadas praticamente todas as edições videográficas ocorridas em Portugal no período a que este suplemento respeita.



Índice por editores

A

AB VÍDEO

Praça dos Restauradores,
n.º 13 1.º Esq. Sala 18
1200 LISBOA
Telef. 325868

Repertorição não exaustiva (ver
Nota Introdutória)

Hotel Bom Prazer
Sonia e o Amor das Mulheres

ACTUAL VÍDEO

Campo Grande,
n.º 30-3.º F
1700 LISBOA
Telef. 778816

(Um) Anjo Pelas Costas
(A) Balada dos Dalton
Brigada Antidroga
Ebony, Ivory e Jade
(O) Grande Erro
(Uma) Rosa na China
Terrorismo: Objectivo Washington
(O) Último Comboio de Gun Hill

ALGAR VÍDEO

R. Cândido Guerreiro, 23
8000 FARO
Telef. 28963

Distribuidor:
DEPVÍDEO
R. Oscar Monteiro
Torres, 33-1.º Esq.
Venda Nova
2700 AMADORA
Telef. 4742861

À Margem da Estrada
Cães Assassinos
(Um) Casamento Muito Original
Estrada Fumarenta
(A) Fortaleza Secreta
Luta de Gigantes
Ouro de Acapulco
Perseguição Quente
Terra — O Último Grande Planeta

ANTÓNIO BARÓ LDA

Rua da Assunção,
n.º 99 - 2.º Dto.
1108 LISBOA Codex
Telef. 361726 / 367006

Quatro catálogos são distribuídos por
esta empresa: A, Vídeo Ibérico, TUV
e Videográfica Internacional

A
Bandido e Cavalheiro
(A) História DAQUELA Noite
VÍDEO IBÉRICO
Amos
Comando Contra o Crime
Invasão UFO
Svengali
Thunderbirds 2086
Todo o Prazer do Jogo
TUV
Brigada de Choque
Ventos do Sul
**VIDEOGRÁFICA
INTERNACIONAL**
Esgotos de Ouro
(The) Henderson Monster
(O) Primo de Londres.
Sexpionagem

C

CIMA VÍDEO

Rua José Malgueira, 5-
Loja 16
4490 PÓVOA DE
VARZIM
Telef. 624449

Dimensão Mortal
Gatunos Sexuais
(A) Gunfight
Iniciação de Virgens
(A) Mulher de Gelo

CMR VIDEO

Praça Mouzinho de
Albuquerque, 113-8.º —
S 807
4100 PORTO
Telef. 698058
Distribuição no sul e ilhas:
Imperial Filmes
R. Luciano Cordeiro,
113-2.º
1000 LISBOA
Telef. 575728

Ardores de Verão
Armadilha Internacional
Neve Escaldante
(A) Rapariga das Algas
Repulsa

D

DCB 4

AIDA António Augusto de
Aguiar
n.º 27 — r/c esq.
1000 LISBOA
Telf. 529115 / 529168
Distribuidor exclusivo:
SODIRETA
Rua da Guiné, n.º 21 -
1.º
Prior Velho
2685 SACA VÉM
Telef. 2519698 / 2519798

Incidente no Quadrante 36-80
Piratas do Século XX
Regresso de Órbita
(O) Testamento do Professor
Dowell
Viagem Infernal

DCL

R. Santa Catarina, 1468
4000 Porto
Telef. 9510498

Nota: Nem da DCL nem da DCR (as
duas pequenas editoras ligadas a
Décio de Carvalho) conseguimos
informações. A ausência absoluta
destas duas editoras neste Anuário
não é, por isso, da nossa responsabi-
lidade mas do seu estranho e persis-
tente mutismo.

DEVA FILMES VÍDEO

Avenida Duque de Loulé,
75, 8.º Dt.º
1100 LISBOA
Telef. 573698
Editora especializada em filmes por-
nográficos

Desejos Escaldantes
Gansters Sexuais
(O) Herói do Sexual
Inferno Sexual
Loucas Orgias
Maratona Sexual
Odisseia Carnal
(As) Olimpíadas do Sexo
Sexo Havaiano
Sexo Imbatível

DIGER VÍDEO

R. Almirante Barroso,
9-2.º Esq.
1100 LISBOA
Telef. 527039

Repertorição não exaustiva (ver
Nota Introdutória)

Angústia de Viver
(O) Ataque dos Tomates
Assassinos
Autópsia de um Crime
(Os) Batoteiros
Cartoon Classics of the 1930's
Coragem
Corrida Atribulada
Crime na Ponte de Londres
Dempsey
(O) Direito do Povo
(A) Educação de Sonny Carson
(A) Família Robinson na Montanha
(Os) Garotos da Rua
(O) Julgamento
(A) Lenda da Flauta Mágica
Noite Infernal
Parasita
(A) Perseguição
Pesadelo Americano
Ponte para o Desconhecido
Porta a Porta
(O) Rebelde
(O) Samaritano
Vingança Sangrenta
Violência e Sedução



EDIVÍDEO

R. Manuel Ferreira
Andrade, 6-A
1500 LISBOA
Telef. 740381

Uma das mais importantes editoras. Detém os catálogos CIC, Embassy, Vestron e Thorn Emi.

ECOVÍDEO Avenida da Liberdade, 563
3701 S. JOÃO DA
MADEIRA Codex
Telef. 28455

Uma das mais importantes editoras. Para além de filmes independentes detém o catálogo Cannon.

(O) Alquimista
Angel
Blackstar 2
Brincando com o Fogo
Corrida Para o Abismo
(A) Dupla Face de Keilly
Emmanuelle
ET em Aurora
(Os) Executores
(A) Experiência de Filadélfia
He-Man and the Masters
of the Universe
He-Man and the Masters
of the Universe
Hydra
(O) Irresistível
Júlias e os Homens
(Os) Lutadores de Los Angeles
No Trilho Certo
She-Ra Princess of Power
Stuff
Transylvania 6-5000
(O) Vale Perdido
(O) Voo da Esfinge

CANNON

Águias Atacam ao Amanhecer

Amantes
(Os) Amantes de Maria
América Implacável
Ano Novo Sangrento
Bolero
(A) Caça ao Tesouro
Cão Raivoso
Desaparecido em Combate 2
Estranhos Poderes
Força de Intervenção
(A) Força para um Inocente
(As) Forças do Universo
Fúria Cega
Gelado de Limão
Gelado de Limão V
(O) Homem Mais Cómico do
Mundo
Joe
Jovens Guerrilheiros
(A) Maça
(O) Mistério de um Rapto
(A) Ponte de Brooklyn
(O) Refúgio
Sahara
(Os) Sete Magníficos Gladiadores
(A) Última Fortaleza
(O) Último Padrinho
Violência na Cidade

CIC

(Os) Abutres Têm Fome
Aeroplano 2
África Minha
Amar em Florença
(A) Ameaça de Andrómeda
(Um) Americano em Berlim
(O) As Vale Mais
Borsalino
Cinco Anos Depois
(Os) Comandos da Noite
Corrupção Organizada
(Um) Dia a Casa Vem Abaixo
Duelo de Fogo
Encontro com o Amor
(O) Enigma da Pirâmide
(A) Felina
(Os) Fugitivos de Alcatraz
(A) Grande Competição
Histórias de Amor
(O) Homem da Maratona
Howard e o Destino do Mundo
(Os) Impostores
Iniciação Carnal
Intriga em Família
(O) Ladrão de Corações
MacArthur — O General Rebelde
Malibu Express
Máscara
Menina Bonita
1941 — Ano Louco em
Hollywood
(O) Padrinho — Parte II
(Os) Pássaros
Pela Noite Dentro
(O) Pirata Escarlata
(Os) Piratas das Ilhas Selvagens
Por um Punhado de Diamantes
(O) Profissional
(O) Regresso do Inferno

Rei David
(A) República dos Cucos
Sexta-feira 13 — Parte 2
Sexta-feira 13 - Parte 3
Shane
(Os) Soldados da Fortuna — O
Julgamento
Star Trek — O Caminho das
Estrelas
Star Trek III — A Aventura
Continua
Topázio
(A) Testemunha
Tobruk
Tubarão 3

EMBASSY

(O) Assalto do Medo
(Uma) Aventura Maravilhosa
(A) Bola Preta
Brigada do Vício
ELINQUÊNCIA Senil
(Os) Dias Impuros de um
Marinheiro
(O) Falhado Amoroso
Força Mortal
(O) Fotógrafo
Herói Mortal
(Um) Homem, uma Mulher e um
Banco
Meia-Noite Fatal
Olho por Olho
Pacto Infernal
Pela Estrada Fora
(A) Primeira Noite
Processo Arquivado por Ordem
Real
Sempre em Férias
(O) Soldado Azul

VESTRON

Auto-Estrada para a Morte
Babar, o Elefante
(O) Circo da Morte
Crianças sob Fogo Cruzado
Cruzeiro Fatal
(Os) Demónios darua
Desafio dos Gobots — A História
de Gobotron
Escândalo Internacional
Esquadrão Pantera
(A) Grande Represália
Histórias de Amor
Jogo Mortal
(O) Príncipezinho - O Amor dos
Animais
Rainbow Brite — Iris e a Ameaça
do Monstro Trovão
(O) Segredo da Vida
(O) Senhor das Trevas
Situação Explosiva
Trancers, os Fantasmas do Futuro
(Os) Últimos Dias de Frank e Jesse
James
(Um) Verão Explosivo
Vingança com Honra
Vingança Mortal
Visão de Terror
Viver e Morrer em Los Angeles

THORN EMI

(A) Estrada dos Malucos
Hotel New Hampshire
Morte no Nilo
(O) Profissional
Superman III

FILMAYER - ALFA

R. Rodrigues Sampaio,
146-1.º Dto.
1100 LISBOA
Telef. 533797/537565

Representa catálogos Walt Disney Home Video e Touchstone Home Video

WALT DISNEY HOME VÍDEO

Alice no País das Fadas
Carrocel Walt Disney
(O) Dragão do Lago de Fogo
Dumbo
(A) Família Robinson
(O) Fantasma da Barba Negra
(O) Gato Que Veio do Espaço
(O) Invencível Davy Crockett
Meu Amigo o Dragão
(O) Mundo Maravilhoso de
Mickey
Olá Amigos
(Os) Pequenos Homens da Floresta
Raposódia Disney - I
Se o Meu Carro Falasse
20 000 Léguas Submarinas

TOUCHSTONE

Baby - O Segredo da Floresta
Perdida
Splash - A Sereia

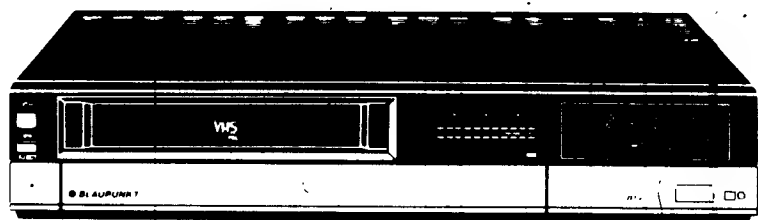
FILMITALUS VÍDEO

R. Alexandre Herculano,
2-4.º Dt.º
1200 LISBOA
Telef. 547142

Adeus, Gringo
(A) Arca de Fogo
Bóides da Morte
Chamavam-lhe Califórnia
«Chega-lhe»... Amigo
Do Inferno à Vitória
Dois Irmãos Num Lugar Chamado
Trinitá
(A) Enfermeira de Gritos
(A) Febre da Velocidade
Feios, Porcos e Maus
Gente de respeito
(O) Grande Duelo
(O) Grande Engarrafamento
Grande Honra
(O) Herói da Rua
(Os) Heróis
Histórias de Faca e Alguidar
(O) Homem, o Orgulho e a
Vingança

(O) Inspector Martelada no Nilo
Jacklas — O Mensageiro da
Vingança
João «Broncas» — O Eterno
Repetente
O Mercenário
Negócios de Carne
Perigo em Miami
Perseguição Selvagem
Polícia Sem Medo
40º A Sombra do Lençol
(Uma) Razão para Viver outra para
Morrer
Saías P'ra Cima... A Tropa Está
em Baixo
Sandokan — O Tigre da Malásia
Sandokan II — O Regresso do
Tigre da Malásia
Turbo Time
Vamos Matar Companheiros

BLAUPUNKT VÍDEO RTV 454



- Som Hi-Fi Stereo
- Programação para 31 dias, com 8 marcações diárias
- Sistema de cabeças multivídeo
- Técnica HQ
- Equipado com sistema VPS
- Compact vídeo — altura 82 mm

BLAUPUNKT
GRUPO BOSCH
Um pequeno ponto faz a diferença

IBÉRICA FILMES

R. Duque de Palmela,
30-4.º G
1200 LISBOA
Telef. 554703

Editor especializado em filmes pornográficos.

Amor e Prazer
Atrevidas
(A) Camponesa
Cara ou Coroa?
(A) Casa do Sol Nascente
Ciências Húmidas
Corações Amorosos
Danadas para a Brincadeira
(As) Enfermeiras Selvagens
Irresistível
(A) Liga Vermelha
Mexo Comigo
(A) Mulher que Não Sabia Dizer
Não
Oeste Selvagem
Ohh La La!
Quentes e Boas
Rádio Erótica
Sinclerótica
Sonhos Secretos
Sonhos Sexuais
Tintilações
Vida Artística

IMAVIDEO

R. Marquês da Fronteira,
n.º 117-1.º
1000 LISBOA
Telef. 693842

Para além de filmes independentes, edita também videocassetes dos catálogos Thorn Emi e Cannon

Ação Ninja
(O) Bar da Última Esperança
Ben and Charley
Boa Demais Para Ser Verdade
Calibre 44
Cinco Histórias de Prazer
Cinco Para o Inferno
Com Encontro Marcado
(A) Coragem de um Homem
Debbie a Devoradora
Demoni
Desafio do Lobo Branco
(Um) Dólar Furado
Dynamo
Ela é um Furacão
Esquadrão Ninja
Executor
Férias Macabras
(A) Herdeira
Heróis Desconhecidos
(Um) Homem Duro
(A) Ilha do Amor
(A) Loira da Porta ao Lado
(A) Mulher de Domingo
Não Sejam Maus Para Mim

Peg, a Tia maravilhosa
Phenomena
(A) Pista da Droga de Istambul a
Nova Iorque
(O) Plano Armagedon
Que Desassossego
Quente, Quente, a Escalder
(Os) 6 Gloriosos Patifes
Tenebrae
Viva Django

THORNEMI

Amadeus
(O) Cônsul Honorário
Dune
Mona Lisa
Terra Sangrenta

CANNON

Jogos Mortais

ITAD VÍDEO

R. Manuel Joaquim dos Reis, 38-B
Sobralinho
2615 ALVERCA
Telef. 2501627

Para além da marca original ITAD Video, esta empresa inaugurou recentemente novo catálogo Video Super.

(Uma) Agente Muito Especial
(Os) Assassinos São Nossos
Hóspedes
Bruce Lee Volta a Atacar
Calcinhas ao Léu
(A) Conspiração de Urânio
Eram Duzentos Irmãos
Executor Final
Férias Divertidas
Garotas SS
Karzan, o Senhor da Selva
Marcado Para Morrer
Missão de Morte
(A) Montanha do Deus Canibal
(O) Preço da Vingança
(A) Professora de Ciências
Naturais
(Os) Rebeldes
(A) Repente de 3 Assobios
(Os) Super Homens Contra as
Amazonas
Tempo de Assassinos
(O) Último Dia das SS

VÍDEO SUPER

(Os) Donos da Cidade
Em Nome do Povo Italiano
Nós as Mulheres Somos Assim

JAD VÍDEO

Avenida António Enes,
31-4.º H6
• 2745 QUELUZ
Telef. 964454

Don't Answer the Phone
House of Shadows

JOSÉ FERNANDO OLIVEIRA

Av. Infante Santo, 38-7.º
F
1300 LISBOA
Telef. 677634

Casino do Prazer
(As) Garotas do Baseball
(Uma) Loira no Paraíso
Stingray
Televisão Erótica

KODAK

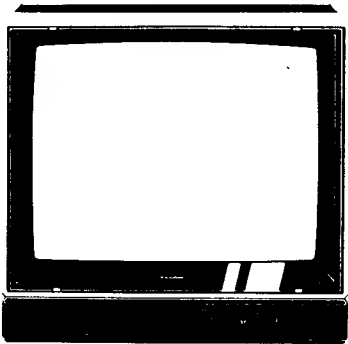
R. Alexandre Herculano
2795 LINDA-A-VELHA
Telef. 4195068

WARNER HOME VÍDEO

Uma das mais importantes editoras. Detém o catálogo Warner Home Video.

Academia de Polícia 2 — A
Primeira Missão
Bananas
Barreira de Fogo
Barry Lyndon
Bonnie e Clyde
(As) Brancas Montanhas da Morte
(Os) Cães de Guerra
Cinturão Negro Contra a Mafia
Corações e Armaduras
(Uma) Equipa dos Diabos
(A) Esfinge
(O) Espantalho
Exorcista II — O Herege
Fim de Semana Alucinante
Greystoke — A Lenda de Tarzan
Rei da Selva
Harry, o Detective em Acção
Harry, o Implacável
(Os) Homens do Presidente
(A) Ilha Fantástica de Daffy Duck

(A) Invasão dos Violadores
Kes
Klute
(A) Leste do Paríso
(As) Loucuras de uma Recruta
1001 Histórias de Bugs Bunny
(O) Misterioso Mr. MacKintosh
Naufrágio
(Uma) Ponte Longe Demais
(O) Presidiário
Que Paródia de Férias
Yanks
Yentl
007 — Agente Irresistível
007 — Agente Secreto
007 — Alvo em Movimento
007 — Ao Serviço de Sua
Majestade
007 — Aventura no Espaço
007 — Conta Goldfinger
007 e o Homem da Pistola
Dourada
007 — Missão Ultra-Secreta
007 — Operação Relâmpago
007 — Operação Tentáculo
007 — Ordem para Matar
007 — Os Diamantes são Eternos
007 — Só se Vive Duas Vezes
007 — Vive e Deixa Morrer

● BLAUPUNKT TV MODULAR HI-FI STEREO

- Écran FST
- Cinescópio com filtro de contraste
- Altifalantes 3 x 35 W (duas vias) com 2 saídas
- Telecomando multifunções
- Sintonia para 60 canais incluindo 3 para vídeo (AV)
- "Sleeper Timer" e "Scanner"

● BLAUPUNKT

GRUPO BOSCH

Um pequeno ponto faz a diferença

LEGAL VÍDEO

R. Rodrigues Sampaio,
146-1.º Dt.º
1100 LISBOA
Telef. 547942

Uma das mores editoras no mercado. O seu material divide-se em três catálogos:
Legal Video, MGM e Videotrónica.

LEGAL VÍDEO

Adeus Bruce Lee
(As) Aventuras de Buckaroo
Banzai
Christiane F.
(A) Cilada
(O) Faraó
(A) Fúria dos Comandos
(A) Grande Festa
História Interminável
(A) Ilha do dr. Howell
Invasão EUA
Jovens Médicos Apaixonados
Missão Suicida
(A) Outra
Prisão de Mulheres
(A) Reunião da Classe
Socorro
(O) Som do Crime

MGM

À Beira do Fim
Assassinato nas Páginas Centrais
(O) Assassino Espreita
Ben-Hur
(O) Campeão
Catlow
Código Esmeralda
De Quem é a Vida Afinal?
Delinquentes em Tempos Quentes
(O) Desafio das Águias
2010 — O ano do Contacto
«Fama» em Concerto no Royal
Albert Hall
Festival Tom e Jerry — Parte II
(A) Fórmula
Lady L
(A) Marca de Shaft
Operação V-2
(Os) Para-Quedistas
Poltergeist II — O Outro Lado

Por Favor não me Morda o
Pescoço
(A) Quadilha
Telefone
Verão Quente

VIDEOTRÓNICA

Ala Arriba!
(A) Aldeia da Roupa Branca
(As) Aventuras Amorosas de um
Carteiro
(Os) Aventureiros do Fim do
Mundo
(O) Bárbaro
(A) Corrida Mais Louca do Mundo
(O) Costa do Castelo
Cotton Club
(O) Crime de Aldeia Velha
Encontro com o Perigo
(A) Estrela de Cristal
(O) Executor
Frei Luís de Sousa
(A) Grande Desforra
(O) Grande Elias
(O) Guarda
O Invencível
João Ratão
(O) Leão da Estrela
Lobos da Serra
(A) Mais Bela História de Amor
Massacre em San Francisco
(A) Menina da Rádio
Operação Troca-Tintas
Porcos Selvagens
(O) Protector
(O) Rapaz da Coca-Cola
(Os) Rapazes da Companhia C
Scanners
Sua Majestade o Polícia
Tenra Idade
(Os) Três da Vida Airada
(A) Vingança de Robert Nolan

L. M. ANDRADE

R. Damasceno Monteir,
3-1.º F
1900 LISBOA
Telef. 535707

Para além do catálogo VCL, pos-
sui ainda alguns filmes pornográfi-
cos de produção Granesh.

Em 1987, a sua actividade tem
sido extremamente reduzida.

Rupert e a Canção das Rãs

VCL

Extremo Oriente
(Uma) Mulher Fiel
800 Heróis

LUSOVÍDEO

Av. França, 895
4200 PORTO
Em Lisboa: Telef.
7590591

Black Shampoo
Herm José
Machismo
Sariho no Far-West
(Os) Três Marginais
Zona de Segurança

MOTORVIDEO

Rua 2, Impasse 3, Torre 1
n.º 2 - B
2825 COSTA DE
CAPARICA
Telef. 2901923

Editor especializado em videocas-
setes sobre desportos motorizados

Acidentes na Fórmula Ford
Esqui Aquático com Brett Wing
Motocross das Nações 86
Rali da Acrópole 87
Rali da Córsega 87
Rali da Suécia 87
Rali de Monte Carlo 87
Rali de Portugal 87
(A) Ticket To Ride
(A) Verdadeira Corrida
Viva Enduro

MVM VÍDEO

R. Adelaide Cabete, 5-E
1500 LISBOA
Telef. 7142018

(A) Cada Um o Seu Destino
Caravana Para a Aventura
Correntes e Lágrimas
É Tudo Gente Fixe
Freelance
Fugindo como um Ladrão
(A) Herança dos Nobre
(O) Mercenário Implacável
(The) Missa Casino Comedy Show
Pânico na Noite
Sexo em Alta Escola
Viagem Para Lado Nenhum
Vingança Mortal

**MUNDIAL FILMES
VÍDEO**

R. S. José, 203 - 1.º Esq.º
1100 LISBOA
Telef. 57 08 60

Repertorição não exaustiva (ver
Nota Introdutória)

Acto Selvagem
(A) Agente em Nova Iorque
(Uma) Aventura Extraordinária
Balada da Praia dos Cães
Comandos de Elite
(Os) Deuses Devem Estar Loucos
Em Busca do Tesouro Perdido
(A) Enfermeira da Noite
(O) Grande Filão
(O) Regresso de Emmanuelle
(A) Selva de Cimento
Tentações Irresistíveis
(A) Turma dos Malandros

OSCAR VÍDEO

Praça Dr. Nuno Pinheiro
Torres,
2 - C, 9.º Dto.
1500 LISBOA
Telef. 714 03 02

Amar Sobre a Cidade
Cem Dias em Palermo
Com a Faca na Garganta
Crime no Parque
Marcado pela Violência
(Os) Rapazes de Azul
Sangue Derramado
Vingança Felina
Vingativas com Prazer
Yol

PUBLIVÍDEO

Avenida Duque de Loulé,
77-6.º Esq.º
1100 LISBOA
Telef. 56 33 57

Uma das mais importantes editoras. Para além de filmes independentes detém os catálogos RCA-Columbia, Orion e CBS-Fox

Absolutamente Principiantes
(O) Irresistível Aventureiro
(A) Mania das Grandezas
(O) Monarca Vermelho
Polícia ou Ladrão
Sangue por Sangue
(A) Turma dos Tarados

RCA — COLUMBIA

Alvarez Kelly
(Os) Amigos de Alex
Annie
(Os) Argonautas
Barrabás
Bob e Carol e Ted e Alice
(Os) Canhões de Navarone
Carmen
(Os) Centuriões
(Os) Centuriões do Século XX
Christine, o Carro Assassino
Conan o Destruidor
Desafio à Coragem
(A) Educação de Rita
Encontros Imediatos de 3.º Grau
(O) Expresso da Meia-Noite
(A) Fera Amansada

(A) Flecha e a Rosa
Gandhi
(O) Homem das Estrelas
(O) Homem que veio de Longe
(A) Lagoa Azul
Lawrence da Arábia
(Uma) Leoa Chamada Elsa
Major Dundee
Meus Problemas com as Mulheres
Momento da Verdade
(A) Morte Passou de Perto
(A) Mulher Felina
Nicolau e Alexandra
(A) Nova Aventura do Ladrão de Bagdad
Operação Thor
(O) Ouro de MacKenna
Quem Brinca com o Fogo...
Queima-se
Rebeldes do Quênia
(Os) Revoltados do «Caine»
Sexo nunca, Somos Britânicos
Sheena — A Rainha da Selva
(Os) Sobreviventes
(O) Síndrome da China
Taxi Driver

Testemunha de um Crime
Tootsie
(O) Vingador da Noite

ORION

(O) Abdominável dr. Phibes
(O) Agente da Broadway
Amityville, a Mansão do Diabo
(Os) Assassinos da Rua Morgue
Beat Street — A Loucura do Ritmo
(A) Caminho do Texas
Deram-lhe uma Metralhadora
Dillinger
Explosão
(O) Exterminador Implacável
(O) Fosso e o Pêndulo
Fuga do Espaço
(O) Império das Formigas
(A) Maldita, o Gato e a Morte
McQuade, o Lobo Solitário
(O) Mistério de Gorky Park
(O) Monte dos Vendavais
(A) Noite do Pecado
(O) Último Fôlego

CBS — FOX

Alien — O 8.º Passageiro
Câmara Secreta
(Os) Comancheros
Das 9 às 5
Dois Homens e um Destino
(O) Ente Misterioso
(O) Espião Implacável
(O) Expresso de Chicago
Fronteira Sangrenta
Fuga Para Atenas
(Os) Gloriosos Malucos das Máquinas Voadoras
(As) Grades do Inferno
(A) Guerra das Estrelas
Infielmente Tua
Momentos de Glória
(A) Mulher Falcão
Música no Coração
(O) Outro Lado da Meia-Noite
Patton
(A) Rosa
Solteiros e Tarados

SATURNO VÍDEO

R. Barão Sabrosa, 84-2.º
A
1900 LISBOA
Telef. 83 39 87

Editora especializada em filmes pornográficos.

À Caça do Prazer
À Caça do Prazer — II Parte
Amor Quente
(A) Aventuras Eróticas de Annette Haven
Bangkok Porno
(A) Casa dos Estranhos Desejos
Delírios Porno
Desafio ao Prazer
Desejos Proibidos
Face de Criança
Fantasias Atrevidas
(A) Festa
(A) História de um Casal Depravado
Ilusões de Êxtase
Malombra
Malombra 2
Nunca Fiz Isto Antes
Obsessão Perversa
Tentações Eróticas
(O) Último O
(O) Violador

SEV — Super Edições Vídeo, Lda.

R. Oliveira Monteiro, n.º
435
4000 PORTO
Telefs. 63001/63002

Editora especializada em filmes pornográficos.

(A) Balada da Casa das Gatas
Confissões Azuis
Debbie de Dallas
Em Busca do Osso de Ouro
Janey Robbins
Linha Quente
(O) Menino da Mamã
(A) Miúda do Sexo
(Uma) Noite em Bangkok
8 para as 4
Raven
Satisfações
Shauna Grant
Tracie Lords
Vale Tudo

SM VIDEO

Av. Columbano Bordalo
Pinheiro, 7-8.º Dto.
1000 LISBOA
Telef. 7268299

Academia de Devassas
Cecília
Comando Leopardo
Dallax na Baviera
(O) Grande Risco
Homens e Toiros
Investigações Sexuais
Jovens Sensuais
Massagens Sexuais
Orgias em Ouro Negro
Pancadas Íntimas
Prazeres Indecentes
(O) Punho do Dragão
Sexo em Alta Escala
Sexo Pré-Histórico
Tratamento Especial
(O) Vale das Orgias

SONORO FILME

Rua Rodrigues Sampaio,
n.º 146
1.º Dto
1100 LISBOA
TELEF. 547942/3

As videocassetes desta empresa são comercializadas sob a marca Vídeo Sif

VÍDEO SIF

Abbott e Costello
Corações em Segunda Mão
Gulag
Hoje e Ontem Tudo Sexo
(Os) Justiceiros
(A) Manhã Seguinte
Nfim do Verão
Novo Horizonte
(Os) Punhos da Vingança
(O) Último Guerreiro do Espaço

TOP VIDEO

Avenida Guerra Junqueiro, 12-A
1000 LISBOA Telef. 807584

Alexandra
Amores Profanos
Arma Exterminadora
Aventuras de um Detective Privado
Aventuras de um Motorista de Táxi
(As) Aventuras do Super Coelho
Aventuras Galantes de um Canalizador
Big Zapper
Cada Dia Será Como Deus Quiser
(A) Casa à Sombra das Árvores
Chanel Solitaire
Cocaína Cowboys
Como Dormem os Bravos
Contrato de Morte — Último Recurso
Desforra Entre Amigos
(O) Dormitório de Raparigas
Duras Batalhas em Camas Fofas
Finalmente a 1.ª Vez
Five Days From Home

Fuga para a Vida
(O) Gato e o Canário
(A) Hora da Morte
Joy Sticks
Justiça de Guerra
Justiceiro de Morte
Mulher Violada
Mulheres em Fuga
(A) Noite do Cometa
(As) Nove Vidas do Gato Fritz
N.º 1 do Serviço Secreto
Pequenos Gigantes
Rebel, o Insubmisso
Starchaser — A Lenda de Orin
Surf II
Tangier — Missão Traída
(Um) Toque de Sorte
Trunfo na Manga
(Os) Vencidos
Vigilante
(A) Vindima do Ódio
Voo Para a Vida

TRANSCARIBE LDA

Rua dos Marmotos, n.º
5-2.º
Apartado 323
3806 AVEIRO Codex
Telef. 26446
Delegação em Lisboa:
Telef. 2582074

Bye-Bye Jupiter
(O) Desafio de N:nja
(A) Esposa Virgem
(O) Jardim do Paraíso
Jovens, Belas e... Provavelmente Ricas
Massacre em Roma
(O) Outro Lado do Oeste
(Uma) Sombra Constante
Também os Anjos Comem Feijões
Técnica de um Homicídio

**VIDEO COMERCIAL**

Campo Grande, 30-4.º F
1700 LISBOA
Rua Costa e Almeida, 111
4000 PORTO
Telef. 482377

Amor Entre Mulheres
Casino
Geisha
Masserati and the Brain
Tempos Selvagens
Tintin e o Templo do Sol
Waikiki

VIDEORENT

R. Santo António, 5-c/v
Dta.
2700 AMADORA
Telef. 4942339

Apesar dos contactos estabelecidos nenhuma informação nos foi fornecida pela Videorent quanto às suas edições, até à data do encerramento redactorial deste suplemento. Mesmo em cima do fecho chegaram-nos essas informações pelo que aqui se deixa a listagem das edições da Videorent, embora nenhuma referência lhes seja feita no «corpo» do Anuário.

55 Dias em Pequim
(O) Mundo do Circo
Sai o Dragão Entra o Tigre

VISÃO VÍDEO

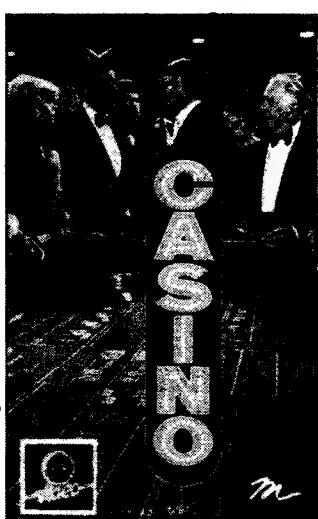
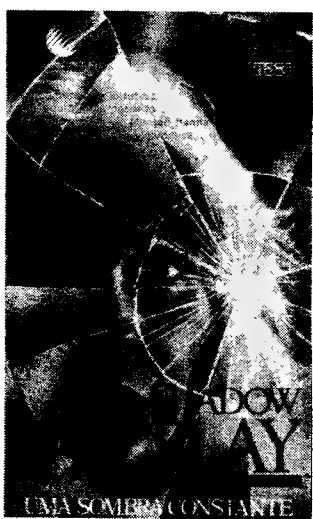
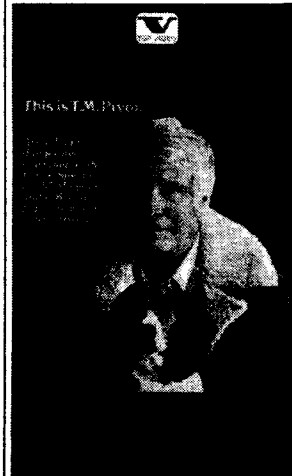
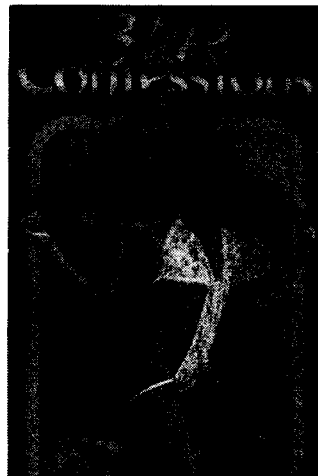
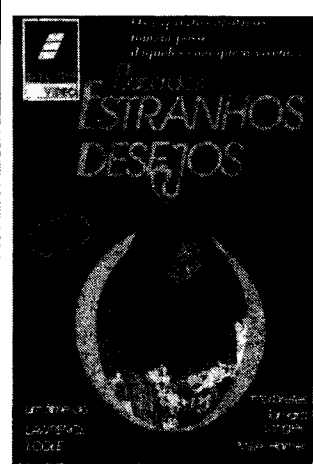
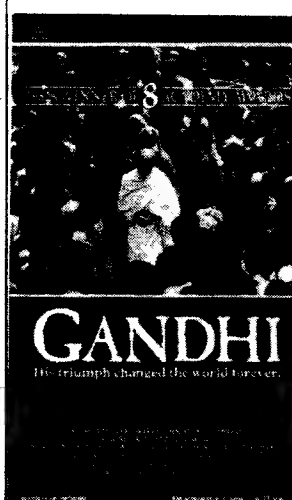
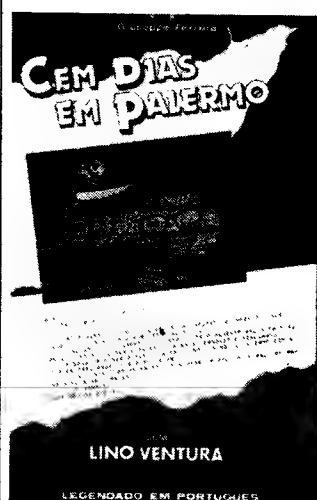
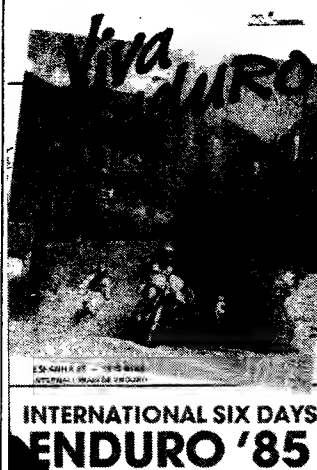
Rua de Santa Marta, n.º
21
1.º Dto
1100 LISBOA
Telef. 530736

Apesar dos contactos estabelecidos nenhuma informação nos foi fornecida pela Visão Vídeo quanto às suas edições

VISTA VIDEO

Travessa das Amoreiras (a
Arroios), 7-r/c
1000 LISBOA
Telef. 526295
R. Mártires da Liberdade,
37-2º
4000 PORTO
Telef. 319119

Amega Planetária
Amigos Num Dia de Chuva
Amor Por Correspondência
Antropófago
Ator, o Conquistador
(A) Aula do Mestre
(As) Aventuras de Hambone
Bailando no Escuro
Balboa
Blackout
Blind Date
Bobbie Joe e os Fora da Lei
Boneca Ambiciosa
Breaking ao Estilo de Nova Iorque
Broncas no Campismo
(A) Caça ao Mutante
Campo 5, o Inferno das Mulheres
Chamavam-lhe Amen
(O) Clã Negro Ataca
(Os) Comandos do Inferno
(O) Comboio do Medo
Constantino e a Cruz
(A) Cortina
Cruisin' High
David e Golias
Deadly Games
(A) Décima Sétima Noiva
(A) Deusa do Karaté
(O) Dia do Juízo
(Um) Dólar Para Vingar
Domingo Negro
Dot and Keeto
(A) Dupla Traição
Eli Canfield — A Legenda
(A) Epopeia do Sol e da Lua
(O) Fatal Silêncio da Noite
(A) Febre dos Fantasma
Feliz Natal Mr. Lawrence
Flor Selvagem
Fora de Control
(A) Força do Silêncio
Fronteira da Lucidez
Harry Tracy
(Um) Homem Chamado Intrépido
(O) Homem do Lado de Dentro
(O) Homem Lobo
Hundra
Inconsciente
(Os) Inveníveis Irmãos Maciste
Jovens, Belas e Loucas
Julie DARLING
Juventude Amarga
Juventude Decadente
Lady, Stay Dead
Luana
Luta pela Sobrevivência
Mandinga
Model Behavior
Mundo Cão
Náufragos
O.V.I. — Objecto Voador
Identificado
Paredes de Vidro
(A) Penitenciária do Inferno
(O) Pequeno Aldrão
Phenomenal e o Tesouro de
Tutankaman
Ponto Alto
Por Detrás da Razão
Preppies
(A) Queda de um Ídolo
(As) Raparigas de Jessi
(O) Rapaz do Camelo
Rebel Love
Refém de Boa Vontade
(As) Reféns de East End
(O) Sabre Quebrado
Scarred
Screwballs
(A) Selva de Jade
Sky High
Sob o Signo do Capricórnio
Splatter University
(A) Substituta
Sucesso da Grey
Tarado e Sanguinário
Vagabundo Misterioso
Vénus
Video Vixens
(A) Vingança das Esmeraldas
Roubadas
(A) Vingança do Desespero
Wacko
Wild Gypsies
(The) Zero Boys
Zombie Island Massacre



Géneros

A

ACÇÃO

A Margem da Estrada
Acto Selvagem
Águias Atacam ao Amanhecer
América Implacável
(Um) Anjo Pelas Costas
(A) Arca de Fogo
Barreira de Fogo
Big Zapper
Black Shampoo
Bobbie Jo e os Fora da Lei
Bóides da Morte
Bonnie e Clyde
Borsalino
(A) Caça ao Mutante
(Os) Cães de Guerra
Calibre 44
(A) Caminho do Texas
Cão Raivoso
Casino
Cinturão Negro Contra a Máfia
(O) Circo da Morte
(O) Clã Negro Ataca
Cocaina Cowboys
Com Encontro Marcado
Comando Leopardo
(Os) Comandos da Noite
Comandos de Elite
(Os) Comandos do Inferno
(A) Conspiração do Urânio
Contrato de Morte — Último Recurso
Coragem
Correntes e Lágrimas
Corrida Atribulada
Crime na Ponte de Londres
Cruisin' High
Deram-lhe uma Metralhadora
(O) Desafio de Ninja
Desaparecido em Combate 2
Desforra Entre Amigos
Dillinger
Dimensão Mortal
(O) Direito do Povo
Domingo Negro
(Os) Donos da Cidade
(O) Dormitório de Raparigas
É Tudo Gente Fixe
Ebony, Ivory e Jade
Esgotos de Ouro
Esquadrão Pantera
(O) Executor
Executor Final
(Os) Executores
Five Days From Home
Fora de Control
Força de Intervenção
Força Mortal
(A) Fortaleza Secreta
Fronteira Sangrenta
Fuga para a Vida
Fugindo como um Ladrão
Fúria Cega
(A) Fúria dos Comandos
(A) Herança dos Noble
Herói Mortal
(Os) Heróis
(Um) Homem Duro
(A) Hora da Morte
Invasão E.U.A.
(O) Irresistível Aventureiro
Jacklas — O Mensageiro da Vingança
Jovens Guerrilheiros
Justiciero de Morte
Luta de Gigantes
Luta Pela Sobrevivência
(Os) Lutadores de Los Angeles
Malibu Express
(A) Marca de Shaft
Marcado pela Violência
Massacre em San Francisco
McQuade, o Lobo Solitário

Missão de Morte
Missão Suicida
Mulheres em Fuga
(A) Noite do Cometa
Olho por Olho
Operação V-2
Ouro de Acapulco
Perigo em Miami
Perseguição Selvagem
Piratas do Século XX
(A) Pista da Droga — de Istambul a Nova Iorque
(O) Plano Armagedon
Polícia ou Ladrão
(O) Preço da Vingança
(O) Profissional
(O) Protector
(Os) Punhos da Vingança
(A) Quadrilha
(A) Queda de um Ídolo
(Os) Rebeldes
(A) Selva de Cimento
(A) Selva de Jade
Sky High
(Os) Soldados da Fortuna — O Julgamento
Stingray
Sua Majestade o Polícia
Tangier — Missão Traída
Técnica de um Homicídio
Tempo de Assassinos
Trunfo na Manga
(A) Última Fortaleza
(O) Último Padrinho
(Os) Vencidos
Viagem para Lado Nenhum
Vigilante
(A) Vindima do Ódio
(O) Vingador da Noite
Vingança com Honra
(A) Vingança de Robert Nolan
Vingança Mortal
Vingança Sangrenta
Violência e Sedução
Violência na Cidade
Viver e Morrer em Los Angeles
Voo Para a Vida
(The) Zero Boys
Zona de Segurança

AVENTURAS

(Um) Americano em Berlim
(Os) Argonautas
Armadilha Internacional
Ator, o Conquistador
(Uma) Aventura Extraordinária
(As) Aventuras de Buckaroo Banzai
(Os) Aventureiros do Fim do Mundo
Baby — O Segredo da Floresta Perdida
(A) Caça ao Tesouro
Caravana para a Aventura
Conan, o Destruidor
Corações e Armaduras
Desafio do Lobo Branco
(O) Dragão do Lago de Fogo
Em Busca do Tesouro Perdido
(O) Enigma da Pirâmide
Escândalo Internacional
(A) Esfinge
(A) Família Robinson
(A) Família Robinson na Montanha
(A) Flecha e a Rosa
(O) Grande Filão
Howard e o Destino do Mundo
Hundra
(Os) Invencíveis Irmãos Maciste
Karzan, o Senhor da Selva
(Uma) Leoa Chamada Elsa Luana
Masserati and the Brain
(A) Montanha do Deus Canibal
(A) Mulher Falcão
Naufrágio
(A) Nova Aventura do Ladrão de Bagdad
Phenomenal e o Tesouro de Tutankamon
(O) Pirata Escarlata
(Os) Piratas das Ilhas Selvagens
Rebeldes do Quénia
Sahara
Sandokan — O Tigre da Malásia
Sandokan II — O Regresso do Tigre da Malásia
(O) Senhor das Trevas
(Os) Sete Magníficos Gladiadores
Sheena — A Rainha da Selva

(Os) Super Homens Contra as Amazonas
Superman III
Também os Anjos Comem Feijões
(A) Vingança das Esmeraldas Roubadas
20 000 Léguas Submarinas

B

BÍBLICO

Barrabás
Ben-Hur
David e Golias
Rei David

BIOGRÁFICO

Assassinato nas Páginas Centrais
Chanel Solitaire
Dempsey
Momentos de Glória

C

COMÉDIA

Academia de Polícia 2 — A Primeira Missão
Aeroplano 2
(O) Agente da Broadway
(A) Agente em Nova Iorque
(Uma) Agente muito Especial
(A) Aldeia da Roupas Branca
(O) Ataque dos Tomates Assassinos
Aventuras de um Detective Privado
Aventuras de um Motorista de Táxi
Aventuras Galantes de um Canalizador
Bananas
(Os) Batoteiros
Bob e Carol e Ted e Alice
Broncas no Campismo
Calcinhas ao Léu
(Um) Casamento Muito Original «Chega-lhe»... Amigo
(A) Corrida Mais Louca do Mundo
(O) Costa do Castelo
Das 9 às 5
Delinquentes em Tempos Quentes
(A) Deusa do Karaté
(Os) Deuses Devem Estar Loucos
(Um) Dia a Casa Vem Abaixo
Duras Batalhas em Camas Fofas
(A) Educação de Rita
Em Nome do Povo Italiano
(A) Enfermeira da Noite
(A) Enfermeira de Gritos
(Uma) Equipa dos Diabos

Eram Duzentos Irmãos
(A) Esposa Virgem
(A) Estrada dos Malucos
Estrada Fumarenta
(O) Expresso de Chicago
(O) Falhado Amoroso
(O) Fantasma da Barba Negra
(A) Febre dos Fantasmas
Feios, Porcos e Maus
(A) Fera Amansada
Férias Divertidas
Gelado de Limão
Gelado de Limão V
(Os) Gloriosos Malucos das Máquinas Voadoras
(O) Grande Elias
(O) Grande Engarrafamento
(A) Grande Festa
Herman José
(A) História daquela Noite
Histórias de Faca e Alguidar
Hoje e Ontem Tudo Sexo
(Um) Homem, uma Mulher e um Banco
Hotel New Hampshire
Infelizmente Tua
(O) Inspector Martelada no Nilo
(O) Irresistível
(O) Irresistível Aventureiro
João «Broncas», o Eterno Repetente
Jovens, Belas e Loucas
Jovens, Belas e... provavelmente Ricas
Jovens Médicos Apaixonados
Joy Sticks
Lady L
(O) Leão da Estrela
(As) Loucuras de um Recruta
(A) Mania das Grandezas
(A) Menina da Rádio
Meus Problemas com as Mulheres
1941 — Ano Louco em Hollywood
(The) Missa Casino Comedy Show
(O) Monarca Vermelho
Negócios de Carne
Nós as Mulheres Somos Assim
Operação Troca-Tintas
(O) Outro Lado do Oeste
Pela Noite Dentro
Pequenos Gigantes
(A) Ponte de Brooklyn
Por Favor não me Morda o Pescoço
Porcos Selvagens
Porta a Porta
Preppies
(A) Professora de Ciências Naturais
40.º A Sombra do Lençol
Que Paródia de Férias
(O) Rapaz da Coca-Cola
(Os) Rapazes de Azul
(A) Repetente de 3 Assobios
(A) República dos Cucos
(A) Reunião da Classe
Saías P'ra Cima... A Tropa Está em Baixo
Screwballs
Se o meu Carro Falasse
Sempre em Férias
Sexo em Alta Escola
Sexo Nunca, Somos Britânicos
(Os) Sobreviventes
Solteiros e Tarados
Splash - A Sereia
Surf II
Tentações Irresistíveis
Tootsie
(Um) Toque de Sorte
Transylvania 6-5000
(Os) Três da Vida Airada
(A) Turma dos Malandros
(A) Turma dos Tarados
(Um) Verão Explosivo
Video Vixens
Visão de Terror
Wacko

D

DESENHOS ANIMADOS

Alice no País das Fadas
(As) Aventuras do Super Coelho
Babar, o Elefante
(A) Balada dos Dalton
Blackstar 2
Carrocel Walt Disney
Cartoon Classics of the 1930's
Desafio dos Gobots — A História de Gobotron
Dot and Keeto
Dumbo
(A) Epopeia do Sol e da Lua
Festival Tom e Jerry — Parte II
He-Man and The Masters of The Universe
He-Man and The Masters of The Universe
(A) Ilha Fantástica de Daffy Duck
1001 Histórias de Bugs Bunny
(O) Mundo Maravilhoso de Mickey
(As) Nove Vidas do Gato Fritz
Olá Amigos
(O) Pequeno Aladrão
(O) Principezinho — O Amor aos Animais
Rainbow Brite — Iris e a Ameaça do Monstro Trovão
(O) Rapaz do Camelo
Rapsódia Disney — I
She-Ra Princess of Power
Starchaser — A Lenda de Orion
Thunderbirds 2086
Tintin e o Templo do Sol

DOCUMENTÁRIO

Abbott e Costello
Acidentes na Fórmula Ford
Esqui Aquático com Brett Wing
(A) Febre da Velocidade
(O) Homem Mais Cómico do Mundo
Homens e Toiros
Juventude Decadente
Motocross das Nações 86
Mundo Cão
Rali da Acrópole 87
Rali da Córsega 87
Rali da Suécia 87
Rali de Monte Carlo 87
Rali de Portugal 87
Terra — O Último Grande Planeta
(A) Ticket To Ride
Turbo Time
(A) Verdadeira Corrida Viva Enduro

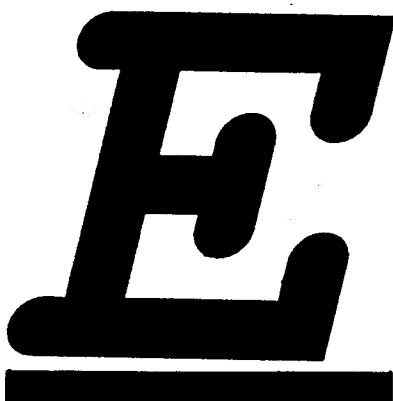
DRAMA

África Minha
Ala Arriba!
Amadeus
Amantes
(Os) Amantes de Maria
Amar em Florença
Amar sobre a Cidade
(Os) Amigos de Alex
Amigos Num Dia de Chuva
Amor Entre Mulheres
Amor Por Correspondência
Amores Profanos
Angel
Angústia de Viver
Assassinato nas Páginas Centrais
(Uma) Aventura Maravilhosa
Bailando no Escuro
Balada da Praia dos Cães
Balboa

Bandido e Cavalheiro
(O) Bar da Última Esperança
Barry Lyndon
Ben-Hur
(A) Bola Preta
Brigada Antidroga
Brincando com o Fogo
Cada Dia Será como Deus Quiser
(A) Cada um o seu Inferno
Câmara Secreta
(O) Campeão
Cem Dias em Palermo
Chanel Solitaire
Christiane F.
(O) Comboio do Medo
(O) Cônsul Honorário
Corações em Segunda Mão
Crianças Sob Fogo Cruzado
(O) Crime de Aldeia Velha
Cruzeiro Fatal
De Quem é a Vida Afinal?
(A) Décima Sétima Noiva
(Os) Demónios da Rua
Dempsey
(Os) Dias Impuros de um Marinheiro
(A) Educação de Sonny Carson
Eli Canfield — A Legenda
Encontro com o Amor
Encontro com o Perigo
(O) Espantalho
(O) Expresso da Meia-Noite
Extremo Oriente
(O) Faraó
Feliz Natal Mr. Lawrence
Finalmente a 1.ª vez
(A) Flecha e a Rosa
Flor Selvagem
(A) Força do Silêncio
Frei Luís de Sousa
Fronteira da Lucidez
(Os) Garotos da Rua
Geisha
(As) Grades do Inferno
(A) Grande Competição
(O) Grande Erro
Grande Honra
(A) Grande Represália
Greystoke — A Lenda de Tarzan
Rei da Selva
Gulag
(The) Henderson Monster
(A) Herdeira
(O) Herói da Rua
História de Amor
(O) Homem, o Orgulho e a Vingança
(Os) Homens do Presidente
(Os) Impostores
Iniciação Carnal
João Ratão
Joe
Julie Darling
Justiça de Guerra
Juventude Amarga

Kes
Klute
(O) Ladrão de Corações
(A) Lagoa Azul
(A) Leste do Pariso
Lobos da Serra
(A) Mais Bela História de Amor
(A) Manhã Seguinte
Máscara
Menina Bonita
Model Behavior
Momento da Verdade
Momentos de Glória
Mona Lisa
(O) Monte dos Vendavais
(Uma) Mulher Fiel
Mulher Violada
Náufragos
Nicolau e Alexandra
No Fim do Verão
No Trilho Certo
(A) Noite do Pecado
Novo Horizonte
(A) Outra
(O) Outro Lado da Meia-Noite
(O) Padrinho - Parte II
(Os) Pára-queidistas
Paredes de Vidro
Pela Estrada Fora
Ponte para o Desconhecido
Por Detrás da Razão
(O) Presidiário
(A) Primeira Noite
(O) Primo de Londres
Prisão de Mulheres
(A) Rapariga das Algas
Rebel Love
Rebel, o Insubmisso
(O) Rebelde
(As) Reféns de East End
(O) Refúgio
Regresse de Órbita
(Os) Revoltados do «Caine»
(A) Rosa
(Uma) Rosa na China
(O) Samaritano
Sangue Derramado
Scarred
Sexpionage
(O) Síndrome da China
Situação Explosiva
Sob o Signo do Capricórnio
(Uma) Sombra Constante
Sucesso da Grey
Svengali
Taxi Driver
Tenra Idade
Terra Sangrenta
Terrorismo: Objectivo Washington
(A) Testemunha
Todo o Prazer do Jogo
(O) Último Fôlego
Vagabundo Misterioso
(O) Vale Perdido
Verão Quente

(A) Vingança do Desespero
(O) Voo da Esfinge
Wild Gypsies
Yanks
Yol



ERÓTICO

Alexandra
(As) Aventuras Amorosas de um Carteiro
(O) Bárbaro
Bolero
Campo 5, Inferno das Mulheres
Emmanuelle
(O) Jardim do Paraíso
Júlia e os Homens
Malombra 2
Mandinga
Prisão de Mulheres
(O) Regresso de Emmanuelle
Venus
Vídeo Vixens

ESPIONAGEM

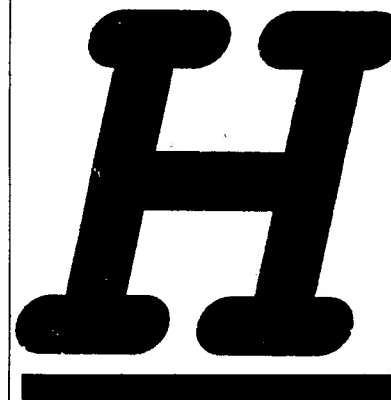
Código Esmeralda
(O) Espião Implacável
(Um) Homem Chamado Intrépido
(O) Homem do Lado de Dentro
(O) Misterioso Mr. MacKintosh
N.º 1 do Serviço Secreto
Por um Punhado de Diamantes
Quem Brinca com o Fogo...
Queima-se
Topázio
007 — Agente Irresistível
007 — Agente Secreto
007 — Alvo em Movimento
007 — Ao Serviço de Sua Majestade
007 — Aventura no Espaço
007 — Contra Goldfinger
007 e o Homem da Pistola Dourada
007 — Missão Ultra-Secreta
007 — Operação Relâmpago
007 — Operação Tentáculo
007 — Ordem para Matar
007 — Os Diamantes são Eternos
007 — Só se Vive Duas Vezes
007 — Vive e Deixa Morrer



FICÇÃO CIENTÍFICA

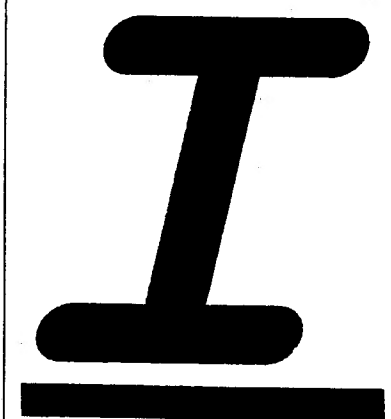
À Beira do Fim
Alien — O 8.º Passageiro
(A) Ameaça de Andrómeda
Ameaça Planetária
Arma Exterminadora
Bye-Bye Jupiter
2010 — O Ano do Contacto
Dune
(A) Estrela de Cristal
(A) Experiência de Filadélfia
(O) Exterminador Implacável
(As) Forças do Universo
Fuga do Espaço
(A) Guerra das Estrelas
(O) Homem das Estrelas
(O) Império das Formigas
Invasão UFO
O.V.I. — Objecto Voador Identificado
Star Trek — O Caminho das Estrelas
Star Trek III — A Aventura Continua
(O) Testamento do Professor Dowell
Trancers, os Fantasmas do Futuro
(O) Último Guerreiro do Espaço
Zona de Segurança

Massacre em Roma
800 Heróis
Patton
(Uma) Ponte Longe Demais
(Os) Rapazes da Companhia C
(O) Regresso do Inferno
(Os) 6 Gloriosos Patifes
Tobruk
(O) Último Dia das SS
Viagem Infernal



HISTÓRICO

Constantino e a Cruz
(O) Faraó
Gandhi
Lawrence da Arábia
MacArthur — O General Rebelde
Nicolau e Alexandra
(O) Refúgio



INFANTIL

(As) Aventuras de Hambone
(O) Gato Que Veio do Espaço
Meu Amigo o Dragão
(Os) Pequenos Homens da Floresta

VIDEO

SERVIÇOS COM SONORIZAÇÃO

- Conversão de filme 8 mm e super 8 mm para VHS e Beta 3750\$00/ 1 hora
- Conversão de fotos para VHS e Beta 25\$00/cada
- Conversão de slides para VHS e Beta 25\$00/cada

EUROCOLOR

EUROCOLOR Av. Almirante Reis, 235-B — Lisboa
— Tel. 89 17 91
Metro — Areeiro
Autocarros — 8, 10, 17, 19, 35 e 53



FANTÁSTICO

(Um) Anjo pelas Costas
Christine, O Carro Assassino
Encontros Imediatos de 3.º Grau
Estranhos Poderes
ET em Aurora
Exorcista II — O Herege
(A) Felina
História Interminável
(A) Ilha do Dr. Howell
(O) Império das Formigas
(A) Invasão dos Violadores
Noite Infernal
(Os) Pássaros
Scanners
Stuff



GUERRA

(Os) Canhões de Navarone
(Os) Centuriões
Cinco Para o Inferno
Como Dormem os Bravos
(O) Desafio das Águias
Do Inferno à Vitória
Fuga Para Atenas
Grande Honra
(A) Grande Represália
Heróis Desconhecidos
Incidentes no Quadrante 36-80
MacArthur — O General Rebelde

K

KUNG-FU

Acção Ninja
Adeus Bruce Lee
(A) Aula do Mestre
Bruce Lee Volta a Atacar
Dynamo
Esquadrão Ninja
Executor
(O) Grande Desforra
(O) Grande Risco
(O) Invencível
(O) Mercenário Implacável
(O) Punho do Dragão

M

MUSICAL

Absolutamente Principiantes
Annie
Beat Street — A Loucura do Ritmo
Breaking ao Estilo de Nova Iorque
Carmen
Cotton Club
«Fama» Em Concerto no Royal Albert Hall
(A) Lenda da Flauta Mágica
(A) Maça
Música no Coração
Rupert e a Canção das Rãs
Yentl

P

POLICIAL

Autópsia dum Crime
Blackout
Bonéca Ambiciosa
Brigada de Choque
Brigada do Vício
Cem Dias em Palermo
(Os) Centuriões do Século XX
Comando Contra Crime
(A) Coragem de um Homem
Corrupção Organizada
Crime no Parque
Deadly Games
Encontros com o Perigo
(A) Força para um Inocente
(A) Fórmula
Freelance
(Os) Fugitivos de Alcatraz
Harry, o Detective em Acção

Harry, o Implacável
(O) Julgamento
Klute
(O) Mistério de Gorky Park
(O) Mistério de um Rapto
Morte no Nilo
(A) Mulher de Domingo
(A) Mulher de Gelo
(A) Perseguição
Polícia Sem Medo
Ponto Alto
Processo Arquivado Por Ordem Real
(O) Profissional
Refém de Boa Vontade
(O) Som do Crime
Waikiki

PORNOGRÁFICO

À Caça do Prazer
À Caça do Prazer — II Parte
Academia de Devassas
Amor e Prazer
Amor Quente
Ardores de Verão
Atrevidas
(As) Aventuras Eróticas de Annette Haven
(A) Balada da Casa das Gatas
Bangkok Porno
Boa Demais Para Ser Verdade
(A) Camponesa
Cara ou Coroa?
(A) Casa do Sol Nascente
(A) Casa dos Estranhos Desejos
Casino do Prazer
Cecília
Ciências Húmidas
Cinco Histórias de Prazer
Confissões Azuis
Corações Amorosos
Dallax na Baviera
Danadas para a Brincadeira
Debbie a Devoradora
Debbie de Dallas
Delírios Porno
Desafio ao Prazer
Desejos Escaldantes
Desejos Proibidos
Ela é um Furacão
Em Busca do Osso de Ouro
(As) Enfermeiras Selvagens
Face de Criança
Fantasias Atrevidas
(A) Festa
Gansters Sexuais
(As) Garotas do Baseball
Garotas SS
Gatunos Sexuais
(O) Herói do Sexo
(A) História de um Casal Depravado
Histórias de Amor
Hotel Bom Prazer
(A) Ilha do Amor
Ilusões de Êxtase
Inferno Sexual
Iniciação de Virgens
Investigações Sexuais
Irresistível
Janey Robbins
Jovens Sensuais
(A) Liga Vermelha
Linha Quente
(A) Loira da Porta ao Lado
(Uma) Loira no Paraíso
Loucas Orgias
Malombra
Maratona Sexual
Massagens Sexuais
(O) Menino da Mamã
Mexo Comigo
A Miúda do Sexo
(A) Mulher que Não Sabia Dizer Não
Não Sejam Maus para Mim
Neve Escaldante
(Uma) Noite em Bangkok
Nunca Fiz Isto Antes
Obsessão Perversa
Odisseia Carnal
Oeste Selvagem
Ohh La La
8 Para as 4
(As) Olimpíadas do Sexo
Orgias em Couro Negro
Pancadas Íntimas
Peg, a Tia Maravilhosa
(A) Penitenciária do Inferno
Perseguição Quente
Prazeres Indecentes
Que Desassossego
Quente, Quente, a Escalдар
Quentes e Boas
Rádio Erótica
Raven
Satisfações
Sexo em Alta Escala
Sexo Havaiano



Sexo Imbatível
Sexo Pré-Histórico
Shauna Grant
Sinderótica
Sonhos Secretos
Sonhos Sexuais
Sónia e o Amor das Mulheres
Televisão Erótica
Tentações Eróticas
Titilações
Tracie Lords
Tratamento Especial
(O) Último O
(O) Vale das Orgias
Vale Tudo
Vida Artística
Vingativas com Prazer
(O) Violador

Sangue por Sangue
(O) Segredo da Vida
Socorro
Splatter University
(A) Substituta
Telefone
Testemunho dum Crime
(Os) Três Marginais
Tubarão III
W

T

TERROR

(O) Abominável Dr. Phibes
Alien — O 8.º Passageiro
(O) Alquimista
Amityville, a Mansão do Diabo
Antropófago
Blind Date
(A) Cortina
Demoni
(O) Dia do Juízo
Don't Answer the Phone
(O) Ente Misterioso
Estranhos Poderes
(O) Fatal Silêncio da Noite
Férias Macabras
(As) Forças do Universo
(O) Fosso e o Pêndulo
(O) Fotógrafo
(O) Homem Lobo
House of Shadows
Hydra
Inconsciente
(A) Maldita, o Gato e a Morte
Meia Noite Fatal
(A) Morte Passou de Perto
Pacto Infernal
Pânico na Noite
Parasita
Phenomena
Poltergeist II — O Outro Lado
Sexta-feira 13 — Parte 2
Sexta-feira 13 — Parte 3
Tarada e Sanguinário
Tenebrae
Vingança Felina
Visão de Terror
Zombie Island Massacre

W

WESTERN

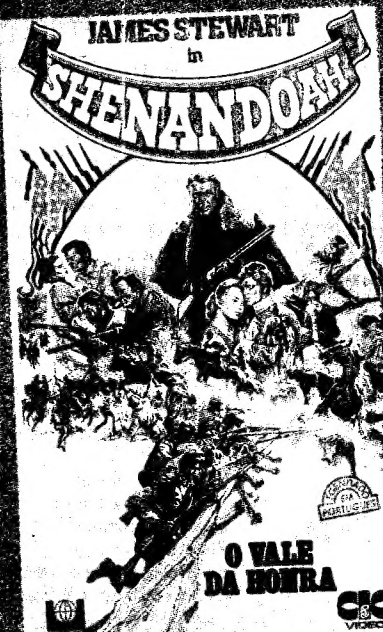
(Os) Abutres Têm Fome
Adeus, Gringo
Alvarez Kelly
(O) As Vale Mais
Ben and Charley
(S) Brancas Montanhas da Morte
Catlow
Chamavam-lhe Amen
Chamavam-lhe Califórnia
«Chega-lhe»... Amigo
Cinco Anos Depois
(Os) Comancheros
Desafio à Coragem
Dois Homens e um Destino
Dois Irmãos Num Lugar Chamado Trinitá
(Um) Dólar Furado
(Um) Dólar Para Vingar
Duelo de Fogo
(A) Dupla Traição
(O) Grande Duelo
(A) Gunfight
Harry Tracy
(O) Homem que veio de Longe
(O) Invencível Davy Crockett
(Os) Justiceiros
Machismo
Major Dundee
(O) Mercenário
(A) Mulher Felina
(O) Ouro de MacKenna
(As) Raparigas de Jessi
(Uma) Razão Para Viver Outra Para Morrer
(O) Sabre Quebrado
Sarilho no Far-West
Shane
(O) Soldado Azul
Tempos Selvagens
(O) Último Comboio de Gun Hill
(Os) Últimos Dias de Frank e Jesse James
Vamos Matar Companheiros
Ventos do Sul
Vingança Mortal
Viva Django

DESIGN: ANDRÉ/ALBUQUERQUE

It's 22 Years Later,
and Norman Bates
is coming home.



THE ESSENTIAL
HITCHCOCK
REAR WINDOW



★ BEST ★
DEFENSE



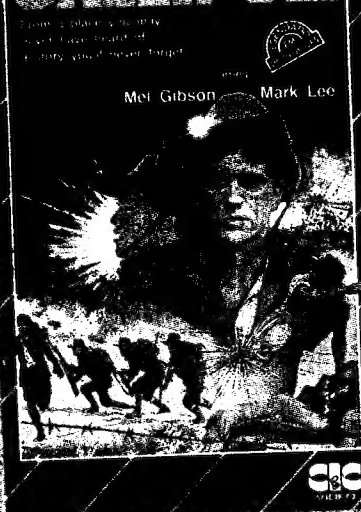
Clue



CARPETBATTERERS



GALLIPOLI



UMA
ESPECTACULO
DE VER!

